O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura comunica que a transmissão das médias de temperaturas máximas e minimas dos postos do Distrito Federal acha-se ainda provisoriamente suspensa, sendo em breve reiniciada.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro. Domingo, 16 de Maio de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7839

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1032

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 0,50

Possivel a suspensão do embargo de armas para a Palestina

Informa a Casa Branca que o presidente Truman está também estudando o estabelecimento de relações diplomáticas com o govêrno de Israel

Por enquanto, a França não reconhecerá o novo Estado Judaico — Êxodo certo de 240 mil judeus sem lar na Europa — Chegam os primeiros imigrantes a Haifa

WASHINGTON, 15 (U. P.) — É possivel que o presidente Truman levante o embargo de armas para a Palestina, o qual estava em vigor há cinco meses. Circulos bem informados e chegados à Casa Branca dizem que Truman está considerando neste momento a possibilidade de apresentar tal proposta, embora não se tenha chegado ainda a qualquer decisão sôbre o assunto. Entrementes, a Casa Branca informou que estava estudando o estabelecimento de relações diplomáticas com o govêrno do Estado de Israel. Quanto ao embargo de armas, a medida fôra adotada no dia cinco de dezembro, pouco depois que as Nações Unidas aprovaram o plano inspirado pelos Estados Unidos, dispondo sôbre a divisão da Palestina num Estado judáico e num Estado árabe.

A relação do Congresso à iniciativa do presidente Truman foi de um modo geral favorável, embora se registrassem criticas, como a do republicano Vorys, que declarou que Truman "ziguezagueava com demasiada rapidez". Não obstante, o secretário da Casa

(Conclui na 4.ª página)

APELA PARA O CONSELHO DE SEGURANÇA O NOVO ESTADO DE ISRAEL

Fôrças egípcias entraram na cidade de Gaza

Nesse avanço sôbre a Palestina, atacáram as colônias judaicas de Beithanoun, Beitsaac e Kfar Guiroun, sendo esta destruida a tiros de canhão

Declarou o primeiro ministro Nokrashi que os árabes entraram na guerra com a determinação de tudo sacrificar para obter o triunfo — Terrível a atividade da aviação contra os judeus — Êstes lançam reforços em paraquedas

CAIRO, 15 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que as fôrças egipcias entraram na cidade de Gaza as 18,45 horas (hora local) e que em seu avanço atacaram a colônia judaica de Kfar Guiroun, situada a 16 quilômetros de Gaza, destruindo-a a tiros de canhão.

Um outro comunicado diz que aviões de caça e bombardeiros egipcios atacaram o aerodromo militar nos suburbios de Tel-Aviv, onde foram destruidos os hangares e um avião tipo "Dakota", que se encontrava em terra.

Acrescenta o comunicado que os aparêlhos egipcios atacaram também as colônias judaicas de Beithanoun e Beitsaac, situadas ao norte e ao sul de Gaza, respectivamente, incendiando aviões e veiculos.

Diz o comunicado que no segundo ataque foram atingidas a Central Elétrica, próxima ao aerodromo de Tel-Aviv e que todos os aviões regressaram sem novidade, com exceção de um que foi obrigado a aterrissar num ponto a 20 quilômetros de Tel-Aviv.

Termina dizendo que as perdas egipcias são muito reduzidas.

Comunicou a invasão

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Undias realizou uma sessão de emergência, após ter recebido um telegrama do govêrno egipcio, no qual êste informa ter invadido a Palestina, a fim de impedir supostas perseguições, torturas e assassinios, do tipo nazista, por 'bandos de terroristas sionistas'.

Vitória ou morte

CAIRO, 15 (De Walter Collins, correspondente da United Press) — Ao anunciar que os contingentes avançados das tro-

(Conclui na 4.ª página)

Está pronto a defender-se da agressão árabe, mas espera uma ação imediata das Nações Unidas, a fim de deter a invasão

Citados os artigos 41 e 42 da Carta da ONU, que adotam medidas contra a ameaça à Paz

LAKE SUCCESS, 15 (De Francis W. Carpenter, da "Associated Press") — O Estado de Israel apelou junto ao Conselho de Segurança para que detenha a invasão árabe da Palestina, mediante sanções ou pela fôrça. O novo Estado judeu advertiu que está pronto para defender-se, porém, espera uma ação imediata das Nações Unidas. Os porta-vozes árabes retorquiram que consideram os judeus da Palestina como uma minoria rebelde — e estão apenas enviando fôrças armadas para restaurar a ordem em sua casa.

O Conselho de Segurança se reuniu em sessão extraordinária para discutir a guerra na Palestina.

O dr. Modercaim Eliash, ex-presidente da Ordem dos Advogados em Jerusalém, pediu ao Conselho de Segurança que aplique as mais severas medidas contra os paises árabes, caso os mesmos desobedeçam às suas ordens.

Eliash declarou que "o Estado de Israel se defenderá dessa agressão não provocada, porém tem o direito de esperar ação imediata dos órgãos da ONU, cuja função é manter a paz internacional e

(Conclui na 4.ª página)

Ameaças aos congressistas americanos

Pediu a abertura de um inquérito policial sôbre a "conspiração vermelha" contra os deputados favoráveis à lei do controle do Partido Comunista

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O deputado John J. Mac Dowell exigiu que o FBI (Bureau Francês de Investigações) faça um inquérito sôbre a "conspiração vermelha" para impedir, por ameaças, que os congressistas votem o projeto de lei de contrôle do Partido Comunista Americano.

Disse Mac Dowell que êle e outros congressistas receberam cartas com "assinaturas falsas" de alguns de seus cabos eleitorais. As cartas ameaçam derrotá-los nas urnas, em novembro, se os legisladores intensificarem a campanha pela aprovação do projeto. "Trata-se de uma evidente conspiração vermelha para usar a falsificação, visando intimidar membros do Congresso" — declarou Mac Dowell.

Os adversários do projeto o atacaram como inconstitucional e destinado a instaurar um Estado policial.

Posição mais independente para os socialistas da Itália

Reuniram-se e concordaram com as exigências dos dissidentes, que pleiteavam a realização de um congresso nacional para discutir a política do partido

ROMA, 15 (A. P.) — Os socialistas pró-comunistas na Itália parecem estar se dirigindo para uma posição mais independente.

Lideres socialistas, que desempenharam grande papel na recente aliança eleitoral com os comunistas, que resultou em humilhantes perdas para os socialistas, reuniram-se e concordaram com as exigências dos socialistas dissidentes, por um congresso nacional para discutir a politica do partido.

Lelio Basso, que, em sua qualidade de secretário-geral do partido, permaneceu com Pietro Nenni no centro do movimento em favor de relações mais intimas com os comunistas, disse na reunião que não será candidato a secretário geral no novo congresso, acrescentando que se retiraria no interêsse da paz do partido. Isto na verdade, parece ser uma renúncia, já que êle, Basso, é um dos cabeças que os socialistas dissidentes exigem.

Giuseppe Romita, ex-ministro do Interior, dirige a oposição à continuação da aliança com os comunistas.

O principal argumento é o fato de que na Frente Popular os socialistas sofreram pesadas perdas, enquanto os comunistas se mantiveram em sua posição nacional, perdas motivadas pela fuga para o lado dos democratas-cristãos, das fôrças nacionais anti-comunistas.

GUILHERME BELT CRITICA A ONU

Declarou o representante cubano que as Nações Unidas estão se tornando um clube internacional muito elegante

NOVA YORK, 15 (A. P.) — "A "UN" está se tornando apenas um clube internacional muito elegante" — disse o dr. Guillermo Belt, de Cuba, ao saber da noticia de que o presidente Truman havia reconhecido, em nome dos Estados Unidos, o novo Estado de Israel.

O dr. Belt, que sempre se bateu contra o plano de partilha da Palestina, acrescentou que o que se verifica atualmente na "UN" é que "os representantes da União Soviética e da Polônia estão muito mais bem informados sôbre o que se passa em Washington do que a própria delegação dos Estados Unidos".

O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, não se achava presente ao ser feita essa declaração, que causou hilaridade geral.

Faleceu o famoso padre Flannigan

BERLIM, 15 (U. P.) — Faleceu, vitima de um colapso cardiaco, nesta capital, a famoso padre Flannigan.

O nome do sacerdote começou a se tornar famoso aos 10 de dezembro de 1917, quando inaugurou o "Lar Juvenil Padre Flannigan", no setor pobre da cidade de Omaha, Nebraska.

Flannigan nasceu aos 13 de julho de 1886 em Roscommon, Irlanda, tendo sido educado nos Estados Unidos, Austria e Itália. Aos 26 anos de idade foi ordenado e nêsse mesmo ano foi enviado para a Igreja de São Patricio, de Omaha. Em 1914, Flannigan pôs-se a estudar o drama dos sem trabalho e dos deserdados da sorte, porém mais tarde decidiu que tinha uma missão mais elevada, isto é, evitar que houvesse a delinquência, iniciando a sua tarefa junto à juventude.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:
106.048
EXEMPLARES

Para a capital:
88.400

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
17.648

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?



LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

OLHOS - Dr. Servais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22 7968

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 — 16.º — S. 1.610/12 — ED. DARKE — 42 9032 — 48-1107

Magazine LEREX
VENDA ESPECIAL
AV. RIO BRANCO, 251-A
DURANTE MAIO GRANDES REDUÇÕES NOS PREÇOS DO SEU FINISSIMO STOCK DE ARTIGOS PARA HOMENS

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamentos 100% financiados
Para funcionários públicos federais
Em incorporação, na rua São Clemente — Dois e três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregado, área de serviço com tanque — Edificio pequeno, de três pavimentos — Preços a partir de Cr$ 155.000,00 — Sinal e principio de pagamento de Cr$ 10.000,00 — Prazo de construção apenas de 360 dias — Tratar no Edificio Darke, rua 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.516
Guimarães & Cruz, Ltda.

AEROVIÁRIOS
Incorporação de apartamentos financiados
Em incorporação, na rua São Clemente — 3 últimos apartamentos, em edificio de três pavimentos apenas — Dois quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, cozinha, área de serviço com tanque — Construção em apenas 360 dias. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 — Sinal Cr$ 8.000,00 — Tratar no Edificio Darke, rua 13 de Maio, 23, 15.º andar, Sala 1.516 — Fernando Mario Cruz.

ENCONTREI! NA MINHA LATA DE Mageol UMA CÉDULA
O MELHOR SAPONÁCEO EM PÓ, DISTRIBUE CEDULAS DE Cr$ 2,00 Cr$ 5,00 Cr$ 10,00 Cr$ 20,00
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça

UM BOM ANÚNCIO
É O VENDEDOR MAIS VIVO E MAIS ECONÔMICO
que jamais encontra fechada uma porta. Êle lembra, sugére e convence.
Peça-nos um bom anúncio
anuncios em Jornais, Revistas, Rádio, Cartazes e Folhetos, no Rio - São Paulo - em todo o Brasil
SINO S.A.
EMPRÊSA DE PROPAGANDA
SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15
TEL. 42-5585

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98 — De 1 às 7

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
ALFANDEGA, 51



Se V. S. procura um carro resistente, econômico, confortavel e moderno, venha examinar os novos Austin "A 40" Devon 4 portas e Dorset 2 portas. Produzidos pela maior fábrica da Inglaterra



SALÃO DE EXPOSIÇÕES
Av. Oswaldo Cruz, 95 Rio

Acaba de sair:
ALBUM DE SÊLOS UNIVERSAIS
Vol. 1.º América Cr$ 90,00. Vol. II.º Europa Cr$ 125,00. Vol. III.º, em preparo: ALBUM DE SÊLOS DO BRASIL, 55,00. CATALOGO DO BRASIL, 1948, 12,50, da Alemanha, Bélgica, Holânda, cada 12,00, da França só Cr$ 4,00. FILATÉLICA ARIKO — Av. Rio Branco, n. 108 - Sala 602 ou Trav. Ouvidor, n. 38 - Sala 401 — Rio. — Peça lista de preços.

ESTA É A MARCA DO MELHOR SABÃO
NA COZINHA E NO TANQUE
SABÃO REGADOR

RAIOS X
DR. O. GOMES DE CASTRO
Av. 13 Maio, 23 — 16.º s|1622.
(Ed. Darke) — Tel.: 22-6232.

9
Cr$ 595,00
costumes de tropical lã pura lã, jaquetão ou paletó, em diversas côres
Oferta de Guaspari RUA 7 ESQ. URUGUAIANA
a casa dos trajes que vestem melhor!
Ouça PRC-8 Radio Guanabara às 23 horas e ganhe um terno ou um "tailleur" Guaspari no valor de 1.500 cruzeiros.
VENDAS A PRAZO

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Julio Furtado)

PENICILINA - ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias
Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)
Tratamento em 10 dias da sifilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris) e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes
Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR DR. I. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas. Rua Santa Luzia 285 - Salas 207 e 208 (defronte à Santa Casa de Misericórdia ou Avenida Churchill, 97 no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

Lei dispondo sôbre o desnaturamento do álcool

COMUNICADO AO CHEFE DO GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE QUE O I. A. A. SOLICITOU AO MINISTRO DA FAZENDA PROVIDENCIAS NAQUELE SENTIDO

O governador do Estado do Rio sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu o seguinte ofício do ministro da Fazenda:

"Sr. Governador

Em aditamento aos avisos n.º 4 e n.º 122, dêste Ministério, datados respectivamente de 7 de janeiro e 25 de fevereiro últimos, e relativamente ao assunto versando nos seus ofícios n.º 18 e n.º 1, aquêle de 11 de dezembro de 1947 e êste de 13 de janeiro do corrente ano, apraz-me comunicar a V. Excia. que pelo sr. presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool foi esta Secretaria de Estado informada de haver o mesmo solicitado os bons ofícios do sr. ministro da Fazenda, no sentido da expedição de lei dispondo sôbre o desnaturamento do álcool e dando outras providências, para o que desde logo submeteu o citado presidente à apreciação daquele titular o ante-projeto de que lhe remeto cópia anexa.

Neste ensejo, renovo a V. Excia. as expressões da minha cordial e distinta consideração. — (a) *Eduardo Reis Filho*, respondendo pelo Expediente".

Para impedir a greve geral

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os mediadores oficiais solicitaram ao Poder Executivo, com caráter urgente, um auxílio em suas gestões para impedir uma greve geral de trabalhadores e empregados em comunicações telefônicas de longa distância.

Sabe-se de fonte fidedigna que Truman foi informado oficialmente de que foram interrompidas as negociações entre os sindicatos operários telefônicos e a «American Telephone & Telegraph».

Comunistas presos

MILÃO, 15 (U. P.) — Doze comunistas foram presos na noite passada depois que os carabineiros descobriram um depósito de armas secretas, numa ponte fluvial, no norte da Itália. O depósito consistia de duas metralhadoras pesadas e de grande quantidade de munições.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Prisões — Suicídio — Morte natural

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, o automóvel de chapa 53-62, dirigido por Jardel de Almeida, de 21 anos de idade, solteiro e morador na rua General Dionisio, 41, foi imprensado entre um bonde da linha 31, guiado pelo motorneiro regulamento 7.388, e outro da linha 73, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.832, ficando feridos o motorista e a rotariana norte-americana Boyle Honol, hospedada no Hotel Serrador. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência. Os motorneiros foram presos pelo sargento José Ribeiro da Costa, da Polícia Militar, e autuados na delegacia do 10.º distrito policial.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, em frente ao n.º 229, o bonde n.º 2.057, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.909, chocou-se com o caminhão número 6-85-72, ficando ferido Maurício Borges de Brito, de 28 anos de idade, solteiro e residente na rua Barão de Bom Retiro, 364, apartamento 305. Com escoriações e contusões generalizadas, a vítima foi medicada pela Assistência.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, verificou-se uma colisão entre um bonde da linha 21 e outro da linha 63, dirigidos, respectivamente, pelos motorneiros regulamentos 9.661 e 8.057. O último motorneiro referido sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado pela Assistência.

Atropelamentos

Na rua General Polidoro, em frente ao cemitério de São João Batista, um automóvel atropelou a doméstica Mariana Felipe Antônia, síria, de 62 anos de idade e residente na rua da Alfândega, 356, causando-lhe fratura da clavícula e escoriações diversas. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 3.º distrito teve ciência do fato.

* * *

Na rua Jardim Botânico, em frente ao número 216, o automóvel particular de chapa 6-08, dirigido por Hercílio Júlio Gomes, atropelou o advogado Eduardo Belgardo, de 28 anos de idade, solteiro e morador na rua Getúlio das Neves, 28, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao número 308, o motorista Armínio de Souza Cabral, de 52 anos de idade, casado e morador na avenida Francisco Bicalho, 371, e o ajudante de caminhão Maurício Otávio, de 23 anos de idade, solteiro e residente na rua Azevedo Lima, 108, casa 578, foram atropelados por um automóvel, sofrendo o primeiro fratura exposta da coxa esquerda, e o segundo, escoriações generalizadas. Ambos foram medicados pela Assistência, sendo Armínio internado no H. P. S.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Morais e Silva, o ônibus número 8-11-01, da Viação Luso-Brasileira, atropelou o comerciário Manuel Campos, de 50 anos de idade, casado e residente na rua 8 de Dezembro, 16, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estrada Braz de Pina, esquina da rua Guapore, o ajudante de caminhão Ademar Barbosa, de 23 anos de idade, solteiro e morador na rua dos Diamantes, 450, foi colhido por um caminhão, sofrendo fratura do tornozelo esquerdo. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentes

Na praça Paris, o operário Manuel Vicente da Silva, de 14 anos de idade, morador na rua das Laranjeiras, 210, apartamento 202, foi imprensado entre dois bondes, sofrendo fratura da perna esquerda. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

A menor Maria, de 8 anos, filha de Bonifácio dos Santos, moradora na estrada D. Pedro de Alcântara, 56, ao tomar a traseira de um caminhão, na garage da fábrica de tecidos de Deodoro, caiu, sofrendo fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Manuel Batista dos Santos, de 33 anos de idade, operário e morador na rua Matis, 168, na estação de Mesquita, negou o fôgo de seu cigarro a um desconhecido, na avenida Prado Júnior, e foi por êle agredido a canivete, ficando com ferimento na perna esquerda. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Prisões

O comerciante Joaquim Frota Aguiar, morador na rua Siqueira Campos, 61, prendeu e conduziu à delegacia do 2.º distrito policial Flávio de Sá, de 48 anos de idade, casado e morador no largo do Araújo, 103, e Antônio Estrela, de 24 anos de idade, solteiro e residente na praia do Flamengo, 130, acusados de haverem praticado um furto de mercadorias avaliadas em Cr$ 8.135,00, na camisaria Duarte, situada na rua Figueiredo Magalhães, 63-B, da firma F. Câmara Duarte.

Suicídio

Rodolfo Bahia, de 63 anos de idade, desquitado, funcionário da Caixa Econômica e morador na rua Barão de Guaratiba, 13, suicidou-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Com guia da polícia do 4.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

A Assistência socorreu o lavrador Benedito Barbosa Filho, de 48 anos de idade, viúvo, hospedado no Hotel Avenida, morador em Guarantinguetá, o qual, entretanto, ao dar entrada no H. P. S., faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A administração do Hotel Avenida informou à reportagem de que o fazendeiro, ao tomar um quarto ali, apresentava hematomas na cabeça e nos lábios, mas os sintomas observados pelos médicos no paciente eram característicos de um derrame cerebral, donde se poderia concluir que o senhor Benedito Barbosa Filho teria sofrido dois acessos: o primeiro, tê-lo-ia feito cair, na rua, e o segundo, quando já se achava no hotel.

PARA CONSERVAR-SE ENXUTA, NA PRAIA — Kay Dehaven é uma encantadora sereia que tôda praia se orgulharia de possuir, ao menos para fins decorativos. Ela não é corajosa para a água, teme que uma onda mais forte lhe desarranje o penteado. Resolveu o problema com uma barraca de praia, feita de cortinas de chuveiro, que a protege... contra a água. A fotografia foi tomada na praia de Dayton, na Flórida. — (Foto I.N.P.)

Nos Estados Unidos o ministro da Guerra argentino

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O ministro da Guerra da Argentina, general José Humbert Sosa Molina, chegou a esta cidade hoje, iniciando uma excursão de 24 dias que o levará aos principais centros militares norte-americanos.

O general Sosa Molina vem como convidado especial do Departamento da Guerra, fazendo-se acompanhar por outros dez oficiais argentinos de elevada patente.

Esta é a primeira vez desde antes da segunda guerra mundial que um funcionário do govêrno argentino, com elevado pôsto de Sosa Molina, visita os Estados Unidos, na qualidade de convidado especial.

Altos negócios na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa teve hoje seu melhor sábado em 15 anos e o valor das ações voltou a aumentar em 500 milhões de dólares, que se acrescentaram ao aumento de milhão e meio de dólares registrado ontem, sexta-feira. O total de vendas atingiu a 2.590 ações, que foi o total mais elevado alcançado desde julho de 1933.

Combate à malária

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O diretor do Bureau Sanitário Pan-Americano, dr. L. Soper disse, em conferência pronunciada no Congresso de Medicina Tropical que existe a possibilidade de acabar com certa classe de mosquitos condutores de malária e que o aniquilamento de tais espécies, embora aparentemente seja cara, na verdade se torna barata, já que poderiam ser suprimidos em parte serviços dedicados ao controle da enfermidade.

Resolveu modificar seus estatutos

BOSTON, 15 (A. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores em Aço, entidade filiada ao Congresso das Organizações Industriais («C. I. O.»), resolveu modificar seus estatutos, incluindo nos mesmos uma cláusula pela qual nenhum comunista poderá servir como seu delegado ou representante, nem ocupar cargos de direção interna.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 6 s. 806

O exército inglês deixa a Palestina...

Nova moeda

CAIRO, 15 (U. P.) — O jornal «Al Misri» anunciou de Aman que uma nova moeda Árabe, trazendo o nome de Abdullah, será emitida para a Palestina e a Transjordânia.

DR. SAHIONE FILHO
Coração — Diabete — Clínica Geral — Tratamento rápido de úlcera varicosa pela "octozono-terapia" — Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1.611 — Diár. de 2 às 6 horas, exceto às terças feiras — Tels.: 32-7870 e 26-8268

CÉREUS BRASILIENSIS
A VIDA DO CORAÇÃO
MEDICAMENTO VEGETAL DA ELASTICIDADE AS ARTERIAS E TONIFICA O CORAÇÃO INDICADO NA ARTERIO-ESCLEROSE
Um produto ARAUJO PENNA - Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schemloz, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, sala 302, esquina da rua da Quitanda. — Edifício Indu Brasil.

DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ÓCULOS
Dr. J. Alves Ferreira
Do Hospital Cruz Vermelha — Viagens de estudos à Europa e Estados Unidos da América. Prática em hospitais de Berlim, Paris e Londres. — Cons. com hora, Cr$ 80,00 — Tel.: 42-4870 — Às 4 horas — Rua Sete de Setembro n.º 88 - 3.º andar - Sala 19.

FUNDADA UMA EMISSORA 100% ESPORTIVA

Foi assinado o contrato de constituição da Rádio Continental Ltda., conforme flagrante colhido no ato da assinatura do mesmo no escritório do Dr. Rubens Marchilles Scorzelli. Vê-se na foto o conhecido locutor da COPA DO MUNDO - GAGLIANO NETO, ladeado pelo sr. Rubens Berardo Carneiro da Cunha e pelo citado causídico. A nóvel emissora será inaugurada brevemente, tendo à sua frente Gagliano Neto, que, assim, conseguiu dotar a Metrópole de uma emissora esportiva. Trata-se de moderníssima estação poderosa e de som perfeito, através da qual o público acompanhará tôdas as competições esportivas, em qualquer dia e hora do Rio, dos Estados e do estrangeiro.

PARA A MAIS ALTA CÔRTE DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

Lista de candidatos para o preenchimento de uma vaga de desembargador

Para a vaga do sr. Ivair Nogueira Filho, recentemente nomeado secretário do Interior e Justiça, do Estado do Rio, e que vem de exonerar-se do alto cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, foi organizada por aquela alta Côrte a seguinte relação dos candidatos: Agenor Teixeira de Magalhães (membro do Ministério Público); Joaquim Borges Valadão Filho (membro do Ministério Público); Otelo Gonçalves (membro do Ministério Público); Joaquim José Serpa de Carvalho (membro do Ministério Público); Mário Brasil de Araújo (advogado); Rúi Buarque Nazaré (advogado); Otacílio de Aquino (advogado); Guaraci de Albuquerque Souto Maior (membro do Ministério Público); Ari César Sucena (membro do Ministério Público); Mário Carvalho de Vasconcelos (advogado); Álvaro Veríssimo Sauerbronn Santos (advogado) e João Soares Amorim da Cruz (membro do Ministério Público).

O desembargador Agenor Rabelo, presidente do Tribunal de Justiça, convocou seus pares para uma reunião extraordinária, a fim de proceder à classificação dos candidatos àquela vaga.

Inalterável a fronteira polonesa no Odra e no Nisa

Recebemos da Legação da Polônia:

"A Legação da Polônia declara, que não passa de vulgar provocação sendo inteiramente falsa, a notícia, propalada por fontes entrangeiras publicada em alguns jornais brasileiros, sôbre as conversações, que se teriam desenrolado entre líderes trabalhistas polonêses e alemães acêrca de uma retificação da atual fronteira polono-alemã.

A Legação declara categòricamente, que a atual fronteira ocidental da Polônia não pode constituir o objeto de quaisquer negociações".

Desaparecidos

Aproximadamente há seis meses deixou esta cidade, onde residia na rua Sá Freire, 63, em São Cristóvão, o sr. Boanerges Félix de Lima, que não deixou seu endereço. A família, sem notícias dêle, pede a quem souber do seu paradeiro seja o mesmo comunicado para o endereço acima ou pelo telefone 28-7680. Boanerges é natural da Paraíba e solteiro. E' do desaparecido a fotografia que estampamos no cliché ao lado.

BOANERGES

* * *

A doméstica Maria José Silva deixou o Rio, há um mês, com destino a São Paulo, onde iria trabalhar. Até hoje, não deu notícias à família, que está preocupada com seu paradeiro. Maria é natural de Diamantina (Minas Gerais). Notícias a seu respeito podem ser enviadas para a rua Visconde de Sapucaí, n.º 98, telefone 43-2672, com o sr. Antônio dos Santos Venceslau, ou para a rua Santa Rita Durão n.º 1070, naquêle Estado.

MARIA JOSÉ

* * *

Desapareceu de casa desde o dia 11 do corrente, o menor Milton da Silva Lontra, funcionário da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, residente à rua Martins Tôrres, n.º 332. Seu pai, apela para que seja descoberto o seu paradeiro, agradecendo qualquer informação que poderá ser enviada ao endereço acima, ou à sede da Guarda Municipal de Niterói.

MILTON

Winston Churchill e Batista Pereira

A publicação das Memórias de Winston Churchill num vespertino carioca põe, de novo, em relevo a clarividência com que o grande estadista inglês reconheceu, a tempo, o perigo mundial que significava o nazismo, e a precisão com que indicou as medidas idôneas a conjurá-lo.

Numa época em que as grandes potências democráticas ainda lisonjeavam os donos do Terceiro Reich, na ilusória esperança de poderem pactuar com êles, êle publicamente e atrás dos bastidores fêz todos os esforços para convencer os seus patrícios de que só pela clareza das palavras e pela firmeza das ações o conflito poderia ser evitado.

Não o escutaram. Bem pequeno era o número daquêles que ainda no princípio do nazismo viram nêle o futuro salvador. Podemos orgulhar-nos de contar-se entre êles também um brasileiro.

Foi Batista Pereira, no seu brilhante discurso sôbre "O Brasil e o anti-semitismo", proferido em 5 de novembro de 1933, no salão nobre da Casa de Rúi Barbosa, diante de todo o Rio intelectual e cultural, inclusive o corpo diplomático ao qual não faltavam os representantes alemães.

Fiel aos ideais do sôgro, Rúi Barbosa, que na mesma casa, redigira durante a primeira guerra mundial, a divisa nítida: "Não pode haver neutralidade entre o direito e o crime". Batista Pereira, adivinhando a aproximação da segunda conflagração mundial, deu ao mundo esta advertência grave: "Prepara-se uma nova invasão dos bárbaros do Norte; acordemos enquanto é tempo; amanhã será tarde".

Fazendo com exatidão o prognóstico da doença, prescreveu ao mesmo tempo os medicamentos adequados e até recomendou o melhor médico. Naquêles dias em que Churchill era um dos homens mais censurados e contestados no seu próprio país, Batista Pereira já o apontava como o chefe do futuro e o homem da esperança.

A sua afirmação de ser Winston Churchill "o espírito mais brilhante da política inglêsa", tão ousada em novembro de 1933, tornar-se-ia, dentro de poucos anos, opinião universal.

Honra êste país o fato de ter, já naquêles dias de cegueira geral e de cômodo oportunismo, surgido no seu sólo uma personalidade que, sem transigir e sem ter nada a temer, pronunciasse a verdade em voz alta.

SPECTATOR.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardíacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

Resposta à Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Surpreendido com uma citação nominal, em publicação feita sob a responsabilidade da C.C.P.L., o Entreposto de Leite Pérola Ltda. se vê na obrigação de, pela primeira e última vez, vir a público a fim de restabelecer certos pontos duvidosos da nota em apreço.

Em primeiro lugar, sem qualquer idéia de estabelecer polêmica, nem, siquer, trazer para público uma falsa impressão de luta ou concurrência comercial, devemos, em bem da verdade, declarar que sempre as melhores relações nos ligaram àquela entidade, malgrado quaisquer remanescentes do favor oficial que a distinguiu até 1946, sob a denominação de C. E. L., como entidade única e absoluta no comércio do leite.

Assim é que, quando nos foi possível ingressar no mercado dêsse produto, até então, como afirmamos acima, exclusivamente em mãos da entidade era transformada em Cooperativa, dela sempre observamos uma diretriz correta, do ponto de vista comercial, tanto que as prerrogativas excepcionais que a distinguiram, não impediram, num regime de livre concurrência, numa disputa honesta pela conquista de mercados, pudéssemos ir, a pouco e pouco, elevando nossa quota de fornecimento de leite, em benefício irrefutável à população consumidora.

Daí o nos sentirmos surpreendidos pela citação feita na nota em apreço, sob a responsabilidade do dirigente máximo da C.C.P.L., na qual o Entreposto de Leite Pérola é citado como um estabelecimento que *"distribui leite como se Entreposto fôra"*. Mas, a matéria paga citada volta a se referir ao nosso estabelecimento, nomeando-o *"chamado Entreposto Pérola"*.

A repetição afasta a hipótese de um equívoco e nos coloca na contingência de expor nossa situação em seus devidos têrmos para o que deixamos à disposição dos dirigentes da C.C.P.L. tôda a nossa documentação legal, inclusive pagamento de licenças, taxas de localização, alvarás e o mais, já que lamentàvelmente aquêles nossos concurrentes põem em dúvida a eficiência das entidades constituídas para a fiscalização dêsses dispositivos legais, entidades essas que, por sinal, são as mesmas a que está submetida a C.C.P.L.

Esclarecido bem êsse ponto, é óbvio que tôda e qualquer atitude por nós assumida no tocante ao assunto leite e sua legislação, longe de ter características equívocas de uma *cortina de fumaça*, seria o cumprimento de um dever, qual seja o da defesa dos interêsses quer de produtores quer de consumidores, cujas relações nos cumpre equilibrar.

Entretanto, até então não nos pronunciamos a respeito, achando prematuro êsse pronunciamento sem que — estejam tranquilos todos quantos confiam em transacionar conosco — nos comprometemos a aceitar, sem argumentar, resoluções que firam de frente interêsses de produtores ou consumidores.

Talvez essa atitude ativa e não a passividade de aceitar, cumprir e respeitar, sem maior exame, quaisquer determinações, seja o motivo por que, iniciamos, logo que a queda do monopólio nos permitiu, a distribuição de leite — produto escasso para o consumo, à época — com um volume de 9.000 (nove mil) litros diários, em maio de 1947, estamos, atualmente, com uma distribuição de 75.000 (setenta e cinco mil) litros diários, esgotando a capacidade de nossas instalações.

E, ainda, diante do número de propostas recebidas de produtores para a entrega do seu produto ao nosso Entreposto (devidamente legalizado), iniciamos, já, as demarches para o aumento de nossas instalações.

Isso nos permitirá, em futuro próximo, melhorar as condições de fornecimento de leite à população carioca a qual, recebendo em 1946 uma média diária de 227.000 litros, passou a receber em 1947, com a nossa entrada no mercado, 275.000 litros, cifra que se elevou, já êste ano, para 300.000 litros diários.

Era, apenas, o que tínhamos a dizer.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1948.

ENTREPOSTO DE LEITE PÉROLA LTDA.

ANIBAL FONSECA LIMA
Diretor Superintendente

Nomeado bispo de Botucatu

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa nomeou monsenhor Enrique Hector Gollano, atualmente bispo de Bonfim, Brasil, para o bispado de Botucatu.

Gabinete italiano

ROMA, 15 (U.P.) — O [illegible]

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**
R. 7 de Setembro, 99

MISTÉRIO EMOÇÃO AVENTURA
NAS PÁGINAS DE MEIA-NOITE
A GRANDE REVISTA POLICIAL EM FORMATO DE BOLSO
DEPOIS de AMANHÃ
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
196 PAGS · CR$ 4,00

UM DONO DA VIDA

RUBEM BRAGA

Hesitei um instante antes de entrar naquele horrível lotação, velho e caracachento. Logo, porém, descobri que ia fazer uma boa viagem, porque quando perguntei ao "chauffeur" se era Ipanema ou Copacabana êle abriu um claro sorriso e declarou:

— Se isto aguentar, meu caro senhor, nós vamos até o Leblon!

E começou a explicar para mim e para todos os passageiros que fazia lotação para um subúrbio. "Os senhores estão vendo que êste carro assim todo arrebentado tem cara mesmo de subúrbio". Mas acontece que fôra ao Leblon no mês passado e resolveu mudar de linha.

— "Meu golpe é encher o carro logo e então vir pela praia. Estou guiando e estou olhando o mar, Leblon, Ipanema, Copacabana, que beleza! A gente precisa é gozar a vida, aproveitar a mocidade!"

O negro deu mais uma risada claríssima. Depois aconselhou o passageiro do terceiro banco a ter cuidado para não se machucar com uma mola sôlta que estava bem no cantinho perto da porta. "Essa molinha é danada, de vez em quando ela machuca um". Uma senhora, animada com a loquacidade do homem, perguntou porque êle não a consertava.

— "Eu já pensei nisso, madame. Mas a senhora sabe, êste carro está tão velho que até é uma falta de respeito incomodar êle com uns consertinhos assim. Só mudando o motor e a carrosseria. Mas é um carro de estimação! Qualquer dia êle faz greve mesmo e não anda mais ou então desmancha aos pedaços e sai cada roda numa direção, e me deixa eu com os passageiros tudo sentado no meio da rua. Aí eu pego o dinheirinho que juntei e não sou mais "chauffeur", não senhor. Vou descansar. Pois se o carro é de ferro e não aguenta tanto trabalho, que dirá eu? Meu motor já está falhando muito. A senhora me olha assim até pode me achar um negro bonito, mas estou muito estragado!".

A conversa espalhou-se. Uma senhorita disse que morava em Santa Teresa.

— "Ah, faz muito bem! Santa Teresa para mim está muito acima do Leblon. Muito acima! Muitos metros, minha senhora!".

No Mourisco houve um pequeno engarrafamento, e nosso "chauffeur" resolveu dirigir o tráfego, gritando para os outros:

— "Espera um pouquinho aí, balano! Mete os peitos, balano!".

Mais na frente um Ford velho estava arrebentado em cima de uma árvore.

— "Olhem, aquêle balano quis ajudar o prefeito a acabar com essas árvores do Rio de Janeiro!".

Todo mundo era balano para êle. Disse que o carro sacolejava muito, mas aquilo até faz bem como ginástica. A gente precisa chacoalhar um pouco por dentro, balano!

Quando saltei na minha rua êle continuava a rir e a falar bobagem e agradeceu meus 5 cruzeiros, dizendo que gostava muito daquelas notinhas.

— "Já tenho uma coleção. Muito obrigado, balano!".

E lá se foi com sua risada branca, no carro barulhento, dono da cidade, dono do mar, dono da vida, e amigo de todos os balanos.

DECLARAÇÃO DA LIGHT

A bem da verdade e em defesa do seu patrimônio moral e da sua forma de conduta, de fiel observância dos textos legais do país, de um modo geral, e, em particular, dos que dizem respeito às suas atividades, a "Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada", e empresas associadas, interessadas no caso, tôdas aqui designadas, por simplificação, pela denominação comum de "Light", ante as injustas afirmativas constantes da carta que o exm.º sr. general Juarez Távora dirigiu, com data de 5 do corrente, ao sr. deputado Domingos Velasco, e que êste ilustre congressista leu em plenário, na sessão do dia 7, "para que ficasse constando dos anais" da Câmara, vêm, de público, prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º) — A Light nunca encabeçou, ostensiva ou sub-repticiamente, qualquer movimento de resistência ao cumprimento dos dispositivos do Código de Águas, ou de qualquer outra lei a cuja observância esteja sujeita por fôrça dos serviços que explora no país.

No caso particular do Manifesto, a que ficou obrigada "ex-vi" do artigo 149 daquele Código, mister se faz esclarecer que:

a) o prazo de seis meses, fixado por aquêle dispositivo legal, era por demais exíguo, para inteira observância das exigências pelo mesmo prescritas, especialmente em se tratando de grandes empresas, cujos serviços remontassem a algumas décadas, dada a absoluta impossibilidade material de se reunirem, em tão curto lápso de tempo, documentos, provas e informações que se expressavam — assim se deu no caso da Light — por milhares, alguns dos quais difíceis de obter, por dependerem de terceiros, como cartórios, registros públicos, etc.;

b) a exiguidade dêsse prazo foi, afinal, reconhecida pelo Govêrno, que a invocou como fundamento e razão das sucessivas prorrogações que do mesmo fêz;

c) apesar das dificuldades referidas, que agravavam a natural premência de tempo, a Light apresentou seu Manifesto em 17 de abril de 1935, data em que o mesmo deu entrada na Divisão de Águas do Ministério da Agricultura;

d) a esta altura, vale notar que o prazo inicial de seis meses, que terminou em 20-1-1935, havia sido prorrogado, primeiro, por 90 dias (Decreto n.º 11, de 15-1-1935), por ter sido julgado insuficiente para que os interessados pudessem "acautelar seus direitos"; e a seguir, e pela mesma razão, até 30 de setembro do mesmo ano (Decreto n.º 139, de 18-6-1935);

e) assim sendo, por absurda e injusta se há de ter a afirmativa de que a Light "retardou, o mais que pôde, obtendo sucessivas prorrogações de prazo", o seu Manifesto.

2.º) — A Light, como emprêsa estrangeira que é, busca no bom serviço, que, cada vez melhor, procura prestar ao público a que serve, e no acatamento às leis do país, o seu único escudo de defesa e a justificativa para fazer jus aos favores que tem recebido do povo e do Govêrno, inclusive a necessária e justa retribuição dos capitais invertidos em seus serviços em benefício do público, em geral, e, em particular, do desenvolvimento econômico do país. Destarte, ela não se recusou, nem se pode recusar à observância das normas legais a que esteja sujeita, tendo, inclusive, dado, de sua parte, fiel cumprimento ao artigo 202 do Código de Águas, como adiante se provará.

Mas o acatamento às normas e determinações legais não implica, nem pode implicar jamais, na necessidade de se abrir mão do direito de defesa. Foi no exercício dêsse direito que a Light, julgando, então, indevido o tributo que lhe era exigido pela utilização de águas públicas, recorreu aos tribunais, para que os mesmos ajuizassem de suas razões. Que a ação, na sua espécie e fundamento, tinha cabimento, e que controverso era o assunto, prova-o a sentença proferida pela Côrte de Apelação do Estado de São Paulo, que lhe deu ganho de causa, por quase unânimidade (só houve um voto contrário); prova-o, também, a sentença de última instância, no Supremo Tribunal Federal, onde a Light só perdeu a ação pelo voto de desempate do seu Presidente. E' de ver que ninguém pode ser maltratado, ser acoimado de revel ou de desrespeitador da lei, pelo simples fato de, invocando, de boa fé, princípios de lei anterior ou da lei maior — a Constituição, defender, em juízo, um direito que julga turbado, mesmo que a sentença lhe seja desfavorável, não reconhecendo essa turbação.

3.º) — Afirma-se, ainda, que a Light deixou de fazer a revisão de seus contratos, conforme o prescrito pelo artigo 17 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934 e artigo 202, parágrafo 1.º, do Código de Águas".

Em relação a êste assunto, mister se faz esclarecer que o prazo legal para que as emprêsas de eletricidade requeressem a revisão de seus contratos, terminou, em sua última prorrogação, a 9 de outubro de 1941 (artigo 6.º do Decreto-lei n.º 3.259, de 9-5-1941). A Light, em 11 de março de 1939, isto é, dois anos e sete meses antes do término daquele prazo, deu cumprimento a tal exigência, apresentando à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura o seu requerimento, em que solicitou, formal e explìcitamente, a revisão dos seus contratos, a fim de se enquadrar nos dispositivos legais em vigor.

Se aquela revisão não chegou a efetivar-se, a culpa não pode ser, de forma alguma, atribuída à Light, já que ela não pode agir em causa própria, no que, ao Govêrno, compete fazer. Aliás, a Light acredita que em iguais condições se acham tôdas as outras emprêsas de eletricidade, nacionais e estrangeiras, que requereram a revisão dos seus contratos.

4.º) — Também se inquina a Light de ter forçado o Govêrno, "por meio de manobras excusas", "a conceder-lhe, em flagrante violação do parágrafo 3.º do artigo 202 do Código de Águas, o atual contrato de fornecimento de energia elétrica à E. F. C. B. e a outorga das ampliações que ora realiza nos vales do Paraíba e do Tietê, cujo aproveitamento hidráulico pràticamente monopolizou", impedindo, inclusive, a construção da Usina do Salto.

Quanto à primeira alegação, a Light tem a declarar que nunca usou, nem usa, de manobras ou meios excusos, para obter o que quer que seja. Como qualquer outra emprêsa de serviços públicos, ela se dirige aos órgãos competentes do Govêrno, valendo-se do seu direito de petição, dentro das prescrições da lei; ou então, expõe a situação e a realidade dos fatos que lhe deram origem, e deixa, como é do seu dever, que esses mesmos órgãos deliberem e dêm a cada caso a solução mais condizente com essa realidade, mesmo porque, como emprêsa particular, ela não tem nem pode ter fôrça para levar êsses órgãos a resolver contra o interêsse público. Aliás, os favores e privilégios concedidos à Light visam, não a ela, pròpriamente, mas ao público a que serve.

Assim, sendo, a Light não podia ter forçado o Govêrno a com ela firmar o atual ajuste de fornecimento de energia à Central. Foi aberta concorrência para êsse fornecimento, e a Light fêz a sua proposta, como era do seu direito, e até de sua obrigação, dado que estava em condições vantajosas para melhor atender a êsse fornecimento. E tanto isso era verdade, que a sua proposta foi a preferida. Não é à Light que cabe, agora, provar isso, mas, sim, aos órgãos competentes do Govêrno que intervieram no estudo e solução do caso.

Desde já, porém, faz-se necessário esclarecer que não foi aquêle fornecimento que trouxe à Light a situação em que se acha, de imprescindível e inadiável necessidade de aumentar, substancialmente, a sua capacidade de produção e as suas reservas, para bem atender às necessidades, sempre crescentes, dos centros por ela servidos. E não foi, porque a carga fornecida à Central, mesmo no momento presente, é por demais insignificante (apenas 7% dos fornecimentos totais da Light no Rio), face aos números que representam o crescimento natural da carga nas zonas servidas, que se desenvolve em escala cada vez maior. Como prova, citaremos os números que dão o crescimento, nos últimos 10 anos, dessa carga, no Rio, e do fornecimento feito à Central, no mesmo período:

	Fornecimento total no Rio Kwh	Fornecimento à E. F. C. B. Kwh
1938	595.655.466	42.627.000
1939	617.084.696	43.927.000
1940	645.988.811	42.155.000
1941	694.473.020	43.839.000
1942	763.476.722	46.483.000
1943	837.760.711	51.173.000
1944	927.269.811	58.184.000
1945	977.350.889	62.177.000
1946	1.022.997.720	70.449.300
1947	1.133.509.053	76.293.420

Diante da expressiva objetividade dos números que representam o suprimento total do Rio, criminosa seria a Light se cruzasse os braços, concorrendo, assim, para que a situação se agravasse irremediàvelmente, até provocar uma crise de tão imprevisíveis quão maléficas consequências para o desenvolvimento econômico geral. Foi o conhecimento desta situação, que a Light desenvolveu perante os órgãos competentes do Govêrno (mostrando que desde outubro de 1927 vinha fazendo os estudos para as atuais ampliações), que os levaram a concluir pela conveniência da concessão das ampliações objetivadas, nas obras ora em andamento, e cuja execução depende do aludido empréstimo.

5.º) — Quanto a dizer-se que a Light "cometeu uma façanha", qual a de impedir a construção da Usina do Salto, nada mais inconsistente do que esta afirmação. O Govêrno optou, simplesmente, pelo fornecimento da Light, porque o julgou mais conveniente.

E assim decidiu baseado no seguinte parecer (22-4-1936), do ministro da Fazenda (o grifo não é do original).

"Exmo. Sr. Presidente da República. — A opinião que êste Ministério tem sustentado em relação à construção da Usina do Salto é a de sua **inconveniência** sob o ponto de vista econômico-financeiro, por obrigar o Tesouro ao dispêndio da elevada quantia de Cr$ 110.000.000,00 em obras perfeitamente dispensáveis, desde que é possível obter a energia elétrica de que se carece sem necessidade de realizá-las.

Em demonstração de nossa afirmativa, **utilizamos os próprios elementos fornecidos pelo Ministério da Viação**, pelos quais se verifica que, à base de uma dotação orçamentária da mesma importância que a necessária à aquisição da energia, seriam precisos quase trinta anos para resgatar o capital empregado.

O Ministério da Viação submeteu mais uma vez o assunto à decisão de V. Ex., em parecer de 26 de março último, sôbre o qual determina V. Ex. que êste Ministério volte a opinar.

....

Estas são as considerações ao parecer do Ministério da Viação, que, me obrigando a novo exame do assunto, **longe de diminuir, veio aumentar a segurança da opinião** que tenho sustentado".

Além dêsse parecer, muito deve ter influído, sem dúvida, na resolução do govêrno, a discussão ampla da questão, que evidenciou: — 1.º — ser a potência firme provável de Salto em tôrno de apenas 50% da estimada pelos interessados; 2.º — ter sido muito baixo o custo orçado para a usina e instalações complementares; 3.º — ter sido irrisório o custo "prometido" à Central para o kwh produzido na usina de Salto.

Essa discussão, que se desenvolveu principalmente no seio da associação técnica e independente que é o Clube de Engenharia, e durante a qual a Light julgou de seu dever entrar também com a sua opinião baseada em larga experiência, técnica e prática, na matéria, veio demonstrar que a proposta da construção da usina de Salto não fôra precedida dos indispensáveis estudos e cálculos.

Aliás, são os próprios proponentes desta solução que assim se exprimem, através de uma firma européia, por êles encarregada de elaborar o projeto da usina em questão (o grifo não é do original):

"Todos êstes estudos preliminares tomaram naturalmente muito tempo, e foi só recentemente, isto é, por volta de meados de novembro, que pudemos ter, depois da visita de um de nossos engenheiros ao local, indicações um tanto circunstanciadas sôbre êste êste projeto.

Este engenheiro poude fornecer-nos algumas informações em caráter geral, e, dada a distância que nos separa e o tempo perdido com a correspondência, **foi-nos impossível elaborar depois disto aqui e no devido tempo, um projeto completo e definitivo da barragem e obras acessórias.** Eis por que encarregamos uma firma brasileira de completar o projeto nesta parte do fornecimento, e de juntá-lo à presente para formar um projeto completo, de acordo com os cadernos de encargos.

Parece todavia certo que o Paraíba, no ponto denominado Paredão, **poderá garantir** a potência necessária para satisfazer as pontas de carga de 10.000 HP correspondentes ao n.º 1".

O contrato de fornecimento de energia à E.F.C.B. foi, pois, celebrado depois de demonstradas à evidência, as vantagens econômicas desta solução sôbre a construção do Salto, que se baseava apenas em suposições fantasistas, sem qualquer base técnica segura. E os anos decorridos vieram demonstrar que o Poder Público andou bem avisado ao decidir por esta forma, pois, apesar dos extraordinários aumentos que a Light teve de pagar na mão de obra, nos materiais e demais fatores da produção, nos últimos anos, o primitivo preço para a energia fornecida à Central sofreu apenas pequena alteração.

6.º) — Afirma-se também que a Light assinou o ajuste com a Central "em flagrante violação do § 3.º do art. 202 do Código de Águas". Não podia ter havido tal violação, já porque ela assinou o ajuste com o Poder Público, juiz único do cumprimento daquele dispositivo legal, já porque em relação à Light, aquêle acôrdo é, na realidade, uma obrigação, pela qual o govêrno procurou assegurar à Central, o suprimento de energia de que a mesma precisava, nas condições propostas e julgadas vantajosas.

E, para terminar, vale esclarecer o empréstimo que a Light está pleiteando no estrangeiro, e que espera obter com a ajuda do Govêrno, será, em futuro próximo, integralmente invertido em obras, melhorias e ampliações imprescindíveis aos seus serviços, de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos do Govêrno, que as aprovaram. Isto quer dizer, em última instância e sob o ponto de vista econômico, que mais uma considerável soma será incorporada, em bens altamente produtivos, ao patrimônio do Brasil, e posta a serviço do bem estar e progresso do país. Êsse fato não escapará, por certo, à mente esclarecida dos homens do Govêrno, já que, na verdade, só serão dos acionistas da Light os investimentos em espécie. As propriedades físicas como fontes de produção e de riqueza, estarão sempre do Brasil de vez que se acham a seu serviço e são irremovíveis do seu domínio.

Rio, 15-5-48

A DIRETORIA

Atuação do Brasil na Conferência de Bogotá

Naquela assembléia a nossa delegação se houve com equilíbrio, ponderação, juridicidade e espírito construtivo, declara o sr. João Neves da Fontoura

Ante os comentários, baseados em informações incompletas, tecidas em tôrno da recente Conferência de Bogotá, o sr. João Neves, chefe da delegação brasileira àquela assembléia, concedeu à imprensa uma entrevista coletiva, em que procura dar um informe completo sôbre os trabalhos realizados e acentuar a qualidade da colaboração do Brasil na obra que ali se realizou.

Acha o sr. João Neves que a conferência de Bogotá rivalizaria em importância com a última conferência interamericana de Petrópolis. Se nesta se pactuou, com êxito sabido, o Tratado Interamericano de Assistência recíproca, justamente considerado o ato internacional de maior significação na vida do continente, naquela íamos concluir o seu complemento natural, o Tratado para a Solução Pacífica das Controvérsias. Mas, o que dava relêvo excepcional à Conferência de Bogotá é que se ia formular ali um instrumento de caráter jurídico e político, no qual as Repúblicas americanas consolidariam tôdas as convenções, resoluções, recomendações e práticas que, no curso de cinquenta anos, foram formando, aos poucos, o "substractum" do sistema de convivência coletiva da América. O que era, pois, um acêrvo inorgânico de normas, algumas delas de valor contratual duvidoso, passaria a constituir um corpo uniforme de regras, já consagradas pela observância comum e que, consolidadas agora constituiriam o estatuto sistemático e orgânico do que é, hoje, a Organização dos Estados Americanos. Êsses seriam os temas centrais da Conferência de Bogotá. Juntem-se a êles o "Convênio Básico de Cooperação Econômica", o "Pacto Interamericano de Garantias Sociais" e vários temas jurídicos e políticos propostos por diversos governos americanos, e ter-se-á uma idéia da tarefa que nos esperava em Bogotá".

Ante a alegação de que em Bogotá o Brasil não encontrara a simpatia dos demais países ali representados, diz o entrevistado que a melhor prova em contrário é que a maioria de nossas emendas foi aprovada.

"Só não logramos — acrescentou o sr. João Neves — pela diferença de um só voto, tornar vencedora a denominação "União das Nações Americanas", como houvéramos desejado batizar o chamado Sistema Interamericano. Receiou-se ver o germe de um super-Estado nesse título, como, se já não estivesse êle consagrado por uma tradição cinquentenária e como se, por si só, pudesse dizer mais do que aquilo que no próprio articulado do pacto se definiria com mais precisão".

Disse que não falava, nesta oportunidade, na questão das "colônias européias na América", a respeito da qual tomáramos antecipadamente a posição que todos conhecem.

"Resumindo — concluiu o sr. João Neves — a Delegação do Brasil à Conferência de Bogotá se houve ali como se houveram as nossas delegações nas conferências anteriores: com equilíbrio, ponderação, juridicidade e espírito construtivo".

AINDA OS FATOS DA ESCOLA NAVAL

Osorio BORBA

No artigo anterior, comentei a injusta exclusão, em janeiro último, de cinco aspirantes da Escola Naval, mediante a recusa da nota de oficialato, em consequência de um inquérito em que, quase um ano antes, haviam êles figurado como... testemunhas. Acentuei então, por um lado a fonte de iniquidades que é a forma atual de aplicação daquela nota decisiva — regulamentação arguida de inconstitucional e pela qual a decisão favorável ao aluno tem de ser unânime, e a recusa é irrecorrível, acrescendo que os julgadores têm a faculdade de decidir por voto "de consciência", portanto, de plano, portanto, arbitrário; e, por outro lado, o fato de que a atual crise da Escola, atingindo e ameaçando privá-la de todos os seus alunos teve evidentemente como causa primeira certa deturpação da disciplina infelizmente em vigor.

Tenho lido ou tido conhecimento de cartas trocadas entre aspirantes e seus pais a propósito dos fatos de agora. São documentos impressionantes: em todos se sente a profunda incompatibilidade criada no espírito dos alunos com os excessos contraproducentes de rigor, característicos da disciplina mal compreendida ali dominante, e, por outro lado, a plena aprovação dos pais — conhecedores, em detalhes, das ocorrências — ao sacrifício a que se dispõem os rapazes certos de que com isso cumprem um dever de consciência e um imperativo da dignidade. A unânimidade que se verifica nas reclamações e no pedido de baixa, superando tôdas as inevitáveis divergências anteriores, de acôrdo com a mentalidade, o temperamento e as tendências de cada um, é o mais forte argumento em favor da justeza da causa dos alunos. As autoridades superiores fariam obra mais humana e justa adotando uma atitude magnânima e procurando uma solução que resguardando o princípio da autoridade e da disciplina não cortasse centenas de carreiras que são o ideal dêsses rapazes, ao invés de uma decisão unilateral, patenteada na encampação sumária das informações do diretor, por parte do ministro.

* * *

As informações que recolhi sôbre a exclusão dos cinco aspirantes — Afonso Henriques, Olo Tôrres, Geraldo Gomes, Távora e Arroxelas — testemunhas (nem ao menos acusados), num inquérito de que não resultara nenhuma ação judicial, nem mesmo nenhuma pena disciplinar, inclue detalhes esclarecedores a que não pude fazer referência nos limites do artigo anterior. E êsses detalhes se ligam às revelações feitas em tôrno do atual incidente para demonstrar como vem de algum tempo a série de excessos disciplinares responsáveis pela crise.

Foi contestado oficialmente, por exemplo, que, na repressão das manifestações dos alunos, tivesse sido dada ordem à guarnição para atirar nos rapazes que saíssem de seus camarotes. No entanto, é de admitir-se que também nesse pormenor haja sido iludida a autoridade superior. Por ocasião dos fatos do ano passado — o inquérito de que veio resultar a exclusão das cinco testemunhas — houve um momento, segundo informações que me parecem dignas de fé, em que a guarnição recebeu ordem de atirar "ao primeiro movimento suspeito" dos cinco aspirantes visados. Essa e outras ordens da mesma natureza partiam de um oficial integralista, muito conhecido como tal, e que era o responsável pela escoteria — depósito de armas — de posse da respectiva chave.

* * *

Outras medidas vexatórias e intranquilizadoras foram postas em prática. Um oficial fazia preleções aos alunos aconselhando-os a andarem sempre de sobreaviso, "de costas para a parede", porque — advertia vagamente aos rapazes — "o inimigo (?) está por tôda parte". Uma preocupação suspeita, como se vê, de criar a inquietação e o pânico. Houve buscas à procura de armas, que nunca apareceram. Até livros eram revistados com êsse objetivo... Em mão de um aluno foi apreendida uma navalha com que êle se barbeava subversivamente tôdas as manhãs... Por que um aspirante foi apanhado tendo um romance, no estudo, pegou três dias de prisão rigorosa. Era uma falta, sem dúvida; mas parece que não tão grave. Alunos eventualmente no serviço de policiamento foram, certa ocasião, rebaixados a "vagalumes", para vigiar os possíveis fumantes no cinema. Um dos aspirantes posteriormente excluídos foi proibido de assistir na cidade à missa de segundo aniversário da morte de sua mãe, porque... não obtivera nota 4! Não mais apenas um excesso de rigor: uma falta de piedade cristã e de humanidade.

Uma nota pitoresca: outro aspirante teve uma nota desfavorável porque não andava bem penteado...

* * *

O ambiente senão de terror, pelo menos de vexame e de intranquilidade, criado na Escola era pretextado pelo "perigo comunista". No pleito de 19 de janeiro, na seção eleitoral da Escola Naval, apareceram seis votos em candidatos comunistas. (E duzentos e tantos num candidato da U. D. N., num total de cêrca de trezentos). Votara na seção um fiscal (civil) do P. C. B. E, também ali votara a guarnição da Escola. Mas, por coincidência, 5 aspirantes vieram a ser excluídos... No entanto contra êsses ou contra nenhum outro aluno não se encontrou nenhuma espécie de prova de filiação a êsse partido, nem a qualquer outro. Além de que êsse partido era então legal, e além de que ninguém poderia legalmente procurar identificar os autores de votos secretos. Mas, sobretudo, o inquérito nada apurara contra as testemunhas nem contra ninguém.

* * *

As informações que há sôbre a administração do ex-diretor almirante Braz Veloso são-lhe, em geral, favoráveis. Em todo caso, os fatos aqui narrados, salvo engano, se passaram sob sua gestão. Talvez excessos, à sua revelia, de auxiliares. Os informantes são unânimes é no louvor a outro ex-diretor, o que antecedeu o almirante Braz Veloso: o almirante Lara de Almeida, cuja noção de disciplina não excluía a afetividade paternal, a familiaridade com os alunos, que, longe de comprometerem a disciplina e o respeito aos superiores, reforçavam-nos. Parece certo que infelizmente o bom, o verdadeiro, o único hábil e fecundo conceito de disciplina a ser aplicado, com maioria de razões, numa coletividade de jovens sofreu uma interrupção na Escola Naval, sob o atual diretor, almirante Pinto de Lima, dando em resultado os lamentáveis fatos atuais.

Visitou o IPASE o presidente da República

O I.P.A.S.E. recebeu, na manhã de ontem, a visita do presidente da República, que foi àquela autarquia com o fim de conhecer as mais recentes iniciativas que ali estão sendo executadas, sobretudo no que diz respeito à construção de imóveis para os servidores do Estado.

O chefe do Govêrno percorreu demoradamente todos os departamentos do organismo assistencial dos funcionários públicos, interessando-se particularmente pelo programa de construções imobiliárias no interior do país e no Distrito Federal, e se inteirou de como funciona o serviço de concessão de empréstimos, de financiamentos e de beneficência.

Recebida na Assembléia Legislativa do Rio Grande a comissão parlamentar que visita aquele Estado

P. ALEGRE, 15 (Asapress) — A caravana parlamentar que se encontra neste Estado, visitou a Assembléia Legislativa Estadual, quando a mesma se encontrava em sessão ordinária. No instante em que os deputados federais chegaram ao histórico casarão da rua Duque, o presidente Edgar Souneider interrompeu os trabalhos, designando uma comissão de deputados estaduais para receber e introduzir no recinto os seus colegas federais. Sob prolongada salva de palmas foram recebidos os componentes da embaixada parlamentar, indo sentar-se no plenário o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal. Os demais parlamentares, inclusive o deputado José Arnaud, também do Rio Grande do Norte e o mais moço dos deputados visitantes, foram convidados a ocupar lugar à Mesa. Após, o deputado Edgar Souneider passou a presidência ao deputado Vitor Greeff, primeiro vice-presidente, dirigindo-se ao plenário, onde pronunciou expressiva saudação aos parlamentares visitantes.

DEPOSITE no
Banco Financial da Produção, S. A.
PAGA MAIS JUROS - OFERECE MAXIMA GARANTIA
Não debita sêlos sôbre depósitos
Só o seu patrimônio supera a totalidade de seus depósitos
Sucursal: — R. MÉXICO, 128-A — RIO
ABERTO DAS 10 AS 17 HORAS

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1053 e 29-0312, em sala reservada, no Edifício Carioca (Largo da Carioca, 1-5). — 3. andar, diàriamente.

FAIANÇAS!
PORCELANAS, CRISTAIS, LOUÇAS, FAQUEIROS
ARTIGOS FINISSIMOS PARA PRESENTES!
Escolha na maior variedade e compre por baixos preços na
GRANDE VENDA ESPECIAL
da CASA CRISTALINO!
URUGUAIANA, 35 E 37
Abre diàriamente às 11 horas.

Conheça os
Modelos Originais MARVIN
— o relógio mais técnico da Suiça!
Em exposição nas mais conceituadas relojoarias do mundo!
Desde 1850
Compagnie des Montres Marvin S. A. - La Chaux-de-Fonds - Suisse
Norton

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e operações endoscópias. Hemorróidas — EDIF. A.B.I. Telefone 22-5444.

Dr. Sydney Resende
COMUNICA MUDANÇA DE SEU LABORATÓRIO.
ED. DARKE, 5.º SALA 514.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 7
3.º ANDAR
TEL.: 22-0659

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MEXICO 98 8.º —
Tel.: 22-0515

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701/3.
Res.: 37-4899.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

RESTAURANTE BRASIL-BAGDAD
Instalado com o máximo rigor de higiene e confôrto, cozinha de 1.ª ordem, habilitada a servir o mais fino paladar, na av. Rio Branco, n.º 157 — 1.º andar.

Pensão - Avenida
Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00, das 10 às 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 155 — 2.º and.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As bronquites (Asmáticas, crônicas ou agúdas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros etc.), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin, contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas bôas farmácias e drogarias.

BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO
Mais popular DO MUNDO
Você sempre demonstra melhor disposição quando aplica algumas gôtas de Aqua Velva depois de barbear-se. Os homens de sucesso, no mundo inteiro, preferem Aqua Velva — a loção que tonifica a pele e deixa um agradável aroma de limpeza. Compre um frasco de Aqua Velva hoje mesmo.
A loção para barba mais popular do mundo.
AQUA VELVA

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR M HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av Rio Branco, 183 8.º - sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels: Cons. 22-0715 — Res.: 25-6602

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12 A 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Uniforme de gala
— A mulher na pintura
— Bonecas

UNIFORME DE GALA — A Guarda Britânica, que desde o início da guerra não usava o uniforme de gala nem mesmo nas paradas mais solenes, voltará a usar êsse uniforme tradicional em ocasiões especiais. O primeiro acontecimento de importância no qual essa corporação envergará novamente o seu pitoresco uniforme será a parada do dia 10 de junho, aniversário do rei George VI. Ainda no ano passado, por ocasião dessa cerimônia, a guarda britânica formou com seu fardamento comum de campanha.

* * *

A MULHER NA PINTURA — A primeira exposição da temporada dêste ano na Galeria Bernheim reuniu um conjunto de pinturas e esculturas constituída pela representação de mulher pelos artistas franceses ou que tenham residido na França durante o século passado. Figuraram nessa mostra obras de David, Ingres, Gericault, Gerard, Daumier, Corot e muitos outros.

* * *

BONECAS — *Uma emprêsa britânica acaba de lançar um novo tipo de matéria plástica — macia e elástica, que está sendo utilizada, entre outras coisas, na fabricação de bonecas. As bonecas feitas com êsse material figuram na Feira de Indústrias Britânicas inaugurada êste mês em Londres e Birmingham. Essas bonecas apresentam notável grau de perfeição e parecem bebês de carne e osso, já que a matéria plástica imita perfeitamente a carne humana. Podem ser lavadas em água fria ou quente, sem serem prejudicadas.*

Restauração econômica da borracha

Fazendo nova inspeção, após intervalo de três anos, aos campos de cultura de borracha do Instituto Agronomico, em Belterra, o especialista norte-americano professor R. D. Rand, expressou que "o Brasil deve sentir-se orgulhoso do trabalho que seus cientistas realizaram, fazendo dessa plantação um verdadeiro sucesso".

Salienta aquele técnico que, quando viu, em 1945, antes de passarem àquela repartição do Ministério da Agricultura, as árvores orientais de enxerto ali existentes, duvidou da salvação de grande parte da área plantada. Agora, verificou que 70% do total dessa área, contendo 2¼ milhões de árvores, são comparáveis às plantações do Extremo Oriente.

A produção de borracha das árvores que, em 1950 completarão a maturidade, assegurará o auto-financiamento das culturas, devendo aumentar ràpidamente, nos 5 ou 7 anos seguintes.

A existência de milhares de árvores polinizadas artificialmente e outras investigações realizadas pelo Instituto Agronômico do Norte, conforme observou o professor Rand, oferecem base para uma exploração realmente econômica, por pequenos fazendeiros que sangrem 1 a 5 hectares de seringueiras, como parte dos trabalhos da fazenda.

São fatos, êsses, de magna importância, realmente, pelos dois aspectos assinalados: o do bom êxito dos técnicos brasileiros numa iniciativa que os norte-americanos haviam abandonado, e o dos seguros horizontes, que se abrem, à produção de borracha natural, liberta do empirismo e das condições anti-econômicas da exploração dos seringais nativos.

É uma tristeza que êsses esforços de recuperação sòmente se façam quando a lição foi aprendida com enormes sacrifícios.

O caso da borracha se assemelha ao do mate. Também era o Brasil o grande supridor de erva mate para a América do Sul. Descansamos indefinidamente sôbre a vantagem de exportar as folhas colhidas dos ervais nativos e assistimos, inertes, nossos visinhos argentinos fundar, com as matrizes que ali buscaram, suas racionais e intensivas culturas cuja produção os vem progressivamente libertando do mate brasileiro. Para êste, a solução procurada, agora, é a extraordinária miragem do mercado norte-americano.

Também sôbre algumas espécies de vegetais cultivados, o café e o algodão, pesa a ameaça de sombrio destino, tais são as pragas que as atacam, insetos malignos e erros de direção da nossa economia.

Êsses erros, aliás, derivam de uma torsão nos rumos e na orientação da vida nacional no sentido de uma industrialização como brinquedo de cabra-cega, destituida da base essencial que é uma agricultura sólida e em ininterrupto aperfeiçoamento.

O caminho da restauração, sob novas e seguras caracteristicas, da riqueza amazônica fundada na exploração racional da borracha ao lado de culturas de subsistência fixadoras do homem à terra, é uma experiência digna de ser ressaltada, para que influa, como convém, em outros setores da nossa precária economia.

Convém não seja esquecida, também, a advertência, que aquelas perspectivas contém no sentido de que essa restauração deverá eliminar definitivamente e a breve prazo, o recurso a expedientes de valorização artificial do produto, através de sangrias ao Tesouro Nacional para a manutenção de preços injustificáveis no atual movimento do mercado exterior.

A FESTA DE AMANHÃ

Deverá constituir um espetáculo deslumbrante a "festa veneziana" que a Prefeitura realizará, na enseada do Flamengo, amanhã, em honra da 39.ª Convenção do Rotary Internacional.

Já são conhecidos os detalhes de sua organização. Barcos de regatas e de pesca exibirão, em desfile, vistosas alegorias, sob um docel de luz ofuscante, produzido pelos holofotes e refletores da Marinha e do Exército, utilizados pelos navios de guerra e dispostos da Glória à Urca, respectivamente. Por seu turno, aviões da Aeronáutica soltarão paraquedas luminosos. E fogos de artifício, simbolizando riquezas e belezas brasileiras, completarão com o seu colorido maravilhoso êsse cenário de apoteose.

Ao que tudo faz crer, será uma visão inédita para a população carioca e talvez mesmo para muitos dos nossos ilustres visitantes, homens viajados, habituados à frequência de certames internacionais, de cuja programação constam, quase sempre, números dessa natureza. E' que muito dificilmente se encontrará, em qualquer parte do mundo, local que ofereça "décor" mais apropriado, e, ao mesmo tempo, mais surpreendente, para idêntico empreendimento artistico.

As festas públicas, noturnas, entre nós, não passam, em geral, dêsses fios de lâmpadas elétricas e dêsses arcos de triunfo construidos com sarrafos e também recobertos de lâmpadas. Uma vulgaridade, que já não desperta o interêsse popular.

Amanhã, entretanto, o que se vai ensejar ao povo carioca é de molde a sugerir que a Prefeitura, em outras oportunidades — a 7 de setembro, a 15 de novembro, por exemplo — volte a proporcionar-lhe espetáculos da mesma grandiosidade e magnificência, que podem ser tidos como autêntica lição às massas — lição de bom gôsto, de civilização, de cultura. São iniciativas que se incluem entre as de fundo educativo, sem prejuízo do seu caráter de diversão pública. E seria êsse um resultado a acrescentar aos outros com que, por certo, a Convenção Rotariana beneficiará a nossa capital.

SILÊNCIO INJUSTIFICÁVEL

Surgem todos os dias reclamações contra o silêncio a que determinados setores da administração pública reduzem os pedidos de informações do Poder Legislativo. E são procedentes êsses reparos. Em primeiro lugar, pelo desaprêço que representa para com aquêles que foram pelo povo escolhidos para defender os seus interêsses. E, em segundo lugar, porque realmente há fatos dos quais a opinião pública precisa ter minucioso conhecimento. Despesas feitas pelo Brasil no periodo de guerra. Vendas dos estoques de algodão, apenhados ao Banco do Brasil, e, posteriormente, transferidos ao patrimônio da União. Aplicação do fundo social sindical. Empréstimos realizados por estabelecimentos oficiais com aparentes irregularidades. Todos êsses assuntos, até agora tratados na quietude dos gabinetes ministeriais, devem vir ao conhecimento do povo, para o seu devido julgamento. Dessa publicidade, pelas responsabilidades que implica, vive o sisema democrático.

Mas há alguns setores do Poder Executivo que não chegaram ainda a esta evidência. E sonegam informações, silenciando em relação aos pedidos encaminhados pelo Senado ou pela Câmara, ou prestando esclarecimentos falhos e tendenciosos.

Pensamos que essa conduta deve ser examinada pelo próprio presidente da República. Se seu desejo, expresso em repetidas oportunidades, é prestigiar o regime democrático, honrando as suas instituições, não há melhor maneira de fazê-lo do que extinguindo os desvãos em que, muitas vêzes, se escondem interêsses escusos de pessoas ou grupos, e dando conhecimento ao Parlamento Nacional, onde tôdas as vozes da opinião pública estão representadas, das atitudes do govêrno em face de todos os problemas submetidos à sua apreciação.

Nesse sentido, não devem tardar providências. E, pelo seu lado, as mesas da Câmara e do Senado devem procurar um entendimento definitivo com o Poder Executivo a fim de que as inquietas perguntas dos mandatários do povo não sejam relegadas ao esquecimento.

Possivel a suspensão ....

(Conclusão da 1.ª página)

Branca, sr. Charles Ross, declarou que a reação fôra favorável em sua grande maioria. Dos primeiros duzentos telegramas recebidos, sòmente três eram contrários ao reconhecimento oficial do Estado de Israel.

Finalmente, no tocante ao levantamento do embargo, parece que Truman contaria com a grande maioria do Congresso, a fim de levar avante a medida. A propósito, noticia-se que os senadores democratas Robert F. Wagner e Harley M. Filore já estão tomando a iniciativa de um movimento destinado à remeter armas e munições aos judeus. Por outro lado, o senador Robert Taft, presidente do Comitê Politico do Bloco Republicano do Congresso, há muito vinha advogando o reconhecimento do Estado de Israel, desde que êste fôsse proclamado.

Atitude da França

PARIS, 15 (A. P.) — Funcionários do govêrno disseram que a França não pode tomar e nem tomará qualquer decisão para reconhecer o novo Estado judaico na Palestina, até que o gabinete delibere sôbre o assunto.

Anteriormente, Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, comunicara ao Ministério das Relações Exteriores a ação dos Estados Unidos, estendendo ao novo Estado um reconhecimento «de facto».

As autoridades explicaram que o presidente Truman tem poderes que lhe permitem tomar tal ação por sua própria iniciativa, mas que a Constituição da França não capacita o presidente ou o «premier» a fazerem isso sòzinhos.

De acôrdo com a Constituição Francesa, apenas o gabinete, como um todo, pode tomar tal decisão.

Êxodo certo

LONDRES, 15 (A. P.) — Os líderes israelistas e norte-americanos na Alemanha prognosticaram um lento, porém cêrto, êxodo dos 240.000 judeus sem lar da Europa para o novo Estado de Israel. Em virtude da falta de transporte, acrescentaram os mesmos circulos, é dificil determinar quando se realizará o êxodo. O general Lucius D. Clay, governador militar da Americana, que tem .. 240.000 refugiados judeus sob os seus cuidados, declarou em Frankforte que «um movimento organizado evidentemente se seguirá ao reconhecimento do novo Estado de Israel pelos Estados Unidos».

Primeiros imigrantes

TEL AVIV, 15 (A. P.) — O Estado de Israel recebeu os seus primeiros imigrantes desde a proclamação oficial, ontem à noite. Foram 300 judeus que chegaram a Haifa, procedentes de Gênova. Os imigrantes tinham vistos britânicos, porém receberam títulos de permanência do estado de Israel.

Desmentiu os boatos sôbre a situação no Paraguai

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador paraguaio, sr. João Félix Morales manifestou que são "inteiramente falsas e inspiradas por comunistas" as informações procedentes de Formosa, Argentina, de que estão sendo praticadas detenções em grande escala no Paraguai e que existe grande tensão. [illegible] Morales declarou que um [illegible] norte-americano, sr. George [illegible] que de acôrdo com as [illegible]

Criticou a "atitude confusa" da diplomacia americana

Escreve o comentarista russo Leontiev que ela é provocada pela pressão dos círculos reacionários dos Estados Unidos

LONDRES, 15 (A. P.) — O comentarista soviético Leontiev, falando pela rádio de Moscou, declarou que «a atitude confusa» da diplomacia norte-americana, após a troca de notas Smith-Molotov, «é provocada pela pressão dos circulos reacionários, que continuam a exercer influência sôbre a politica externa dos Estados Unidos». Leontiev se referiu às conversações entre o embaixador norte-americano Walter Bedel-Smith e Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, a 4 de maio, e a troca de notas diplomáticas entre os dois países. Leontiev citou as «criticas da imprensa norte-americana contra a mudança de atitude dos Estados Unidos, sôbre uma possivel conferência russo-americana», e acrescentou que «aparentemente, os govêrnos britânico e francês ficaram desgostosos com a possibilidade de negociaçoes bilaterais entre a União Soviética e os Estados Unidos».

«Por outro lado», acrescentou Leontiev, «a opinião pública democrática do mundo inteiro aprovou calorosamente a posição clara do govêrno soviético. Assim, a agência socialista polonesa declarou, em sua revista politica, que todos os objetivos politicos da União Soviética são sempre dirigidos para um fim — o desenvolvimento e a consolidação de relações pacificas entre as nações e a proteção da humanidade contra uma nova guerra. A União Soviética continua fiel a estes principios imutáveis em sua resposta à proposta do govêrno norte-americano. O povo soviético apóia entusiàsticamente a politica externa de seu govêrno, que consiste em consolidar a paz e a amizade com todos os povos. O povo soviético gostaria também que outros govêrnos demonstrassem a sua disposição para uma genuina cooperação».

Há tempos vêm recebendo auxílio do exterior

Seriam ouvidos gritos no norte da Itália se o plano Marshall fosse suspenso

MILAO, 15 (Por Earl Johson da U.P.) — Os administradores das fábricas do norte da Itália vinham recebendo auxilio do exterior há tanto tempo que já se acostumaram a isso. E por êsse motivo, o Plano de Reabilitação da Europa não constitui para esta região a sedução que um economista teria o direito de supor.

O carvão era o que mais se necessitava aqui ao terminar a guerra. O importante artigo foi proporcionado principalmente pelos Estados Unidos, desde que a UNRRA começou a funcionar e não constitui fator novo no quadro industrial da região. Graças ao Plano Marshall o carvão continuará chegando e, talvez, em maior quantidade.

Os industriais tinham como certo que teriam os fornecimentos não lhes seriam negados e em harmonia com essa certeza traçaram os seus planos.

Se por um acaso o Plano Marshall fôsse suspenso amanhã, seriam ouvidos gritos do norte da Itália e nos vales da Lombardia. Porém o Plano conta com o apoio norte-americano e, portanto, os industriais italianos baseiam o seu otimismo em novo e mais importante fator, a saber, que por fim a Itália parece contar com um govêrno estável.

A derrota dos comunistas nas eleições nacionais do mês passado e o estabelecimento de um govêrno firme, esta semana, pelo primeiro ministro de Gasperi, constituiu um grande tônico para os industriais. Os Sindicatos trabalhistas dos homens que mourejam em suas fábricas estão dominados por comunistas e se êstes tivessem alcançado uma posição influente no govêrno isso teria afetado sèriamente os industriais.

Aparentemente os industriais italianos estão mais dispostos, agora, a inverter o seu capital novamente em seus negócios, em vez de depender quase inteiramente do que o govêrno lhes conceda, o que se verificou durante o recente periodo de incerteza politica.

Fala-se que as fábricas italianas estarão produzindo "a todo o fogo", dentro de um ano, automóveis, produtos quimicos, etc., porém isso não significa a produção em grande escala mediante a utilização dos métodos de produção "em massa", como nos Estados Unidos.

As fábricas fecham suas portas frequentemente, aqui, devido ao extraordinário número de dias santos.

Em geral, o trabalho é de seis dias na semana e de 6,5 horas por dia. A isto se chama a semana de trabalho de 40 horas, porém, na realidade é que poucas vêzes passa um mês sem várias festas religiosas (dias santos).

Um outro assunto, relativo à indústria italiana, que talvez passe em geral despercebido, é o grau de dominio que o govêrno exerce sôbre as mesmas. Excetuando-se as da Rússia, as indústrias da Itália são as que de maneira mais integral foram nacionalizadas em todo o mundo. O govêrno domina atualmente, por intermédio do Instituto de Reconstrução Industrial e outros organismos oficiais, sessenta por cento da indústria italiana.

O novo diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior

TOMARA POSSE, AMANHA, O GAL. ANAPIO GOMES

[illegible] amanhã, às 11 horas da manhã, no gabinete do ministro [illegible] a posse do general Anapio Gomes nas funções de diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Apela para o Conselho...

(Conclusão da 1.ª página)

impedir atos de agressão". Eliash compareceu perante o Conselho de Segurança como representante da Agência Judáica, que era reconhecida oficialmente sob o mandato britânico. Fontes autorizadas declararam que Eliash levava no bôlso as credenciais como representante do novo Estado, porém preferiu não apresentá-las, em virtude de temer que fôssem levantadas objeções regimentais. Na verdade, porém, falou em nome do Estado de Israel.

Eliash citou os artigos 41 e 12 da Carta da ONU, os quais determinam que o Conselho de Segurança, verificando a existência de uma ameaça à paz ou de atos de agressão, deve romper as relações diplomáticas e econômicas com o agressor.

Caso isto seja insuficiente, o Conselho poderá empregar, se necessário, fôrças armadas para restaurar a paz. Até agora, no entanto, as divergências entre as grandes potências têm impedido qualquer tentativa de organizar a fôrça da ONU.

Remédio eficaz contra o cólera

NOVA YORK, 15 (De Paul Ellis, da "United Press") — A Universidade de Columbia anunciou ter sido descoberta uma nova droga eficaz contra o cólera, que até hoje é uma das piores pragas que aterram o homem.

A referida droga foi denominada Withalysenlphacitimide e é o resultado das pesquisas do sr. Harry Seneca, da Universidade de Columbia e do doutor Edward Henderson, diretor da Divisão de Pesquisas Clinicas da Schering Corporation. O especifico foi submetido a experiências decisivas durante a recente epidemia de colera, no Egito, onde foi empregado em mais de quinhentos pacientes. Contudo, só se possui um relatório relativo a quarenta e três pessoas, as quais receberam tratamento completo até a cura. Dessas quarenta e três pessoas tratadas com o novo especifico, apenas uma morreu. Por outro lado, das 20.781 pessoas acometidas pela peste no Egito, 10.277 morreram.

Segundo o relatório daqueles cientistas, não se observaram reações perniciosas nos doentes tratados com a nova droga.

Operários de frigoríficos em greve

Novo choque entre piquetes paredistas e a guarda nacional, em São Paulo do Sul, Minesota, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (De Laurence Gonder, da U. P.) — Os piquetes e a Guarda Nacional se chocaram novamente, hoje, em South Saint Paul, Minnesota, no quarto dia consecutivo de violências, em consequência da greve dos operários em frigorificos, o que constitui atualmente um dos mais importantes problemas trabalhistas dos Estados Unidos. Os incidentes tiveram lugar quase no mesmo tempo em que o árbitro federal desenvolvia esforços para solucionar a greve e evitar a dos empregados e operários nos serviços telefônicos interurbanos, que se considera iminente.

Entrementes, os mediadores federais visitaram a Casa Branca, a solucionar a disputa entre vinte e cinco mil afiliados ao Sindicato Telefônico e a American Telephone and Telegraph Company, a fim de obter novas sugestões para.

Não obstante, os mediadores federais já perderam virtualmente tôdas as esperanças de impedir a greve telefônica, depois que as negociações entre o sindicato e a emprêsa foram rompidas nesta semana.

No Palácio do Catete

O sr. Henryk Spitzman Jordan, presidente do Banco Americano, esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de convidar o presidente da República a assistir à conferência que vai pronunciar, amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Associação Comercial, sôbre as relações econômicas brasileiro-americanas.

FÔRÇAS EGÍPCIAS ENTRARAM NA CIDADE DE GAZA

(Conclusão da 1.ª página)

pas egipcias haviam penetrado na cidade de Gaza, na Palestina, o primeiro ministro Norrashi disse que "é vital para os árabes conquistar a vitória nesta guerra com a determinação de tudo sacrificar para obter o triunfo".

A imprensa árabe, por sua vez, comenta de modo acre o reconhecimento do Estado Judáico pelos Estados Unidos. O semanário "Akhbar El Yon" diz que "esta não é a primeira punhalada que os Estados Unidos assestam pelas costas aos principios de liberdade e humanidade".

Mais adiante, o jornal acusa Truman de "haver vendido a Palestina aos judeus", para obter votos nas próximas eleições presidenciais norte-americanas. Termina dizendo que "os Estados Unidos já haviam perdido a amizade e que agora perdeu a de todos".

Com relação às medidas militares, o govêrno implantou a censura e a lei marcial e nomeou os governadores militares para as cidades de Alexandria e Cairo. Ao mesmo tempo, diz-se, foram instalados quatro campos de concentração, um para os prisioneiros de guerra, judeus e os restantes para os elementos perigosos dentro do Egito. Foram detidos, até agora, 600 judeus.

O ministro da Defesa Nacional, Ferik Mohamed Haidar Baja, disse que as colunas egipcias que penetraram na Palestina estão realizando "bons progressos" em sua ofensiva. As fôrças egipcias que operam ao sul da Palestina estão sob o comando de Ahmed El Hahmi, a quem o rei Farouk conferiu, hoje, o pôsto de general.

Um comunicado sôbre as primeiras operações contra os judeus na Palestina diz que, além de ataques aéreos contra o aeródromo de Tel-Aviv e as colônias ao sul de Gaza, as tropas ocuparam postos elevados na zona de Ali Mintar, a leste de Gaza, onde esperam a chegada da coluna que avança em direção norte, pela costa.

Reforços em paraquedas

BEYRUT, 15 (De *Georges Bitor*, correspondente da U. P.) — Esferas árabes informaram que o exército judeu lançou reforços, por meio de paraquedas, na zona onde se trava a batalha pela posse da aldeia árabe que domina o vale de Huleh, cuja posição estratégica é importantissima.

Informa-se que tal posição mudou de mãos hoje por duas vêzes no curso da batalha, sendo a aldeia identificada como a de Malkiyeh, próximo da fronteira sírio-libanesa, encontrando-se entre as colônias judias de Kadas e Almanara, sôbre a estrada que cruza as serras até ao vale de Huleh. Acrescentam as informações que os judeus usaram paraquedistas para reconquistar a aldeia, depois de terem sido desalojados da mesma esta manhã.

Circulos árabes declararam que tropas sirias foram chamadas urgentemente pelos defensores árabes voluntários para salvar a aldeia e manter aberta a rota de Huleh para as fôrças de invasão árabes. Se os judeus conservarem Malkiyoeh em seu poder, a estrada que passa por ali ficará bloqueada e os árabes não poderão passar. As últimas informações recebidas dizem que esta noite prosseguia a sangrenta luta e que até agora as tropas regulares sirias não haviam podido desalojar os judeus da aldeia, depois que êstes receberam reforços.

Na estrada Jerusalém-Tel-Aviv

BEIRUT, 15 (U. P.) — As esferas árabes indicaram, esta noite, ter recebido noticias da frente no sentido de que unidades da Legião Árabe atingiram a estrada que liga Jerusalém a Tel-Aviv e estão a pequena distância de Bad El Wad.

Não foram fornecidos detalhes sôbre o particular.

Ao mesmo tempo foram recebidas aqui noticias extra-oficiais e não confirmadas, procedentes de fontes árabes, de que a Fôrça Aérea Egipcia realizou seis ataques aéreos a Tel-Aviv.

Outras informações dizem que as fôrças egipcias entraram em Gaza, de conformidade com o plano estratégico de invasão da Palestina. De conformidade com outras noticias das mesmas fontes, fôrças do exército sirio frustraram a tentativa de fôrças judaicas de tomar a vila árabe que domina o vale de Huleh.

Atacaram por três vezes

TEL AVIV, 15 (De Eliso Simon, correspondente da U. P.) — Os aviões egipcios atacaram hoje por três vezes a cidade de Tel-Aviv, ao empregarem [illegible] [illegible] cido Estado Judeu de Israel. As tropas da Haganah, porém, defendendo vigorosamente sua nova pátria, derrubaram um dos poucos aviões que os egipcios puderam lançar ao ataque e parece que conseguiram dominar Jerusalém, onde ontem houve sangrenta luta nas ruas e de casa em casa.

Duas fôrças terrestres egipcias, com infantaria e artilharia, cruzaram a fronteira da Palestina, e informações procedentes do Cairo dizem que uma delas "eliminou" a aldeia de Auja, sôbre a estrada que vai a Beersheba, quando seus defensores se recusaram a render-se. Fontes judias locais não têm noticias de tal ação. Auja é contigua à fronteira do lado da Palestina e, conforme o plano de divisão, deveria pertencer ao Estado judeu. Se aquela informação do Cairo fôr verdadeira, indicará que os egipcios estão avançando sôbre Beersheba para chegar à zona de Jerusalém pelo sul.

O primeiro ataque aéreo egipcio contra Tel-Aviv assinalou-se às primeiras horas de hoje. Quatro aparelhos atacaram da altura de 100 metros e dois dêles arrojaram bombas enquanto os restantes se limitavam a disparar rajadas de metralhadoras. Os danos materiais foram escassos, ignorando-se quantas vitimas houve entre a população. Duas horas mais tarde, verificou-se um segundo ataque aéreo também por aviões egipcios. Os aparêlhos bombardearam o aeroporto, situado ao norte de Tel-Aviv, e avariaram um avião da Air France que se achava pousado. No curso dêsse ataque as maquinas egipcias foram interceptadas por caças judeus e um avião egipcio foi derrubado, sendo seu piloto feito prisioneiro.

Antes do meio dia ocorreu o terceiro ataque aéreo, porém os aviões egipcios foram obrigados a afastar-se sem causar danos.

Acredita-se que a fôrça aérea egipcia, que conta com algumas caças "Spitfires" britânicos, está tateando com êsses ataques as defesas anti-aéreas judias. Várias vezes foi ouvido aqui o roncar de motores de aviões, sem que o mesmo fosse seguido de fôgo anti-aéreo.

A Haganah não emitiu comunicado oficial algum, porém circularam versões de que chegaram reforços aéreos judeus procedentes de certos lugares da Europa, depois que terminou o mandato britânico, à meia-noite de ontem. Igualmente estão chegando reforços para as tropas e armamentos por via maritima.

Durante o terceiro ataque aéreo egipcio, dois navios, que conduziam um total de carga de 1.000 imigrantes judeus, entraram no porto de Tel Aviv, procedentes da Marselha e Chipre. Do mesmo modo, os navios de carga que se achavam em viagem antes de terminar o mandato britânico já estão descarregando armamentos, munições e viveres para as tropas no cais de Tel Aviv. Outros imigrantes e abastecimentos estão chegando a Haifa. Informações rádio-telegráficas das fôrças da Haganah que lutam em Jerusalém dizem que estas se apoderaram de todos os pontos estratégicos da Cidade Santa, após sangrenta luta, depois que os britânicos se retiraram e que continuam ali as negociações com os Árabes para a concertação de um armistício.

Fora de Jerusalém a situação não é tão favorável para os judeus. Uma mensagem por telégrafo sem fio da Cidade Santa diz que a colônia hebrea de Atarth, sôbre a estrada que conduz à poderosa posição árabe de Ramallah, havia sido "evacuada conforme o plano".

Ao oeste de Jerusalém, continuava a luta em Zina, Lateün e em Bad el Wad, onde os árabes cortaram a estrada Jerusalém-Tel Aviv, pela qual são abastecidos os 100 mil judeus residentes em Jerusalém.

Ao sul da Cidade Santa, os árabes venceram a batalha de Kfar-Ezion e eliminaram a maior parte da população, composta de 900 habitantes, nessa aldeia judia. Informações judias dizem que as tropas sirias e libanêsas cruzaram a fronteira norte da Palestina com "importantes efetivos" e que estão combatendo com fôrças da Haganah.

A maior parte da Legião Árabe do rei Abdulah, da Transjordânia, já está lutando na Palestina, e informações de Beirut afirmam que essa fôrça apoderou-se de várias aldeias, porém sem oferecer detalhes. Acredita-se que as unidades da Legião estão combatendo ao norte, oeste e sul de Jerusalém, onde os judeus sofreram alguns revezes. Ainda não se tem uma idéia clara da estratégia geral da Haganah, porém, espera-se que os chefes hebreus tratarão de consolidar ao máximo possivel as posições que defendem os 14.400 quilômetros quadrados que teriam sido ocupados pelos judeus, conforme o plano de divisão aprovado pela ONU.

Adiada a reunião dos líderes

DECLAROU O SR. HENRIQUE BAIMA QUE NA UDN PAULISTA NAO HA' LUGAR PARA OS TRANSFUGAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Alvares Florence, declarou à imprensa que pretendia reunir ontem os lideres das diversas bancadas, para a organização das várias comissões internas, dentro de um entendimento harmonioso. A reunião porém não foi possivel, sendo adiada para segunda-feira próxima.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os lideres oposicionistas na Assembléia Estadual, srs. Oliveira Costa, do PSD, e Auro Soares de Moura, da UDN, conferenciaram ontem com o presidente Álvares Florence. Também se avistaram com o presidente do Legislativo, os srs. Cunha Lima, do PTB, e Silvio Pereira, do PTN.

NA UDN NAO HA' LUGAR PARA TRANSFUGAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Confirmando a exclusão do prefeito e dos vereadores udenistas de Penápolis, que aderiram ao govêrno do Estado, o sr. Henrique Baima, presidente da UDN paulista, declarou: "Não toleraremos nas nossas fileiras aquêle que não mantiver o seu juramento. Continuaremos vigilantes e não permitiremos de modo algum transfugas dentro dos quadros da UDN".

NAO ACREDITA NA RESTRUTURAÇAO DO PTB

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Gilson de Mendonça, presidente do diretorio Municipal do PTN, declarou não acreditar na reestruturação do PTB com os [illegible] que tem atualmente. Concluiu [illegible] Borges [illegible] petebistas.

Mal de Bhilarz ou hematuria egípcia

DOENÇA DESCOBERTA POR DOIS MEDICOS AMERICANOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Dois médicos norte-americanos informaram ao Conselho de Medicina Tropical e Malária terem descoberto em forma endêmica, no Marrocos Espanhol, em Angola, Eritréia, China, Filipinas, República Dominicana, Venezuela, Brasil e Sudão, o mal de Bhilarz ou hematuria egipcia. Aquêles dois clinicos acrescentaram que a enfermidade, na qual os parasitas se desenvolveram nas "veias do abdome", provando o sangue de seus glóbulos vermelhos, reveste um aspecto especialmente perigoso nas regiões húmidas do Sudão e do Brasil, onde se encontram milhões de individuos padecendo daquela doença.

Os dois médicos norte-americanos informaram ainda que o tratamento da enfermidade, mediante a aplicação de compostos de antimônio não deu resultados satisfatórios, mas "o rápido tratamento recentemente aplicado promete dar grandes resultados".

Em seguida o médico egipcio Abel Azim leu perante o Congresso o seu estudo sôbre experiências e trabalhos realizados em seu país para combater a hematuria egipcia. Terminou dizendo: "A propaganda sôbre salubridade e medidas para evitar a contaminação do solo e águas não serão eficazes até que sejam logradas radicais modificações nas condições sociais prevalentes no Egito.

Dois mil delegados assistiram ao Congresso, comemorando ao mesmo tempo o cinquentenario da descoberta da transmissão do doença feita por Sir Ronald Ross. O professor G. MacDonald, diretor do Instituto Ross, de Londres, recordou que antes da descoberta do mosquito transmissor, acreditava-se que a propagação da moléstia era determinada pelos gases produzidos pela decomposição de matérias vegetais e animais nos paises tropicais.

Ingressos mais baratos

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Dois deputados radicais apresentaram um projeto de lei que limitará a um pêso o preço de "entradas populares" para jogos de futebol da Primeira Divisão Profissional.

Esse preço foi aumentado, para a temporada dêste ano, para um pêso e meio.

O projeto estipula ainda que pelo menos sessenta por cento da capacidade de cada campo ou Estádio deverá ser considerado como de "entradas populares".

Ordem de Moscou

SEOUL, 15 (U.P.) — "Não resta dúvida de que vieram de Moscou as ordens para a suspensão do fornecimento de energia elétrica pela Coréia Setentrional à zona meridional ocupada pelos americanos" — declarou o gal. Hodge, comandante das fôrças dos Estados Unidos. Acrescentou que os comunistas coreanos estão usando o fôrça elétrica para alcançar o dominio politico sôbre a população do sul.

Nacionalização de escolas católicas na França

Aprovada uma emenda elminando o ensino da igreja em 28 estabelecimentos do Loire

PARIS, 15 (A. P.) — A divisão do gabinete foi evitada, quando os ministros do govêrno se abstiveram de votar na Assembléia Nacional, sôbre o seu próprio projeto de lei referente à educação. Não houve mesmo o perigo de a Assembléia derrubar o govêrno, já que não foi exigido voto de confiança.

O projeto foi aprovado por 297 votos contra 279, com os socialistas e radicais-socialistas reunindo-se aos comunistas.

O M. R. P., partido do "premier" Robert Schumann, e os partidos direitistas votaram contra, pois a emenda, para eliminar a Igreja do ensino em 28 escolas do Departamento Mineiro do Loire, apoiada pelos socialistas foi aprovada por 298 votos contra 292. O projeto trata da nacionalização das escolas da Igreja Católica, na região mineira do Loire.

Pressão sôbre a América Latina

UMA SUGESTAO DO PRESIDENTE DO CITY BANK

NOVA YORK, 15 (A.P.) — Wilbert Ward, vice-presidente do National City Bank, sugeriu, em discurso no Overses Automotive Club, que se exercesse pressão sôbre a América Latina a fim de remover as restrições comerciais na Argentina e fazer com que o Brasil pague certas dividas mais depressa.

Ward disse que os poderes de barganha, inerentes as compras que serão feitas pela Administração de Corporação Econômica, devem ser usados pelos negociantes empenhados no comercio exterior para alcançar êsses objetivos.

Espera-se que essas compras se elevem a cêrca de dois bilhões de dólares.

Ward disse que todos os grupos de exportadores devem dizer claramente o que os Estados Unidos devem fazer com êsses poderes de barganha.

"Na Argentina, alguns milhões de pesos, acumulados como lucros de emprêsas estabelecidas com dólares e geridas por capitalistas americanos, esperam o seu envio para êste país. "No Brasil, entre 60 e 80 milhões de ordens aceitas, para garantir o pagamento de artigos já entregues há muito tempo... estão muito atrasados na remessa de dólares para os exportadores americanos".

Choques na fronteira soviético-iraniana

TEHERAN, Iran, 15 (A.P.) — Fontes oficiais do Exército confirmam a noticia de choques na fronteira do Iran com a União Soviética, na provincia de Azerbaijan.

O semanário "Tehrana Mossaver", sob a direção de Ahmed Dehghan, deputado eleito por Ardebil (Azerbaijan), anunciou que um grupo de mais de quarenta imigrantes tentou atravessar a fronteira, no dia 7, em Goulan, o grupo teria sido repelido pelos guardas da fronteira, morrendo no choque cinco dos imigrantes e dois soldados. O comandante da guarda iraniana ficou ferido.

Recusam aceitar a derrota

ATENAS, 15 (U. P.) — Peritos militares dizem que os guerrilheiros recusam aceitar a derrota na importante ofensiva de primavera, na região de Roumeli, partes do centro e do sul da Grecia. Acrescentam que ainda há nessas zonas grande numero de dirigentes rebeldes, o que é considerado indicio de que procurarão reorganizar as fileiras dos guerrilheiros. Pessoas bem informadas, entretanto, opinam que atualmente haverá na região de Roumeli uns 800 guerrilheiros, divididos em pequenos grupos que atacam e se ocultam, porém que é possivel que se trate de uma vanguarda de contingentes futuros.

Calcula-se que na ofensiva que começou a 15 de abril os guerrilheiros sofreram as seguintes baixas: 685 baixas por morte, 1.346 prisioneiros e 349 rendidos, ignorando-se o numero de feridos.

Data nacional da Noruega

A Noruega separou-se da Dinamarca, a que estava politicamente unida, em 1814. Em 17 de maio daquele ano foi aprovada a nova constituição politica e êsse dia foi adotado pelos noruegueses como a sua magna data nacional.

O povo brasileiro coparticipa, com simpatia, das festas com que a gloriosa nação amiga comemora amanhã a sua autonomia politica.

Pio XII telegrafa ao presidente Einaudi

CIDADE DO VATICANO, 15 (A. P.) — Respondendo a uma mensagem que recebeu do novo presidente da República Italiana, Luigi Einaudi, o papa Pio XII dirigiu-lhe uma outra, na qual diz, em parte:

— "Agradecendo a Deus o haver erguido a nossa querida Itália à uma sorte civil e cristã, agradecemos a v. excia. a sua bondosa mensagem e, ao lhe dirigirmos a nossa bênção, pessoalmente e para tôda a nação, desejamos exprimir à Itália e a seu primeiro magistrado os nossos melhores votos de prosperidade no trabalho da paz."

Impetraram mandado de segurança contra o ato da mesa da Assembléia gaucha

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Três ex-representantes do PCB no parlamento estadual, Júlio Teixeira, Antônio Pinheiro Machado Neto e Dionélio Machado, entraram, têrça-feira, no Tribunal de Justiça do Estado, com um pedido de mandado de segurança contra o ato da Mesa da Assembléia, que em janeiro ultimo, em cumprimento à lei 211, declarou extintos os seus mandatos de deputados. Aquela Corte, em reunião plena, deverá tomar conhecimento do pedido segunda-feira próxima, designando relator para o processo, que deverá, em seguida, ser enviado ao Legislativo, para prestar as informações julgadas necessárias.

Truman prediz sua reeleição

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Truman predisse, pela primeira vez, em público, a sua re-eleição em novembro proximo, quando, recebendo uma delegação dos jovens Democratas da América, lhes disse claramente: — «Desejo dizer a vocês que, ainda durante os proximos quatro anos, estará na Casa Branca um Democrata. E vocês estão agora olhando para êle».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as folhas [illegible] Montepio da [illegible] "A" a "Z".

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5.ª da 2.ª Seção)

Determinação do comandante da zona militar de leste sôbre inspeção de saúde e adiamento de incorporação de insubmissos

Apresentação de oficiais generais — Visita de parlamentares ao 3.º RI — Organizado o programa para a Páscoa no Colégio Militar — Aniversário do III/1.º RO — O governador fluminense no III/3.º RI — Reassumiu o coronel Ibsen — Ordens às Unidades — Agradecimento — Aspirantes chamados

Em face dos têrmos do aviso n. 361, de 20-IV-948 que determina o adiamento de incorporação dos insubmissos julgados incapazes temporàriamente em inspeção de saúde, e considerando: a) que nas atas de inspeção de saúde de convocados não é tixado o prazo para a incapacidade; b) que as incorporações depois de iniciado o ano de instrução trazem muitos inconvenientes, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar resolveu: os insubmissos capturados ou apresentados que, em inspeção de saúde, forem julgados incapazes temporàriamente, terão a incorporação adiada para março no ano imediato, mesmo que as referidas inspeções tenham sido realizadas em janeiro ou fevereiro.

Os insubmissos que tiverem a incorporação adiada nessas condições ficarão obrigados exclusivamente a inspeção de saúde de 2.ª época prevista para o mês de março em que terminar o prazo de adiamento concedido.

As Unidades e as Circunscrições de Recrutamento interessadas tomem as providências decorrentes desta resolução.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS

Apresentaram-se ontem ao ministro por ter vindo a esta capital com do Conselho Federal de Comércio Exterior, o general I. E. Anápio Gomes, e por ter sido desligado da 2.ª Divisão de Infantaria, por motivo de transferência para a 7.ª D. I. e continuar em gôzo de férias, o general Aguinaldo Caiado de Castro e, ainda o por ter vindo a esta capital, com permissão e regressar por via aérea, o general Lamartine Pais Leme.

VISITA DE PARLAMENTARES AO 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria de São Gonçalo, será visitado depois de amanhã, a convite do comandante da Zona Leste, por uma comissão de parlamentares.

Nessa visita os representantes do povo terão ocasião de observar o grau de instrução da tropa, que fará uma série de demonstrações, inclusive desfile.

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA A PÁSCOA NO COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar, levará a efeito, no próximo dia 23 do corrente, em sua sede, à rua São Francisco Xavier, a Páscoa dos alunos, tendo a direção dêste estabelecimento de ensino, organizado o seguinte programa: 1.ª parte — Dias 20 e 21, às 20 horas, no auditório "General Fonseca" — Instrução preparatória da Páscoa pelo cardial arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara; dia 22, às 8 horas, o cardeal arcebispo visitará o Colégio e fará uma alocução às turmas em tempo vago; 2.ª parte — Dia 22, às 11 horas, em tôdas as turmas do Internato e Externato, os sacerdotes ouvirão as confissões dos alunos que vão fazer a Páscoa; 3.ª parte — Às 8 horas: — Hasteamento da Bandeira: Hino Nacional, cantado pelos alunos: missa campal rezada pelo bispo de Marcia-na e Auxiliar do cardeal arcebispo, d. Rosalvo Costa Rêgo; o monsenhor Helder, explicará, no microfone, as cerimônias da missa; durante o ofício religioso cantará o Coro de alunos do Colégio e tocará uma banda Militar; às 9 horas, no refeitório, chocolate para os comungantes; às 9,30 horas: Fundação solene no Núcleo da União Católica dos Militares para oficiais, alunos, sargentos e funcionários, sucinta apresentação do Núcleo pelo capitão capelão Alfir Barreto Araújo, número de música pelos alunos, breve discurso pelo major Otávio Ismaelino Sarmento, de Castro; Hino Nacional. Uniforme do dia — Oficiais — o dia marcado pela S. G. M. G.; alunos túnica cáqui e calça garance; civis — traje de passeio.

O ANIVERSÁRIO DO III/1.º R. O.

No dia 27 do corrente, transcorrerá o 40.º aniversário da fundação do atual III/1.º Regimento de Obuses que, inicialmente teve as denominações de Bateria de Obuseiros, sendo seu primeiro comandante o capitão — hoje general de divisão da reserva de Exército — José Fernandes Leite de Castro; 1.º Grupo de Obuses, 1.º Regimento e depois 1.º Grupo de Artilharia Pesada.

A data será festivamente comemorada. O seu comandante tenente coronel Hugo de Matos Moura, com a respectiva oficialidade já iniciou as providências para o maior brilho do ato.

O GOVERNADOR FLUMINENSE NO BATALHÃO DE PETRÓPOLIS

O governador Macedo Soares encerrando sua estação de descanso visitará no próximo dia 22 do corrente, o III/3.º R. I., antigo 1.º B. C. de Petrópolis.

Numa demonstração de aprêço ao chefe do Executivo Fluminense, o comandante Soares Dutra e seus oficiais vão oferecer-lhe um cocktail, para o qual foram convidados congressistas federais e fluminenses, generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e de estabelecimentos e jornalistas.

REASSUMIU O CORONEL IBSEN

O tenente coronel Ibsen Lopes de Castro, por haver concluído as férias regulamentares, reassumiu o seu cargo de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, aquartelado em São Cristóvão.

Em consequência, foi dispensado o major Antônio Nóbrega, que voltou ao seu pôsto de sub-comandante.

O 2.º B. I. B., cuja sede está situada na avenida Bartolomeu Gusmão, vem desenvolvendo intensivamente o programa de exercícios baixados pela 1.ª Região Militar, achando-se os seus conscritos recem-incorporados com a instrução quase concluída para os respectivos exames.

NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Assumiu as funções de chefe do gabinete desta Diretoria, o tenente coronel Descartes Cunha, ficando dispensado das mesmas o major Léo Borges Fortes.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os aspirantes a oficial da Reserva Valdemar Cardinali e Aurélio Gandera Martins.

ORDEM ÀS UNIDADES E REPARTIÇÕES DO EXÉRCITO

O secretário geral da Guerra determina, de ordem do ministro, aos comandantes de corpos, chefes de estabelecimentos e repartições do Exército, que informem, em caso positivo, e por via telegráfica, a esta Secretaria, se lhes pertence ou pertenceu e neste caso que destino tomou, Arlindo Franco filho de Maria Ivas Franco, da classe de 1921, natural de Monte Azul, Estado de São Paulo.

REITERAÇÃO DE ORDEM

O comandante da Zona Leste reitera a ordem quanto ao prazo de devolução de partes de transgressões do tráfego, entregues nos Corpos pela 1.ª Cia. de Polícia do Exército, que algumas unidades não vêm observando e exige o seu fiel cumprimento.

AGRADECIMENTO

O comandante do Colégio Militar agradeceu ao comando da 1.ª Região Militar a eficiente colaboração prestada pela 1.ª Cia. de Polícia do Exército, nas festividades da passagem do 59.º aniversário daquele Colégio, pela disciplina e impecável marcialidade com que se houve a referida Cia., o que constituiu um decisivo fator do sucesso e brilhantismo alcançado nas citadas comemorações.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

PERMISSÃO

Ao segundo tenente Hélio Brandão Ribeiro, o Comando Geral concedeu permissão para gozar as férias relativas ao ano de 1947, na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

REALIZAÇÃO DE JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol e Voleibol serão realizados os seguintes jogos:

Dia 18, na quadra do D. E. F. — às 8 horas — Voleibol — Equipes de oficiais dos 3º B. I. e Q. G.; às 9 horas — Basquetebol — Equipes de cabos e soldados dos R. C. e 1º B. I.

Dia 19 — na quadra do D. E. F. às 8 horas — Basquetebol — Equipes de oficiais dos 2º B. I. e R. C.; às 9 horas — Basquetebol — Equipes de sargentos dos 2º B. I. e R. C.

RESULTADO DE JOGO

No jôgo de voleibol realizado entre as equipes de praças dos 4º e 2º B. I. venceu êste último por 2-0.

FUNÇÃO DE OFICIAL

O Comando Geral designou para exercer as funções de professor da cadeira de Português na Escola Profissional da corporação, o primeiro tenente Lourival Biodi, em substituição ao 1º tenente Ferucio Fabri.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do guarda diarista do I. P. 15 de Novembro, Benedito Pereira da Silva, pedindo certidão de tempo de serviço — «Forneça-se-lhe certificado de tempo de serviço prestado, isento de sêlo, de acôrdo com a lei»;

— da ex-praça Geraldo Bento, pedindo novo alistamento nesta P. M. «Indeferido, em face das informações»;

— da ex-praça Roberto da Conceição, pedindo novo alistamento nesta P. M. — «Indeferido em face das informações»;

— da ex-praça Jorge da Silva Pôrto pedindo novo alistamento nesta P. M. — «Indeferido, em face das informações»;

— da ex-praça João Batista (200), pedindo reinclusão nas fileiras desta P. M. — «Deferido em face das informações»;

— do ex-cabo de esquadra Nélson José da Silva, pedindo inclusão com o pôsto que anteriormente tinha nesta P. M. — «Deferido, por ter sido boa a sua conduta e em face das informações do comandante do 1º B. I.» e

— do ex-cabo de esquadra Hemétrio da Silva Lins, pedindo inclusão nesta P. M., com o pôsto que anteriormente tinha — «Deferido por ter sido muito boa a sua conduta e em face das informações do comandante do 7º B. I.».

Notícias de Petrópolis

COMEMORADA A PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

PETRÓPOLIS, 15 (Do correspondente) — A Sinagoga Israelita comemora amanhã, às 16 horas, em sua sede, à avenida 15 de Novembro, a proclamação do Estado de Israel na Palestina, com uma sessão cívico-religiosa.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

PETRÓPOLIS, 15 (Do correspondente) — O comando da Fôrça Federal oferecerá, a 22 do corrente, sábado, um "cock-tail" ao governador Macedo Soares, no quartel local. Foram convidados os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Odílio Denis, da D. I., e outras autoridades.

O CASO DOS JUÍZES DE FUTEBOL

PETRÓPOLIS, 15 (Do correspondente) — Foi solucionado satisfatòriamente o caso dos juízes de futebol que pleiteavam aumento de remuneração. Passarão êles a perceber, no primeiro turno, Cr$ 200,00, por abitragem. Assim sendo, inicia-se amanhã o campeonato da cidade.

Projetou-se o ônibus no rio

IA REPLETO DE PASSAGEIROS — TREZE FERIDOS

PETRÓPOLIS, 15 (Do correspondente) — O ônibus da linha Alto da Serra perdeu a direção e caiu repleto de passageiros no rio que margeia a rua Sousa Franco. Treze pessoas, com ferimentos generalizados, foram medicadas no Pronto Socorro.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

(SOCIEDADE ANONIMA)

50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 Tels. 43-3251 e 43-2025 (Rede)

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 63.500.000,00.

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

Programa CAMINHO ROTÁRIO que será irradiado pela Rádio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, frequência de 1.600 kls., dos dias 17 a 22 do corrente, das 20,45 às 20,52.

DIA	ORADOR	TEMA
17	Dr. Carlos Ribeiro	Rotary Club (Rotary em geral)
18	A. B. Cavalcante	Estrutura e funcionamento do Rotary
19	Prof. Mello e Souza	Serviços do Rotary à comunidade
20	Dr. Alcides Lins	Serviços profissionais do Rotary
21	Cizinio Rodrigues	Serviços internacionais do Rotary
22	Dr. Daví Carneiro	Rotary pró juventude

ESC. TÉCNICA DO EXÉRCITO

Turma para exame de Admissão — Preparação intensiva — Polígrafos com problemas e exercícios semelhantes aos usados nos últimos exames. — Informações na Secretaria do

CURSO UNIVERSITÁRIO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR.

FASANELLO

VENDERÁ NOS

"CLÁSSICOS"

SÃO JOÃO

15 MILHÕES

EM 5 GRANDES PREMIOS

1.º Prêmio 5 MILHÕES De Cruzeiros

2.º Prêmio 4 MILHÕES De Cruzeiros

3.º Prêmio 3 MILHÕES De Cruzeiros

4.º Prêmio 2 MILHÕES De Cruzeiros

5.º Prêmio 1 MILHÃO De Cruzeiros

PREÇO

Inteiro: Cr$ 1.200,00 — Meio: Cr$ 600,00 — Décimo: Cr$ 120,00. Ordens e pedidos:

RICARDO FASANELO — Caixa Postal n.º 2.138

AVENIDA, 110 — Avenida, 117 — RIO

AGORA! SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!

NOVOS Super-caminhões para serviços pesados!

Pêso máximo total: até 9 3/4 toneladas

Mais!

Grande variedade de modelos apresentados pela Ford, líder em veículos construídos, líder em veículos em uso!

Gigantes na construção! Gigantes na fôrça! Gigantes no trabalho! Super-caminhões feitos para aguentar castigo "puxado"! Procure apreciar um dêsses grandes modelos: tanto o F-7 como o F-8 são construídos, detalhe por detalhe, para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor, resistência no chassis. Seu motor de 145 cavalos é um mundo de fôrça, que responde ao menor apêlo do motorista. Transmissão de 5 velocidades, nas séries F-7 e F-8. Eixo trazeiro de dupla velocidade na série F-8. Sistema de freios hidráulicos, com freiagem auxiliar a vácuo, em ambas as séries. Cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis, com o confôrto de um carro de passageiros. Inúmeros outros aperfeiçoamentos tornam êstes caminhões algo de novo em matéria de transporte pesado. Além dêsses modelos pesados, a Ford apresenta uma completa série de caminhões leves e médios. Conheça-os no seu revendedor Ford.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES

PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7 .... 8.625 kilos
Super F-8 .... 9.750 kilos

MOTOR V-8-145 CAVALOS PARA CAMINHÕES

Potência 45% maior! 5.525 cc de cilindrada. Torque: 255 libras-pé a 1.800 rotações por minuto.

EIXO TRAZEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA

O eixo trazeiro dessas séries é construído especialmente para trabalhos árduos. Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8.

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS

Qualquer caminhão Ford está sempre protegido, em território nacional, pela mais extensa rêde de postos de serviço, estratègicamente distribuída.

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY

Ford

AVISOS FÚNEBRES

FLAVIO ABAURRE

(MISSA DE 7.° DIA)

Sandalio Abaurre, senhora e filhos (ausentes), Taciano e Arnaldo Abaurre, Celio e Nancy Vivas convidam os demais parentes e amigos do saudoso FLAVIO para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), no próximo dia 18, às 8,30 horas.

DESEMBARGADOR SÁ PEIXOTO

30.° DIA)

Laura de Sá Peixoo e filhos (ausentes), deputado dr. Abdul Sayol de Sá Peixoto, espôsa e filhos (ausentes), dr. Attila Sayol de Sá Peixoto, espôsa e filhos, dr. Aluisio Sayol de Sá Peixoto, espôsa e filhos, capitão Luiz de França Oliveira e espôsa, capitão Danilo Augusto Ferreira Montenegro, espôsa e filhos (ausentes), tenente Robero de Castro, espôsa e filho, Thomas Dall'Orto, Dr. Carlos de Freitas Henriques, espôsa e filha, Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto, espôsa e filhos (ausentes), Oswald Sholl de Sá Peixoto, espôsa e filhos, dr. Oswaldo Martins Guimarães, espôsa e filhos, Alvaro Bailly, espôsa e filhos, agradecidos a quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento, em Belém do Pará, de seu idolatrado marido, padrasto, pai, avô, sogro, cunhado, tio e padrinho Desembargador Dr. ANTONIO GONÇALVES PEREIRA DE SA' PEIXOTO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à santa missa de 30.° dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 de maio, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

MARIA LUIZA TORRES DE SOUZA

(MISSA DE 7.° DIA)

Mânuel Rodrigues de Sousa convida aos parentes e conhecidos de sua falecida espôsa MARIA LUIZA TORRES DE SOUSA para a missa de 7.° dia que, por alma da mesma, manda celebrar sexta-feira, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da matriz de Bangu.

WALDEMAR PESSÔA DE BARROS

(MISSA DE 7.° DIA)

Maria da Gloria Pessôa de Barros, Sueda, Iole, Dilceia, Juarez e Hieroclio Eloy Pessôa de Barros, senhora e filho, Frizolina Pessôa de Borros e filhos, Rosendo Moreira Pimenta, senhora e filhos, Geraldo Fonseca, senhora e filhos, José Rachid Abbud, senhora e filhos e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos qu manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu extremoso espôso, pai, filho, irmão, sogro e avô WALDEMAR PESSOA DE BARROS, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.° dia a ser celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo que, penhorados, agradecem.

WALDEMAR PESSÔA DE BARROS

(MISSA DE 7.° DIA)

Hieroclio Eloy Pessôa de Barros convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.° dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu extremoso pai WALDEMAR PESSOA DE BARROS, depois de amanhã, terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo que antecipa agradecimentos.

Dr. José Fadigas de Souza Júnior

(CAPITÃO MEDICO)

Lúcia Lobo Fadigas de Souza e filhos (ausentes) dr. Arthur Lobo e Maria Ernestina Lobo, João Augusto Figueiredo Rocha e familia, Roberto Lobo e familia, capitão de corveta Renato Lobo e familia, Roberto Martins da Silva e senhora e Sérgio Pessôa, profundamente consternados com o repentino falecimento de seu espôso, pai, genro, cunhado e tio FADIGAS, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MAURICIA BOUTH RANGEL

(FALECIMENTO)

Fausto d'Eça Rangel, Maria Izabel, Adalberto, Alba, Herundina e Fausto participam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada espôsa e mãe MAURICIA BOUTH RANGEL, convidando-os para o enterramento que será efetuado hoje, 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú), para o mesmo cemitério.

RODOLPHO BAHIA

Sua familia participa seu falecimento. O sepultamento será hoje, às 17 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DR. MANOEL ARTHUR VILLABOIM

FALECIMENTO

Maria Eugênia de Mello Villaboim, Berenice de Mello Villaboim, Maria Tereza de Mello Villaboim, Nadia Goulart Villaboim, Eugênio Martins de Mello, Dagmar Leite de Mello, Adelia Howart Goulart, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos, participam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, filho, genro, neto, irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo MANOEL, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CHRISTY BELTRÃO

(2.° ANIVERSARIO)

Heitor Beltrão, filhos, genros, nóras, netos e irmãos, ainda não refeitos da grande saudade que lhes deixou a sempre idolatrada CHRISTY, falecida precisamente há dois anos, convidam parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma puríssima, farão celebrar, no altar-mór da Igreja de S. José, segunda-feira, dia 17, às 11 horas. Confessam-se, desde já, gratos aos que comparecerem e a quantos continuarem a orar por ela.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 987

Fecharam-se de uma vez os seus olhos, que já eram cegos. Desceram-lhe as pálpebras sôbre a própria treva das retinas sem luz. Morreu o pobre ceguinho.

Tôda gente conhecia-o em Jacarepaguá, onde há muitos anos vivia com a mulher e seus filhos. A cegueira começou quando a familia morava no lugar denominado Porta Dágua e quando, então, se dedicava êle à lavoura. Era moço ainda. Procurou tratar-se, correu os ambulatórios públicos, mas nada adiantou. Os meses, os anos passavam e a noite infinita descia sôbre os seus olhos. E até que não viu mais nada. Que fazer? Um filho servia-lhe de guia e êle passou a esmolar em Jacarepaguá.

A tôda a desdita, aliara-se a pobreza. Não conseguira com o seu trabalho da lavoura proventos capazes de lhe garantir, então inválido, velhice modesta, mas tranquila. Nem um rancho, um barraco qualquer, coberto de sapé, conseguiu tê-lo como seu. No morro da estrada do Páu Ferro, em seguida ao largo do Pexincha, em Jacarepaguá, onde vivia e ainda está sua familia, a misera morada de tábuas velhas é de aluguel. Para chegar-se lá é necessário percorrer tôda a estrada Páu Ferro até a rua Comendador Siqueira, número seiscentos e sessenta e sete, onde, na esquina, existe uma taberna e ganhar a encosta ingreme do morro. O ceguinho fazia essa caminhada todos os dias para esmolar, chovesse ou fizesse sol. Mal dormido, mal alimentado, castigado pelas intempéries, acabou doente. Foi, então, ao padre Antônio. Diziam que estava tuberculoso. E voltou para morrer.

Terminaram, assim, os seus sofrimentos.

Mas, agora, lá estão a mulher e cinco filhos pequenos, um dêles doentinho. O maior, que servia de guia ao pai, com quatorze anos de idade, foi ser estafeta. Não ganha senão para não ser pesado à sua mãezinha. No morro não há água. A mulher não sabe o que fazer para acudir a sua e a subsistência dos filhos. Não pode empregar-se fora de casa porque o menor dos filhos conta apenas dois anos de idade e um outro, como dissemos, está doente. Quando consegue alguma roupa para lavar, é um sacrifício inaudito desobrigar-se dessa tarefa. O ceguinho, o marido, mesmo como era, quanta falta lhe fez!...

Eis uma história triste. A história do ceguinho de Jacarepaguá, que fechou de uma vez os olhos para o mundo, e o drama que continua. E' preciso fazer alguma coisa pela sua dedicada companheira e seus filhos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.950,00
Recebemos mais:				
M. G. — caso 986	Cr$	30,00		
Alzira — casos 977 — Cr$ 5,00; 840 — Cr$ 5,00, e 984 — Cr$ 5,00, no total de	Cr$	15,00		
Em nome do pão de Santo Antônio — casos 962 - Cr$ 40,00; 963 - Cr$ 40,00; 964 — Cr$ 40,00; 965 — Cr$ 40,00; 966 — Cr$ 40,00; 967 — Cr$ 40,00; 968 — Cr$ 40,00; 969 — Cr$ 40,00; 970 — Cr$ 40,00; 971 — Cr$ 40,00; 972 — Cr$ 40,00; 973 — Cr$ 40,00; 974 — Cr$ 40,00; 975 — Cr$ 40,00, e 976 — Cr$ 40,00, no total de	Cr$	600,00		
Em louvor de Nossa Senhora das Dores — caso 970	Cr$	50,00		
Anônimo — caso 986 — Cr$ 10,00, e caso 985 — Cr$ 5,00, no total de	Cr$	15,00		
Fernanda Irene — caso 986	Cr$	20,00		
Em louvor de Santo Antônio — caso 986 .	Cr$	30,00		
D. P. — caso 986	Cr$	30,00	Cr$	790,00
			Cr$	4.740,00

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

INSTALADA A CONFERENCIA DA HILEIA AMAZONICA

MANAUS, 15 (Asapress) — Sob a presidência do governador Leopoldo Neves, instalou-se no Teatro Amazonas a Conferência da Hiléia Amazônica.

Ceará

SURTO DE FEBRE AFTOSA

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Um pequeno surto de febre aftosa está grassando no vizinho municipio de Caicaia. A Secretaria de Agricultura tomou providências para debelar o mal.

Paraíba

CONSTRUCAO DE UM ESTADIO

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — A Câmara Municipal vai autorizar a construção do estádio da Graça, votando o crédito necessário à sua realização.

Pernambuco

ACEITO O VETO DO GOVERNADOR

RECIFE, 15 (Asapress) — A Assembléia aceitou o veto do governador sôbre a lei que elevava a entrância das cadeiras de ensino primário em quatro municipios do interior, por 38 votos contra 4.

Bahia

QUEREM AUMENTO DE VENCIMENTOS

SALVADOR, 15 (Asapress) — Os funcionários públicos entregaram ao governador um memorial, pleiteando aumento de vencimentos, em base que varia de 50 a 30 por cento. Seria adotado o critério dos pequenos serem os mais beneficiados.

Espírito Santo

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

VITORIA, 15 (Asapress) — O governador do Estado dirigiu uma mensagem à Câmara Estadual acusando o recebimento da indicação do deputado Eurico Resende em favor do aumento de vencimentos dos funcionários públicos do Estado, civis e militares. Em sua mensagem, diz o governador que o Poder Executivo recebeu muito bem o pedido do deputado udenista e que o tomou na devida consideração.

São Paulo

NOVO HOSPITAL EM CAMPINAS

CAMPINAS, 15 (Asapress) — Dentro de trinta dias será inaugurado aqui um novo e moderno hospital, que obedecerá à direção do sr. Vicente de Modena.

Santa Catarina

LOCALIZAÇAO DOS IMIGRANTES HOLANDESES

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Acaba de ser designada pela Secretaria de Agricultura uma comissão composta do diretor de Terras, do diretor do Fomento da Producão Animal e de um prático rural holandês, para estudar, avaliar e delimitar uma área de terra no lugar denominado "Tijuquinhas", no municipio vizinho de Biguaçú, para localização dos primeiros colonos holandeses que virão para o Estado.

R. G. do Sul

PONTE INTERNACIONAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Informam da cidade de Quaraí que visitaram aquela cidade as comissões de engenheiros uruguaios e brasileiros, que dirigirão a construção da ponte internacional que ligará o Brasil com o Uruguai. Foi escolhido o local para o lançamento da ponte.

Minas Gerais

CONCENTRAÇAO AVIATORIA EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 15 (Asapress) — Quase duas centenas de aviões já chegaram a esta cidade dando inicio à maior concentração aviatória já realizada no Brasil. A população da cidade acompanha com interêsse a chegada dos aparelhos, havendo um grande "placard" colocado num edificio de 14 andares anunciando o número de aviões já chegados. O serviço de contrôle está decorrendo normalmente, não havendo verificado nenhum acidente.

Diretórios de Circunscrição udenista

Já se acham instalados e em pleno funcionamento os Diretórios de Circunscrição [illegible] do Distrito Federal.

Solon da Silva Soares

Os funcionários do Instituto Nacional do Sal convidam os parentes e amigos de SOLON DA SILVA SOARES para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 17, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na rua do Rosário (esquina da rua Miguel Couto).

Maria Ignacia Infran Campos

(7.º DIA)

JOSÉ TEIXEIRA CAMPOS, LEOPOLDO FREDERICO TEIXEIRA CAMPOS, MARIA SA e respectivas familias, muito sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa MAE, SOGRA, TIA, AVÓ, e BISAVÓ, MARIA IGNACIA INFRAN CAMPOS e convidam os seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia, que mandam celebrar segunda-feira, dia 17, às 8,30 horas, no ALTAR-MOR da Igreja da SANTA CRUZ DOS MILITARES, confessando-se desde já agradecidos. A familia pede dispensa de pêsames.

Raul Lopes Cardoso

(7.º DIA)

Silvio Lopes Cardoso, senhora e filha; Mário Mariani Guerreiro senhora e filhos, Adalberto Alves Machado, senhora e filhos; Manuel Alves Ferreira, Cardoso, Nair Ferreira Isa Ferreira Cardoso, Nair Ferreira Cardoso, Beatriz Cardoso de Almeida, filhos e noras, e netos, Judith Cardoso da Cruz, filhas e netos, Antônio Lopes Cardoso, Elias Lopes Cardoso, senhora, filhos e nora, agradecem a todos os amigos e demais parentes que compareceram ao sepultamento de seu ente querido RAUL LOPES CARDOSO, e de novo os convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam resar pelo descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 hroas, hipotecando desde já sua eterna gratidão não só aos que compareceram a êsse ato de piedade cristã como aos que manifestaram de qualquer modo seu pesar.

ALBERTO FERREIRA DE ARAÚJO

(FALECIMENTO)

A familia do querido Betinho participa aos seus amigos e parentes o seu falecimento e convida para o enterro que sairá hoje às 9 horas da Capela Real Grandeza para o cemitério do São João Batista.

Raymundo Nonato Saldanha

(Ex-Funcionário da Leopoldina)

Fausta Soares Saldanha, Francisco de Assis Saldanha, Maria Aparecida Saldanha, Eliete de Oliveira Saldanha e Eliane Saldanha, convidam os parentes e amigos de seu querido espôso, pai, sogro e avô RAYMUNDO NONATO SALDANHA para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja de Sto. Antonio dos Pobres [illegible] penhorados, agradecem.

A UDN e a composição da Mesa da Câmara Municipal

A respeito dos últimos acontecimentos, que determinaram a solução ao «impasse» verificado na constituição da Mesa da Câmara de Vereadores, a União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, expediu a seguinte nota:

«A União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, extraordinàriamente reunida — na devida oportunidade — tomou conhecimento da renúncia do sr. Jorge de Lima ao cargo de presidente da Câmara de Vereadores e aprovou as propostas dos srs. Luis Pais Leme e Niltson Byron, possibilitando a definitiva solução ao caso da Mesa do Legislativo da cidade. Em consequência, e, mediante proposta do senador Hamilton Nogueira, foram conferidos, ao sr. Jones Rocha, plenos poderes para prosseguir nas conversações com os dirigentes e vereadores dos demais partidos, visando a remoção do «impasse» então existente. Do resultado dessas demarches e realizadas novas eleicões, verificou-se a recondução do sr. Jorge de Lima para o alto cargo».

PARA AS COMISSOES PERMANENTES

No impedimento do presidente sr. Hamilton Nogueira e do secretário geral, realizou-se, sob a presidência do sub-secretário sr. Niltson Byron, uma reunião extraordinária da Comissão Executiva com a bancada de vereadores. Nessa reunião foram escolhidos os candidatos udenistas aos lugares nas diversas Comissões Permanentes no Legislativo da cidade.

Acôrdo comercial anglo-espanhol

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministério da Fazenda anunciou que e chegou a acôrdo com o govêrno espanhol, sôbre intercâmbio comercial e balanço em libras esterlinas, durante os próximos doze meses, e que as propostas, aceitas depois de duas semanas de negociações, serão submetidas a ambos os govêrnos para a necessária ratificação.

Contra as práticas do nacionalismo econômico

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário de Estado, general Marshall falando à imprensa, disse que «o retôrno às práticas do nacionalismo econômico póde arrastar o mundo a uma guerra econômica, que poderia ser fatal para a paz».

Referindo-se à Semana do Comércio Mundial, o secretário de Estado disse que cada um de nós é parte do comércio mundial, mediante o qual trocamos, como os demais, os produtos do nosso trabalho. «Quanto mais se desenvolver êste sistema internacional» — disse — «maiores serão os beneficios para todos».

O sr. presidente da República em visita ao IPASE

O clichê fixa o momento em que o Sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, Diretor do Departamento de Aplicação do IPASE, demonstrava ao Sr Presidente da República os planos das realizações imobiliárias do Instituto. Do lado esquerdo de S. Excia., além do Sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, vêem-se o Sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho; Sr. Raymundo de Moura Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado; Sr. Ary Pitombo, Diretor dos serviços Gerais de Administração; e Sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE

O Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do Sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho; Sr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados; Senador Vitorino Freire, Sr. Paulo Lyra, subchefe da Casa Civil da Presidência da República; e de outras figuras de nossos meios politicos e administrativos, estêve na manhã de ante-ontem em visita ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. Recebido pelo Sr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE, e Diretores Departamentais, S. Excia. percorreu demoradamente tôdas as dependências do Instituto, inteirando-se do sistema de trabalho de cada uma de suas seções técnicas e administrativas, após o que, manteve conversação com diretores e funcionários do IPASE, informando-se das atividades ali desenvolvidas. A saida, o Sr. Presidente da República recebeu, no hall do edificio-sede do Instituto, uma manifestação de cordialidade do funcionalismo da casa.

DETETIVES PARTICULARES

AGÊNCIA LYNCE

INVESTIGAÇÕES, PARADEIROS E INFORMAÇÕES COMERCIAIS — RUA DOS INVALIDOS, 20 — TEL. 22-1435.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos e Bailados da Prefeitura do D. F. — Concessionária: Emprêsa N. Vigiani

GRAND BALLET DE

MONTE-CARLO

COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS

— COM —

ROSELLA HIGHTOWER
ANDRÉ EGLEWSKY
OLGA ADABACHE MARJORIE TALLCHIEFF
MERCELLE CASSINI YVONNE PATTERSON
ETHERY PAGAVA
GEORGE SKIBINE
BORIS TRAILINE GERARD MULYS

Maitre de Ballet

WILLIAM DOLLAR

Regente: DANIEL STIRN

ARTISTAS POR ORDEM ALFABÉTICA

Olga Ababache — Monique Broens — Marcelle Cassini — Arlette Castanier — Anne-Marie Coralli — Marielle Franck — Rosella Hightower — Tania Karina — Andrea Karlsen — Olga Kirilova — Josette Laporte — Genevieve Lespagnol — Lilian Liander — Christiane Michou — Helga Monson — Nicole Morice — Lill yAnne Oka — Tania Ouspenska — Ethery Pagava — Yvonne Patterson — Micheline Rampon — Jenny Russel — Marjorie Tallchieff — Helene Tariline.

Pierre Auburtin — Nathan Baker — René Bon — Vladimir Brosko — Roland Casenave — René Chomette — André Eglewsky — Jean Fananas — René Gerard — Evaryste Madejsky — Paul Maure — Milorad Miskovitch — Félix Piotrowsky — David Raher — Michel Reznikoff — George Skibine — Frederic Stebler — Boris Trailine.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: DANIEL STIRN

Regisseurs Geral: ALEXIS TCHERKASSKY

Diretor de cêna: Pierre Rodzianko — Assistente: Evaryste Madejsky

Representante: Claude Giraud

ROMEO ET JUILIETTE, de Serge Lifar, música de Tchaikowsky — LES VARIATIONS DE BRAHMS, de Bronislava Nijinska, música de Brahms — LES SYLPHIDES, de Fokine, música de Chopin — CONSTANTIA, de William Dollar, música de Chopin (Concerto em fa men.) — AUBADE, de Serge Lifar, música de Francis Poulenc — LE LAC DE CYGNES, de Marius Petipas, música de Tchaikowsky — LA FILLE MAL GARDÉE, de Dauberval e Aumer, música de Hoeld — LE CYGNE NOIR, de Marius Petipas, música de Tchaikowsky — LES BICHES, de Bronislava Nijinska, música de Poulenc, inspirada em canções populares francêsas — SALOMÉ, de Serge Lifar, música de Richard Strauss — GISELLE, de M. Petipas, música de Adams — SEBASTIAN, de Edward Caton, música de Gian-Carlo Menotti — PAS DE DEUS CLASSIQUE (tiré de "Don Quichotte", música de Minkous — CASSE-NOISETTES, de Léo Ivanoff, música de Tchaikowsky — TABLEAUX D'UNE EXPOSITION, música de Moussorgsky — COPELIA, música de Delibes — PETROUSHKA, música de Strawinsky — TRISTAN FOU, música de Wagner — BALLET ORIENTAL, música de Balakireff — NOIR ET BLANC, música de Lalo — BEAU DANUBE, música de Strauss — ENTRETIEN SENTIMENTAL, música de Bowles — ISTAR, música de d'Indy — NANTEOA, música de Leleu — SYMPHONIE HEROIQUE, música de Beethoven — CHOTA RUSTAVELLI, música de Tchepire — DRAME, música de Bach.

Os materiais cênicos da Companhia já estão viajando por via marítima

A Companhia viajará por via aérea, vindo diretamente de Paris

ESTRÉIA: 1.ª QUINZENA DE JUNHO

NA BILHETERIA DO TEATRO ABRIR-SE-ÃO TERÇA-FEIRA, AS

ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

PREÇOS PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS: Frisas e Camarotes: Cr$ 4 320,00. Poltronas: Cr$ 720,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 720,00; id. outras filas: Cr$ 480,00; Balcões A e B: Cr$ 360,00; id. outras filas: Cr$ 300,00; Galerias A e B: Cr$ 240,00; Id. outras filas: Cr$ 210,00 (Sêlo 10% à parte). As vesperais serão realizadas às quintas, sábados e domingos. Os Srs. Assinantes da TEMPORADA DE BALLETS DE 1946 terão PREFERENCIA para as suas localidades até SABADO, dia 22, às 17 hs. As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas, serão feitas a partir de terça-feira, das 10 às 17 horas, na Bilheteria.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novo Superintendente do Financiamento Urbanístico . . .

Efetivações de médicos e trabalhadores — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo, em comissão, de superintendente de Financiamento Urbanístico, o engenheiro Ulisses Maximo Augusto de Alcantara; efetivando Pascuccio Rafael e José Maria, no cargo de trabalhador; Iêda Maria do Lago Smania e Alis Simas Guerreiro de Carvalho no cargo de médico; exonerando, a pedido, Vitor Belfort Garcia do de . . tando José Maria no cargo de trabalhador.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 7.690.457,30, decorrente de 3.988 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Aristides Alvim da Gama e Sousa e outros, Antônio Ramos Teixeira e outros; Elisa de Sousa Gomes Lampreia, José Martins Carneiro, Antônio Correia Pinheiro, Israel Steinberg, Augusto José Fernandes, Aaron Steinberg, Luisa Costa Franco Cruz, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Aurélio da Costa Gomes e Eugênio — Anexe. Autorizo; Eldio Macedo da Costa Cabral — Mantenha-se; Companhia Nacional de Contruções Civis e Hidráulicas — De acôrdo com o parecer do sr. secretário de Finanças; Hilário José Rodrigues Pereira — De acôrdo desde que satisfaça as condições do parecer; João Fernandes Grifa — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foi admitido Moacir D'Avila Bitencourt para a função de artífice.

Despachos: — Celina Padilha e Eunice Maurê — Exclúa-se da lista de técnicos de Educação N, para ser posteriormente incluídas as requerentes na relação nominal das superintendentes de ensino que figura anexa ao decreto 8.813, de 8-3-1947; José Cordeiro da Rocha — Dê-se vista, na repartição; Ivan Campos — Aguarde oportunidade; Osvaldo Correia de Araújo — Dê-se vista, na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Costa Mendonça, Herminio Alves da Costa, Tercilia Machado Milhomem, José Garibaldi Santana — Indeferidos; Manuel Carneiro Raposo, Valdemar Gomes de Matos, Manuel Pereira — Não podem ser atendidos; Aloisio de Oliveira Barbosa — Concedo a licença; Floriano Peixoto da Silva e Linandro Dias — Reassuma o exercício; Alcides Tozato, Arlindo Ambrozio, Valdemar Gomes de Freitas, Horácio Gomes de Oliveira, Josefino de Oliveira, José da Cruz, Luciano Carneiro Pinto, João Pereira da Costa, Antônio da Silva Moreira, Alipio de Sousa, Altivo Luis Gonçalves, José Augusto dos Santos, João Moacir Teixeira, Aroldo de Sousa, Edi Silva Coelho da Rocha, Benedito Martins de Oliveira, José Machado Rosa, Amancio Vieira da Silva, Almar Sales Paiva, Manuel Mendes de Albuquerque, Arnaldo Elias, Atos Ferreiras da Silva, José Ribeiro, Álvaro Câmara, Astrogildo Sancho, Manuel Severino de Sousa, João Francisco de Matos, Aristides Martins, Sebastião Rodrigues Pinheiro, Silva, João da Costa Mendes Sobrinho, Manuel Pereira Campos, Francisco Frederico de Andrade, Orsalino Saraiba Carneiro, Iron de Melo Valente, Luis Lúcio Rodrigues, Jorge Damasio Roia, Genésio Cardoso Assunção, Pedro Drumond, Pedro de Melo Brito, Breno Alves Guerra, Emilia Jieira Soares de Moura, Luis Gonzaga da Silva, Nicola José Fernandes, Sebastião Rodrigues de Oliveira, Francisco Miguel, Moacir da Silva Amorim, Francisco Rodrigues de Melo, Benjamin Fernandes de Oliveira, Sebastião Severino Carneiro, Custódio Basilio Silva, Luis A. Hemetério dos Santos e Ivone Vilaça Maia — Concedido o salário-família.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados Flora Parch da Silva, Carmem Vieira de Abreu Lopes e Carlos Gonçalves Ramos, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados Eduardo da Silva Correia, Nicanor Jacomo da Silva, José Ferreira Filho e Manoel Pereira para a Polícia de Vigilância; Antônio de Sousa Teixeira e Lourival Batista Bitencourt para o Departamento de Fiscalização; José Cláudio Vilhena de Morais para o Departamento de Fiscalização; transferidos Maria Angelina Ferreira para o Serviço de Administração; Nidia Fonseca de Lima Rangel para a Polícia de Vigilância; e Firmino Vale de Cantuaria para a Polícia de Vigilância.

Despachos: — Ribeiro Mourão & Cia. — Tratando-se de infrator primário, concedo 50 por cento; Antônio Pinto — Comprovadas as alegações do requerente e tratando-se de infrator primário, cancelo o auto.

Montepio dos Empregados Municipais

Será feito, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
4849	9064	7284	41461
7224	4514	7285	41339
7283	30277	7285	41339

EXTRA-NUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
52890	52212	52940	50828
52934	52076	52941	6123
52935	52085	52942	50531
52936	52725	52943	49756
52939	51125	52944	27304

EMERGÊNCIAS

Na[illegible] de Matrículas — 8821 e 39730.

Tratamento de saúde: Matrículas — 3749 — 6896 — 7275 — 11267 — 15202 — 16967 — 17086 — 34725 — 28396 — 33083 — 48628 — 39547 — 43966 — 44851 — 46530 — 43231 — 48636 — 48530 — 49208 — 50288

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EMPRÉSTIMOS CANCELADOS

Matrícula 16447 — Pedido 08581
Matrícula 17004 — Pedido 08580
Matrícula 23917 — Pedido 08365
Matrícula 24023 — Pedido 08603
Matrícula 48894 — Pedido 380

DESPACHOS DO DIRETOR
EXPEDIENTE DE ONTEM

Processos: — 6.87/48 — Moacir Navarro Leitão — Deferido, à vista do informado; 7.505/48 — Lauro da Matos Mendes — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis em atraso; 7.506/48 — Lauro Matos Mendes — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis em atraso; 7.468/48 — Edgar Fraga de Oliveira — Deferido, em face das informações; 3.581/48 — Francisco dos Santos — Deferido; 3.532/48 — José Gregório Campos — Deferido; 3.487/48 — Polibio Garcia de Oliveira — Deferido; 2.405/48 — Severino Alves de Oliveira — Deferido; 3.153/48 — Mário Santos da Silva — Deferido; 23.268/47 — Luciano Carneiro — Deferido; 7.797/48 — Milton Tavares de Lima — Deferido; 7.802/48 — Lourival Ferreira Guitário — Deferido. Certifique-se de acôrdo com as informações; 7.641/48 — Itubiles Peixoto — Deferido; 7.716/48 — Roland Leão Castelo — Deferido; 7.761/48 — Lagrange Guerra Novais da Silva — Deferido. Exclúo do rol de contribuintes e autorizo a restituição; 6.117/48 — Maria de Lourdes Alves — Deferido, de acôrdo com as informações; 14.458/48 — Elza Leal Soares — Deferido; 6.651/48 — Iôna Célia Vaz Pereira — Deferido. Exclúo do quadro de contribuintes e autorizo a restituição; 7.124/48 — Lúcia Guêdes de Carvalho — Deferido. Exclúo do quadro de contribuintes e autorizo a restituição, na forma da lei; 7.880/48 — Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa — Deferido, em parte. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos têrmos das informações; 5.887/48 — Cidia Ulha de Oliveira — Deferido. Exclúo do rol de contribuintes e autorizo a restituição; 5.642/48 — Ana dos Santos — Deferido. Autorizo a restituição. Exclúa-se o servidor Ana dos Santos, matrícula n. 52.748, do rol de contribuintes, dêste Montepio, à vista do disposto no art. 44 § 1.º do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. 7.409/48 — Edi Barreto Borges — Deferido. Exclúo do rol de contribuintes e autorizo a restituição; 6.069/48 — Iva Carreira de Oliveira — Deferido. Exclúo do rol de contribuintes e autorizo a restituição.

Clube Municipal

PROGRAMA SOCIAL — Em prosseguimento ao programa de festas dêste mês, será realizado, no proximo domingo, dia 23, uma festa dansante, das 21 às 24 horas, em homenagem à embaixada esportiva do Clube que foi vice-campeã dos jogos abertos de Cambuquira e no domingo, dia 30, às 16 horas, será realizada uma hora de arte constante de uma audição de piano dos alunos da professora Alice Bens.

O traje exigido para estas festas será o de passeio.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Ainda com relação à atuação do Clube no jogos abertos de Cambuquira, recebeu o Clube Municipal do prefeito de Cambuquira o seguinte ofício: "Acuso, desvanecido, o recebimento da cordial mensagem enviada por v. s. e que os srs. drs. Allah Batista e Silvio Rangel tiveram a gentileza de entregar aos funcionários públicos de Cambuquira. Na verdade, foi devéras confortador recebermos, nós funcionários municipais e o povo de Cambuquira, a distinta embaixada do Clube Municipal do Rio de Janeiro, que sôbre ser constituída de excelentes desportistas, revelaram-se singulares embaixadores na amizade que v. s. preconizou, conquistando a simpatia e a admiração de todos quantos puderam frequentar os jogos da Sétima Temporada Desportiva de Cambuquira e vê-los distinguirem-se por todos os títulos — Com os sinceros agradecimêntos à sua nímia atenção, eu e os demais funcionarios desta Casa, certificamos o mesmo intento e ardente desejo de ver os servidores municipais de todo o Brasil unidos pelos mesmos nobres ideais e aspirações de nossa classe. — Cordial e atenciosamente — (a.) André Bacha, prefeito municipal."

Catolicismo

No próximo dia 22, às 10 horas será feita a mudança das placas da rua Angélica para rua Padre André Moreira, no Méier, conforme recente decreto do prefeito.

Os promotores da homenagem convidam a todos os antigos amigos daquele sacerdote que foi o fundador da Liga Católica no Méier e iniciador do Santuário do Coração de Maria na rua do mesmo nome, para comparecerem naquele local e hora a fim de assistir a colocação das novas placas.

PASCOA

Os funcionários da Light farão sua comunhão pascal no dia 5 de Junho às 7 horas na Matriz de Santa Rita.

A Liga Católica Jesus, Maria José no Méier, promoverá a páscoa dos homens, no dia 6 de Junho, às 9 horas. Haverá na rua Coração de Maria, 66, retiro espiritual nos dias 3, 4 e 5, às 19,30 horas.

Objetos perdidos

A sra. Sebastiana Maria de Oliveira moradora na rua Sousa Cruz, 155 perdeu no bonde da linha "Uruguai" na rua Barão de Mesquita, um costume e uma toalha de banho sendo pessoa pobre, solicita a quem haja encontrando aquêles objetos o favor de entregá-lo no endereço acima ficando muito grata.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-prostata. R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

AVISO:

O CRIADOR DO PRIMEIRO CINEMINHA PARA CRIANÇAS comunica ao seu distinto público que, para INAUGURAR NO PRÓXIMO DIA 24 O SEU NOVO

CINEMINHA

especialmente contruído, com decoração e instalações próprias, à

AVENIDA COPACABANA, 921
(Esquina da Rua Bolivar)

Fechou o seu Cineminha no Leme

Que funcionou no Teatrinho Íntimo, apenas em CARÁTER EXPERIMENTAL

OFERTA Especial da Casa Barkí

Flanelas INGLÊSAS

Tipo mescla de 1ª. qualidade, lisas ou listadas, em várias côres

Preço de Reclame: metro Cr$ 295,00

Examine também em nossas vitrines os preços baixos de casimiras, linhos, gabardines, tropicais e outros tecidos inglêses

BARKÍ & CIA. LTDA.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
RUA 7 DE SETEMBRO, 77 (LOJA) — EDIFICIO GUINLE

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquinas de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas, Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 322, telefone: 32-2490 ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco, 29 — Fone.: 32-7730.

CONSERTO DE RÁDIO

Organização especializada, com técnicos competentes, faz orçamentos grátis a domicílio.

ENSINO DE RADIO

Fundamental, prático e superior

Organização Rádio Elétrica Ltda.
RUA DA LAPA, 73 — 22-6974

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações: Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar. Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Vendo dois em edifício a construir em Copacabana, com sala, dois quartos e tôdas as dependências, com financiamento de 100%.

Plantas e informações com

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO
RUA BUENOS AIRES N.º 87 — 1.º ANDAR
TELS.: 43-0438 e 43-3411

Há algo de novo em caminhões:

FARGO

O novo caminhão FARGO 1948

— um produto da Chrysler!

MAIS DE 50 CARACTERÍSTICAS NOVAS!

Examinando, V. apreciará as novas características do novo caminhão Fargo 1948. Novo desde a carrosseria aerodinâmica até à diferença entre eixos e o confôrto das suas cabines. Êstes e muitos outros melhoramentos foram criados e incluidos nos caminhões Fargo para baixar seu custeio, facilitar a sua utilização e diminuir o esfôrço de dirigí-los.

NOVAS FACILIDADES DE MANOBRA

Graças à nova, porque agora é menor, distância entre os eixos, os caminhões Fargo requerem menor área para manobra.

NOVO RENDIMENTO DE TRABALHO

Adicionando confôrto ao motorista, com mais amplos e profundos assentos e a colocação do freio e da alavanca de mudança mais à mão, os caminhões Fargo proporcionam maior rendimento do trabalho pela redução da fadiga do trabalhador.

NOVO ARRANJO PARA A CARGA

Com as cabines e motor trazidos mais para a frente, graças ao encurtamento da distância entre eixos, consegue-se melhor distribuição para a carga.

Veja estas e outras muitas vantagens do novo caminhão Fargo 1948 — êsse grande produto das grandes fábricas Chrysler!

Distribuidores Exclusivos CIA. CIPAN Av. Beira Mar, 262 - Rio

DEPARTAMENTOS DE VENDAS:
AGÊNCIA CENTRAL - Av. Presidente Wilson, 113-A - Tel. 22-1911
AGÊNCIA FILIAL - Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6522
AGÊNCIA SUBURBANA - Rua da Alegria, 1850-A

PEÇAS LEGITIMAS

Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os accessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan no Rio e nas oficinas dos concessionários no Interior.

DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
Av. Henrique Valadares 150 — Tel. 32-6572 — Rua Riachuelo, 188/189 — Tel. 42-5255 — Rua da Alegria, 1850-A

NOS ESTÚDIOS

Brasil versus Inglaterra

Hoje, à tarde, podem as nossas emissoras irradiar o que quiserem. Não adianta. Os receptores estarão sintonizados para o jôgo Fluminense-Southampton. Mesmo quem nunca se incomodou com futebol, quem mete o pau nessa realização esportiva, não deixará de ligar para o campo do Vasco, onde os nossos patrícios enfrentarão o clube inglês, originário da terra onde nasceu êsse popular esporte.

Por quê? Porque, então, o que estará em jôgo não é o jôgo. Não são os jogadores, êstes mesmos cuja sorte pouco nos interessa noutras oportunidades. Mas o Brasil, lutando contra a Inglaterra, país do qual somos amigos tradicionais, porém, por cuja derrota ansiamos esta tarde, tenham paciência...

Cá entre nós, vivemos falando mal da nossa terrinha. E' isto e mais aquilo! Mas quando chega a hora de vê-la medir fôrças com os outros, ninguém é mais patriota, ninguém vibra mais do que nós, por êste Brasil. E é por isto que êste sentimento hoje estará acêso, pulando dentro dos corações do nosso povo doidinho pela vitória final.

Vamos, minha gente! A postos nos receptores. E uma "torcida" em regra, pelos nossos jogadores.

Ond.

ÀS 10 HORAS de hoje a Rádio Ministério da Educação transmitirá um concêrto espiritual, a cargo do professor Assuero Garritano. — Um programa destinado a incrementar o conhecimento e a solidariedade entre os povos do continente americano: "Aqui fala a América !", de autoria de Geni Marcondes e Eunice Catunda — às 14 horas, na P R A - 2. — "La Bohème", de Puccini, é a ópera que a Rádio Ministério da Educação irradiará, em discos, hoje, a partir das 17 horas.

* * *

A RÁDIO ROQUETE PINTO, irradiará amanhã, às 21 horas, a Festa Veneziana — diretamente da praia do Flamengo. — Às 19 horas, rádio-teatro escola, dirigido por Berliet Júnior, apresentando a peça "Visconde de Mauá".

* * *

TODOS OS DOMINGOS, de 19 às 20.30 horas, a Rádio Mayrink Veiga, apresenta os seus dois programas "Calouros em Apuros" e "Calouros Apurados".

* * *

"CANÇÕES INTERNACIONAIS", programa domingueiro da P R C - 8 — Rádio Guanabara, irá ao ar hoje, às 10.30 horas, apresentando, entre outras atrações da melodia internacional, o interessante Concurso, recentemente instituído entre os seus ouvintes "Quem é o autor desta música ?" A música dêste mês é "La Estrellita".

* * *

HOJE, no horário habitual de 10 às 11 horas, em seu programa n.º 507, "Ondas Musicais" apresentarão o segundo rádio-concêrto de uma série de quatro, a cargo do jovem violoncelista francês Jacques Ripoche, com a colaboração do pianista Otto Jordan. A audição, que será transmitida pelas emissoras Tamôio, Nacional e Globo, constará das seguintes peças: Frescobaldi-Cassadó — Tocata: Brahms — Sonata em Mi menor: Ravel-Bazelaire — Pièce en forme d'Habanera; Fauré — Papillon, op. 77.

* * *

ALGUMAS atrações da programação de hoje da Rádio Nacional: às 12 horas, Francisco Alves; às 13 horas, Alberto Ribeiro; às 13.30 horas, "Hora do Pato"; às 14.30 horas, "Coisas do Arco da Velha"; às 19 horas, "Tabuleiro da Baiana"; às 20.30 horas, "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Castro Barbosa e outros; às 21 horas, "Nada além de dois minutos", programa de Paulo Roberto.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Concêrto Espiritual". 10.30 — Suplemento literário do Rádio-Jornal". 11.30 — "Música, apenas música". 12 — "Cinemúsica". 12.30 — "Notícias e comentários". 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "La Bohème" — de Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21 — Transmissão com a Agência Nacional da sessão solene de instalação da 39ª Convenção Internacional Rotariana. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 15 — Os grandes intérpretes da canção. 16 — Transmissão, diretamente do Parque da Gávea, do Garden Party oferecido pelo exmo. sr. prefeito Ângelo Mendes de Morais e senhora, aos Rotarianos. 18 — Seleção de peças famosas, redação de Ana Maria Machado. 19 — Estréia do Rádio-teatro Escola, da Rádio Roquete Pinto, sob a direção de Berliet Júnior, com a peça "Visconde de Mauá". 19.30 — Recital do violinista Szigetti. 20 — Recital do pianista Arthur Rubinstein. 21 — Transmissão, diretamente do campo do Fluminense, em cadeia com a Agência Nacional, da sessão inaugural da Convenção Rotariana. 23 horas — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 18 — Programa de estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Gravações. 0.30 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

10.30 horas — Canções Internacionais. 15.30 — Revista musicada ou Esporte. 17.30 — Tarde dançante. 20 — Resenha Esportiva. 20.30 — Parêntesis sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Gravações. 9.30 — Astros e vozes famosas do mundo. 10 — Programa Casé. 15 — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 18 — Ritmo Alegre. 19 — Calouros em apuros. 20 — Calouros apurados. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro. 22 — Posta Restante. 23 — O Mundo em Sua Casa. 24 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — O Rádio na Grã-Bretanha, palestra. 19.10 — Interlúdio musical. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Etapas na História da Música, palestra de Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) Crônica Londrina, por Ribeiro Penna. 20.45 — Gladys Ripley, contralto. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — A Justiça Britânica, palestra de Rubens Amaral. 23.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

Dr. Astor J. Carvalho
Clínica Médica
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 4 — sala 415.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.as, 4.as e 6.as, das 14.30 em diante

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S. 205 — Edif. Carioca). Tel.: 42-7510

DISCOS
Importação recem-chegada de
ÓPERAS
CONCERTOS
SINFONIAS
VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

DESLUMBRANTE! INSUPERÁVEL E SEM IGUAL
entre tôdas as histórias de magia,
SINBAD, O MARUJO
SINBAD O MARUJO
prodigioso aventureiro dos Sete Mares, intrépido, arrojado, vencedor dos pérfidos, magnânimo e audaz.
Ao mesmo tempo que na tela brasileira triunfa «SINBAD O MARUJO», magistralmente interpretado por Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara, Walter Slezak, etc., em deslumbrante tecnicolor da R.K.O., está à venda, em primorosa versão adaptada para a juventude brasileira, «SINBAD, O MARUJO», em magnífico livro-álbum cartonado, de grande formato, de empolgante leitura, com numerosas e esplêndidas ilustrações e soberba capa colorida, do pintor Nils.
Cr$ 30,00 — Nas livrarias
ATENDEMOS PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, SEM AUMENTO ALGUM
CASA EDITÔRA VECCHI LTDA. — Rua do Resende, 1**, Rio de Janeiro

CINEMATOGRAFIA

ARTE E TÉCNICA

Quem lida com os problemas da arte, realizando-a, como os cineastas, ou estudando-a, como nós, crítica e público, vêm encontrar aqui neste capítulo de arte e técnica uma das questões mais velhas, e racionalmente mais complexas da sétima arte (e de outras, que tôdas são uma só). Dizemos "racionalmente mais complexa", porque do ponto de vista da intuição, nada tão simples e resolúvel. Qualquer pessoa, mesmo a mais inculta, jogando apenas com os elementos emocionais da sua personalidade, êsses que fazem de cada um de nós um poeta, verá que arte é uma coisa, e técnica, outra, bem diversas, mas com efeitos capazes de iludir, notadamente em cinema.

Ou por um vício mental dos historiadores comuns, ou por mal hábito de educação estética, o fato é que existe arraigada na convicção do público em geral a idéia de que o bom filme é o que reúne atores de projeção, luxuoso vestuário, tecnicolor, cenografia (cena de fundo), fotografia apurada, etc.... Nada mais errado, ou melhor: tão errado quanto isso, é o desmedido tecnicismo dos que fazem da arte algo mais que uma encenação mecânica, e algo menos que uma palpitação de beleza.

Tem-se visto, e com frequência, espetáculos sem personalidade, cheios de virtuosismo, mas vazios. Assemelham-se a cartões postais desenhados com apuro de linhas, bem feito, em suma, mas desprovidos da idéia de combinação rítmica das côres. Já houve quem dissesse que ritmo é vida. E é! O ritmo é a alma da vida, e a vida da arte. Com ritmo criou-se tudo, criou-se a concepção artística do mundo. Foi pelo ritmo que o Criador deu vida aos sêres. Sem êle, teria criado bela obra de arquitetura, mas uma obra sem a capacidade de apreciar-se a si mesma, incapaz de proferir juízos estéticos. Seria um autômato bem feito, mas sem beleza, cheio de técnico e vazio de arte...

HUGO BARCELOS.

"O GÊNIO E O ROUXINOL"

Hoje é o último dia de projeção dêste grande filme musicado. Este filme criado numa atmosfera de divino encanto por meio da arte mais sublime "a música", nos apresenta contemporâneamente a vida de vários célebres artistas entre os quais se destacam as figuras da célebre cantora Maria Balibran e do mágico violinista De Beriot, respectivamente interpretados pela fascinante cantora de fama mundial Marie Cebotari e do conhecido artista italiano já consagrado no Brasil Rossano Brazzi.

Música brasileira em "A caminho do Rio"

"Brasil", de Ari Barroso; "Cavaquinho", de Ernesto Nazareth; "Diz que tem", de Hanibal Cruz e Vicente Paiva; "Olha ela", de Russo do Pandeiro e Peterpan; e "Batuque no Morro", de Russo do Pandeiro e Sá Roris, são algumas das melodias que integram a partitura musical de "A caminho do Rio", engraçadíssima comédia da Paramount, interpretada por Bing Crosby, Bob Hope, Dorothy Lamour, as Andrews Sisters, os Cariocas Boys, Russo do Pandeiro, etc.

"A caminho do Rio" será exibida em "avant première" no cinema Plaza, numa festa de elegância e caridade patrocinada pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, e em benefício da "União das Operárias de Jesus".

"O homem sem coração"

George Sarders e Angela Lansbury

Nos três cines Metro, dentro de alguns dias, teremos a apresentação de um filme produzido por David L. Loew e apresentado por Metro Goldwyn Mayer, um filme dirigido e adaptado por Albert Lewin, baseado num romance de Guy de Maupassant. Teremos, assim, êsse talentoso e personalíssimo George Sanders, numa figura do eminente romancista francês. Ve-lo-emos na pele de Bel Ami, o conquistador oportunista, e inescrupuloso amoroso que dizia que 'tôdas as mulheres gostam dos homens com aparência de maus', e talvez por isso fôsse malvado de propósito... Ao seu lado, em "O Homem sem Coração", que é o título do filme, veremos Ângela Lansbury, Ann Dvorak, John Carradine, Katherine Emery, Frances Dee, Warren William e Albert Bassermann. A cenarização encanta os olhos, dando-nos uma visão deliciosa da Paris de 1900, com seus figurinos graciosos, suas mulheres bonitas e levianas e seus salões repletos de "potins" e "flirts" perigosos...

Cinema infantil

Hoje, às 16 horas, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, com a exibição de diversos filmes próprios do agrado da garotada. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Corpo e alma" o filme do dia

Estão os três cines Metro com um legítimo "hit", num filme que valeu pela mais auspiciosa estréia que a Enterprise (apresentação Metro Goldwyn Mayer) poderia ter entre nós: "Corpo e Alma" (Body and Soul) que Robert Rossen dirigiu esplêndidamente e que John Garfield, Lili Palmer, Hazel Brooks e Ann Revere interpretaram com grande sinceridade mòrmente John Garfield e Lili Palmer, detentores das maiores, mais empolgantes cênas do espetáculo.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7391 — Que são as experiências científicas "in anima vili" e e "in anima nobili" ?

7392 — Quando a Rússia, a Prússia e a Áustria invadiram e partilharam, pela primeira vez, a Polônia ?

7393 — Qual é a côr da Turquesa ?

7394 — Que grande cometa, aparecido pela última vez em 1910, deve voltar em 1985 ?

7395 — Como a Inquisição funcionou no Brasil ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7386 — Que imperador azteca tem uma estátua no Rio ? — Cuauhtemoc (Guatimozim), sacrificado pelo conquistador Fernão Cortez; é a estátua, oferta do México, que se encontra no fim da praia do Flamengo, perto do morro da Viúva.

7387 — Por que se chama "megera" a uma mulher de mau gênio ? — Do nome de uma das Fúrias (Erínias, dos gregos) — Aleto, Megera e Tisífone — terríveis e horrendas divindades dos infernos; os gregos, por antífrase e para lisonjeá-las, chamavam-nas Euménides (benevolentes).

7388 — Que alemã de nascença foi imperatriz da Rússia ? — Catarina II, a Grande, nascida em Stettin, na Prússia Oriental.

7389 — Quanto ganhavam os vice-reis do Brasil ? — 400 mil réis por mês, em 1763.

7390 — Quando fica a Terra mais perto do Sol ? — Em 1.º de janeiro; cinco milhões de quilômetros mais perto do que em 1.º de julho.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

24.488-A SEM ÁGUA, HÁ 5 MESES — Reclamam, moradores da rua Capitão Meneses, em Jacarepaguá, que estão privados do abastecimento dágua, há cêrca de 5 meses, ocasionando embaraços fáceis de imaginar. Esclarecem que isto ocorre de modo acentuado no prédio n. 1.158, cujas taxas de consumo estão pagas rigorosamente em dia. Como as reclamações apresentadas ao Distrito local não tiveram êxito, apelam para a autoridade superior. — 16-5-948.

Com a Santa Casa de Misericórdia

24.488-B SÉRIA IRREGULARIDADE NO SERVIÇO FUNERÁRIO — Pedindo providências à direção da Santa Casa contra o abuso do encarregado do Serviço Funerário, queixa-se um leitor de que, falecendo sua irmã, à rua Babassú, n. 6, na Ilha do Governador, e sendo marcado o entêrro para as 16 horas do dia 9, veio pela manhã a esta capital a fim de tomar várias providências, inclusive o preparo do caixão. Desembarcando, compareceu logo ao Serviço Funerário, onde tudo combinou, entregando a medida ao empregado que o atendeu, devendo o caixão seguir na barca das 13 horas. Ali voltando, pouco depois de meio-dia para receber a encomenda, foi surpreendido com a declaração de que a encomenda não fôra preparada porque a Cantareira não aceitava mais o transporte de caixão mortuário. Em face da situação que se criara, o interessado dirigiu-se à Companhia Cantareira, onde apurou não ter fundamento a informação. Voltando à Santa Casa para desfazer o mal-entendido, ainda assim o encarregado do Serviço Funerário declarou não ser efetivamente culpa da Cantareira, mas sim uma exigência do Fiscal do Imposto de Consumo, o que também foi apurado não ter fundamento. Afinal, a barca das 13 horas partiu sem ter sido possível transportar o caixão e, em consequência, só no dia seguinte, às 11 horas, foi efetuado o entêrro, com o material fornecido pela Funerária da localidade, decorridas mais de 24 horas do óbito. — 16-5-948.

Com a Prefeitura

24.488-C AGRESSÃO NO HOSPITAL MONCORVO FILHO — Acompanhada de seu marido, estêve em nossa redação a sra. Maria Braz Fernandes, queixando-se do seguinte: Há cêrca de 1 ano, está em tratamento no Hospital Moncorvo Filho, sendo sua matrícula a de n. 26.233, marcando o tratamento resultado satisfatório. Ultimamente, foi encaminhada à Seção de Senhoras, a fim de fazer aplicações de Radioterapia, aos cuidados do dr. Guilherme. No dia 13 do corrente, pretendendo falar a êste facultativo, foi impedida pelo enfermeiro José Luís e, como tentasse esclarecer o motivo pelo qual desejava falar ao médico, foi agarrada pelos braços pelo citado enfermeiro que a empurrou para fora. Trabalhando o marido em outra seção do mesmo hospital, foi êste cientificado da ocorrência, dirigindo-se imediatamente para a Seção de Senhoras, onde perguntou ao enfermeiro o que tinha havido com a doente, recebendo como resposta uma bofetada. A direção do Hospital, tomando conhecimento do fato, em vez de tomar as devidas providências, mandou cancelar a matrícula da doente, que não tem recurso para fazer tratamento em outro local, pelo que constitui até um auto de injustiça, senão de desumanidade, o cancelamento da matrícula. — 16-5-948.

Sôbre a queixa n.º 24.467

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Com referência à queixa n. 24.467, publicada nesta seção no dia 12 do corrente, recebemos do sr. Francisco de Assiz Barbosa, chefe da Seção de Propaganda e Estatística do SAPS, a nota oficial que publicamos a seguir:

"A propósito da nota divulgada na seção "Queixas e Reclamações", sob a epígrafe com o Ministério da Educação e o SAPS, a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) tem a esclarecer o seguinte: o Restaurante do Ministério da Educação e Saúde foi fechado por iniciativa do próprio Ministério, para realizar obras indispensáveis ao seu bom funcionamento, de acôrdo com a orientação traçada pelo SAPS. Quando tais obras foram dadas por concluídas, pelo Serviço de Obras do Ministério da Educação e Saúde, solicitou-se o parecer da Seção Técnica do SAPS, que verificou a inobservância de certos requisitos, anteriormente exigidos, indispensáveis para a higienização e eficiência do restaurante, como a instalação de uma despensa e de um depósito de legumes, etc. Essas obras suplementares, ainda a cargo do Ministério da Educação e Saúde, estão em vias de conclusão. Quanto ao pessoal do Restaurante, cumpre informar que sempre pertenceu aos quadros do SAPS, não havendo a respeito nenhuma dúvida".

Sôbre a queixa n.º 24.488

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELAS PROFESSORAS DA ESCOLA PROF. CARNEIRO RIBEIRO

Com referência à reclamação n.º 24.488, publicada nesta seção, no dia 14 do corrente, recebemos das professoras da Escola Professor Carneiro Ribeiro, a carta que publicamos a seguir:

"Com surprêsa vimos em o tópico, sob o título de "Com a Secretaria de Educação e Cultura — Tem de comprar merenda na Escola", publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 14 do corrente, um artigo sôbre a nossa escola.

Não procuramos apresentar provas contra as acusações que são feitas à direção desta escola; essas provas estão à disposição de quem quer que seja em nossa secretaria. O que fazemos sentir ao "acusador anônimo" é que êle não falou a verdade, porquanto as merendas são vendidas a Cr$ 0,50 e variadas. Quando uma criança paga Cr$ 1,00 é porque comeu duas merendas. Outrossim pão com manteiga só compra a criança que não quer a merenda do dia. Lembramos a êsse "anônimo", que o seu ato foi bastante irrefletido e deprimente: 1.º, deveria procurar provas e agir ou então dirigir-se diretamente às autoridades competentes para um rigoroso inquérito.

Como professôras desta escola podemos asseverar a bondade, o interêsse e o desvêlo com que a nossa diretora trata os nossos alunos, na sua maioria, crianças que vêm da 1.ª à 4.ª série e ainda alguns que aqui estão repetindo, sem que os pais procurem tirá-los porque a direção da escola não corresponda aos interêsses das crianças.

Muito gratas pela publicação desta ficam as professôras da Escola 11-11 "Professor Carneiro Ribeiro", à rua Professor Lacé, 157, em Ramos".

(Continua na 5.ª página da 3.ª seção)

Adiada a reunião da CCP

A Comissão Central de Preços, tendo em vista um requerimento da Comissão Estadual de Preços do Rio Grande do Sul, relativamente ao tabelamento do preço da banha, deliberou transferir a reunião extraordinária que realizaria amanhã, para tratar do caso. Aquela Comissão Estadual, juntamente com a Secretaria do govêrno gaúcho, está coligindo informes sôbre a situação do mercado da banha na referida unidade federativa a fim de fornecer elementos [illegible] para uma deliberação conveniente.

Além do caso da banha seriam ainda tratados na reunião ainda o [illegible] do café e [illegible] de um prato [illegible] para os restaurantes desta capital.

Eletrificação de Paulo Afonso

FUTURA CIDADE À MARGEM DO RIO S. FRANCISCO

Ao regressar de sua recente viagem ao nordeste, o coronel Carlos Berenhauser, diretor comercial da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, transmitiu as suas impressões à imprensa.

Disse que o objetivo da viagem fôra estudar a questão do transporte de materiais para a construção da projetada usina na cachoeira de Paulo Afonso, o aprovisionamento do pessoal que lá vai trabalhar, a aquisição de material de construção e as condições do futuro mercado consumidor de energia elétrica.

Esclareceu o coronel Berenhauser, que há imensos trabalhos preliminares a realizar em topografia e projetos e que as máquinas pesadas encomendadas agora, não serão entregues antes de três anos e que dentro de cinco anos espera que a energia elétrica esteja beneficiando grandes extensões do Nordéste.

Os milhares de operários que trabalharão nos serviços, com suas famílias, formarão uma futura cidade à margem do rio São Francisco.

BANQUETES
QUE NÃO SE ESQUECEM
Hoje banquete, amanhã falta de apetite sêde excessiva... O ponto final de um banquete é um envelope "Saude" SAL DE UVAS PICOT. Faz desaparecer rapidamente o peso do estômago e da cabeça. Não esqueça! Leve consigo um envelope de SAL DE UVAS PICOT. Uma dose custa apenas 80 ctvs.
EFERVECENTE E MUITO GOSTOSO
ESTOMACAL
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
LAXANTE
DIGESTIVO
SAL DE UVAS PICOT

TEATRO

Em Cartaz

"BENDITO ENTRE AS MULHERES"

Companhia Bibi-Procópio

No Serrador, hoje, em vesperal e à noite, Bibi, e Procópio encenam "Bendito entre as mulheres", peça de autoria de Bibi Ferreira. Têm bons desempenhos no espetáculo, além dos dois atores acima, Belmira de Almeida, Alma Flora, Palmeirim Silva e os demais elementos da Cia.

Em "Bendito entre as mulheres", Palmeirim Silva tem um grande desempenho no papel de criado. Seus recursos admiráveis permitem compor várias máscaras, enchendo de admiração o público. Ao lado de Procópio, de cuja primeira companhia foi sócio, em São Paulo, Palmeirim é um fator seguro do êxito que corôa a peça de Bibi

«DONA DO MUNDO»

Hoje, em vesperal, e à noite, a Cia. Dulcina-Odilon representará "Dona do mundo", de Genolino Amado, estreiada com absoluto sucesso. Na peça tomam parte Dulcina, Odilon, Conchita, Suzana Negri, Jorge Diniz, Jardel Jércolis Filho e outros elementos da empresa.

"Carlota Joaquina"

Jaime Costa apresenta a platéia do Glória, hoje, a famosa peça histórica de R. Magalhães Jr., "Carlota Joaquina", onde tem a sua grande criação no papel de D. João VI. Obedecendo as marcações do saudoso professor Eduardo Vieira e os cenários sob o croquis de J. Binot, tudo indica obterá o mesmo sucesso da exibição anterior.

Vesperal e sessões à noite.

"BIRIBA TÁ AÍ"

Evilásio Marçal é outro elemento que vem se revelando na Cia. de Revistas Derci Gonçalves, um valor de grandes recursos.

Possuidor de boa voz, Evilásio tem merecido aplausos do público, não só como cantor mas também como intérprete dos sketches da revista de Jorge Murad e Humberto Cunha "Biriba tá aí", ora em cartaz no teatro Recreio.

"ESQUELETOS RUMBEIROS"

Domingo, dia 23, será a despedida de Fú-Manchú, o mágico que está apresentando no Carlos Gomes um novo programa.

Fú-Manchú apresentar-se-á hoje às 20,30 horas. As quintas, sábados e domingos, vesperais às 15 e 16 horas.

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

A revista de Geisa Bôscoli e J. Maia — "Beijos, abraços e amor" — de Chianca de Garcia, no João Caetano, será dada esta semana em espetáculos especiais dedicados aos rotarianos. Terça-feira, o João Caetano abrirá suas portas para homenagear o presidente da República.

Mais uma vez colherão aplausos, Virgínia Lane, Colé, Glória Bara, Ripolim, Luísa Barreto Leite, Bilinha, Matilde Broders, Celeste Aída, Lídia Bastiano e outros apreciados artistas.

«OH! MARGARIDA!»

Alcançou êxito a apresentação feita ontem, sábado, de "Oh! Margarida", novo cartaz do "Teatrinho Íntimo" do Leme, onde estão Aimée e seu conjunto de comédias. Trata-se de um espetáculo leve, divertido e que revela uma aurora de sucesso — Sílvio Autuori.

"MEDÉIA"

"Medéia" o atual cartaz d'"Os Artistas Unidos" no Ginástico, não é um espetáculo que se dirige exclusivamente à elite intelectual. O público acolheu êste original do Teatro clássico grego com um entusiasmo consagrador.

A sala aplaude tôdas as noites Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Fregolente e outros, numa demonstração cabal de agrado. Hoje, às 16 horas, mais duas representações de "Medéia".

Várias Notícias

"SHOW COM CHEQUE"

"Show com cheque", o espetáculo que vem sendo apresentado às segundas-feiras no teatro Carlos Gomes, oferecerá ao seu público na primeira parte, cujo início está marcado para as 21 horas, as viagens noturnas do "Trem da alegria", com o Trio de Osso, Horacina Correia, Grande Otelo, Garbel e os bonecos originais do "Trem da alegria". Na segunda parte desfilarão grandes cartazes das nossas boites, como Turand Brothers, Los Mexicanitos, Professor Valdir e Menina Prodígio, Silvino Neto, Valdrico e sua Orquestra de Ritmos Pan-Americanos e outros.

TEATRO MUNICIPAL

Festival da Opereta

A segunda (2.ª) Récita de Assinatura das 4 Vesperais não será realizada hoje, visto ter sido o Teatro Municipal cedido pelas autoridades a fim de que possa o Rotary Clube efetuar o Congresso Rotariano.

ONDAS MUSICAIS
apresentam hoje, às 10 hs. da manhã,
o violoncelista
JACQUES RIPOCHE
com o concurso ao piano de Otto Jordan
Neste programa n.º 507, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos, o jovem violoncelista francês executará as seguintes peças:
FRESCOBALDI-CASSADÓ: Tocata; BRAHMS: Sonata en Mi menor; RAVEL-BAZELAIRE: Pièce em forme d'Habanera; FAURÉ: Papillon, op. 77. — Esta audição será completada com gravações.
4414
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Hoje, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: TAMOIO, NACIONAL E GLOBO
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 16 de maio de 1948

Preferido o DIÁRIO DE NOTICIAS pela maioria absoluta dos estudantes

Resultado de um inquérito realizado pelo Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal — Pronunciaram-se também sôbre a questão do petróleo, a repressão anti-comunista e outros assuntos políticos

Do acadêmico Eduardo Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal, recebemos o seguinte ofício:

"O Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal, como é do conhecimento público, enviou a todos os estudantes filiados ao Partido do brigadeiro um questionário, no qual foram feitas diversas perguntas de caráter político, tendo-se consultado, também, a cêrca de suas preferências em relação aos jornais que são editados nesta capital.

Procedida a apuração de todos os questionários recebidos, tivemos a satisfação de verificar que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS é normalmente lido por mais de 70 % dos estudantes filiados à União Democrática Nacional. Além disso, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS classificou-se em primeiro lugar, como sendo o matutino de preferência dos estudantes udenistas e com uma votação bem superior à obtida pelo "O Globo", que obteve o primeiro lugar entre os vespertinos cariocas. Dêste modo, cumpre-me felicitar a direção dêsse órgão, que, impulsionada por diretrizes tão democráticas, dia a dia, se impõe no conceito e na admiração de tôda a população desta cidade.

Aproveitando o ensejo para enviar anexo o resultado final do inquérito político organizado por êste Departamento, na esperança de que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS possa divulgá-lo através das suas páginas amigas, como incentivo a que as demais associações e órgãos partidários tomem, também, a iniciativa de consultar, periódica e democràticamente, a opinião de seus associados por meio de questionários políticos".

O RESULTADO DO INQUÉRITO

E' o seguinte o resultado final do inquérito a que alude o ofício acima:

"Pergunta — Quais os membros da UDN que, na sua opinião, mais se destacaram no Senado Federal?

Resposta — O mais votado foi o senador Hamilton Nogueira, vindo, em seguida, por ordem de votação os senadores José Américo, Ferreira de Souza, Aloisio de Carvalho Filho, Artur Santos, João Vilasboas, Ribeiro Gonçalves, Vespasiano Martins e outros.

P. — Quais os membros da UDN que, na sua opinião, mais se destacaram na Câmara Federal?

R. — O mais votado foi o deputado Prado Kelly, vindo, em seguida, por ordem de votação, os deputados Aliomar Baleeiro, José Augusto, Gabriel Passos, Jurací Magalhães, Euclides Figueiredo, Flôres da Cunha, Nelson Carneiro, Soares Filho, Paulo Sarazate, Nestor Duarte, Aldé Sampaio e outros.

P. — Quais os membros da UDN que, na sua opinião, mais se destacaram na Câmara Municipal?

R. — O mais votado foi o jornalista Carlos de Lacerda, vindo, em seguida, por ordem de votação, Adauto Lúcio Cardoso, Tito Livio de Santana, Breno da Silveira, Luís Pais Leme, Ligia Maria Lessa Bastos, Ari Barroso e outros.

P. — Qual a seção estadual da UDN,

(Conclui na 2.ª página)

VENDE-SE

Vende-se Acordeon, Hohner, Verdi III-b. 120 baixos, com registros, branca, preço 8.000 cruzeiros, vêr e tratar à avenida Copacabana 109, ap. 601, das 10 horas em diante.

Urbanização das áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena

Possibilidades para construções residenciais ao alcance do maior número possível de habitantes da cidade — Aproveitamento adequado dos terrenos sem sacrifício da riqueza florestal e paisagística ali concentrada — O ato baixado pelo prefeito

Conforme divulgamos há tempos, o prefeito determinará estudos para urbanização das áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena, dando assim, possibilidades para construções residenciais ao alcance de maior número de habitantes da cidade, em condições que permitam a sua progressiva execução.

Agora, o general Mendes de Morais, vem de baixar o seguinte ato, regulando o assunto: "Considerando que é oportuna a urbanização das áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena, com o fim de assegurar o seu mais adequado aproveitamento, sem sacrifício para a riqueza florestal e paisagística ali concentrada, que deverá ser criteriosamente protegida; Considerando que a utilização das referidas áreas deverá ser subordinada a planos de construções residenciais ao alcance de maior número de habitantes da cidade, em condições que permitam a sua progressiva execução; Considerando que se faz necessário o estudo das preconizadas condições em moldes que assegurem o recíproco interêsse da Administração Pública e dos proprietários dispostos a efetivar o loteamento das respectivas áreas disponíveis. Considerando que é dever dos poderes públicos mobilizar os recursos necessários ao bem estar social da população e à animação de iniciativa privada que se proponha a cooperar na edificação de conjuntos residenciais;

Considerando que as condições climatéricas da Tijuca e da Gávea Pequena justificam o aproveitamento preferencial das áreas disponíveis ali situadas, resolve: — O Departamento de Habitação Popular organizará projetos de construções residenciais, com as respectivas especificações, a serem executados em terrenos cujas dimensões não sejam inferiores a 20 x 50 metros, em condições que se harmonizem com as expressões naturais e paisagísticas da Tijuca e da Gávea Pequena. As obras a que se referem os projetos elaborados na forma dêste artigo serão executadas sob orientação e fiscalização dos serviços técnicos da Prefeitura do Distrito Federal, mediante solicitação dos interessados. A Prefeitura do Distrito Federal empenhar-se-á na obtenção de franquias excepcionais que venham beneficiar os proprietários de terrenos situados nas áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena, desde que se disponham a construir ou facilitar a alienação das respectivas propriedades, para o fim de construção das casas residenciais destinadas à venda ou locação. Os proprietários habilitar-se-ão aos favores referidos nos artigos 4.º e 5.º, mediante requerimento encaminhado à Prefeitura do Distrito Federal, dentro de 90 (noventa) dias, a partir da publicação desta Resolução. Os requerimentos serão instruídos com informações que indiquem: nome do proprietário; localização e dimensões da propriedade; número de lotes em que deverá ser dividida a propriedade, não inferiores a 20 x 50 metros; condições de venda dos lotes, quanto a preços, prazos e demais exigências; referências que possam completar a instrução do processo. O requerimento deverá ser acompanhado de planta descritiva do terreno. O Departamento do Patrimônio remeterá ao Departamento de Habitação Popular, para fins de loteamento, uma relação circunstanciada dos imóveis de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, compreendidos nas áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena, com exclusão daquêles que já possuam utilização definitiva. As habitações que forem construídas nos terrenos a serem loteados na forma desta Resolução ficarão livres do pagamento de quaisquer impostos devido à Prefeitura do Distrito Federal, durante o prazo de 10 (dez) anos. As isenções de que trata êste artigo dependerão de lei especial. A Prefeitura do Distrito Federal estenderá aos proprietários das construções de que trata esta Resolução as demais concessões que constarem da lei especial referida no parágrafo único do artigo 4.º e resultantes da inversão de capitais em obras de embelezamento, restauração ou melhoria que venham incrementar a densidade demográfica das localidades compreendidas na Tijuca e na Gávea Pequena. A Prefeitura do Distrito Federal promoverá os ajustes dependentes da Fundação da Casa Popular ou das entidades autárquicas de previdência ou economia, visando assegurar preferência de crédito para construções residenciais nos lotes em que se desdobrarem as propriedades referidas nos artigos 2.º e 3.º, em benefício dos proponentes que ainda não sejam possuidores de residência própria, reconhecido o direito de prioridade aos que forem casados e tiverem maiores encargos de família. O Departamento de Habitação Popular submeterá ao prefeito, dentro de 120 (cento e vinte) dias, relatório circunstanciado e informações conclusivas, quanto à aplicação desta Resolução, a fim de ser apresentado à Câmara dos Vereadores o projeto de lei correspondente. No projeto de lei referido neste artigo incluir-se-á dispositivo que autorize à Prefeitura do Distrito Federal permutar com a União terrenos a esta pertencentes e situados nas áreas marginais a que alude esta Resolução, para efeito de serem utilizados nos fins acima considerados.

O dissídio ferroviário nos Estados Unidos — Vêem-se, da esquerda para a direita: David Robertson, chefe da Fraternidade dos Foguistas e Maquinistas; A. J. Glover, presidente do Sindicato dos Agulheiros da América do Norte; e Alvanley Johnston, grão-chefe da Fraternidade dos Maquinistas de Locomotivas, representando o Sindicato, quando saíam de conferência de três horas entre empregados e empregadores e que findou num impasse. Ambas as partes mantiveram suas posições anteriores. Continuaram, entretanto, as negociações para evitar a projetada greve ferroviária. Posteriormente foi encontrada uma solução que evitou a deflagração da greve ferroviária nos Estados Unidos. (Foto International News Photo)

Consolidar a paz e resolver os problemas americanos

De uma maneira geral a Conferência de Bogotá alcançou os seus objetivos — Fala sôbre o conclave o general César Obino

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Chegado a esta capital, procedente de Bogotá, o general César Obino foi ouvido pela reportagem, desejosa de conhecer a sua opinião sôbre os trabalhos da Conferência.

"A Conferência de Bogotá, de uma maneira geral, alcançou suas finalidades" — declarou inicialmente o general.

"Tratamos de consolidar a paz e resolver harmonicamente os problemas americanos. Foi uma resposta aos derrotistas que afirmam estar em decadência a política panamericanista, da qual Roosevelt foi o grande animador.

"Notei um desejo intenso de estreitamento das relações. Nós cumprimos com o nosso dever. Agora, se o resto do mundo quiser, que cumpra com o seu; então, talvez tenhamos efetivamente um mundo melhor, mais humano, mais compreensivo."

O general, apreciando a atuação das delegações, acrescentou:

"A Delegação Brasileira manteve permanente contacto com o ministro Raul Fernandes. Fomos moderados, modestos, embora não me caiba julgar, eficientes. Como noutras ocasiões, servimos de apaziguadores. Impressionou-se profundamente a educação, cultura e inteligência dos colombianos. São excelentes oradores. A delegação norte-americana, de seu lado, demonstrou equilíbrio e serenidade.

Com relação à delegação do Uruguai, disse o entrevistado que ela muito bem deixou refletir a formação democrática daquêle país e referindo-se à delegação do Chile, afirmou que através dela se sentia a estima que essa nação nutre pelo Brasil.

Interpelado sôbre a tese apresentada pelo Brasil para criação de um órgão militar destinado a planejar a defesa do Continente Americano, declarou:

«A criação de um órgão destinado a planejar e executar a defesa do Continente Americano, mereceu viva oposição da delegação do México, que alegou a existência do Conselho de Segurança, a quem compete tratar das medidas atinentes à preservação da paz. Entretanto, essa razão apresentada pelos representantes mexicanos não se justifica porquanto a criação de um conselho para a segurança das Américas em nada prejudicaria aquele primeiro órgão, mas, pelo contrário, seria a maneira prática e mais imediata de promover a defesa dos povos americanos.

Propuseram os mexicanos ficasse estabelecido que no caso da agressão a uma das nações do Continente, fosse convocada uma conferência para deliberar a respeito. Ora, isto seria o mesmo que organizar o corpo de bombeiros depois do incêndio começado. Assim, o assunto da criação do conselho de Segurança Para a Defesa das Américas, dada a oposição do México, não alcançou a amplitude desejada, surgindo, porém, uma fórmula conciliatória: o aproveitamento da Junta Inter-Americana de Defesa, de Washington, para tratar do problema. Essa fórmula, apesar de aprovada, não constou do pacto, figurando em instrumento separado».

Quanto aos assuntos de ordem econômica, o general César Obino declarou que os mesmos serão debatidos que se realizará em Buenos Aires, em mais detalhadamente na conferência setembro vindouro.

Cofres usados -- Vende-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos n. 233 — Tel: 43-8686

Nó conforto do seu lar
Em qualquer canto do Brasil
Estude por correspondência **Caligrafia**
Embeleze a sua letra comum ou aprenda outros tipos
Peça informações ao Instituto Brasileiro de Caligrafia
Caixa Postal 4982 – Rio de Janeiro

The MIAMI COLONIAL hotel
BISCAYNE BOULEVARD
Convite Ao Povo das Américas
No coração de tôdas as atividades sociais, linhas aéreas e o centro comercial.
FALA-SE ESPANHOL E PORTUGUÊS
Para reserva ou informações queira escrever ou telegrafar para:
Henry A. Borrel,
ADMOR. GERAL
MIAMI FLORIDA

Cine São Carlos
★ (CINELANDIA) ★ TELEF 42-9525 ★
amanhã
Lawrence TIERNEY
Nascido para Matar
TREVOR SLEZAK
No mesmo programa.
"O FALCÃO DA FLORESTA"
7 e 8 Episodios

ODEON
Amanhã 2 - 3,40 - 5,20 / 7 - 8,40 - 10,20
U.C.B apresenta
A PEQUENA SCAMPOLO
(SCAMPOLO)
Amedeo NAZZARI e Lilia SILVI
Direção Nunzio Malasomma
Nacional Filme Jornal
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Civil chamado à Inspetoria de Tiro de Guerra

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, à Inspetoria dos Tiros de Guerra da Zona Leste e 1.ª Região Militar o civil Murilo Notaro, filho de Afonso Notaro e Maria da Conceição Viana Notaro.

Uma atraente exposição de arte

Acentua-se cada vez mais o sucesso registrado pela grande exposição de prataria cinzelada, promovida pela Ourivesaria Aliança, da cidade do Pôrto. Os objetos expostos têm encantado os visitantes pela preciosidade do trabalho artistico que apresentam e pela beleza dos temas que inspiram a sua confecção. Em cada um reconhece-se o traço inconfundível de renomados artistas lusitanos do cinzel e sente-se a imaginação brilhante de quem o concebeu. Cresce o número de visitantes à exposição que se realiza à rua do Ouvidor n. 104, 1.º porta, 3.º pavimento, o que levou seus organizadores a mantê-la aberta diàriamente, inclusive aos domingos, de 8 às 18 horas ininterruptamente. As vendas já realizadas ascendem a cifras incomuns e o número de encomendas dadas ali à Ourivesaria Aliança crescem dia a dia, numa demonstração clara do agrado das classes intelectuais brasileiras pela arte pura.

INTENSO COMBATE À PESTE SUINA

1.714.384 doses de vacinas distribuidas entre os Estados afetados

Prossegue, no mesmo ritmo de intensidade, a luta contra a peste suina em vários Estados. Os técnicos do Ministério da Agricultura, subordinados ao Departamento Nacional de Produção Animal vêm se dedicando a essa tarefa, exaustivamente, contando com a colaboração dos governos e especialistas dos Estados, afetados, a saber: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Todos os recursos estão sendo empregados para combater o mal, inclusive o método de sacrifício dos animais localizados nos focos, seguidos de imediata indenização aos proprietários dos mesmos, tendo, para êsse fim, só o govêrno gaúcho aberto um crédito de dois milhões de cruzeiros.

Segundo relatório do diretor de Defesa Sanitária Animal, daquele Departamento, que diz respeito sôbre o trabalho em questão no primeiro trimestre do ano em curso, verifica-se que a virose em aprêço, no Rio Grande do Sul, grassa nos municípios de Três Passos, Santa Rosa, Palmeira e Montenegro, estando no mesmo trabalhando, além dos profissionais do Ministério, 30 veterinários da Secretaria de Agricultura e vacinadores contratados.

Em Santa Catarina continúa grave a situação, causando acentuadas baixas no Vale do Rio do Peixe, em Videira, Caçador e Joaçaba, tendo surgido novos focos em outras zonas. No Paraná, continuam a ser feitas, em grande escala, as vacinações de animais, sobretudo no setor sul, que está sob a responsabilidade direta do Ministério da Agricultura. Em São Paulo, a situação tem se estabilizado. No Estado do Rio, a peste vem sendo combatida em Petrópolis e Vassouras. Em Minas Gerais, grassou em vários pontos e está sendo levada a efeito a revacinação dos municípios da zona triangulina. A Inspetoria Regional de Belo Horizonte produziu, no aludido periodo, 46.764 doses de vacinas e seus funcionários vacinaram 28.807 porcos, trabalharam em 113 fazendas, localizadas em 33 municípios.

De dezembro a março, foram distribuidas pela referida Divisão, 1.714.384 doses de vacinas contra a peste suina, sendo 83.464 a Minas Gerais, 154.600 a São Paulo, 479.900 ao Paraná, 831.120 a Santa Catarina, 100.00 ao Rio Grande do Sul e 61.300 ao Estado do Rio de Janeiro.

CANADÁ — O sr. James Scott MacDonald cuja nomeação para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Canadá junto ao govêrno brasileiro acaba de ser anunciada, deverá chegar ao Rio nos últimos dias do mês em curso. [illegible]

Raios X em residência
EXAMES DE URGÊNCIA
DR. A. HENRIQUES
YVON CORTES
[illegible]

Bemvindos ao Rio, Rotarianos de todo o Mundo!
ROTARIANS, WELCOME TO BRAZIL! ROTARIENS, BIENVENUS AU BRESIL! ROTARIANOS, BIENVENIDOS A BRASIL!

SALVE A 39.ª CONVENÇÃO ANUAL DE ROTARY INTERNATIONAL!

ROTARY INTERNATIONAL

Um grande e mundial acontecimento empolga o Rio! É a "39.ª Convenção Anual de Rotary International", que está reunida nesta cidade de 16 a 20 do corrente. Mais de 5.000 rotarianos, de todos os credos e tôdas as raças, representando os principais países do mundo, participam dêsse magno certame, em que serão debatidos palpitantes temas da atualidade. É o conclave dos homens de bôa vontade... dos homens que adotaram para suas vidas o lema de Rotary: "mais se beneficia quem melhor serve" Animadas também por êsse espirito de servir... de servir cada vez melhor, as Lojas de Departamentos A Exposição saudam os membros da "39.ª Convenção Anual de Rotary International", e colocam à sua disposição, nos seus diversos departamentos especializados, as mais sensacionais criações e novidades, roupas e artigos em geral para homens e senhoras.

OBJETIVOS DE ROTARY

1.º — Desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidade de servir.
2.º — Reconhecimento do mérito de tôda a ocupação útil e a difusão das normas da ética profissional.
3.º — Melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada.
4.º — Aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das bôas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

HOMENAGEM DAS LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA (56 para homens) Avenida Esq. São José
CARIOCA (11 andares 16 para senhoras) Rua da Carioca Esq. Gonçalves Dias

ROTARY INTERNATIONAL
Bem-vindos, amigos da Paz!
Bem-vindos, Rotarianos!
Cumprimentos da
Loja Calçados
Polar
Av. Rio Branco, 129-131

Mudanças -- Transportes

Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanema

Prof. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas — Tel. 22-6560 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-5749 (2 às 6)

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16.30 às 18.30 horas.

UM LIVRO MARAVILHOSO! ATENÇÃO!

GUERRA NA PALESTINA? GUERRA SANTA?
Leiam *"O Líbano e os libaneses no Brasil"*
À venda em tôdas as livrarias. Pedidos platacado à Av. Rio Branco n.º 109 - 3.º andar - Sala 23.

FARINHA VITAMINA

ALIMENTO IDEAL
PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES



Teatrinho Íntimo

Av. Atlântica, 24 (LEME) — Tel.: 37-2989

HOJE

Vesperal às 16 hs. À noite, às 20 e 22 horas

AIMÉE e sua Companhia de Comédias *Apresentam as primeiras representações de*

"Oh! Margarida"

3 atos hilariantes de SILVIA AUTUORI
com: AIMÉE, Mário Sallaberry, Manoel Pera, Laura Suarez e Zilka Sallaberry

AMANHÃ: DESCANSO DA COMPANHIA

COLEÇÃO VENTURA THOMAZ

O leiloeiro AFFONSO NUNES convida a sua distintíssima freguesia para a exposição dêste leilão, hoje, domingo, das 15 às 21 horas, à AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86, e participa que o leilão terá início amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, às 20 horas, no mesmo local da exposição.

DULCINA - ODILON

No TEATRO REGINA



apresentam
Hoje em Vesperal às 16 horas e à noite à 21 hs. a nova e maravilhosa comédia de
GENOLINO AMADO

DONA DO MUNDO

(Imp. até 14 anos)
Humorismo! Emoção! Graça Satírica!
com
CONCHITA MORAES ...

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 8.º and. — Tel.: 22-5330

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

RAIOS X

DR. MARIO RIBEIRO
Av. Graça Aranha, 19
6.º andar, grupo 603

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 66
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Preferido o DIÁRIO DE NOTÍCIAS pela maioria absoluta dos estudantes

(Conclusão da 1.ª página)

cuja linha de conduta mais tem lhe agradado?

R. — UDN de Minas — 47 %; UDN da Bahia — 13 %; UDN de São Paulo — 5 %; UDN do Distrito Federal — 4 %; UDN do Piauí — 3 %; outras secções — 9 %; em branco — 19 %.

P. — Qual o governador udenista que na sua opinião, está desenvolvendo um melhor programa administrativo?

R. — Milton Campos — 60 %; Otávio Mangabeira — 30 %; outros governadores — 5 %; em branco — 5 %.

P. — Você teria votado a favor da cassação de mandatos ou contra?

R. — Contra — 66 %; a favor — 26 %; em branco — 8 %.

P. — Você acha que a UDN só deve ter questões abertas ou é de opinião que a bancada deve votar unissonamente as questões básicas do programa do partido?
que a bancada deve votar unissonamente as questões básicas do programa do partido — 54 %; o partido só deve ter questões abertas — 30 %; em branco — 16 %.

P. — No seu modo de ver, qual o regime melhor: o parlamentarista ou o presidencialista?

R. — Presidencialista — 46 %; parlamentarista — 30 %; outras respostas — 4 %; em branco — 17 %.

P. — Você é a favor dos "entendimentos" no plano federal?

R. — A favor dos "entendimentos" — 55 %; contra os "entendimentos" — 25 %; outras respostas — 6 %; em branco — 14 %.

P. — E quanto aos "entendimentos" nos Estados?

R. — A favor — 51 %; contra — 26 %; outras respostas — 9 %; em branco — 14 %.

P. — Acha que a UDN deve continuar à testa dos dois Ministérios?

R. — Sim — 72 %; não — 18 %; em branco — 10 %.

P. — Julga que já é tempo de se agitar da sucessão presidencial?

R. — Não — 58 %; sim — 34 %; em branco — 8 %.

P. — Você aprova os métodos de combate ao comunismo usados pelo govêrno?

R. — Não — 73 %; sim — 14 %; mais ou menos — 5 %; em branco — 8 %.

P. — Acredita que o perigo fascista ainda possa ameaçar o mundo?

R. — Sim — 58 %; não — 30 %; outras respostas — 3 %; em branco — 9 %.

P. — Você julga que há possibilidade de uma guerra mundial nos próximos anos?

R. — Sim (Democracias versus U. R. S. S.) — 64 %; não — 10 %; outras respostas — 5 %; em branco — 21 %.

P. — Em relação ao problema do petróleo nacional, qual a tese que lhe parece mais acertada: a do general Juarez Tavora ou a do general Horta Barbosa?

R. — Tese do general Juarez Tavora — 47 %; tese do general Horta Barbosa — 25 %; outras respostas — 7 %; em branco — 21 %.

P. — Você conhece o texto da Constituição?

R. — Sim — 79 %; não — 14 %; em branco — 7 %.

P. — Já leu o Programa e os Estatutos da UDN?

R. — Sim — 57 %; não — 36 %; em branco — 7 %.

P. — Você acompanha os trabalhos do Congresso Nacional?

R. — Sim — 90 %; não — 10 %.

P. — De que modo você acompanha os trabalhos do Congresso Nacional? Pelos jornais?

R. — Sim — 90 %; em branco — 10 %.

P. — Costuma assistir às sessões do Congresso Nacional?

R. — Sim — 47 %; não — 40 %; em branco — 3 %.

P. — Quais os matutinos de sua preferência no Distrito Federal?

R. — O mais votado foi o DIARIO DE NOTICIAS, vindo, em seguida, por ordem de votação, o "Correio da Manhã", "O Jornal", "Jornal do Comercio", "Diário Carioca" e outros.

P. — Quais os vespertinos de sua preferência no Distrito Federal?

R. — O mais votado foi o "O Globo", vindo, em seguida, por ordem de votação, o "Diario da Noite", "A Noticia", "A Noite", "Diretrizes", "O Mundo" e outros.

P. — Está satisfeito com a atual orientação da UDN no Distrito?

R. — Sim — 46 %; não — 30 %; outras respostas — 5 %; em branco — 19 %.

P. — Está satisfeito com a atuação da bancada udenista na Câmara Municipal?

R. — Sim — 38 %; não — 23 %; sim, com restrições — 15 %; outras respostas — 9 %; em branco — 15 %.

P. — Em relação ao discutido caso da construção do Estadio Municipal, você teria votado a favor ou contra?

R. — Contra — 63 %; a favor — 33 %; em branco — 4 %".

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

NERVOSOS

Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil
Diàriamente: Rua Mexico, 168, 5.º, sala 513 - T. 42-1424.

PEDRO FARAH

ADVOGADO
Comunica a mudança de seu escritório. Rua Debret 23 — 11.º andar — Grupo 1.101.
Tel.: 22-8840.

O sr. tem automóvel? Adquira, então, ações da "Protetora do Automóvel". Fone: 29-8097.

VENDE-SE

Um barco tipo bote com motor de popa novo comprimento 3,40 boca 1,00 pontal 0,50 contorno 1,80, preço 6 mil cruzeiros, ver e tratar à rua Clarice Indio do Brasil, 31 — Botafogo.

Prof. CUSTODIO FIGUEIRA MARTINS

ANALISES CLINICAS
Laboratório - R. Sen. Dantas n. 32 Fone 23-6664 — Res.: 27-5770

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 18.º and. — S 1803 — Ed. Civitas — Tel 32-6870

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 43-8414.

DR. LUIZ MACEDO

CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México, n.º 21 — 11.º andar — sala 1.101. Têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4278.

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n.º 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Consultas, Cr$ 40,00 — Informações pelo tel.: 25-6777.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK-END
Est. Rio-São Paulo — Km. 95.
RESERVAS: RUA MÉXICO, N.º 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702.
INFORMAÇÕES: — 27-1719.

"Protetora do automóvel" Que será?

Dr. Julio Macedo

2.º andar.
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda n.º 20
DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

IRAJÁ

RUA VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO — Vendo bom terreno nesta rua a 127 metros do bonde. Preço: Cr$... 20.000,00. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, n.º 51 — Sobreloja — Sala 201, de 9 às 11 horas.

COMPRO ENCERADEIRAS

Em qualquer estado. Tambem troco novas por usadas. Vendo espalhador de cera da melhor marca. Demonstração sem compromisso. Também compro e vendo aspiradores Singer. Ventiladores, geladeiras, maquina de lavar roupa. — Sr. Tinoco — Tel.: 27-5612. Rua Evaristo da Veiga, n.º 73 sobrado.

PARTIDAS - TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e familias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e familias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à rua Camerino, 166, sob. Fone 43-7407. Rio.

D.r Hugo José Sportelli — Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consult. R. Senador Dantas, n.º 118 - S. 915 — Tel.: 22-1077 Res.: 25-6346

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
10.º and. 42-8242

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

NOVO LOTEAMENTO
Vendem-se lotes na Freguesia, bem localizados, junto ao bonde, em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 30.000,00 e pagamento a longo prazo.
Ver e tratar à rua Araguaia, 71 — Freguesia.
Tel.: Jacarepaguá, 673, ou das 11 às 18 horas pelo Tel. 23-2180.

REFRIGERADORES

PHILCO de luxo de 7 pés .. Cr$ 13.350,00
PHILCO de meio luxo 6,3/4 . Cr$ 11.500,00

A PRAZO MAIS 10%

SEM FILA — ENTREGA IMEDIATA — FACILITA-SE O PAGAMENTO — RUA DO CATETE, 197 — FONE: 25-0663

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração

Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edificio S. Borja. Tel. 32-4253 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratissimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visitenos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

MARACANÃ

RUA LUIZ GAMA, N.º 11 — Nesta rua servida por 13 linhas de ônibus, 11 de bondes, em magnifica vila, vendo as últimas casas, (II e VI), a Cr$ 135.000,00 cada uma. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, n.º 51 — Sobreloja — Sala 201.

DR. CUSTÓDIO QUARESMA

CLINICA GERAL
Especialmente coração e pulmões
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Debret, 28 salas, 916-917, el.: 42 2400. Res.: Rua Barata Ribeiro, n.º 412 Telefone: 37-5511.

SÃO LUIZ — FONES 25.7679 - 25.7459
PALACIO — FONE 22.0836
RIAN — FONE 47.1144
CARIOCA — FONE 28.8178
PIRAJÁ — FONE 47.2665

AMANHÃ
ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 HS

REPUBLIC PICTURES apresenta
PHILIP DORN
CATHERINE McLEOD
WILLIAM CARTER
MME MARIA OUSPENSKAYA
Felix BRESSART · Fritz FELD
Elizabeth PATTERSON
INTERPRETAÇÃO DE ARTUR RUBINSTEIN
Em TECHNICOLOR

SEMPRE te AMEI

(I'VE ALWAYS LOVED YOU) DIREÇÃO: FRANK BORZAGE — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

A NOSSA FÁBRICA ESTÁ PRODUZINDO CAMISAS
A NOSSA CASA ESTÁ VENDENDO COM EXCLUSIVIDADE

CAMISAS EPSOM



desde CR$70,00

A camisa Epsom é uma camisa modêlo — Corte Estudado
Três tipos práticos de colarinho
Três comprimentos de manga
Tecido que não encolhe

EPSOM — MAIS UM ARTIGO DE QUALIDADE

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 E 5

Dr Jair Portilho da Cruz

Doenças ano-retais — Cirurgia. Cons.: Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar, apto. 701. — Diàriamente das 13 às 18 horas. — Telefone: 38-2768. (Atende só com hora marcada).

ATENÇÃO DOS SENHORES

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Marcas de fábrica, nomes e insignias comerciais, titulos de estabelecimentos, patentes de invenção, modêlos e desenhos industriais, constituem vosso patrimônio. — Deveis, portanto, registrá-los.

CONSULTEM

PAN-AMÉRICA PATENTES E MARCAS LTDA.

Dirigida por S. NOGUEIRA, Agente do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, e cujo campo de ação se estende também a assuntos pertinentes ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, tais como licenciamentos de produtos farmacêuticos, revalidações, etc. Av. Franklin Roosevelt n. 137 - 7.º andar - Grupo 710 - Tel. 32-6419. Caixa Postal 5110 - End. Telegráfico. PATEPAN - RIO DE JANEIRO

Serviço rápido e eficiente.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Acordos entre essa entidade e a ONU

Estêve reunida a diretoria da Campanha Nacional da Criança, sendo tratados vários assuntos, entre os quais o plano da campanha financeira e a próxima edição de um folheto de propaganda.

Compareceu, como convidado especial, o representante da ONU, senhor Paulo Vaivoeden, que propôs a retificação de um acôrdo entre as duas partes, acôrdo êste que viria obedecer ao seguinte programa: a) não pode haver conflito entre a Campanha Nacional da Criança e a UNAC, pois a ONU não faz distinção entre as crianças necessitadas do mundo e reconhecem que as do Brasil merecem não sòmente o apôio integral dos brasileiros, como também o amparo da ONU e da UNAC; b) que o apôio moral do Brasil à ONU e à UNAC, é da mais alta importância no movimento de solidariedade internacional em prol da criança; c) que a ONU classificará a participação do Brasil na Campanha Internacional como "integral", depois de concluídas certas formalidades já assentadas em principio e constantes de acôrdos a serem negociados em instrumentos apropriados entre os dirigentes da Campanha Nacional da Criança e o secretário geral das Nações Unidas sôbre, apenas três pontos: I — a inclusão da designação da UNAC na campanha brasileira; II — o estabelecimento da porcentagem dos fundos coletados a ser destacado para o UNIEF, que deverão ser aplicados totalmente no Brasil; III — a condição de que não poderá haver discriminação de ordem racial ou política dos fundos coletados.

Recreativismo

AS "DOMINGUEIRAS" DO CORDÃO DA BOLA PRETA

Em sua sede social, o cordão da Bola Preta, realizou, domingo último, mais um dos seus já tradicionais jantares-dançantes, festa que estêve animadíssima, contando com a colaboração de diversos artistas de nosso "broadcasting".

Para amanhã, está organizada nova reunião, que contará como as anteriores de uma parte recreativa-dançante abrilhantada por magnífico "show" oferecido aos associados daquele tradicional cordão e a seus frequentadores por Assis Valente, figura conhecida nos meios carnavalescos e radiofônicos da cidade.

Constará do programa farta distribuição de prêmios, que serão sorteados entre as damas que comparecerem à festa.

Crédito para pagamento de gratificações

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos, abrindo, ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ .... 3.506,60, para atender à despesa com o pagamento de gratificações relativas aos anos de 1944, 1945 e 1946, devidas a servidores em exercício nas agências postais telegráficas de Brasília e Barra Bonita, localizadas em zonas consideradas insalubres; aprovando projetos e orçamento para construção de passagens tipo pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e aprovando novo projeto e orçamento para a construção de um armazém pela Companhia Docas de Santos.

REAPARECIMENTO de Procopio em BENDITO ENTRE AS MULHERES de BIBI FERREIRA no TEATRO SERRADOR

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS E SABADOS ÀS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÀS 15 HS.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 17, sala 1.016, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, — Avenida Copacabana, n.º 259.

IRENE JAMAR — (Escultura) — No Ministério da Educação.

JOSÉ RIBEIRO. — Pintura. — No Salão do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e da Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

CANDIDA E. J. MENESES. — Pintura — No salão nobre do Palace Hotel.

GUSTAVO A. DE SÁ RHEINGANTZ. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

AXEL DE LESKOSCHEK. — Pintura. — No Ministério da Educação e Saúde.

PASSOS MAURICIO. — Pintura. — No salão nobre da A. B. I.

T. SUZUKI E A. WLADYSLAW. — Pintura. — Encerramento, hoje, no Hotel Serrador.

WALTER FEDER. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

SINHÁ D'AMORA. — Pintura. — Exposição a ser inaugurada no dia Exposição a ser inaugurada amanhã, às 20 horas, no salão nobre do

1001 BOLSAS E MODAS

Recebeu um variadissimo sortimento de casacos de 3/4 desde . . . . . . Cr$ 193,00

Casacos de veludo americano desde . Cr$ 380,00

Casacos super-luxo americano, desde . Cr$ 350,00

Costumes desde .... Cr$ 350,00

Costumes com bordados desde . ... Cr$ 495,00

VESTIDOS — LINGERIE — SAIAS — BLUSAS para todos os preços e gostos.

BOLSAS de todas as qualidades e cores.

PREÇOS BARATISSIMOS

40 — CARIOCA — 40

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — SULACAP — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1948

259 Títulos por Cr$ 4.400.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MLN -- SCD -- YAB - - USF -- QVV -- RZT

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a confirmação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TÍTULO DE CR$ 200.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO, p/c/3.º — CAPITAL FEDERAL

5 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, E SALDADO

BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal
CLEMENTE FARIA — B. Horizonte — Minas
MOVEIS AÇO FIEL LTDA. — S. Paulo
JOSE' ANT.º BORELI — Catanduva — S. Paulo
ROCIO CASTRO PRADO — S. Paulo

10 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

AJAX BARROS — Padua — Estado do Rio
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal
LEONISSA ROCHA LOBO — C. Federal
JOSE' BAUMFIED, p/s/fas. — C. Federal
CLAUDIONOR F. F. MACHADO — C. Federal
VENANCIO GONÇALVES MOTA — C. Federal
ANTONIO SIMÕES — Paraisópolis — Minas
NASSIF MALULY — St.º Anastácio — S. Paulo
WANDA J. AGUIAR — Garça — S. Paulo
DAGOBERTO BLAESE — Itajaí — S. Catarina

45 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, E SALDADOS

WALDEMAR S. CARVALHO - S. Luiz - Maranhão
VIRGILIO MENDONÇA — Penedo — Alagoas
ARMANDO ALMEIDA — S. Sebastião — Bahia
JOSE' MARTINS & IRMAO — Salvador — Bahia
CELSO SANTOS CRUZ — C. Federal
SILVINO PINTO CARNEIRO — C. Federal
HUGO CABRAL, p/s/fa. Sandra — C. Federal
Dr. CARLOS RENAUX, p/s/esp. — C. Federal
JOAO CHALITA — C. Federal
DOUGLAS J. HILLIER — C. Federal
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal
JOSE' GARCIA — C. Federal
ALBERTO FREDERICO KING — C. Federal
SIMILIA B. LIMA — S. Gotardo — Minas
Dr. ALCEBIADES COSTA — Oliveira — Minas
DJALMA DUPIN — Itambacurí — Minas
VICENTE TARANTO F.º - B. Horizonte - Minas
FRANCISCO REZENDE — S. J. del Rei — Minas
JOEL DIAS, p/s/f.º — Nova Lima — Minas
FIRMINO F. NETO — Carangola — Minas
HORACIO C. P. LEITE — Jaú — S. Paulo
JOAO P. FERREIRA — S. Paulo
EMILIO LASSALVIA — S. Paulo
VASCO MANGIERI — S. Paulo
DÉCIO A. GERIBELLO — Lucelia — S. Paulo
MANOEL C. OLIVEIRA — Palmital — S. Paulo
JORGE BARUQUE — Sta. Barbara — S. Paulo
GINO ISOLA — S. Paulo
MARTHA KRAUSS — Jundiaí — S. Paulo
SILVANO CHIARADIA — Ourinhos — S. Paulo
IRACY R. BRUSCHI — S. Vicente — S. Paulo
JULIO C. KOWAKSKI — S. Paulo
ANTONIO S. SANCHEZ — S. Paulo
JOAQUIM LEITE JOR. — Pinhal — S. Paulo
JOAO MANTOVANI - Cerqueira Cezar - S. Paulo
MOFUT JABUR — Cândido Mota — S. Paulo
JORGE N. ELIAS — Araçatuba — S. Paulo
HUGO PACHIONI — Serra Negra — S. Paulo
SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
JOSE' MENDES — Florianópolis — S. Catarina
AURELIO SPLENDOR — Londrina — Paraná
IRENE BOESEL — Curitiba — Paraná

11 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTOS MENSAL E ANUAL

I. SANTOS — Caruarú — Pernambuco
MARIA L. RODRIGUES — Niterói — E. Rio
PEDRO MALAFAIA — Barra Piraí — E. Rio
MANOEL BATISTA OLIVEIRA — C. Federal
INACIO PINTO — Alagoas Itanhandú — Minas
JOAQUIM OLIVEIRA F.º — Iguatama — Minas
ANTONIA O. CARVALHO - B. Bonita - S. Paulo
PEDRO CABELHO — S. Paulo
JOSE' OCTAVIO MORAES — S. Paulo
ERNESTO SAN JUAN — S. Paulo
NEVIO HELU' — Florianópolis — S. Catarina

184 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, SALDADOS E MISTOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

Humberto José de Carvalho — C. Federal
Laudelina P. Doria, p/s/filhas — C. Federal
P. L. Zamith — C. Federal
Antonio Varela Amoroso — C. Federal
Maria Luiza D. Magalhães — C. Federal
Erculano de Sena — C. Federal
Dr. Floriano P. Pereira — C. Federal
Maria Silva Ferreira — C. Federal
Francisco d'Oliveira Souza — C. Federal
Elza Babo Brito — C. Federal
Maria Aparecida Calvetto — C. Federal
Joaquim Costa Martins — C. Federal
Szlama Hersz Klajimic — C. Federal
Albanice de Castro Soares — C. Federal
Emp. Com. Tecidos Ltda. — C. Federal
Edméia Sertorio da Costa — C. Federal
A. de Andrade — C. Federal
J. M. Gentil — C. Federal
Olga Signe Berude — C. Federal
Dr. J. Freitas Bastos — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Dr. Fco. J. Teixeira Leite — C. Federal
Benedicto M. Cezar, p/s/f.º — C. Federal
Maria Amelia Cunha — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
José Nogueira Silva — C. Federal
Sylvia Peixoto Assinos — C. Federal
Manoel Rodrigues Oliveira — C. Federal
Adalberto Cruz, p/s/f.º — C. Federal
Antonio Soares Guimarães — C. Federal
Lea Mello Fonseca — C. Federal
Severino C. Salgado — C. Federal
Helea Raquel C. Salles, p/s/f.ª — C. Federal
A. de Andrade — C. Federal
Antonio de Souza Gomes — C. Federal
Abilio B. Alves — Niterói — E. Rio
Fco. Castanheira — Valença — E. Rio
Jorge B. Costa — S. Gonçalo — E. Rio
Arthur de Souza — Cardoso Moreira — E. Rio
Dimas Alentejano — Nilopólis — E. Rio
Lucila H. T. Almeida — Nova Friburgo — E. Rio
Antonio Vinagre — Barra do Piraí — E. Rio
José Rib.º Silva — Carapebús — E. Rio
Francisco Souza — Vitoria — E. Santo
Cezar Sarcinelli — Colatina — E. Santo
Manoel Lemos — Serra — E. Santo
Fortunato Theodoro — Rib. Vermelho — Minas
Francisco Bernardino — Cons. Lafaiete — Minas
Sebastiana R. Campos — Ubá — Minas
Amélia Borges — Patrocinio — Minas
Waldemar B. Lopes — Piumhi — Minas
Felicissimo Costa — Aimores — Minas
Maria Carvalho — Teófilo Otoni — Minas
Alcino M. Santos — Carangola — Minas
Primo Cavalieri — Itabirito — Minas
Ant.º M. Soares — Campo Belo — Minas
Elfina R. Martins — Bonsucesso — Minas
Antonio Silveira — Astolfo Dutra — Minas
Luiza de Castro — Belo Horizonte — Minas
Alberto Saraiva — Belo Horizonte — Minas
José Castro F.º — Belo Horizonte — Minas
Joaquim Figueiredo — Divisa Nova — Minas
Eloisa A. Paiva — Abaeté — Minas
Diva Lourdes Silva — Belo Horizonte — Minas
Milton Izar — Belo Horizonte — Minas
J. A. Carvalho Jor. — Belo Horizonte — Minas
Archavir Cadasan — Poços de Caldas — Minas
Josafá Santos — Carmo Rio Claro — Minas
Adelmar Gonçalves — Uberaba — Minas
Jair B. Ferreira — Araguari — Minas
Alfredo Mendonça — Uberlandia — Minas

3 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

LINCOLN J. AZEVEDO — S. Paulo
ALFREDO HABLITZEL — Florianópolis — S. Catarina
VITORIO LEITE — Porto Alegre — R. G. Sul

ATÉ ABRIL DE 1948

FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

CR$ 296.030.000,00

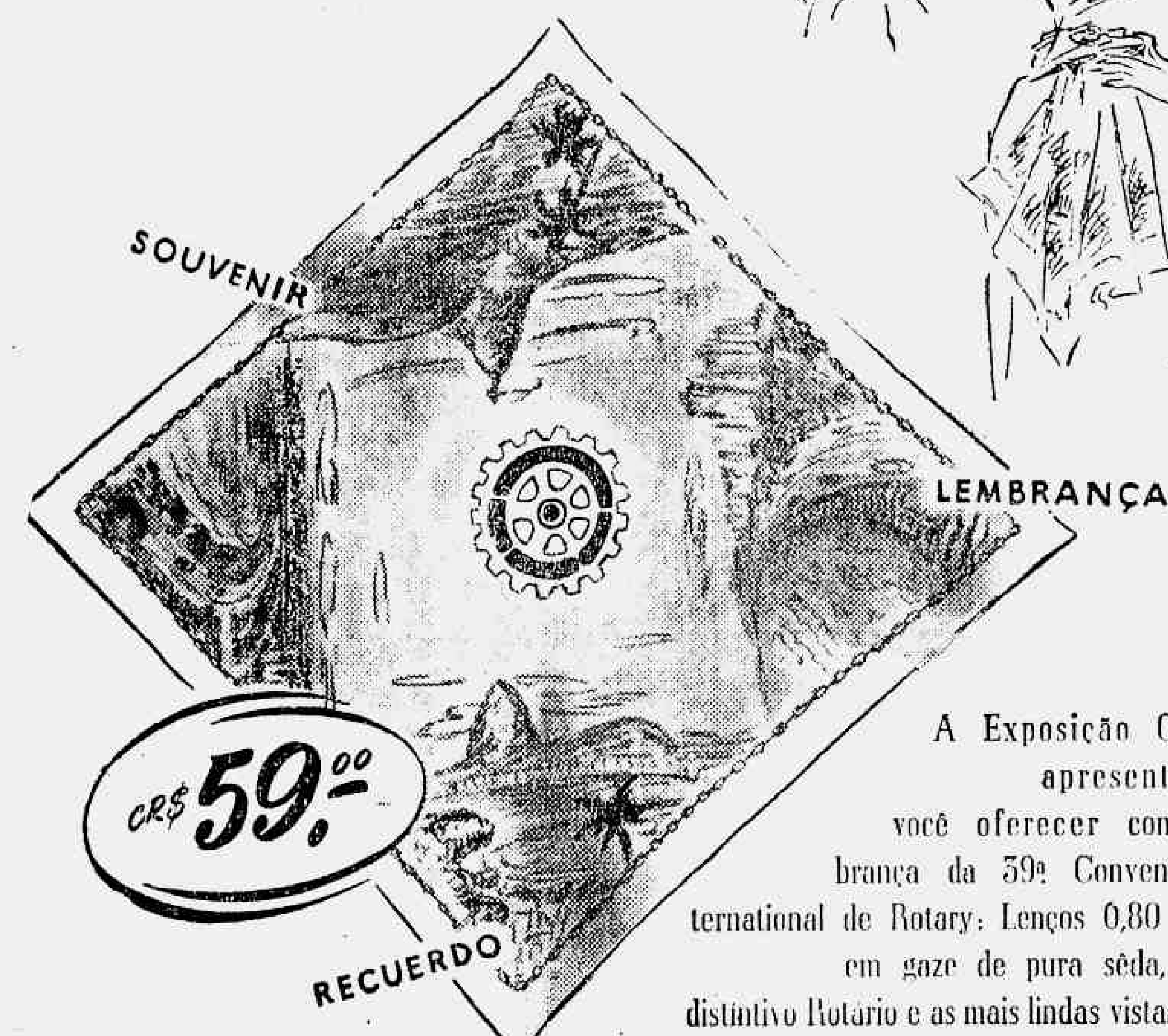
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO DIA 31 DE MAIO

Uma grande novidade

Lenços

"ROTARY"

Souvenir da 39.ª Convenção International de Rotary



A Exposição Carioca apresenta para você oferecer como lembrança da 39.ª Convenção International de Rotary: Lenços 0,80 x 0,80 em gaze de pura sêda, com o distintivo Rotário e as mais lindas vistas do Rio.

A Exposição Carioca é sempre a primeira a lançar, no Rio, as maiores novidades.

E LEMBRE-SE... A SRA. TEM CRÉDITO NA A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

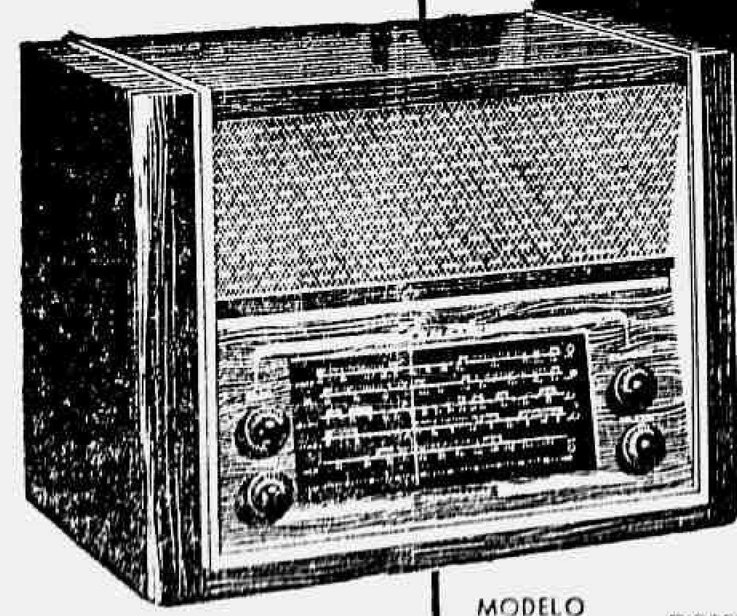
Record 4109

ZENITH

APRESENTA

Um Radio Que Será Prazer Possuir!

- *Ondas longas e curtas, 5 faixas e faixa ampliada "Magnascope"*
- *Circuito de 7 válvulas*
- *Compensadôr de tons graves*
- *Alto-falante de 8 polegadas*
- *Condensadores de temperatura*
- *Controle de tom "Master"*
- *Dispositivo para pick up*
- *Para corrente alternada de 110, 125, 150, 220 ou 45 volts*
- *Mostrador de cristal lapidado com iluminação indireta*



EXAMINE-O NO SEU REVENDEDOR PREDILÉTO e verá que não ha melhor compra para o conforto do seu lar

Isto mesmo! Porque todas as qualidades que se pode desejar de um radio, estão reunidas neste inegualavel aparelho. Uma jóia que todos admirarão... uma jóia que dará prazer a quem a possuir!

MODELO 75046

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Soc. Imp. Mercadorias "SIM" S. A.

AV. NILO PEÇANHA 26 - SALA 101 - TELS. 32-7828 e 32-6430 - RIO

CLARIM - Z 114

Estômago Trat. das úlceras sem operação em 30 dias. NERVOSO — IMPOTENCIA — *DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA* — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º, S. 116. Telefone: 22-8659, das 12 às 14 hs. 2as., 4as. e 6as., das 17 em diante. CONS. POPULAR - Cr$ 30,00. — Rua da Carioca, 6, 1.º. — Das 9 às 11.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 28-7456

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos calculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE, ASMA, BRONQUITES, PNEUMOTORAX, RAIOS X.
DR. EUCLYDES CARVALHO
Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 501 — (Edificio Martinelli). Tels.: 42-7121 e 28-7775.

SRS. JUIZES E ADVOGADOS
A EDITORA JOSE' KONFINO acaba de lançar os três melhores trabalhos juridicos de 1948:
— A NOVA SERIE DO BRASIL ACORDAOS — A jurisprudência dos ultimos 10 anos, espalhada em dezenas de revistas e milhares de volumes reunida em 4 tomos, poupando dinheiro, espaço na biblioteca e tempo para consultar. O mais perfeito repertório, pelo grande pesquisador e jurista Dr. Emilio Guimarães. Preço de cada tomo luxuosamente enc. Cr$ 125,00.
— COMENTARIOS A CONSTITUIÇÃO FEDERAL — Elaboração de um dos nossos mais notáveis constitucionalistas, o ex-Procurador Geral da Republica, ex-Consultor Geral da Republica, membro do Ministério Público Federal há mais de 20 anos, professor de Direito, Dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, proferindo, continuamente, eruditos pareceres sôbre materia constitucional. E' considerado o mais perfeito estudo feito até agora sôbre a Constituição de 1946.
Acaba de sair o 1.º tomo. Preço enc. de LUXO Cr$ 100,00 cj tomo.
— TRATADO DE DIREITO PREDIAL, tomo 3.º — A atual retratação do crédito tem aumentado enormemente as ações sôbre rompimento de promessas de compra e venda sôbre loteamento e vendas a prazo. O trabalho do eminente jurista Embaixador Pontes de Miranda aparece no exato instante em que os juristas precisam de obra sepecializada sôbre o assunto.
Venham consultar êstes livros, numa confortável biblioteca, à disposição dos clientes, no novo estabelecimento, certificando-se da verdade, antes de adquiri-los.
Atende-se pelo reembôlso postal. Pedidos às livrarias ou à EDITORA JOSE' KONFINO
AVENIDA EASMO BRAGA, 227 1.º — GRUPOS 106-109
Caixa Postal 2746 — End. tel. KONFINO — Rio

LOTERIA FEDERAL
22 SABADO
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Dr. Dauro Mendes
PARTICIPA MUDANÇA DE CONSULTORIO
R. MEXICO, 31 — 3.º — 302
TEL.: 22-9395

MÉDICO
Procura consultório no Centro para duas ou três vezes na semana das 16 às 19 horas. Telefonar para 26-0888.

SOMENTE ESTA SEMANA
3 Canetas Esferográficas
Em 3 cores: vermelho, azul e verde.
Cargas de 5 polegadas
Acompanha um lindo estôjo.
Preço especial das 3 canetas: 33,00
Pelo REEMBOLSO POSTAL (incluindo as despesas) Cr$ 10,00
CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA 96 — RIO

Processos despachados pelo ministro da Justiça

O ministro da pasta da Justiça proferiu, ontem, os seguintes despacho, em processos:

TITULOS DECLARATORIOS: — Hermann Meng, do Distrito Federal — "Deferido, com portaria assinada" Eduardo Pishing, do Rio Grande do Sul — "Indeferido — de acôrdo com os pareceres".

NATURALIZAÇÕES: — Foram despachados favoràvelmente os pedidos dos estrangeiros Lilly Prusse, do Distrito Federal, Alexandre Eder, de São Paulo, Gertrudes Eder, de São Paulo, Margarida Debler Kemmа, de Goiás, Nagib Salim Khouri, de São Paulo, Eberhard Otto Oskar Schmid, do Distrito Federal e Simantov Canetti, do Distrito Federal. Todos os processos respectivos foram submetidos ao sr. presidente da República.

INDULTOS E COMUTAÇÕES. — O titular da Justiça opinou favoràvelmente no pedido de indulto do réu Lídio Tiago da Silva, de Pernambuco e no de comutação de pena do réu Orlando Bernardino Costa, de São Paulo, de acôrdo com o parecer do Conselho Penitenciário. Ambos os processos foram submetidos à consideração do sr. presidente da República. Foram indeferidos os pedidos de indultos e comutações dos réus Manuel Martins da Silva, de Alagôas, Jeofre Vigeta, de São Paulo, Mário Nicolosi, de São Paulo, Antônio Amici, de São Paulo, Assad Adas, de São Paulo, Orlando Bernardino Costa, de São Paulo e Benedito Mateus de Carvalho, de São Paulo.

OPÇÃO DE NACIONALIDADE: — Foram, ainda, despachados favoràvelmente os pedidos de opção pela nacionalidade brasileira de Ernest Eberhard Heilborn, do Distrito Federal e Richard Sasso, do Distrito Federal. Autorizou o sr. ministro a lavratura dos respectivos têrmos de opção.

RECONSIDERAÇÃO (PEDIDOS DE PERMANENCIA) — Anders Christian Jonsen Biering, do Distrito Federal — "Reconsidero o despacho de fls. 12-V, nos têrmos propostos no parecer".

No processo da "Fundação São Geraldo, da Bahia" — Pedido de pagamento de subvenção de Cr$ 300.000,00 — "Encaminhe-se ao Ministério da Educação e Saúde".

Esqueceu um embrulho no ônibus

A srta. Nora Crêspo, residente na rua Lucinio Cardoso, n.º 67, apartamento 101, perdeu, anteontem, um embrulho contendo roupas no ônibus da linha 34, da linha Mauá-Méier, que saira da praça Mauá às 18,30 horas. Solicita a quem encontrou o obséquio de avisar-lhe.

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se ... e Mensagens. Curso Tecnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. Tel.: 42-1279

Tumores e Câncer Raio X e Radium
Exames periódicos no homem, na mulher e na criança pra prevenir as manifestações que degeneram em cancer. "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia 98 4 hs. — Hora marcada — 22-1556 e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edificio Kanitz.

N. BELLETI
JUSTIÇA DO TRABALHO
Av. Churchill 94-B — 205 42 1767

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorròidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 27-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 às 18 — Diariamente.

Ganhe Cr$ 3.000,00
Mensais em casa e sem pratica. Remeto formula a qualquer local mandando nome, endereço, e Cr$ 3,00 para despesas, só em carta registrada com valor à CAIXA POSTAL, 4874 — Rio

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

Dr. Guilherme Romano
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultorio: Rua Voluntarios da Patria 435 — Tel.: 26-7351.

VENDEDOR
Que conheça o ramo de bebidas precisamos para colocação artigos de conceituada marca. Rua Ramalhão Ortigão, 22 — 4.º and. Sala 3.

CASA EM BANGU
Vendo casa à Estrada do Retiro, 433, construção inteiramente nova e com tôdas as comodidades, a 3 minutos da estação. Preço de ocasião. Tratar com o proprietário no 421 da mesma rua das 14 às 18 horas diariamente.

PARADA DE LUCAS
Vendo ótimo esquina com 18,00 X 42,00 RUA TENENTE PALESTRINO esquina de Craveiro de Sá — Preço: Cr$. 60.000,00. Tratar com o proprietário, à rua da Assembléia, n.º 51 — Sobreloja — Sala 201.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Importante Companhia Americana tem necessidade urgente de um auxiliar que tenha mais de 21 anos de idade e possua conhecimentos de matemática comercial, noções de contabilidade e de inglês. Candidatos que satisfaçam essas condições poderão apresentar-se para seleção à rua México n.º 3 - 13.º andar, sala 1305, diàriamente das 16 às 17 horas.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de acôrdo com o Art. 11.º dos Estatutos, ficam convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de maio de 1948, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas n.º 31 - 2.º andar, os senhores delegados das entidades mantenedoras de Associações Escoteiras, para a seguinte "Ordem do Dia":

a) — Apresentação das credenciais dos senhores Delegados;
b) — Discussão e aprovação do Regimento Interno;
c) — Eleição dos membros conselheiros;
d) — Eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948.

(a) *JOÃO FERNANDES DE BRITO*
Secretário Geral.

GELADEIRAS ELÉTRICAS
INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
para armazens, açougues, bars, pensões, hoteis, hospitais, etc
Temos em estoque geladeiras elétricas comerciais de todos os tipos. Instalações frigorificas, balcões frigorificos, sorveteiras, máquinas frigorificas, compressores, motores, válvulas, gaz, peças, etc. Pronta entrega, condições vantajosas. A nossa oficina especializada executa qualquer serviço do ramo, com absoluta eficiência e garantia. Fornecemos sem compromisso, informações e preços para todas as praças do interior
SIBARCO
LOJA E EXPOSIÇÃO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1099
TEL. 43-3288
RIO DE JANEIRO

5 ETAPAS NA HISTÓRIA DO COMBATE À SURDEZ
a mão no ouvido,
o tubo de audição,
o arco no crâneo,
o botão no ouvido
constituiram diferentes processos para minorar os efeitos da surdez.
Hoje, o TELEX invisivel, a última palavra da ciência para os que recuperaram o mundo dos sons.
Se V. tem qualquer problema de surdez, visite-nos ou solicite a remessa de um folheto ilustrado, preenchendo o cupom abaixo:
A. B. C.
Ao Centro Auditivo TELEX S. A.
Avenida Rio Branco, 138 - 13.º — Fone: 22-6662 — Rio
Nome:......................
Endereço:......................
Atende se a domicilio
Uma Fundação do Centro Otophônico do Brasil

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel. 48-3087.

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 73 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 23-3115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo. Estereforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS
Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento — Escritório da Fábrica: ROSARIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ESTÁ PROVADO! O TRATOR AUMENTA A PRODUÇÃO
Preço: Cr$ 12.800,
Peça demonstração sem compromissos. Facilitamos a aquisição.
1 - Motor à gasolina de 5 H.P.
2 - Funciona 4 horas com 8 litros de gasolina
3 - Manejo simples
4 - Transmissão automática
5 - Regulagem para diferentes profundidades.
Mecanize a sua lavoura para obter maior produção e maiores lucros! Use o trator ROTOTILLER, que executa de uma só vez o trabalho do arado, do disco e da grade; prepara 1000 metros quadrados de terra por hora; distribue melhor o humus do terreno, dando-lhe o máximo aproveitamento.
Distribuidores exclusivos:
C. I. D. A. — CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS S. A.
EXPOSIÇÃO: México, 11-A — ESCRITÓRIO: Quitanda, 3 sobre-loja — OFICINA: R. dos Arcos, 10/14 - Rio de Janeiro
TRATOR AGRÍCOLA ROTOTILLER

VITORIA FONE 42-9020
ROXY FONE 27-8245
AMERICA FONE 48-4519
ICARAI FONE 3346
AMANHÃ "VIVER em PAZ"
PROCLAMADO O MELHOR FILME do ANO!
LUX MAR FILM
ALDO FABRIZI
MIRELLA MONTI
GAR MOORE
AVE NINCHI
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

A Proposta orçamentária para 1949, apresentada à Câmara dos Vereadores pelo Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais

"Não vos proponho aumento de tributo algum, nem vos peço a criação de tributo novo" — As conjunturas econômicas e os níveis da despesa de MATERIAL e PESSOAL – Orcamentos Paralelos – Fundo Rodoviário – Impostos de vendas e consignações e de indústrias e profissões – Serviços Autônomos – Defesa do Ensino – Planejamentos e realizações – Despesa global de Cr$ 1.832.419 857,20 e Receita geral de Cr$ 1.832.590 000,oo.

Senhores Membros da Câmara dos Vereadores.

Atento ao disposto na lei n.º 217, de 15 de janeiro dêste ano (parágrafo 3.º, artigo 16), apresento-vos a proposta orçamentária para o exercício de 1949, com a antecedência de um mês, portanto, face à determinação legal vigorante em 1947.

I. Elaboração da proposta

2. Já agora, com a aplicação do decreto n.º 9.047, de 28 de novembro de 1947, que dispõe sôbre a elaboração da referida proposta, muito mais fácil vos será o exame desta importante matéria. Ponho ao vosso alcance, desde logo, os elementos básicos e complementares de que resultaram as contas grupadas na fixação da Despesa e na previsão da Receita. Expedi o referido diploma na persuasão de que devem ser sistematizados os estudos necessários às vossas decisões relativas aos projetos de leis financeiras e considerando, também, como está declarado na apresentação daquêle decreto, que vos deve ser assegurado o simultâneo conhecimento das indicações e justificativas que instruem o incluso documento.

3. Os anexos reunem tôdas as proposições e justificativas a respeito selecionadas, em têrmos de tal forma minudentes que talvez possam esgotar a capacidade de investigação dos que mais forem meticulosos e severos no exame das necessidades administrativas e dos meios indicados para satisfazê-las. Não obstante, se algum outro elemento subsidiário vier a ser solicitado pelo vosso desejo de aprofundar, mais e mais, o estudo que corresponde à vossa mais séria atribuição legal, não vos faltarei com a remessa dos pertinentes esclarecimentos.

4. O material que tendes agora, em face do que vos foi apresentado na sessão legislativa anterior, demonstra meu empênho em concentrar tôdas as informações que possam ser úteis à completa exação do vosso dever. Estou bem capacitado da relevância desta matéria, que é o fundamento e a projeção de todos os atos publicos, a mais sensível e a mais substancial, tanto porque impõe a aplicação da maior soma dos vossos desvelos, quanto porque antecipa à cidade o programa de vida politica gizado para novo período de administração.

II. Pontos de partida

5. Não vos proponho aumento de tributo algum, nem vos peço a criação de tributo novo. As finanças públicas nutrem-se da economia privada e seria contrasenso meu admitir novos apêlos à debilitada economia do povo, nesta fase aguda de recuperação em que os contribuintes confiam no espírito e no sentimento dos governantes empenhados no desafôgo das dificuldades gerais da vida.

6. Entre o imperativo de intensificar o desenvolvimento de algumas realizações que interessam à cidade e o dever de suavizar as angústias sociais que poderiam alimentar graves inquietações, inclino-me ao reconhecimento da melhor procedência desta última alternativa. Para intensificar o desenvolvimento ainda maior das realizações públicas, teríamos que agravar os quantitativos da Despesa, cuja liquidação determinaria a chamada de novos recursos originários da economia de trabalho.

7. A economia social deve ser fortalecida como forma de permanência dos elementos indispensáveis à livre iniciativa daquêles que põem consciência e trabalho na solução dos interêsses próprios.

8. A vida natural que os poderes publicos movimentam, como demonstração de que são bem compreendidos os problemas do povo, estende-se na politica de contenção dos gastos. Fortalecem a existência dessa prova os elementos consignados na proposta, na qual tive o cuidado de utilizar os recursos que sobraram da Despesa compulsória, ou da Despesa comprimida, na programação de obras de assistência coletiva, que visem à imediata proteção do bem comum e à defesa dos interêsses gerais. Estão selecionadas, em maior escala, as iniciativas que possam contribuir para a solução mais direta dos reclamos urgentes; elas adquirem prioridade em confronto com as demais, que objetivem o exclusivo interêsse da administração.

9. Daí por que se oferecem com maior consistência as dotações relativas às atividades da Educação, Saúde, Agricultura e Viação. Pena é que os altíssimos quantitativos destinados à satisfação dos pagamentos relativos a *Pessoal* não permitam à Prefeitura empreender, ainda com maior brevidade e em maior número, as realizações que elevam o bem-estar do povo.

III. Técnica orçamentária

10. Os clássicos princípios da unidade e da universalidade do orçamento público, que a nossa Constituição preserva de modo expresso (artigo 73), talvez não possam ser estritamente aplicados pelos governos nacionais, mas devem ser seguidos, inclusive em nosso país, pelos Estados, Municípios e Territórios, como pelo Distrito Federal. E' que os problemas nacionais são dramaticamente envolventes e impõem a [illegible]

"...rias introduzidas no sistema de arrecadação", realçadas no parecer do Tribunal de Contas sôbre o balanço da gestão financeira do exercício anterior.

IV. Conjunturas

11. Com base no conhecimento das realidades presentes, um dos mais autorizados economistas contemporâneos advertiu que o princípio da unidade orçamentária vem sendo praticamente sacrificado pela pressão das necessidades financeiras, responsáveis por uma permanente instituição de contas e orçamentos extraordinários. O princípio da universalidade tem sido violado pela premência das chamadas *receitas de afetação*. Ainda que fôssem neutralizadas as influências da última guerra, a verdade é que a anualidade de todo programa financeiro entra em conflito com a concepção plurianual dos planos de recuperação econômica.

12. Não seria possível contar com inexistentes saldos orçamentários dos períodos de prosperidade financeira, para guardá-los como reserva a ser aplicada na satisfação das necessidades excepcionais de uma fase de depressão. Se o orçamento, no funcionamento das atividades públicas da União, adquire a substância de um instrumento do primeiro plano da politica econômica, na vida dos Estados, dos Municipios, dos Territorios e do Distrito Federal êle prevalece como simples instituto jurídico, ou como puro órgão técnico de administração.

13. Eis porque não deveis julgar a inclusa Proposta como espelho de um programa econômico. E', antes, a diretiva de uma politica fundada no dever de estimar as mínimas exigências necessárias ao regular funcionamento das atividades administrativas do Distrito Federal. Ela reflete o balanço dessas exigências e os recursos previstos para satisfazê-las. E' um ato de previsão das despesas e das receitas.

14. Na base da execução dêsse Ato, cumpre-nos perseguir uma economia de gestão capaz de assegurar reservas que possam ser aplicadas no empreendimento de algumas daquelas realizações que elevam o bem-estar do povo. A ciência das finanças reconhece que o orçamento é um conjunto de princípios ou de regras sujeitos a correções; se alguns podem ser severamente aplicados, dependem outros de conjunturas diversas fora do âmbito local, influenciadas pela interpenetração cada vez mais profunda dos domínios econômicos e financeiros.

15. A própria fixação da despesa *Material*, que não é pequena, sofre as influências dos preços, tanto mais sensíveis quanto menor o equilíbrio entre a produção e o consumo de bens, serviços e utilidades. As conjunturas econômicas poderão exigir alterações substanciais nos planos orçamentarios, inclusive por fôrça da revisão dos vencimentos dos servidores públicos.

16. E' evidente que a nossa capacidade de previsão, agora que começamos o segundo trimestre do ano, não pode alcançar as realidades financeiras que as conjunturas influenciarão no curso do ano de 1949.

V. Orçamentos paralelos

17. A experiência do exercício de 1947 já demonstrou a relatividade das previsões orçamentárias, em face de contínuas e contraditórias correções de ordem econômica, tanto que, conforme vos relatei em outro documento, o Distrito Federal se submeteu a regime de orçamentos paralelos. A soma dos créditos adicionais abertos corresponde à expressão de orçamento distinto, muito superior ao do maior número das unidades politicas do país.

18. Atingiríamos a perfeição, em matéria orçamentária, se tôdas as despesas fôssem contidas dentro da *lei ânua*, sem sacrifício para a administração pública. Mas, em verdade, a experiência demonstra que tão cedo não poderemos fugir ao imperativo dos créditos adicionais, embora as benéficas limitações que disciplinam a sua abertura, condicionada à existência de recursos reais.

19. Bem sei que uma das causas mais importantes dos orçamentos paralelos está na abertura dos créditos adicionais, inclusive com base em operações de crédito. E' por isso que me disponho a utilizá-los com prudência, revigorando a politica de contenção necessária à cobertura do *deficit* apurado no exercício de 1947.

20. Esta preconizada politica impõe-se tanto mais quanto é certo que a Receita estimada para o vigente exercício, no total de Cr$.......... 1.711.330.000,00, está longe de refletir a expectativa correspondente à execução orçamentária do exercício anterior. No confronto entre a arrecadação de 1947 e a previsão da Receita para o vigente exercício, vereis quanto franqueastes o sentimento do otimismo, face à estimativa dos impostos territorial, sôbre o tráfego de veículos, diversões públicas e transmissão inter-vivos. A renda do impôsto sôbre vendas e consignações, que produziu Cr$ 551.860.478,50, em 1947, foi prevista em Cr$ .... 660.000.000,00, no corrente exercício. Esta é principal fonte tributária do Distrito Federal, como dos Estados, e explica mais da têrça parte da Receita Geral da Prefeitura.

21. Será causa de satisfação [illegible]

...dinados a conjunturas econômicas que independem da ação administrativa do Prefeito. Elas resultam de causas fora do alcance dos poderes públicos locais. O afrouxamento das operações de comércio, que decorre da astenia da produção interna e da maior sôma de limitações impostas à importação; a retenção dos valores locativos, determinada por lei federal, e o retraimento das operações imobiliárias não admitem fortes expectativas favoráveis à imediata reanimação das respectivas fontes tributárias, sem embargo dos progressivos meios de cobrança e fiscalização que estão sendo aplicados. Mas, a capacidade de pagamento dos contribuintes não corresponde sempre aos designios da Administração, tanto que se observa o crescente aumento das dividas fiscais sujeitas a processos de execução.

23. Não obstante, a reversão ao sistema tributário do Distrito Federal dos impostos sôbre vendas e consignações e indústrias e profissões, permitindo a revisão das leis correspondentes, que vos cumpre elaborar, talvez possa abastecer o movimento da arrecadação. E' com tais recursos que admito o equilíbrio das contas orçamentárias de 1949.

VI. Fundo Rodoviário Nacional

24. [illegible] incorporar ao orçamento, em fixo, como Receita ordinária, a quota do produto do impôsto único sôbre os lubrificantes e combustíveis, a ser distribuída ao Distrito Federal. Mas, esse impôsto é da União e a referida quota não deve dar cobertura à Despesa discriminada no orçamento da Cidade, porque representa auxílio a ser concedido *nos têrmos e para os fins estabelecidos em lei federal* (§ 2.º art. 15 da Constituição).

25. Se não atendermos aos *têrmos* e aos *fins* da lei, perderemos direito ao recebimento do auxílio. A concessão da quota subordina-se ao cumprimento de exigências legais, segundo já vinha indicado na legislação (Lei n.º 22, de 15 de fevereiro de 1947, e Decreto-lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945), que está sendo restaurada pelo Congresso Nacional.

26. A inclusão na Receita ordinária dêste exercício, do auxílio a ser deferido ao Distrito Federal, na forma da Constituição e da lei então vigente, talvez não tenha atendido aos têrmos e aos fins da legislação; além de refletir apenas simbòlicamente aumento de previsão virá desajustar ainda mais, o perseguido equilíbrio orçamentário, com a agravante de impor, como acontece em relação a outras parcelas de análoga substância, uma compressão considerável de despesas. Ademais, o Tribunal de Contas não terá meios de fiscalizar a aplicação dessa renda, cujos comprovantes pertencem ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

27. Não se compreenderia a incorporação à Receita ordinária de parte de um impôsto que a Constituição atribui à União, distribuído a título de auxílio financeiro, [illegible] declarado no art. 32 e seguintes do invocado Decreto-lei n.º 8.463. Trata-se de Receita extraordinária, na forma da codificação constante do Anexo n.º 8, do Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, a ser aplicada *nos têrmos e para os fins estabelecidos em lei federal*, de acôrdo com o disposto no § 2.º, *in-fine*, do art. 15, da Constituição Federal. Assim, respeitados os princípios da unidade e universalidade do orçamento, não faltaremos, também, ao cumprimento da referida lei ordinária.

28. Não me parece que devem ser programadas, dentro do orçamento, realizações a serem financiadas com o produto da quota distribuída ao Distrito Federal, cuja aplicação obedece a planos sujeitos à aprovação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Seria inoperante a existência de plano nacional, em matéria de tanto porte, se a sua execução estivesse a depender de limites desenvolvidos ao alvedrio dos governos regionais e locais, com a preponderante participação dos interesses exclusivos de cada região ou localidade.

VII. Revisão das fontes tributárias

29. Da inclusão, na Receita, de todo o impôsto sôbre indústrias e profissões e da fração complementar do impôsto sôbre vendas e consignações, em harmonia com o disposto no art. 53, da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, e com o princípio estabelecido no § 4.º, do art. 26, da Constituição, resulta o aumento de Cr$ 199.900.000,00, dos quais Cr$ 136.000.000,00 correspondem à quota de 18,33 do impôsto sôbre vendas e consignações até agora retida pela União e Cr$ ... 63.900.000,00, no impôsto sôbre indústrias e profissões.

30. Êstes novos recursos contribuirão em substância para a obtenção do equilíbrio orçamentário que será gravemente afetado se causas supervenientes determinarem a falta de cumprimento da Lei Magna. Então, o equilíbrio só poderá ser estabelecido à custa de [illegible]

...aumentado, sem fundamento em lei anterior.

VIII. Pessoal

31. A grande diferença que se nota entre as dotações de 1948 e as que propôs a Secretaria Geral de Administração para o exercício vindouro, resulta principalmente das dotações destinadas ao *Pessoal* permanente e aos inativos. O total da Proposta, relativo a êsse título, comparado com o orçamento vigente, demonstra o aumento de Cr$ 113.054.124,80. A elevação deriva, em parte, de atos anteriores à atual Administração, decorrentes da arbitrária extensão concedida às disposições do Decreto-lei n. 8.629, de 10 de janeiro de 1946, inclusive em consequência de reclassificações de servidores e pagamentos de diferenças de vencimento, determinados em sentenças judiciais. E' oportuno acrescentar que, de outra parte, a causa emana da aplicação dos arts. 23 e 24, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por efeito dos quais foram efetivados numerosos servidores e restauradas as acumulações remuneradas de tantos outros, que haviam perdido cargos efetivos.

32. E' muito provável, aliás, que os previstos quantitativos não alcancem tôda a realidade dos dispendios que serão impostos à Prefeitura, apesar das medidas adotadas pela atual Administração, com o objetivo de conter, ou reprimir, as consequências daqueles referidos atos, neutralizando os males de precedentes que tendiam a generalizar uma pratica imoderada. Os reflexos registrados são de tal monta que não será possível predeterminar a sua influência na Despesa.

33. A elevação alcança as dotações da Camara dos Vereadores, cuja Secretaria fixou em Cr$ 22.962.400,00 os dispêndios relativos ao *Pessoal*, com o acréscimo de 48,78% sôbre a respectiva despesa de 1947, ou de 31,32% sôbre o orçamento de 1948. Deve ser relembrado, porém, que, em 1947, a despesa só absorveu parte do exercício.

34. Assim, a despesa do *Pessoal* julgado indispensável pela Câmara dos Vereadores, para a manutenção dos serviços próprios, em 1949, equivale a 25,20% mais do que a mesma despesa prevista para o funcionamento do Senado Federal no corrente exercício. De fato, o Senado Federal dispõe do quantitativo global de Cr$ 18.340.392,00, ao passo que a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal disporá de Cr$ 22.962.400,00, em 1949. Se compararmos a soma de tôdas as dotações, fácil será ver que o Senado Federal estimou a sua despesa em Cr$ 20.235.392,00 e a Câmara dos Vereadores em Cr$ ...... 32.730.400,00, dos quais uma parte se destina à construção de um edifício. Convém esclarecer que a importância indicada resulta da revisão feita na terceira fase da elaboração orçamentária. A despesa fixada, inclusive Cr$ 10.000.000,00, para a construção de um anexo, subia a Cr$ 35.400.400,00. Os referidos Cr$ ... 10.000.000,00 foram reduzidos a Cr$ 7.500.000,00.

35. Elevar-se-á a Cr$ .... 1.057.251.180,00, pelo menos, o total da despesa *Pessoal*, que representa 57,70% na arrecadação total. Os pagamentos devidos aos servidores públicos da Cidade absorverão uma importância quase igual à Receita Geral do Estado do Rio Grande do Sul, para 1947 — a terceira, em volume, das unidades politicas do país, inferior, apenas, à de São Paulo e do Distrito Federal. E' de ver, pois, que o total é maior do que a arrecadação de tôdas as demais unidades politicas do Brasil.

IX. Serviços autônomos

36. Com a atenção voltada para o estado das contas do Distrito Federal, estou empenhado no exame das medidas administrativas que possibilitem a redução da Despesa, sem sacrifício dos serviços públicos. Muito me têm valido as sugestões de técnicos autorizados e as contribuições a meu alcance, inclusive o relatório da Comissão instituída pelo Govêrno Federal, em 1924, *para examinar tôdas as repartições e propor os cortes ou reduções que achar praticáveis*. Estou supondo que devem merecer a vossa atenção os alvitres constantes daquêle relatório, quanto à autonomia dos serviços industriais.

37. Conquanto não sejam instituídos como fontes de renda, é inadmissível a manutenção de tais serviços em condições de instabilidade financeira. Não julgo adequado o arrendamento de sua exploração, cujas vantagens poderão ser muito problemáticas. Inclino-me a considerar o estudo de sua manutenção como órgãos descentralizados e autônomos, livres de qualquer influência direta.

38. Admito que os serviços industriais da Prefeitura devam ser organizados com personalidade jurídica própria, em regime de auto-suficiência. Orientados e fiscalizados por orgãos idôneos e dirigidos por titulares de livre nomeação, a tais autarquias cumpriria a atribuição de votar, com a aprovação do Govêrno local, os orçamentos para os respectivos serviços, fixando taxas de cujo produto seja possível retirar anualmente, sem sacrifício das despesas de custeio e dos melhoramentos urgentes, uma reserva para a renovação do material e o desenvolvimento progressivo de suas atividades [illegible]

...autárquica assegurando-lhes maior economia de gestão e rendimento mais eficiente. Não se exclui a preconisada cobrança conjunta dos impostos predial e territorial e das taxas correspondentes.

X. Defesa do Ensino

40. A Constituição determina (art. 169) que nunca menos de 20% da Receita dos impostos, inclusive no Distrito Federal, sejam aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino. A Receita orçada, quanto aos impostos, sobe a Cr$ 1.404.500.000,00, sendo certo, pois, que deverão ser aplicados Cr$ 280.900.000,00, em benefício do ensino público local. A Proposta considerou, para êsse efeito, dotações que somam muito além de trezentos milhões de cruzeiros, inclusive as destinadas ao pagamento do respectivo pessoal, atendendo-se, desse modo, ao indicado princípio constitucional. Quanto ao referido pagamento, as demonstrações dos duodécimos já decorridos nêste exercício admitem a despesa de Cr$ 322.250.000,00.

XI. Planejamentos

41. Não obstante a compressão havida, sem prejuizo das dotações absolutamente necessárias ao custeio das atividades administrativas, foi possível destacar quantitativos indispensáveis à execução dos planos de melhoramentos e realizações que a Administração considera imprescritíveis ao progresso da Cidade, nos setores relativos ao ensino, à saúde e assistência, à agricultura e às obras públicas.

42. Reconheço que o conjunto das verbas destacadas não exprime fôrça bastante, para realização de um programa de trabalho que corresponda, inteiramente, aos reclamos da comunidade, mas tenho que subordinar o meu empenho à substância orçamentária que absorve a despesa do *Pessoal*. As responsabilidades pecuniárias da Prefeitura, pertinentes aos pagamentos dos servidores públicos, impõem severidade ao planejamento das obras que constituam empreendimentos duradouros. Boa parte das realizações que deverão ser incentivadas corre na dependência de recursos extraorçamentários, que não comprometam o funcionamento regular das atividades administrativas.

43. A falta de meios comuns e ordinários, o critério mais compatível que se oferece ao prefeito reside na distribuição, por exercícios, de quantitativos ordenados para satisfazer tais encargos de ordem geral, permitindo-se a utilização das dotações em obras reprodutivas, realizadas à medida que os recursos se venham acumulando, mediante parcimoniosa applicação das verbas destinadas ao custeio dos serviços permanentes.

44. A Proposta reserva Cr$ .. 329.510.000,00, para inversões em obras de melhoramentos e realizações programadas em benefício dos mais urgentes interêsses do povo. A manutenção e o desenvolvimento do ensino público dispenderão, com execução dos preconisados planejamentos, Cr$ ... 40.000.000,00; a difusão do plano agrícola existente e o incremento de defesa rural determinarão a aplicação de Cr$ 19.000.000,00; as melhorias das condições de defesa da saúde e assistência da população concorrerão para o dispêndio de Cr$ 37.000.000,00; a execução progressiva dos mais urgentes melhoramentos que interessam ao desenvolvimento da cidade, inclusive nas zonas suburbana e rural, instituirá a inversão de Cr$ 218.810.000,00, no total geral de Cr$ 329.510.000,00, que constituem reserva para a realização dos planejamentos já traçados pela atual Administração.

45. No conjunto dêsses planejamentos registam-se construções de educandários; edificações de mercados e frigorificos; serviços de reflorestamento; obras de engenharia rural; aquisição de maquinária; instalação de matadouro; equipamento de mercados; fomento da produção; edificação e instalação de hospitais; melhoramentos em logradouros; construção de uma usina de asfalto; construção de reservatorios para o abastecimento de agua aos morros; instalações para tratamento de agua; ampliação e renovação da rêde de esgotos; obras de melhoramentos em Campo Grande e na Ilha do Governador, além de numerosos outros projetos de empreendimento, que visam, sobretudo, o bem estar das populações localizadas fora da orla marítima da cidade.

XII. Previsão da Receita

46. A Receita para o exercício de 1949 foi estimada com observância do art. 5.º do Decreto n.º 9.047, de 28 de novembro de 1947, atendido o disposto no art. 53, da Lei n.º 17, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica). Em consequência, estão incorporados ao total o impôsto de indústrias e profissões até agora arrecadado pela União e a quota de 18,33% do impôsto de vendas e consignações por ela ainda retida no corrente exercício. São estas as cifras correspondentes ao impôsto de indústrias e profissões Cr$ [illegible]

...das: a) contribuição de melhoria; b) impôsto de exportação. Quanto à contribuição de melhoria, como vos declarei na Mensagem relativa às atividades do ano de 1947, iniciativa alguma poderá ser adotada, enquanto o Congresso Nacional não estabelecer as bases de sua instituição, ja propostas à Câmara dos Deputados, aliás, na conformidade do disposto na alinea b, do inciso XV, do art. 5.º, da nossa Carta Magna.

48. O total da Receita estimada para 1949 é de Cr$ .... 1.832.590.000,00, mais Cr$ ...... 121.260.000,00 (6,61%) do que a previsão constante do orçamento do vigente exercício e mais Cr$ 425.437.885,60 (23,21%) do que a Receita efetivamente arrecadada em 1947. É oportuno relembrar que estimastes a Receita do vigente exercício em Cr$ .... 1.711.330.000,00, embora a previsão proposta não se elevasse além de Cr$ 1.569.530.000,00.

49. Excluída do total da Receita estimada para 1949 a importância de Cr$ 199.900.000,00, que corresponde aos impostos retidos pela União, a cifra encontrada de Cr$ 1.632.690.000,00 apresenta o aumento de Cr$ ...... 225.337.885,60 (16,02%) sôbre a Receita efetivamente arrecadada em 1947. Vê-se que, então, sem os referidos tributos incorporados, a previsão para o exercício de 1949 seria quase cem milhões de cruzeiros inferior à estimativa orçamentária para o corrente exercício.

50. Devo ponderar que o índice de acréscimo, com base na incorporação dos tributos indicados no art. 53, da Lei Orgânica, exprime cálculos bem razoáveis em face do exame das causas e dos efeitos registados nas demonstrações do último triênio e nos resultados da execução orçamentaria de 1947. A Receita realizada em 1947 apresenta o aumento de 2,33%, apenas, em confronto com a arrecadação de 1946, com exclusão das operações de credito. Eis por que julgo contra indicada qualquer majoração das previsões constantes da Proposta.

XIII Fixação da Despesa

51. Na fixação da Despesa orçamentaria foram também observadas as normas prescritas no Decreto n.º 9.047, de 28 de novembro de 1947. Estais habilitados a acompanhar, pelo confronto dos inclusos documentos, a evolução do processo a que se submeteu a elaboração da proposta, nesta parte, através das três fases dos respectivos estudos.

52. A totalização das propostas parciais da Despesa, depois de retificadas certas cifras de Pessoal e da inclusão de alguns códigos omitidos, demonstrou uma importância bem pouco animadora, se comparada com os recursos normais da Receita. Na revisão da Proposta elaborada, fêz-se necessária uma compressão de Cr$ 371.505.033,00, sem a qual não seria possível obter-se o perseguido equilíbrio orçamentário.

53. A Despesa para 1949 está calculada em Cr$ .... 1.832.419.857,20, que representa o aumento de Cr$ 131.123.280,30, isto é, mais 7,70% do que a importância fixada no orçamento vigente. As diferenças existentes entre as consignações que figuram na Proposta poderão ser detalhadamente observadas nos quadros anexos. As dotações relativas ao custeio dos serviços de transportes estão centralizadas em função do novo órgão criado pela Lei n.º 66, de 21 de novembro de 1947. Havereis de notar que a verba destinada ao pagamento do Pessoal permanente e dos inativos foi fortemente influenciada, como acentuei antes, em decorrência da aplicação do Decreto-lei n.º 8.629, de 10 de janeiro de 1946, bem como do cumprimento dos arts. 23 e 24, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

54. Em 1947, último exercício encerrado, foi realizada a despesa total de Cr$ 1.655.205.882,60, dos quais, segundo a classificação adotada na codificação aprovada pelo Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, Cr$ .... 1.381.979.674,10 correspondem à Despesa ordinária (créditos orçamentários e suplementares) e Cr$ 273.226.148,50 aos créditos especiais e extraordinários.

55. Comparada com a Despesa ordinária de 1947, a Despesa proposta para 1949 equivale ao aumento de Cr$ 450.440.183,10. Mas, essa majoração ficará reduzida a Cr$ 177.214.034,60, se o cotejo fôr feito com a Despesa total do referido exercício.

56. Apresenta-se de modo seguinte a comparação entre a Despesa fixada no orçamento de 1948 e a calculada na Proposta, através dos três títulos mais gerais:

Título	1948	1949	Aumento em 1949	Porcentagem de aumento
Pessoal	944.197.055,20	1.057.251.180,00	113.054.124,80	11,97%
Material	202.016.030,00	205.630.400,00	3.614.370,00	1,78%
Diversos	555.083.491,70	569.538.277,20	14.454.785,50	2,60%
Totais	1.701.296.576,90	1.832.419.857,20	131.123.280,30	7,70%

57. Os três títulos gerais referidos, em relação à respectiva Despesa total, em números porcentuais, oferecem esta demonstração:

	Orçamento de 1948	Proposta de 1949
Pessoal	55,50%	57,70%
Material	11,87%	11,22%
Diversos	32,63%	31,08%

58. As dotações consignadas ao serviço do Empréstimo de Financiamento Urbanístico merecem registro especial. Os códigos relativos ao referido serviço somam .... Cr$ 50.384.344,00, no presente exercício orçamentário, quanto a juros e comissões, ao passo que, na Proposta para 1949, o total é de ...... Cr$ 49.445.160,00, estando compreendida uma parcela para amortização. Além de menor o quantitativo, parte de sua expressão representa fração de capital, que passará a influenciar a redução e a liquidação do empréstimo. Em 1947, a despesa exclusiva de juros elevou-se a ..... Cr$ 40.484.251,50, correspondendo, por dia, a Cr$ 110.915,80. As alterações substanciais a respeito existentes na Proposta, que tanto beneficiaram as condições do referido empréstimo, decorrem do novo aditivo ao contrato por mim firmado recentemente e ora sujeito à vossa homologação.

XIV. Conclusão

59. A Proposta orçamentária da Prefeitura do Distrito Federal, para o exercício de 1949, estima a Receita em Cr$ 1.832.590.000,00, (um bilhão, oitocentos e trinta e dois milhões, quinhentos e noventa mil cruzeiros) e fixa a Despesa em .... Cr$ 1.832.419.857,20 (um bilhão, oitocentos e trinta e dois milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e vinte centavos).

60. Eis a discriminação:

a) *Receita*		
1) Ordinária	Cr$	1.673.590.000,00
2) Extraordinária	Cr$	158.900.000,00
TOTAL	Cr$	1.832.590.000,00
b) *Despesa*		
1) Pessoal	Cr$	1.057.251.180,00
2) Material	Cr$	205.630.400,00
3) Diversos	Cr$	569.538.277,20
TOTAL	Cr$	1.832.419.857,20

61. Apura-se o saldo de ...... Cr$ 170.142,80 (cento e setenta mil, cento e quarenta e dois cruzeiros e oitenta centavos), que é insignificante, servindo para demonstrar, apenas, o equilíbrio das contas.

ANGELO MENDES DE MORAES

GINASTICO
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE
e todas as noites
às
21 horas
vesp. às 16 hs. 5as
Sábados e Domingos
MORINEAU
em
MEDÉIA
de Euripedes — Adaptação Livre de Robinson Jeffers — Trad. de Guilherme Amado

COLCHÃO
EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 . Tels. 9-2488 - 9-3857 - 9-5607
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES

VENDE-SE

HOTEL EM SÃO LOURENÇO próximo às fontes. E com hóspedes moradores. Informações pelo telefone: 25-4601.

OFERTA PARA MAIO
DA METALÚRGICA ZAZ-TRAZ. LTDA.

Fogões a gás de óleo e querosene, sem torcida e sem amianto, único patenteado, a partir de Cr$ 160,00; artigos de eletricidade, baterias de alumínio, rádios com toca-discos automáticos em moveis de diversos estilos desde Cr$ 2.600,00, tudo à vista ou a prazo sem fiador, na própria fábrica, à rua do Riachuelo n.º 388, com telefone 32-1310.

Você fala INGLÊS?

Do you Speak English?

LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e cientifico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME__________

PROFISSÃO__________

ENDEREÇO__________

LOCALIDADE__________

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0451

IPASE

SEÇÃO LOCAL DE SEGURO SOCIAL

Pagamento de Aposentados: — Mês de maio — número de ordem: de 1 a 400 dia 25; número de ordem: 401 a 800 dia 26 — Mês de junho — número de ordem: 1 a 400 dia 25; número de ordem: 401 a 800 dia 28.

Pagamento da C. A. P. ... Mês de maio — Letras — de A a ... dia 27; de L a Z dia 28 — Mês de junho — Letras — de A a J dia 29; de L a Z dia 30.

Pagamento de Pensionistas: Mês de junho — número de ordem: 1 a 600 dia 7; número de ordem, 601 a 1.200 dia 8; número de ordem: 1.201 a 1.800 dia 9; número de ordem 1.801 a 2.400 dia 10; numero de ordem, 2.401 a 3.000 dia 11.

Para receber restituição de prêmios pagos indevidamente para pecúlio — Manuel Pereira Viana — Raul de Moura Presgrave — Antônio José de Carvalho — José Fonseca — Davic Alves Ribeiro da Cunha — Raul Amargo — Felizardo Tomaz de Aquino — Jorge Rodrigues Coutinho — Baltazione d'Aiva Parente — Heitor Sabo de Bustamante — Silvino Antônio da ...tista — José Vieira da Costa.

TEODOLITO

Vende-se, usado, porém, em perfeito estado, de fabricação de H. Morin, Paris. Preço de ocasião. Tratar à rua México, 41, 15.º, Gr. 1501.

SALA DE JANTAR

Particular vende completa com 12 peças — Folheada — Tampos de Cristal — Cadeiras estofadas. Bar todo espelhado — Vêr à av. N. S. de Fátima, 30 apt. 801 — Centro — Negócio urgente.

O seu dia chegou

Dos 200 já vendidos v. s. ainda pode adquirir seu lote de terreno em belissimo praia e servido por linha de onibus. Lotes de 12.000,00 mensalidades 200,00 entrada 10%. Albuquerque, fone — 13-1743 — De 12 às 15 horas Diàriamente.

Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose registrou o seguinte movimento em seus ambulatórios, situado à praça Cruz Vermelha, n.º 36, térreo, durante o mês de abril de 1948: Frequência, 740 enfermos, assim distribuidos: nacionais 698, sendo 389 homens e 309 mulheres. Estrangeiros 42, sendo 26 homens e 16 mulheres. Matriculas novas 41. Pneumotórax — instalações 10. Insuflações 238. Injeções de Sal de Ouro 94, Endovenosas 130 e Intramusculares 37. Radiografias 46. Radioscopias 25. Óbitos 2 Koch 82. Exames parciais de Urina, 31. Outras pesquisas, 4. A Cruzada Brasileira está sob a direção do professor Ulisses de Nonohái, mantida com contribuições de particulares e todos os serviços que presta são absolutamente gratuitos.

O Preceito do Dia

PREVENÇÃO ONIMODA

No combate à febre tifica, a água de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, também, a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhame, os quais sem essa providência, contaminados pela água, podem veicular a doença.

— : —

Evite a febre tifica fervendo a água de beber, e a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparem alimentos. — SNES

Em 17 de maio de 1948.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — S. 608 — 2as., 4as., 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4547

QUÍMICO INDUSTRIAL

Químico industrial que chegara ao Brasil em julho próximo deseja trabalhar para firma brasileira ou norte-americana. Fornece as melhores referências, bancos, etc. Detalhes completos a: P. O. Box 64, Fordham Station, New Yory City, USA.

A frequência aos Museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade, órgão integrante do Departamento de Historia e Documentação da Municipalidade, foi procurado, na última semana, por 866 visitantes.

O referido Serviço, instalado no Parque da Cidade, na Gávea, mantém abertos à visitação publica o Museu Histórico e o Museu Central, esse ... diàriamente com exceção das segundas-feiras, no seguinte horario: das 13 às 16 horas, aos sábados; das 14 às 18 horas, aos domingos e das 11 às 16 horas, às têrças, quartas, quintas e sextas-feiras.

Andamento de processos sôbre construções

A Secretaria Geral de Viação e Obras e o Departamento de Edificações no interêsse de seus próprios serviços e cumprindo instruções do prefeito, estão sempre prontos a atender as reclamações justas que se apresentem sôbre qualquer irregularidade no andamento dos processos de obras, podendo as partes interessadas, para maior facilidade, encaminhar seus pedidos de providências ao diretor do Departamento de Edificações, ao secretário geral de Viação ou ao próprio prefeito.

Uma farmácia para os jornalistas

A diretoria da A. B. I. está estudando uma proposta que lhe foi submetida através de cuja execução será instalada em sua séde um serviço completo de farmácia em colaboração com a Cooperativa da Imprensa Brasileira.

VETERINÁRIO

(DR. J. VAITSMAN — TEL. 38-3657. CAIXA POSTAL 2228 Vacinações — Clinica domiciliar.

Britador e moinhos

Vende-se um britador para ossos ou minérios, compencira rotativa com a produção de 1,50 m3. à hora 3 moinhos desentegradores tipo martelos de diversas capacidades para forragens caseira ou minérios, sendo um completamente novo e com os motores relativos, um secador rotativo para calcinar ossos, adubos etc. para carga até 500 quilos. Rua José Felix 27 — Rocha.

VILA IZABEL

RUA TAPIREMA — Vendo magnífico lote com 20,00 de frente, próximo à Praça Tobias Barreto — Preço Cr$ ... 220 000,00 — Tratar com o sr. J. Lemos, à rua da Assembléia, n.º 51 — Sobreloja, das 9 às 11 horas.

Funcionários Públicos

Apartamento no Leme, em excelente ponto, com magnifica vista sôbre o oceano. Dois quartos, sala ampla e demais dependencias. Preço: 180 mil cruzeiros. Financiamento 100%. Entrada de Cr$ .... 5.000,00 para promessa de compra e venda do terreno, mediante escritura pública. Informações e plantas: Avenida Erasmo Braga, n.º 255, sala 1.201 — MAIA & MILTON.

EXCEPCIONAL RÁDIO VITROLA

A Rádio Elétrica Mundial lançou a formidável Rádio Vitrola modêlo apartamento, de 6 válvulas eletrônicas, ondas curtas e longas, automático americano ERWOOD, para 12 discos grandes e pequenos, pelo excepcional preço de apenas Cr$ 4.500,00. USEM O NOSSO SISTEMA DE CRÉDITO - RUA DO CATETE, 197 - Telefone 25-0663

Motor Marítimo

Motivo desistencia, construção embarcação, vendo ainda na embalagem da fábrica, um motor marítimo Gray a gasolina, 96 H. P., 6 cilindohs. Cr$ 29.00,00. Preço de custo conforme comprovante. Informações pelo tel.: 37-1464.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sen. Dantas 118-e
- Misericórdia 24
- Livramento 100
- Lavradio 14
- Mem de Sá 80
- Sen. Pompeu 99
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 150
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 47
- Catumbi 67
- P. Frontin 18
- Bispo 139
- B. Hipolito 192
- Itapirú 175
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- Laranjeiras 158
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- Lapa 18
- 4.º D.F.:
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 61-e
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 85
- Vol. Pátria 245
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 1.179-a
- T. de Melo 32
- Duvivier 32
- F. Olaviano 32
- B. Ribeiro 216
- B. Ribeiro 698
- Visc. Pirajá 299
- B. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 67
- Piratini 78
- Piratini 851
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 1
- S. Cristovão 827
- Gen. Gurjão 151
- S. Januário 93
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 193
- Uruguai 317-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- 9.º D.F.:
- Sousa Barros 180
- A. Bergam. 45-a
- A. Cavalc. 2.065
- A. Cordeiro 372
- C. de Melo 336
- B. B. Retiro 171
- C. Mayrink 374
- C. e Sousa 232
- 2 Fevereiro 1.06...
- D. Romana 207-a
- Pe. Januário 42
- Piauí 249
- Av. Sub. 8.255
- 24 de Maio 511-a
- 24 de Maio 1.029
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 935
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- Siriei 8-b
- Pe. Nóbrega 47
- João Vicente 55
- C. Rangel 450-a
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 91
- C. de Morais 140
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 963
- 23 de Agosto 36
- L. Lírio 28
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Uranos 1.329
- Nicaragua 346-a
- L. Rêgo 895
- Dionísio 36
- L. Júnior 1.374
- Carmurê 225
- B. de Pina 855-b
- V. Carvalho 1.601
- M. Conrado 391
- V. Magalh. 226-a
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 1.998
- G. Dentas 1.499
- 13.º D.F.:
- Cel. Tamar. 596
- Sta. Cruz 492
- Rio da Prata 30
- Estr. Nazaré 752
- Japaratuba 1.891
- B. de Sousa 36
- 14.º D.F.:
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Aeuruna 33
- 15.º D.F.:
- A. Alberto 439
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 8.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 355-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutú 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agosto 36
- P. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 4.152
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japoara 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se no dia 13 de maio do corrente na Avenida N. S. de Copacabana, entre as ruas Xavier da Silveira e Barão de Ipanema, uma carteira contendo dinheiro e uma carteira de identidade, pede-se a pessoa que a encontrou a grande fineza de a entregar na rua Sá Ferreira n.º 79 - Coparabana — Fone 27-0314.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º andar

DEPARTAMENTOS — ENSINO — ARTISTICO — EDUCAÇÃO FISICA

Matriculas em qualquer época — Cursos diurnos e noturnos. Dactilografia — Estenografia (Marti e Gregg, vários idiomas) — Inglês — Alemão — Espanhol — Italiano — Português — Aritmética — Decoração de interiores e desenho — Côrte e costura — Chapéus — Estenodactilografia correspondente — Dactilógrafo correspondente — Curso de admissão — Contabilidade (cursos noturnos) — Piano — Canto — Ballet — Ginástica — Dança de salão — Natação — Teoria musical — Declamação.

Um telhado ideal!

PARA QUALQUER CONSTRUÇÃO

INDUSTRIAL - AGRICOLA - MILITAR

COBERIT ONDULADO

IMPERMEAVEL
DURAVEL
BARATO
LEVE

INDÚSTRIA DE IMPERMEABILISANTES PAULSEN LTDA.

TELEF. 43.3683 — Rio de Janeiro — CAIXA P. 595

RUA JOÃO CAETANO Nº 189

PRIMEIRA FABRICA DO GÊNERO

As telhas COBERIT são maiores do que as similares: medindo 1,05 por 0,60 m, duas telhas cobrem folgadamente um metro quadrado. Recomenda-se exigir sempre as telhas COBERIT, de cuja superior qualidade dependem a resistência e durabilidade do telhado.

CHAPAS DE ALUMÍNIO AMERICANO

A cobertura ideal para garages, depósitos, galpões, etc. Onduladas, inoxidável, não absorve calor — Chapas de 2,45 x 65. RUA DO OUVIDOR, 183 — 6.º AND. — S| 607 — TEL. 43-5167.

ARAME FARPADO

Temos em estoque permanente de procedência nacional e estrangeira. Dispomos, também, de grampos para cêrca, em caixas e barricas, bem como, de Arame Liso Galvanisado e perfís de ferro em geral.

TRIFERRO

Rua Equador, 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675

Centenas de judeus em trágica aventura

A REVISTA DA SEMANA de hoje publica o resumo de um diário de bordo, escrito por um marinheiro que pertenceu a um dos navios que, carregado de famílias judias, tentaram romper o bloqueio inglês. Doze mêses de angustia e opressão até chegar à Terra Prometida. Leia esta e outras palpitantes reportagens no número à venda da

REVISTA DA SEMANA

JAYME COSTA Apresenta no GLORIA HOJE

Às 20 e 22 horas

O maior espetáculo do teatro Brasileiro

CARLOTA JOAQUINA de R. Magalhães Jr.

JAYME COSTA magistral em D. João VI.

Anjo Negro

ÚLTIMO DIA!
ÀS 21 HORAS NO
FENIX

HOJE: ÚLTIMA VESPERAL ÀS 16 HORAS

SEXTA-FEIRA, 21: TOBBACO ROAD, de E. Caldwell, trad. de R. Magalhaes Jr., a peça que ficou 8 anos na Broadway, com ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, ORLANDO GUY, JOSEF GUERREIRO e estreia de SADI CABRAL e YARA ISABEL. D... peças de Ruggero Jacobi e cenários de Laszlo Meitner.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — Filial e Sub-Agência, SAO PAULO, RECIFE, PARA' E MANAUS

Cartas-Patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

EM 30 DE ABRIL DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		21.134.568,30	
Em depósito no Banco do Brasil		125.042.770,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.623.171,30	
Em outras espécies		18.075.388,00	172.876.497,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional .		—,—	
Empréstimos em C/Corrente .	157.557.038,80		
Empréstimos Hipotecários ...	2.348.160,00		
Titulos Descontados	281.058.467,50		
Letras a receber de C/Própria	583.294,40		
Agências no País	90.004.751,50		
Correspondentes no País	17.785.355,20		
Agências no Exterior	3.493.085,70		
Correspondentes no Exterior .	32.773.679,30		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	49.339.997,10	634.943.829,50	
Imóveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00 ..	8.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.531.615,40		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	7.304,30	24.510.303,70	662.516.515,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco ...		6.691.638,50	
Móveis e Utensilios		2.833.641,80	
Material de Expediente		—,—	
Instalações		—,—	9.528.280,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		1.465.591,30	
Impostos		4.307.377,40	
Despesas Gerais e outras contas		6.266.161,30	12.039.130,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		[illegible]	
Valores em custódia		[illegible]	
Titulos a receber de C/Alheia		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	11.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		57.142.300,60	80.142.300,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	803.608,80		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	134.321.254,70		
em C/C Limitadas	287.906.715,60		
em C/C Populares	31.767.[illegible]23,60		
em C/C Sem Juros	12.923.552,50		
em C/C de Aviso	1.632.726,30		
Outros Depósitos	37.859.494,60	507.214.676,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	86.428.495,80		
de aviso prévio	—,—		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	86.430.609,40	
		593.645.285,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	439.498,50		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	101.823.520,10		
Correspondentes no País	4.575.271,40		
Agências no Exterior	11.162.502,40		
Correspondentes no Exterior .	1.003.104,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	42.136.048,70		
Dividendos a Pagar	—,—	161.139.945,40	754.785.230,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			22.033.192,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		63.011.141,40	
Depositantes de titulos em cobrança			
do País	377.806.411,10		
do Exterior	51.098.374,20	428.944.785,30	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

[illegible] 15 de maio de 1948

L E P R O S O S , M A S N Ã O A P E N A S L E P R O S O S

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 23 de maio de 1948

Os que se internaram merecem a nossa veneração porque tiveram coragem de se isolar – o que milhares não fazem, ou só vêm a fazer quando não é mais possível esconder o mal – Em regra, os indivíduos que procuram a Colônia são portadores da moléstia em alto grau de contágio

Não há mais vaga em Curupaiti, mas sempre se dão algumas, por morte, por transferência para outros leprosários, ou por... fugas — A conclusão a que se chega é de que o mal seria de todo extirpado, caso fosse possivel isolar os doentes de hoje, mas o isolamento precisaria ser hermético

Reportagem de DANIEL CAETANO

E COM esta reportagem, a terceira e última, termino a série de considerações em tôrno de Curupaiti, que visitei um tanto apressadamente, mas detendo-me o necessário nos pontos por que passei, a fim de ter uma idéia o mais segura possível acêrca do problema.

O diretor da Colônia-Hospital, dr. Tomaz Pompeu Rossas, forneceu-me uns dados estatísticos que acho interessante divulgar. Quando nada, para que se fique sabendo o seguinte: a lepra está se alastrando, de ano para ano o número de leprosos aumenta, coisa que deve preocupar sobremodo a nós outros. Ainda mais quando é sabido que nos países civilizados — entre os quais se inclui o Brasil, é claro — a lepra já foi de todo banida. Para nossa edificação, basta que atentemos nisto: durante a guerra, o exército americano precisou de culturas da lepra, porque os soldados desembarcados nas ilhas japonesas corriam o risco de contrair o mal, havendo necessidade de pesquisas; pois foi ao Brasil que os americanos se dirigiram para obtenção de 50 lâminas bem nutridas. Calcula-se em mais de 100 mil o número de hansenianos em todo o Brasil, andando por 5 mil o número dos que vivem nesta cidade. E aqui adianto sem a menor intenção de causar aborrecimentos a ninguém: em Curupaiti, o número de internados não passa de 800.

Onde está o resto?

O resto anda esperando vaga, anda frequentando cinemas, anda se barbeando por aí, anda se servindo nos restaurantes, o resto anda vivendo muito bem obrigado no meio dos 2 milhões. Os que se internaram merecem a nossa veneração por isso, porque tiveram coragem de fazer o que milhares não fazem, ou só vêm a fazer quando não é mais possível esconder o mal.

Há promessa de que um outro leprosário será construído nesta cidade, o que não é sem tempo. Ficará lotado ràpidamente, pois, como se vê, o aumento da moléstia é alarmante: em 1945 havia 620 em Curupaiti, hoje há cêrca de 800. Quem anda na cidade por certo se lembra de que até meses atrás um leproso era visto na rua da Carioca, vivendo de esmolas, e tinha o chapéu sempre cheio de moedas. Na verdade o homem chegava a estar verde em vista do adiantamento do seu caso. Era um leproso, cheio de úlceras, que mal tinha fôrças para apanhar as moedas que lhe jogavam. Durante alguns meses se arrastou nas calçadas. Nenhuma autoridade sanitária se meteu a encaminhá-lo a Curupaiti, pois tôdas as autoridades sabem que não é possível mais, já não há mais lugar. Um dia o pobre morreu e só por isso não anda ainda por aí.

Assim mesmo, socando um pouco sempre cabe mais um, e cabe então dizer que em regra os indivíduos que entram são doentes de formas abertas, isto é, portadores da moléstia em alto grau de contágio. Na verdade, às vêzes se dão umas vagas, por morte, transferência para outros leprosários, ou por... fugas. Era elevado o número de evasões. De ano para ano, porém, vem diminuindo. Em 1942 foi de 120; em 1943, 103; em 1944, 98; em 1945, 85; de lá para cá anda na classe das dezenas ainda, mas tendendo para o decréscimo. Dizer por que fogem é difícil, é o mesmo que procurar saber por que uma pessoa se suicida. Quando não fogem para não mais voltar, muitos saem clandestinamente para dar uma voltinha. Eu estou fazendo apenas menção a essas coisas, mas elas constituem graves problemas, não só para a administração como para a profilaxia da cidade.

A conclusão a que se chega é que de fato o mal seria de todo extirpado, caso fôsse possível isolar os doentes de hoje, mas o isolamento precisaria ser hermético. Depois era só esperar que morressem. Outra coisa não fez Hansen, o descobridor do virus da lepra, em sua terra. Os doentes atuais continuariam vivendo nas colônias, transformadas em cidade, procriando mesmo, uma vez que é certo não haver contágio por hereditariedade. Aliás, os filhos nascidos em Curupaiti estão sendo retirados do leito puerperal e logo depois enviados para o Preventório Santa Maria, que se encarrega de criá-los.

O PROMIN

O tratamento é o capítulo mais doloroso desta doença. De fato, o homem de hoje, ignorante ou sábio, há-de se revoltar contra a idéia de não haver cura para tão antigo mal. Ninguém ainda pôde afirmar em que consiste a cura da lepra. Ondas violentas de esperança de vez em quando avançam para os infelizes; nelas, porém, se afogam suas ilusões. E quando se pensa em livrar a humanidade algum dia de tamanha praga, o que se pensa mesmo é isolar os doentes, evitando assim que outros venham a se contaminar, porque na verdade quem já carrega o virus nas carnes, carrega sempre enganos, mas também verga ao pêso dos desenganos. A opinião comum é de que para o mal não há cura.

Acontece, porém, como vimos na reportagem anterior, que um dia apareceu o Promin, uma droga feita à base de sulfa. Custava muito caro, mas como rico também fica leproso, chegou aos nossos leprosários o milagroso remédio. Era preciso, no entanto, tomar as injeções às escondidas. Não poderia haver maior dor para os outros que a certeza de não se curarem sem muito dinheiro. Mas acabaram os pobres descobrindo que os ricos tomavam a droga, na verdade muito boa, pois certos sintomas de melhora apareciam a olhos vistos. As cordas vocais são na maioria dos casos muito atingidas, alterando a voz do doente, dificultando-lhe a fala. Dêsse tormento os que tomavam Promin logo se livravam. Ora, como? — era a pergunta de todos.

E a verdade veio a furo. Os leprosos de todos os leprosários tomaram conhecimento de que certo remédio curava, que muitos já estavam tomando e ficando bom, só que tem que era caro. Não foi fácil convencer a todos de que um dia todos teriam direito ao mesmo tratamento.

Tempos depois umas poucas injeções chegaram a Curupaiti, começando então a se esboçar um terrível caso, o da escolha, quais os doentes que iriam gozar do privilégio? A questão andava nesse pé, quando surgiu uma campanha para adquirir Promin em quantidade suficiente para todos. Depois de arrecadados os donativos, a Câmara dos Vereadores enviou ao prefeito uma indicação, pedindo um crédito de ...... Cr$ 2.000.000,00 para a compra do medicamento tão desejado. Concedido o crédito, o tratamento teve início em caráter geral. Estou informado de que para todo êste ano e o que vem há em estoque o Promin necessário a Curupaiti.

Mas agora vem a pergunta: afinal, cura?

Bem, curar imediatamente não cura, mas os sintomas de melhora são assombrosos. Doentes que andavam cheios de úlceras, aos poucos vêem as chagas cicatrizarem-se. Os que não podiam falar quase, com algumas injeções, já falam. Os que tinham a visão ameaçada passam a ver com facilidade. O estado geral do morfético é de desânimo, principalmente o dos casos adiantados, pois o Promin dá novas energias — talvez seja a esperança da cura quem as dá. Um ou outro caso, porém, apresenta sensível piora — surgindo aqui o prolóquio médico de que não há doenças, há doentes.

A ENFERMARIA

Mas o homem não descansa, a ciência mundial procura até hoje saber porque diabo o **Mycobacterium Leprae** se defende assim tão bravamente de todo e qualquer tratamento, a ciência mundial procura saber isso. Os médicos de Curupaiti também, também êles procuram. Vai ver, um dia Curupaiti descobre. O jovem Lates aqui em São Paulo não apareceu no outro dia com uma história transcendental de meson, coisa que é, segundo os cientistas americanos, superior à desintegração do átomo? Sem recursos, está mais do que visto, os leprologistas de Curupaiti experimentam, fazem ensaios, procuram conclusões. Antes do Promin chegar, havia tratamento, tratamento para os quais os doentes já não ligavam muito. Depois de acreditarem na cura, a princípio, acabavam num ceticismo mórbido, o qual é substituído de vez em quando, por grandes esperanças, pois sempre aparece um boato, uma notícia, o que acende instantâneamente a ilusão abafada. Assim, há um tipo de tratamento, conhecido como o das leprolinas do prof. Sousa Araújo; outro, chamado terapêutica anti-leprótica pela Soluthiazamida; também é usado o das amiotrofias lepróticas pela Vitamina E; ou o das úlceras de lepra pela Emulthiazamida; como o ainda há o tratamento das úlceras de lepra pela Penicilina. Um médico tentou o Sulfatiazol por via oral, mas os doentes não aguentaram aquilo, tendo o médico desistido das experiências.

Reparem que sempre é feito alguma coisa. Assim que o doente chega a Curupaiti é inscrito na turma de um dos leprologistas e submetido logo a exame clínico e de laboratório. A pesquisa do virus da lepra é feita no muco nasal e em material de escarificação cutânea, isto é, humores obtidos de simultâneas incisões na pele. Em certas ocasiões outros exames são feitos, como baciloscopia do suco ganglionar e sangue. (Explicação desnecessária: eu estou escrevendo para o público em geral, não para médicos, aos quais peço desculpas por estar trocando muito em miúdos o tesouro dêles).

Deixando agora esta parte explicativa, quero entrar com o leitor numa enfermaria, numa enfermaria de casos adiantados. Eu já tenho alguma prática, tenho sido obrigado a ver certas coisas, e não me comovo fàcilmente. Mas é o diabo, não se pode estar preparado para tudo.

As enfermarias são espalhadas por tôda a parte central dos 45 hectares, ficando o alto das colinas para as residências. Uma enfermaria daquelas vista de fora é simplesmente uma enfermaria. Por dentro é mais alguma coisa: um cadinho de sofrimento, ternura e resignação. Entramos todos pela porta a dentro, penetrando assim numa ante-sala. Adiantei-me aos demais e cheguei à porta que dava diretamente às camas. Um cheiro que não sei dizer de quê andava lá dentro, mas o cheiro não foi nada. Quando vi os corpos, as caras, as camas, quando olhei de alto a baixo e de lado a lado aquela sala em conjunto, detendo-me depois a examinar alguns doentes em separado, eu compreendi que ali não há quem não recue ao entrar pela primeira vez. Não sei se é medo o que chega, se é pena ou raiva, acho que é isso tudo junto. Como no hospício, a limpeza ali é difícil. Aquêles homens apodrecem em vida, mas as mutilações é que não permitem a indiferença do coração mais duro. Não vou contar tudo, mas um fato apenas. Numa das camas estava um coitado já sem visão, sem dedos e com a garganta muito atingida pelo virus; numa cama ao lado um outro nas mesmas condições. Ambos rapazes, muito moços e muito fortes, mas cobertos da terrível praga da cabeça aos pés. Êles conversavam umas coisas que a princípio não entendi muito bem; aproximando-me, fiquei sabendo o seguinte: havia na cabeceira da cama um pacote de marmelada, combinavam abri-lo naquêle momento. Tateando, um dêles apanhou o pacote e com dificuldade conseguiu rasgar o envólucro, pois aquêle contava apenas com dois cotós de dedo, entre os quais segurava a faca. Colocando sôbre a perna o pacote, procurou cortar um pedaço, que achei grande demais. Equilibrando entre os cotós a lasca de marmelada, o dono do pacote fez questão de meter na bôca do outro o doce, pois do outro o virus já tinha comido as duas mãos. Só levando-lhe assim as coisas à bôca pode comer. Foi de dar aflição a trajetória da marmelada, cai não cai ao chão, até que chegou à bôca do que a esperava. Feito isso, o que manejava a faca tirou um pedaço para si. Comeram ràpidamente em meio do que poderiam ser sorrisos, mas era antes um horrível escancarar de bocas deformadas. Acabados os pedaços, o dono da marmelada insistiu com o companheiro:

— Toma outro bocadinho...

Recusas não adiantaram. Novo pedaço meteu-lhe pela bôca a dentro o que tinha dois cotós de dedos. Mas a marmelada mordida em meio de recusas foi ao chão. Isto não foi visto naturalmente pelo que cortava, mas pressentido. Querendo saber porque o outro não comia, veio agora com mais um pedaço; trazia, no entanto, certas precauções. Depois de pôr na bôca do amigo o doce, repetia carinhosamente:

— Mastiga alto que eu quero ouvir!...

Aquilo era demais. Saí.

E dizer que eu mesmo escolhi esta profissão.

Eis uma das ruas de Curupaiti na parte residencial. O ajardinamento que se vê na foto é obra do urbanista ao qual os leitores do DIARIO DE NOTICIAS vão oferecer uma charrete

O QUE SE PASSA EM MINAS

Pesca dominical na Pampulha — Crescem os suicídios em Belo Horizonte — Os transportes coletivos na capital mineira — Granjas leiteiras

Comentário de RENATO DE ALENCAR

ATE' agora só era permitido fisgar peixes na Pampulha, às vésperas da Sexta-feira da Paixão. Ao que parece, a intenção da Prefeitura era a de proporcionar aos menos favorecidos da fortuna um jeitinho de não cometer pecados em tal dia, saboreando bifes com batatas, sob alegação infundada de que não encontrara peixe no mercado.

E, na Quinta-Feira Maior e mesmo no dia da morte de Cristo, os pescadores povoavam as margens plácidas da reprêsa bucólica, e de suas águas arrancavam os modestos acarás, as espinhentas traíras e os ariscos timborés. Mas as águas da Pampulha não são piscosas, e as colheitas nunca correspondiam ao sacrifício dos pescadores.

O motivo é óbvio; não há regime de cultura de peixes ali, o que seria mais do que necessário. Os pobres bi-

(Conclui na 3.ª página)

CARTA DE LISBOA

Comércio externo de Portugal – Deficit da balança comercial que representa progresso para o país – Teatro Nacional de São Carlos – A propósito dos juros altos

Álvaro Pinto

Diretor da revista «Ocidente»

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 30 de abril de 1948 — Estão já publicados os dados oficiais sôbre o comércio externo de 1947, permitindo fazer confrontos e comentários, que talvez interessem alguns leitores destas cartas.

Aumentou consideràvelmente em 1947 o "deficit" da Balança comercial, que em 1946 fora de 2.272.968 contos e passou no ano findo para 4.941.424 contos. Com êste fato, embora previsto para depois da guerra, muito se alarmam os economistas e os próprios financeiros das regiões oficiais, pregando que é indispensável terminar com tal corrida no capítulo das importações e tomar medidas que nos conduzam novamente ao equilíbrio da Balança.

Ora, o que parece mais razoável é que se analise com rigor o motivo do "deficit". Descurou-se a Exportação? Fizeram-se loucuras ou excessivas imprudências na Importação?

Não são cominatórias as respostas desapaixonadas às duas perguntas, como é fácil de verificar.

A Exportação diminuiu porque desapareceram dessa verba os produtos de guerra que tão grandes capitais nos trouxeram nos anos de 1941 a 1944 e porque teve de restringir-se à saída de muitos produtos necessários ao abastecimento do país.

A importação aumentou, porque foi preciso logo a seguir à guerra constituir as reservas habituais de matérias-primas e combustíveis, substituir maquinismos, peças e produtos de diversas naturezas necessários à indústria, comércio e agricultura, refazer a marinha mercante, aparelhar devidamente portos e caminhos de ferro, adquirir alguns milhares de veículos automóveis para princípio de solução do afilitivo problema dos transportes.

Por um lado, teve de diminuir a receita da exportação por circunstâncias alheias à nossa vontade, e, por outro lado, houve que aumentar, e muito, as despesas da importação para atender às necessidades do país, da sua conservação e, sobretudo, do seu progresso material.

Haverá, portanto, mais lógico "deficit" na vida dum povo, duma grande companhia ou até duma simples família?

E' claro que os financeiros querem sempre o saldo da Balança, porque é com êle que se sustenta o câmbio e se firma a moeda. Mas os "deficits" provenientes de despesas reprodutivas não são semelhantes aos que resultam de gastos suntuários ou de operações para cobrir despesas supérfluas. Além disso, estas enormes despesas feitas em 1945, 1946, e 1947 com objetos absolutamente indispensáveis à melhoria da Máquina Portuguêsa, chamemos-lhe assim, não abalaram o câmbio nem a moeda, porque saíram das verbas acumuladas nos bancos naqueles felizes anos das vacas gordas em que os milhões de contos entraram largamente e não puderam sair por não haver que importar.

Restringiu-se já à importação de objetos de luxo, como automóveis de mais de 100 contos, mas isso foi medida eminentemente moral, porque estava a tomar feitio de deslavada provocação a rodagem pelas cidades dêsses palácios ambulantes a que só faltavam pequenos gabinetes reservados em que os respectivos possuidores, enriquecidos pelo volfrânio ou pelo mercado negro, passeassem a 120 quilometros à hora a sua luxúria sexual. E proíbiu-se também a entrada de vários objetos de vestiário e adôrno, por serem impróprios da nossa mediania costumeira.

Quanto ao resto — embora isso pese aos observadores do termómetro financeiro — não é possível impedir que entre, renove o país e espalhe por tôda a parte melhoramentos de instalações, maior capacidade de produção e mais confôrto.

Se o Estado se aproveita dos saldos acumulados para as grandes e dispendiosas obras de fomento que ultimamente iniciou e vai intensificando mês a mês, por que se há de bramar contra o

(Conclui na 3.ª página)

BELEZA ★ ESTILO ★ CLASSE
PANAM - CASA DE AMIGOS
Anti-Choque ★
Anti-magnético ★
Anti-pó ★
Ultra-automático ★
Pontual e suiço ★
15 rubis ★
PARAGON
Grand prix
A venda em todas as relojoarias do país
Distribuidores exclusivos para o Brasil: COIMBRA & FERAH — R. Uruguaiana, 104, 2.º - Tel. 23-4118 - Rio

Bolsas? Consêrtos?
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas de crocodilo, camurça, cromos finos, lantejoulas e missangas. Recebem se encomendas e consêrtos. Tingem-se. "A BOLSA FINA", rua Miguel Couto, 39, sobrado, antiga rua dos Ourives. Telefone: 43-3377.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêsr para papéis e móveis de jacarandá. Paga se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda Rua Assembléia n.º 73 — Telefone 22-9664

Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA LARGO SÃO BENTO 70
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$1.950,00 (À VISTA)

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

NÃO, GRANDE E AMADO AL-RAXID, NÃO DEXEIS QUE A LEI DE SEGURANÇA CONCEBIDA POR ALGUNS MAUS CONSELHEIROS SILENCIE O VOSSO HUMILDE SERVO KACAKALA

QUANDO O CALIFA AL RAXID COMEÇOU A GOVERNAR PINDORUB, RECEBEU UM PRESENTE MUI VALIOSO: A AVE QUE FALA

O PODEROSO CALIFA QUIZ SABER O QUE SEU POVO DIZIA.-"VAI, KACAKALA OUVE E ME VENHA RE-

"AGORA SIM! ACABOU-SE A TIRANIA! VIVA O NOVO CALIFA!"

PETIR" - E ASSIM FEZ KACAKALA VOAVA PELA CIDADE, OUVIA FRASES DO POVO

E VOLTAVA PARA REPETI-LAS AO AMADO CALIFA (QUE ALAH O TENHA EM SÁBIA COM-

"ELE E SEUS CONSELHEIROS SÃO TUDO GENTE BÔA!"

PANHIA). DEPOIS, PELOS MUITOS AFAZERES, KACAKALA FOI ESQUECIDA

"CADÊ CONDUÇÃO" "NÃO HA CASA P'RA MORAR" CAMBIO NEGRO NO CEMITERIO."

MUITO TEMPO DEPOIS AL RAXID, QUIZ SABER O QUE DIZIA O SEU AMADO POVO

"A C.C.P. VAI SE REUNIR" SOCORRO LÁ VEM AUMENTO" POLICIA SOCORRO QUE LÁ VEM O LADRÃO SOCORRO."

E ENVIOU KACAKALA ÀS PRAÇAS PUBLICAS, AOS SALÕES, AOS MERCADOS, AOS HOSPITAIS... ATÉ MES-

"PIEDADE! NÃO ME BATAM MAIS... EU ASSINO O QUE QUIZEREM."

MO NAS PRISÕES... ENTÃO, OS CONSELHEIROS PRIVADOS SE REUNIRAM E PROCURARAM...

CONVENCER O PIEDOSO E JUSTO CALIFA QUE ERA PRECISO TOMAR SE UMA RESOLUÇÃO

CAPAZ DE POR UM PARADEIRO AQUELAS COUSAS HORRIVEIS QUE KACAKALA REPETIA AO PODEROSO AL RAXID, CALIFA DE PINDORUB

Banco do Brasil
INSTITUTO SANTA ROZA
Estamos aceitando matrículas para concursos no Estado do Rio — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares.

INSTITUTO SÃO PEDRO
EXTERNATO, SEMI INTERNATO E INTERNATO
MODELAR JARDIM DA INFÂNCIA
ESPECIALIZADO CURSO PRIMÁRIO
R. Pereira da Silva, 40 Tels: 25-7586 e 25-0157 (Laranjeiras)

ADMISSÃO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

APRENDA
INGLÊS BÁSICO
(apenas 850 palavras)
e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocínio.
O inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.
Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º (Tel.: 23-3645).
MENSALIDADE — CR$ 50,00.
DURAÇAO DO CURSO — 5 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

CURSO DUQUE DE CAXIAS
Rua da Alfândega, n.º 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone: 43-1757.
Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONAUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qualquer ginásio. Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas.

Curso de Preparação às Escolas:
MARINHA MERCANTE
PRÉVIO DE AERONÁUTICA
E TÉCNICA DE AVIAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

FAÇA SUA FORTUNA
ESTUDANDO
RADIO
V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas
Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc
E tambem um jogo completo de ferramentas.
APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um
RADIO-TECNICO
COMPETENTE
Com o novo e aperfeiçoado método prático do nosso INSTITUTO, V S aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiente para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonoro etc. Poderá V.S ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 28 semanas. Mensalidades suavissimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 - Caixa 1795 S. PAULO
403
Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Diretoria da União dos Estudantes de Uberaba

Na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, na data de 9 do corrente, efetuou-se a eleição da diretoria da União dos Estudantes de Uberaba.

Compareceram às urnas 208 estudantes que votaram em escrutínio secreto, revelando o seguinte resultado: presidente — Samir Cecilio, vice-presidente — Milton Damiani; secretario geral — Munir Cecilio; 1.º secretário — Paulo Ribeiro de Carvalho; 2.º secretario — Siria Bittar; tesoureiro geral — Artur Luciano de Oliveira; 1.º tesoureiro — Iran Sebastião Oliveira, 2.º tesoureiro — Manuel Humberto Rodrigues da Cunha; bibliotecario geral — Vilme Marino; 1.º bibliotecário — Vanderlei Lousado; 2.º bibliotecário — Luis Nestôr de Almeida; orador oficial — Angélica Milena Ricciopo; 1.º orador — Heitor Gentil Montondon e 2.º orador — Valda Correia Arantes.

Escola de Sargentos das Armas
Escola Técnica de Aviação
Especialistas de Aeronáutica
Turmas de 5 hs., às 7 hs. da tarde e de 7,20 hs. às 9,20 hs. da noite.
Tôdas as informações e programas à disposição dos interessados a partir das 5 horas da tarde.
CURSO SILVA SANTOS
Rua do Teatro, 3 - 1.º and. Largo de São Francisco

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais de figado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue, escarro, fezes — R. Alcino do Guanabara, 15-A, 10.º — Tel. 22-3554.

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 5.º
Tel: 42-3351

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels 22-0442 42 1367.

AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — L.º
Tel: 42-2992

Cuidado!
Não estrague os seus metais usando um preparado qualquer! Use sempre o legitimo
KAOL

VINHOS DO PÔRTO e XERES
famosos no mundo inteiro há mais de 155 ANOS
SANDEMAN

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Comunicam-nos do Centro Acadêmico Luiz Carpenter:

"O Centro Acadêmico Luiz Carpenter solicita o comparecimento de todos os alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira à reunião de amanhã 17, às 20 horas, na séde do C.A.L.C., onde serão tratados assuntos referentes às homenagens que lhes serão prestadas no dia 28 do corrente às 20 horas no salão nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Um dos assuntos a ser tratado na mencionada reunião será a eleição do orador que agradecerá em nome dos ex pracinhas ás homenagens em apreço.

Será convidado a presidir a referida solenidade do dia 28 do corrente o marechal Mascarenhas de Morais e falará em nome do C.A.L.C., o colega Laercio Pellegrino, sendo que, na mesma ocasião, será ofertada a cada ex expedicionário uma singela lembrança do C.A.L.C.".

Assembléia Geral Ordinária — Terça-feira, 18, às 20,30 horas, será realizada a assembléia geral ordinária do corpo discente para leitura do relatório das atividades dos membros do CALC, que terminam seu mandatos, e posse dos novos membros eleitos.

Aviso ao 5.º ano — Por solicitação do colega presidente da Comissão de Festas do 5.º ano são convocados todos os bacharelandos para a reunião a realizar-se segunda-feira, 17, as 20,30 horas, a fim de serem tratados diversos assuntos que dizem respeito às solenidades do fim do ano.

Cartões da Comissão de 50% da UME — Os colegas portadores dos cartões da Comissão de 50% da UME distribuidos no ano passado, queiram procurar o colega João Rodrigues Leal 2.º vice presidente do CALC.

Tribunal Universitário — Em sua reunião de 13 do corrente, o Tribunal Universitário, por unanimidade, rejeitou os recursos apresentados com referência às eleições para a Comissão Executiva do CALC e Representação na UME, procedidas no mês o passado, proclamando eleitos os componentes da chapa União, Trabalho e Cultura.

Curso de Esperanto

Acham-se abertas as matriculas para um novo curso da lingua internacional Esperanto, a ser dirigido pelo prof Jozefo Joels, na sede da Associação Cristã de Moços (A.C.M.), à rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36.

Os curso será gratuito e as aulas serão ministradas a turmas separadas às segundas e quartas-feiras, das 18 às 19, das 19 às 20 e das 20 às 21 horas.

Para maiores informações os interessados poderão dirigir se a Secretaria da A. C. M.

Páscoa dos antigos e atuais alunos das Escolas Superiores

Realiza-se hoje, na Catedral Metropolitana, às 8 horas, a tradicional Páscoa dos antigos e atuais alunos de nossas escolas superiores, promovida por Sua Eminência, o sr. cardeal arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, que celebrará a missa, após a qual fará pequena prática monsenhor Helder Câmara.

Instituto La-Fayette

NOTICIAS DO DIRETORIO ACADEMICO

Será realizada no dia 29, das 17 às 21 horas, no salão do Clube Municipal, a festa da Coruja, promovida pelo Diretorio Acadêmico La-Fayette Côrtes, em homenagem aos calouros, onde será coroada a rainha da Faculdade de 1948.

Ontem foi realizada a festa do Clube de Linguas.

No dia 5 de junho haverá uma excursão ao Parque Nacional de Teresópolis.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
LARANJEIRAS, 559-575 Do maternal ao admissão. Onibus para externato e semi-internato Linguas, piano, educação fisica, danças clássicas, etc.

OTIMAS COLOCAÇÕES OBTÊM-SE estudando
Taquigrafia Inglêsa com inglês comercial
Principiantes, Medios-adiantados, em inglês. Professôr norte-americanos, com grande tirocinio, inaugurará cursos combinados destas duas matérias, especialmente organizados para os serviços de grandes companhias americanas e inglêsas. Sistema pela primeira vez adotado no Brasil Prática de apanhamento em inglês. Simples, acessivel. Pequenas turmas e aulas também individuais.
ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA — Rua Washington Luis, 28 - 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3645.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos. PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 856 esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Rua Washington Luis, 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

Curso Internacional de Linguas
PORTUGUES, FRANCES, INGLES, ALEMAO, ITALIANO, ESPANHOL, LATIM E GREGO, PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: *Prof. Mathilde Matarazzo Gargiulo*
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL LEMOS N.º 44 - 6.º ANDAR — TEL.: 37-2437
Esqu. Av. N. S. de Copacabana — RIO

BANCO DO BRASIL
Matrículas abertas para as turmas da Manhã e Noite, de preparação aos próximos concursos
Professôres especializados
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Quimica
Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Fisica da Escola Politécnica). Aulas práticas de Fisica e Quimica. Horário: 8 às 11. Não tem jóia. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 131 S| 304 — Tel. 43-8610. (Perto da Avenida).

ART. 91
ADMISSÃO
PRIMÁRIO - DACTILOGRAFIA
CURSOS NOTURNOS E DIURNOS
Inst. BRAGA CARNEIRO
Rua dos Araujos, 60 — Tel. 48-4068.

TABA
TRANSPORTES AÉREOS BANDEIRANTES LTDA
VIAGENS AÉREAS EM "CATALINAS"
PARA
PARATÍ
SANTOS
CANANÉIA
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
ITAJAÍ
FLORIANÓPOLIS
LAGUNA
Partidas às 3's e 6's feiras, às 7 horas
Passageiros Cargas Encomendas Correio
Coletas e entregas a domicilio
R. São José, 63, 1. - Telefone: 42-4989

ESCOLA PADUA SOARES
otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 28-4131

BEAVER
CADEIRA DE AÇO
PRATICA DE FECHAR
PARA
RESTAURANTES
AUDITÓRIOS
FÁBRICAS
ESCRITÓRIOS
ESTUDIOS
ESCOLAS
RESIDÊNCIAS
HOSPITAIS
BARES
LOJAS
CLUBES
É SEGURA
CONFORTAVEL
É LEVE
• Armação de tubo com perfil especial
• Acabamento primoroso a "Duco"
• Assento de madeira compensada
• Sapatas de borracha
PEÇA ORÇAMENTOS E PROSPETOS
BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Evaristo da Veiga, 16, 7.º andar
Telefone 22-0180 — RIO

PAPELARIA AGOSTINHO
FABRICAÇÃO PROPRIA DE:
GUIAS DE EXPORTAÇÃO — PROMISSÓRIAS
GUIAS DE VENDAS MERCANTIS
GUIAS DE IMPOSTO DE CONSUMO
TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO
TABUADAS
A B C
Cadernetas Escolares
LIVROS - 1/4 e 1/8 CARTONADOS
1/4 e 1/8 BROCHURAS
1/8 Pautados e riscados
PREÇOS ESPECIAIS PARA OS SNRS. REVENDEDORES
Rua 7 de Setembro, 227-Tel. 23-6199 - RIO

VESTIBULARES ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

LICEU AQUIDABÃ
Internato, Semi-Internato e externato tem condução própria — Preço módico. — Rua Aquidabã n.º 171 — Tel.: 49-2653.

INSTITUTO ELETRÔNICO
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 308
Rádio — Eletricidade — Telegrafia
TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matriculas abertas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º
Aulas reiniciadas com turmas novas. Matriculas abertas.

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comércio) — Nos têrmos do projeto n. 521-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.
REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos. — N. B.. Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano.
PROFESSORES PRIMARIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem em estabelecimento de ensino mantido pela União pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO. prova de capacidade.
Avenida Almirante Barroso n.º 11 - 1.º andar — (Telefone: 42-5191 Caixa Postal 3 932.
Direção do *Dr. Pedro Olavo de Menezes*

TAQUIGRAFIA
(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)
Diversas turmas estão sendo organizadas pela manhã, à tarde e à noite. — Preparo intensivo de candidatos nos próximos concursos do Dasp, Câmara Municipal e Senado Federal, sob orientação do prof. PAULO GONÇALVES. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 2.º andar.

DACTILOGRAFIA
E CURSO COMERCIAL PRÁTICO
com diploma no fim do curso
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
Diretor: PROF. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
Engenharia — Medicina — Quimica Industrial — Odontologia — Arquitetura — Farmácia — Belas Artes — Filosofia.
Poucas vagas nas turmas recentemente formadas. Turmas de 30 alunos, com trabalhos práticos semanais e individuais.
FISICA: Prof. Henrique Euclides e Prof. Cozer.
QUIMICA: Prof. Mário Vieira de Mesquita.
ALGEBRA E GEOMETRIA ANALITICA: Prof. Jorge Abreu Coutinho e Prof. Alberto de Mello. TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA: Prof. Murillo Portelinha e Prof. Estevão Lirio da Luz.
DESENHO: Prof. Joaquim Durão Pereira.
BIOLOGIA: Prof. João Vater e Prof. Joaquim Durão.
Otimos gabinetes de Quimica, de Fisica e de Biologia. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. — ED. REX 10.º andar - Salas 1.014, 1.017 e 1.018. — Telefone: 22-5475.

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
Resultados dos primeiros exames vestibulares de 1948.
Faculdade Nacional de Medicina — 107 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Odontologia — 29 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Farmácia — 15 aprovações do Curso.
Outras Faculdades — 87 aprovações do curso conforme publicação nominal no DIARIO DE NOTICIAS de 14-3-948.
Poucas vagas para a 5.ª turma, iniciada recentemente.
Rua México, 98 - 6.º andar, s. 609 — Tel. 22-4512, sálas de aulas ns. 710 - 711 - 712 - 713 - 901 - 905.
NOTA — Aos senhores alunos, será permitido assistir uma aula de cada professor sem qualquer compromisso.
TURMAS DE MANHA, TARDE E NOITE

Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por CORRESPONDÊNCIA
Prepare-se para um FUTURO BRILHANTE Aproveite as horas de folga em sua casa para acumular em pouco tempo valiosos conhecimentos.
GRATIS!
1 DICIONÁRIO • CARTEIRA DE IDENTIDADE • 100 CARTÕES DE VISITA
CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO, MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
466
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondência.
NOME
RUA Nº
CIDADE
ESTADO

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL . .
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

chinhos crescera ao sabor da sorte, sem familia, sem classificação, sem sistema pedagógico. Mas viviam felizes no primitivismo aquático de seu "habitat" beneditino, e somente sofriam a guerra dos homens em louvor de Deus, um ou dois dias durante o ano.

Mas, creiam ou não os leitores, o prefeito de Belo Horizonte, por falta de assunto, resolveu decretar esta novidade incrivel: liberou aos domingos a pesca no formoso lago. Lemos, surpreendidos, a noticia dum vespertino da capital, e, ao que parece, o jornal aplaudiu a determinação do prefeito, chegando mesmo a dizer que, agora, todos os domingos os peixes da Pampulha "vão figurar nos gambôes que os pescadores ostentarão orgulhosos". Jamais tivemos ocasião de ler profecia tão insulsa. Que pescadores dos mares árticos se orgulhem de arpoar grandes baléias, ou que os nossos pescadores do litoral se envaideçam de dominar ferozes tubarões, compreendemos, perfeitamente; mas que os belorizontinos se orgulhem de fisgar modestissimos acarás, de cem gramas, francamente... só sendo reportagem do Biriba.

AUMENTAM OS SUICIDIOS EM BELO HORIZONTE

Não sabemos se as autoridades estaduais já tomaram providências acêrca do grito de alarma que deu o doutor Emilio de Barros, relativamente ao crescente número de suicidios registrados nesta capital.

O dr. Emilio de Barros é o chefe do Laboratório de Toxicologia do Serviço Médico Legal do Estado de Minas, pessoa, portanto, autorizada e competente para examinar o assunto e apresentar aos poderes públicos planos de providências que detenham o aumento assustador de óbitos por autodestruição.

E os olhos do observador se demoraram nesta particularidade da estatistica macabra: a grande maioria de suicidios era proveniente de ingestão de formicidas.

Que fazer, pois? Regulamentar a venda de cianêtos de potássio e sódio, proibindo seu fornecimento a pessoas que não estivessem devidamente documentadas para comprar formicidas ou qualquer outro tóxico.

Como todos sabemos, não somente pelo seu baixo custo, como ainda pela facilidade de aquisição e ação mortal violenta e rápida, são os formicidas o veículo de que lançam mão os desvairados do amor ou da miséria para pôr um ponto final na vida. Alguns cruzeiros do pó fatidico, uma garrafa de cerveja ou um copo dágua, e era uma vez uma vida.

O dr. Emilio de Barros encontrou o meio eficaz e humano para evitar que avulte ainda mais o número dos que desejam desertar da vida por meio desses tóxicos. Que se regulamente sua venda ao público. Somente aos fazendeiros, agricultores ou a pessoas de absoluta responsabilidade seria permitida a venda de cianêtos de sódio ou potássio, para os fins a que se destinam êsses formicidas, isto é, combater a saúva. Há em Belo Horizonte casas residenciais dotadas de grandes terrenos onde os inquilinos plantam hortaliças, mas têm de travar batalhas com as formigas para salvar seus canteiros. Que a tais pessoas fôsse permitido o fornecimento de formicida, entende-se; mas, que um desconhecido o adquira e vá enguli-lo com água ou guaraná ali no primeiro botequim, é inacreditável. Chamamos a atenção do Govêrno estadual para as ponderações e exame do problema que acaba de fazer o chefe do Laboratório de Toxicologia do Serviço Médico Legal dêste Estado.

OS TRANSPORTES COLETIVOS NA CAPITAL MINEIRA

Não vem acompanhando o progresso urbano de Belo Horizonte o seu serviço de transportes coletivos. Nossos bondes, na sua grande maioria, fazem vergonha pelo deplorável estado de conservação. Velhos, imundos, desconjuntados, arcáicos, inseguros, despencam, de quando em quando, ladeira abaixo como animal que perde o juizo. Vá qualquer pessoa à circular da Praça Sete e faça cuidadoso exame. A não serem os veículos das linhas de Lourdes e Santo Antônio, do tipo fechado e mais amplos, o resto é de amargar. A intensa população das zonas da Serra, Funcionários, Carlos Prates, Cachoeirinha, etc., sofre mais do que sovaco de aleijado. Bondes caixas de fósforo, caindo aos pedaços, vêm e voltam cobertos de gente por todos os lados. Uma tortura.

E os ônibus? Insuficientes e pequenos estão abaixo das necessidades da população. Outra curiosidade: depois de meia noite não há mais bondes, e os ônibus fazem das 23 às 23,30 suas últimas viagens. Aos sábados costumam certos cinemas dar sessões de meia noite; mas os espectadores que moram nos bairros são forçados a ir de taxi, saindo tão vulgar diversão por prêço inaceitável.

Belo Horizonte se classifica hoje, sem favor, no quinto lugar entre as mais importantes cidades do país. Em movimento urbano, centro monumental, só perde para o Rio e São Paulo. Seu progresso é surpreendente; mas apresenta, em muitos aspectos, os hábitos de roça. Aumente-se o meio de intensificar sua vida de relação entre os bairros e o centro, e esta capital dará outros saltos na corrida para o mais vertiginoso progresso. Não sabemos o motivo por que os capitalistas ainda não se interessaram pela constituição de outras linhas de ônibus mais confortáveis e de maior lotação. Está provado que o ramo dá resultados satisfatórios, compensando o emprêgo de capital. E se não há capitalistas interessados, é a vez de a Fôrça e Luz tomar a iniciativa e ir substituindo seus calhambeques por veículos mais decentes e compatíveis com a distinção urbana da capital mineira.

GRANJAS LEITEIRAS

Há dias vimos na imprensa esta noticia até certo ponto sensacional: o prefeito de Belo Horizonte estava disposto a conceder empréstimos até duzentos mil cruzeiros a pessoas que desejassem instalar nos arredores da capital, granjas para fornecimento de leite à população belorizontina.

Pelos cálculos do prefeito seriam inicialmente criadas cinco dessas fazendolas, com o que seriam emprestados mil contos de réis. Como as estradas são muito ruins, o sr. Negrão de Lima deu um jeito nêsse embaraço e prometeu abrir novas vias e consertar as já existentes, de maneira que o leite pudesse estar nas ruas da capital, em cinco ou seis horas.

Há certas coisas da administração pública que a gente não pode compreender bem, por maiores esforços mentais que façamos. Há nesta capital uma organização da Secretaria da Agricultura chamada "Usina Central de Leite", para onde converge tôda a produção, e ali sofre as intervenções cientificas da pasteurização, saindo o leite em excelentes condições de consumo.

Segundo já ouvi de pessoas idôneas, a quantidade de leite que a Usina recebe é suficiente para o abastecimento da capital, já se tendo mesmo verificado o acontecimento de que centenas de litros são "queimados" a fim de manter-se o prêço alto. Coisa da economia politica do café no Brasil, do algodão e do trigo nos Estados Unidos, da lã na Argentina. Também se destrói leite em Minas para sustentar-se o prêço elevado. Está bem. Seja tudo pelo Santo Amor de Deus e segurança da Democracia.

Não compreendemos, pois, qual o objetivo do sr. Negrão de Lima, com a criação dessas cinco primeiras granjas leiteiras. Diz êle que a Prefeitura está numa disgra irremediável, em dificuldades para pagar os próprios funcionários. Como vai dispôr de mil contos a titulo de empréstimo a fazendeiros que ainda nem vacas possuem? Se o nosso prefeito deseja proporcionar leite farto e barato à nossa cidade, entre em negociações com produtores e lhes faça ofertas mais atraentes do que as atualmente mantidas pela Usina Central da Secretaria de Agricultura. Da concorrência nasce o natural barateamento de qualquer produto. Não cremos que com essas granjas o leite baixe de prêço ou melhore de qualidade. A Prefeitura vai entrar numa aventura perigosa, naturalmente protegendo cinco afilhados que nem mesmo saberão nada de vacas e currais, contanto que sejam nomeados fazendeiros pela munificência de s. excia. Salvo se o prefeito quer dar certa amplidão a tais empreendimentos e levar os granjeiros para aulas rurais em sua fazenda de Cordisburgo, até que sejam diplomados com tôdas as honras e se [illegible]

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Paracatú", município do mesmo nome e de João Pinheiro, Estado de Minas Gerais, publicado no Diário Oficial da Capital Federal, no dia 19 de abril de 1948.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 18 de junho de 1948, na sala número 1.406, do 14.º pavimento do edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão

DISCOS
SUGESTÕES DA SEMANA
Adquira hoje mesmo um disco de "Sugestões da Semana" e enriqueça semanalmente a sua Discoteca!
Orquestras
ANDY RUSSELL
RAY NOBLE
JO STAFFORD
BENNY GOODMAN
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — TEL. 43-2830
vega publicidade

A
CASA DAS LONAS
8 — Rua S. José — 10
E' ÚNICA NO RIO E NÃO TEM FILIAIS
LONAS tôdas as qualidades, lisas e listradas, para toldos, cruas e impermeabilizadas. A maior variedade de padrões e os menores preços;
ENCERADOS das afamadas marcas LOCOMOTIVA, YORK e AYMORE' para Caminhões. Tem sempre em estoque todos os tamanhos;
PASTAS para colegiais, advogados e viajantes, assim como todos os artefatos de couro;
SELINS, selas, seringotes e arreios para tração, e demais artigos para montaria.
CASA DAS LONAS
SO' UMA E UNICA — 8, RUA S. JOSÉ, 10

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

"deficit" da Balança Comercial, que em 1946 e 1947 atingiu 7 314.392 contos se nos bancos havia em fins de dezembro de 1947 mais de 20 milhões de contos em depósitos à Ordem?

Vejamos, porém, alguns números que causaram o tão grande excesso da importação nos dois anos de 1946 e 1947:

Matérias primas (lãs, algodão, carvões, gasolina, oleos combustiveis, produtos quimicos e outros) — 6.852.554 contos.

Substâncias alimenticias (arroz, batatas, farinha de trigo, milho em grão, trigo em grão, pescarias, açúcar, cacau, café, carnes e manteigas) — 3.670.029 contos.

Máquinas, aparêlhos, veiculos, etc. 3.341.986 contos.

Manufaturas diversas — 1.554.152 contos.

Neste ano de 1948, a importação já vai em menor escala, o que prova: 1.º ter sido a importação daquêles dois anos uma necessidade provocada pela guerra; 2.º estar em via de normalização, devendo desaparecer a partir dêste ano uma boa parte de suas verbas.

As grandes somas despendidas com substâncias alimenticias para suprir as grandes faltas motivadas por anos sucessivos de sêcas flageladoras sofrerão forte baixa, visto por todo o país se haver intensificado a produção e melhorado os processos de cultura.

Não se colhe sem semear e os milhões gastos em matérias primas, máquinas e boas sementes hão de produzir em futuro próximo bastantes outros milhões, para consôlo de quem os empregou e alivio dos financeiros tão alarmados com o "deficit" da Balança!

A Exportação foi constituida principalmente por: (também nos dois anos de 1946 e 1947):

Matérias primas (madeiras de pinheiro em vigas, madeiras em casca e descascadas, cortiça, aguarrás, pez, cimentes de cobre e volfrâmio) — 2.185 675 contos.

Fios e tecidos — 1.684.053 contos.

Substâncias alimenticias (bebidas, conservas e diversos) — 2.943 894 contos.

Manufaturas diversas — 1 881 627 contos.

E' agora interessante notar a diferença havida no comércio com os países de onde importamos mais de 100 000 contos em 1947.

A América do Norte cendeu-nos 2.999.791 contos e comprou-nos 482.007.

A Inglaterra vendeu-nos 1.122.423 e comprou-nos 628 903.

Com outros países os números foram: Bélgica-Luxemburgo: 564.228 e .... 416.013 contos.

Argentina: 426 778 e 65.526 contos.
França: 391.376 e 101.006 contos.
Suiça: 382.345 e 69.685 contos.
Brasil: 335.240 e 272.020 contos.
Suécia: 306.202 e 110.574 contos.
Noruega: 253.357 e 65.502 contos.
Curaçau: 234.295 e 2.092 contos.
Espanha: 146 877 e 75.320 contos.

De todos os países, foi o Brasil que mais nos comprou proporcionalmente ao que nos vendeu. Continúa, porém, a Balança a ser-nos desfavorável, embora muitos espiritos inimigos dos números se permitam afirmar com o maior dessassombro que o Brasil só compra e nada vende a Portugal. Pois fiquem sabendo que em 1947 Portugal comprou ao Brasil mais 63.220 contos do que lhe vendeu.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A temporada lirica dêste principio do ano no Teatro Nacional de São Carlos foi uma das mais notáveis de que há memória. E isso, não porque se tivessem cantado até agora óperas novas ou de novo sucesso, mas pela qualidade dos artistas que foi possivel juntar êste ano. Beniamino Gigli, Ebe Stignani, Maria Caniglia, Giulio Neri, Gino Bechi e Antonino Votto — não será fácil juntá-los muitas vêzes nos palcos de qualquer teatro do mundo. E, por isso, é que óperas velhas, sabidas e ressabidas como "Trovador" e "Traviata", "Boêmia" e "Tosca", "Norma" e "Mefistófeles", "Barbeiro" e "Fedora", "Cavalleria" e "Samsão" pareceram outras, màgicamente rejuvenescidas e maravilhosamente interpretadas. O Rio de Janeiro, onde se realizam sempre tão belas temporadas liricas, conhece decerto os nomes antes citados, a que podem acrescentar-se, em plano imediato, os de Fiorenzo Taddo, Alda Noni e Ugo Savarese. Fixem, porém, à frente de todos o de Ebe Stignani, cuja voz maravilhosa e privilegiada é em qualquer ópera a garantia segura dum êxito clamoroso e excepcional. Ópera com Stignani é verdadeira e inexcedivel maravilha. — Dentro de dias começará a série de espetáculos da Companhia Alemã com "Tristão e Isolda" e a "Valquiria".

A PROPÓSITO DOS JUROS ALTOS

Vejo que as notas aqui dadas sôbre a politica bancária do juro baixo repercutiram no Brasil e levantaram sugestões de adoção do mesmo sistema. Às pessoas que se me dirigiram, enviaram recortes e fizeram perguntas prometo voltar ao assunto na primeira oportunidade, garantindo-lhes desde já que a sábia politica do juro baixo continúa a dar os melhores resultados entre nós e em nada perturbou o cada vez mais importante comércio bancário. Pelo contrário os depositos aumentaram, os protestos de letras diminuiram e as falências e concordatas baixaram em larga escala. Banco de Portugal — juro de 2 1/2 %. Outros Bancos entre 2 e 4 %, máximo estabelecido por lei.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diariamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2600 Cart. de Pedro José dos Santos
2601—Cart. Prof. de José Ferreira Barreto.
2603—Um recibo da "Companhia Singer" do Meier.
2605—Cart. funcional de Américo de Seixas Barros
2606 Cart. de Ident. de Antônio Gomes da Silva Chaves
2608—Cart. Prof. de Pedro Pereira.
2609 Cart. Prof. de Nélson Delfim
2610 Caderneta do IAPI de Benedito Praga Neves
2611—Cert. de Reservista e Cart. do IAPETC de Peracival Gomes Santana
2612—Cert. de nascimento de José Ribeiro
2613—Cert. de Nascimento de José Paulo.
2615—Um recibo do impôsto de I. e P. de José Antônio de Almeida
2617—Um guarda-chuva de homem.
2618—Uma aliança de ouro.
2619—Uma caneta-tinteiro
2621—Cert. de Nascimento de Elza Teixeira
2622—Cart. Prof. de Cordovil de Sousa Nogueira.
2623—Cart. Prof. de Sebastião Batista
2625—Cart. Prof. de Valdemar Antônio Cardoso
2630—Cart. da Cia Jardim Botânico de Elizeu Firmino da Mota.
2631—Cart. da U.G.F.C.B. de José Ceatano de Araújo.
2632—Uma carteirinha com pequena importância e diversos objetos.
2633—Cart. de Ident. de Rui Cardoso dos Santos.
2634—Cart. de Ident. de Jorge Lopes
2636—Cart. Prof. e Caderneta Militar de Hermogenes Ribeiro dos Santos
2637—Cart. Prof. de Osmar Teófilo da Silva.
2638—Cartão de Ident. de Mikal da Glória Leite.
2639—Cert. de reservista de Mauricio Juliano Dias da Silva.
2640—Cert. de reservista de Francisco de Assis Lima.
2641—Diversos documentos de Hermes de Sousa Oliveira.
2643—Cart. de Ident. de José Gomes.
2644—Cert. de nascimento de Paulo de Carvalho Serpa.
2645—Cert. de nascimento de Rubens Neto dos Santos.
2646—Um carimbo recibo da "Brazilian American".
2647—Cart. de Ident. de Valter Martins de Sousa.
2648—Cart. de Ident. de João de Oliveira Leal.
2650—Cert. de reservista de Paulo Bitencourt.
2651—Cert. de nascimento de Edson Gomes Caraciolo
2652—Um cinto de homem.
2653—Cart. de Ident. de Lourenço Conceição Ribeiro.
2655—Cart. de Ident. de Maris dos Anjos Gonçalves dos Santos.
2656—Cart. de Ident. de Osvaldo Ferreira Coutinho.
2658—Cart. de Ident. de Newton Apocalipse da Silva.
2659—Cart. de Ident. de Hugo Erich Widmer.
2660—Cert. de Nascimento de Aécio Dias Pereira Nunes.
2661—Cert. de nascimento de Antônio Gomes da Silva.
2662—Cert. do I A P C. de Bernardo Barbalat.
2663—Cert. de alistamento de Pedro Rodrigues dos Passos.
2664—Cart. e Cert. de nascimento de Durval Bevilacqua.
2665—Um cordão de ouro de criança.
2666—Um par de óculos.
2667—Uma carteirinha com alguns recibos de Antônio Nunes Bezerra.
2668—Cert. de reservista de Jorge Rodrigues F.
2669—Cart. de Ident. de Angelita de Sousa Lefundes.
2671—Cart. de Ident. de Jorge Teixeira de Carvalho.
2672—Cart. de Ident. de Plinio Machado Vieira Filho.
2673—Cart. de Ident. de Walcyr de Lima Bastos.
2674—Cert. de Reserv. de José Gonçalves Curvelo.
2675—Cert. de Reserv. de José Herculano da Silva.
2676—Cert. do D.F.S.P. de Luzia Antunes.
2677—Um embrulho de roupa usada encontrado num bonde.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Depósito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - 2.º
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - FONE 48-4676

LOUCURAS DE MAIO!
O CAMIZEIRO
A Festa da Cidade
29 anos d'O CAMIZEIRO

MANGUEIRAS GOODYEAR

PARA SUCÇÃO DE ÓLEO - ÁCIDO ÁGUA (Industrial e Agricola)

● Especificamente construídas para cada tipo de trabalho, as mangueiras Goodyear de sucção constituem o resultado de longos anos de experiência e meticulosas observações, proporcionando inigualável eficiência em serviço e uma durabilidade máxima.

As mangueiras de sucção de água são superflexiveis e suportam soluções ligeiramente ácidas e alcalinas. O tipo agricola e o tipo industrial M-SB podem ser também empregados no lado de descarga das bombas, para pequenas pressões.

As mangueiras de sucção de ácido são revestidas internamente de material especial, não sendo atacadas pelos corrosivos.

As mangueiras de sucção e descarga de óleo, de estrutura resistente, não se fecham nas curvas, e apresentam um mínimo de fricção, proporcionando descargas mais fluentes.

MANGUEIRAS de sucção

GOODYEAR
INDUSTRIA BRASILEIRA

Corte transversal da mangueira para sucção com refôrço embutido.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

MOTORES
BUFALO
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO
FONES: 32-0160 - 32-0161 - Ofic. 32-3789
Endereço Telegráfico "MOTOLETRO"

MÁQUINAS DE COSTURA
NATIONAL ROTARY
Movidas a mão e a pedal
Fabricação norte-americana, com os melhores aperfeiçoamentos
Vendas à vista e a prazo, com garantia e assistência técnica
Distribuidores:
MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA LTDA.
RUA DO SENADO 178 - 180 — FONE 32-1048.
Revendedor autorizado na Tijuca:
PALACIO DA MUSICA S. A.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — TEL. 48-8161

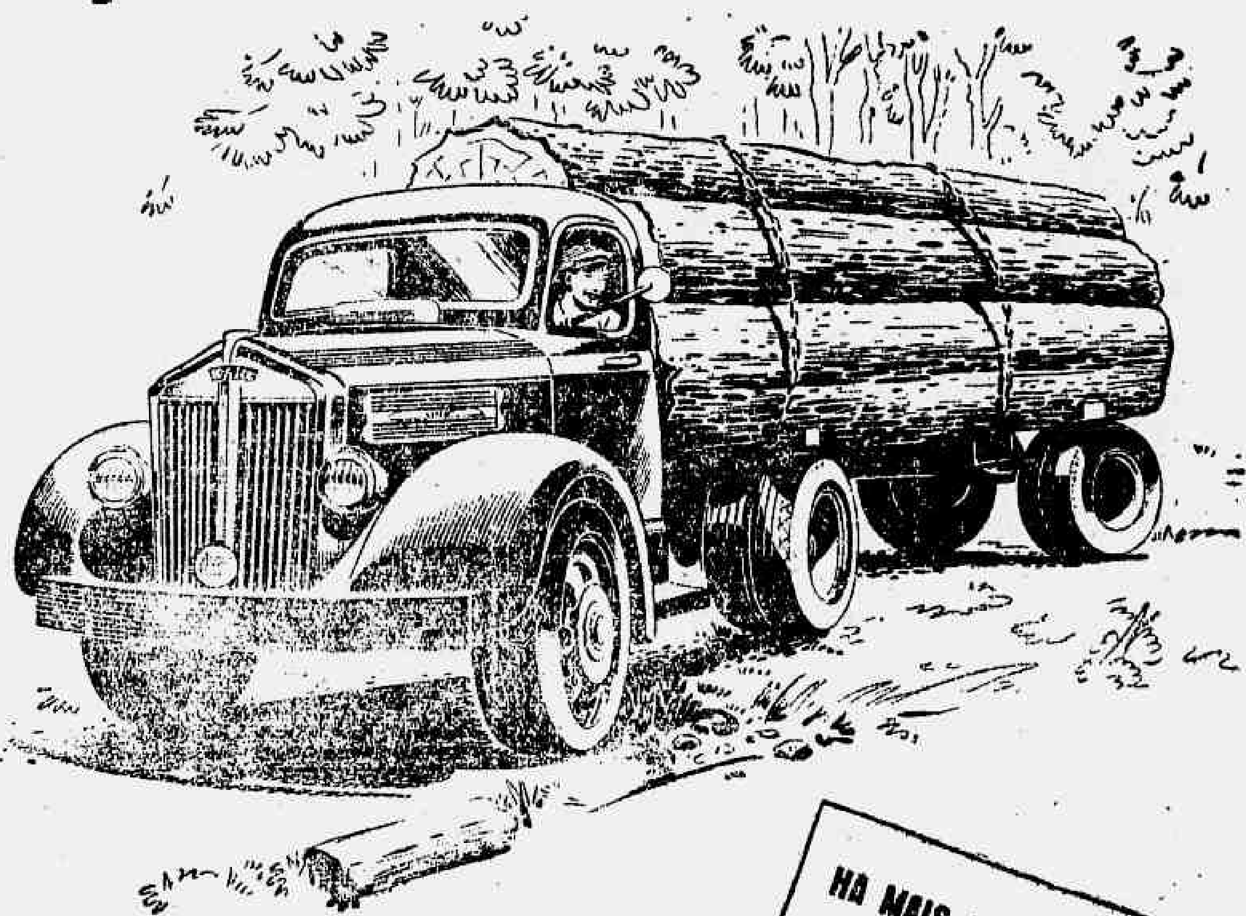
NOVO! Mais aperfeiçoado e moderno grupo de solda G-E
Grupo de Solda Eletrica tipo WD-40
* Robusto
* Grande capacidade
* Compacto
* Peso reduzido
* Fácil operação
É um produto
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

MÁQUINAS E ACESSORIOS PARA
CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.
TEMIL
Chassis Diesel-britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora. Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 HP. Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas. Estoque permanente.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR$ 1.800,00
DIVERSOS TAMANHOS
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43-4037

Feito para mover florestas!



FORÇA, economia e eficiência invulgares, são características dos caminhões-carreta WHITE, reis absolutos da indústria madeireira. Tècnicamente planejado e construido para a tarefa a que se destina, cada chassis WHITE é inspecionado individualmente, de eixo a eixo, para assegurar o rendimento e o baixo custo de operação e manutenção que fazem de WHITE, há mais de 45 anos, o maior nome em caminhões!



PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS, PROCURE A
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 87 — Caixa Postal 220
FILIAIS: SÃO PAULO: Rua Marconi, 138 11.º - C. Postal 29-A
SANTOS. Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
SERVIÇO, PEÇAS E ACESSORIOS WHITE — R. IDALINA SENRA, 35

OS ANOS DE "SERVIÇO EXTRA" nada lhe custam
TUBOS BRASILIT
são inoxidáveis
A oxidação é o maior inimigo das canalizações metálicas. Provoca o rápido desgaste do material e exige substituições, reparos e despesas constantes. Elimine de uma vez êstes problemas - e os gastos de conservação - utilizando sempre Tubos BRASILIT de cimento-amianto, totalmente inoxidáveis pela natureza dos seus componentes. É uma vantagem importantíssima dos Tubos BRASILIT, que assegura duração ilimitada, e portanto anos de "serviço extra". Não esqueça que o Tubo BRASILIT também é: Inteiriço • Inalterável • Leve • Econômico.
- Os Tubos BRASILIT são utilizados pelos principais Serviços de Aguas do Brasil. Garantem extrema durabilidade, e economia no custo, no transporte, na colocação e conservação.
BRASILIT — O MATERIAL PARA SEMPRE
S. A. TUBOS BRASILIT
Séde em São Paulo: Rua Marconi, 131 - Fone 4-4127
Filiais: Rio de Janeiro - Porto Alegre e Salvador
Fábricas: São Caetano - S. P. - Esteio - R. G. do Sul
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 10.º andar — Fone: 22-7296

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPÓSITOS DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Apareilhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

BOMBAS de TODOS OS TIPOS
ALBRIZZI — Qualidade e preço
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

Máquinas Ferramentas e Utensílios
Comprem nos
IRMÃOS UNIDOS
Avenida Gomes Freire, 8
Fone: 22-8136

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Compro máquina de costura. Em qualquer estado Tel. 28-0360

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite
LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LÂMPADAS DE MESA
PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

Ventiladores Elicoidais
Turbo-Ventiladores
Ventiladores Centrifugos
Humidificadores
Seccadores
FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM
CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 – TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Montepio dos Empregados Municipais

24.489 SOLUÇÃO DEMORADA — Tendo em vista a recente publicação do balanço do Montepio dos Empregados Municipais, mostrando uma situação financeira muito favorável, pede um leitor que sejam solucionadas as propostas de empréstimos apresentadas há longo tempo — 16-5-948.

Com a Prefeitura e o Departamento de Aguas e Esgôtos

24.490 MATERIAL ABANDONADO INTERROMPENDO O TRÂNSITO — Pedindo a atenção das autoridades competentes para o que ocorre na rua Otávio Kelly, na Tijuca, queixa-se um leitor de que há mais de um ano, começaram as obras de canalização e calçamento findas as quais, nenhuma providência foi adotada para remover o material e limpar a rua. Lá permanecem obstruindo o trânsito, montes de terra que formam lamaçal por ocasião das chuvas, tubos enferrujados, a madeira apodrecida e até a casinhola da turma continua armada. — 16-5-948.

Com o Congresso Nacional e o Ministério da Fazenda

24.491 UM APÊLO — Considerando-se prejudicados pelos efeitos da Lei n. 284 do ano de 1936, funcionários ativos das Delegacias Fiscais do Ministério da Fazenda, apelam para o ministro e o Congresso Nacional, pedindo que lhes sejam extensivos os favores da Lei n. 200, sancionada no dia 30 de dezembro de 1947 — 16-5-948.

Com a Prefeitura

24.492 RETIRADA CLANDESTINA DE AREIA DA PRAIA — Referindo-se à recente inauguração do balneário de Ramos, que constitui, de certo, um melhoramento importante, pede um leitor, enérgicas providências contra a retirada de areia, durante a noite, quando aquêle trecho fica deserto e sem policiamento, abuso que deve ter repressão imediata considerando que ficam abertos enormes buracos, prejudicando os banhistas e tornando a praia anti-estética. — 16-5-948.

24.493 NÃO APROVEITADAS AS PROFESSORAS CLASSIFICADAS — Pedem a atenção do prefeito para o estranho critério adotado pelo diretor do Departamento de Educação Primária quanto à nomeação de diretoras de estabelecimento. Esclarece que havendo vagas e existindo ainda dezessete professoras classificadas em concurso de títulos, não são, entretanto, aproveitadas, abrindo-se agora novo concurso de títulos para que o diretor possa classificar suas candidatas. Informa o mesmo diretor que a inscrição foi aberta em virtude de autorização do prefeito datada de 8.9.947, não se compreendendo, assim, como não tenham sido aproveitadas, professoras classificadas na lista existente, até fevereiro de 1948. — 16-5-948.

24.494 OBRIGADAS A LECIONAR DUAS TURMAS — Tecendo considerações em tôrno da providência adotada pelo Departamento de Educação Primária, para suprir a falta de professoras e que consiste na obrigação de lecionarem duas turmas, reclama uma professora contra a providência que importa em sacrifício, com prejuízo da própria saúde, atendendo à natureza do trabalho, que é exaustivo exigindo esfôrço mental e físico, com o serviço dobrado a que são submetidas, pelo que pedem a revogação da medida. — 16-5-948.

Com o DASP

24.495 CONCURSO DE GUARDA-LIVROS — Reclama um leitor contra a demora da publicação do resultado das provas de Contabilidade Pública e Mercantil do concurso para guarda-livros, enquanto que outros concursos, feitos posteriormente, já tiveram homologação. — 16-5-948.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

24.496 GARAGE E OFICINAS NA VIA PÚBLICA — Escrevem-nos: "A Emprêsa Lubrasa S. A., situada à Av. Engenheiro Richard, 21, no Grajaú, continua, em desrespeito às posturas municipais, leis do tráfego e ordens da polícia, a manter, durante tôda a noite, em frente às residências, vários ônibus. Aí fazem a limpeza e os reparos necessários para o tráfego do dia seguinte. Resultado: a rua em estado deplorável, cheia de óleo, estopa, pedaços de ferro, etc.; e perturbação do silêncio desde 23 horas até às 6 da manhã" — 16-5-948.

APRENDA MOTORES A EXPLOSÃO
e o seu futuro estará garantido!

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQUÊNCIA EM NOSSA ESCOLA PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRÁTICAS DESDE O 1º MÊS.
MOTORES A 2 E 4 TEMPOS, A GASOLINA E A ÓLEO (DIESEL). MARÍTIMOS, TERRESTRES E DE AVIAÇÃO.

CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos o cupom abaixo devidamente preenchido e receberá GRÁTIS o prospecto do curso. GRÁTIS – Para o curso por corresp. Carteira de Ident. Escolar - Distintivo - Manual de Conhecimentos Úteis.

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Estado ____

Dr. Monteiro da Silveira
Clinica médica, crianças e adultos — ASMA - BRONQUITES - TOSSES - DIABETES - MAGREZA - OBESIDADE — Trav. Ouvidor 34 - 4.º andar apt.º 4 - Das 13 às 16 horas. Residencia, Voluntarios da Patria, n.º 406 — Telefone: 26-5553

CAPSULAS DE **APIOL-SABINA-ARRUDA**
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

FILMES EM TODOS OS TAMANHOS
Ansco
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrivel coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pes e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporario, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, **Nixoderm**, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo **Nixoderm** em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutaneas

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso por CORRESPONDÊNCIA de
DESENHO ARTÍSTICO
inclusive desenho comercial e publicitário.
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada.
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas.
DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 — São Paulo
Sr. Diretor: Peço enviar-me **grátis e sem compromisso** as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____

Dr. Edgard Valente
Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia 685 — S. 1.104
22-0927 — 37-5489

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicilio e para o interior enviamos por reembôlso postal.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 37 - LOJA - TEL.: 43-3761

COLOCAÇÃO RENDOSA
Importante Companhia deseja admitir, para um dos seus Departamentos, pessoas de bôa apresentação e portadoras de referências. Há dois cargos de chefia que serão confiados aos que satisfizerem um "test" de capacidade. OTIMAS REMUNERAÇÕES — Tratar hoje, à avenida Almirante Barroso, n.º 2 — 9.º andar (Tabeleiro da Baiana), das 9 às 17 horas, com o sr. Menezes.

NÃO DISPA UM SANTO PARA VESTIR OUTRO...
Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas Edison G-E Mazda
SEMPRE BRILHAM MAIS
GENERAL ELECTRIC
8249

MAIO 17 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — MAIO 22 SABADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA
DE LEGÍTIMO "FIBRAX"
PREÇO NORMAL ....CR$ 500,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 400,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 23-1272
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Fac. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças
R. Catete 471 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814/15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6314 — Residência: 25-1903

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 63-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL.: 22-8604.

FOGÕES A ÓLEO
Americanos com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o interior.
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO, 14
RIO DE JANEIRO — Fone 42-2248

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 209 Sobrado.

DANÇAR
Ensino-se, metodo americano
AVENIDA PASSOS, 13 - 3.º andar — Telefone: 22-561

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

CAIXAS DESARMADAS PARA TOMATE
DE TAMANHO STANDARD
Disponível no Rio, para entrega imediata em qualquer quantidade.
Consultem nossos preços
CABOS DE MADEIRA para ferramentas e quaisquer outros fins. Executam-se pedidos de qualquer modelo desejado.
ALBERTO RICHTER
Rua Frei Caneca, 155 — Tel. 32-3335
Endereço telegráfico "BORIC"
Rio de Janeiro

PRODUTOS VETERINÁRIOS
INSTITUTO PINHEIROS
Rua Senador Dantas, 118-G — Rio de Janeiro

tem o prazer de comunicar aos Senhores Veterinários, Fazendeiros e Farmacêuticos, que está iniciando o lançamento de uma grande série dêsses produtos.
Os primeiros já à venda, são:

Sulfaguanidina: tubos de 10 e vidros de 100 comprimidos de 0,50 g.
Vacina contra manqueira: ampolas de 10 cm3 e frascos de 100 cm3.
Sôro anti-tetânico: ampolas de 25 cm3.
Vacina contra brucelose: ampolas de 30 cm3 e frascos de 100 cm3.
Vacina anti-rábica: ampolas de 5 cm3 e de 10 cm3 e frascos de 100 cm3.

Dos dois últimos, por serem seus prazos de validez relativamente curtos, o Instituto Pinheiros não manterá grandes estoques, atendendo, entretanto, a qualquer pedido dentro do prazo mínimo necessário ao preparo dos mesmos, que, assim, serão sempre fornecidos com absoluta garantia de atividade máxima.

Brevemente, o Instituto Pinheiros apresentará outros produtos veterinários de grande eficácia, como: TERNERINA (Buco-Vacina contra diarréia infecciosa dos bezerros); STILBESTROL, e inda VACINA CONTRA A BOUBA AVIARIA, VACINA CONTRA A PESTE SUINA, etc.

Quaisquer consultas sôbre os mesmos, bem como sôbre as doenças dos animais domésticos, serão prontamente respondidas pelo Departamento de Veterinária.

Pelo sistema de Reembôlso postal, o INSTITUTO PINHEIROS atenderá diretamente a todos os pedidos de seus produtos, quando não encontrados na localidade de residência do solicitante.

ROTARY INTERNATIONAL
Prezados patricios
Estamos com as dependencias do nosso hotel inteiramente ocupadas pelas delegações participantes da
39ª CONVENÇÃO ANUAL DO ROTARY INTERNATIONAL
preferencia que muito nos distingue.
E estamos fazendo o possivel para que todos guardem, da nossa terra e de todos nós, as recordações de que, tradicionalmente, tanto nos orgulhamos.
Pedimos, pois, que colaborem conosco neste esforço, desculpando-nos a impossibilidade de atender, até o dia 20 p. f. a preferencia com que nos honram.
Após esta data, estaremos novamente ao seu inteiro dispôr, oferecendo-lhes, agora, o novo restaurante, com ar condicionado.
CITY HOTEL
IRMÃOS SCHERMANN LTDA.
CATETE 238 - TELS. 25-0376 e 25-7353
END. TEL. "RIOTELCITY"
CLARIM • C 113

COLCHÃO **Tropical** e TRAVESSEIRO **Miami**
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO — VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

Convênio mundial do trigo

Vai ser estudado imediatamente pelo Senado americano, a fim de que entre em vigor a 1.º de julho

Fontes congressionais americanas informam que o Comitê das Relações Exteriores do Senado se propõe a estudar o Convênio Mundial do Trigo antes de tomar uma decisão a respeito do mesmo. Esse convênio foi assinado em Washington em fevereiro passado, por 36 países. O assunto foi enviado ao Senado pelo presidente, com a solicitação de que seja efetuado o "mais imediato estudo" possivel do mesmo, já que o pacto deverá estar ratificado pelos paises interessados, antes do dia 1.º de julho, para que possa entrar em vigor.

O convênio determina os preços mundiais máximo e minimo, por cinco anos, e garante quotas de exportação e importação do produto.

Funcionários do Executivo consideram-no como medida necessária para "conseguir ordem no cáos existente atualmente no mercado mundial do trigo". A Argentina e a Rússia são as únicas duas grandes nações produtoras de trigo que não assinaram o convênio, em que se assinala o preço mínimo de 1.10 dólar e o máximo de 2 dólares para o "bushel" de trigo. O preço máximo permanecerá sem alteração em dois dólares durante tôda a vigência do convênio, enquanto o minimo ascenderá a um dólar e cinquenta durante o periodo 1948-49, descendo para um e dez centavos em 1952-53.

Segundo círculos bem informados, os líderes do Congresso não parecem estar bem a par dos detalhes do convênio atualmente, apesar do que espera-se ampla controvérsia quando o assunto for submetido a debates. Julga-se dificil que o caso possa ser submetido à votação dentro do tempo requerido, porém esferas autorizadas opinam que, se o Executivo empenhar-se a fundo no assunto, conseguir-se-á uma solução dentro do prazo de oito semanas, que restam para aprovação do convênio.

COLHEITA DE TRIGO DE INVERNO NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Agricultura augura uma colheita hibernal de trigo no total de 845.480.000 "bushels", ou seja quinze milhões menos do que se calculara em abril, embora continua sendo esta a terceira grande colheita de inverno nos Estados Unidos.

COTAS PARA A EXPORTACÃO

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou as cotas para exportação em junho. Somam .... 30.262.000 "bushels" de trigo e ...... 1.237.000 "bushels" de aveia, o que eleva o total de cotas de cereais na safra dêste ano a 574.900.000 "bushels" dos quais correspondem ao trigo ...... 479.700.000.

2.100.000 restam por cotizar e, de conformidade com as cotas suplementares, devem ser distribuidas antes de fins de junho.

Das quantidades a serem distribuídas, 20.000 toneladas de trigo irão para o México e 9.300 para o Perú.

Vem ao Brasil pesquisar os depósitos de ferro

O sr. Charles F. Park Jr., professôr de geologia da Universidade de Stanford, voará para o Brasil em junho, a fim de pesquisar os depósitos de minérios de ferro da montanha de Itabira.

O dr. Park passará três meses desenhando mapas dos depósitos de ferro da "montanha de ferro" do Brasil. Seus estudos estão sob a direção do Serviço de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos e serão financiados pelo Departamento de Estado Norte-Americano, em cooperação com o govêrno brasileiro.

O dr. Park fêz idênticas pesquisas geológicas nas selvas perto de Corumbá, ao longo da fronteira boliviano-brasileira, em 1941.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

A VIDA DO CAMPO

Magnífica secção permanente de assuntos rurais na revista "EU SEI TUDO". Contos, romances, artigos selecionados e ilustrados o leitor também encontra no grande magazine. Número de aniversário, à venda. Redação: Maranguape, 15 — Rio.

PINTOS DE UM DIA

Leghorn, Rhodes, Light Sussex

Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem

PREÇOS: Leghorn . . . . Cr$ 400,00 por cento
Rhodes . . . . . Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex . . Cr$ 450,00 por cento

Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B.
Cr$ 30,00 por cento

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO
CAIXA POSTAL, 10 — TELEFONE 20

ESCANDALOSA?



VÃO!... IN-TE-LI-GEN-TE!...

Não deixa de botar um dia siquer, mas pede sempre, como prêmio, que lhe sirvam as científicas

RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"

UM PRODUTO DA
FÁBRICA DE FORRAGENS DO
ABC do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136 - Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 - Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 - Tel. 48-1505 (Fábrica)

STOP - ABC - 14

PRODUÇÃO RURAL

MECANIZAÇÃO PRÁTICA DAS FAZENDAS DE GADO LEITEIRO

De A. B. LEES

(Copyright do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A escassez de trabalhadores rurais e os grandes aumentos de salários obrigaram os fazendeiros britânicos a fazer todo o possivel para reduzir o número de braços dedicados a cuidar do gado, especialmente do gado leiteiro. A mecanização foi aplicada há muito tempo, pelos criadores mais importantes, às operações de ordenha e à produção de forragens. Agora, sua aplicação é mais geral e o equipamento está sendo constantemente melhorado para facilitar as operações de limpeza, aumentar a produção e simplificar a técnica.

Depois da ordenha e da preparação das forragens, as operações que tomam mais tempo são as de amarrar e desamarrar as vacas no estábulo. Portanto, a tendência atual é para eliminar o estábulo com seus compartimentos, o que exige muitas caminhadas entre cada parelha de animais, para alimentação e limpeza.

Quando a terra está seca e o clima é suave, os criadores principiantes de gado leiteiro mantêm as vacas ao ar livre, dia e noite, no inverno e no verão. Os aparelhos de ordenha seguem o rebanho e, durante a operação, as vacas são recolhidas numa cerca, com um só fio eletrificado, onde se coloca o aparelho. Pelo menos cinco dos fabricantes britânicos de aparelhos de ordenha mecânica produzem êsse equipamento portatil.

À medida que cada animal é ordenhado, fica em liberdade, sendo alimentado na mangedoura, onde é substituido simplesmente mediante pressão sôbre duas alavancas. Como o leite corre automàticamente para os refrigeradores, os ordenhadores — um homem e um rapaz para cada 60 vacas — têm de percorrer grandes distâncias para serem ordenhadas.

Êste sistêma foi estabelecido por A. J. Hosier, de Wiltshire, no sul da Inglaterra, há quase 20 anos, e desde então aumentou sua popularidade. A finalidade principal consistia em fazer com que as vacas leiteiras pisassem e adubassem as terras necessitadas, em lugar dos cordeiros, os quais entre as duas ultimas guerras produziram menores lucros. Os que adotam hoje êsse sistêma, com melhor equipamento, auferem outras vantagens, não sendo as menores um leite mais puro e maior saúde nas vacas. A produção de 600 a 700 galões, em cada ordenha, talvez seja um pouco inferior à que seria possivel com os mesmos animais em lugar coberto, mas os animais vivem vários anos a mais e as necessidades de mão de obra ficam reduzidas pela metade.

Os mesmos principios são aplicados nos distritos mais frios do norte da Inglaterra, alijando as vacas em pátios. Alguns dêstes pátios estão completamente cobertos e outros abertos, com um pequeno galpão. O gado fica nêsses pátios todo o inverno. Os aparelhos de ordenha estão perto, de modo que circulam num tempo minimo, sem ir ao ar livre. Os pátios permitem os trabalhos de alimentação e acomodação. Um trator pode, por exemplo, carregar palha suficiente para fazer as camas de gado durante uma semana.

Em regra, um homem pode atender a 30 vacas e ainda terá tempo para trabalhar durante a metade do dia.

De maneira que se possa dispensar atenção individual aos animais, quando fôr necessário, colocam-se cangas em face das mangedouras, que se acham ao longo dos lados do pátio. Mediante um dispositivo especial, tôdas as vacas, quando estão na mangedouro, podem ser amarradas ou desamarradas de longe, acionando uma só alavanca.

O gado mocho é de grande vantagem nêstes dois sistêmas de ordenha. Recentemente, foi introduzido um sistêma para eliminar os chifres por meio da eletricidade. Trata-se de dois soldadores adaptados. Duas aplicações sôbre os chifres nascentes de um bezerro de quatro semanas impedem o crescimento dos chifres, sem prejudicar o desenvolvimento do animal.



VESTIDOS DE PENAS DE GALINHA. — CHICAGO. — O aproveitamento industrial dos produtos do campo encontra-se ainda na sua infância. Tal é a convicção que prevalece na International Harvester Company, cujos boletins de data recente chamam a atenção para os progressos notáveis que se têm realizado neste sentido. Os cientistas dizem que os vestidos que vemos nesta gravura exemplificam claramente o que é possivel fazer com as penas da humilde galinha. O tecido dos referidos vestidos foi feito principalmente com essas penas e não só proporciona melhor abrigo e é mais leve do que os tecidos de lã, mas oferece ainda a vantagem de que pode ser lavado sem perigo de encolher, mais do que se daria com um tecido de algodão. (Sipa).

Conservação do solo em São Paulo

W. Duarte de Barros

(Eng. Agrônomo)

O poderio econômico que São Paulo ostenta tem advindo das excelentes condições do seu solo. Todo ô trabalho agricola ali realizado recompensou fartamente a atividade do lavrador. Do cafeeiro à amoreira, do milho ao algodão ou dêste à cana de açúcar, ao amendoim, à mandioca, sobrevelo riqueza para o cofre público. Grandes rendimentos ofereceram as diferentes culturas, que, retirando do solo suas disponibilidades, tornaram-no afamado. Nunca, porém, houve reposição: os fazendeiros, os lavradores de grandes glebas, ou de sitiocas, foram os usufrutuários constantes, pobres de elegância em relação com a dávida da terra, nada lhe devolvendo em adubos ou bons tratos.

A derrubada sucediam as queimadas e as lavras que serviam na tarefa perigosa de exploração. Nenhuma coisa foi, de leve que fôsse, devolvido à terra e por isso novas áreas tiveram que ser utilizadas, pois os solos esgotados erodiam-se, inutilizavam-se progressivamente. As estatísticas revelam a sensível queda da produção por área ocupada, enquanto mostram que cresce, também, sensivelmente a superficie lavourizada. A maior preocupação do lavrador é desbravar, colher os melhores resultados e, desde que observa o declinio da produção, abandonar o solo que considera não rendoso. A tarefa, assim feita, é obra perdulária, cuja consequência desastrosa para a sociedade passou a ser observada pelo poder público. O govêrno da São Paulo criou, para examinar e enfrentar o problema, em sua Secretaria de Agricultura, uma seção de conservação do solo, que agora será transformada em Divisão, ampliando sua influência junto à lavoura, com o estabelecimento de *distritos conservacionistas*. Seu objetivo é defender o solo, combater a erosão esclarecer o lavrador da importância da terra bem trabalhada e da iniquidade que é um solo mal lavourizado. O método de trabalho a seu cargo se aproxima do que põem em prática os norte-americanos, com quem, aliás, boa parte de agrônomos dêsse importante setor da Secretaria de Agricultura paulista aprendeu, através de estágios, de cursos e de viagens de observação.

Os primeiros elementos relativos às diferentes circunstâncias que favorecem à erosão, como volume de chuvas, intensidade das quedas pluviais, capacidade de absorção do solo, derlividade, culturas de maior exigências, métodos do lavourizar, vem de ser obtidos em ensaios que aquela Secretaria realiza nas suas Estações Experimentais.

Todavia, o que assume caráter de precioso valor é o aspecto novo de uma campanha que as Secretaria de Agricultura e Educação iniciaram no Estado. Em cursos rápidos de dois e três dias, em todo o Estado, agrônomos oficiais ministram, a professôres primários e a demais interessados, aulas sôbre a erosão, suas formas e consequências. Começam a agir junto as professôras com o intuito de formar a mentalidade de defesa do solo e de fazê-las aptas a influenciarem os escolares, principalmente sôbre os filhos de agricultores, incutindo-lhes idéia sôbre a terra e seu bom uso.

Esse programa, que é sem dúvida interessante, está assim organizado:

1 — importância do solo agrícola na civilização;
2 — erosão e seus principais tipos: erosão superficial ou laminar; erosão profunda; sulcamento incipiente; erosão subterrânea;
3 — os fatores que afetam o grau de erosão; grau e comprimento do declive; variações do tipo de solo; tipo de vegetação; fatores miscelâneos;
4 — os efeitos da erosão: perdas materiais de solo; efeito econômico; efeito social;
5 — contrôle da erosão: plantação em contôrno; cordões em contôrno; cultura e faixas de rotação e de retenção;
6 — terraceamento: aplicação dos terraços; vantagens dos terraços;
7 — sistema conjugado;
8 — pastagens e reflorestamento;
9 — contrôles destinados às plantas perenes.

Esse esfôrço esclarecedor representa trabalho evidentemente promissor, que merece ser imitado, porque o solo constitui capital de preciosidade absoluta, que precisa de cuidado, reclamando serviços de exploração conscienciosamente elaborado.

Aumentaram os rebanhos de carneiros

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos informa que os rebanhos de carneiros do mundo aumentaram em 3%, ou sejam, 22 milhões de cabeças durante o ano passado, sendo o crescimento maior registrado na Austrália.

CULTURA DA BATATINHA

Pimentel Gomes

(Eng. Agrônomo)

A produção brasileira de batatinha em 1945 foi de 595.000 toneladas, sendo 209.000 em São Paulo; 191.000 no Rio Grande do Sul; 115.000 no Paraná; 27.000 em Minas Gerais; 23.000 em Santa Catarina e 10.000 na Paraiba. Nenhum outro Estado ou Território produziu 6.000 toneladas de batatinha. Em 1947, condições adversas reduziram a produção a 384.000 toneladas, o que nos obrigou a importar êste tubérculo da Holanda e dos Estados Unidos. Assim, mister se faz um esfôrço para elevarmos a produção a 1.000.000 de toneladas, o que se conseguirá alargando e adubando as áreas cultivadas e empregando melhores sementes e mais cuidados culturais.

CLIMA — Os planaltos e montanhas brasileiros prestam-se bem à cultura do tubérculo, bem como as planicies do sul.

SOLOS — Consideram-se ótimos para êste tubérculo os de aluvião, os silico-argilosos e argilo-silicosos ricos em humus, os limosos e as terras de várzea bem drenadas. Os solos muito sêcos de regiões semi-áridas dão boas colheitas quando regados ou cultivados pelos métodos da lavoura sêca.

PREPARO DO SOLO — Safras grandes exigem lavras profundas e cruzadas, assim como gradagem perfeita.

ADUBAÇÃO — A batatinha, planta de ciclo vegetativo muito culto — cêrca de 90 dias, — muito exigente quanto à fertilidade do solo, requer adubações abundantes para produzir grandes safras. Necessita, em regra, de matéria orgânica e fertilizantes fosfatados e potássicos. Uma safra de 12.500 quilos por hectare — a média brasileira gira em tôrno dos 5.000 quilos — consome 40 quilos de azoto, 25 quilos de ácido fosfórico e 110 quilos de potassa.

Obtivemos bons resultados, nos planaltos paraibanos, empregando, por hectare, 5.000 quilos de estrume de curral, compôsto ou humus de Indore e uns 2.000 quilos de cinza de madeira, por hectare. Também se pode fazer uma adubação verde, enterrá-la por meio de uma aradura e adicionar 2.000 quilos de cinzas de madeira. Aconselha-se também: sulfato de amônio, 300 quilos; superfosfato (17 a 18 %), 450 quilos; sulfato de cloreto de potássio, 240 quilos. Outra fórmula interessante é: estrume de curral, 3.000 quilos; sulfato de amônio, 50 quilos; nitrato de sódio, 100 quilos; superfosfato, 80 quilos; cinzas de madeiras, 30 quilos; sulfato de cálcio, 100 quilos.

ESCÔLHA DA SEMENTE — Os tubérculos muito pequenos dão plantas fracas, que pouco produzirão. Utilizem os médios, ou os grandes, cortados em pedaços que contenham pelo menos duas a três gemas (olhos). Rejeitem as batatas que apresentarem manchas escuras, ao ser cortadas.

EXPURGO — Convém expurgar as batatas não brotadas antes da semeadura. Para isto, em vasilha de madeira, prepara-se uma solução de sublimado corrosivo a um por mil. As batatas devem ser mergulhadas na solução durante hora e meia. Não esquecer que o sublimado corrosivo é extremamente tóxico.

EPOCAS DE PLANTAÇAO — Há quatro épocas principais de plantação em nosso país: fevereiro-março e agôsto-setembro no sul e no leste meridional; e março-abril e junho-julho no leste setentrional e no nordeste oriental.

PLANTIO — Usa-se o compasso de 50 a 70 centimetros entre os sulcos e 20 a 30 centimetros no sulco, de pé a pé.

Semeiam-se os tubérculos a profundidades que variam entre 4 a 8 centímetros. Nos solos compactos a profundidade é menor do que nos leves.

Semeiam-se 1.200 a 1.500 quilos de tubérculos por hectare.

TRATOS CULTURAIS — Antes da batatinha nascer, faz-se a primeira passagem de cultivador, repetindo-a frequentemente.

As flôres serão suprimidas logo que apareçam.

Pulverizam-se os batatais, se atacados por fungos com: sulfato de cobre, 1.500 gramas: cal virgem, 1.500 gramas: água, 100 litros. A reação deve ser neutra ou ligeiramente alcalina.

Contra os insetos que comem as fôlhas pulveriza-se com: água, 100 litros; arseniato de chumbo, 500 gramas; cal virgem, 500 gramas.

COLHEITA — Procede-se à colheita em dia de sol, quando o batatal já amarelou e murchou. Procura-se não machucar nem ferir os tubérculos, que devem ficar expostos ao solo, perdendo o excesso dágua, por algumas horas, antes do transporte.

RENDIMENTO — A média, no Brasil — uns 5.000 quilos por hectare — é baixa. 12.000 quilos é uma boa colheita, 20.000, uma colheita ótima. Excepcionalmente, são colhidos 40.000 quilos.

CONSERVAÇÃO — Consegue-se uma boa conservação com cuidados culturais, utilizando caixas especiais, silos aéreos e subterrâneos, etc. Pode-se também expurgar as que se não destinam ao plantio, mergulhando-as numa solução de ácido sulfúrico a 2 %.

INFORMACÕES — Outros detalhes, com o autor no Serviço Florestal — rua Jardim Botânico, 1008, Rio de Janeiro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sabão

SR. ANTÔNIO LEMOS — Madureira (D. F.) — Faz-nos o senhor uma pergunta que só pessoalmente poderemos responder, já que não dispomos de espaço para explicar, aqui, o que deve fazer para fabricar sabão em casa. O melhor que o senhor tem a fazer é procurar o engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira no Serviço de Informação Agrícola, no 4.º andar do Ministério da Agricultura e conversar com êle a respeito de sua pretensão. Se ao menos o senhor nos tivesse enviado a rua onde mora, remeter-lhe-íamos um trabalho daquêle técnico sôbre o fabrico caseiro do sabão de cinza, muito elucidativo e com figuras que esclarecem o texto. Mas o esquecimento, às vêzes, se torna lamentável. Procure, pois, o dr. Amauri.

Carambolas

SR. NELSON P. FERNANDES — Rio — Primeiramente, o senhor deve proceder a uma limpeza, sem podar, na árvore, a fim de que o sol penetre melhor por entre a ramagem. Depois, proceda a uma pequena adubagem do terreno, virando-o tanto quanto lhe seja possivel e aplicando estêrco de curral bem sêco com um pouco de salitre do Chile. Dissolvido em água, em forma de rega, é melhor. E, finalmente, aplique a calda bordaleza periòdicamente na folhagem e defenda o tronco da árvore com cal extinta, usando para isto de uma brocha de pintar parede. Em setembro, então, deve podar. Se fizer essas indicações, a fruteira reagirá e os insetos desaparecerão.

Cadela

SRA. HELIA PUERTAS — Ramos (D. F.) — Está nos parecendo que a moléstia de sua cadelinha é um caso, talvez, benigno, de cinomose ou doença dos caes novos. O tratamento sintomático não deve ser pôsto de parte. A alimentação, nesses casos, precisa ser de carne passada, cozida ou mal assada), mingaus, ovos crus, biscoitos farináceos, aveia, etc. Para a diarréia, aplique 1/4 de um envelope de "Pó anti curso" em chá de camomila, durante 2 a 3 dias. E' aconselhável dar também um pouco de café, chá, vinho do Pôrto ou Madeira.

Sorvetes

SRA. EDELFRIDE DE SOUSA — Cruz Alta — (R. G. do Sul) — As receitas sôbre sorvetes saíram publicadas nesta seção no dia 28 de março último. Sua carta chegou um tanto atrasada. Mas, vamos atendê-la. Pode ficar certa de que receberá os informes pelo correio.

Criação da raça normanda na França

PARIS — Há mais de meio século que se vêm prestando, na França, constantes cuidados a esta raça. O seu número foi aumentando sucessivamente até atingir nos dias de hoje um pouco mais de três milhões de cabeças. As vacas normandas têm a pele caracterizada, em geral, por listas ou manchas côr de chocolate escuro. De conformação regular, cabeça expressiva e perfil côncavo, os seus chifres são unos, de côr branca ou amarela. A testa larga, os olhos grandes e salientes.

A pele das vacas normandas é de espessura média. Têm os orgãos mamarios muito desenvolvidos, observando-se em sua superficie veias fortes e sinuosas.

SEMENTES E BULBOS

Acaba de chegar nova remessa de sementes de flôres e hortaliças de W. ATLEE BURPEE C. (Philadelphia)

Bulbos de Jacintos e de Narcisos da Holanda especialmente tratados para florescer em clima quente. Vendas por atacado e a varejo

A. M. CAILLAUX

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — 7.º ANDAR — SALA 70
RIO DE JANEIRO — TEL. 42-6441

AVICULTORES DE JACAREPAGUÁ!

O A B C DO AVICULTOR,

através do seu Departamento de Expedição, manda entregar, todas às quartas-feiras, os seus pedidos de RAÇÕES BALANCEADAS e quaisquer outros dos renomados produtos «ABC». Faça sua encomenda por um dos telefones abaixo:

A B C DO AVICULTOR

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
RUA VISC. INHAÚMA, 113 — Tel. 43-7141.
RUA D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 (FABRICA)

ATENÇÃO SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteinas, proprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes do
Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cera "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"
Rua Miguel Couto 121 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538
TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRE
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e permanência junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. — Rua 1.º DE MARÇO, 17 - 3.º - Salas 1 e 1-A - Tel. 43-0871 - Rio

Matérias primas consideradas escassas

Entre elas se incluem borracha, madeiras, café, fibras e outras, procedentes do Brasil

O govêrno dos Estados Unidos pôs em funcionamento um programa quinquenal com o propósito de criar reservas de umas 90 matérias primas, que no momento escasseiam. O programa custará mais de dois bilhões de dólares. Não obstante, funcionários do govêrno opinam que o programa não progride com suficiente rapidez.

Um relatório da Marinha publica uma lista de 20 matérias primas que os Estados Unidos importam. A metade da lista dos Estados Unidos revela que Washington importa de 50 a 100 por cento de paises do ultramar. Ainda não se encontram substitutos satisfatórios para os ditos artigos. A lista inclui as seguintes materias primas: estanho em bruto— 100 por cento; atão para "olamentos — 100 por cento; fibras e madeira para construção de barcos — 100 por cento; café — 100 por cento; borracha — 98,4 por cento; crômo em bruto, para o fabrico de aço e papel — 98,4 por cento; matérias graxas para sabão, pinturas, isolantes, plásticas e laminação de aço, 97,5 por cento; manganês para aço e baterias, 97 por cento, inclusive 13,6 por cento que se importa da União Soviética; açúcar — 86,2 por cento; tungsteno para lâmpadas elétricas, válvulas de rádio, radar, eletrônicas e ligas de aço, 72,2 por cento; pimenta — 67 por cento; bauxita — 47,2 por cento; cobalto em bruto para motores de propulsão a jacto e turbinas a gás e ligas de aço — 43,5 por cento.

No estudo feito a propósito, se diz que a parte norte do continente é rica em certos recursos naturais e que os cientistas do govêrno e da indústria se esforçam para utilizar as muitas jazidas de metais e minerais de baixo teor, pois que ainda não foi possivel encontrar substitutos que possam substituir certos minerais e metais.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Meus Lucros dobraram!

Sim, e isso devo a êstes produtos que estou usando agora:

Moinhos para fabricação de fubá e quirera. Diferentes modêlos e tamanhos, nacionais e extrangeiros, com ou sem ensacador. Apresentam grande rendimento de trabalho.
MOINHOS PARA FUBÁ

Estas máquinas de picar forragens, movidas a mão ou a motor, não devem faltar nas fazendas de criação. Cortam qualquer espécie de forragem, desde o capim até a cana.
MÁQUINAS PARA FORRAGENS

Estas seringas não devem faltar em nenhuma fazenda. Todos os animais estão sujeitos a tratamentos preventivos ou curativos, para os quais é indispensável uma boa seringa.
SERINGAS VETERINÁRIAS

A serra motorizada "Universal" é o melhor auxiliar do lenhador ou madeireiro. Movida por pequeno motor a gasolina, é independente de qualquer outra fonte de energia
SERRAS MOTORIZADAS

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
PEÇAM CATÁLOGOS
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA 65/67 - RIO DE JANEIRO

Cargos de chefe no Distrito Federal

Importante Companhia Nacional, com Matriz em São Paulo e Filial nesta capital, possue dois altos cargos de Chefia, a base de ordenado e comissões. Os mesmos deverão ser preenchidos por pessoas idôneas, de bôa apresentação e comprovada capacidade de trabalho. Procurar o sr. Peretti, das 16 às 18 horas, à avenida Erasmo Braga, n.° 255 — 3.° andar.

Seja amigo do seu dinheiro !

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 989 - LOJA E — TEL.: 27-7700



MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E BINÓCULOS OFICINA

ÓTICA-MECÂNICA-FOTOGRAFICA

Compra e vende aparelhos usados
Foles avulsos, propulsores, filmes
Solda óculos a ouro e prata

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 - 1.°, S. 4

A CAPITAL DOS MÓVEIS

J. D. Goldfeld

Vendas à vista e a prestações. Móveis de todos os estilos, tapeçarias, etc. — Rádios e geladeiras das melhores marcas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.925 — TEL. 43-6550
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.109 — TEL. 43-0319
RUA ESTACIO DE SA' 121 — TEL. 32-3515

Faça-nos uma visita sem compromisso

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiencia funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormonios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa 396, S. Paulo.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

COQUELUCHE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

DR. LYRA PORTO

OCULISTA

Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.° andar — Diariamente. Tel.: 42-1996.

---

caspa! cabelos brancos!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

BRONQUITE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

COMEMORANDO O 85.° ANIVERSÁRIO DA IGREJA PRESBITERIANA DO RIO DE JANEIRO

A Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro vai comemorar, hoje, o 85.° aniversario de sua fundação. Para essa comemoração foi organizado o seguinte programa:

I — Louvor — 1 — James Kent — "A Majestade de Deus" — H. E. 24. 2 — Gounod — "Erguei-vos..."

II — Oração — 1 — J. S. Bach — "Meu Senhor Jesus" — Prelúdio 22 2 — C. Régis — "Pai Nosso".

III — Evangelização — 1 — M. Lutero — "Castelo Forte" — H. E. 22 2 — C. Régis — "Por Cristo, Trabalhar".

IV — Vida Cristã — 1 — Ackely — "Porque Jesus me amou". 2 — Ackley — "Convosco estou" — Salm. e Hinos, 598.

V — Jesus Cristo — 1 — J. S. Bach — "Jesus, Alegria dos Homens" adaptação. 2 — Haendel — "Aleluia", o Senhor Reina".

Os arranjos para o côro e as adaptações são de autoria do diretor do Departamento Coral, maestro prof. Canuto Régis.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n.° 805 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA

R. Aleindo Guanabara. 15 A
Tels. 22-5465 e 26-1437

Dr. Fernando S. R. Vasconcellos

ADVOGADO

Av. Rio Branco, n.° 18 — 16.° and. s. 1604 — Das 16.30 às 18.30 Inventários — Desquites — Naturalizações Contratos — Justificações — Perícias.

Só para crianças

DENTISTA

DR. A. MARINHO LAGE — Edificio Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.° andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-2589.

FOGAO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
Demonstrações sem compromisso

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

AV. PRES. VARGAS, 917 - — TEL. 23-4168

CORRETORES

TERRENOS

Precisa-se para venda de terrenos em Pedras Rúivas, entre Miguel Pereira e Patí do Alferes. Tratar à avenida Beira Mar, n.° 262 — 9.° pavimento.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

Partos e cirurgia de senhoras



Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias, incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatria — Cr$ 2.000,00. Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.

Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA — TEL. 27-0110

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

FORD INGLÊS 1948

PRONTA ENTREGA

PREÇOS OFICIAIS (EM SAO PAULO):

ANGLIA — Sedan de 2 portas	Cr$	34.000,00
PREFECT — Sedan de 4 portas	Cr$	38.000,00
CAMIONNETTE fechada, de aço, p.° 500 K.	Cr$	31.000,00
CAMIONNETTE fechada, de aço, p.° 1.000 K.	Cr$	40.000,00
CAMIONNETTE RURAL, com bancos conversiveis, para passageiros ou carga	Cr$	47.000,00

ENTREGA NO RIO, MAIS O TRANSPORTE

QUALIDADE — SERVIÇO — PEÇAS

AV. RIO BRANCO, 106-8 - 14.° - S. 1.411 — Tels.: 22-9098 e 42-0687

Rodovias Brasil Ltda.

Transportes rodoviários

São Paulo - Rio - Curitiba - Pôrto Alegre

RIO: RUA CARMO NETO, 99 - Telefones: 32-1733 e 32-1737

BICICLETAS BELGAS

Para homens, senhoras, rapazes e meninas, aro 20. Artigo de 1.ª, belas e fortíssimas. Importação direta. Completamente equipadas, inclusive dínamo e farol moderníssimo.

CR$ 1.450,00

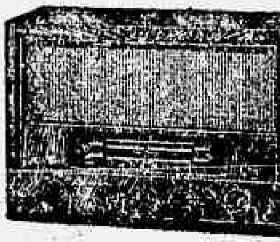
RUA REGENTE FEIJO' N.° 9.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430



Cr$ 1.970,

Um rádio para longos anos. Conheça as vantagens do novo e já famoso modêlo B-652, 5 válvulas, ondas curtas e longas, transformador adaptável a qualquer corrente. À vista ou a prazo, em 10 meses, sem fiador.

COMPANHIA FEDERAL DE ELETRICIDADE

Av. Passos, 36/38

Dr. Oswaldo Sommer

Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA

Av. Graça Aranha 326 — 12.° and. Sala 123 — Tel.: 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias. Das 14 às 18. Consultorio rua do México, 31 — 7.° andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

DR. LAURO STUDART

(ANALISES CLINICAS)

Exames de urina, sangue pûs, etc. Exame precôce da gravidêz. Largo da Carioca 13 — 2.° Fone: 42-8037.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais; psico-cirurgia de Egas Muniz, Freeman e Watts. Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas — Diárias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo. Assistência médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade

CASA DE SAÚDE DA GÁVEA

ESTRADA DA GAVEA, 151 — Fones: 27-5120 e 47-2840.
Condução própria para doentes e visitantes

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com a brilhantina Bedran Natural. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos se você usar

BEDRAN

Brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelo Reembôlso Radar — ao preço de Cr$ 22,50 cada vidro. Para revendedores, preços especiais. — Avenida Rio Branco, 143 — 4.° andar - Sala 4 - End. Teleg.: RADAR - Rio.

Construa sua casa com
LAGE PREL



Orçamento grátis e sem compromisso.

Custa menos que qualquer outro tipo de lage; é mais prática, resistente e leve. Deixa o ambiente mais sêco e agrdável. Mínimo consumo de ferro e cimento.

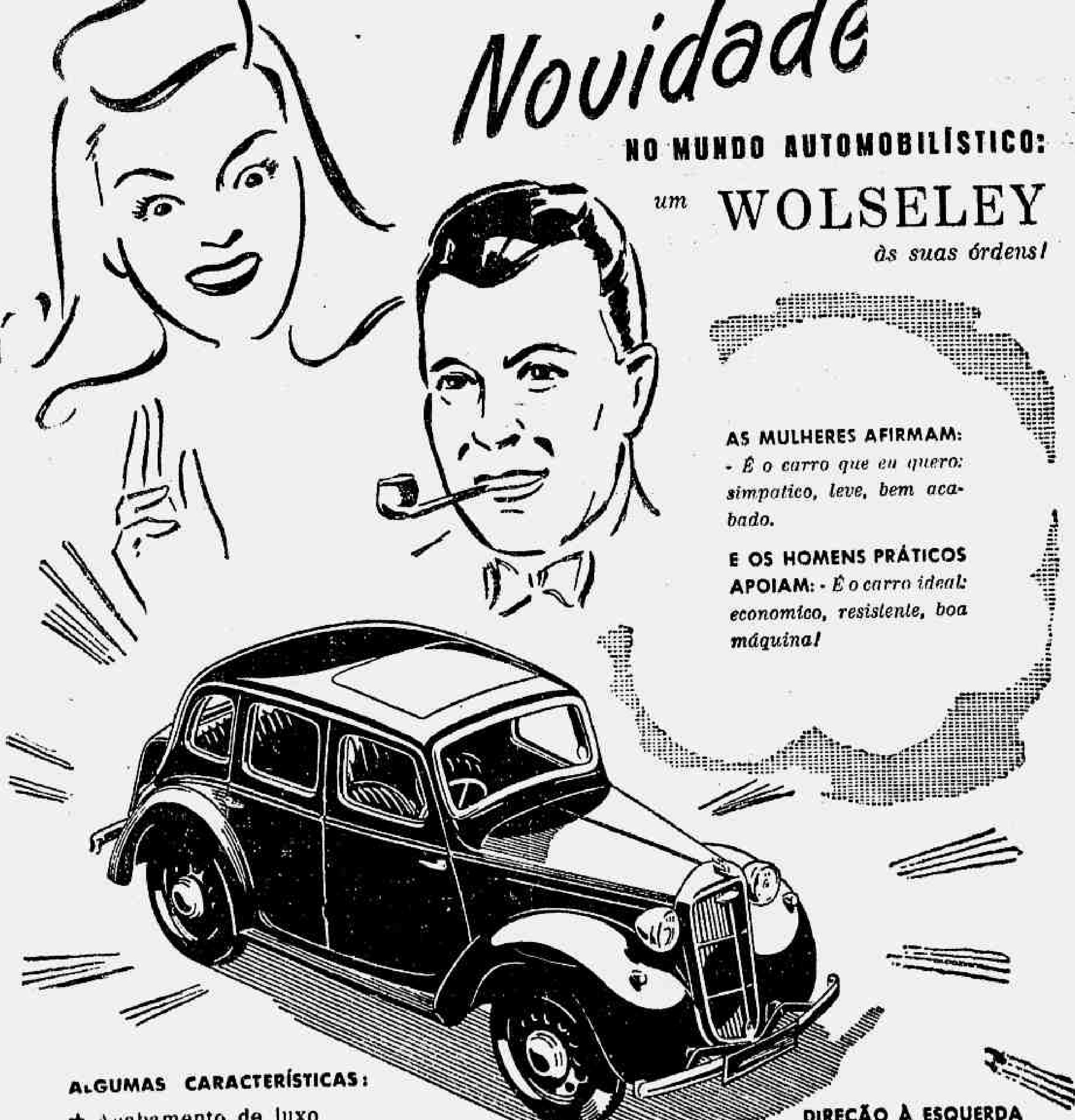
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA

A Lage Prel é um sistema de lage mista, constituída de vigas premoldadas de tijolos cerâmicos, concreto e ferro; dispensa as fôrmas e qualquer espécie de armação privisória.

COLCHÕES Preferimos a Marca Luiz Pinto
SÃO MELHORES E CUSTAM MENOS
GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO

DE CABELO	DE CORTIÇA	DE CEARINA	DE CRINA VEGETAL
CR.$ 595,00	CR.$ 535.00	CR.$ 405,00	CR.$ 130,00

RUA FREI CANECA, 44 - Fone: 32-3290



Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Orientação do Dr. Darcy Evangelista

EVITE, SE PUDER...



— *Não, minha senhora... Seu filhinho não é bolo de aniversário...* **Não** *o enfeite tanto...*

O excesso de fitinhas, bordados, plissês, etc., além de dar a impressão de mau gôsto e exibicionismo, faz da roupa do bebê uma peça pouco higiênica: impede a natural movimentação da criança e não pode ser lavada constantemente.

POSTOS VOLANTES DE PUERICULTURA

Uma frota de serviços móveis no combate à mortalidade infantil – Em vez de ir a criança ao médico, vai o médico à criança – A grande iniciativa do D. N. C.

Quebrar a rotina das frases feitas e dos processos que se arrastam indefinidamente, esquecidos de que a fase de vida que atravessamos urge medidas drásticas, processos novos e adaptáveis ao momento — eis uma coisa difícil de muita gente entender. Muita gente que muito poderia fazer; mas que não faz. Isto, quase sempre quando está em jôgo a alimentação, a moradia, enfim, o bem estar do povo. Problemas da Infância do Brasil. Eis um dos capítulos mais negros do nosso grande livro demagógico. Bandeira que flutua sempre, tôdas as vêzes em que se ergue um mastro eleitoral. Depois, virá, tão sòmente, estatística de mortalidade... Para se resolver o problema da proteção à maternidade e à infância, não basta clamar sôbre a mortalidade infantil. E' preciso trabalhar mesmo. Educando. Condenando práticas e atos que põem em perigo a vida ou a saúde da criança. Mas buscando, também, soluções capazes de corrigi-las. Cooperando nos empreendimentos particulares ou oficiais, tôdas as vêzes que a linha dêstes empreendimentos não sejam apenas movimento para culminar com a inauguração de mais um retrato de um personagem ilustre... Realizando também, desde o conselho educacional aos empreendimentos prático-sociais, e não uma singela campanha de promoção de auxílios e fundos, pois o problema da infância não é simples caso de mendicância...



Um dos tipos de Pôsto de Puericultura Volante, em estudos pelo Departamento Nacional da Criança.

E' esta, mais ou menos, a linha de trabalho do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS.

O POSTO VOLANTE

Acaba o Departamento Nacional da Criança de tomar uma resolução que marca esta orientação: realizar coisas sem a complicação costumeira dos relatórios científicos demais, técnicos em demasia, cheios de assinaturas, vistos e pareceres que, no fim, acabam no fundo de qualquer gaveta-chefe. Trata-se do Serviço Nacional Volante de Combate à Mortalidade Infantil.

No último congresso especializado, "Jornadas Pediátricas", o pediatra Silveira Sampaio, (o mesmo que, como amador e com bom senso, bom gôsto e sem grandes recursos técnicos ou econômicos, fêz, nas horas de lazer, o filme que levantou seis dos oito prêmios do ano — "Uma Aventura aos 40") pediu a palavra e apresentou a tese: "Considerando o Brasil, proponho: que os serviços de puericultura e pediatria sejam orientados num sentido essencialmente dinâmico, isto é: "puericultura de "movimento", além de puericultura estática". Considerou o sentido estático aquêle que é realizado nos postos de puericultura fixos, e dinâmico seria aquêle que pudesse constar de *Postos Volantes de Puericultura*.

DESVANTAGENS DO POSTO FIXO

Quem busca o pôsto fixo, é obrigado quase sempre a viajens longas, incômodas e prejudiciais aos filhos (exemplo, no Rio: a localização do Instituto Fernandes Figueira, atrás do morro da Viúva, cuja frequência em grande parte é proveniente dos mais longínquos subúrbios da capital). Isto naturalmente condiciona prejuízo aos serviços domésticos das mães e diminuição de frequência, especialmente nos serviços de higiene infantil.

Levando-se em consideração a zona de influência do pôsto e o dispêndio de sua construção, os benefícios do pôsto fixo, muitas vêzes, não correspondem ao empate de verba.

VANTAGENS DO POSTO MOVEL

Possibilidades de proporcionar maior confôrto às mães, menor dispêndio de energia, menor número de horas gastas em levar o filho ao médico. Possibilidade de levar instruções aos bairros proletários e lugarejos afastados. Sendo o Pôsto Volante um motivo de atração, chamando a atenção, servirá como motivo para palestras educacionais, distribuição de folhetos, etc., podendo facilitar, como meio de condução, o Serviço Social Domiciliar.

Considerando-se a zona de influência capaz de atingir o Pôsto Móvel, um número menor de postos volantes se torna muito mais barato e de maior eficiência que um fixo.

TÉCNICOS E MATERIAL

Cada Pôsto Volante terá duas equipes técnicas formada de um médico, uma enfermeira e uma assistente social. A primeira equipe funcionaria pela manhã, a segunda à tarde, podendo o mesmo pôsto servir a dois bairros diferentes, no mesmo dia. Quanto à dietética, leite de vaca e em pó, em suas respectivas diluições, farinhas e mucilagens, enfim uma alimentação apropriada e simples, seriam distribuídas de acôrdo com cada caso, o mesmo se dando quanto aos remédios, quando se tratar de criança doente.

ENTRA EM AÇÃO O DEPARTAMENTO

Aprovada esta proposta, sem grandes complicações, entrou imediatamente em ação o Departamento Nacional da Criança, a fim de pôr em prática tão útil empreendimento. E, assim, o prof. Martagão Gesteira, diretor do DNC, convidou o dr. Silveira Sampaio para dirigir os estudos e execução do Pôsto Volante, a fim de que, em pouco tempo, se possa contar com êste elemento decisivo no combate à mortalidade infantil.

Ora, graças a Deus que tomamos rumo! Se o Departamento Nacional da Criança realizar isto plenamente, não apenas uma alma se salvará do Inferno... Muitos anjinhos não povoarão o céu... Realização tão diferente daquela de que alguns maiorais do problema usam: distribuir verbas para construção de postos plantados por êste Brasil afora, postos que ficam parados em meio, ou sem recursos para funcionar ou sem pessoal para dirigi-los. E que, às vêzes, tem apenas o nome bonito de algum alto doador de verbas do pôsto inacabado...

Pergunte o que quiser

A fim de prestar esclarecimentos às mães, responderemos, por esta seção, qualquer pergunta formulada sôbre orientação infantil, ficando excluídas, naturalmente, as perguntas de pediatria, às quais só o exame clínico pode responder.

MAS... QUEM FOI O TRAIDOR QUE AS PRENDEU COM ALFINETES DE GANCHO?

O NENÊ ACORDA. COMO DE COSTUME, VAI MANDAR AS COBERTAS ÀS FAVAS...

ENTUSIASMADO, COMEÇA A "FUNCIONAR" COM AS PERNINHAS...

TENTA DESVENCILHAR-SE. NADA! PÕE-SE DE GATINHAS... SUSPENDE O CORPO... EI! QUALQUER COISA CEDEU LÁ POR BAIXO!...

— ORA VIVA! SABIA QUE SERIAM PRECISO MAIS QUE DOIS ALFINETES PARA PRIVÁ-LO DA GINÁSTICA COM O FRIO DA MANHÃ.

...E UM PÉ SAI LIVRE...

GLUYAS WILLIAMS

Alimentação do bebê

1 *No primeiro dia de vida, a criança deve ingerir somente água fervida, simples ou levemente açucarada, às colherinhas, várias vêzes ao dia.*

2 **Nem sempre logo nas primeiras mamadas o leite é farto. A falta absoluta de leite materno é rara. Mesmo assim, geralmente o leite aparece quando se habitua a criança a chupar o seio, em horas certas.**

3 *O leite materno, em seus primeiros dias, tem uma consistência e côr diferente. Chama-se "colostro" e é de grande valor alimentar para a criança.*

4 **O seio deve ser dado em horas certas, de três em três, às 6-9-12-15 18-21 horas. Pode ser também iniciando-se às 7 e finalizando às 22 horas.**

5 *A criança amamentada ao seio raramente adoece e dificilmente morre". Segundo as estatísticas morrem, por dia, no Rio de Janeiro, vinte crianças com menos de um ano de vida. Destas, uma ou duas, apenas, estariam sendo amamentadas ao seio.*

6 **Cada mamada deve ter uma duração de 15 a 20 minutos. Todavia, a criança nos primeiros 10 minutos retira quase tôda a quantidade de leite necessária.**

SAIBA ESCOLHER BRINQUEDOS



Aparentemente, um "soldadinho" é um brinquedo que, entrando no mundo da criança, não oferece o menor perigo à integridade física infantil...

Como êstes soldadinhos, tão comuns, porém, evite que o seu filho se entretenha com brinquedos de chumbo. A oxidação dos mesmos, que se pode produzir somente com o manter-se o brinquedo nas mãos, é muitas vêzes responsável por sérios fenômenos de intoxicação.

O BANHO

Lave bem as mãos, desinfetando-as com álcool, antes de dar banho no bebê.

—

O uso das esponjas é condenável, porque retêm muitas impurezas do próprio banho do bebê.

—

Habitue o seu bebê ao banho diário, a horas certas.

—

Não use qualquer sabonete para o banho, mas um «próprio» para a criança...

—

Um sabão impróprio, pode ser a causa de irritações da pele do bebê. Escôlha sempre um sabão «neutro».

—

O banho do bebê não deve ser muito prolongado, sendo esta, muitas vêzes, a causa de resfriados, e não o banho, pròpriamente.

—

O tempo máximo de duração de um banho deve ser de quatro a cinco minutos.

—

Para a criança em baixa idade, não se deve usar nenhum sabonete. A água deve estar a uma temperatura de 36 a 37 graus, durante as primeiras semanas de vida, descendo depois lentamente. Após os seis meses, a temperatura pode oscilar entre 34 e 35 graus.

—

Não tome a temperatura com a mão ou o cotovelo... Isto pode ser causa de êrros. Tenha, sempre que possível, um termômetro próprio para o banho do bebê.

—

Só depois da queda do cordão e cicatrização da ferida umbilical a criança deve ser banhada.

Teste da Semana

1) E' perigoso tomar leite depois que se acabou de comer banana?

2) No primeiro mês, o bebê deve usar um travesseiro bem macio, não é?

3) No sarampo, o quarto do doentinho deve estar obscuro e as janelas fechadas, não é mesmo?

4) Qual é mais rica em vitaminas: a maçã ou a laranja?

Respostas no último canto da página.

O PÊSO

Um dos fatores mais importantes para se verificar se o bebê se está desenvolvendo em boas ou más condições, é o pêso.

—

Pese regularmente o seu filhinho. Nos primeiros meses, semanalmente; depois, mais espaçadamente. Mas nunca deixe de pesá-lo...

—

Sempre que possível, tenha uma balança para acompanhar o desenvolvimento de seu filhinho. Quando não, procure o médico, procure um consultório de Puericultura. Mas, não deixe de pesar o bebê.

—

Desconfie dos bebês excessivamente gordos. Uma gordura excessiva e balofa, em geral, indica perturbação e não sinal de saúde.

—

Tanto um pêso abaixo do normal como um pêso excessivo à idade, podem ser prejudiciais à saúde da criança.

—

As tabelas não indicam rigorosamente o pêso para tôdas as crianças, mas, o seu valor aproximado.

—

As meninas, geralmente, nascem com um pêso menor que os meninos.

—

Mais importante que o próprio pêso da criança é a relação que as pesadas sucessivas vão indicando, pela qual se pode avaliar o desenvolvimento do bebê. Daí, a importância de se pesar a criança periòdicamente.

—

Uma posição incorreta do bebê, na balança (pés fora do prato, posição oblíqua), pode falsear o resultado da pesada.

PARA RETER

Via de regra, o desenvolvimento do pêso do bebê é o seguinte:

1.º	mês	aumenta	750	gramas
2.º	»	»	»	»
3.º	»	»	»	»
4.º	»	»	600	»
5.º	»	»	»	»
6.º	»	»	500	»
7.º	»	»	450	»
8.º	»	»	»	»
9.º	»	»	»	»
10.º	»	»	300	»
11.º	»	»	»	»
12.º	»	»	»	»

O êrro não compensa...

ERRADO — Muitas vêzes, a recusa do bebê em tomar a mamadeira pode ser devida à temperatura do líquido, quente de mais ou excessivamente frio.

CERTO — Não dê a mamadeira ao bebê antes de verificar a temperatura do líquido. A foto acima indica uma das maneiras de verificá-la, no momento da mamada.

Os mais famosos pediatras do Brasil

ESCREVE:

Prof. José Martinho da Rocha

Catedrático de Medicina Infantil da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Chefe do Serviço de Pediatria e Puericultura da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. No Brasil: — Membro da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Correspondente das Sociedades de Pediatria no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. No estrangeiro: — Membro honorário das Sociedades de Pediatria da Argentina, Uruguai e Havana; membro da Academia Americana de Pediatria. Traduziu e publicou vários livros de Medicina Infantil para médicos, e manuais de divulgação, para os pais: O Médico e a Educação da Criança, do prof. Czerny, trad. do alemão; Manual das mães e das enfermeiras, dos profs. Brik e Mayer, trad. do alemão, com Jorge Santana e Martinho da Rocha; Técnica da Análise Infantil, de Ana Freud, trad. do alemão, com E. Canabrava; Educação psicológica da primeira infância, de B. Watson, trad. do inglês, com Mary Lee da Rocha; Histórico de Puericultura e Pediatria no Brasil; Guia para criar o Bebê.

INAPETÊNCIA DO BEBÊ

Bebê sadio é bom sugador dos alimentos; se adoece, larga quase sempre o seio ou a mamadeira pouco depois de pagá-los, quando não os repele intransigentemente à sua repetida oferta. Excetuadas, porém, as doenças, múltiplas outras causas — educacionais ou inatas, êrros alimentares ou higiênicos — provocam a inapetência ou anorexia do bebê.

São, em geral, apáticos ou pouco sorridentes (inanição psíquica) os bebês enclausurados nas creches dos asilos, onde lhes falta solicitação do carinho materno, como um espêlho, para ensinar-lhes a viverem satisfeitos e bem aceitarem os alimentos.

A primeira condição para estimular a fome do bebê consiste em excitar-lhe, não exageradamente, os sentidos pela convivência e a manutenção do seu bem estar físico (vestir roupas adequadas à temperatura externa, observar horário das mamaduras, dessedentar, asseiar). Igualmente necessário à manutenção do apetite normal é movimentar a criancinha, tirá-la do berço por alguns momentos às horas certas das refeições, passear com ela, adequadamente carregada ou no seu carrinho. Associa-se, neste caso, ao efeito das excitações dos sentidos, a ação benéfica do ar livre. Tanto prejudica o bebê o hábito de carregá-lo a todo momento ao colo, sacudindo-o, como abandoná-lo a si mesmo horas esquecidas.

Tendências inatas condicionam ainda os caprichos do paladar dos bebês, verificando-se que, alguns, dentro em pouco rejeitam as mamadeiras habituais, reagindo à sua monotonia. Beneficia muitas vêzes a conservação do seu apetite a mudança, por exemplo, do tipo de leite em pó, ou da farinha utilizada na preparação das mucilagens e decotos (aveia em lugar de maizena, maizena em lugar de aveia, ou o emprêgo das muitas farinhas infantis do mercado). O bebê, como o adulto, patenteia também oscilações do apetite sem causa determinada, fato a considerar no seu fastio inquietante.

Difícil precisar o mecanismo pelo qual a criança que não aceita alimentos se apercebe logo do excesso de cuidados em seu redor, característico dos pais nervosos ou intelectuais, para, nesse caso, propender à famigerada manha dos amimados. Não deve admirar-se a mãe quando, em tais casos, muito pediatra recomende espaçar o intervalo das mamaduras no seio, ou as mamadeiras, no regime anti-natural, (de 3 para 4 horas por exemplo) «para quem não mama quase nada»!

ADAGIO FIGURADO

O USO DO CACHIMBO PÕE A BOCA TORTA...

Tanto chora a criança que foi criada sem chupeta como a que foi "viciada", desde os primeiros dias de vida, neste hábito.

A chupeta é anti-higiênica. Para mantê-la rigorosamente limpa, é uma complicação tremenda. Quando se perde a chupeta — e isto se dá constantemente — a criança faz um berreiro dos diabos... Se a chupeta fica velha, começa a largar os pedaços e é preciso substituí-la por outra, a criança não aceita: quer aquela a que estava habituada...

Entre a série de inconvenientes do uso da chupeta é apontado também a deformação das arcadas dentárias. Todavia, modernamente, há uma tendência em não se condená-la tão formalmente, quando se consegue manter uma higiene absoluta. Mas... consegue-se mesmo?

DEPOIS DO LEITE DA ESPÉCIE HUMANA, E' O DE VACA O QUE MELHORES CONDIÇÕES APRESENTA PARA A ALIMENTAÇÃO DO BEBE, QUANDO EM BOAS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS. SO' APÓS O LEITE ANIMAL TEM LUGAR A PREFERENCIA PELOS LEITES ENLATADOS, OS QUAIS DEVEM SER USADOS SOMENTE POR INDICAÇÃO MÉDICA.

VESTUÁRIO INFANTIL

SIMPLICIDADE, comodidade, facilidade para ser lavada, e estar de acôrdo com o clima e idade, são os princípios a que deve obedecer a confecção da roupa do bêbê.

Ainda que muita gente aprecie o excesso de fitinhas, lacinhos e uma série de complicações, a criança prefere apenas o "indispensável" e o "cômodo"...

A roupa do bêbê deve ser feita "para a sua comodidade" e não para demonstrar que a mamãe tem muito gôsto ou que o papai está bem de vida...

Em determinada ocasião, o Departamento Nacional da Criança cogitou do problema, procurando standardizar o enxoval para o recém-nascido, chegando mesmo a mandar confeccionar pecinhas de roupa, que deveriam ser apresentadas como padrão. E' uma iniciativa digna de louvor; todavia, não deveria ficar apenas no mundo platônico das peças-modêlo: isto porque, ainda que o Departamento, que é um órgão idôneo, apresente tipos ideais de enxoval — os tipos que abarrotam as casas de comércio, os que podem ser adquiridos pelo público e, portanto, os que "marcam a moda", "não querem nada" com a Puericultura... Daí, o ideal seria que o Departamento Nacional da Criança interessasse os fabricantes de roupas feitas em um plano de confecção de enxovais-modêlo, padronizado por aquêle Departamento, a serem vendidos por *preços populares*.

O vestuário do recém-nascido deve ser simples, sem necessidade do exagero de peças. Pode constar, mais ou menos, do seguinte:

FRALDAS — quatro dúzias. CAMISINHA DE PAGÃO — seis unidades. CUEIROS — quatro (dois de cada tipo). CASAQUINHOS — quatro (dois de cada tipo). TOUCA — uma, podendo ser dispensada. SAPATINHOS DE TRICÔ — dez pares. MANTA — uma. FAIXA DE GASE — uma.

Isto, quanto às peças indispensáveis. Oportunamente estudaremos cada uma de per si, sua indicação, sua confecção.

II – A TOUCA

Peça quase inteiramente dispensável em nosso clima. Pode ser dispensada no «enxoval do recém-nascido», porque só poderia ser útil quando o nascituro fôsse passear... Mas, recém-nascido não deve sair de casa...

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) Não. Comumente indicam, os pediatras, papas de banana com leite.

2) Ao contrário. Para o recém-nascido, é melhor até usar, tão somente, um pano dobrado em vez de travesseiro.

3) Isto se fazia antigamente. No sarampo, o doentinho precisa ter o quarto bem arejado, janelas abertas, sem que haja naturalmente correntes de ar.

4) Sem comparação, a laranja.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

Domingo, 16 de maio de 1948

QUARTA SEÇÃO

IDÉIAS GERAIS

NOSSOS POETAS BILINGUES

R. Magalhães Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUEM ouviu o recital de declamação da eminente atriz, senhora Henriette Risner Morineau, no auditório da A. B. I., não deixou de aplaudir entre as poesias interpretadas em francês, alguns trabalhos de poetas brasileiros, escritos originalmente no idioma de Baudelaire e de Verlaine, que ela teve a feliz idéia de incluir no programa. Constituiu êsse recital, na verdade, o primeiro preito público importante, o primeiro reconhecimento de caráter especial, feito aos nossos poetas bilingues, namorados da França e da cultura francesa. No programa, estavam Machado de Assis, representado pela poesia "Un vieux pays"; Aloisio de Castro, com o soneto "Le rivage lointain"; Manuel Bandeira, com a poesia "Chambre vide"; Maria Eugênia Celso, com a poesia "La force e-doutable". Êsse recital e a publicação, recente, de um novo livro de Aloisio de Castro, "La Guirlande", constituido por uma seleção de poemas em francês, dão atualidade e projeção ao têma dêste trabalho, — que não é de critica poética, mas de simples anotação à margem das atividades literárias dos nossos poetas bilingues.

Creio que não um, apenas, mas vários programas de recitais idênticos poderia a senhora Henriette Risner Morineau organizar, selecionando poesias não só daqueles, como de outros vultos das nossas letras, que dominaram a lingua francesa com a mesma fluência, a mesma intimidade, a mesma segurança, a mesma riqueza vocabular e ritmica. Aloisio de Castro, — que se iniciou nas letras francesas com os versos que, antes, publicou discretamente com o pseudônimo de Gui D'Auberval, — em "La Guirlande", canta os perfumes, as valsas, os amores passados e presentes, as mulheres da França, as viagens, os sinos da Páscoa, as rosas do outono, as neves do inverno europeu, a glória do mês de abril, que não deve ser o nosso, das chuvaradas, mas o dos paises acima do Equador, o mês de abril que é nêles o amável núncio da primavera:

"Avril, ciel bleu, beauté de ta pré-
[sence...
Souffle embaumé des clairs après-
[midis!
Frissons d'amour flottant dans l'air
[tiédi,
Oubli des pleurs, des regrets de l'ab-
[sence...

Sur les jets d'eau le soleil resplendit.
Trilles d'oiseaux. Et la rose, en
[silence,
Voit l'aile frémissante qui s'élance
Pour év'ille les jardins reverdis.

Voici l'essor des rêves irisés,
Printemps, parfums, ferveurs, espoirs
[suprêmes,
Le coeur battant, le réveil de nous
[mêmes!

Viens, c'est l'avril! De ta lèvre aux
[baisers,
S'empourpre enfin la corolle choisie
Qui s'ouvre à mon regard — fleur de
[ma vie!"

Êsse "Chant d'Avril" poderia ter sido incluido no mesmo programa, ao lado de "Le rivage lointain", se não fôsse a preferência da recitadora pelas poesias de sentido dramático, em vez de lirico. Manuel Bandeira, além da "Chambre Vide", tem nas "Poesias completas" esta deliciosa miniatura:

BONHEUR LYRIQUE

"Coeur de phtisique
O mon coeur lyrique
Ton bonheur ne peut pas être comme
[celui des autres
Il faut que tu te fabriques
Un bonheur unique
Un bonheur qui soit comme le piteux
[lustucru en chiffon d'une enfant
[pauvre
— Fait par elle-même".

Como Aloisio de Castro, um poeta do Rio Grande do Sul, — Eduardo Guimaraens, — escreveu livros inteiros em francês. "La gerbe sans fleurs" inclui nada menos de cinquenta poesias em francês, desde o rondó breve e alado às longas poesias como a "Parade lyrique pour evoquer Verlaine" e ao soneto baudelaireano. Sua agilidade era tal que ousava escrever poesias rimadas em versos dissilábicos. Seu "Rondel Eternel" sugere a lembrança do "Rondó da Primavera", de Charles D'Orleans:

"Le Printemps qui passe,
La Beauté qui fuit,
Le Jour et la Nuit,
Le Temps et l'Espace,

la Flamme qui luit
et que l'Ombre efface:
le Printemps qui passe,
La Beauté qui fuit!

L'Heure qui se lasse...
L'Amour et l'Ennui!

— Tout lasse! Tout casse.
Tel s'éteint, sans bruit,
le Printemps qui passe..."

Não nos devemos esquecer de outro Guimaraens, — Alphonsus, — êste de Ouro Preto, sem nenhuma espécie de parentesco, mas com muitas afinidades com o de Pôrto Alegre, inclusive no culto a Verlaine. Amigo de Lucindo Filho e de Jacques D'Avray, deixou Alphonsus de Guimaraens uma boa porção de poesias francesas, inclusive o soneto "Anachronisme", dedicado ao autor das "Fêtes galantes":

"Les muses m'ont bercé dans mon
[berceau. J'étais
Un pauvre enfant chétif et mon âme
[était vaine,
Comme celle de qui, sans amour et
[sains haine,
Pâle, dans la pâleur de la mort,
[sanglotait.

Depuis, les ans s'en vont, et pour moi
[tout se tait.
Dans mon ciel apparut une étoile de
[peine...
Et j'ai pleuré. Mais toi, ó mon maître
[Verlaine,
Tu m'as souri, et moi, ó je te me-
[ritais!

A toi, le maitre doux, a toi toute la
[gloire
Des mes vers parsemés d'or, d'onyx et
[d'ivoire,
Perdus dans les sentiers augustes de
[la foi...

Et, pourtant, se je suis ton fils et
[ton élève,
En te suivant, en te baisant l'âme
[sans trêve,
Je rêve, ami, que toi, tu as rêvé de
[moi!"

Lembram-se do nome, hoje quase inteiramente esquecido, de Lucindo Filho? Era um espirito curioso: médico, jornalista, poeta, músico. Traduziu Virgilio e poetas outros, numerosos e de várias nacionalidades. Que resta de sua obra? Bem pouco. Nas antologias de sonetos, figura geralmente com um trabalho que não é seu, — "A Bôlha de Sabão", — do poeta colombiano Ricardo Carrasquilla. No entanto, deixou Lucindo Filho multas obras originais, no seu volume "Poemetos" e, mesmo, nas "Flôres Exóticas", em que, a par das traduções, está representado por alguns versos seus, em francês. Entre êsses, aqui estão três quadras sem titulo, em versos alexandrinos:

Toi, que mon coeur adore, ó femme
[ravissante,
Par la beauté-demon, par la bonté-
[archangel

Si tu savais combien ma pauvre âme
[est souffrante,
Depuis que je t'ai vu sur mon chemin,
[bel'ange;

Si tu savais comment tu remplis mes
[pensées
Avec ta douce image, et tes yeux
[pleins d'ardeur...
Helas! tu le sais bien! Un orgueil
[insensé
Ne te laisse pas voir l'ineffable bo-
[nheur!

Oh! l'amour c'est la vie, oh! l'amour
[c'est l'ivresse,
Il réchauffe les coeurs, il est le vrai
[baptême;
Sois un peu sincere, ó charmante
[deèsse,
Ou donne-moi la mort, ou dis-moi
[que tu m'aimes!

Antônio Sales, o poeta cearense das "Águas Passadas", tradutor de Mallarmé e de Albert Samain, foi um "bissexto" da poesia em francês. Não tinha a facilidade de outros dos nossos poetas bilingues. Em todo caso, deixou êste soneto, intitulado "Pas des mots", que, em vida, fêz publicar no "Fon-Fon", então talvez a revista literária líder do pais:

"Si ton regard n'est jamais propre à
[lire
Ce que l'amour inscrit sur ton visage,
Alors il vaudrait mieux ne rien dire,
Car tu ne comprendrais pas davan-
[tage.

L'amour parle sans voix a qui l'ins-
[pire
Compris, ce n'est qu'alors que le
[langage
De doux secrèt, qu'on devina, déchire.
Et que le geste à caresser s'engage.

Si tes yeux sont aveugles, à quoi bon
Des mots? Le seul aveu qui le coeur
[touche
Est trop discrèt pour qu'il pût rendre
[un son.

On ne ment en amour que par la
[bouche...
L'âme est dans le regard, dans le
[rayon
Qui flambe et qui foudroie la phrase
[louche."

Em São Paulo, o sr. José de Freitas Vale tem realizado um longo labor literário e artistico, exprimindo-se, sempre, na lingua francesa. Não o faz sob o seu próprio nome, mas sob o pseudônimo de Jacques D'Avray, — e é como Jacques D'Avray que faz ou fêz parte da direção da Sociedade Felipe de Oliveira. Justa escolha, porque Felipe de Oliveira também foi um poeta bilingue. Dêste, no volume "Algumas Poesias", edição da Sociedade Felipe de Oliveira, em 1937, encontramos vários poemas escritos diretamente em francês. Um dêles é "Distance":

"Je sens ton sommeil atravers la nuit.
Je sens, dans l'haleine chaude de la
[nuit, ta respiration.
Je sans dans mes mains alongées vers
[la nuit lourde du trop que tu me
[manques
ton corps de grande enfant endormie,
[fatiguée.

Je sens l'intimité vigilante de tes meu-
[bles
qui s'entreregardent,
muets
comme s'ils parlaient silence.

...Et les rideaux qui ont l'air de
[garder,
long, invisible,
leur frisson lent à ton passage en les
[frôlant.

...Et l'indolence, l'assoupissement de
[tes
vêtements jetés au hasard
et qui exhalent dans l'ombre
discrèt la tiédeur et le parfum de
[ta peau

Hélas! Si je pouvais...
Si je pouvais me pencher au bord de
[ton sommeil
et regarder

— mais sans désir —
jusqu'au lointain de ton trouble
jusqu'au fond de ton être

si profond,
où mon pâle image serait réfléctée
comme l'image d'une étoile
dans l'eau qui dort d'une cisterne.

Dors, dors,
mon enfant
Dors, dors,
mon amour..."

A senhora Maria Eugênia Celso é um grande poeta em francês, como em nosso idioma. Lincoln de Sousa e Guilherme de Figueiredo também fazem versos em francês. Temos outros casos curiosos, no Brasil, de bilinguismo, não só no verso, como na prosa. O sr. Luis Anibal Falcão e o sr. Augusto Shaw são dramaturgos em francês. O sr. Edgar Rocha Miranda é dramaturgo em inglês. Um dos ensaios do sr. Gilberto Fryre, "Interpretação do Brasil", só se tornou conhecido do público, em nosso idioma, através de uma tradução do sr. Olivio Montenegro. O sr. Pascoal Carlos Magno é dramaturgo e romancista em inglês. Seu livro "Sol sôbre as palmeiras" foi escrito originalmente em inglês, segundo confessou em entrevista, e foi por êle próprio traduzido em português. O sr. Osvaldo Orico é outro bilingue, dedicando-se à prova e ao verso em lingua espanhola. O sr. Vasco Leitão da Cunha, figura de relêvo da nossa diplomacia, é também poeta bilingue, — além de ter sido atoramador, em representações teatrais dadas em francês. Aqui está uma das obras dêsse poeta-diplomata, "Le bois de sapins détruit" (Prelude et fugue), dedicada à memória de Felipe de Oliveira:

"Le vent t'a terrassé, grand bois, et
[tu n'es plus
Qu'un souvenir. En vain
Hélas! Nous chercherons ton ombre et
[ton parfum.
Mais tu vis en moi. Plus
Qu'en moi: ceux qui liront mes vers
[te chanteront.

Souvent, las de marcher, á l'ombre
[musicale
De tes grands troncs puissants je suis
[venu m'asseoir,
E'coutant tous les bruits qui t'habi-
[tent le soir,
Respirant le parfum des feuilles au-
[tomnales.

Tu inspiras jadis les hautes cathé-
[drales
Que les hommes pieux, pleins d'amour
[et d'espoir,
E'levérent a Dieu. Ne croit-on pas te
[voir,
Dans la pénombre, sous les voutes
[oginales?

Par les vitraux en feu, la lumière
[estivale
Baigne leurs nobles nefs d'une onde
[de couleurs;
Tel le soleil couchant, à travers tes
[ramures,

M'enveloppait et la magie végétale
Montait en moi, autour de moi, gri-
[sant mon coeur
Et mes sens, de parfums, de couleurs,
[de murmures."

Que devemos depreender dêsse espetáculo da inteligência brasileira, numa inquieta e repetida procura de meios de expressão poética, fora do nosso idioma? Não se trata, evidentemente, de manifestações de cabotinismo, ou de pretenciosa ostentação de cultura. Trata-se de um fenômeno singular, que merece ser analisado com seriedade em seus fundamentos psicológicos. Já ao tempo da Arcádia Ultramarina, da Escola Mineira, evidenciavam-se essas tendências, — e poetas como o árcade Glauceste Satúrnio (Cláudio Manuel da Costa), — sob a influência da literatura renascentista italiana, — escreviam, no idioma de Petrarca e de Ariosto, alguns dos seus mais belos poemas e canções. Falando, um dêstes dias, a Manuel Bandeira, perguntei-lhe por que escrevera "Chambre Vide" em francês. E êle me respondeu:

— Porque veio assim. Só queria sair em francês. E, depois, eu mesmo tentei traduzir, mas não houve jeito...

Que prova isso? Cremos que revela apenas a luta dos artistas criadores para dar forma poética adequada ao seu pensamento, fazendo-o em francês, — ou em outros idiomas, como é o caso de Vinicius de Morais, autor de um belo poeminha, "Lullaby", em inglês, — por sentirem que à lingua nacional faltam a riqueza e a plasticidade necessárias. Não será uma tentativa para romper um sarcófago, para fugir ao asfixiante "túmulo do pensamento humano", de que falou, tão insuspeitamente, Alexandre Herculano?

EUROPA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HOJE em dia, todo mundo vai para a Europa ou vem da Europa — a dificuldade é encontrar um que não seja navegante. E Mário Pedrosa que regressa aos braços de Vera e Mary, é o poeta Schimidt fazendo, além da Europa, a volta ao mundo, é o meu compadre Anibal Machado que aqui desembarca cheio de "glamour" e mistério, são os Bragas inquietos com as ondas do mar, em busca de aventuras, são as irmãs Silveira, voando de mãos dadas até Paris, é o dr. Costa Rêgo descrevendo em cartas liricas as doçuras de Portugal. São êstes e são todos.

Ninguém fica. Quem tem prestigio vai com o prestigio, quem tem dinheiro vai com os dois. Quem é pobre economiza, quem é ousado dá um golpe. Há até quem trabalhe para juntar pelo menos o valor da passagem — o resto é com Nosso Senhor e os lirios do campo. Sei é que todo mundo vai — todo mundo menos eu. Afinal, por que não?

Não afirmo que economize, ou pense em dar um golpe, mas não dizem que querer é poder? E se há coisa que eu sempre quis e muito, é vêr um dia as terras de Espanha, areias de Portugal, sem falar da França, da Inglaterra, Suiça, Hungria e Alemanha. E o mais que não foi dito e talvez seja o mais belo. Contudo, o meu dia da Europa nunca chega — sempre falta alguma coisa — ou a pecúnia ou a saúde ou a oportunidade. Inclusive que até mesmo já juntei dinheiro com êsse fim, apesar da negativa escrita acima. Foi nos nossos tempos de mocinha: a gente acreditava então em certas miragens, e organizamos um grupo com o fim de, através das mais incriveis economias, reunirmos o dinheiro da passagem de terceira classe que nos permitiria conhecer com os próprios olhos a pátria do socialismo. Mas quando os nossos chefes nos viram com o dinheiro junto, alguem lhes segredou que a nossa inscrição nas suas hostes visava mais, Deus que me perdôe, a viagem do que a tarefa politica. E então nos impuseram a provação de renunciar, e nos disseram que ninguém precisa ver para crer, e nos mandaram criar juizo, estudar em casa e politicar na rua, pois turismo é luxo decadente de burguês. De onde se vê que não é tão nova quanto se diz a cortina de ferro, e que nem mesmo para os jovens correligionários idealistas os burocratas soviéticos abriam a cortina da sua eterna oficina. Também por êsse tempo estourou o escândalo da viagem de Gide à URSS, que lá fôra, lá vira e não gostara, e os intelectuais receberam ordem de recolher os seus narizes inxeridos, sob pena de excomunhão.

Então saimos nós do poder dos burocratas, enquanto caia a Alemanha no poder dos nazistas. A Europa passou a desinteressar bastante a nossa geração, ou antes o nosso bloco daquela geração. Logo a Itália se meteu na sua suja guerra com a Abissinia — e, aliás, mesmo antes da guerra que nos poderia interessar a Itália, com Mussolini cuspindo e berrando na Via Apia? Contra a França alimentavam os preconceitos, no nosso ascetismo de reformadores. E o resto... meu Deus, ninguém se lembra como era caro viajar então? E jornal nenhum ajudava, ninguém acreditava em reporatgem — reportagem na Europa, só as fazia mesmo o dono do jornal. Ai veio a guerra civil na Espanha — mas guerrear não é turismo, e estou falando em turismo.

Pouco antes da guerra na Espanha surgira entre nós a influência do Oriente, criada, quero crer, pelo consulado de Raul Bopp no Japão. O poeta mandava de lá para os amigos pijamas de sêda e cartões postais e escrevia artiguinhos muito entusiasmados sôbre comércio e indústria. Todo o mundo se assanhava e queria ir para Kobe — e na verdade vários foram. Eu, de mim, confesso, mesmo sem lá ir, sempre tive assaz do Japão. Do Japão, dos Estados Unidos e das Repúblicas do Prata. Ainda acho que o melhor dêles a gente pode vêr no cinema. Se me quereis falar em viagens — falai-me na China, isso sim! E na India. Por elas me mato e me morro. Mas Japão, nem com Mac Arthur.

Em vista desses fracassos, muita gente estranha que, em se tratando de cearense, não seja eu também andeja. Mas há nessa observação um êrro: é que o cearense nunca foi "globe-trotter"; cearense com ser andejo, não gosta propriamente de viajar: gosta é de se mudar. Quer andar de arribada, mas levando tudo consigo, os trens e a filharada. Que adianta passar duas semanas em Paris? Não dá nem para aprender a andar na rua. Quando ainda estivesse estranhando os vizinhos, já lá teria que tomar de novo o avião ou o ônibus, ou fosse qual fosse a máquina. Mas ficar uns tempos morando, aprender a lingua, fazer amigos, até batizar um filho — isso sim representa uma experiência nova e satisfaz o legitimo desejo de aventura. Tomar parte da vida da terra de empréstimo, e só depois de se sentir a bem dizer um nativo, e como bom nativo chegar a enjoar-se dos conterrneos e da patria nova — então, sim, arrumar outra vêz a mala e sair em busca de pátria nova.

Isso é que entendo por viajar; porém sair desesperado num avião, dormindo hoje num lugar e amanhã a mil quilometros dai, — disso não faço conta. Viajar para encher ôlho, e ouvir lingua diferente, obrigada, prefiro ir ao cinema. Nunca poderei vêr num vôo de avião pelos Andes o que ontem me mostrou o "Tapete Mágico" em tecnicolor com grande comodidade e ar rifregerado: as lamas em "close-up", a extração do minério bruto, no Chile, as indias subindo ladeira e sorrindo para mim. Sem poeira, sem cheiro ruim, no meu vagar com letreiros explicativos e pagando 3 cruzeiros e cinquenta centavos. Sai de lá pensando como é que ainda tem algum inocente que gasta o seu bom dinheiro comprando passagem para os Estados Unidos. Que é que ainda pensa que não viu de Nova York, de Chicago ou do Alabama. Só mesmo a incurivel ingenuidade das criaturas.

Prefiro pois ir ficando aqui pela Ilha; se bem que gostaria de contar na rodinha dos parentes como é que vão mesmo as coisas na Alemanha e se é verdade tudo que se diz que o povo de lá anda fazendo, depois da guerra. Mas confesso minha pouca coragem de enfrentar os existencialistas aqui quando desembarcar de volta preguiçosa e mal informada, como sempre. E de não me sentir digna dos espetáculos que os meus olhos contemplariam.

—

Ao fim e ao cabo, querido leitor, hás de ter compreendido que tudo isto é mágua, enquanto todo o mundo vai para a Europa sou eu a única literata viva dêste pais que jamais transpôs a linha do Equador Ora Equador! — que nem sequer fêz parte de um grupo de turistas da Exprinter, em excursão a Montevidéu. Para não trair a triste humilhação e a negra inveja devo mostrar desdens — e é o que faço. Mas me apanhasse eu lá por uma semana ao menos, que beleza senhores! Afinal, não há como completar-se a educação na Europa. E morrer sem vêr Nápoles não é um túmulo digno de um almirante bátavo.

"ANJO NEGRO"

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

REVIVENDO com um pouco de atraso a estética inspirada por Freud, o sr. Nelson Rodrigues dera-nos com "Vestido de Noiva" a peça pelo menos mais original do teatro brasileiro. O drama não se passava ali na mente lógica e raciocinante, com palavras heróicas e belos discursos; não era o conflito dos sentimentos nobres e propicios à eloquência, cujos portadores falassem de sôbre pedestais. Era, ao contrário, o drama dos sentimentos inconfessáveis, apresentado com a "sinceridade" de uma visão que, por ser sub-consciente e onirica, estava livre do contrôle da razão convencional, êsse terreno onde, segundo os freudistas, o "ego" se disfarça e deforma por trás do "super-ego"...

Ali, o autor manifestava um sadismo emocional que não se desmente na sua nova peça de agora: mergulhou sua personagem num "test" de hipnotismo violento — o desastre de automóvel — e, seguindo a receita de um surrealismo clinico, deu-lhe corda ao subconsciente tenebroso. Tudo que as boas maneiras burguesas ignoram oficialmente foi criando forma e linguagem, como essas histórias de familia cujo segredo os meninos impossiveis revelam às visitas. Sôbre êsse chão livre e movediço, construiu um caleidoscópio fora do tempo e da realidade lógica. O veio era de relativamente fácil exploração, muito embora rico. Ouro de aluvião.

O sr. Nelson Rodrigues abordou o tema de "Anjo Negro" com outras disposições de espirito no plano artistico — outra é a técnica, outra a ambição do autor. Não ter-se deixado prender pelo êxito espetacular de "Vestido de Noiva", preparar-se para um novo esfôrço e ir adiante, eis uma atitude *à priori* favorável ao autor. Confesso, porém, que me sentia tão mal disposto, sabendo o seu culto da publicidade, a fanfarronice da "peça mais interditada do Brasil", o holofote-gigante da noite de estréia, em suma, um aparente clima de chantage artistica, tudo isso, que precisei assistir à peça quatro vêzes para me livrar de um estado pernicioso. Menciono êsse problema subjetivo para distinguir entre a peça em si mesma e o cabotinismo da sua apresentação.

"Anjo Negro" é uma arquitetura de crimes espantosos, não há dúvida. Mas desde logo prevenimos que a função da critica de arte não é discutir moral com o senso comum. Se isto fôsse uma obrigação, a literatura, e a arte em geral, teria de viver sob um regime de auto-da-fé permanente. Que autores escapariam? Todos nós conhecemos a velha e renitente história. Quiseram processar Flaubert e Beaudelaire... E quem ignora a sorte de Byron, Shelley, Wilde, Lawrence e Joyce, todos exilados da Inglaterra?... O caso de Verlaine não foi menos sombrio. Por acaso, serão êsses nomes [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PENTECOSTES

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COM êste domingo começa uma nova fase no ciclo anual da vida cristã. Nascimento, morte, ressurreição, ascensão de Jesús Cristo — marcaram êsse periodo que vai do Advento à manifestação do Espirito Santo, a essa efusão da Eternidade no tempo, que se vai concretizar agora na presença de Deus na terra através dos tempos, por seu Corpo Mistico, a Igreja.

A peregrinação que ora iniciamos, neste mês dedicado à Virgem Imaculada, e se estende até o domingo em que se comemora a realeza de Cristo, está tôda ela sob o signo dos Santos e nela vivemos e revivemos a atuação da Igreja na história e sua intervenção atual nos acontecimentos de que somos parte. Estamos, portanto, neste domingo, na hora em que começa, litùrgicamente, a vida ativa, a vida em contacto com o tempo, com as civilizações, com os problemas da hora e do momento. Há tempos, por ocasião da morte de Berdiaeff, recordávamos a importância que tem para os cristãos a reafirmação dessas verdades, tantas vêzes esquecidas pelas filosofias post-renascentistas, de que o tempo não é monolinear, de que êle e o espaço não esgotam a realidade nem mesmo quando somados ao espaço-tempo e que é mistér extrapolar mais ainda as dimensões do nosso conhecimento para não deformar a realidade complexa, a que êle se aplica e que inclui o plano sobrenatural da verdade, tão legitimo e tão acessivel à nossa inteligência quanto os vários planos naturais, de espiritualidade crescente.

Essas verdades filosóficas se traduzem històricamente pela vida das instituições religiosas, cuja função é precisamente estabelecer o laço existencial, continuo, incessante, entre o tempo e a eternidade, entre a vida natural e a vida sobrenatural, entre o profano e o sagrado. A santidade, aquela quarta coluna sôbre a qual, na Páscoa, mostrávamos descançarem os fundamentos da verdade, essa santidade é que anima a nossa árdua e monótona marcha pelo deserto, neste longo "*tempus per annum*" que hoje começa.

Para os incrédulos será essa, porventura, a face mais viva, porque a mais aparente, do cristianismo. Longe de nós o pensamento de a diminuir por acreditarmos, com São Paulo, que estamos vivendo apenas o *avêsso* da realidade e que a morte não é senão a passagem do avêsso ao direito... A história da Igreja é o nervo da história do mundo. Em tôdas as civilizações, das mais selvagens às mais evoluidas, o lugar do *sagrado é sempre capital*, e o estado de tensão em que êle se encontra em face do profano — orgânico, dissociado, hostil, independente, coordinante ou subordinado — é sempre o melhor dos testes para avaliarmos a natureza intima de uma cultura histórica. O sagrado não se coloca, portanto, acima e fora do tempo. Participa, intimamente, da sua evolução. Não pode, a não ser por abstração, ser isolado dêle. E' sempre um elemento apto para compreendermos a marcha da humanidade e a transmutação de seus estados. A Igreja não é alguma coisa do passado, como querem os temporalistas de todos os matizes, respeitosos como os positivistas ou [illegible] como os anticlericais. Não é tão pouco um rochedo imóvel, no meio das convulsões orgânicas do êrro e do pecado, como querem os imobilistas e integristas. E' a tradição como é o futuro. É a conservação como é a revolução. As linguas de fogo do Espirito Santo não foram, não, um mito nem um acontecimento situado apenas no Cenáculo e [illegible] sôbre a Virgem, os apóstolos e os discipulos ali reunidos para aguardarem a promessa do Mestre.

As linguas de fogo são de todos os tempos. E tôda a vez que a Igreja se renova e vence a tendência à inércia, que não poupa nem mesmo as instituições menos humanas, é que o sôpro impetuoso do Espirito Criador passou pela cabeça dos discipulos e êles sentiram de novo arderem os corações e reanimarem-se os ânimos mais abatidos.

Nada que mais concorra para abater os nossos ânimos do que o espetáculo do mundo em que vivemos. Tudo nos leva ao ceticismo, ao desânimo, às acomodações com o inevitável. Depois de terem os otimistas esperado, por um momento, assistir à queda de uma civilização injusta e ao advento de uma nova era menos absurda, — desce sôbre o mundo um véu espêsso de pessimismo ou, pior do que isso, de conformismo. Os extremos se tocam, como o abismo chama outro abismo. E à sombra da Policia Especial, da impunidade dos capangas, do maquiavelismo dos Poderosos, da displicência dos Ricos, enquanto as revistas norte-americanas fazem a apologia do "enlightened capitalism" que nos felicita e os govêrnos sulamericanos, com raras exceções como o Uruguai ou a Venezuela, sacodem os restos de escrúpulos democráticos para defender pela fôrça a Ordem Constituida — tudo parece indicar o triunfo dos *realistas*, dos aproveitadores, dos sabidões. A morte, há quinze dias, de dois pobres lavradores de Juiz de Fora, fuzilados, de madrugada, na porta de um quartel, por uma sentinela que julgou ser *um estopim de bomba* a luzinha com que alumiavam o humilde trabalho de atrelar um boi a uma carroça de capim, é o simbolo trágico do estado de pânico, de insegurança, de estupidez em que nos encontramos! Que poeta nos cantará a morte obscura dêsses dois mártires anônimos da "Ordem" e da "Civilização" que morrem no coração da noite, por uma bala única, vinda não sabem de onde, porque o Mêdo povoa hoje de fantasmas os caminhos desertos, as consciências inquietas, os quartéis, as redações e os ministerios.

Pois bem, é nessa hora que mais vivamente devemos ressaltar os exemplos dos que se recusam, violentamente, a pactuar com as vantagens de um mundo aparentemente restituido à tranquilidade e à paz dos pantanos e dos cemitérios. E' com um dêsses exemplos ou mesmo com dois dêles que desejo ilustrar êste breve comentário ao grande domingo que estamos hoje comemorando.

As instituições mais sagradas não fogem ao perigo da banalização. Já não falo de respeitáveis instituições humanas, como a Academia de Letras, por exemplo, onde há dias foi apresentada uma moção de protesto contra o atentado às liberdades públicas que tanto comoveu o pais inteiro e em obediência à letra draconiana do regimento ou ao temor de outros dragões regimentais, tudo acabou em água de rosas... As academias, afinal, não são mais do que frágeis redomas de vidro e de repouso, nas quais a realidade ardente cá de fora se reflete muito pálida, muito fria, muito diluida.

O perigo está na banalização das instituições divinas. Então sim, devemos protestar e reagir, pois se toca no que há de mais vital na própria vida e da única esperança que podemos ter de que o mal não conseguirá desfigurar a face da Verdade.

A Igreja não vive no mundo da lua. Vive na terra. Participa dos acontecimentos. Vive sempre ameaçada dos dois perigos, iguais e contrários, de participar demais ou de participar de menos. Sua história, trágica e gloriosa, é uma história de rupturas e de restaurações continuas dos seus laços com os regimes, com as civilizações, com os acontecimentos.

Desde metados do século passado assistimos aqui mesmo em nossa terra, a três ou quatro dessas rupturas, que marcaram época na história religiosa dos nossos tempos — a de D. Vital, a de Júlio Maria, a de Jackson de Figueiredo, para não falar senão nas maiores. As rupturas com a Maçonaria, com o Império e com a República liberal — que cada qual a seu tempo quis fazer da religião um instrumento de prestigio e de poder, — foram momentos capitais no desenvolvimento das fôrças vivas de preservação e progresso da semente cristã de nossa formação nacional.

Dom Vital rompeu a aliança hibrida entre a Maçonaria anti-clerical e a Igreja que molemente se introduzira no século XIX, em nosso meio e ameaçava entregar as instituições sagradas à mesma extralimitação de todos os valores, que é um dos males da nossa frágil civilização de contornos indistintos e instáveis.

Júlio Maria reagiu, no fim da Monarquia, contra a ilusão dos que queriam ligar a sorte da Igreja à do Império, proclamando verdades, sôbre a *ida ao povo*, que só hoje revelam seu valor verdadeiramente profético.

Jackson de Figueiredo, — que a seu tempo, pareceu apenas um precursor do reacionarismo integralista que mais tarde la desabar sôbre nós para confundir ainda mais as coisas — era de fato o pregador de uma nova e sadia rutura entre a vida institucional da Fé e o espirito *liberal-republicano*, que substituira o espirito *imperial* e pretendia também enfeudar a si a tradição cristã que o legitimismo aristocrático julgava ser *monárquica* por natureza...

Pois bem, acredito que estamos começando a assistir a uma nova rutura, tão importante como as anteriores para a purificação dos nossos ambientes católicos. Pois é fato que a religião precisa ser continuamente expurgada dos miasmas deletérios que a cada momento ameaçam corromper-lhe a saúde moral.

Refiro-me aos arrojados empreendimentos de dois primos, com o mesmo nome profético — Santa Cruz, um monge e um escritor leigo: Frei Benevenuto Santa Cruz, em São Paulo e Luiz Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

Os leitores dêste jornal terão lido os últimos artigos de Luiz Santa Cruz. Não sei se já terão, porventura, feito o seu juizo sôbre o que representam êsses artigos, como revelação de alguma coisa de realmente *novo* na história do catolicismo no Brasil e que vem somar-se a empreendimentos semelhantes que, neste momento, começam a fazer-se na Europa.

Um dos grandes perigos que ameaçam a Igreja em nossos dias, como aliás a ameaçaram, em cada época, ao longo da história, é a sua absorção pelo espirito do tempo e pela classe dominante. O que os imperadores romanos, depois de Constantino, tentaram fazer com a Igreja é precisamente o que os nossos imperadores e senhores feudais, da plutocracia ou da mercicracia contemporâneas, querem fazer.

Pois bem, o que os primos Santa Cruz estão fazendo no Brasil de 1948 é precisamente romper, decididamente, com essa simbiose esdrúxula entre o catolicismo e a burguesia. Simbiose que, amanhã, outros quererão fazer entre a Igreja e o Proletariado. Lembro-me bem que há três ou quatro anos, em uma dessas reuniões da Ação Católica, em que se confrontam admiráveis boas vontades com o temor de chocar a "prudência", houve quem dissesse, num momento de impaciência contra a timidez, os panos quentes, a burocracia oficial, que era preciso romper com tudo isso e que a ação católica só seria alguma coisa de realmente vivo quando algumas daquelas admiráveis moças e daquêles rapazes, ali presentes, tão cheios de fervor e desprendimento, *fôssem viver com o povo* e lançar realmente, no meio dêle, o *fermento* de uma nova cristandade. "Era preciso um novo monarquismo, para nos salvar do emburguesamento da Fé". Luiz Santa Cruz estava naquela roda. O tempo passou. Santa Cruz, que eu vira pela primeira vez em São Bento, com as vestes de monge, vindo de Pernambuco, de uma mocidade intoxicada de modernismo literário e de aspirações politicas libertárias, para o claustro, — não teve saúde nem serenidade bastante para a vida monástica. Veio lutar cá fora sempre no limiar da miséria, sempre instável e exagerado, mas sempre fiel ao seu sonho de uma cristandade viva. Andou por São Paulo, ajudando Carlos Pinto Alves e o padre Sabóia, em seus empreendimentos editoriais. Voltou para o Rio. Quis retornar ao Recife. Pretendeu até [illegible] caçar pinguins na Patagônia! Passou do jornalismo à crônica viva, às reportagens, sempre inquieto, instável, desigual, exaltado, com a saúde periclitante. Sempre insatisfeito com o catolicismo burguês. Sempre em contacto com os meios operários, redigindo jornalzinhos proletários. [illegible] Um belo dia, [illegible] Depois de [illegible] o padre Lebret [illegible] depois de se inteirar realmente do que era "Economia e Humanismo", não apenas um capitulo a mais da sociologia ou da economia cientifica do nosso tempo, mas uma autêntica revolução social, a revolução social da caridade cristã unida à ciência mais pura, única solução capaz de vencer a revolução social stalinista ou trotzkista, mussoliniana ou nazista — depois de tudo isso Luiz Santa Cruz resolveu, como dizem os seus companheiros de trabalho, *meter a cara*.

E deu o grande salto no desconhecido. *Resolveu tornar-se proletário.*

E nesse seu gesto está não apenas o simbolo de uma era nova, mas porventura o começo de uma nova fase da civilização cristã em nossa terra. Estou daqui ouvindo o leitor murmurar: — "Lá vem o Alceu com os seus exageros e as suas "laranjadas". E' possivel. Ainda assim não creio estar exagerando, embora reconheça ser sujeito a entusiasmos passageiros, que a realidade nem sempre confirma... Considero êsse gesto obscuro um acontecimento que, se não fôr um simples fôgo de palha ou uma aventura jornalistica, marcará para o futuro, como a condenação de Dom Vital, a ordenação de Júlio Maria ou a conversão de Jackson de Figueiredo.

E' o inicio de alguma coisa de novo. Para sentirmos bem isso basta ter lido seus últimos artigos neste jornal. Nêles há um *tom* diferente, uma nota realmente inédita. E' a primeira vez, entre nós, creio eu, que um homem de letras se torna voluntàriamente operário. O contrário temos visto. Manuel Vitorino passou de carpinteiro a presidente da República. Mas ver um jornalista, um escritor, passar *voluntàriamente* a operário, é o que nunca se viu no Brasil e não é frequente fora daqui. Ver um jovem católico militante não se contentar com palavras de condenação ao aburguesamento do catolicismo, às suas alianças com o capitalismo e com o govêrnismo, mas passar aos atos e ir viver no meio do povo, como trabalhador manual, isso é que nunca se viu em nossa terra. E por isso considero êsse gesto alguma coisa que, se fôr avante, marcará uma nova fase do apostolado cristão em nossa terra.

E o que êle está fazendo no Rio, seu primo, frei Benevenuto Santa Cruz, está fazendo, em São Paulo. Êste já é monge, monge dominicano. Pois bem, obteve autorização das autoridades eclesiásticas para, sem renunciar em nada aos seus deveres monásticos, ir fazer o que hoje estão fazendo, na Europa, centenas de padres e frades — viver como operário, no meio dos operários, participando realmente de tôda a sua existência.

Não sei o que outros pensarão disso. Eu acho formidável. E considero que é uma porta aberta para a única solução razoável desta civilização sem-Deus ou antes *com excesso de deuses*, em que estamos mergulhados.

Êsse é o verdadeiro Pentecostes de 1948! Que Deus dê fôrça de ânimo a êsses e outros jovens. Mesmo, porém, que não perseverem, uma semente está lançada que não morrerá de todo. Pois o mundo está pedindo uma nova Cruzada, como não se cansa de o dizer a voz do Papa. "Soou a hora da consciência cristã", proclamou Pio XII no dia de Páscoa. E falando ao novo embaixador do Brasil junto à Santa Sé, mostrou que a — "vigilância e firmeza deve andar junta à vontade resoluta, haurida na fonte perenal da doutrina social cristã, de fazer surgir, mesmo à custa de sacrificios pessoais ou coletivos, soluções e atos que assegurem, às legitimas aspirações das classes trabalhadoras, segundo as normas da justiça social, adequada satisfação e cumprimento". Pelo caminho que êsses pioneiros estão abrindo, como missionários de um novo apostolado em nossa terra, é que está a salvação do que temos de precioso a defender contra os inimigos de Deus e do bom senso. Êsse é o verdadeiro anticomunismo, o único anti-comunismo verdadeiro e cristão. Se [illegible] apareceram de repente entre nós, como no "Suave Milagre" de Eça de Queiroz, que Martins Fontes um dia tão [illegible] [illegible] as linguas de fogo do Pentecostes.

LETRAS HISTÓRICAS

JOSÉ BONIFÁCIO, O PATRIARCA

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATÉ 1832 — dez anos após o brado do Ipiranga — ninguém falara, no B[rasi]l, em Patriarcado da Independência. Naquêle ano — conforme o depoimento verbal de Beaurepaire Rohan, marechal, ministro de Estado, ao historiador Melo Morais, que o registrou em "A Independência e o Império", Rio, 1877 — estêve expôsto, na montra de uma loja da rua do Ouvidor, um quadro, com diversos retratos, vendo-se, sôbre o de José Bonifácio, a legenda — O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA. Naquêle mesmo ano — acrescentamos nós — divulgou-se no Rio uma litografia com o retrato do conselheiro, tendo, ao pé, os seguintes dizeres: O HERÓI DA INDEPENDÊNCIA — JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA — DEDICADO AOS SEUS AMIGOS. Esta litografia foi reproduzida no album que o Ministério da Educação publicou em 1938, por ocasião do centenário da morte do ilustre Andrada. A estampa e o aludido quadro mostram que em 1832 amigos e correligionários de José Bonifácio quiseram dar-lhe um título pomposo: — uns lhe chamaram "o herói da Independência", outros lhe chamaram "o patriarca". José Bonifácio era então o tutor de Pedro II e das princesas. Pedro I, que abdicara, encontrava-se na Europa; mas os Andradas, orientando o Partido Restaurador ou Caramurú, trabalhavam pela volta do ex-monarca, não só ao Brasil, como também ao trono.

A 14 de dezembro de 1833, José Bonifácio, acusado de conspirar contra a Regência, foi por esta suspenso das funções de Tutor. A Regência, em proclamação dirigida ao povo brasileiro, disse que José Bonifácio era "o homem que servia de centro e de instrumento aos facciosos". Na Quinta da Boa-Vista, José Bonifácio resistiu à intimação que lhe foi feita pelos juízes de paz, no sentido de que transmitisse imediatamente o cargo ao Marquês de Itanhaen. A Regência o mandou prender, determinando que êle cumprisse a ordem de prisão em sua casa da ilha de Paquetá, — para onde, com efeito, seguiu no mesmo dia, acompanhado de um oficial. Quando discutia com os juízes na Quinta da Boa-Vista, e êstes, respeitosamente, lhe pediam que "se lembrasse da parte que tivera na gloriosa revolução da Independência", José Bonifácio, descontrolado, colérico, teve a infelicidade de proferir estas palavras, que logo se espalharam pela cidade e que foram registradas em ofício, assinado, no dia 18, pelos referidos juízes: "Eu também conheço que nela (Independência) tive grande parte: mas estou bem arrependido, e é mágua que me acompanhará à sepultura, porque então eu não tinha um verdadeiro conhecimento de meus patrícios, e não sabia que dela não eram merecedores". Como era natural, estas palavras irrefletidas do grande brasileiro foram desde logo muito exploradas pelos seus adversários políticos, que, então, ou faziam parte do govêrno, ou o apoiavam. Provàvelmente relacionaram as palavras de José Bonifácio com a propaganda que dêle se havia feito no ano anterior, quando lhe chamaram, pela primeira vez, "o patriarca da Independência". E começou, desde então, a ser discutido êste título.

* * *

As impensadas palavras de José Bonifácio foram ditas, perante os juízes, no dia 15, quando êle foi preso; e já no dia 23 o "Correio Oficial", órgão do govêrno, publicava um editorial contestando que José Bonifácio fôsse o patriarca da Independência, na acepção que seus amigos davam ao vocábulo *patriarca*, isto é, o promotor ou o autor da Independência. Cinco dias depois de publicado êste artigo, a saber, 28 de dezembro de 1833, o mesmo órgão de imprensa lançava outro editorial contra o patriarcado de José Bonifácio. Êste segundo artigo foi redigido pelo Marquês de Sapucaí, então ministro da Fazenda. Muito mais tarde, Sapucaí, interrogado por Melo Morais, lhe confessou ter sido o autor dêsse editorial, acrescentando que, como presidente do Instituto Histórico, em 1861, não se opusera à ereção da estátua do largo de São Francisco, por não suscitar desgostos no seio daquela agremiação, e porque José Bonifácio, como ministro, durante o movimento da Independência, prestara valiosos serviços à causa pública; aliás — acrescentou — teria sido ainda mais útil à Pátria, "se a ambição de mando e o desmedido orgulho o não cegassem". O artigo de 28 de dezembro de 1833 intitula-se "O sr. José Bonifácio, patriarca da Independência". Procura demonstrar, com fatos e argumentos, que o Andrada cooperou para a Independência, porém "muito menos do que se pensa". E' preciso — diz — restabelecer a verdade histórica: — os três fatos principais do movimento separatista foram o *Fico*, a convocação da Constituinte brasileira, e o brado do Ipiranga. Quanto ao *Fico*, "apenas lhe cabe a glória de um secundário cooperador"; no tocante à convocação da Constituinte, em nada concorreu, e até se desgostou, "declarando crua guerra aos seus principais e bem conhecidos agentes"; e, relativamente ao grito do Ipiranga, o Príncipe Regente soltou o "Independência ou morte!" a bem longa distância do seu ministro, e no momento em que recebia a notícia das hostilidades que lhe declaravam as côrtes de Lisboa. Esta contestação — repetimos — é de 1833.

Ainda em vida José Bonifácio, em 1835, o conselheiro Ladislau Japiassú publicava a defesa que fizera do ex-tutor imperial no processo de conspiração de 1833, e nêsse trabalho lhe chamava "Pai da Pátria" e "Patriarca da Independência".

* * *

Se dispuséssemos aqui de espaço, (e todo êste nosso trabalho é mais do que sintético), mostraríamos como foi julgado José Bonifácio pelos outros próceres da nossa emancipação política. Todavia, perguntamos: — Quais foram, além de d. Pedr[o] e José Bonifácio, os maiores vultos da Independência nacional? Respondemos: Joaquim Gonçalves Lêdo, José Clemente Pereira e Januário da Cunha Barbosa. Menos de dois meses após o brado do Ipiranga, isto é, a 30 de outubro de 1822, eram todos presos e processados por ordem de José Bonifácio, e acusados de conspirarem contra o Imperador e o regime monárquico, em favor da República. Não é pois de admirar que êsses que foram, com o próprio José Bonifácio, os maiores vultos da Independência, lhe contestem — como, com efeito, o fizeram — o direito ao título de *patriarca*. Januário, a 30 de dezembro de 1822 (menos de quatro meses depois do brado do Ipiranga), já dizia que Lêdo foi "o principal obreiro, o verdadeiro construtor" da Independência. José Joaquim da Rocha, o Marquês de Olinda e outros contemporâneos dos acontecimentos depõem, expressa ou implìcitamente, contra o patriarcado de José Bonifácio.

* * *

Em 1861, desejando festejar o centenário do nascimento de José Bonifácio, o qual transcorreria em 1863, o Instituto Histórico, com a presença do imperador, em sessão presidida pelo Marquês de Sapucaí e com o voto de Beaurepaire Rohan, resolveu erigir uma estátua a José Bonifácio no largo de São Francisco. Na proposta, subscrita por muitos sócios, o homenageado não é chamado *patriarca*, mas sim "o benemérito da Independência". Discursando na inauguração do monumento, em 1872, Joaquim Manuel de Macedo, orador do Instituto, usou da expressão "patriarca da Independência", sem o artigo e não como título ou cognome. Na notícia desta solenidade, o "Jornal do Comércio" do Rio, empregou a mesma expressão, mas de passagem, e não como epíteto.

Tristão de Alencar Araripe, em 1876, realizou no Rio uma conferência sôbre o tema "Patriarcas da Independência nacional", na qual discutia o título outorgado a José Bonifácio. Êste trabalho foi inserto, muito mais tarde, na Revista do Instituto Histórico. Aprecia os fatos mais importantes do movimento emancipador e a posição dos próceres políticos em cada um dêles, para concluir: "D. Pedro de Alcântara, José Clemente e José Bonifácio estão na primeira ordem do mérito; por isso a êles qualifico como *patriarcas da Independência* do Brasil"

Em 1877, publica Melo Morais o seu "A Independência e o Império do Brasil", copioso em documentos, como costumam ser as suas obras. O autor, quase sempre apaixonado, nega o patriarcado a José Bonifácio. No mesmo ano, aparece "O primeiro reinado", de Luiz Francisco da Veiga, também desfavorável ao título.

Quando o presidente da província de São Paulo, em 1885, resolveu abrir subscrição pública destinada a um mausoléu condigno para José Bonifácio, o diretor do Apostolado Positivista do Brasil, Miguel Lemos, aplaudiu a iniciativa, chamando ao ilustre Andrada "o grande estadista da Independência".

Nas proximidades do centenário do brado do Ipiranga, apareceram vários trabalhos desfavoráveis ao patriarcado de José Bonifácio. A "História da Independência", de Varnhagem, escrita por volta de 1873 mas só [ed]itada em 1917 — aliás pelo Instituto Histó[ri]co — encontra-se neste caso. No parecer que emitiu sôbre esta obra, e de que foi relator Basílio de Magalhães, José Bonifácio é denominado — o *Patriarca*.

Osório Duque-Estrada, autor da letra do Hino Nacional, em sua História do Brasil, didática, dada à luz em 1918, inseriu nêsse livro, em apêndice, um estudo intitulado "D. Pedro e o Patriarca". Recordando fatos e aduzindo argumentos, pergunta: "Diante de tudo isso, que resta a José Bonifácio para merecer o título de *patriarca*, isto é, de *inicia[dor] do movimento, de seu primeiro chefe?*"

Assiz Cintra, em 1921, publicou "O homem da Independência", livro inteiramente, e apaixonadamente, destinado a demonstrar que "José Bonifácio não é o patriarca da Independência, o supremo arquiteto da emancipação política do Brasil". Entende o autor que Lêdo foi maior, na Independência, do que o sábio Andrada.

O livro de Assiz Cintra é prefaciado por Assiz Brasil, que considera esta questão do patriarcado uma "formidável tese". Pensa o prefaciador que José Bonifácio deve ser considerado "um dos patriarcas da Independência", e não "o patriarca". De certo modo foi o que [illegible] Tristão de Alencar Araripe.

[illegible] páginas. E' um tanto simpático a José Bonifácio, e diz que "o instinto popular o consagrou patriarca antes que a investigação histórica lhe concedesse tal dignidade". Não e[ntra], porém, [na] questão, nem sob [o] aspecto histórico, nem pelo prisma [ide]ológico.

No mesmo ano de 192[illegible], [a I]greja Positivista do B[rasi]l, ainda uma vez, rendeu culto à memória do estadista da Independência, colocando em sua estátua, a 13 de junho, data natalícia do eminente Andrada, uma placa de bronze com diversos dizeres, entre os quais "A José Bonifácio de Andrada e Silva — Patriarca da Independência". O título, aqui, está sem o artigo definido, o que não é a mesma coisa; porquanto, sob o ponto de vista histórico, é precisamente em tôrno do artigo que mais se tem discutid[o]. Tolerando-se a impropriedade da expressão "patriarca da Independência", o que se questiona é saber se José Bonifácio foi *o* patriarca ou *um* dos patriarcas.

* * *

Os mais abalizados historiadores da Independência, até hoje, são, por ordem cronológica, Varnhagen, Melo Morais, Oliveira Lima e Tobias Monteiro. Tobias Monteiro é o autor da "História do Império", obra monumental, rica em documentos até então inéditos, e preciosa quanto a investigações bem sucedidas. O Império não teve até agora maior historiador do que Tobias Monteiro, cuja grande obra está ainda, infelizmente, inacabada. Tobias, como Melo Morais e Varnhagen, faz muitas restrições aos Andradas. Não discute a questão do patriarcado, mas implìcitamente recusa a José Bonifácio o direito a êste título. O volume "A elaboração da Independência" foi editado em 1927. O perfil que Tobias traça dos Andradas coincide, até certo ponto, com o que esboçou Armitage, contemporâneo dêles, em 1836, quando os três ainda viviam, e quando apareceu na Inglaterra a "História do Brasil" do historiador inglês.

* * *

Por ocasião do centenário do falecimento de José Bonifácio (1938), ao contrário do que ocorrera no da Independência, os trabalhos que se publicaram a respeito foram todos favoráveis ao patriarcado. O Estado Novo, regime totalitário, prestigiou o patriarcado de José Bonifácio; e isso era bastante para que ninguém então o pudesse discutir. Acentuamos, pela primeira vez, esta circunstância, porque não pode ser desprezada pela crítica histórica.

O govêrno da República, por intermédio do Ministério da Educação, realizou no Rio a Exposição José Bonifácio, a cargo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; e organizou e publicou, em 1938, um catálogo, em cuja capa se lê: "Centenário da morte do Patriarca da Independência". O diretor do Serviço do Patrimônio, Rodrigo M. F. de Andrade, prefaciando oficialmente o álbum, usa do mesmo título. O Estado Novo (não diremos a República) oficializou por êste modo o título que o vulgo conferira em 1832 a José Bonifácio, e que, ao que saibamos, nunca fôra oficializado pelo Império, que êle, o sábio Andrada, ajudara a fundar.

Ainda em 1938, a Igreja Positivista, que ao tempo de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, já tanto homenageara a José Bonifácio, entrou com a sua contribuição, através do livro de Venâncio Figueiredo Neiva, intitulado "Resumo biográfico de José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência". O título deixa transparecer a orientação da obra. Os positivistas têm afinidades espirituais com José Bonifácio, que não era católico, tanto que escreveu: "Eu não sou partidista da mitosofia ou da teologia; sou filósofo"...

Ainda a propósito do centenário do falecimento do preclaro estadista a quem Latino Coelho chamou, em 1877, "glorioso fundador da nacionalidade brasileira" (honra que Oliveira Lima, com mais conhecimento de causa, atribui a d. João VI) — a ilustre família dos Andradas como que falou pelo 4.º José Bonifácio, quando êste, já em 1939, deu a lume o livro intitulado "O Patriarca da Independência — José Bonifácio de Andrada e Silva", obra cuja orientação se depreende, não só do próprio título, como também do nome do autor.

* * *

Diante de tudo quanto fica expôsto, nêste e no artigo anterior, como devemos concluir? Da seguinte maneira: Aceitamos como fato consumado a expressão "o patriarca da Independência", com a sua impropriedade de linguagem. Já é tarde para corrigi-la. Quanto ao direito de José Bonifácio a êste título, a verdade histórica não lho assegura, mas a tradição, mais que secular, lho consagra. Com efeito, depois de percorrer mais de um século de controvérsia, o título, que é de origem vulgar, está hoje sancionado, não pròpriamente pela História, mas principalmente pelo Povo. E' certo que o Povo não tem poder para alterar a verdade histórica; mas tem fôrça bastante para fazer consagrações desta natureza. Nenhum título ou cognome histórico, entre nós, resistiu tanto à ação demolidora da crítica e do tempo. A bem da verdade da História, reconheçamos que José Bonifácio não foi o precursor, nem o promotor, nem o autor, nem o chefe do movimento da Independência; mas foi, sem discussão, o grande ministro da Independência, o maior vulto brasileiro que dela participou, o estadista brasileiro mais completo que então floresceu. Admitamos, pois, que o têrmo *patriarca*, aplicado a José Bonifácio, signifique hoje: — o grande ministro da Independência, a personificação da brasilidade no momento decisivo da nossa emancipação política. Restabelece-se assim a verdade histórica, e faz-se justiça à memória de uma grande homem.

P. S. — No artigo de domingo passado, "Quem é o patriarca da Independência?", onde se lê que a senhora Narcisa Cândida era filha legítima de José Bonifácio, leia-se filha legitimada; e onde se lê que D. Pedro II para auxiliar a libertação de um escravo contribuiu discretamente com a importância de seis contos de réis, leia-se [illegible]

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que, sem prejudicar, realça a beleza e limpa prataria e outros objetos de cristal!
ARGENTALA

Inventário da manhã

Afonso Felix de Sousa

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nenhum gesto conserva a salsugem de águas pôdres.
O pouco de amor salvo regá as ruas
com as substâncias mais profundas da alma.
Nada que lembre o corpo entre paredes fechadas
ou os pensamentos articulados no escuro.
Apenas o vento que vem de onde dorme o silêncio maior dos mares
e traz no seio os instantes da lembranças claras:
cristais de músicas,
inalgésico.

Eles se movem inocentes.
Ainda há pouco sombras gasosas,
agora equívocos e gestos
sôbre tapetes mecânicos.

Eles se arrastam inocentes.
Do chão onde pisaram voam fragmentos de anjos.
A madrugada terá absorvido as queixas e os violinos,
mas permanece a música
feita de despojos da alma renovada com o orvalho
e do calor de mulheres de quem esquecemos as feições.

Ainda o livro do médico Rosa Borges

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRETANTO, para sermos justos, devemos reconhecer que a obra de assistência das antigas santas casas e irmandades no Brasil não foi orientada só pelo senso de caridade: também o foi pelo de dever. Dever dos ricos para com os pobres. Dever dos brancos para com os pretos. Dever de "superiores" para com "inferiores". Dever de iguais para com iguais. Nem sempre é fácil separar dêsse dever a prática franciscanamente cristã da caridade.

Há até quem pense que as velhas confrarias e irmandades portuguesas e brasileiras são "os nossos padrões para sociedades cooperativas". E' a opinião de um dos mais sérios estudiosos dos problemas portuguêses de cooperativismo agrário, Júlio de Melo e Matos, que lembra: "nas irmandades e confrarias dos arredores do Pôrto... havia reuniões para resolver os assuntos que interessavam à freguesia, como: compostura de caminhos, ou pontes, socorros em caso de desastre, compra e venda de gêneros em comum, etc.".

Os socorros em caso de desastre eram obra nítida de seguro social. O que prejudicava tais organizações, do moderno ponto de vista do seguro, era o seu caráter particularista de organizações baseadas antes em sentimentos ou responsabilidades de vizinhança ou de parentesco do que em deveres impessoais de solidariedade humana. Mas êsse particularismo cristã e lusitanamente personalista constituía uma garantia de eficiência. Os socorridos não eram indivíduos desconhecidos ou estranhos uns aos outros, como na maior parte das modernas organizações de socorros mútuos, porém pessoas conhecidas umas das outras. Quase parentes. Devotos do mesmo santo constituídos em famílias espirituais e, às vezes, sindicais ou étnicas. A verdade parece ser esta: que muito há que aproveitar, no Brasil como em Portugal, da tradição cooperativista ou solidarista representada pelas velhas irmandades e confrarias.

O dr. Rosa Borges tem, ao meu ver, inteira razão, quando escreve: Pesados os *pros* e *contras* veremos sem *parti-pris* que o saldo é muitas vêzes favorável aos religiosos". Conclusão a que deve ser dado o maior relêvo numa época, como a que atravessamos, marcada pela tendência, em meios sociológicos ou para-sociológicos, para negar-se ao Catolicismo, no Brasil, uma obra de assistência social antes merecedora de ser continuada, sob novas formas do que de ser repudiada ou desprezada de todo.

O médico Rosa Borges dá o seu testemunho de médico quanto às santas casas em nosso país: "Quem quer que tenha tomado parte como médico ou dirigente de organizações semelhantes terá visto a utilidade e eficiência com que elas, na sua maioria, agem no meio pobre da nossa população". E mais adiante escreve das mesmas santas casas e das ordens, confrarias e irmandades: "...ainda são responsáveis pela metade dos cuidados médicos prestados em todo país".

De modo que o sensato, entre nós, parece ser conciliar-se com a tradição de tão boas organizações já brasileiramente cristãs — e também com a tradição das sociedades de socorro mútuo que floresceram entre os negros mais esclarecidos, principalmente entre os maometanos — a moderna técnica de seguro social. Para ser estimulada e desenvolvida não necessitaria a nova técnica de que se iluminassem da paisagem brasileira as velhas instituições ainda hoje responsáveis pela "metade dos cuidados médicos" entre nós. O ideal seria que tão antigas e boas sociedades de assistência fossem penetradas pela nova técnica de seguro e que a nova técnica se deixasse até certo ponto colorir pelo que o cristianismo social sempre teve, entre nós e em Portugal, de personalista, em contraste com o coletivismo ou o solidarismo impessoal desenvolvido pela Revolução Industrial no Norte da Europa e nos Estados Unidos.

Lembra o autor de *Seguro Social* que foi no Império que se instituíram, entre nós, as primeiras formas leigas de seguro, "destinadas apenas a amparar pequenas frações da massa trabalhadora". Poderia, entretanto, ter recordado significativas leis coloniais no sentido da proteção social ao trabalho e trabalhador: ao próprio escravo. As leis de D. Francisco de Sousa, governador geral no tempo do domínio espanhol, por exemplo. As leis protetoras do escravo conseguidas pelo Padre Vieira. As leis protetoras do indígena e da sua valorização social postas em prática por Nassau. As leis de Pombal, inclusive a que determinou a obrigatoriedade de contrato de trabalho com os mesmos indígenas. As leis de Dom João VI. E convém nos lembrarmos de que, por pressão do imperialismo ou do navalismo inglês, portugueses, brasileiros e ciganos entregues ao comércio de importação de africanos para o trabalho escravo no Brasil, viram-se obrigados a humanizar as condições daquêle comércio. Uma das exigências foi a de trazerem capelão a bordo.

Foram também os ingleses que, na construção de estradas de ferro, obrigaram-se a empregar o braço livre. E êles que, em algumas de suas companhias ferroviárias, iniciaram uma série de proteções ao trabalho e ao trabalhador de oficina e de trem só anos depois oficializadas e estendidas a outras indústrias ou atividades.

Quando em 1888 se instituiu a "Caixa de Socorro para o pessoal de cada estrada de ferro do Estado" e quando em 89 se estabeleceu o "Fundo de Pensões" para o pessoal da Imprensa Nacional — iniciativas recordadas pelo dr. Rosa Borges — tais proteções não foram as primeiras, de caráter leigo, que o trabalhador ou o trabalho teve, no Brasil, do Estado e de particulares. A importância de tais criações está no que representaram como início de sistematização, entre nós, da nova técnica de seguro social, da qual as anteriores se aproximaram sem caráter sistemático. Nem por isso devem ser esquecidas formando, como formam, um corpo de tradições brasileiras de assistência ao trabalhador e de valorização do trabalho que é pena não ter sido aproveitado pelos fundadores da República em dias, como foram os do seu triunfo, particularmente favoráveis à organização do trabalho livre em nosso país, à proteção ao trabalhador não só manual como intelectual, e, principalmente, à valorização da gente media.

"ANJO NEGRO"

(Conclusão da 1.ª página)

gloriosos? Os arcanjos da moralidade, no entanto, passaram como pó. Nisso, não existe uma gôta de novidade ou revelação. Mas é bom lembrar; porque muita gente boa ficou pelo menos confusa diante de "Anjo Negro", como se os cantos de Maldoror, mal comparando, fôssem menos sangrentos..

Os crimes e pecados de uma obra literária (teatral) não valem como tais para a crítica de arte, mas pela sua funcionalidade estética na composição fictícia: são matéria-prima, não coisas morais em si. Valem pela aparência que assumem como "coisa imaginária", como "valores" na ação dramática, valores de modo nenhum morais, porém emocionais. O drama dirige-se à imaginação e inteligência sensível; não é uma demonstração didática. Não quer dizer seja um mero divertimento, uma história da Carochinha. E' uma forma de sabedoria também, um conhecimento alegórico, uma exposição, não do que "deva ser", mas do que "é". Por isso, tanto pode ser moral como imoral, e portanto é amoral em si mesmo. O problema da ficção é pintar e representar os mistérios e paixões do destino humano — que alguns poderão resumir numa luta entre o bem e o mal — e acontece que nem tudo são flôres nesse país de sombras. O drama é um conhecimento expôsto em linguagem figurada, um "conhecimento": não pode ter assim compromisso com a "moral", que esta se alimenta de convenções em grande parte, quando o conhecimento é justamente uma revelação encoberta pelas convenções. Trata-se de pressentir um fio de verdade contida nos possíveis humanos (paixão e destino), que só uma grande imaginação é capaz de compôr na sua trama obscura. Levar os possíveis até o extremo da saturação fictícia, tal é a arte da tragédia. E acontece que, desde o princípio, a saturação de que falamos, figurada num destino imaginário ou num exemplo culminante, tem levado sempre a uma conclusão pessimista mas ao mesmo tempo serena — a resignação trágica, a aceitação do destino. E' a serenidade do rei Edipo ou da princesa Medéia, depois dos maiores horrores. O drama não conhece outra "moralidade", senão um certo gôsto de heroismo ou estoicismo, ante a enormidade que desaba sôbre sêres humanos. Enormidade que por isso mesmo eleva suas vítimas ao prestígio e à eloquência do mito.

Se há uma objeção contra o clima celerado de "Anjo Negro", não está em que os crimes sejam medonhos em si, mas nisso que o autor não soube equilibrar suficientemente o seu jôgo. Dispersou a tragicidade da ação num excesso de crimes, como se o trágico dependesse mais da quantidade que da intensidade de ação. A verdade é que há crimes em demasia nos três atos de "Anjo Negro", os que se cometem e os que se recordam. (O problema porém não é aqui de ética e sim de estética, ou melhor, de técnica...) Isto compõe um verdadeiro folhetim de "faits divers", em que o trágico é muitas vêzes apenas escabroso, por exemplo, a monotonia irritante das alusões sexuais, a insistência no "leit motiv" dos gritos. Uma tal impertinência faz decair a dignidade trágica. Por outro lado, o excesso de detalhes para "concretizar" as alusões, é um grave êrro de técnica. Ainda o ranço do autor radiofônico e folhitinesco... Numa legítima obra trágica, ainda o clima de certa vulgaridade sádica.

Mas a peça está cheia de grandes momentos. O episódio de Elias, não fôsse o efeito vulgar de certas frases, poderia figurar entre os mais belos e poéticos do teatro. A atmosfera da mulher sinistra segregada entre muros cria, desde o primeiro instante, um clima poético. E é êsse clima que faz idealizar e como mitologisar os crimes, e até suavisar o incômodo das passagens mais vulgares. Não olhemos demais os pontos fracos esquecendo os outros. O sr. Nelson Rodrigues começou dando prova de bom-gôsto e sentimento de poes[ia] na escôlha dos nomes dos personagens: Ismael, Virgínia, Elias... São nomes de música.

A incompreensão de muita gente, no caso de "Anjo Negro", parece cada vez mais uma confusão entre valores éticos e estéticos. Mas é também uma incompreensão do problema ético suscitado pelo drama da peça. Não é uma alegoria em favor do "preconceito racial", como alguns puritanos querem; ao contrário, é o inferno alegórico de um homem no estado de danação por causa dêsse preconceito! Dirão os anjos do paraíso social que o autor é cúmplice [da]s maldições do herói contra a própria côr. Ora, é uma afirmação [illegible] subjetiva. O mesmo se poderia dizer de todos os autores trágicos: seriam cúmplices do mal figurado em seus dramas. Pura ingenuidade. O que o autor de "Anjo Negro" pretende na verdade é tirar partido de um auto-preconceito de uma situação humanamente [illegible] sua raça. No plano da moral cotidiana, isto é repulsivo, mas não há dúvida que existe uma tal realidade virtual, e o artista, com a sua imaginação, tem todo direito de abordá-la, sem compromisso, dirá êle. Mesmo porque a tragédia se alimenta do extraordinário. A qualidade "moral" do sentimento culminante, seu andamento e desfêcho, bem como a sequência de ações que desencadeia, não importa. Há tragédias da virtude e do sacrifício, como há tragédias do egoismo e do crime. A arte do drama é um jôgo de sombras e luzes, calma e intensidade, inocência e maldade. O sol da paixão é o seu mundo, abrasador e sombrio, como no símbolo do desespêro de Phedre. A vida é transfigurada numa trama maravilhosa, acima da ordem corriqueira de todo dia. Daí a tendência da tragédia para o mito.

Na linha do bem ou na linha do mal, os sêres da tragédia são privilegiados, entes com uma capacidade excepcional de paixão. Daí também que uma verdadeira tragédia, pelo seu próprio clima, seja um espetáculo inofensivo e até mesmo "purificador", como doutrinava o filósofo. Não é todo mundo que seria capaz de sentimentos e façanhas tais... Em "Anjo Negro", vemos duas criaturas cegas pelo desespêro do egoismo e do desejo, levadas ao cume da maldade; na correnteza de suas paixões, fazendo a desgraça de u[ns] (morte, cegueira, loucura) e contagiando a outros (a tia, a filha branca). Virgínia traz a maldição para a casa de seus parentes, é o que diz velha tia. Sua côr branca será a sua perdição e o seu purgatório. O marido negro, que já fôra antes o violador, só conhece ódio, ciume e desejo insaciável. E' um danado. A mulher, que já matara os três filhos, vive prisioneira entre muralhas. São celerados, mas não o são gratuitamente. O destino os armou contra si mesmos e contra os outros: fazem o mal como sonâmbulos, e por isso invocam o nome de Deus em testemunho. E o pagam a um preço terrível, em agonia de tôdas as horas. Estão unidos e irremediàvelmente separados, ao menos nos dois primeiros atos. Essa atmosfera de ciume, ódio, insatisfação e prisão é o castigo daquêles condenados. Nada têm de comum com a idéia vulgar do crime, com a trama "moral" de um crime. E' antes a trama do destino mitológico. A motivação aparece muito mais complexa e sutil na linguagem dos personagens. Ismael está muito acima da perversidade comum. Sua situação representa uma virtualidade extrema da condição humana, confinando com o mito. Sua maldade não deve, pois, ser confundida com a de simples heróis policiais. Virgínia, moderna Medéia, mata os filhos por ódio ao pai que os engendrara — sua maldade tem precedentes mitológicos... Mas diante de Elias, "êsse homem que sabe amar como um anjo", a própria maldade de Virgínia se transfigura em amor poético: seria capaz de amá-lo tôdas as noites e se sentiria pura, diz ela. Ora, isto é uma verdade poética. Em Elias, Virgínia encontrara por um instante o verdadeiro sentimento do amor, e era natural que se sentisse pura. Para o moralista, a experiência tem um nome: adultério; mas para o poeta, o problema é outro. Quando a prisioneira invoca o testemunho de Deus sôbre a sua pureza, parece apenas uma blasfêmia, mas a personagem é concebida como alguém inconsciente de sua maldade. A paixão atua naquêles sêres como um estado de hipnotismo. Mas Virgínia é de tal modo uma criatura extra-humana, quase mítica, que sua alma tem uma inconstância fabulosa, e vemos nela o amor imolar o próprio amante — ainda aí, não é uma crueldade inteiramente gratuita: o amante é sacrificado ao egoismo materno.

O episódio de Elias esclarece muito bem que estamos longe da noção cotidiana do mal, e da sua "ética". E' um intermezo lírico no diálogo dos dois danados. E' a visita do anjo ao purgatório. O adolescente sucumbe entre a maldade ciumenta do irmão preto e o egoismo materno da heroína. O sacrifício de Elias, o amante-infante, é um "tour de force" de concepção teatral. Tôda a sequência é admiràvelmente construída, descontando-se o tom vulgar de certos trêchos da linguagem. Há um forte simbolismo poético em todo o episódio. Elias vai para a morte como um cordeiro, levado pela mão de uma sacerdotiza implacável. Vai literalmente cego para a morte, é a imagem mesma do destino. Nesse momento, o autor está possuído pelo sentimento grego do drama.

O sacrifício de Elias é acolitado pela "teoria" das mulheres de luto, cuja presença vai pesar fortemente na atmosfera do drama, e, do ponto de vista teatral, é um grande achado. Essas mensageiras de mau agouro vão acabar de tecer o drama. E' Cassandra que surge regendo o côro das Parcas. A tia Cassandra personifica a vingança. E' a executora do destino de Virgínia, pois ela é que o entregará ao marido negro. E agora será também ela quem vai decretar a sentença de Elias. Virgínia perderá o amor do anjo. Aqui, uma idéia religiosa insinuada com muita técnica, sem tiradas de frase: o inocente pagando o mal dos pecadores.

O "racismo" de Ismael não age impunemente no plano do mal. Quando êle vem a compreender plenamente, na denúncia da tia, por que Virgínia quer preservar o futuro filho, o filho branco, o danado ajoelha-se e bate o seu "mea culpa". — "E' castigo", clama êle. Eis aí um consôlo para os pedagógos da ética. A idéia de castigo se apresenta naturalmente na sequência do episódio, não é como aquelas frases chocantes de apêlos diretos a Deus, de protestos de pureza (receio moral) quando os heróis agem num mundo fora da moral. O verdadeiro autor teatral é o que sabe guardar um mínimo de verossimilhança, mesmo no mito. Logo na entrada de Elias em cena, quando se dirige ao irmão, diz aquela coisa terrível. — "Ismael, tua mãe te manda a sua maldição". A idéia de maldição tem um fundo religioso, e é insinuada com equilíbrio na ação, pois o filho renegara à mãe por ser negra. Também quando a tia, mais tarde, lança a maldição sôbre Virgínia, fala como as possessas que se tornam videntes e, no momento extremo, têm poder sobrenatural — segundo a crença grega.

Um sentimento dessa natureza não é estranho à nossa religião popular. Vemos cumprir-se a profecia da tia: Virgínia matará o futuro filho, que tanto queria preservar, e o pior de tudo, para o seu amor incestuoso, é que não seria um filho mas uma filha: o plano de transferir para o filho o amor a Elias ia ser logrado. O sacrifício do adolescente seria em vão. Nem filho, nem amante. Os pecados da heroína não ficam impunes...

Se prestamos melhor atenção a êsses detalhes sutís — maldições e castigos — o problema da "moralidade" da peça fica muito esclarecido. O autor não teve, como estamos vendo, a intenção imperdoável de figurar uma orgia de crimes e pecados só pelo prazer da imoralidade. Êsses crimes e pecados tornam-se, na sua ficção, elementos para criar uma atmosfera de poesia e superstição em tôrno do mistério do mal. Êsse é todo o seu plano. Só no último ato — logo no último... — êsse plano parece fracassar. Virgínia descobrirá que o marido nutre um amor semi-incestuoso pela "filha branca", cegada por êle, como Elias, por ser branca. A heroína tem com a filha um diálogo de suprema perfídia, não de mãe, mas de rival, de Medéia repudiada. Seu plano folhetinesco é entregá-la ao homem de seis dedos, para que tenha a sorte da última prima. Mas Virgínia defronta-se com uma filha já doutrinada pela maldade do pai adotivo, e arrisca perder o pário. Nessa luta entre mãe e filha, Virgínia chega a descobrir o que até então desconhecera, seu amor pelo marido negro. Desdêmona tardia, ela não hesitará em matar a última filha. Ana Maria será enterrada viva, fará dentro da tumba transparente um pequeno "ballet" inútil. Feito isto, forçoso é admitir que estamos diante de um "happy end" banal, o que é o cúmulo. Depois de tudo quanto aconteceu, Ismael e Virgínia regressam ao paraíso do amor terrestre. Onde o desfêcho trágico de tantos horrores? O plano grego do autor fracassou no momento decisivo. A idéia de expiação será apenas uma ascensão de mãos dadas para o casal feliz. Dirá o autor que sua intenção é outra, é cumprir a profecia da tia, quando condenara Virgínia a um leito de chamas. Mas isto é uma imagem muito abstrata para "realizar" o fim de uma tragédia tão sangrenta. Não convence a ninguém. E' uma cena melancólica. Os dois gênios do mal, quando acabam de executar o último crime, como que alcançam o fim de suas angústias: matam também o destino...

A rápida análise do entrêcho de "Anjo Negro" nos leva a enxergar elementos de um estilo antigo de tragédia. O exame da técnica teatral confirma que o sr. Nelson Rodrigues teve a ambição de compôr uma peça capaz de filiar-se à tradição do drama antigo. Vemos que êle falhou ao multiplicar a ação num excesso de crimes: os gregos obtinham um máximo de intensidade e de simplicidade na ação. Era uma trama de poucos fios. A narrativa do côro muitas vêzes substituía a ação, deixando margem aos subtendidos. O autor de "Anjo Negro" não apanhou bem essa técnica. De um modo geral, a peça está muito bem construída; o que a diminue é o abuso de circunstâncias que perturbam o plano clássico da arquitetura: circunstâncias que apenas enfeitam a ação, prejudicando-lhe a austeridade. Seja como fôr, o progresso sôbre a técnica de "Vestido de Noiva" é enorme em comparação, a outra peça era uma revista de quadros do subconsciente, dispensando maior trabalho de arquitetura. Em "Anjo Negro" há uma arquitetura, e esta inspira-se na tragédia grega. Não sòmente a introdução de motivos religiosos nas reações dos personagens, também a construção teatral, com o uso dos côros, confessa a ambição do autor.

Há três grupos corais, ou melhor, dois côros e uma teoria que atúa como personagem coletivo. O côro das pretas é o menos bem trabalhado, seja no texto ou na marcação. O recitativo das avemarias no entêrro é um expediente literário pobre e não convence como intenção religiosa, pois anjo não precisa de reza. E não poucas vêzes, as pretas ficam sobrando em cena, feito um trambôlho decorativo. O côro dos pretos-carregadores é tratado com muito maior senso teatral. No primeiro ato, os pretos soltam umas frases picantes e plebéias de sabôr bem adequado (não esquecer que Shakespeare fêz o mesmo com oportunidade). Os movimentos marcados por Zimbinski são bem achados. Mais tarde, os pretos fazem uma aparição inútil e ridícula: quando trazem para a cena o cadáver da última prima (excesso de concretização e um enfeite a mais). O detalhe nos lembra ópera italiana, "Rigoleto". E o pequeno "ballet" que êles dansam é detestável, de tão decorativo. O diretor teria ouvido cantar o galo de Barrault. O grupo das mulheres de luto, com a tia à frente, é o elemento expressionista por excelência da montagem, — um misto de côro e personagem, — pois a tia faz parte da história, e ao mesmo tempo fala com os quatro filhos como num côro. A marcação plástica, varia de qualidade: é boa quando realiza certo desenho gótico no cenário, e decai quando obriga as de preto a uns gestos de "ballet" clássico numa "mise-en-scène" expressionista. No segundo ato, as quatro velas inúteis em cena atrapalham o desenho das de preto.

A direção de Zimbinski não é uma obra-prima, mas resiste às fraquezas de detalhe. No conjunto, é uma grande "mise-en-scène". O ambiente cenográfico possúi um tremendo poder de sugestão teatral. Ignoramos onde começa e termina a originalidade do cenário, mas, em si, é uma rara produção na história da nossa cenografia. As côres e as roupas fazem uma sinfonia austera e sombria, muito superior ao nosso padrão cênico habitual. A composição do cenário realiza admiràvelmente a idéia da peça. O cenário não muda, é uma unidade clássica até o fim. A idéia monumental que o inspira ajuda muito, e também as luzes, a manter uma atmosfera eloquente e austera, capaz de abafar as vulgaridades do entrêcho. A direção conseguiu ser moderna e clássica, adotando dois planos de ação dentro de uma unidade plástica de cena. A plataforma figurando o quarto de Virgínia é um achado técnico. Não há truques de subpalcos: o lugar da ação se multiplica sem nada perder de concentração na unidade, sem dispersar a atenção.

A marcação, pondo de lado aquêles defeitos da parte coral, alcança grandes triunfos de arte teatral, por exemplo, o uso da sinêta no entêrro, ou o grito dos pretos chamando "Dr. Ismael" (não havia nenhuma necessidade de materializar aí a morte da última prima). Mesmo na parte do côro, o grupo das pretas funciona muito bem no terceiro ato, em tôrno de Ana Maria no leito.

Graças a Zimbinski, pôde a senhora Maria della Costa apresentar o melhor trabalho de sua carreira, que ainda em "Rainha Morta" estava tão mal servida. Sua voz quente e rouca, e sua silhueta, fazem dela uma intérprete ideal para o papel de Virgínia. E a voz já sabe modular e dramatizar. O "negro" Orlando Guy tem apenas físico para o palco — a voz monótona e sem vibração mostra-se cansada e rouca desde a primeira frase. O jovem J. Guerreiro, no papel de Elias, tem uma desenvoltura surpreendente para um estreiante, e uma boa voz. Das nossas atrizes, só mesmo Itália Fausta podia ser aquela tia, só ela possui o temperamento para a ária do "Maldita Sejas", não obstante sua voz desgastada. A intérprete de Ana Maria é difícil de julgar, pois o papel não pede grandes recursos — ela tem apenas que falar deitada na cama, e no fim faz uma espécie de "morte do cisne". Sua voz é vibrante e boa para o palco, porém mal educada.

BATERIAS DE ALUMINIO
COM 25 PEÇAS
CR$ 120,00
MENSAIS, A VISTA OU A PRAZO - EM
ADOMA
É SEMPRE MAIS BARATO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

DENTADURAS
consertam-se em
90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00. N[illegible] todo trabalho é feito com pessoalidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel.: [illegible]

MOVIMENTO LITERÁRIO

EDIÇÕES ENCALHADAS

RAUL LIMA

Conversa puxa conversa.

Luis Santa Cruz fala-me de planos editoriais de uma pequena "comunidade de trabalho" de Economia e Humanismo, numa oficina gráfica organizada em Piedade com o objetivo de "reviver o artezanato medieval pela união entre trabalho manual e intelectual e harmonia entre bom gosto e execução gráfica". Digo-lhe, em seguida, que Sousa Barros, o organizador dêsse original e pitoresco "Boletim da Cidade e do Pôrto do Recife", vai editar, num volume, os dois livros de Ascenso Ferreira, "Catimbó" e "Cana Caiana". Falamos no interessante movimento de edições de amigos e edições de protetores, na desgraça dos encalhes.

Conto-lhe o caso de uma edição excessiva de "Alma das Catedrais", livro nefelibata do meu amigo, vigário Júlio de Albuquerque, cujos paroquianos entraram a embrulhar sabão naquelas páginas rutilantes, escritas em São Miguel dos Campos e impressas na Itália. Também o melancólico destino de certo livro "Heróis sem medo e sem mancha", do velho historiógrafo Moreno Brandão, título ao qual um epigramista conterrâneo acrescentou "e sem saída".

L. S. C. narra-me, então, o episódio divertido de um folicuIário pernambucano que encontrou amparo de um amigo editor para um livreco de escândalo, sob o título, adrede, de "Canalhas de gravata". Ao contrário do esperado, porém, o encalhe foi imenso. A edição quase tôda amarelecia nos depósitos do livreiro, quando apareceu um vendedor ambulante de folhetos nas feiras do interior, ou mais precisamente na feira de Gravatá, no sertão pernambucano. Comprou o estoque por preço vil, fêz imprimir um acento agudo no "a" final da gravata do titulo e rumou para aquêle municipio.

— "Canalhas de Gravatá"... "Canalhas de Gravatá"... Um livro corajoso e terrivel sôbre muitos gravataenses conhecidos...

Sob um pregão mais ou menos assim, os montes de volumes foram ràpidamente vendidos àquêles leitores ávidos de saber se estavam incluidos na espinafração. Eis como um acento agudo pôde salvar uma edição encalhada.

AS INDIAS OCIDENTAIS — O lema da Smithsonian Institution, fundada em Washington em 1846, entidade que desenvolve relevante atuação cultural nos Estados Unidos, sobretudo no setor de intercâmbio, é "For the increase and diffusion of knowledge among men". Tem um largo e importante movimento editorial. Suas Miscellaneous Collections incluem centenas de obras do grande mérito, às quais se junta, agora, o "Compêndio y descripción de las Indias Ocidentales", transcrito do original de Antonio Vásquez de Espinosa pelo historiador Charles Upson Clark e publicado sob os auspicios do Comitê Interdepartamental de Cooperação Cientifica e Cultural dos Estados Unidos.

Vázquez de Espinosa, religioso carmelita descalço e escritor, espanhol, nascido no último terço do século XVI, foi eminente teólogo e fervoroso catequista no Novo Mundo. Voltando à Espanha, escreveu várias obras, inclusive essa notável informação sôbre as terras e povos da América.

Salienta o douto organizador da edição que Vázquez demonstra perfeito conhecimento dos problemas de govêrno e outros assuntos de ordem prática de interêsse da colonização. Seu objetivo principal é "a descrição das provincias", com algo "para que ache de tudo o leitor em que divertir-se". Com datas que menciona, pode seguir-se sua peregrinação em que apoia perspicazes observações.

O professôr Charles Upson Clark diz que, embora o frade não se considere historiador, não sòmente demonstra grande cultura, para a época, como também traz diversas contribuições originais à história, como a narrativa da expedição Ursua-Aguirre de 1559 ao Amazonas, a descrição da triste sorte dos primeiros colonizadores de Trinidad, os primeiros dias de Caracas e o quadro da ruina causada pelo terremoto de 1600 em Arequipa. Dotado de forte inclinação científica e também prática, dá profusos detalhes das operações mineiras e largas dissertações sôbre as causas de terremotos, sôbre os animais e as plantas, sobretudo as medicinais do Novo Mundo, notadamente a quina.

Outros trechos esclarecedores, no prefacio:

"Vimos que Leon Pinelo, primeiro bibliógrafo do Novo Mundo, qualificou a obra de Vázquez como a mais preciosa contribuição trazida até então à literatura sôbre as Indias. Ainda com êste retardamento de três séculos na sua publicação, não se deve considerar, de nenhum modo, como pura curiosidade histórica. Claro é que seu interêsse principal é geográfico: o livro é uma viagem descritiva da América espanhola de 1612 a 1621, tão detalhado que pode servir como autoridade, ainda em questão de fronteiras históricas. Vázquez acrescenta diversos documentos originais, entre êles o texto essencial de cartas oficiais e com gôsto especial narra as façanhas de audazes conquistadores como Hernando de Cifontes.

Todavia, talvez o valor principal do Compêndio seja o fiel quadro que nos apresenta da administração colonial espanhola.

...tenho o prazer de apresentar ao mundo moderno um dos caracteres mais nobres entre todos os que levaram a civilização espanhola à América, contemporâneo digno de Cervantes e de Shakespeare, e termino os quatro anos de minha vida que passei em comunhão com êle, cheio de respeito e estima".

*

AS TROCINHAS DO BOM RETIRO — Em separata da Revista do Arquivo, saiu a interessante e valiosa contribuição de Florestan Fernandes "As trocinhas do Bom Retiro", ao estudo folclórico e sociológico da cultura e dos grupos infantis. O autor, assistente da II Cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, foi considerado, pelo professôr Roger Bastide, "guia seguro e amigo, nesse mundo das "trocinhas", das meninas brincando de roda, dessas crianças das ruas populares, reunidas em bandos, após a escola, nos suaves crepúsculos dos bairros paulistanos".

*

MEMÓRIAS DO MAR — Os originais das "Memórias de um capitão da Marinha Inglêsa" foram lidos numa espécie de mesa redonda na casa de Olegario Mariano, em Teresópolis.

Como resultado dessa leitura, o poeta dirigiu ao memorialista a seguinte carta:

"Rio, 26 de abril de 1948.

Meu caro capitão Walter Storm.

Dos arquivos encontrados no casco de um velho barco, você fêz uma autêntica obra de arte. Obra de arte que me reaproximou dos homens do mar, de mim afastados há muitos anos, desde os "Travailleurs de la mer" de Victor Hugo e do "Pecheurs de Islande" de Pierre Loti, hoje esbatidos no nevoeiro das minhas reminiscências de infância.

Tive agora, mercê de sua paciência e do seu talento, a ventura de revê-los, de apertar-lhes as mãos calosas e de conviver com êles, ouvindo a litania fúnebre do vento acompanhar, como fundo musical, o mistério das suas aventurosas narrativas.

Se me não engano, Capitão Storm, essas narrativas constituirão, quando forem divulgadas, não só uma curiosa sucessão de surpresas como úteis ensinamentos àqueles que se dedicam ao convívio do mar misterioso. Agradecemos, através delas, muita coisa que a nossa curiosidade não conseguiu penetrar. Tipos, costumes, caracteres, amores inconfessáveis de certas regiões que a imaginação humana não pode descrever sem integrar-se na própria realidade.

Para corresponder à fidalguia do seu gesto proporcionando-me a leitura dessas páginas deliciosas, mando-lhe o meu sincero abraço de aplausos, na certeza de que o Capitão Storm terá, em breve, na simpatia do público, a re-

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

A CRIANÇA E O PESADELO

John Galsworthy

(Tradução de Paulo Rónai e Aurelio Buarque de Hollanda)

Escritor inglês dos mais populares dêste século, John Galsworthy (1867-1933), depois de frequentar as célebres escolas de Harrow e Oxford, formou-se em Direito, porém quase não exerceu a advocacia. Em uma de suas muitas viagens conheceu Joseph Conrad, a quem estimulou a publicar o primeiro romance, e de quem se conservou amigo até a morte.

Usou pseudônimo em seus primeiros livros, por considerá-los fracos. A primeira obra que lhe traz o nome é o romance "OS FARISEUS DA ILHA". A "SAGA DOS FORSYTE" (recentemente aparecido em tradução brasileira, sob o título "CRONICA DOS FORSYTE") é a mais importante de suas produções. Em 1932 obteve o Prêmio Nobel de Literatura.

Seus contos, reunidos no volume "CARAVAN", são bastante parecidos na atmosfera e na construção: quase todos êles tristes, e até desesperados, exalam uma espécie de "fatalismo" e apresentam uma personagem característica em um momento característico de sua vida. — P. R.

REPRODUZO a seguir, senão as palavras, pelo menos a substância de uma narrativa de meu amigo médico de aldeia:

— Você sabe, existem no mundo certas criaturas das quais a gente não ousa tomar conhecimento, por mais compaixão que elas nos inspirem. Experimentei várias vezes essa verdade e compreendi-a, penso eu, antes de ter encontrado a menina de quem vou falar. Eu tratava das varizes da mãe dela, uma dessas mulheres que não deveriam ter filhos, pois não têm a menor noção de como criá-los. Casada com um lavrador de Sussex, chamado Alliner, era mulher forte, de olhos epilépticos, excessivamente salientes, dos que a gente costuma associar a iteratos ou criminosos. Porém, nada tinha nem de uns nem de outros. Era apenas uma pessoa preguiçosa, desleixada e pachorrenta, dada à bebida. O marido era um homem magro, jovial e sujo, que executava o próprio trabalho sem fazer mal a ninguém. Sua filha mais velha, nada bonita e hábil, mas intratável, andou envolvida numa série de casos e teve de sair da aldeia deixando dois filhos ilegitimos em companhia dos avós. A filha mais moça, da qual vou falar e que tinha o nome esquisito de Emmeline — pronunciado Emlin — tinha quinze anos quando tratei a mãe. Olhos de lebre, uma boca que se abria a cada instante e anéis de cabelos castanhos repuxados para trás da fronte espantada e cheia de protuberâncias. Magra, caminhava de cabeça um pouco pendida para a frente e movimentando de tal forma as pernas e os pés compridos — um dos quais, voltado para dentro, parecia querer encarar o outro — que o seu modo de andar tinha algo de pesado e rústico. De vez em quando, encontrava-a de papelotes; ai é que era feia de verdade, coitadinha. Parecia ter crescido sem que ninguém lhe prestasse nunca a menor atenção. Não penso que tenha sido mal tratada; simplesmente não era tratada de modo nenhum. Na escola eram amáveis com ela, mas consideravam-na quase como anormal. Como o pai ganhava quinze xelins por semana, a mãe não tinha a menor idéia do que é dirigir uma casa e havia as duas criancinhas para sustentar, eles eram terrivelmente pobres e Emlin vivia sempre desalinhada e mal calçada. Um lado do vestido, curto em demasia, caía sempre mais do que o outro; as meias tinham sempre pelo menos um buraco, e seus chapéus — chapéus esquisitos — pareciam estar prestes a desferir vôo. Conheci êsse tipo nas classes superiores, onde passa por «excêntrico» ou «cheio de personalidade». Havia, aliás, em Emlin uma espécie de graça natural, embora apagada, que procurava de maneira comovedora vir à tona e jamais encontrava oportunidade. Tinha sempre aquele ar de cão perdido, e quando seus grandes olhos de lebre nos fitavam o rosto, dava a impressão de esperar apenas um sinal para se nos atirar aos pés, aguardando uma carícia ou um pedaço de biscoito.

«Depois de sair da escola, foi empregar-se, é claro. Teve o primeiro emprêgo numa pequena fazenda onde se aceitavam hóspedes e onde, não sabendo fazer nada, tinha de fazer de tudo. Despediram-na por causa do seu hábito de furtar sabonetes, grampos de cabelo e a comida que sobrava, e porque certo dia a viram lamber um prato. Foi justamente nesse período que eu tratei as varizes da mãe dela; ela estava em casa aguardando alguma nova oportunidade. Era impossivel não olhar com ternura para aquela criaturinha e não falar com ela de vez em quando. Não posso dizer que o seu rosto se iluminasse — pois não era feito para isso — mas inclinava-se para a gente como para um imã e dando-nos a impressão desagradável de aderir a nós para sempre, inseparàvelmente. Ao encontrá-la na aldeia ou de volta das moitas de amoras das Dunas — a cazinha dêles ficava ao pé das Dunas do Sul — podiamos estar certos de ser acompanhados longamente pelos seus olhos até que ela nos perdesse de vista. Vendo-a, ninguém se lembrava de que era uma mocinha; parecia tão longe de todos os corações humanos, tão vaga, à procura de um estranho mundo perdido e imaginar que ela podia pensar era tão impossivel como se se tratasse de um bicho. Certa vez, numa viela, passei por ela pela mão, que andavam devagar, e de repente ouvi aqueles passos claudicantes a sapatear atrás de mim, e aquela voz pueril, meiga e tímida, a dizer-me pelas costas: — «O senhor não quer comprar amoras?». Estava quase bonita naquele momento, encabulada e ofegante por ter-me falado, mas seus olhos fixos no meu rosto deram-me um repentino sentimento de pesadelo, como se nunca mais me pudesse livrar dela.

«Não é terrivel pensar que deve haver no mundo criaturas pobres — crianças, cachorros, gatos, cavalos — que desejam imensamente amar e ser amadas e que, no entanto, ninguém pode sequer tolerar?

«O que lhe aconteceu é o que há de acontecer, a tôdas de sua espécie num mundo onde há tantos brutos, pois uma mulher ou uma moça, por menos amável que seja, serve sempre a um homem, exatamente como um cão ou um cavalo servem a um dono que não tem com êles o menor cuidado.

«Pouco tempo depois de lhe haver comprado amoras fui convocado para a França. Ao cabo de um ano obtive licença e voltei para casa. Era fim de setembro, com um tempo muito agradável, e gozei férias de verdade, dando passeios ou indo deitar-me nas dunas, voltando sozinho ao pôr do sol. Num dêsses dias em que a gente tem a impressão de passear no céu por ver os contornos das colinas tão puros, o azul, o verde e o branco-de-giz tão frescos ao sorriso do sol da tarde, voltava eu pela mesma viela, quando avistei Emlin sentada numa depressão entre as dunas, tendo ao lado o seu chapéu desarranjado e o queixo apoiado nas mãos. O meu aparecimento como que a despertou de um pesadelo: seus olhos acordaram, assustaram-se e procuraram evitar-me; levantou-se num pulo, fêz a sua reverência de colegial e, depois, virou-se para o monte de areia, como se tivesse a intenção de galgá-lo. Estava crescida, de vestido mais longo, os cabelos atados. Não podia haver nenhuma dúvida sôbre o que lhe aconteceria dentro em pouco. Passei por ela tomado de raiva. Naquela idade... pois mal tinha dezesseis anos! Sou médico habituado a uma porção de coisas, mas êsse crime contra meninas de sorte tão desesperada faz-me ferver o sangue. Nada pode desculpá-lo, nem mesmo a paixão — pois quem poderia sentir paixão por aquela pobre criança? — só a luxúria grosseira e fria de algum jovem aventureiro. Sim, senti-me invadido de raiva e dirigi-me sem demora à cazinha da mãe dela. Essa desgraçada era incapaz de sentir indignação moral — ou as aventuras da filha mais velha lhe haviam esgotado a capacidade de expressão. — «Sim» — admitiu — «Emlin também arranjou aborrecimentos. Mas não ia dizer nada, não ia falar contra ninguém. Era um caso sério, não havia dúvida, e agora haveria três bichinhos; Alliner estava abalado. Eis tudo o que a gente lhe podia arrancar. Sentia-se que ela sabia ou suspeitava mais, mas já estava tão escaldada com o caso da filha mais velha, que nada temia tanto quanto o barulho.

«Fui ver Alliner. Era um sujeito decente, embora sujo, desesperado à sua maneira bizonha e de uma ignorância mais evidente que a da mulher. Falei à professora da menina, senhora inteligente e bondosa. — «Coitada da Emmeline!» — disse ela. Sim, tinha reparado naquilo. Que tristeza e que perversidade! Aludia muito veladamente ao filho do moleiro, mas o rapaz tinha voltado ao exército e estava combatendo na França; aliás, a sua convicção se baseava apenas na reputação que êle tinha de namorador. Numa pequena aldeia, deve-se ter muito cuidado no que se diz. Mas eu continuava tão aborrecido que não o teria tido se obtivesse uma prova definitiva.

«Não tornei a ver a criança antes do fim da minha licença. As próximas notícias que tive dela, encontrei-as no jornal: Emmeline Alliner, de dezesseis anos de idade, fôra prêsa e responderia pelo crime de ter enjeitado o filho ilegitimo, causando-lhe a morte. Em janeiro figurei na lista dos doentes e fui descansar na minha aldeia. No segundo dia após a minha chegada recebi a visita de um advogado da cidade próxima, sede do tribunal, o qual viera perguntar-me se poderia depor na audiência a respeito do ambiente em que a menina vivia. Foi por êle que soube pormenores dêsse caso lúgubre. Parece que ela escapou de casa numa noite gelada de dezembro, apenas uns quinze dias depois do parto, carregando o seu bebê. O chão estava coberto de neve, gelava muito, mas o sol brilhava e talvez [illegible] que a tentasse. Deve ter percorrido a duna, dirigindo-se pela viela em que duas vezes a encontrei, e parece [illegible] a mesma depressão onde a vi pela última vez sentada, perdida em seu pesadelo. Ali pensou eu, caiu na neve, pois foi ali que o carteiro deu com ela, ao anoitecer, apoiada nos joelhos como que estupefata, o queixo enterrado nas mãos e o bebê rígido e morto a seu lado, na neve. Quando relatei ao advogado como a encontrara no mesmo lugar dez semanas antes, e em que doloroso estado, êle me disse logo: — «Ah! no mesmíssimo lugar. E' muito importante. Talvez tenha sido lá que lhe aconteceu a desgraça. Que é que o senhor pensa? E' quase evidente que ela perdeu a consciência do lugar onde estava, de ter o filho consigo, de tudo enfim. Vou lhe pedir que repita o seu depoimento na audiência. E' uma criança muito esquisita; nada consigo arrancar-lhe. Teimo em interrogá-la sôbre o nome do homem, ou as circunstâncias daquela desgraça, mas tudo o que ela me diz é apenas isto: «Ninguém... ninguém!» Outro caso de concepção imaculada! Pobre criaturazinha! E' muito comovente, e é esta a principal esperança. Quem seria capaz de condenar uma criança como essa?».

«O advogado tinha razão. Em meu depoimento não poupei a sensibilidade dos jurados. A mãe e o pai estavam presentes, e espero que a Sra. Alliner tenha gostado do meu diagnóstico de suas qualidades maternas. O meu relato sôbre o estado em que encontrei Emmeline em setembro

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

EXPOSIÇÃO DE ARTES GRÁFICAS FRANCESAS — A qualidade do livro francês, antes da guerra, atingiu um nivel capaz de atrair a atenção dos técnicos de todo o mundo. No período entre as duas guerras mundiais, êsse nivel foi mantido e superado de maneira notável, dedicando-se à fabricação do livro em França, uma elite inigualável de artistas e artesãos.

Trata-se de saber agora se a França soube manter êsse privilégio durante os duros anos da ocupação. E' exatamente a isso que nos vai responder a exposição que está sendo preparada por M. e Mme. Valotaire, que acabam de chegar a esta capital. Dono de excepcionais recursos e de uma larga experiência no tocante à fabricação do livro, segundo atestam os seus numerosos trabalhos, o sr. Marcel Valotaire, contando com a colaboração de sua espôsa, está à altura de mostrar aos intelectuais brasileiros uma seleção de trabalhos dos melhores técnicos franceses do livro, tipógrafos, gravadores em madeira e em cobre, litógrafos, ilustradores e impressores.

O sr. Marcel Valotaire completará a exposição pronunciando três conferências de caráter prático, versando assuntos referentes à fatura do livro, seguidas de projeções ilustrativas. Essas conferências se subordinarão aos seguintes têmas: "O livro francês do 15.º ao 20.º século", "Como se faz um livro" e "Processos e realizações".

A exposição de artes gráficas francesas estará aberta ao público a partir da próxima semana, no edificio da Bibliotéca Nacional.

EXPOSIÇÃO DE LAZAR SEGALL EM WASHINGTON — Sob o patrocinio do sr. José Maria Belo, delegado do Brasil à União Panamericana, em Washington, foi feita uma exposição dos quadros do pintor brasileiro Lazar Segall.

Como se sabe, Segall nasceu em Vilna, estudou na Europa, mas desde 1923 vive no Brasil e é brasileiro naturalizado. Sempre conviveu com os nossos artistas e pode ser considerado pintor brasileiro. Tem feito exposição de seus quadros em São Paulo e no Rio de Janeiro, bem como em paises europeus.

A exposição em Washington consta de 22 quadros a óleo, "goaches" e desenhos. Depois de Washington, Segall fará exposições em museus através dos Estados Unidos.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóia. e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Av. Erasmo Braga, 227, sobreloja, sala 101. Enfrente a Igreja de São José. Esplanada do Castelo.

VEJA
NORGE
ANTES DE COMPRAR

PREFERIDA EM TODOS OS LARES, NORGE LHE OFERECE: INTERIOR ESPAÇOSO, EFICIENTE E FACIL DE LIMPAR
GELADEIRAS - MAQUINAS DE LAVAR ROUPA - BEBEDOUROS

NAS GELADEIRAS, GARANTIA DE 5 ANOS SOMENTE AOS POSSUIDORES DE CERTIFICADOS FORNECIDOS POR NOSSA FIRMA

DISTRIBUIÇÃO E GARANTIA DE
Isnard & C
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENARIA
R. DO LAVRADIO, 67 • TEL. 22-5076 • RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA IMPRESSIONANTE...
COM O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

O PNEU MAIS SEGURO E MAIS DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO

Deixe que o seu carro rode maciamente... sôbre mais borracha, calçando-o com pneus Firestone De Luxe Champion — largos, extra-chatos, seguros, super-resistentes... e bonitos também. Suas 8 faixas dão-lhe 60% mais ângulos anti-derrapantes, 32% mais durabilidade. "Segurança impressionante" é bem a expressão que define êste novo pneu Firestone. Portanto, rode tranquilo com pneus Firestone De Luxe Champion.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

MOVIMENTO LITERÁRIO

(Conclusão da 3.ª página)

compensa do brilhante trabalho que acaba de realizar.

Seu admirador e amigo,
OLEGARIO MARIANNO".

Mas quem é o capitão Storm?

A publicação, em breve, com ilustrações de Euclides dos Santos, dessas narrativas marítimas — seis episódios românticos da vida do mar ocorridos no tempo dos navios a vela — dirá que, no velho casco de uma galera abandonada num recanto da ilha Itapema, na baía de Santos, foi encontrado um diário íntimo, de onde foram extraídas as memórias. Na verdade, são devidas a um poeta de sensibilidade, nosso velho companheiro Mauro Carmo, à base de reminiscências de sua infância e mocidade à beira mar, em contato com pescadores e marujos dos sete mares.

*

REVISTA BRANCA — Será publicado no correr dêste mês o primeiro número de "Revista Branca", órgão literário bimestral destinado, sobretudo, a apresentar os jovens da "nova geração" carioca. Sob a direção de Saldanha da Gama, "Revista Branca" surgirá com várias colaborações, entre as quais as de Santa Rosa, a quem foi confiada a capa, Lúcio Cardoso, Bráulio do Nascimento, Otacílio Alecrim, Breno Acioli, Hélio Pinto, J. Saldanha da Gama C. Pinto, Linêo Sêllos, D. Aquino Correia, Augusto Franco, Gedeão Ribeiro, Demétrius Lisândrus, Haroldo Bruno, Afrânio da Costa Drummond, Carlos Guedes e Manuel de Castro Filho.

*

A FONTE DA DESGRAÇA — Frederico da Prússia — eis a fonte da desgraça, isto é, dos inúmeros males originados pelas sucessivas guerras que o prussianismo suscitou, na sua ânsia de dominar o mundo. O tema, à base da aventurosa história daquêle bárbaro velhaco, é desenvolvido no romance, sob aquêle título, de Rafael Sabatini, traduzido por Alfredo Ferreira e publicado na Coleção "Os mais belos romances" da Editora Vecchi.

*

HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO — O escritor Luís Pinto, paraibano residente no Rio, vai publicar dentro de dois meses — editada pela Coelho Branco — uma "História do Povo Brasileiro", obra que se anuncia estruturada dentro de um plano original no gênero. Êsse aspecto do livro e seus outros méritos foram apontados pelo historiador prof. Basílio de Magalhães, que diz, em carta-prefácio: "...seu livro vai distinguir-se sobretudo pelo método em que está vasado. Graças a semelhante orientação — temática, ao invés de cronológica — a sua "História do Povo Brasileiro" pode ser considerada um conjunto de fascículos autônomos em que são sucessivamente estudadas, como que panorâmicamente, a nossa etnia, a nossa evolução política e econômica, as nossas lutas internas e externas e a progressão da nossa cultura, literária, artística e científica".

*

O GALO BRANCO — O livro de memórias e confissões do poeta Augusto Frederico Schmidt, agora finalmente editado por José Olímpio, já aparece famoso. Como "A Sombra da Estante", de Augusto Méier, também recentemente aparecido, e o ainda esperado romance de Aníbal Machado.

Que é o galo branco? E' um galo mesmo, embora seja também um símbolo.

"Numa pequena e escura prisão cercada de plantas vive, sempre solitário, o Galo Branco.

Quantas vêzes me esqueço de tudo a olhá-lo, e repousando nas horas noturnas, a crista vermelha e intensa caída como um galho pesado de frutos!"

Páginas adiante:

"Nem lembre mais do Galo Branco. No fundo o Galo Branco era pura coisa literária. Era um vago símbolo, desejado, provocado, e não uma referência comovida e viva.

Quem será mais absurdamente literário do que eu, que me esforço tanto em parecer desinteressado, alheio, indiferente a essa coisa literária?"

Com a responsabilidade de livro famoso antes de aparecer, o primeiro livro em prosa do poeta Augusto Frederico Schmidt aí está, para corresponder ao interêsse em tôrno dêle despertado, cheio de poesia, de notas pessoais e observações literárias que lhe dão muita fôrça de vida.

*

ANCHIETA — O número de abril findo da revista Anchieta, publicada pela editora dêsse nome, divulga, além de suas seções Política Internacional, O conselho médico do mês, No mundo dos filmes, O que o microfone não conta, uma reportagem popular e o poema "Seus Olhos", de Gonçalves Dias, a novela "Um comêço de vida", de Balzac.

*

LETRAS E ARTES — Festejou, na última quarta-feira, seu segundo aniversário, o suplemento "Letras e Artes", do jornal "A Manhã".

Pelo seu formato, número de páginas e profusão e qualidade da matéria, é uma verdadeira revista de cultura, atenta ao movimento literário e artístico do país e do estrangeiro.

E' orientador de "Letras e Artes" o intelectual Jorge Lacerda que tem atraído para as páginas do seu suplemento a colaboração de grandes nomes da inteligência brasileira, sem esquecer profuso noticiário nem negar oportunidades aos jovens escritores e poetas.

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Barasil, longa experiência protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento orçamentos sem compromisso garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

concordava tão de perto com o depoimento do carteiro, que o juiz ficou visivelmente impressionado. Havia também o espetáculo da própria criança, sozinha nas barras do tribunal. Há uma palavra francesa: hébété; decerto nunca houve ser humano a quem se aplicasse melhor. Parecia um cavalinho cansado, cabisbaixo, meio adormecido depois de um grande esfôrço; e aquêles olhos de sobre permaneciam como que pregados no rosto do juiz, como se ela o adorasse mesmo. O magistrado deve-se ter sentido bastante incomodado. Sumariou o caso com muita humanidade, insistindo na necessidade de se apurar o caráter intencional do ato da menina em relação ao bebê, e usou têrmos bem fortes contra o homem desconhecido. O juiz julgou-a inocente e absolveu-a. Prevendo êsse resultado, a professora e eu tínhamos arranjado para ela um refúgio numa instituição de irmãs de caridade, não longe dali, e para lá a conduzimos sem pedir licença à mãe.

«Ao voltar à aldeia no verão seguinte tive ocasião de visitá-la. Estava incrivelmente melhor de aparência e de traje, mas tinha-se ligado a uma das irmãs — senhora corpolenta e distinta — de maneira tão extrema que quase não parecia viver quando a perdia de vista. A irmã falou-me nela com verdadeiro interêsse.

— «Realmente não sei o que fazer dela» — disse-me — «Ela me parece incapaz de fazer qualquer coisa sem eu pedir. E' penoso e às vezes chega a ser cômico; mas, pobre almazinha, para ela é trágico. Se lhe dissesse que saltasse pela janela de seu quarto de dormir ou se atirasse naquele lago para se afogar, ela o faria sem a menor hesitação. Mas não poderá atravessar a vida assim; deve habituar-se a caminhar com os próprios pés. Devemos procurar-lhe um bom lugar, onde possa aprender o que é responsabilidade e ter vontade própria.»

«Olhei para a irmã, tão robusta, tão hábil, tão bela e tão embaraçada, e disse comigo mesmo: «Sim, vejo o que há. A menina a está enervando, mas em que parte do mundo poderá ela encontrar um lugar onde a sua devoção não a torne um pesadelo para alguém, ou não venha a ser explorada?». Insisti para que deixassem com ela mais um pouco. Atenderam-me; quando regressei definitivamente, seis meses mais tarde, soube que acabavam de colocá-la a serviço de uma velha senhora minha cliente, numa casa de campo próxima da aldeia. Era ela quem me abria a porta, nas visitas que eu fazia lá uma vez por semana. Conservava vestígios do asseio que lhe fôra inculcado pelas irmãs, mas o seu vestido já pendia de um lado e o cabelo começava-lhe a voltar ao antigo desalinho. A velha falava-lhe com uma espécie de impaciência indulgente, e era claro que a devoção da moça não estava concentrada nela. Perguntava a mim mesmo qual seria o seu próximo objetivo, e não podia deixar de pensar que seria eu próprio, se fizesse o menor sinal. Evidentemente não o fiz. Para que? Sou de opinião que devemos evitar contactos humanos ou relações que não possam depois manter com espontaneidade e sem irritação. Já vi malogradas muitas vezes essas tentativas heróicas: na realidade, não vi nenhuma delas surtir efeito nem sequer entre parentes consanguíneos. Acabam sempre por estragar e perverter o caráter de quem as empreende, sem realmente aproveitar a quem deviam servir. No fundo de relações sadias entre sêres humanos ou entre sêres humanos e animais deve haver pelo menos alguma afinidade rudimentar. Essa é a tragédia de pobres almas como Emily. Em que parte do mundo poderão encontrar a afinidade que torna boa a vida? O próprio fato de serem obrigadas a adorar envolve-lhes a ruína. Foi um soldado — disseram-me — quem lhe causou a primeira desgraça. Via adorar o juiz durante a audiência, e, depois, a boa irmã. Eu mesmo, como médico da aldeia, era uma espécie de divindade de segunda ordem naquelas bandas: por isso tratei de mostrar-me sempre grave, e às vezes até rude.

«Ora, um dia encontrei-a de volta do correio, a olhar para trás, de faces acesas, quase bonita. Atrás do botequim estacionava o carro de um açougue. O jovem açougueiro, recém-chegado à aldeia — tinha um dos joelhos imobilizado e fôra dispensado do exército — estava retirando do carro uma perna de carneiro. Tinha um ar atrevido e olhos que viram muita morte. Evidentemente os dois acabavam de conversar e, no momento em que passei por êle, o moço lhe fez um sinal com a cabeça.

«Dois domingos depois, ao passar pela moita de Wiley, ao entardecer, ouvi um riso grosseiro de homem. Através de um pequeno claro das aveleiras vi um casal sentado. Ele tinha uma das pernas rígida, estendida, e os braços rodeando a moça curvada sôbre êle, de lábios abertos e fitando-o com aqueles seus olhos de ícone, em verdadeira adoração.

«Não sei o que deveria ter feito: sei apenas que não fiz nada e escapuli-me com um nó na garganta.

«Adoração de novo. Um aso perdido. Devotamento incurável para com gente que não cuidava dela mais do que de uma fatia de pudim que se come quente, se engole, se esquece ou se lembra com desgôsto. E' a sorte dessas moças tôdas, como as há em quase tôdas as aldeias, um pesadelo para todos. A expressão do rosto dela acompanhou-me tôda aquela noite até nos meus sonhos.

«Não sei nada mais sôbre ela, pois dois dias depois tive ordem de me transferir para um hospital militar do norte». 1917.

SEU RÁDIO

PAROU?

TELS.: 26-3887 — 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. "RÁDIO BOTAFOGO" — Fundado em 1938.

HOTEL

Em NOVA YORK visite o Empire

BROADWAY E RUA 63

Um hotel moderno com 500 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, vias de Nova York, e de Times Square.

Por pessoa desde U. S. $2.75

Por duas pessoas desde U. S. $3.75

Outros hotéis que se recomendam:

HOTEL BELMONT PLAZA
Avenida Lexington e Rua 49.

HOTEL 70 PARK AVENUE
Para residentes e visitantes

HOTEL HALF MOON
Com vistas para o mar

CAR WINTRAB, Administrador

8 Razões para que V. S. peça uma demonstração da moderna

ENCERADEIRA Condor

Agora equipada com o famoso motor universal "Condor"

1 - Passa palha de aço
2 - Espalha a cera em pasta
3 - Lustra com rapidez e perfeição
4 - Limpa os cantos e rodapés
5 - Não tem escovas nem feltros para trocar
6 - Não deixa ondas
7 - Não tem correia
8 - Garantida por 3 anos!

Vendas à vista e a prazo

Demonstrações a domicílio, sem compromisso.

FONE 42-5803 - RIC
" 2-0296 - NITERÓI

Distribuidores Exclusivos para Distrito Federal e Est. do Rio

PENNA, RIBEIRO & OLIVEIRA LTDA.

Rua Buenos Aires, 48, 7.° and., Sala 711

PUBRASIL

"Êste combina com a minha mobília"

Entre 35 modelos de sofás-cama e poltronas-cama Drago, nos mais belos e variados estilos, V. encontrará, na certa, aquêle que combina com o mobiliário de sua residência ou escritório. Para o quarto de dormir ou a sala de estar, para o jardim de inverno ou qualquer outro ambiente, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago oferecem-lhe o sofá-cama ou a poltrona-cama apropriados!

Modêlo 508 — Luxuosa e confortável poltrona-cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em damasco de seda. Próprio para um ambiente de gôsto.

Modêlo 510 — Poltrona-Cama construída de ótimo material. Os braços viram-se para baixo, convertendo-se numa cama perfeita. Tapeçada de superior cretone estampado.

Modêlo 509 — Sofá, Cama e Couch. Suntuosa peça, de 1,90 x 0,80 m, que se converte em leito com colchão de crina sôbre estrado de molas estofado. Com espaço para guardar a roupa de cama.

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 941 — Tel. 28-7896 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5612 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel.

PRODUTOS SHERWIN WILLIAMS — ENAMELOID

OS ANOS DESAPARECEM

com uma simples demão de

ENAMELOID

Muito fácil para pintar, ENAMELOID não deixa marcas de pincel e seca ràpidamente, proporcionando um maravilhoso acabamento de porcelana. Forma uma superfície dura e brilhante, resistente ao sujo, às manchas e à água quente, que pode ser limpa com um pano úmido! Compre, hoje mesmo, ENAMELOID e dê nova vida e beleza às suas cadeiras, portas, batentes, rodapés, móveis etc. Para paredes, use KEM-TONE.

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro
Rua André Cavalcanti, 23
Tel.: 32-2077

REFRIGERAÇÃO Copeland

CLARIM e F. 111

BEBEDOUROS elétricos, de linhas sóbrias e simples manejo. Indispensável a cinemas, teatros, bancos, fábricas e escritórios. CONSERVADORAS DE SORVETE, últimos tipos, em vários tamanhos.

COMPRESSORES para diversos fins. Instalações completas para bar, sorveteria, restaurante, açougue, hospital, etc. Projetos e orçamentos grátis.

REFRIGERADORES modernos. Compartimento congelador. Prateleiras móveis. Gavetas para carne, legumes e frutas. Máximo rendimento, baixo consumo e preço mínimo.

COPELAND corresponde ao conceito de mais antigos especialistas com as mais modernas conquistas em refrigeração para todos os fins. E com a garantia de fábrica, proporciona a segurança da assistência e da conservação dos técnicos da FRIGORIFICAL

REPRESENTANTES

FRIGORÍFICA ELETRO LTDA.

POSTO DE SERVIÇO AV. PRES. VARGAS 3115
VENDAS RUA SENADOR DANTAS 29-A

CONDIÇÕES ESPECIAIS A PEDIDOS DO INTERIOR

Para uma solução na Palestina

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A declaração feita às Nações Unidas, sôbre a Palestina, pelo secretário das Colônias britânico, sr. Arthur Creech Jones, é um acontecimento auspicioso. Não apenas pelo fato de ser a contribuição mais sensata e mais útil jamais trazida à discussão do problema, mas também pelo fato de mostrar que a Grã-Bretanha, no momento em que está prêstes a ser aliviada de seus ingratos encargos como governante da Palestina, se prepara para desempenhar o principal papel, que ninguem mais pode assumir, na elaboração de um ajuste geral.

* * *

A liderança da Grã-Bretanha é indispensável num ajuste, porque, é fato indiscutível, o que se tem de resolver são as relações entre o Estado judaico, que já existe de fato, e o reino árabe da Transjordânia, que é o protetorado britânico. Nessa situação, o papel da Grã-Bretanha tem dois aspectos: como uma das grandes potências das Nações Unidas, responsável pela elaboração e manutenção da paz, e como grande potência que, por fôrça de tratado e por suas ligações militares e financeiras, é responsável pela conduta do único Estado árabe capaz de travar uma guerra séria ou de fazer uma paz verdadeira na Palestina. Esses dois aspectos não se contradizem, antes se completam.

* * *

O que o sr. Creech Jones propõe é que as Nações Unidas abandonem a idéia de criar e impôr um novo regime na Palestina, e concentrem seus esforços na mediação entre os judeus e as comunidades árabes. Para isso, sugere êle a designação de uma comissão, munida, por assim dizer, de uma procuração especial que lhe confira os titulos legais sôbre o ativo não dividido da Palestina, comissão essa que procuraria conseguir uma tregua e depois, presumivelmente, um tratado de aliança ou confederação, entre os governos de fato provisórios das comunidades árabes e judias.

Essa sugestão acaba com o falso problema que tanto tem contribuido para confundir e obscurecer o verdadeiro. Ela elimina o problema imaginário segundo o qual a partilha era algo que devia ser «pôsto em vigor» por um exército internacional, segundo o qual havia um país unificado a ser dividido pela fôrça, por gente de fora. Acaba com a solução imaginária segundo a qual se podia renunciar à partilha ou abandoná-la. Reconhece o fato evidente de que ocorreu a partilha, o fato de que estão agora em mãos das comunidades judias e árabes serviços que antes eram administrados pelo govêrno central; e, psicologicamente, em cada comunidade se criou um novo senso de responsabilidade pela manutenção de sua própria existência».

* * *

O verdadeiro problema, portanto, não é saber se a Palestina tem de ser repartida, ou se devia ser repartida, e sim de que maneira, já que a partilha ocorreu, poderão ser negociadas e aceitas uma tregua, uma paz e, finalmente alguma forma de confederação. Nisso o papel da Transjordânia é crucial. Porque os acontecimentos estão mostrando que os guerrilheiros árabes na Palestina não são adversarios à altura da Haganah, e que lhes faltam organização e fôrça para estabelecer um govêrno provisorio. É razoável ter-se como certo que êles deverão escorar-se no rei Abdullah e em seu pequeno exército transjordano.

Segue-se que a tregua militar, que todos devem desejar, terá de ser combinada entre a Haganah e o exército transjordano, e que a paz politica terá de ser negociada entre o reino da Transjordânia e o govêrno provisório do Estado judeu.

Para isso há necessidade da mediação da Grã-Bretanha, intimamente e simpaticamente apoiada pelos Estados Unidos e agindo com a autoridade moral das Nações Unidas.

* * *

E' bem fácil de ver que o verdadeiro problema, no que diz respeito ao rei Abdullah, é a maneira de capacitá-lo a entrar na Palestina para o fim de anexar o território árabe e celebrar um tratado com o Estado judeu. E' claro que nem o govêrno britanico nem as Nações Unidas podem permitir que êle entre na Palestina para o fim de anexa-la tôda. Serão levados a evitar que o faça. Mas têm, ao mesmo tempo, tôdas as razões para realizar entendimentos mediante os quais seja êle convidado a vir ao territorio árabe pacificamente e participar das negociações de um tratado de ajuste.

Isso requer o exercício da influência britanica, no sentido de evitar que êle cometa a agressão, e o exercicio das virtudes estadistas britânicas, com apôio americano e das Nações Unidas, no sentido de que o acréscimo a seu reino se processe dentro da ordem. Também se pode ter como quase certa a necessidade de uma promessa de reforços, graças aos quais possa êle defender-se de conspirações e assassinios de parte do Grão Mufti e outros seus inimigos árabes. Porque é o perigo de ser apunhalado pelas costas que, pode-se ter quase certeza, constitui o obstáculo a que êle desempenhe o papel que é de tanto interêsse para seu reino, para sua dinastia e para a paz e prosperidade da Palestina.

* * *

Pareceria, pois, indicado que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fortalecessem a posição militar na Transjordânia, que as duas potências de fato fizessem daquele país escassamente habitado, mas estrategicamente importante, sua principal posição militar no Oriente Médio. O que é necessário fazer para a solução do problema da Palestina também precisa ser feito para a solução do problema de manter-se a posição do Mundo Ocidental no Oriente Médio.

O lugar para se deter a retirada britânica do Oriente Médio é a Transjordânia. Não há outro lugar, de importância comparável, onde se possa estabelecer pé firme. A situação politica no Iraque e no Egito é notoriamente insegura para os britânicos e, portanto, para todos os países ocidentais. O Irã é inacessível. A Turquia, embora de importância vital, é tambem exposta. A Saudi Arábia é muito distante. A Cirenaica não está estrategicamente em relação com a posição vital de Suez.

Se as potências ocidentais — principalmente a Grã-Bretanha e a América — quiserem permanecer no Mediterrâneo oriental e no Oriente Médio, devem ter um verdadeiro baluarte em algum lugar. Não podem fiar-se exclusivamente nos pactos de papel com os Estados árabes, que o sr. Bevin com tanta persistência e tão pouco êxito vem tentando utilizar como sucedâneo do verdadeiro poder. Esses pactos ficam muito bem e podem vir a ter algum valor concreto se, em algum ponto especifico, estrategicamente central, no Oriente Médio, a Grã-Bretanha, com auxilio e apôio dos Estados Unidos, criar um centro de poder e, portanto, de influência e autoridade.

CARTILHA STALINISTA PARA OS AMERICANOS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(3 de maio).

"PARA a Paz Mundial" ("Toward World Peace"), o livro de Henry A. Wallace é um documento de sua campanha para alcançar a presidência da República. Mas uns vinte por cento dêsse livro nos soam aos ouvidos como uma campanha pró-Stalin. Em suas 120 páginas encontra-se 73 vêzes a defesa de cada fase da politica bolchevista, e dois capitulos são inteiramente dedicados a essa defesa. Se alguém perguntar que tem tudo isso a ver com uma campanha eleitoral americana, eis a triste resposta: a campanha é uma máscara para o comunismo.

* * *

Mas é de admirar a ingenuidade com que se faz isso tão às claras, numa obra que fica permanentemente registrada. Também é de admirar como puderam os editores de tal obra patrocinar uma propaganda impressa feita com tanta leviandade e tão pouca atenção aos fatos reais. Porque, muito embora todo cidadão tenha seu direito de opinião, ninguém tem o direito de falsear a história como o faz esse livro, repetidas vêzes.

O capitulo "Rússia, Comunismo e Paz" é uma história e apologia da Revolução Bolchevista.

* * *

Contei 11 falsidades históricas só nesse capitulo, a começar pela notável declaração de que "o comunismo... nasceu numa reunião de socialistas em Minsk, em 1898". A êsse tempo o Manifesto Comunista de Marx e Engels tinha cinquenta anos de idade, e os comunistas haviam participado nas revoluções nacionais européias de 1830 e 1848.

A seguir, ficamos sabendo que "não havia eleições populares na Rússia e, portanto, Lenin pregava métodos extremos". Mas "houve" uma eleição popular na Rússia, em seguida à derribada do tsar — a primeira e última — na qual foram eleitos delegados de todos os partidos revolucionários anti-tsaristas, para a Assembléia Constituinte. Nessa eleição os bolchevistas (que haviam acabado de derribar, pela fôrça, o govêrno provisório), obtiveram nove por cento da votação, havendo uma clara maioria de cinquenta e oito por cento para os social-revolucionários. Essa assembléia representativa popular foi dissolvida pela fôrça por Lenin, que chamou, para êsse fim, bons atiradores letões.

O comunismo, diz-nos o sr. Wallace, foi "adaptado à necessidade de combater o absolutismo tsarista", isso apesar de o tsar haver sido deposto ainda antes de Lenin por os pés na Rússia. "Competia aos pouco milhões (de comunistas) conduzir os 150 milhões".

Em 1917 os comunistas podiam ser contados aos milhares e não aos milhões, e ainda hoje são apenas uns poucos milhões.

"Nenhuma revolução na história teve tão profundo efeito na educação e na produção". O sr. Wallace esquece a Revolução Americana.

* * *

Num salto, Wallace nos leva a Stalin que, "devido a considerações de ordem prática, teve de tornar o comunismo russo intensamente nacional... e purgou *um certo número* de velhos revolucionários".

Esse número inclui tôda pessoa que representou algum papel importante no golpe bolchevista, exceto Molotov e Stalin.

* * *

Wallace engole, sem vacilação, a interpretação stalinista das purgas, desprezando, naturalmente, o famoso estudo das provas feito pelo professor John Dewey.

* * *

Num golpe de vista retrospectivo, descreve a intervenção aliada como uma convergência, sôbre a Rússia, de "poderosos inimigos do novo Estado". Nem sequer se dá ao trabalho de colocar uma só palavra sôbre o fato de que havia então uma guerra contra a Alemanha imperial, e os bolchevistas (originalmente ajudados e financiados pela Alemanha) estavam ajudando o Reich a romper o bloqueio e a liberar divisões que iam combater contra os nossos na frente ocidental!

Stalin, ficamos sabendo, estava inteiramente justificado em tôdas as medidas repressivas que adotou. "Foi então que as liberdades democráticas desapareceram em tão grande escala do Partido Comunista". Quando foi que as houve? E lá que 'Stalin acabara com a desordem. . a Rússia, na hora fatal, não foi traida por qualquer quisling". (O fato de todo um exército russo se haver amotinado e aderido aos alemães não é, ao que se presume, "traição").

* * *

O sr. Wallace "justifica" o pacto com Hitler e o ataque à Finlândia (omite a Polônia) como medida de defesa russa. Despreza inteiramente os indicios perfeitamente contrários que se contêm nos documentos apanhados no Ministério do Exterior alemão, aliás, contidos nos discursos de Stalin e Molotov, pronunciados àquele tempo.

* * *

Essas e muitas outras inverdades históricas, supressões e pretextos especiais são tipicas da cartilha stalinista que é êsse livro.

E repetimos: Que lugar ocupam tais argumentos numa campanha eleitoral americana? Quem é o candidato?

MEU AMIGO, NÃO DESANIME!... Se em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o

REEMBÔLSO RADAR

que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143-4.º AND. — SALA 4 — End. Teleg.: RADAR — RIO.

Artigos para **ESPORTE**

SEÇÃO DE FUTEBOL

	Cr$
Bola n.º 5, Indiana oficial	110,00
Calção em tôdas as côres	15,00
Camisas todos os tipos, jôgo	250,00
Caneleiras, par	10,00
Chuteiras, tipo argentino, par	90,00
Joelheiras de 1.ª, par	25,00
Meias (qualquer clube), par	15,00
Tornozeleiras, par	18,00

SEÇÃO DE BASQUETE E VOLEI

Bola Indiana, oficial para basquete	145,00
Bola Indina para volei, pelica branca	115,00
Calção mod. Americano, brim assetinado de 1.ª	50,00
Camisetas sem mangas	15,00
Meia soquete, par	7,00
Rêdes para basquete, par	25,00
Rêdes para volelbol, alcatroadas, uma	90,00
Sapatos quedes, par	45,00
Suspensório atlético, um	18,00

Vendas a prazo em 10 prestações

PARA O INTERIOR DO PAIS ATENDEMOS PELO *REEMBOLSO POSTAL.*

Indiana
Av. Marechal Floriano, 100/2
Rio de Janeiro

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

a BUENOS AIRES de CLIPPER

Viaje pelos Clippers da Pan American para Montevidéo, Buenos Aires ou qualquer outra localidade sul-americana.

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para informações e reservas, dirija-se à Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 *ou sua agência de viagens preferida*

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - En frente ao Palácio

MÓVEIS **CIMO**

6 Fábricas próprias no Paraná e em Santa Catarina

Os maiores fabricantes de

POLTRONAS PARA CINEMAS — CARTEIRAS ESCOLARES

CADEIRAS EM GERAL ★ MÓVEIS DASP E

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS

Oferecem agora, com sua grande capacidade industrial,

MÓVEIS RESIDENCIAIS

fabricados em imbuia e em diversos estilos, pelos melhores preços da praça!

DORMITORIOS PARA CASAL	DESDE	CR$ 5.000,00
SALAS DE JANTAR	"	CR$ 500,00
DORMITORIOS PARA SOLTEIROS	"	CR$ 2.250,00
ESCRITÓRIOS RESIDENCIAIS	"	CR$ 2.300,00

Não comprem móveis para qualquer fim, sem antes visitar ou consultar a

CIA. INDUSTRIAL DE MÓVEIS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B - TEL.: 42-1736

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia.

à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS - PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FABRICA: R. SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

SEJA UM DOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

NOVO!

CORTA-UNHAS AMERICANO!

Anel que permite segurá-lo no porta-chaves ou em qualquer corrente. Por isso, TRIM é naturalmente portátil.

W. E. BASSETT CO. DERBY, CONN. — PAT. PEND.

Lima de aço temperado para polir as unhas. A extremidade serve de limpador.

Fio de aço rápido, inalterável. Seu corte curvo permite fazer unhas perfeitas.

Fechado, o pequeno TRIM é deste tamanho. Aberto, é um conjunto completo de 3 instrumentos de precisão. Para cortar as unhas, basta colocar a ponta sob a tenaz de fio curvo, comprimir a pequena alavanca — e pronto!

TRIM

3 INSTRUMENTOS NUMA SÓ PEÇA

Eis aí, agora à sua disposição, o menor e mais moderno instrumento americano para fazer as unhas com segurança. TRIM foi inventado para substituir o uso perigoso das aguçadas tesourinhas que invariavelmente ferem os dedos e furam os bolsos da roupa. TRIM não tem pontas: corta, acerta e limpa as unhas com rapidez. Não há nada mais prático!

Representantes exclusivos:

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

RIO - Av. Rio Branco, 20 - 19.º and. - Tel. 43-6447
SÃO PAULO - Rua Seminário, 41 - 4º andar

PRESENTE IDEAL PARA AS NOIVAS!

lindos abat-jours para quarto de núpcias, diretamente da fábrica. Preços excepcionais.

Aqui está nossa sensacional oferta para Maio, mês das Noivas. Comprem desde já. Evitem atropelos!

Pedestal de legítimo alabastro italiano. Cúpola de seda pregueada com drapé de veludo. Temos tôdas as côres.

Sensacional! Cr$ 130,00
PAR Cr$ 250,00

Só vendemos no máximo um par para cada freguês.

RUA DA ASSEMBLÉIA, n.° 121, 1.° andar, sala 3, entre à avenida e o largo da Carioca.

ABAT-JOUR ESTILUX Ltda.

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna. Av. Rio Branco, 10 — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

XADREZ

16 DE MAIO DE 1948

N. 475 — J. BUCHWALD
NOVA YORK — U. S. A.
Inédito

Mate em 2 — 10 x 10

N. 476 — J. BUCHWALD
NOVA YORK — U. S. A.
Inédito

Mate em 2 — 8 x 6

NOTAÇAO

N. 475 — 4T3/1dpD3b/pt3b1p/2C2c2/3BP?2/T4C1R/4P3/1B3c2.

N. 476 — 4t3/7D/4b3/TB2t3/8/2P1r1P1/1C2p2C/2c1R3.

SOLUÇOES

N. 464 — M. B. Minhava — O senhor Jorge Mendes de Queiroz, nêsse problema, achou o seguinte dual: 1. D6C, C6B; 2.P5BR, B3D xq; 3.R6B, C5R mate. Parabéns ao solucionista pelo "gato" que comemos.

N. 469 — 1.RxP. Bloco incompleto. Idéia estratégica: Xeques cruzados com pregaduras pretas. Furo: 1.D8D, transformando o Bloco em problema de ameaça. Cotação: ZERO.

N. 470 — 1.D6C (am. 2.C6B mate). Idéia estratégica: Defêsa indireta por captura em semi-pregadura (hal-pin) com dual evitado. Variantes temáticas: 1...PxT; 2.CxP mate e 1...BxT; 2.C3B mate. Furos: 1.PxT—C e 1.C3B xeque.

SOLUCIONISTAS

Silex (total); M. B. Minhava (exceto o segundo furo do 470); L. Alves Pinho (a solução do 469 e o 1.° furo do 470); Farmacêutico (o furo do 469 e a solução do 470); D. Gussópulo (só as soluções); tenente Feitosa, P. M. Stocle e Jota (o furo do 469 e a solução do 470).

TAÇA GENERAL JUSTO

Com a chegada, a esta capital, do oficial argentino comandante Dionisio Fernandes, representante das fôrças armadas do país irmão e forte enxadrista do Clube Jaque Mate, ficou definitivamente assentado o primeiro jôgo para a disputa dêsse troféu, instituido pela C. B. X. a 25 do corrente mês, em Buenos Aires.

As nossas fôrças armadas serão representadas pelos seguintes enxadristas: Exército — coronel Heitor Alberton Carlos, tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, major Liguori Teixeira e capitão Teotônio Vasconcelos; Marinha — capitão-tenente Herbert Caspary; e Aeronáutica — major médico Sabino Ribeiro Jr. Nossa representação militar está bem organizada, fazendo parte dela conhecidos e fortes enxadristas, que deverão enfrentar honrosamente os seus colegas do Prata, os quais vêm treinando há vários meses com os mestres argentinos Villega, Marini e Sanguinnetti, para essa grande prova de confraternização.

A partida de nossa equipe dar-se-á entre os dias 20 e 23 e será chefiada pelo presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, o coronel Gastão da Cunha.

NOTÍCIAS NACIONAIS

Realizou-se domingo, dia 9, o torneio telefônico entre Rio e São Paulo, e como sempre sucede em torneios dêsse tipo, depois de empatado o escore de 1 1/2, foi cortada a ligação telefônica às 23 horas, em flagrante desrespeito ao contrôle de tempo para os lances.

PROBLEMISTICA

Chave de Incidência Geral

Fizémos propositadamente um capítulo à parte dessa idéia, por tratar-se de criação de um nosso patrício, o conhecido e competente diretor técnico do Olímpico Clube e da Federação Metropolitana de Xadrez, o sr. Félix Sonnenfeld.

Como tivera ocasião de publicar em "Xadrez Brasileiro", o sr. Sonnenfeld define: "*A chave de incidência geral*, introduzida por mim, nada mais é que um elemento de dificuldade na solução do problema, porquanto, antes da chave, não há nenhum mate que corresponda às variantes pretas de após chave.

No exemplo seguinte: B4TR1/2B5/3c4/3Dcb2/2C2r1P/Td5p/3P1C1P/8. 11x6. Mate em dois. Félix Sonnenfeld; temos que antes da chave: 1.C3R, não existia os mates para as variantes temáticas: 1...C(3)2B e 1...C(4)2B. Deve-se ressaltar também nêste exemplo o xeque replicado — 1D6C xq. PxD mate que é substituido pela chave por 1...Dx Dxq. 2.CxD mate.

TERMINOLOGIA. Chave de incidência geral.

CORRESPONDÊNCIA

L. ALVES PINHO (Rio) — Estamos coligindo os diagramas dos exemplos de Problemistica para enviá-los a seu endereço. O Gafanhoto foi citado como novidade e desejamos que não se interesse por essa modalidade.

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO só AMERICANO

Um COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO é ideal para o lar. É confortável, luxuoso e durável. Visite, logo, uma das lojas do COLCHÃO AMERICANO, e escolha, entre uma grande variedade de artigos expostos, o seu colchão preferido.

EXPOSIÇÃO E VENDAS.
Rua da Quitanda, 23-A — Tels. 42-8875 e 32-6047
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2118
Copacabana, 1010-A — Tel. 27-9206
Fábrica e escritório: Rua Barão de Mesquita, 153 — Tel. 28-9242

AMERICANO

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B - LOJA - 2.° BALCÃO - TEL. 22-7502

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. À venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:



W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

AGUA Eternel à base de Leite de Magnesia e Vit. D irradiada

dá aveludada e perfume à barba macia e ao aroma... E que perfume!...

PETROLEO Eternel

Combate caspas, evita quedas de cabelo, dá fragancia de um perfume que fica para sempre

INTERIOR PELO REEMBOLSO
RUA HERMINIA, 36 - RIO

SINGER

um mundo de surpresas para você!

APRENDA como fazer vestidos elegantes, à última moda... como decorar sua residência, de maneira moderna e bonita... com despesas reduzidas, "dentro" do seu orçamento"! Nos Centros de Costura Singer, professoras experimentadas e competentes ensinam — de maneira prática e rápida — como você pode vestir-se melhor e tornar seu lar mais gracioso, *fazendo tudo você própria!* Visite, hoje mesmo, o mais próximo Centro de Costura Singer.

Os Centros de Costura Singer lhe ensinarão, em breve, também, como fazer cortinas, capas para poltronas, lindas bainhas à máquina e outros finos acabamentos.

Com o Caseador Singer é facílimo confeccionar casas de aspecto perfeito como se fossem feitas por profissionais, em pouco tempo.

Nas Lojas Singer V. encontrará todo e qualquer acessório para costura: botões, fecho corrediço, debruns, linhas, fitas e todos os enfeites necessários.

Nas Lojas Singer V. poderá se informar sobre o novo manequim que é uma reprodução perfeita de seu corpo, visto ser modelado, em matéria plástica, sobre a sua própria pessoa.

HÁ QUASE 100 ANOS as máquinas Singer são um símbolo de funcionamento perfeito. Como toda máquina, entretanto, elas precisam também de revisões periódicas. Para revisão e verificação de sua Singer, procure a Loja Singer mais próxima.

Procure o Centro de Costura Singer mais próximo de sua residência

CENTROS DE COSTURA SINGER

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, ... Av. N. S. Copacabana, 681 — Rua do Catete, 136 — Rua Haddock Lobo, ... — Rua Conde de Bonfim, ... Av. ... Rua Coronel Agostinho, 18-A, Campo Grande — Av. Ataulfo de Paiva, ... Av. Guilherme Maxwel, ... — Niterói: Rua da Conceição, ... — Petrópolis: Av. 15 de Novembro, ...

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em fórma e tamanho aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática.
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone 48-5795

CARTEIRINHAS DE COURO

para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4848. — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10.° ANDAR.

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-00..

33%

E' o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante o mês de MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até à última peça do vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant e que venderá, como sempre faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Seção especial de vestidos para senhoras gordas até o n.° 56 e também modêlos especiais para o confôrto e comodidade para as futuras mamães.

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114 — 5.°
TELEFONE 42-2292

SINHÁ

E' INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

REPRESENTANTES:

DINIS DEUS & VIANA LTDA.

Rua São Cristóvão, 41-A e 85 — Tel.: 48-3973

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke 17.º and., sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 — às 2.as, 4.as e 6.as, de 2 às 4 e às 3.as, 5.as e sábados de 4 às 7 horas.
Telefones: 43-6591 — Res.: 28-4781.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos
de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Irapuan-Vernieri, Capital Federal

HORIZONTAIS
1 — Todo.
3 — Tecido intersticial dos centros nervosos.
5 — Muda.
7 — Cocaina em pó.
8 — Forma arcaica do artigo "o".
9 — Nota musical.
11 — Um dos nomes do "ouriço-cacheiro".
13 — Roda-viva.
15 — Sétimo filho de Jacob.
16 — Canoa de casca de madeira.
17 — Ave da familia dos Cuculideos.
18 — Ralé.
20 — Destino.
22 — Muio.
23 — Interj. própria para enxotar galinhas.
25 — Pedúnculo de flôr.
26 — Linha que se obtém pela secção obliqua dum cone reto.
29 — Ruminante da Asia, espécie de veado.
30 — Filha do rio Inacho.

VERTICAIS
1 — Vila do distrito de Lisboa (Portugal).
2 — Pau entre as cambas das rodas dos carros.
3 — Nome de várias tribos de índios da grande nação dos Tupinambás.
4 — Passagem para um Estado.
5 — Pesa.
6 — Senhor.
7 — Conglomerado.
10 — Vazio.
11 — Cano de moinho.
12 — Influência.
13 — Aquilo que é justo.
14 — Medida para tôda a sorte de tecidos.
19 — Espécie de sapo grande do gênero Bufo.
21 — Arvore do Brasil.
23 — Chuva miúda, fina.
24 — Suco das cápsulas de diversas espécies de papoulas.
27 — Nota musical.
28 — Abreviação de Santissimo.

PARA NOVATOS

Problema de Faumax, Capital Federal

HORIZONTAIS
1 — Entre nós.
3 — Embarcação de recreio.
5 — Pilhéria insistente e inconveniente.
7 — Imensidão.
8 — Via pública.
10 — Reprovar, batendo com os pés no chão.
14 — Dona de casa para com os criados.
16 — Outra coisa.
17 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
19 — Vazios.
21 — Tocar apito.
22 — Recifes de corais que com o tempo se transformam em ilhas.
23 — Suf. Designa ofício.

VERTICAIS
1 — Cano de moinho.
2 — Ainda; também.
3 — Sereia de rios e lagoas.
4 — Area onde se debulha e limpa trigo, etc.
5 — O chefe da Igreja Católica.
6 — Riqueza.
9 — Seguia.
11 — Implicito; secreto.
12 — Aquilo que eleva.
13 — Mulher criminosa.
15 — Pedra de moinho.
18 — Luto.
19 — Espécie de capa sem mangas.
20 — Espirito.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Blau, Picau, Fero, Ergo, Bibo, Pari, Raca, Vexa, Bacu, Topo, Bajit, Zelo, Faxa, Loio, Cipo, Tico, Auati, Tuba. — VERTICAIS: Alpe, Fuco, Aire, Ujica, Erpe, Foro, Gazo, Babu, Back, Bozo, Volo, Taxi, Pelta, Baco, Japa, Bitu, Tatu, Cibo

Novatos — HORIZONTAIS: Pior, Operculo, Apar, Fase, Do, Alto, Si, Jura, Ar, Lote, Aa, Tareco, Os, Serenata, So. — VERTICAIS: Pera, Ir, Oc, Rufo, Opor, Pa, La, Osso, Adua, Eito, Lares, Treno, Ja, Ate, Lot, Es, Ar, Ca.

ALMATA

Se V. usa a melhor lâmina, use também o melhor creme de barba

BARBASOL

Não basta uma lâmina de classe para uma barba perfeita. É preciso que o creme de barbear seja também de alta qualidade, para que a barba fique devidamente amaciada e V. possa escanhoá-la sem susto. Use BARBASOL e a lâmina *deslisará* em seu rosto.

Sem pincel
Sem espuma
Sem esfregar

Barbasol

Distribuidores:
USABRA (Representações) S. A.
Avda. Presidente Wilson, 165 - Rio
SW B-3

BLUSAS, CONJUNTOS, CASACOS E SWETERS DE TRICOT
Comprem diretamente na fábrica por preços especiais
MALHARIA LEBLON LTDA.
RUA MARECHAL BITTENCOURT, 39 — LOJA
Estação de Riachuelo

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A carta que mais abaixo transcrevo, recebida de um velho e bom amigo, funcionário do Banco Português do Brasil, veio avivar-me a recordação de alguns acontecimentos em que tomei parte e da fundação dêste importante estabelecimento de crédito que bem de perto acompanhei, e cuja história me prezo de conhecer desde as duas primeiras cartas que lhe deram origem, e que foram trocadas entre o Visconde de Morais e Cândido Sotto Maior.

A Alemanha declarara guerra a Portugal. A colônia portuguêsa do Brasil, vibrando de entusiasmo patriótico, constituira a Comissão Pró-Pátria para angariar fundos destinados a socorrer as vítimas da guerra. O Visconde de Morais fôra aclamado seu presidente e Cândido Sotto Maior, Delegado em Lisboa para os necessários entendimentos com as autoridades e distribuição dos primeiros socorros. Tôda a correspondência trocada entre êstes dois grandes vultos da colônia, passava por minhas mãos, na qualidade de secretário geral da grande comissão. A êsse tempo vinha sendo discutida na Câmara Portuguêsa de Comércio a idéia da fundação de um novo Banco Português, nesta cidade, onde o único já existente não atendia cabalmente aos desejos e à opinião da maioria dos que vinham ventilando a discussão do problema. Foi precisamente por esta altura que Cândido Sotto Maior, em uma de suas cartas sugeria ao Visconde a imediata realização da idéia, garantindo a subscrição de uma parte do capital, desde que o seu velho amigo assumisse por sua parte a responsabilidade do restante. Quando dois homens de tal envergadura se abalançavam a resolver um problema de tal importância, o problema estava resolvido. E foi assim que nasceu o Banco Português do Brasil.

Vão decorridos mais de 30 anos. Cândido Sotto Maior e o Visconde de Morais morreram, mas não morreu entre nós a recordação dos seus nomes; de ambos ainda me lembro com infinda saudade. O primeiro teve a desdita, como eu, de viver mergulhado nas densas trevas da cegueira os derradeiros anos de sua existência. Cego embora, não se afastou da direção suprema de seus altos negócios, podendo ser apontado como exemplo a todos os que por desgraça sua Deus venha a cegar um dia.

"Prezado amigo senhor Humberto Taborda:

Desobrigando-me da incumbência a que acedi espontâneamente, atendendo a um pedido de muito prezado amigo sr. Taborda, tenho hoje o prazer de juntar à presente um cheque visado da importância de Cr$ 2.000,00 resultado da subscrição feita entre diretores e funcionários do Banco Português do Brasil S. A. em prol da Campanha da Luz da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

Cumpre-me dizer-lhe que a minha tarefa foi totalmente facilitada pela boa vontade e interêsse de todos em colaborar — com pouco que fôsse — em tão meritória campanha, a qual faço votos e ardentemente desejo, seja bem compreendida por todos, e que muito em breve tenha essa grande instituição os recursos necessários para levar a cabo tão grande realização como seja a construção do Departamento Feminino.

E êste o meu desejo pessoal e de todos nós, daqui do Banco Português do Brasil S. A., e fazemos preces a Deus para que vos proteja e não nos desampare nunca.

Aceite cumprimentos e um grande abraço do amigo certo

(a.) Castro Rodrigues".

Subscrição: Quantia já publicada Cr$ 101.755,00. Novos recebimentos: — Cr$ 20,00 de "um anônimo" — Cr$ 132,00 de uma coleta promovida pelo sr. Paulo Araújo, entre alguns funcionários da Aeronáutica — Cr$ 1.000,00 de uma coleta levada a efeito em Caxembu, pela sra. Heloisa Sousa Gomes (rádio ginasta) e Cr$ 2.000,00 da coleta promovida pelo sr. Augusto de Castro Rodrigues, entre os seus amigos e colegas do Banco Português do Brasil. Total Cr$ 104.907,00.

Os donativos para esta Campanha devem ser enviados à rua Uruguaiana n.º 104 - 1.º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil todos os dias úteis das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Dr. Irabussú Rocha
Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovário. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907. Diariamente, às 16 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7227

Dr. Augusto Viveiros Reis
DENTADURAS E
Todos os tratamentos e aparelhos modernos em Odontologia. ESPECIALISTA em tratamentos e operações do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS — LARGO DA CARIOCA n.º 5 — Sala 404. Tel: 22-8024. Das 14.30 às 18 horas.

TOSSE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. — Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica. — Edificio Darke.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA-MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar de Leandro Martins — Tels.: 31-5553 e 37-2431.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Sicose

Dr. O. Schleder de Araujo

Há dias tivemos oportunidade de nos referir aqui à sicose, afecção de caráter crônico, consequente à infecção pelo gonococo de Naiser, fundamento de um terreno sôbre que se assenta um importante grupo de manifestações mórbidas a que denominamos doenças sicóticas.

Não fôssem os resultados clinicos obtidos no tratamento dêsses estados e a existência da sicóse, tão frequentemente encontrada, seria difícil de se demonstrar; estaria, certamente, subordinada a uma dessas extensas rubricas que paternalmente acolhem estados mal conhecidos, mal definidos, estados "criptogênicos", como também, às vêzes, se os denomina, à falta de definição exata que a médicos e clientes satisfaça, ambos sempre preocupados em conhecer a causa das moléstias.

Sim, os resultados clinicos corroboram de maneira a mais cabal a exatidão das especulações sôbre a sicóse, pois ao lado da completa desaparição de sua sintomatologia, sob a ação de medicamentos anti-sicóticos adequados, presenciamos ainda a retrocessão de seus sintomas justamente em ordem inversa a de sua aparição, suave e rápida recapitulação, terminando, "por estranho que pareça", pelo sintoma inicial, pelo fluxo purulento, quando assim iniciada.

Só então poderá o doente se considerar completamente curado, deixando de ser propagador por contágio direto ou hereditariedade, só, então poderá contrair matrimônio, protegidos espôsa e filhos contra êsse sútil estado, causa de sofrimentos infindáveis e tantas vêzes responsável pela curta sobrevida de seus portadores.

Afecções catarrais das mucosas, tão frequentes em crianças e adultos, doenças de senhoras, males da bexiga, anemias graves, males do figado, dos pulmões, nefrites, variados estados nervosos, afecções rebeldes de caráter reumáticos e muitos outros estados crônicos, têm comumente o sicóse como base e sòmente a sua remoção poderá trazer a cura radical em tais doentes.

O seu desconhecimento é uma das razões da existência de tantos males crônicos "incuráveis", sim incuráveis quando se não dispõe de armas terapêuticas capazes de erradicá-la de modo completo, como a homeopatia o pode fazer.

Certa vez procurou-nos uma senhora cujo filho de seis anos vinha de há muito sofrendo de crises de bronquite asmática em alternância com crises diarréicas. Cada semana era levado ao médico para um ou outro dêsses estados que se prolongavam indefinidamente, se não tratados e se sucediam com uma regularidade tal que bem indicava necessitar o organismo de uma via de eliminação para algo que devia ser alijado da economia.

Pelo interrogatório soubemos ser a mãe do pequenino enfêrmo antiga portadora de males dos órgãos da região pélvica, que, aliás, a levaram recentemente à mesa cirúrgica, doença provàvelmente de fundo sicótico, de tratamento clínico satisfatório antes de sua fase terciária e que o seu espôso tinha também um passado sicótico.

Estava bem definida a situação. Prescrito um dos nossos grandes anti-sicóticos indicado pela sintomatologia, não mais necessitou o pequenino enfêrmo de socorros médicos para tais males e seis anos decorridos, continúa perfeito o seu estado de saúde.

Caso evidente de sicóse hereditária, o anti-sicótico prescrito teve a virtude de permitir a eliminação pelas vias adequadas do que se fazia anormalmente pelos brônquios e intestinos, restabelecendo-se o doente de modo definitivo.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
Clinica Homeopática de Adultos e Crianças
ASSEMBLEIA, 98, SALA 86 — TEL.: 42-6532 - Res. TEL.: 27-3296.
Terças, quintas e sábados, das 13,30 às 15,30 horas

Para Toilettes de inverno
JERSELEN
Em tôdas as côres e tonalidades

Para vestidos... tailleurs...
toilettes de manhã, tarde e noite...
SANTA BRANCA sugere, com
JERSELEN, puro jersey de lã argentino
que está oferecendo às suas clientes, as mais
modernas e originais criações... JERSELEN,
jersey de lã da mais alta qualidade... em
seis tipos diferentes... tôdas as côres e
tonalidades... o tecido indicado para o
nosso inverno... Procure ver em SANTA
BRANCA o jersey de lã JERSELEN,
leve e plástico, que vai inspirar a sua
toilette para a estação fria... SANTA
BRANCA, a casa que se caracteriza pela
qualidade inconfundivel dos artigos que vende.

duas sugestões
Santa Branca

CORTE E COSTURA
Aproveite suas horas de folga para aprender por correspondência, SEM SAIR DE CASA, uma profissão maravilhosa. Torne-se UMA PERFEITA MODISTA graças ao nosso sistema exclusivo e nossa organização superior. Poderá exercer sua nova profissão logo depois de iniciar os estudos.
Mensalidades suavissimas
Envie-nos hoje mesmo o Coupon:

GRATIS!
Figurinos modernissimos. Carteira de Identidade. 100 cartões de Visita. Serviço especial de consultas.

INSTITUTO POPULAR DE ENSINO
Caixa Postal 5317 - São Paulo
39°
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondencia.
NOME:
RUA: N.º
CIDADE:
ESTADO:

Vestido para a tarde, de crepe azul marinho com renda francesa na gola. Um modêlo que atrái e que obedece rigorosamente aos preceitos da moda atual das saias compridas. Bem justo ao corpo, tem a gola baixa. Complementa-se com lindo chapéu pequeno e mimoso.—PRUNELLA WOOD.

CARTA DE PARIS

Gilda Cesário Alvim

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Esta carta, de Paris só tem o título. A procedência é de Maxilly-sur-Léman, pequena vila situada a três quilômetros de Evian, de onde a vista sôbre o Lago e sôbre Lausanne é soberba e onde a calma é tão completa quanto é agitada, nesta época, a vida de Evian. Ali, a efervescência mundana da estação de águas, os grandes hotéis, os cruzeiros noturnos sôbre o lago, os desfiles de elegâncias, as regatas, o bacará, a roleta, os golinhos de água bebidos entre dois "potins". Aqui, o ritmo tranquilo e repousante da vida do campo. As macieiras com os galhos pendentes sob o pêso dos frutos, as vinhas enroscadas nos galhos secos das castanheiras, os campos salpicados de flores, o toc-toc insistente dos pica-paus nos troncos das árvores, os montes de feno secando nos prados, o arado sulcando a terra, as batedeiras trilhando o trigo, os carros de bois, lentos e pachorrentos, o murmúrio das fontes e dos regatos, o canto dos passarinhos, a dança tonta das borboletas, os grilos, os besouros, os vagalumes.

Mas, Maxilly possui, além de todos êsses encantos naturais, a vantagem do estar, como Evian, a alguns quilômetros apenas da fronteira suiça. Há, daqui, várias possibilidades de se visitar o país vizinho. Para o habitante, além da passagem clandestina, bastante frequente, principalmente pelo lago e com a cumplicidade dos pescadores, há a "carte frontalière" que se renova periodicamente. Para os turistas e veranistas, há o visto, dado pelo consulado, ou há as excursões, com visto coletivo que a própria agência, organizadora da excursão, se encarrega de arranjar.

Por ser êsse o método mais fácil, foi o que escolhi. Concordo que não é o modo ideal de se conhecer um país; mas, numa época em que qualquer viagem requer uma série de providências e é causa de uma quantidade de aborrecimentos, a excursão organizada oferece a vantagem de ser prática. Ao viajante, é reservado o papel, quase exclusivamente passivo, de gozar o seu passeio.

Na hora presente, nesta Europa onde as cicatrizes da guerra estão, por tôda a parte, ainda, sangrando, a Suiça é um dos únicos países a que o têrmo gozar possa ser aplicado sem chocar, um dos únicos que se pode atravessar de um extremo ao outro sem que uma ruina, um cemitério improvisado ou uma placa comemorativa, venha lembrar um passado recente e doloroso. Passei, é certo, no caminho, vastas barragens anti-"tanks"; vi os fortes de montanha, cavados na rocha, onde, na opinião de alguns, os suiços poderiam ter resistido durante anos, se tivessem sido atacados. Se tivessem. Mas, entre a ameaça e a realidade havia êsse se. A hipótese não se realizou e a Suiça continuou, pequena ilha, no meio de um oceano convulso, a viver em paz. Ela não viu, como seus vizinhos, suas culturas arrasadas sob os exércitos invasores, suas cidades em ruinas, seus campos abandonados, seus filhos caídos. Ela não sentiu a humilhação da derrota nem o esfôrço da luta. Exceção feita de alguns gêneros que o estrangeiro deixou de lhe mandar e graças a um racionamento sábio e oportunamente aplicado, a Suiça não sofreu privações, não conheceu a miséria, não sentiu fome nem frio. E daí, talvez, a impressão de calma e de normalidade que se tem logo que se penetra no país. O contacto com a tradicional afabilidade suiça é feito logo na fronteira. Os guardas alfandegários, jovens e bem uniformizados, acolhem os turistas com um sorriso amável e divertem-se ao examinar, à saida, a "bagagem" que consiste, quase invariàvelmente, de um apetitoso pão branco.

E' que a fortuna dêsses turistas de um dia não dá para muito mais. Quando só se tem o direito de gastar mil francos, que são, na fronteira, trocados pela mísera quantia de treze, doze ou mesmo onze francos suiços — nas minhas três semanas de excursões a queda foi vertiginosa — o poder de compra não vai muito longe. A tentação também não é grande porque, nessa proporção, tudo parece fantàsticamente caro.

Passei, uma tarde, em Paris, diante de uma vitrina do Faubourg St. Honoré, por duas brasileiras que, apontando para uns colares, marcados quinhentos e mil francos, exclamavam encantadas: "Olhe só que baratinhos! Só cinquenta e cem mil réis... Bons para se levar de presente, não é!". Diante das vitrinas de Lausanne de Genebra e de Berna, o diálogo era outro. O tempo sendo escasso, para simplificar as contas, multiplicava-se tudo por dez. E o resultado era sempre um desolado: "Oh, que c'est cher!" Antes de se entrar num restaurante, verificava-se cuidadosamente os preços do "menu" e, antes de se sentar à mesa de um café, perguntava-se discretamente à "garçonnette" quanto custaria a consumação. A resposta voltava sempre, dada no mesmo tom confidencial e acompanhada de um sorriso compassivo. Metia-se a mão na bolsa. Contava-se os níqueis e respirava-se contente. Tinha-se ainda o suficiente para um "café-creme", um sorvete ou, na pior das hipóteses, uma água mineral. Quanto aos doces... o remédio era não olhar para o lado das vitrinas e dos balcões, ostensivamente bem guarnecidos.

Mas as vitrinas não me tentam muito. Entre tôdas as que vi, a que mais me atraiu foi, talvez, a de uma pequena mercearia, numa ruazinha acidentada de Genebra, onde se amontoavam num canto, com um ar desconfiado e mal ambientado, umas latas de compota de abacaxi. De volta a Paris, terei centenas de vitrinas à minha disposição. As das confeitarias e das mercearias não tentam ainda; mas, como nem só de pão vive o homem, irei me consolar diante das livrarias, das casas de modas e dos perfumistas.

De minhas excursões, o que trouxe foi uma série de imagens, rápidas, como esboços no álbum de um pintor.

De Lausanne, onde por tôda a parte os cartazes anunciavam, dentro de dias a inauguração do Congresso Federalista Internacional, uma mistura de edifícios ostensivamente modernos e de ruelas em ladeira que davam sempre numa praça cheia de gente e de guarda-sóis. Havia três feiras em Lausanne no dia em que passei. Depois, a escada coberta que conduz à Catedral. Do alto, a cidade se descortina inteira, o passado e o presente se confundem num aglomerado de telhados, de tôrres e de balcões.

De Genebra em festa (cheguei justamente no segundo dia de um tríduo comemorativo de não sei que data importante para a cidade) uma impressão de côr e de alegria. As pontes embandeiradas sôbre o Rhône, os carros floridos, as fantasias, as moças com a cabeça cheia de confeti. E, na cidade velha, que, de cima da colina, contempla a expansão da nova, as ruelas antigas de nomes pitorescos que contornam a Igreja de St. Germain, igreja católica-cristã. Se não tivesse passado uma católica-romana, um pouco antes, teria caido. A variedade de cultos, na Suiça, é fantástica. O cristianismo ali é como o solo. Parece roupa de arlequim.

De Berna, regada pelo rio Aare dividido em dois braços que parecem querer enlaçar a cidade, as ruas em arcadas, as estatuetas trepadas em pedestais pelo meio das ruas, os ursos que, na entrada da cidade, fazem o encanto da criançada, a vista extensa que se descortina do terraço do Palácio Municipal.

De Interlaken, no fundo do romântico lago de Thun, de onde se avista, pudicamente envolta no seu manto branco, a Jungfrau.

De Friburgo, cidade ajuizada, cheia de igrejas, de conventos e de colégios.

De Champex, cercada de montanhas e de pinheiros, à beira de um pequeno lago tranquilo que, no inverno, serve de pista de patinagem.

De Gstaad, Gsteig, Saanen, Weissenbach e tôda a série de aldeias da Suiça alemã. Cidadezinhas de sonho, com seus chalés de madeira e seus balcões de onde brotam flores em profusão.

Dos campos, de um verde puro, onde corre sempre um fio cristalino ou dorme um lago. A quantidade de água que desce de suas geleiras, deve a Suiça, além da fertilidade de seu solo, a atividade de suas usinas e de suas indústrias. A fôrça motriz não lhe falta.

De suas plantações que cobrem o solo como uma colcha de retalhos. Tudo ali é aproveitado. Não se desperdiça nem um metro de terreno. Escalando a rocha ou descendo os barrancos, até aonde se agarra à pedra um punhado de terra, até aonde conseguem firmar-se seus pés, o lavrador suiço sobe ou desce, carregando seus instrumentos de lavoura. Diante dessa terra retalhada, aproveitada, remendada, os campos de França parecem abandonados.

De tudo o que vi, uma coisa apenas me desiludiu. O monte São Bernardo. E a culpa não é da imagem que a realidade me apresentou mas sim da outra, que já existia no meu espírito, fabricada há anos pela minha imaginação infantil. O São Bernardo que eu conhecia era um deserto de neve onde o viajante exausto se perdia sempre e onde morreria de frio se não fôssem os monges. Quantas vêzes os vi, envoltos nos seus mantos negros, incansáveis, cortando a solidão gelada e branca, acompanhados de seus cães. Quantas vêzes os vi, curvando-se sôbre o corpo já meio coberto de neve, erguerem-lhe o busto, aconchegarem-no junto ao peito, cobrirem-no com sua capa e pingarem-lhe cuidadosamente na bôca algumas gotas do famoso licor fabricado no convento. Aquecido pelo contacto humano e pelo calor do álcool, o viajante aos poucos, voltava a si e conseguia, com a ajuda do monge, montar num dos cães que o transportava para o convento. Ali, êle vivia uns dias descansando e refazendo fôrças para recomeçar a viagem. Esse era o meu São Bernardo. O São Bernardo de [illegible]

[illegible] do a 2.470 metros de altitude, depois de uma subida árdua por uma estrada perigosamente sinuosa, intransitável no inverno e onde, no verão, o trânsito só se faz num sentido, a subida e a descida fazendo-se em horas alternadas. A medida que se sobe, a paisagem, de acolhedora que era no vale, torna-se quase hostil. A vegetação, que se agarra penosamente à pedra, cansa, rareia e abandona a luta. A rocha desprende-se e ergue-se, nua, ríspida, agressiva. A estrada continua, íngreme, a sulcar o rochedo e surge, enfim, o convento, cinza como as montanhas que o rodeiam, de aspecto frio e pouco acolhedor. Até o céu, encoberto, tinha adotado, essa manhã, a côr local. Tudo era côr de cinza, côr do passado, côr do esquecimento, côr da indiferença. Defronte do convento, um hotel-restaurante. O gerente, à porta, tenta atrair fregueses, dizendo que ali aceita-se dinheiro francês. Ao lado, a "boutique", pequena loja de lembranças do lugar "doublée" de restaurante e sala de pique-niques. Na pequena praça que serve de átrio aos três edifícios, três enormes ônibus despejam um rebanho de turistas inglêses armados de máquinas fotográficas. A primeira vítima é um dos frades que parecia estar ali casualmente e que, para meu grande espanto, presta-se de bom grado a pousar para os fotógrafos-amadores. Reconheci depois aquela mesma cara nos cartões-postais com vistas do lugar e concluí que naquele convento, além do frade cozinheiro, do frade porteiro e do frade sacristão, há um frade cujo único mister é o de ser fotografado. Atrás do convento, num cercado de arame, e, talvez por isso, com um ar um pouco agalinhado, uma meia dúzia de cachorros contemplava indolentemente a paisagem. Muito menos e menos peludos do que eu os imaginava, com os olhos injetados de sangue, êles levantavam-se, de vez em quando, atraidos por um biscoito ou um pedaço de pão que um turista passava pelos furos do arame e dignavam-se aproximar de nós. O monge, os cachorros... Faltava o licor. Atravessando os corredores frios e escuros do convento e passando por uma sala onde, em cima de um balcão, amontoavam-se terços, imagens, cartões-postais, livros e tôda a coleção de objetos mais ou menos piedosos que se vendem, em geral, nesses lugares onde o espírito comercial é, senão maior, pelo menos igual à devoção, cheguei à chamada "boutique". E ali, dei com o licor. As garrafinhas bojudas que eu tinha me habituado a ver penduradas ao pescoço de um daqueles mais do que fiéis companheiros do homem, tinham se transformado em pequenos frascos, selados e etiquetados, que se alinhavam em cima de uma prateleira. As essências raras vendem-se, não se dão. Olhei, verifiquei os preços... e a última imagem do meu São Bernardo apagou-se na minha memória. Desiludida, desci de novo a encosta rude da montanha e fui me desalterar no vale, alimentando meus olhos e meu espírito de imagens que não conhecia e que tinham, para mim, além de sua beleza própria, o encanto mágico da novidade.

Aldeias agarradas aos flancos das montanhas, hortas e vinhas suspensas sôbre despenhadeiros, chalés floridos, rios, lagos, vales, o desfile de sonho recomeçou. E recomeçaram, em volta de mim, os comentários entusiasmados. "Que povo feliz!", exclamava, quase invejosa, uma voz. "Será que êle sabe a felicidade que tem?", respondia outra, lembrando-se que as pessoas felizes quase nunca sabem que o são. Atingíamos, nesse momento, um vale largo, um vasto pasto salpicado de árvores e de vacas. Uma outra voz ao meu lado, a de uma matrona de ar respeitável e cabelos brancos, disse, quase num murmúrio, acanhada talvez pelo prosaismo de sua ambição: "Oh! ce que j'aimerai être vache dans ce pays...".

Calada, embevecida pela harmonia da paisagem, eu continuava a registrar na memória as imagens que desfilavam. Mas, no meu espírito um raciocínio se formava; o mesmo que acabava de se exteriorizar nos comentários mais ou menos pitorescos de meus companheiros de excursão.

Se a felicidade é o trabalho honrado, é a ausência de ambições desmesuradas, é a posse tranquila dos bens dêste mundo, é a continuidade da paz, o suiço deve ser um homem feliz.

PARA MOCINHA — Lindo vestido de algodão estampado, próprio para mocinha, simples e elegante. Note a forma interessante dos bolsos e da manga três quartos, presa no pulso e larga, combinando com os ombros bem largo do vestido. A saia é rodada e larga, mais comprida do que o que estamos acostumados a vêr, tendo um cinto do mesmo tecido, largo e com fivela igual. — PRUNELLA WOOD.

RÉGIO PRESENTE

Consultas de beleza
de ELIZABETH ARDEN

Devido ao sucesso alcançado e ao grande número de clientes que, ainda, desejam ser atendidas, pela assistente pessoal de Elizabeth Arden, a Casa Cirio resolveu prolongar até o dia 30 de Maio as Consultas de Beleza que estão sendo oferecidas graciosamente, em sua loja à rua do Ouvidor, 181 Permanece, assim, a oportunidade da senhora conhecer, ainda melhor, o tratamento adequado ao seu tipo de pele e os indispensáveis conselhos sôbre o seu "maquillage"
Reserve sua consulta com antecedência pelo telefone 43-4745

CASA CIRIO – Rua do Ouvidor 181

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA:

Nova moda... nova Silhueta...

Os casacos modernos são bem compridos, bem folgados, com mangas "Raglan" e "Buffant" e costas bem godet...

Eis o rigor da moda feminina para a temporada de inverno de 1948: casacos bem compridos... apresentados em moderno tecido americano, fabricado de fio "NYLON". São casacos tão finos e vistosos como os mais custosos casacos de pele... são elegantes casacos compridos, lançados pela A Exposição Carioca para a Sra. modernizar a sua silhueta... com a nova linha da moda que lhe imprime mais encanto... mais beleza... e mais feminilidade...

Casacos de "NYLON" americano, com 1,15 de comprimento Atraente modêlo de linhas as mais modernas, abotoando acima do busto, com dois vistosos botões de "Prystal" Côres Branco, Verde-Bandeira, Beige-claro, Marron e Beige-escuro

Preço...... Cr$ 1.500,00

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA – RUA GONÇALVES DIAS

A 1ª DIRETRIZ DA EXPOSIÇÃO CARIOCA É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA.

TELEFONES MAIS ÚTEIS *

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Comissão C. de Preços: — 22-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes: DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9. Aqui tem o leitor a relação dos Polícia Civil: Radio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (Suburbio) — 42-4042; Del. Econ. Pop. — 22-2303 — Delegacia de Dia: Hoje, Vigilância — Dr. F. B. Ribeiro — Tel. 22-1946. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 15. Queixas e Reclamações do DIARIO

Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO

Domingo, 16 de maio de 1948

Novos logradouros públicos

O prefeito assinou decreto reconhecendo como logradouros públicos da cidade, com as denominações oficiais de ruas Rodolfo Mota Lima e Artur Imbassal, os logradouros anteriormente conhecidos por ruas 1 e 4 no Distrito da Penha; e de ruas Chiquinha Gonzaga e Sinhô, os logradouros anteriormente conhecidos com os nomes de ruas A e B, no Distrito do Méier.

INSTALA-SE, HOJE, A CONVENÇÃO ROTARIANA

No ginásio do Fluminense, a sessão inaugural — O programa para hoje e amanhã — A "Casa da Amizade", ponto de reunião dos convencionais — Estão no Rio cêrca de quatro mil delegados de todos os países — Manifestações da Associação dos Empregados no Comércio e do Sindicato dos Lojistas

Conforme temos noticiado amplamente, instala-se, hoje, no ginásio do Fluminense Futebol Clube, a 39.ª Convenção do Rotary Internacional, da qual participarão cêrca de quatro mil delegados de todos os países.

Para o dia de hoje foi organizado o seguinte programa: Das 9 às 21 horas, apresentação e registro de credenciais no edifício do Ministério da Educação, às 14.30 horas, corridas no Hipódromo da Gávea; às 15 horas, reunião dos diretores de protocolo no auditório do Ministério da Educação; às 16.30 horas, «garden-party» no «Parque da Cidade»; às 21.30 horas, sessão inaugural, no ginásio do Fluminense Futebol Clube, durante a qual falarão o presidente da República, o prefeito da cidade, o sr. Luther H. Hodges, presidente da Comissão da Convenção e o sr. Kendrick Gursnesy, presidente do Rotary Internacional.

A orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, dará um concêrto sinfônico ao fim da sessão.

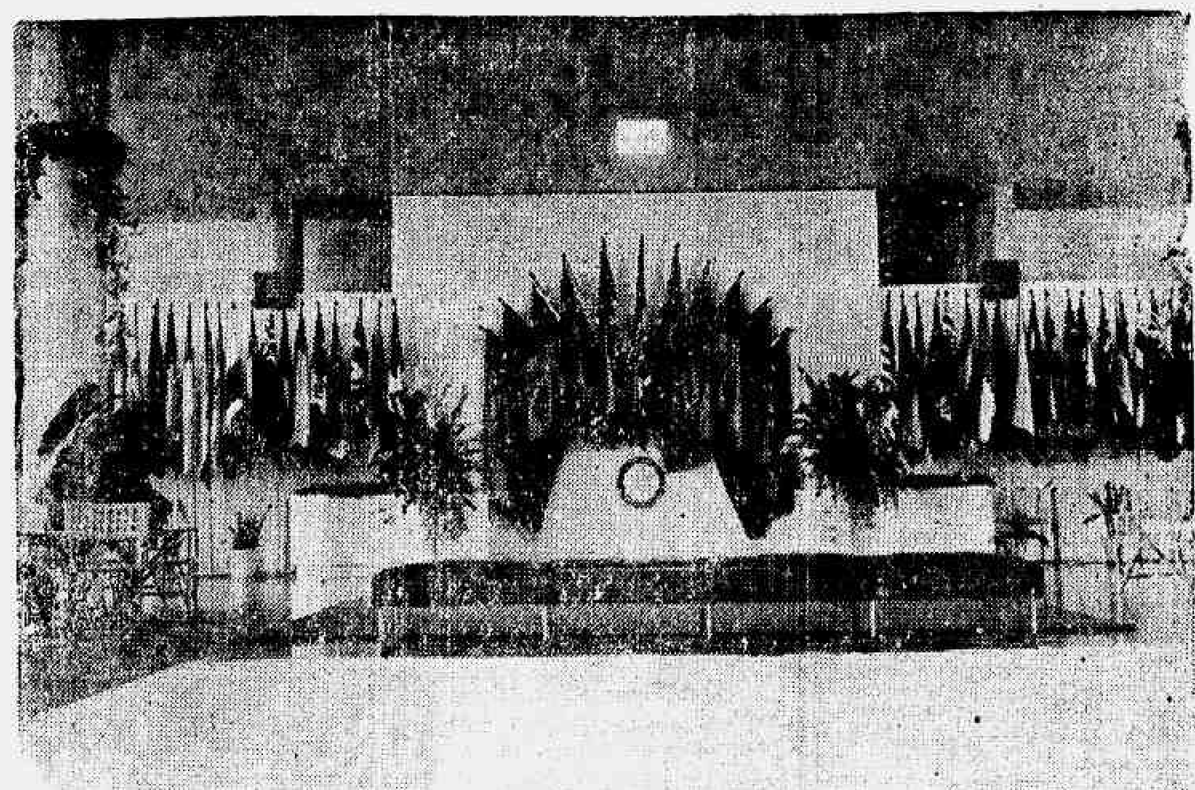
SEGUNDA-FEIRA

Amanhã, os trabalhos dos rotarianos obedecerão ao seguinte programa: Das 9 às 21 horas, apresentação e registro de credenciais no edifício do Ministério da Educação; às 9 horas, reunião do Conselho de Legislação; às 10.45 horas, sessão plenária no Teatro Municipal; às 13.30 horas, almôço dos líderes dos assuntos a serem discutidos, têrça e quarta-feira, no Hotel Glória; às 17 horas, reunião, para escolha dos respectivos diretores, das delegações do Canadá e Terra Nova, na biblioteca da ABI; da Grã-Bretanha e Irlanda, no edifício Hollerith; e dos Estados Unidos (por zonas), na ABI no Ministério da Educação e no edifício Hollerith; às 21 horas, festa veneziana, promovida pela Prefeitura, na enseada do Flamengo.

A «CASA DA AMIZADE»

A fim de proporcionar aos convencionais um ponto de encontro, o Rotary instalou, no edifício do Ministério da Educação, a «Casa da Amizade», que ocupa o amplo salão de exposição e foi artisticamente decorada, figurando, no fundo do salão, entrelaçadas, as bandeiras dos países que participam do congresso.

Em suas dependências disporão os rotarianos de serviços de informações, correios, telégrafos, bancários, etc.



Aspecto da "Casa da Amizade", instalada pelo Rotary no Ministério da Educação, vendo-se as bandeiras dos países que participam da Convenção.

PROCLAMAÇÃO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro dirigiu a seguinte proclamação aos rotarianos:

"Rotarianos do Brasil e do Mundo: Pelo sentido de vosso Estatuto, sois, incontestàvelmente, os obreiros da paz entre os homens de bôa vontade. Qualquer que seja o clima da terra, aí vos encontrais, com o mesmo espírito "ad nobilem" voltado sempre para as coisas nobres, sempre dispostos a melhorar as contingências do espaço e do tempo, de modo que sejam cada vez menos indóceis e mais suaves e amáveis as sociedades humanas. Se fôsse preciso justificar a vida de vossa comunidade com as obras valorosas com que vos impondes à admiração do mundo contemporâneo e à gratidão do porvir, bastava lembrar o número enorme de escolas que fundastes nos vários países onde existe um Rotary Clube, com as quais desejais transformar as gerações juvenis, num futuro próximo, em "homens-homens" e não em "homens-troncos", em "homens-pedras", em "homens-brutos", segundo classificação genial do grande Padre Vieira. A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro sauda-vos calorosamente, quando realizais nesta capital vossa 39.ª Convenção Internacional na qual se reunem, como em singular família, os homens de tôda a terra que ainda acreditam, felizmente, na palavra de outro homem!

A Diretoria".

NOTA DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

"Confirmando e encerrando o seu apêlo já formulado diretamente e por circular ao seu corpo associativo, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro dirige-se, novamente, pela imprensa, aos seus associados e ao comércio lojista em geral para, mais uma vez, concitá-los a prestar tôda a sua colaboração para o maior brilhantismo da 39.ª Convenção do Rotary Club Internacional a ter lugar, durante êstes dias, na nossa capital, acontecimento de relêvo pela sua magnitude e significação, como pela honra que nos dá de sermos visitados por uma considerável leva de cidadãos de outras nações amigas, os quais desejamos levem da nossa cidade e das nossas coisas a mais grata impressão. A colaboração solicitada poderá ser prestada por variadas formas, entre as quais o embandeiramento das fachadas, a organização de vitrinas alusivas, a exposição de cartazes e emblemas, etc., tendo sido muito apreciada a resolução do sr. prefeito de permitir o funcionamento extraordinário do comércio, o que facilitará a contribuição dêste para o realce do certame e permitirá aos nossos visitantes facilidades nas suas aquisições".

A conferência do sr. Jaime Ferreira

NAO FOI REALIZADA SOB OS AUSPICIOS DO CLUBE MILITAR

Recebemos da diretoria do Clube Militar:

"Tendo se realizado a 11 do corrente, na sede dêste Clube, uma conferência do vereador Jaime Ferreira a diretoria, em sessão de 13 do corrente, se sente no dever de esclarecer que tal conferência não foi realizada sob os auspícios da referida entidade e, sim, do Instituto de Colonização, que, usando concessão anteriormente dada pelo Clube para a realização apenas de reuniões de rotina, incluiu no seu programa tal conferência".

Detidos em Praga

PRAGA, 15 (U.P.) — A polícia anunciou ter detido 16 ex-membros do Partido Nacional Socialista, acusados de provocar incêndios com propósito de destruir propriedades e as indústrias nacionalizadas.

Dr. W. Muller des Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

Dr. R. D. Azulay

livre-docente Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.

PELE, SIFILIS E CANCER

(Raios X, Radium, Ultra violeta, etc. Cons: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 404, 406 — Diàriamente, das 5 às 7 e segundas quartas e sextas das 10 às 12 horas — Tels: 32-6244 — Tel: 27-2364 — 47-1426

Civis e militares, que percebem pequenos vencimentos, descontentes com a tabela de aumento

Decepcionados os escriturários, dactilógrafos, oficiais administrativos até J, sub-oficiais, sargentos, marinheiros e praças de "prét"

A DIVULGAÇAO das tabelas de aumento de vencimentos para o funcionalismo civil e militar, organizadas pelos técnicos do DASP e já entregues ao presidente da República suscitou dúvidas e reparos, cuja procedência cumpre examinar atentamente para evitar injustiças porventura praticadas.

À primeira vista, sem descer a um exame profundo da questão, parece evidente a desigualdade de tratamento, quanto ao funcionalismo civil, no que se refere aos servidores das classes iniciais, quer dizer os que percebem vencimentos inferiores a Cr$ 2.500,00, beneficiados nas tabelas do D.A.S.P., com um aumento insignificante, enquanto que aos funcionários mais graduados, que vão da letra "K" até "O" e daí por diante, foram atribuídos aumentos que variam de 35 a 50%, cumprindo salientar que os titulados dessa última letra obtiveram o aumento de Cr$ 3.000,00, passando o ordenado de Cr$ 6.000,00 para o de Cr$ 9.000,00, ou seja, um aumento de 50%. Quanto aos militares, também não fugiu o D.A.S.P. ao critério de beneficiar acentuadamente os oficiais, deixando em plano secundário, com aumentos irrisórios, sub-oficiais, sargentos, marinheiros e praças de "pret". Não explicou o D.A.S.P. a razão do critério adotado, quando a expectativa apoiada nas repetidas promessas oficiais, indicava que os funcionários que percebem ordenados menores obteriam um aumento correspondente às justas necessidades do momento, tendo em vista o alto custo da vida.

Tanto os funcionários civis de modestos vencimentos como os militares das categorias de marinheiros ou soldados até os sub-oficiais discutem as tabelas com amargor, não escondendo a decepção que o D.A.S.P lhes causou. Como as tabelas ainda não estão com o chefe do Govêrno e até êle, certamente, chegarão os rumores da injustiça, confiam em que uma revisão criteriosa dos aumentos atribuídos aos pequenos servidores ainda venha corrigir as falhas e os defeitos tão evidentes ao primeiro exame.

Foi esta, aliás, a impressão que colhemos, em rápida "enquête" procedida em algumas repartições dos Ministérios da Educação, Justiça, Viação e Arquitetura, onde funcionários, destacadamente das categorias, de escriturários, oficiais administrativos das classes de "H", "I" e "J", dactilógrafos (classe que não tem acesso além da letra "G") e bem assim, extranumerários mensalistas das referências mais baixas manifestaram a tristeza causada pelas tabelas do D.A.S.P. e a esperança que ainda depositam numa possível revisão, por parte da presidência da República.

A SITUAÇAO DOS MILITARES EM FACE DO AUMENTO

Não foi menos decepcionante a impressão desfavorável das tabelas, entre os militares das classe inferiores às de sub-oficial. Acentuadamente, os sargentos, praças e marinheiros, entendem que, para atender ao alto custo da vida que ainda não foi possível deter, esperavam obter justiça, mediante a concessão de um aumento razoável, o que infelizmente não aconteceu! Esperam, como os seus colegas da classe civil, que as injustiças ainda sejam corrigidas.

E argumentam, referindo-se ao trabalho, do sr. Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP:

"Para apreciar o trabalho daquele auxiliar do Executivo, que julga tê-lo feito com critério, depois de ter propalado que caberia maiores aumentos dos que percebessem menos, basta, para desmentí-lo, examinar a tabela, como se segue: O 3.º sargento que percebe atualmente a importância de Cr$ 1.200,00 passará a 1.500,00; o 2.º sargento de Cr$ 1.300,00 passará a 1.700,00 e o 1.º sargento de Cr$... 1.400,00 passará a 1.900,00. Como vemos, para o 3.º sargento houve um aumento de Cr$ 300,00 ou sejam 25% dos vencimentos atuais; o 2.º sargento de Cr$ 400,00, ou sejam 30,7%; para o 1.º sargento de Cr$ 500,00, ou sejam de 35,7%. Entretanto, o capitão que ganha atualmente a importância de Cr$ 3.950,00 passará a Cr$ 5.400,00, o major de Cr$ 4.750,00, passará a Cr$ 6.400,00, o tenente-coronel de

(Conclui na 7.ª página)

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98 Das 5 às 7 e meia

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS

Dr. A. Rebello Filho e Dr. João Regalla

ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Eletrocardiograma e metabolismo basal. Gasoterapia.

Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.

RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5587.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5571 paga-lhe por um costume até 60 cruzeiros.

ESTADOS NERVOSOS

DR. EDMUNDO HAAS

Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus

SEM OPERAÇAO E SEM DOR

R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7168

Prêso o autor de inúmeros furtos

Fôra funcionário público e estava condenado à pena de reclusão — Feliz diligência dirigida pelo detetive Pêcego

Há cêrca de um mês o dr. Abelardo Luz, delegado do 7.º Distrito Policial, vem recebendo inúmeras queixas de furtos de máquinas de escrever, rádios, estojos para desenhos e máquinas fotográficas, ocorridos em sua jurisdição.

Por determinação daquela autoridade foi designado o detetive Pêcego para diligenciar em tôrno do caso. Este policial, auxiliado pelos investigadores Antônio Augusto e Zacuto, encetou em investigações, apurando ser o tipo em que recaíam suspeitas, sempre o mesmo; estatura mediana, moreno, cabelos e bigodes pretos, bem aparados, presumindo-se ter 30 anos de idade.

Certa pessoa da intimidade daquele detetive informou haver adquirido um magnífico rádio portátil "Philips", ondas curtas e longas, por importância convidativa, possuindo seu vendedor também máquinas de escrever e somar, tudo à venda por preços bastante accessíveis. Foi o suficiente para que o detetive Pêcego viesse a conhecer Carlos Lopes Vieira, brasileiro, casado, residente na rua Evaristo da Veiga, 184, sobrado, apurando ser êste o larápio procurado. Preso Lopes Vieira confessou os crimes, tendo sido parte do material apreendido em diversos locais e em seu poder. Lopes Vieira, que fôra escriturário do Ministério da Aeronáutica, furtou ali seis estojos para desenhistas no valor de Cr$ 15.000,00, evadindo-se em seguida. O processo julgado pelo juiz da 7.ª Vara Criminal o condenou a 2 anos de reclusão não tendo êle até à presente data sido capturado por se encontrar sempre em lugares diferentes, desde 1946.

Agora, com a sua prisão, Lopes Vieira não só irá cumprir a pena como também responder por outros furtos praticados na jurisdição do 5.º distrito policial, de onde já foi solicitada a sua presença.

Uma das firmas prejudicadas é Valim & Cia. Ltda., estabelecida na rua da Quitanda, 3, 5.º andar, salas 510-511, a qual conseguiu reaver o material furtado, u'a máquina de somar "Victor" no valor de Cr$ ... 4.600,00 e um rádio portátil "Philips" no valor de Cr$ 3.450,00.

"Curupaiti, cidade fechada"

Com a publicação hoje da reportagem intitulada "Leprosos, mas não apenas leprosos", que os leitores encontrarão na 1.ª página da nossa terceira seção, o repórter Daniel Caetano encerra a série de reportagens sôbre a colônia de hansenianos.

Durante tôda a semana passada publicamos, à medida que nos foram chegando, a relação de donativos para a compra de uma charrete, que em nome dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS será oferecida ao urbanista de Curupaiti, conforme apêlo formulado por Daniel Caetano em sua primeira reportagem intitulada "Curupaiti, cidade fechada".

Têrça-feira daremos a última relação com o total arrecadado.

Até ontem recebemos:

	Cr$
Transporte	10.230,00
J. G. Tupi	50,00
Delba Benevides	5,00
Jaime Silva (Visconde do Rio Branco — Minas)	10,00
R. S.	50,00
Hélio José de Carvalho Monteiro	10,00
J. M. A.	50,00
Anônimo	100,00
S. P. S.	20,00
Neminis	100,00
Z. C.	170,00
Hélio Lima	50,00
Anônimo	10,00
Um grupo de funcionários do DNER	300,00
Maria Estela e Estela Maria	130,00
Operários da Tipografia da Seção de Publicações da Escola de Aeronáutica	50,00
Funcionários de Peixoto, Almeida Ltda.	155,00
Um espírita	50,00
Anônimo	20,00
Soma	11.710,00

* * *

Mais nove pacotes contendo livros foram remetidos a esta redação, conforme solicitação feita na mesma reportagem.

Seguros contra fogo

CIA DE SEGUROS

Argos Fluminense

(Fundada em 1845)

ALFANDEGA, 7

Ed. próprio

RIO DE JANEIRO

White Flame

(FLAMA BRANCA)

Paris... New York... já consagraram White Flame que atualmente alcança no Brasil o mesmo triunfo. A fragrância White Flame é composta pelas inimitáveis essências que fizeram a glória dos perfumes franceses, agora pela primeira vez concentradas numa serie completa para seu toucador, desde a colonia até o pó de arroz.

WHITE FLAME EM LUXUOSOS ESTOJOS

Colonia 75, 1... Pó de arroz 75,

Estojo com 3 sabonetes 95, — Talco 75,

helena rubinstein

aprovado EM TODO O MUNDO!

Desde os campos gelados do Alaska, às areias escaldantes do deserto, o Caminhão GMC nestes últimos anos foi submetido às mais árduas provas que se poderiam imaginar e os resultados amplamente satisfatórios são um atestado eloquente de sua excelente construção e de sua excepcional performance! Mais maciço e aceitando serviços ainda mais pesados, o Caminhão GMC - de 2 1/2 até 45 toneladas - apresenta agora notáveis aperfeiçoamentos, entre os quais se contam sua cabina inteiriça de aço e mais confortável... novos assentos ajustáveis de molejo especial... visibilidade aumentada... a estrutura reforçada e o possante motor consagrado nos quatro cantos do mundo. Ao escolher seu próximo caminhão, considere tôdas as vantagens... considere um GMC!

Vitorioso em mil batalhas... inexcedível nas tarefas civís!

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

GMC CAMINHÕES A GASOLINA OU DIESEL

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Excursão dos Servidores do Ministério da Educação

A Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde programou, como uma de suas atividades do mês de maio corrente, uma excursão à cidade de Petrópolis, com visitas especiais ao Museu Imperial e ao Hotel Quitandinha.

Essa excursão está marcada para o próximo dia 30, devendo o transporte desta Capital a Petrópolis e vice-versa ser feito em ônibus com capacidade para 40 pessoas cada um, os quais partirão às 8 horas daquele dia, do edifício sede do Ministério, onde se verificará a concentração dos interessados no passeio.

O ponto de reunião em Petrópolis será nos jardins do Museu Imperial, postos à disposição da A. S. E. S., pelo seu diretor, dr. Alcino Sodré.

Nêsse local, será servido, em hora apropriada, um "lunch" aos excursionistas.

As inscrições para essa excursão, que serão limitadas a um total de cento e cinquenta pessoas, já se acham abertas, ao preço de Cr$ 20,00 por sócio da A. S. E. S. ou pessoa da sua família, podendo os interessados, diàriamente, das 12 às 16 horas (exceto aos domingos), procurar as respectivas listas com o sr. Davi de Almeida, no 6.º andar, sala 613, até o dia 25 do mês de maio em curso.

O regresso de Petrópolis, verificar-se-á, às 17 horas, do referido dia 30, partindo os ônibus dos jardins do Museu Imperial.

GRATIFICA-SE

A quem encontrou documentos: Carteira de motorista, carteira de identificação, carteira de I.A.P.E.T.E.C. e respectivo recibo de matrícula. — Entregar à rua da Relação, 7, ou telefonar para 22-7138.

CAMAS PARA CRIANÇA

Vendem-se duas de imbuia folheada com meia grade e os respectivos colchões. Compr. ...... 1,50x0,60 larg. Preço duzentos cruzeiros cada uma. Rua Senador Vergueiro n.º 23 apartamento 10.

GLÓRIA

À Rua Hermenegildo de Barros vendo excelente prédio, vazio, entrego no ato do sinal, com 2 salas, saleta, banheiro completo, sala de almôço, 5 quartos, hall de escada, copa, cozinha. Tratar com A. Catramby Filho, à Rua MEXICO, 148 — 4.º — Sala 406 TEL.: 42-9950.

Corretor de anúncios

DÁ-SE 50% DE GRATIFICAÇÃO

Revista Política e Noticiosa, com grande circulação em todo o Brasil, dá de Comissão 50%, a corretor idôneo, ativo e culto, de preferência com clientela própria ou vinculado a grandes firmas comerciais. — Procurar o Dr. Lucena, no Edifício do "Jornal do Comércio", 3.º andar, Sala 309. Não atendemos pelo telefone. Das 9 às 12 horas.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Leição de Barros Barreto, representante do Musical Courier e William Urai, New York Brasil.

E' interessante saber que:

... o conjunto vocal misto "The New York Interracial Singers" no seu recente concêrto em Carnegie Hall, New York, em benefício do apêlo Americano às Nações Unidas, de auxílio às crianças de além mar, executou em primeira audição a composição de Harry R. Wilson, sôbre o tema brasileiro "Tutú Karambá"...

* * *

... na sua presente temporada no Metropolitan de New York, a Companhia Ballet Theater apresentou pela primeira vez nessa cidade, na coreografia de Tudor, o ballado "Shadow of the Wind", baseado nos poemas chineses de Li Po, com música para tenor, contralto e orquestra, intitulada "Lied von der Erde" do compositor Gustav Mahler...

* * *

... foi representada em francês, em "première", em Port-au-Prince, Haiti, a ópera "The troubled Island", com libreto de Langston Hughes e música do compositor americano William Grant Still...

* * *

... estreou com enorme sucesso em Town Hall, New York, o vencedor do Concurso Internacional de Genebra, o jovem pianista húngaro Ervin Laszlo...

* * *

... a Orquestra dos Médicos apresentou em primeira audição no corrente mês, em New York, a suite orquestral "The Hospital" composição do laringologista dr. Herman M. Parris...

* * *

... o ressurgimento da vida musical em Viena, Austria, manifestado em concêrtos, óperas, ballados, etc., acha-se também enriquecido com o grande número de novas publicações, entre as quais o recem-publicado livro "Pensamentos de um Romântico Realista", da autoria do escritor e compositor Joseph Marx...

* * *

... o primeiro manuscrito original completo de uma sonata de Beethoven, a Sonata op. 109 em Mi Maior, foi recentemente adquirido pela Biblioteca do Congresso, de Washington...

* * *

... um dos carregadores do novo piano à Mme. Nova-Rica:
— "A senhora não acha que o piano deveria ficar nesta sala? Aqui terá melhor ressonância".
Mme. Nova-Rica:
— "Não se preocupe, deixe ficar onde mandei. Amanhã comprarei, na loja, a ressonância"...

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ, DAS 13 ÀS 15
SINFÔNICO

I — Handel — Water Music — Orquestra Sinfônica da Philadelphia Regente: Eugene Ormandy.
II — Mozart — Sinfonia n.º 30. Orquestra Sinfônica da Philadelphia — Regente: Eugene Ormandy.
III — Ravel — Daphnis et Chloe. Orquestra Sinfônica da Philadelphia — Regente: Eugene Ormandy.
IV — V. Kindler — Two Seventeeth Century. Orquestra Sinfônica de Harrisburg — Regente: George King Raudenbush.
V — R. Korsakoff — Overture Rússia Easter. Orquestra Sinfônica de Harrisburg — Regente: George King Raudenbush.
VI — L. Fernandes — Batuque. Orquestra Sinfônica de Detroit — Regente: Karl Krueger. Entrada franca.

Sociedade Francesa de Musicologia

FOI ELEITO SOCIO O SR. RENATO ALMEIDA

De Mlle. Madelaine Garros, secretária da Sociedade Francêsa de Musicologia, o sr. Renato Almeida, presidente da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e membro da Academia Brasileira de Música, recebeu uma carta comunicando a sua eleição pelo Conselho de Administração dessa Sociedade, na sua sessão de 16 de abril, por proposta do sr. Jean Marchad, apoiada pelo professôr Luis Heitor Correia de Azevedo.

A Sociedade Francêsa de Musicologia é presidida pelo sr. Marc Pincherle e tem sede na Maison Gaveau, em Paris.

"Curso Madalena Tagliaterro"

INAUGURAÇÃO DAS AULAS A 31 DE MAIO, ÀS 17,30 HORAS

Está definitivamente marcada para segunda-feira, 31 do corrente, a aula inaugural do "Curso Magdalena Tagliaferro".

Esta aula terá início às 17,30 horas pedindo-se aos ouvintes munirem-se dos seus respectivos ingressos para o Auditório.

Continuam abertas as inscrições no Ministério da Educação e Saúde.

BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB — Domingo, dia 16, das 5 às 9 horas, grande festa do Educandário Rui Barbosa. Convites à venda na porta.

Auxiliar — Balcão
MOÇA

Precisa-se com prática de balcão, que tenha boa aparência e boa letra. Idade, 18 a 25 anos. Apresentar-se à rua do Passeio, 48-52, Seção Pessoal.

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisa-se para ocupar lugar de futuro em importante firma, de rapaz com prática de escritório, boa letra e que saiba calcular à máquina. Idade de 18 até 25 anos Tratar no Dept. do Pessoal à rua do Passeio, 52 — Mesbla.

Matéria plástica

Lndos padrões em tôdas as côres e larguras, para toalhas, etc., etc., por preços ao alcance de todos. Lindos padrões em tôdas as Rua da Passagem, 20 — Botafogo.

Corretores de Publicidade

Emprêsa de propaganda admite corretores habilitados para o lançamento de plano inédito com distribuição de milhares de cruzeiros em prêmios. Tratar à Avenida Venezuela, 27 - 6.º andar — Sala 607-B.

O PRIMEIRO E ÚNICO CINEMA DO RIO EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS! ALEGRES E INSTRUTIVOS PROGRAMAS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS
Preço único Cr$ 2,00 (sêlo incluso)
SESSÕES DIARIAS A PARTIR DAS 13 E AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS
CINEMINHA DO LEME
AV. ATLANTICA 24

Senhoritas — Noivas — Senhoras

SAIBAM EMBELEZAR O SEU LAR PELO CURSO DE

DECORAÇÃO DO LAR

em moldes norte-americanos

Aulas ministradas pelo Dr. Louis F. James, diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsbourgh, New York e pela "New York School of Interior Decoration".

Curso que explica detalhadamente a harmonia de côres e a sua combinação; o arranjo e a escolha de moveis, tapetes e cortinas; a iluminação; os tipos de moveis; equilíbrio e bom gôsto em decoração. Além das preleções, serão exibidas, numa tela, filmes e chapas coloridas de projeções e 50 mapas gráficos, que indicam o procedimento acertado. Os alunos poderão adquirir panfletos norte-americanos em côres, repletos de idéias práticas. Aulas diurnas e noturnas. Curso de [illegible] feito em 3, a ser iniciado em 7 de junho. Informações e matrículas à

AVENIDA CHURCHILL, 10 — SALA 503

Música

Associação Brasileira de Concêrtos

Alexander Uninsky

A Associação Brasileira de Concêrtos apresentou, numa auspiciosa "rentrée", o pianista Alexander Uninsky, que, antecipando-se às comemorações do próximo centenário de Chopin, exibiu todo um programa dedicado ao imortal compositor polonês.

Em casos tais, há sempre o perigo de se cair na monotonia. Na apresentação de um só autor correm risco intérprete e ouvintes. Entretanto, Uninsky conseguiu manter a atenção de um grande auditório, mercê das suas execuções, nas quais revelou sua envergadura artística.

O seu Chopin não se revestiu, aliás, de exagerado sentimentalismo. Uninsky dosa as suas interpretações segundo uma emoção algo comedida, detendo-se, sobretudo, na finura do "toucher" e no acabamento das frases.

Dispondo de uma técnica admirável, de uma agilidade que não se arreceia das dificuldades, por ela vencidas com aparente facilidade, suas realizações se revestiram de apuro virtuosístico, enquanto a parte expressiva correspondeu à sua maneira de sentir ligada à tradição, mas, ainda assim, deixando margem às suas próprias expansões.

Confessamos que o Noturno não nos deixou forte impressão. A própria "II Balada", colocada em primeiro lugar no programa, não levantou o nosso entusiasmo. Foi a partir da "I Balada", em sol menor, que Uninsky surgiu para nós, na plenitude da sua arte.

A admirável "Sonata opus 35" foi outro instante marcante do concêrto. Deu-lhe, Uninsky, uma exposição séria e vibrante nos primeiros movimentos, leve no Scherzo, profunda na Marcha Fúnebre e aérea no final. Não obstante, nem sempre sentimos a tragédia que se esconde nessa página nascida nos momentos angustiosos que viveu o autor na Cartuxa de Valdemosa.

"Sonata da Morte", é como ela também conhecida. Lògicamente, um aspecto mais desesperado se impõe aqui ou ali, desde o início, que é brusco e conturbado, até que um canto se eleva na sua função apaziguadora.

Sem dúvida, o melhor momento da noite se fixou na terceira parte. Dedicado aos Estudos, doze dos quais foram executados, teve aí, o concertista, a oportunidade de salientar a sua esplêndida virtuosidade e um admirável poder de sugestão.

Enfrentando a transcendência dêsses números, em que as dificuldades propositadamente foram acumuladas, à guiza de exercício, Uninsky delas fêz, porém, apenas o meio para chegar às condições expressivas de que Chopin soube marcar essas criações intencionalmente mecânicas. É uma sonoridade suave então predominou, leve e transparente, de uma frescura acariciante, enquanto noutras oportunidades se expandiu para adquirir acentuações profundas.

Não há o que destacar dessa série de interpretações que tão alto elevaram o artista. No entanto, no último dêsses Estudos programados (em lá menor opus 25 n.º 11) declinou em nós o entusiasmo. Considera-o Cortot, como "página de incomparável eloquência dramática". Falhou, porém, Uninsky, na tradução dêste particular.

Executado com mais ímpeto, representaria um fecho adequado às anteriores interpretações no gênero, por si sós capazes de inscrever o recitalista entre os grandes pianistas da época.

D'OR.

Concerto de órgão

Iniciando o ciclo de concêrtos de órgão, no Mosteiro de São Bento o organista Dom Plácido de Oliveira, realizará o primeiro recital, às 17,30 horas de hoje, festa do Divino Espírito Santo. Êste primeiro concêrto terá como programa uma seleção de músicas dos séculos XVI e XVII, dos autores que precederam o grande gênio do órgão, João Sebastião Bach.

E' interessante seguir por êstes números musicais o desenvolvimento de arte, até chegar atingir o apogeu com o imortal organista de São Tomaz.

Eis o programa:

Antônio de Cabezon — Variações; Jan Peter Sweelinck — Fantasia; John Bul; — Prelúdio; Diderik Buxtehude — Coral; Johann Pachelbel — Corais de Natal; François Couperin — Fuga sôbre um Kirie.

Temos assim apresentadas as escolas: Espanhola, holandesa, inglesa dinamarquêsa, alemã e francêsa, desde 1510 a 1733; encerrando-se o recital com um Coral de J. S. Bach.

Êste recital é o primeiro da série dêste ano, seguindo-se outros com autores contemporâneos de Bach e compositores modernos.

Os cartões-programas estarão à disposição dos interessados à entrada da Igreja Abacial, no dia do concêrto, 16 de maio, às 17,30 horas.

EMBAIXADA MUSICAL À HOLANDA — Como noticiámos, seguiram, pelo avião da K.L.M., os representantes brasileiros para a prova internacional em Scheveningen, que começará no próximo dia 19. No clichê, chegando ao Galeão, as concerrentes brasileiras Altéia Alimonda, violinista, e Maria de Lourdes Cruz Lopes, cantora, com o senhor Alfredo C. Machado, diretor da Publicidade-Erwin, Wasey S. A., que acompanhou a embaixada à Holanda. O pianista Júlio de Faria Braga embarcou em Natal.

Doente, o maestro Vila Lôbos

Vila Lobos

Informa-se que se acha seriamente doente, em Los Angeles, o maestro Vila Lobos, que naquela cidade ultimava os preparativos para a estréia de sua última obra, a opereta "Madalena".

Concêrto vocal

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Teatro Pio X, à rua Lopes Quintas n.º 86, (Gávea), o grande concêrto do tenor Machado Del Negri com o concurso dos sopranos Antea Claudia, Judith Castro, Maria Nazareth Castelo Branco e os barítonos Giovanni Fanni e Antônio Lembo. No programa figuram autores como Carlos Gomes, Verdi, Rossini, Gounod, Puccini, Flotow, Rapetier, Faure, Iberê de Lemos e Alberto Costa.

Nibya Mariño tocará para a Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará a 24 do corrente, no seu 220.º sarau, um recital da pianista Nibya Mariño, virtuose uruguaia, cuja carreira se iniciou na Europa em 1938, após sua brilhante classificação no Concurso Ysaye. Nibya Mariño executará para o quadro social da Cultura o seguinte programa:

I — Mozart — Rondo em ré maior, Cesar Franck — Preludio, Coral e Fuga. II — Schumann — Fantasia em dó maior, op. 17. III — Chopin — Berceuse e Barcarola, Liszt — Valse oubliée e Funerailles, Villa Lobos — Polichinelo, Scriabin — Estudo Patético.

OS PROXIMOS CONCÊRTOS

MAIO

Hoje — Concêrto de órgão no Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas.

Hoje — Concêrto do tenor Machado Del Negri [illegible] no Teatro Pio X (rua Lopes Quintas, n.º 86), às 20 horas.

Terça-feira, 18 — Pianista Vieira Brandão [illegible] ABI, às [illegible] horas.

Domingo, 23 — [illegible] ABI, às 15 horas.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

Realizou-se um concêrto pela Orquestra Brasileira de Câmera, dedicada aos comerciários.

— No Teatro Municipal, fêz-se ouvir o pianista Reric Lander.

— A pianista Madalena Tagliaferro realizará o ciclo completo dos Concêrtos de Beethoven, com a colaboração da orquestra do Teatro Municipal, sob a direção de Eduardo Guarnieri.

— Prosseguem os concertos nos bairros, promovidos pelo Departamento de Cultura, com a colaboração de discos.

— A Mobilização Musical da Juventude patrocinou um concêrto com o concurso de vários artistas.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou a cantora Madalena Lebeis.

— Aguarda-se a apresentação do pianista Alexandre Uninsky.

CAMPINAS:

Realizou um concêrto, a violinista Altéia Alimonda.

PÔRTO ALEGRE:

Exibiu-se nessa capital o pianista Claudio Arrau, sob os auspícios da Associação Riograndense de Música.

— Prossegue a série de concêrtos sinfônicos sob a direção de Ernest Mehlich, tendo atuado no último realizado, o violoncelista Bernard Michelin.

— Na série de concêrtos extraordinários do Orfeão Riograndense, far-se-á ouvir o pianista Robert Kitain.

— O tenor João Cunha realizou um concêrto nessa cidade.

BELO HORIZONTE:

Até o fim dêste mês, far-se-á ouvir sob a égide da Cultura Artística de Minas Gerais, a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

— Exibiu-se, nessa cidade, a violinista Altéia Alimonda.

JUIZ DE FORA:

Realizou um concêrto, a pianista Maria Helena Rozo de Freitas.

PETRÓPOLIS:

Promovido pela Cultura Artística, realizou-se, hoje, um concêrto pelo Quarteto Haydn, de São Paulo.

— Também sob os auspícios dessa sociedade, fêz-se ouvir o pianista Fructuoso Viana.

— A Prefeitura dessa cidade projeta encampar a Escola de Música Santa Cecília.

CURITIBA:

Sob a regência de Ludovico Seyer, realizou-se um concêrto pela orquestra da Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê.

— No salão da Sociedade Talia, exibiu-se o pianista Alexandre Orlowsky.

SALVADOR:

A Superintendência de Educação Cultural ofereceu ao público um recital do violoncelista Jacques Ripoche.

RECIFE:

No palco do Teatro Santa Isabel exibiu-se o pianista Claudio Arrau, para os sócios da Cultura Artística.

— O maestro Vicente Fittipaldi regeu mais um concêrto na Sociedade "Amigos da Sinfônica".

Essa sociedade apresentou o pianista Eric Lander.

Foi inaugurada a Discotéca Pública Municipal.

ARACAJU:

O pianista Júlio Braga realizou um recital [illegible].

BELÉM:

[illegible] o pianista Eric Lander.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição Avenida — AV. ESQ. S. JOSÉ
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
A Exposição Carioca — LARGO DA CARIOCA

MAIO 17 — 2.ª FEIRA

Despertador suiço "Alprosa". Simples ou luminoso. Cromado com mostradores em côres. Córda para 24 horas. Chave independente para campainha. Trava de alarme. Funcionam[ent]o garantido.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 85,00

Tecido de pura lã "Jorsyne". Nas mais lindas e modernas côres. Fabricado com fio torcido e penteado. O melhor tecido para a sua "toilette" de inverno, porque possue otima queda e dá uma linda confecção. Largura 1,40.
Preço normal: Cr$ 65,00 o metro.
Preço só dia 17: .... Cr$ 55,00

MAIO 18 — 3.ª FEIRA

Protetor luminoso para interruptor. Moderno invento americano. Reluz no escuro. Defende as paredes do contacto das mãos. Adaptavel a qualquer tipo de interruptor. Util em todas as peças da casa. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 8,00

Avental de fustão branco. Enfeitado de sianinha em toda a volta e no bolso. Perfeito acabamento. Pratico de usar e de grande utilidade para o lar.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 15,00

MAIO 19 — 4.ª FEIRA

Meias soquete "Iman". Com punho elástico. Em padrões fantazia e listados. Em fio de torção especial. Todos os tamanhos. Preço da praça: Cr$ 18,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 10,00

Termometro clinico americano "Philbern" e "Timico". Fabricado com superior vidro prismatico. Acondicionado em vistoso estojo de materia plastica. Cada termometro é acompanhado de um certificado de precisão e garantia do "Bureau of Standards" do governo dos Estados Unidos. Preço da praça: Cr$ 30,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 20,00

MAIO 20 — 5.ª FEIRA

Água de Colonia "Alfazema" (English Lavander). Vidro de ¼ de litro. A colonia cujo perfume suave sugere distinção e completa a elegancia masculina. Util e delicado presente. Produto dos afamados perfumistas "Chalmers".
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 20: .... Cr$ 10,00

Baton americano do celebre perfumista "Parck" e "Tilford". Apresentado em lindo estojo giratorio. Fabricado por processo especial que fixa a pintura com perfeição. Delicadamente perfumado. Côres: Light, Medium, Raspberry, Orchid e Pink Lady. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 20: .... Cr$ 8,00

MAIO 21* — 6.ª FEIRA

Copo de matéria plástica inquebravel. Transparente e em diversas côres. Apresentação vistosa. Artigo de grande utilidade. Pratico, higienico e duravel.
Preço da praça: Cr$ 9,00.
Preço só dias 21 e 22 Cr$ 5,00

Calça lingerie em malha fio de escossia. Cintura elastica e pernas com sanfona. Todos os tamanhos de 40 a 52. Côres: salmon, azul, rosa e branco.
Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dias 21 e 22 Cr$ 9,50

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — A Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assistentes da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3.ªs, 5.ªs e sáb. — Tel. 22-3033.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505. TEL. 43-3712.

Todos os dias serão dias de festa... e os dias de festa ficarão inesquecíveis com os doces e salgadinhos ANDAIÁ.
Os produtos ANDAIÁ são preparados em fábrica própria, sob a orientação de técnicos competentes e segundo os preceitos mais modernos de higiene.
O Serviço de Festas ANDAIÁ no seu "lunch" de aniversário ou casamento será uma delícia para o seu paladar... e uma garantia para a sua saúde.
Experimente os bombons ANDAIÁ, cuja qualidade e sabor só são possíveis com uma produção limitada.
É AQUI!
Andaiá — DOCES FINOS E SALGADINHOS — Rua Visconde de Pirajá 250-A
Breve: Nova loja à Av. N. S. Copacabana 1049.
ERWIN, WASEY A-I

no LAR e na SOCIEDADE

Está certo

Pode o automóvel ser considerado "artigo de uso pessoal ou doméstico"?

Na linguagem vulgar, parecia-nos que não. Artigo de uso pessoal seria, a nosso ver, tipicamente, a escova de dentes; de uso doméstico, a roupa de cama. A lista se alongaria, e muito; mas, por mais que se esticasse, não acreditávamos que nela existisse lugar para o automóvel — excessivamente grande para caber dentro de tal classificação.

Essas nossas convicções, entretanto, foram por água abaixo diante da leitura da seguinte Circular do ministro da Fazenda, sob n.º 9, publicada no "Diário Oficial" de 10 do corrente, página 7.171:

"Atendendo ao que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil no ofício n.º 118-49, de 24 de abril findo, declaro aos Senhores Inspetores das Alfândegas, para seu conhecimento e devidos fins, que podem autorizar o desembaraço, sem a apresentação da licença de importação da mesma Carteira, dos artigos de uso pessoal ou doméstico, inclusive automóveis, trazidos na bagagem dos civis ou militares que estiverem no exterior a serviço do país. — Em 6-5-48 — (a) — Corrêa e Castro".

Aí está. Laborávamos em êrro. Ficamos sabendo, agora, pela palavra oficial, que, quando um automóvel figura na bagagem (não precisa vir dentro da mala) dos civis ou dos militares que regressam do exterior, aonde tenham ido a serviço do país, é artigo de uso pessoal ou doméstico, equiparado à roupa suja ou ao sapato com meia sola.

Aquele "inclusive automóveis" — tão explícito, tão clarinho, tão com tôdas as letras, pode, à primeira vista, dar a impressão de ter o próprio elaborador da Circular incorrido em dúvidas. Mas não foi isso: êle julgou necessário fazer essa indicação taxativa, por não confiar na inteligência dos inspetores das alfândegas, os quais poderiam entender — como entendíamos — que automóvel não é e nunca foi "artigo" de uso pessoal e doméstico.

Vivendo e aprendendo — diz a sabedoria popular.

Vivendo — e aproveitando, dirão os que preferem seguir a sua própria sabedoria. A êstes últimos, nossos parabens; tanto mais quanto a Circular ministerial nem limitou o número dos preciosos "artigos" e, assim, conforme as suas necessidades pessoais ou domésticas, o passageiro poderá, até, trazer uma garage. — L.

NASCIMENTOS

HELIO LUIS — Está aumentado o lar do sr. Heraldo Ferreira da Silva e da sra. Isabel Bastos da Silva, com o nascimento do menino Hélio Luis.

ELISABETH MARIA — Acha-se em festas o lar do te. Gustavo de Morais Rego e da sra. Léda de Morais Rego, com o nascimento da menina Elisabeth Maria.

BATIZADOS

LUIS GUILHERME — Na matriz de N. S. da Glória será levado, hoje, à pia batismal o menino Luis Guilherme, filho da sra. Altair Santos e do sr. Adelino Barros dos Santos, contador-chefe da Panair do Brasil.

PEDRO ERNESTO — Será batizado, hoje, às 16 horas, na igreja N. S. de Lourdes, o menino Pedro Ernesto, filho do sr. Antônio Vicente e da sra. Carmen Rodrigues Vicente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Irving Sandbenk, vice-presidente da Gillette Safety Razor Co. of. Brasil.
— Desembargador Nelson Hungria, corregedor da Justiça do Distrito Federal.
— Dr. Armando de Oliveira Carvalho.
— Dr. José Bento Ribeiro Dantas.
— Engenheiro Henrique da Silva Pinto.
— Juiz Melciades Garrez Neto.
— Jornalista Alberico Garcia do Amorim.
— Srta. Maria José Gomes Ferreira, filha do casal Gomes Ferreira.
— Srta. Maria da Conceição Nogueira, filha da sra. Eugênia Nogueira.
— Dra. Kilda Rodrigues Gonçalves.
— Sra. Elza Miranda Antunes, espôsa do sr. José Antunes.
— Menino Paulo, filho do sr. Pedro Rodrigues de Almeida e da sra. Araci Rodrigues de Almeida.
— Menina Adelina de Sousa.

Fêz anos, ontem, a srta. Jeni Silva, filha do sargento Januário Silva.

Farão anos, amanhã:
Dr. Leite de Castro, médico da Beneficência Portuguesa.
— Jornalista Terra de Sena.
— Sr. Renato Manuel Coelho.
— Sr. Paulo Gomes de Sousa.
— Sr. Acelino Martins de Oliveira.
— Sr. José Pereira Faria, construtor.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Zélia A. Sousa, filha do casal Bernardino-Ana de Sousa, e o sr. José Pereira.

CASAMENTOS

SRTA. JOSEFINA MARQUES E SOUSA — SR. ALFREDO DIAS FERREIRA JÚNIOR — Realiza-se, hoje, às 9.30 horas, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Josefina Marquês de Sousa, filha do sr. José Pereira da Silva e Sousa e da sra. Georgina Marquês de Castro, com o sr. Alfredo Dias Ferreira Júnior, filho do sr. Alfredo Dias Ferreira e da sra. Felisberta Ribeiro Ferreira.

SR. LARRY RABELO — SRTA. MARIA TERESA VANDERLEI — Às 17 horas do dia 20 do corrente realizar-se-á, na igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial do sr. Larry Rabelo, funcionário da Prefeitura, filho do casal Carlos B. Rabelo, inspetor geral do Banco Lowndes and Sons, com a srta. Maria Tereza Vanderlei, filha do casal major José Timóteo Vanderlei.

Serão padrinhos, do noivo, no religioso os seus pais, e no civil a srta. Conceição Rabelo e o sr. Antônio Coimbra; por parte da noiva servirão de padrinhos, no religioso, os pais da mesma.

SRTA. MARIA LUIZA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO — DR. RAFAEL LUIS PEREIRA DA SILVA — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no Outeiro da Glória, o casamento da srta. Maria Luiza de Oliveira Figueiredo, filha do general Euclides Figueiredo e da sra. Valentina Silva de Oliveira Figueiredo, com o dr. Rafael Luis Pereira da Silva.
Serão testemunhas, da noiva, no civil, o brigadeiro Ivo Borges e sra. Celeste Leal Borges, e, do noivo, o sr. Galdino de Abreu Soares e sra. Conceição Quéiroz Teles.
No ato religioso serão padrinhos, por parte da noiva, a sra. Candelária Lima Mendes, o sr. Adolfo Guimarães Barros e o general Euclides Figueiredo e sra.; por parte do noivo, o deputado Décio Queiroz Teles, viúva Heitor Penteado, e o sr. Fernão Pompeu de Camargo e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL ALFREDO DIAS FERREIRA — Na igreja da Candelária reza-se, hoje, às 1.30 horas, missa, em ação de graças em comemoração à passagem do 25.º aniversário de casamento do sr. Alfredo Dias Ferreira e da sra. Felisberta Ribeiro Ferreira.

BODAS DE OURO

CASAL CAETANO PRESTA — Festejam suas bôdas de ouro, hoje, o casal Caetano Presta-Josefina Ondina Presta. Por êsse acontecimento os seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças na igreja matriz de N. S. de Bonsucesso, às 10 horas.

RECEPÇOES

CASAL DR. DIRCEU QUINTANILHA — Festejando o primeiro aniversário de sua filha Angela Maria, o casal dr. Dirceu Quintanilha-sra. Neréla Oliva Quintanilha oferecerá uma recepção, amanhã, com início às 17 horas, em sua residência, às pessôas de suas relações.

SOLENIDADES

PASCOA DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO S. JOSÉ — Realiza-se, hoje, às 8 horas, na capela do Externato São José a Pascoa dos antigos alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino. Após a solenidade religiosa, seguir-se-á a Assembléia Geral da Associação dos Antigos Alunos a fim de discutirem assuntos de interêsse geral.

HOMENAGENS

CAP. DE MAR E GUERRA LEOPOLDO FONTAINE — Realizou-se, ontem, no Copacabana Pálace o jantar oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Adalberto Lara ao capitão de mar e guerra Leopoldo Fontaine, adido naval chileno, por motivo do regresso ao seu país por haver terminado a sua missão. Ao champagne falaram o chefe do Estado Maior da Armada e o adido naval, agradecendo.

DEPUTADO CAMPOS VERGAL — Por ocasião de sua chegada a esta capital, procedente de S. Paulo, foi alvo de uma homenagem, na gare da Central do Brasil, o deputado Campos Vergal, autor do projeto da lei do inquilinato. Usou da palavra o deputado Jurandir Pires Ferreira, tendo o homenageado agradecido.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. SILVINO RIBEIRO DA COSTA — Os professores do Educandário São Miguel, com o fito de homenagear o seu diretor, prof. Silvino Ribeiro da Costa, mandarão celebrar missa em ação de graças, em comemoração à passagem do seu natalício, amanhã, às 9.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús.

FESTAS

CLUBE NAVAL — Realiza-se, hoje, às 18 às 22 horas, no Clube Naval, uma vesperal dansante, promovida pela secção esportiva. O ingresso será feito com a carteira individual, fornecida pela Secretária do Clube.

VIAJANTES

SR. HUGO FREGONESE — Chegou, ontem, procedente de Belém, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Panair do Brasil, o diretor cinematográfico argentino Hugo Fregonese, que dirigiu a película «Donde mueren as palabras», dos Artistas Argentinos Associados.

GENERAL DURIVAL PINTO E SILVA — De volta de São Paulo, onde fôra transmitir as funções de diretor da E. F. Santos-Jundiaí ao engenheiro Renato Feio, chegou ontem a esta capital, tendo viajado pelo N. P. 2, acompanhado de sua família, o gal. Durival Pinto e Silva, diretor da E. F. C. B.

BRIGADEIRO RICHARD CHRISTENSEN — Seguiu, ontem, com destino a Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o brigadeiro Richard Christensen, secretário geral do Exército de Salvação no Brasil.

SR. NEWTON DE CASTRO BELEZA — Retornou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o agrônomo Newton de Castro Beleza, delegado permanente do Brasil junto ao Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

DR. JOSÉ HENRIQUES — Pelo paquete Pedro 1.º chegou ontem a esta capital, o dr. José Henriques, cirúrgião-chefe do Hospital de Pronto Socorro, de Recife, devendo, dentro de poucos dias, seguir para Buenos Aires.

MISSAS

SRA. CHRISTY BELTRÃO — O nosso colega de imprensa dr. Heitor Beltrão e família farão celebrar, amanhã, no altar-mor da igreja de São José, às 11 horas, missa de 2.º aniversário, por alma de sua saudosa espôsa Christy Beltrão.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Francisco Caiaiuia — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Henrique Eboli — 9 horas. Igreja de S. José.
Cel. Achiles Cesar Burlamaqui — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Terezinha de Sousa Caetano — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.
Solon da Silva Soares — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Francisco Henriques Teixeira — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.
Antônio da Silva Campos — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Inácia Infran Campos — 8.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Paulina Ribeiro Vieira de Castro Gomes — 9 horas. Igreja do Coração de Cristo Rei.
Dr. José Fadigas de Sousa Júnior — 9.30 horas. Catedral.

Dr. S. Salles Soares — MOLESTIAS DE SENHORAS - CIRURGIA - PARTOS.
Rua México, 21 - 12.º andar - Salas 1201 — R. 28-6075.

GELADEIRAS
Consertamos qualquer tipo, com rapidez, dando garantia por escrito. Atendemos em qualquer bairro. Rua Mariz e Barros n.º 899. Tel. 28-2451.

As eleições do Joquei-Clube Brasileiro para a nova diretoria durante o período 1948 - 1952

A chapa que será sufragada na próxima Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de maio de 1948

DIRETORIA DO JOQUEI-CLUBE BRASILEIRO — 1948 - 1952

PRESIDENTE
DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-presidente: DR. FRANCISCO ANTUNES MACIEL
2.º Vice-presidente: JOSE' BASTOS PADILHA
1.º Secretario: DR. LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
2.º Secretario: DR. ALVARO DE SOUZA MACEDO
1.º Tesoureiro: DR. ROGERIO DE FREITAS
2.º Tesoureiro: DR. ALUIZIO DE LIMA CAMPOS

COMISSÃO DE SEDE
Dr. Antonio Guedes Nogueira
Dr. José Garcia Braga
Dr. Alonso Soares Dutra
Bernardo Mascarenhas Barbosa
Jorge Vidal Leite Ribeiro

COMISSÃO TECNICA
Diretores de Hipódromo
Dr. Adelstano de Mattos Porto d'Ave
Dr. José da Silva Azevedo Neto
Dr. Edgard Pereira Braga
Dr. Braulio Eugenio Muller
Cel. Adhemar J. A. da Fonseca
Dr. Jaime de Oliveira Santos
Dr. Walter Peixoto
Dr. José H. Moreira da Fonseca
Dr. Mario Fialho Valladares

Diretores de Corridas
Dr. Paulo Burlamaqui de Mello
Dr. Nelson Rubens Monte
Dr. Tude Neiva de Lima Rocha

CONSELHO CONSULTIVO
Dr. Octavio de Souza Leão
Ministro Armando de Alencar
Desemb. Cesário Pereira
Desemb. Toscano Espinola
Emb. Felix de Barros Cavalcanti
Dr. Justo Mendes de Morais
Dr. Edmundo da Luz Pinto
Dr. Herbert Moses
Dr. Eduardo Bahout
Dr. Oscar de Aguiar Moreira
Dr. Alvaro Werneck
Francisco Eduardo Paula Machado
José Candido Miranda
José Buarque de Macedo
Mario de Oliveira Barbosa
Dr. José Julio Velho da Silva
Dr. Pedro Batista Martins
Dr. Armenio da Rocha Miranda
Dr. Joaquim Luiz Osório
Dr. Vitor Ribeiro Leuzinger.

CONSELHO FISCAL
Carlos Mendes Campos
João Augusto Alves
Norman Hime
Carlos Silveiro Elras
Acacio Antunes Pereira
Augusto Niklaus Jor.
Dr. José Ferreira de Brito

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Homero Borges da Fonseca
Dr. Ibsen De Rossi
Dr. Marino de Oliveira Machado
Dr. Arthur Dias
Alberto Paiva Garcia
José Willemsens Jor.
Dr. Gustavo Koch.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 48-7500 — 38-9686

DR. GENTIL DE CASTRO – Doenças das crianças
De regresso dos Estados Unidos, voltou a atender os seus clientes. Avenida Rio Branco, n.º 128, 5.º andar — Sala 515 - 516, às terças, quintas e sábados, às 17 horas. Tel.: 42-6468 e rua 24 de Maio, n.º 185, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 hs. - Tel.: 48-3910.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de côrte e costura são individuais. GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3.ª aula.
ESCOLA TÉNICA DE ARTES E PROFISSOES
Rua Conde Bonfim, 272 - Fone: 28-1271 - Praça Saens Pena..

RESULTADO DO SORTEIO
REALIZADO NO DIA 15 DE MAIO DE 1948
Plano "A" — Título 341 .... Cr$ 12.500,00
Em lugar do prêmio contratual, foi sorteado um automóvel "MORRIS" no valor de cêrca de ... Cr$ 40.000,00
Plano "B" — Título 6.341 .... Cr$ 25.000,00
Todos os títulos com o final 341 .... Cr$ ~~10.000,00~~ Cr$ 10.000,00
Plano "C" — Título 6.341 .... Cr$ 4.000,00
Todos os títulos com o final 341 ....
Plano "D" — Série A — Título 341 .... Cr$ 50.000,00
Plano "D" — Série B — Título 341 .... Cr$ 50.000,00
PRÓXIMO SORTEIO: 16 de Junho de 1948
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829

Péles sêcas

As peles muito sêcas gretam e enrugam com facilidade e não são macias nem agradáveis ao tacto. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik dá às péles sêcas a flexibilidade e a elasticidade que elas precisam, tornando-as lisas e aveludadas. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik é o melhor tratamento para as péles sêcas.

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

Brasileiros que podem deixar a Alemanha

Relação recebida pelo Ministério do Exterior da nossa Missão Militar em Berlim

O Ministério do Exterior recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim a relação abaixo transcrita de brasileiros e de estrangeiros que obtiveram, das autoridades de ocupação, licença de saída da Alemanha (exit permit):

Os parentes das referidas pessoas devem dirigir-se à Divisão Consular do Itamarati, a fim de receber a guia de autorização para efetuar o pagamento das passagens no Lloyd Brasileiro:

Aé — Waltraud; Ahrens — Luise; Albrutz — Elsebeth; Armbruster — Cecília Emila — Fredolind; Bettge — Hermann e espôsa; Bermann — Horitz e Anna; Bilstein — Ida; Boyer — Anna; Brink — Hans — Hildegar — Ruth; Dannenberg — Maria; Dauner — Frieda, Ruth, Margarethe, Babette; Becker — Werner e Lucie; Dunkerl — Heinz — Elseberth Maria; Enke — Ruth — Paul — Ingrid; Erven — Linda — Ernest — Guenther, Helmuth, Ingeborg, Helga; Faust — Paul; Fiebich — Emma Elza Bauer — Wilhelm, Gert Willi — Vilma Gerta; Fiedler — Guenther; Fiedler — Narl — Ernest Otto; Fischer — Iracema — Orlinda — Dorothea Maria — Hurt Osvaldo — Helmut Guenther; Foerter — Amalie; Froesseler — Elise; Gehrke — Hildegar; Flats — Melita Margarethe — Gebard Theodor; Grundler — Franz Paul; Haber — Helmuth Han — Maaia; Hage — Dorothea Eliza, Hulda Margarethe Dorothea; Hagemann — Hohanna, Helene; Harmann — Hohannes, Grete; Harstrichk — Elli; Hennig — Erna Buerzel, Ernest; Herold — Max Otilia; Hintze — Marie; Hutt — Erwino — Walter — Karl — Clara; Hutz — Erwino — Hildegard; Johann — Arthr — Francisca; Hohannsenn Dora; Juergen — Maria; Kaminski — Elisabeth; Kraus — August; Kranhold — Hermann Albet — Siegfried — Emma Ida — Emilia; Kriemerl — Eduard e Charlotte; Lehamann Paul; Lesser — Alice; Lindmann — Gerda; Loetz — Wolfang; Machemer — Hans Robert; Manchot — Olga; Mater — Ingeborg Hanna — Charlotte Margarethe; Matheus — Liselotte; Melcop — Heinrich Friedrich Julio; Menzel — Waltraut — Ursula — Paul — Alvwin — Helene Gertrud — Gertrudes Waltraut — Iris Margareta, Alwin Wolfang; Michels — Wilhelmine; Mueller — Richard — Ernest — Ernest — Frieda; Neeeb — Catharina; Nieke — Ana; Nietsche — Elsa Heneiquett — Werne — Peter; Norden — Maria; Oettinger — Friedrich — Gottlieb; Pache — Annemarie; Painau — Luise Auguste — Samuel, Leonia Margarida, Henrique Karl, Siegried Wilhelm, Adelia Ignex, Eva Karin; Post — Antonie — Alwine; Preibisch — Hofer Chirsta; Ptassek — Lucien Hertha — Meta; Ried — Anna Maria; Riegert — Heinz — Hohanna — Irmagard — Max; Roth — Agnes — Edeltraut — Margarethe — Christine; Reinhar Dt — Otto Conrado — Johann Konrad — Anna Hilda Gertrud; Schaefe — Georg e espôsa; Schaefer — Hermann — Erica; Schinke — Auguste; Schmidt — Hedwig; Schmidt — Nelly; Schmidt — Augusta Heneiquetta; Schmidt — Emilie Anna; Schumann — Gertrud Alice — Helene Erika — Hermann Hans Georg — Elisabeth Wiltraud Fanny — Rosemarie Fanny Ursula; Schmurr — Fritz; Schnaberl — Anna Christine; Schutz — Werner, Chou; Sedofsky — Eva e Eleonor; Seitz — Herbert — Johanna Catharina — Hans Joachim — Friedrich — Norbert — Rainer — Erika — Kaethe — Joachim August Helmut; Siegert — Lilli — Willi Gustav Eduard Rudolf — Brigitte; Stackfleth — Katharina Maria; Stahl — Ottmar — Anna — Annita; Steinmueller — Kaethe — Karl; Streit — Elisabeth; Terrhaag — Manfred — Martha — Willy — Wolfang — Ruth — Carmen; Thies — Magdalena; Thiele — Kurt e espôsa; Thiemann — Hild — Gertrud; Thym — Dores — Hildegard — Heinrich — Theodor Wilhelm — Theodor — Emma; Umgelter — Karl — Eugen; Vogt — Franz e Luise; Waltz — Hans Heinrich; Weidel — Lina; Welser — Karine Hildebarg — Frieda; Wanzuel — Henrique; Witt — Johanna; Zoberbler — Anna.

Pôsto a flutuar

HALIFAX, 15 (U.P.) — Foi revelado pelo quartel "rving", da Policia Montada do Canadá, que o navio-tanque "Imperial Wiland", de 2.000 toneladas, foi posto a flutuar depois de ter ficado encalhado durante horas nos recifes da costa oriental da Nova Escócia.

A embarcação conta com vinte e cinco tripulantes. Encalhou durante um temporal.

Ferido o sub-prefeito

LA PLATA, 15 (A.P.) — O sr. Ramon Del Carmen Maldenado, sub-prefeito, foi ferido a punhal três vezes por um detento, quando procurava acalmar os ânimos dos presos da prisão local, que se haviam rebelado.

Os guardas da prisão conseguiram restabelecer a ordem, e o sr. Maldonado foi levado para um hospital onde se acha em tratamento.

Aos 76 anos!

ESTAMBUL, 15 (A.P.) — Os jornais anunciaram que uma senhora de 76 anos deu à luz uma criança, filha de Ahmet Ateah, de 28 anos.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-6796.

Figurinos e Revistas
Album de Tricot - Crochet - Bordado - Figurinos franceses, americanos e argentinos.
LIVRARIA GUANABARA
132 — OUVIDOR — 132

VISITEM A
PELETERIA FRANCESA
E verifiquem os preços excepcionais do seu variadíssimo "stock".
Finíssimas peles de tôdas as qualidades — Lindos casacos a preços baratíssimos, por ser de nossa própria fabricação.
RUA ALFÂNDEGA, 234 - TEL.: 43-4608
RUA SEN. DANTAS, 118-F - TEL.: 42-4748

prepare pratos mais tentadores... Use AZEITE Rita
ÓLEO Rita — PARA MESA SALADA E COZINHA
O Azeite Rita, consagrado pelas boas donas de casa do Brasil, é puro e vale perfeitamente por um azeite estrangeiro, porque alia o gôsto inconfundível do azeite de oliva à grande riqueza vitaminica e alta digestibilidade do óleo de amendoim. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita! De paladar suave... excelente para saladas, maioneses e bacalhoadas!
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim.
Produzido por Anderson, Clayton & Cia. Ltda.
Únicos Agentes: Frigorifico Wilson do Brasil S.A.
PRODUTO ACCO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 HS
JOHN GARFIELD LILLI PALMER HAZEL BROOKS
"CORPO E ALMA" (BODY AND SOUL)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	4.7065
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.85
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5864
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

REPASSE

	CR$
Dólar	18.50
Franco suíço	4.2874
Corôa sueca	5.1498
Escudo	0.7490
Pêso argentino	4.6463
Pêso uruguaio	9.6608
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3238
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 14 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.3948
Nova York	18.72

Paris	0.0878
Portugal	0.7596
Bélgica (franco)	0.4271
Argentina	4.7065
Suíça	4.3778
Uruguai	9.9574
Suécia	5.2110
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 15 — Fechado.

BUENOS AIRES, 15.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda. — P.	16.15	16.15
Londres, £ t/comp.—P.	16.13	16.13
N. York, 100 $ t/venda — P.	400.75	400.75
N. York, 100 $ t/comp. — P.	400.25	400.25

MONTEVIDEU, 15.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 15.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.34
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	——	19.00
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro, Cr$	——	75.39.48
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Produção Extrativa Vegetal Brasileira
Borracha — 1944/1946

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Quantidade Produzida (kg.) 1944	1945	1946
Guaporé	1.072.540	3.100.710	3.772.436
Acre	7.209.187	7.868.544	8.540.462
Amazonas	8.617.958	12.101.836	8.353.048
Rio Branco	72.059	47.279	95.334
Pará	8.301.383	8.519.655	8.351.215
Amapá	546.371	374.234	181.343
Maranhão	28.800	14.350	18.671
Piauí	2.219.996	1.020.960	651.474
Ceará	271.614	426.554	216.000
Rio Grande do Norte	156.500	161.974	157.200
Paraíba	8.472	11.478	12.000
Pernambuco	——	9.932	19.940
Alagoas	12.500	12.245	18.452
Bahia	347	1.490	647
Sergipe	679.852	661.172	452.387
Minas Gerais	106.310	103.741	71.400
Mato Grosso	198.126	595.055	617.138
Goiaz	28.779	56.639	45.024
BRASIL	29.760.694	35.087.848	31.569.171

FONTE — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

DR. EMMANUEL PEDROSA
ANALISES CLINICAS
Sangue, urina, escarro, etc.
R. 7 de Setembro, 141 - 2.º andar. Tel. 23-0588

OCULTISMO
Estude em sua própria casa os princípios e as leis que regem o destino dos homens e os mistérios da Natureza, para poder aplicá-los à própria vida. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81 - 2.º, Rio de Janeiro

DR. FRANCISCO PERRICELLI
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
(Partos a domicílio com material e enfermeiras especializadas)
Rua Senador Dantas, 118 - 4.º — Sala 416 — Telefone: 22-8659
Resid.: 38-0257.

É BOA MÚSICA...
...PARA BONS RÁDIOS
A CASA AUFER apresenta uma grande variedade de rádios nos mais variados modelos.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Sem fiador, a partir de Cr$ 60,00 por mês.
CASA AUFER
Exposição e Vendas: [illegible]
Oficinas: [illegible]

NOTAS E COMENTÁRIOS

Prosseguindo na divulgação das últimas estatísticas, estampamos, hoje, nesta secção um quadro relativo à produção brasileira de borracha no triênio de 1944/45.

Conforme se observa, essa produção, que foi de 29.760,7 toneladas em 1944, ascendeu em 1945 para 35.087,8 toneladas, decaindo em 1946 para 31.569,2 toneladas. Quanto ao valor, o progresso foi o seguinte, ao longo dêsses anos: 343.456.257, 402.744.237 e 392.234.368 milhões de cruzeiros.

Nota-se, portanto, que o volume físico da produção de borracha em nosso país vem se mantendo pràticamente estacionário, embora se possa prever, com base nos resultados de 1946, uma redução nos próximos anos. Isto decorrerá, também, do reinício da produção asiática e da própria concorrência da indústria da borracha sintética, ainda em plena fase de expansão nos Estados Unidos.

E' interessante observar que em 1946 o Acre apareceu como o nosso maior produtor suplantando o Amazonas e o Pará. A produção do território de Guaporé e do Estado de Mato Grosso, experimentou, igualmente, nesse ano, um aumento substancial, sobretudo se a compararmos com a de 1944.

Outra circunstância digna de nota é a de que a borracha é produzida em quatorze Estados da União e em nada menos de quatro territórios, com predominância, naturalmente, das unidades situadas na bacia amazônica onde a "hevea brasiliensis" tem o seu "habitat" natural. A produção do Piauí foi a que sofreu redução mais acentuada, caindo de 2.219.996 quilos, em 1944, para 651.474 quilos, em 1946.

Quanto ao preço médio unitário (cruzeiro por quilo), não houve, pràticamente alteração alguma, a saber: Cr$ 11,54, em 1944, a Cr$ 11,48, em 1945 e 1946.

Os dados que aqui divulgamos foram compilados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, repartição que vem realizando, com apreciável eficiência, o levantamento geral da produção brasileira no setor de sua especialidade.

* * *

Não funcionaram, ontem, como de hábito, o mercado de café e a Bôlsa de Valores. Nos demais mercados — câmbio, açúcar e algodão — a situação permaneceu inalterada, não havendo a menor modificação nas taxas e nos preços vigorantes nos últimos dias.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Posição de hoje — Estável, anterior estável, ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — 91,00; anterior, 91,00, ano passado, 85,00.

Tipo 4 (duro) — 89,00; anterior, 89,00; ano passado, 81,00.

Embarques — Hoje, 47.801 sacas; anterior, 73.629; ano passado, 22.651 ditas.

Entradas — Hoje, 46.693 sacas; anterior, 47.971; ano passado, nada.

Existência — Hoje, 2.058.385 sacas; anterior, 2.059.493; ano passado, 2.605.127 ditas.

Saídas:

Europa	12.571
Total	12.571

SANTOS, 15.
Única chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Maio	56.00	94.50
Julho	58.00	93.70
Setembro	55.60	92.80
Dezembro	58.00	91.90
Janeiro	58.60	91.20
Março	59.00	91.00
Vendas	——	1.500
Mercado	Firme	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 15.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 43,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

De Sergipe	3.200
Total	3.200
Saídas	5.731
Estoque	48.363

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

Por 60 quilos:

Refinados (do Estado)	175.00
Idem (do Norte)	161.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	146.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 15.

Usinas de 1ª	135.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

	Hoje	Ant
Entradas	29.199	32.473
De 1º setembro	5.390.322	5.361.339
Existência	2.711.749	2.684.550
Exportação	——	4.710
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

	Fardos
De Pernambuco	45
Total	45
Saídas	570
Estoque	24.363

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00

Fibra média:

Sertões (tipo 4)	140.00 a 142.00
Sertões (tipo 5)	124.00 a 126.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	118.00 a 120.00

Fibra curta:

Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 6)	132.00 a 134.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

COMPRADORES

Contrato «A»

Não cotado e paralisado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Maio	n/c.	n/c.
Junho	189.00	189.50
Outubro	192.00	192.60
Dezembro	192.40	193.00
Janeiro	192.40	193.40
Março	192.40	193.40
Vendas		2.000
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	201.00
Tipo 5	185.00
Tipo 6	162.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 15.

Movimento de ontem

Prêço por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant
Mato (base 5)	135.00	135.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Mercado estável.

Entradas	——	——
De 1º setembro	326.800	326.800
Exportação	——	——
Existência	13.300	14.000
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Entrega:	Abert.	Fech
Em julho	37.59	37.74
Em outubro	33.94	34.14
Em dezembro	33.34	33.50
Em março 1949	33.00	33.29
Em maio 1949	32.75	32.93
Em julho 1949	32.00	32.17
Am. Mid. Uplands	——	39.14

Abertura — Estável com alta de 12 a 26 pontos.

Fechamento — Apenas estável, com alta de 29 a 37 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros e cereais funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.448	1.593
Açúcar (sacos)	——	2.454
Farinha (sacos)	3.095	235
Milho (sacos)	2.747	100
Feijão (sacos)	2.213	248
Banha (caixas)	50	38
Manteiga (quilos)	1.150	——
Batata (volumes)	670	——
Cebola (volumes)	7.929	——

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
B. Hill	Baltimore	16	16	B. Aires	23-1931
Uruguai	N. York	16	—	—	43-0910
Rio Parnaiba	P. Alegre	16	—	—	23-3756
Bowplate	B. Aires	16	17	Filad.	23-2000
Mormachawk	B. Aires	16	17	Boston	43-0910
Navigator	Santos	16	17	Vancouv.	23-2000
Delfland	B. Aires	17	17	Amsterd.	43-2937
Rio Parnaiba	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Carioca	—	—	17	Cabedelo	23-3756
Correio de Sena	—	—	17	Aracaju	23-0071
Bocaina	—	—	18	Aracajú	23-3756
Rio Oiapoque	—	—	18	Belém	23-3756
Lubran	—	—	18	Caravelas	23-5124
Amaragi	—	—	18	P. Aleg.	43-2708
Rio Guaíba	—	—	18	Manaus	23-3756
Amazonas	B. Aires	18	18	Gotemb.	23-0416
Joazeiro	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Aratimbó	—	—	18	Belém	43-3424
Itaquatiá	—	—	18	Recife	43-3424
Rio Amazonas	—	—	18	P. Aleg.	23-3756
Itaquera	—	—	18	P. Aleg.	43-3424
Cte. Riper	—	—	18	Belém	23-3756
Chuí	—	—	18	Itajaí	43-2708
Del Mundo	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Del Norte	B. Aires	19	19	N. Orlea.	23-4134
Mormacmar	Boston	19	—	—	43-0910
Limbourg	Bruxelas	19	—	—	23-4822
Olimpia	Gênova	20	20	B. Aires	43-2937
North King	—	—	20	Lisboa	23-1701
Del Monte	N. Orleans	20	20	B. Aires	23-4134
Santa Bárbara	—	—	20	P. Aleg.	23-5134
Jangadeiro	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Uruguai	—	—	20	B. Aires	43-0910
Itaité	—	—	20	P. Aleg.	43-3424
Inconfidente	—	—	20	P. Aleg.	23-3756
Cuiabá	—	—	20	Hamb.	23-3756
Lóide Mexico	—	—	21	N. Orlea.	23-3756
Entre Rios	B. Aires	21	21	Amsterd.	43-1093
Mormacrel	Boston	21	—	—	43-0910
Bowgran	N. York	21	21	B. Aires	23-2000
Maasland	Amsterdam	21	21	B. Aires	43-2937
Anita	—	—	21	Florian.	23-0742
Wideawake	Filadélfia	21	22	B. Aires	23-2000
Partizanka	Gênova	22	22	B. Aires	23-1552
São Bento	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Taubaté	Aracati	22	—	—	23-3736
Cte. Pessoa	N. York	23	—	—	23-3756
Andes	B. Aires	24	24	South.	23-2161
Uruguai	Gotemburgo	25	25	B. Aires	23-0416
Tambaú	—	—	25	P. Aleg.	43-2708
Serpa Pinto	—	—	26	Lisboa	23-2930

MOVIMENTO AÉREO
Chegada e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; chegada às 10, 11.45 e às 16.15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; chegada às 10, às 14.15 e às 6.15 horas; partida às 8.07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14.30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10.05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16.30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12.30 horas, de Cairo, Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas, partida às 9.45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 3 horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16.30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas, às 12.30 horas de São Paulo, às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Pôrto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas, partida às 6.30 horas para São Paulo, chegada às 9.46 horas; partida às 6.15 horas para Salvador, chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá, às 18.20 horas de Belém.

REAL — Partida para São Paulo, [illegible]

às 11.45 horas; partida às 11.15 horas, para São Paulo, chegada às 12.35 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, chegada às 16.30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Paramaribo, Port of Spain, Trujillo e Miami; às 6.30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7.45 horas para São Paulo e Curitiba; às 10.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16.30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa e Campina Grande; às 7 horas, para São Paulo, Uberaba Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13.45 horas, para São Paulo; chegada, às 17.15 horas; chegada às 12.40 horas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio.

LAP — Partida às 8 horas, para São Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

VASP 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS 22-7779; LAB 42-1198; NAB 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-8086; REAL 42-7720; AEROVIAS BRASIL 42-4100; VARIG 22-2670; [illegible] 42-7399; B. I. M. 42-6626; BRITISH 42-4016; FAMA 42-4388; LAP 42-5965; NATAL 42-7720.

Informações Diversas

DIVIDA PUBLICA E MEIO CIRCULANTE

De acôrdo com os dados publicados pela Caixa de Amortização, a dívida pública interna da União atingia, em 31 de dezembro de 1946, a Cr$ 9.426.622.400,00, discriminando-se da seguinte maneira:

Fundos nominativos	1.642.771.400,00
Fundos ao portador	7.783.851.000,00

Computado a base média de cinco por cento, o serviço de juros ascende, anualmente, sôbre um montante dessa dívida, a Cr$ 471.331.130,00, o que representa um encargo pesadíssimo para o Tesouro Nacional.

Quanto ao meio circulante, que sofreu contínua e ininterrupta elevação no período de 1939/1946, permaneceu estável no último ano. Baseados, ainda, nos dados divulgados pela Caixa de Amortização, organizamos o seguinte quadro, para conhecimento dos interessados:

(Em milhares de cruzeiros)

31 de dezembro de 1939	4.970.926
31 de dezembro de 1941	6.646.525
31 de dezembro de 1943	10.974.668
31 de dezembro de 1945	17.550.500
31 de dezembro de 1946	20.489.362
31 de dezembro de 1947	20.394.536
31 de dezembro de 1948	20.388.365

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,7065
Compra —	libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5864
Repasse —	libra	74,5088
	dólar	18,50
	pêso arg.	4,6163

USINA DE VOLTA REDONDA

Produção da coqueria e das fábricas de sub-produtos em 1947

Foi a seguinte, em 1947, a produção de coque e de sub-produtos do carvão da usina de Volta Redonda, da Companhia Siderúrgica Nacional:

Coque	313.533	ton.
Sulfato de amônio	3.356	"
Combustível para motor	1.300.550	lt.
Benzol	417.769	"
Toluol	300.704	"
Xilol	55.935	"
Nafta solvente	42.121	"
Alcatrão combustível	10.278.040	"
Alcatrão para estradas	3.607.105	"
Pixe para pavimentação	97.172	"
Óleo desinfetante ou de flotação	21.000	"
Óleo creosotado	270.541	"
Naftaleno	139	ton.

TRANSMISSAO DA PROPRIEDADE RURAL NO ESTADO DO RIO

A Sociedade Nacional de Agricultura, solicitada por vários interessados, proprietários rurais no Estado do Rio, convocou uma reunião para o próximo dia 20, às 16 horas, em sua sede, à avenida Franklin Roosevelt, 115—6.º andar, na qual será debatida a questão da propriedade rural, em face da lei n. 49-A, de 6-12-947, que cria o impôsto de 4 por cento sôbre o valor da propriedade imobiliária.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

ARMGIS COMPANY, dos Estados Unidos, deseja importar harmônicas e brinquedos para crianças (1039/581);

ABOUDI & EZRA SHARABI, do Iraque, desejam importar tecidos em geral (1031/581);

ENDECA PRODUCTS COMPANY, do Canadá deseja importar babaçu e artigos de louça (1029/581);

TRICHIMICA ITALIANA, da Itália deseja exportar soda cáustica e carbonato de sódio (1050/581);

ÁLVARO DE SOUSA PAULA, do Pará, deseja exportar produtos regionais (1039/581);

PAN — AMERICAN DISTRIBUTING COMPANY, dos Estados Unidos, deseja exportar atebrina (1043/581).

Outros detalhes, à disposição dos interessados, na rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 14 DE MAIO DE 1948

ASSISTENCIA MEDICA — 73 primeiras consultas — 26 exames de laboratório — 21 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — Urologia: 6 consultas — 11 curativos.

Cirurgia e ortopedia: 8 consultas — 17 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 1 aparêlho gessado.

Fisioterapia e injeções — 28 aplicações.

Notícias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Margarida Oliveira de Araújo, diretora do Departamento Feminino da AABB; Maurício da Rocha Leal, Rio; Menelick Oliveira, Rio; Moacir Monteiro de Azevedo, Rio; Orlando Campos de Andrade, da agência de Duartina, SP; Silas Barros da Silva, Itaqui, RS; Sílvio Engel dos Mares Guia, Rio; José Narciso de Almeida Castro, Parnaíba, Pi; Afonso M. Azevedo Leite, Rio.

Amanhã, dia 17: Adroaldo Gomes da Silva, João Pessoa, Pb; Joris Valdelaro Cordovil, Rio; Mário Coutinho Furtado, Petrópolis, RJ; Osvaldo Carlos Hirschmann, P. Alegre, RS; Valdemar de Melo Ribeiro, Uberaba, MG; Francisco Olívio Filho, Cajazeiras, Pb; José Vitoriano Pereira, chefe de secção de câmbio da agência de Montevidéo, Uruguai.

CAMPEONATO CARIOCA BANCARIO DE REMO

Será realizado hoje, na enseada de Botafogo, o Campeonato Carioca Bancário de Remo, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários.

Disputarão as 7 provas do campeonato de 1948 as equipes bancárias da Associação Atlética Banco do Brasil, A. A. Banco Boavista, A. A. Caixa Econômica e Banco Holandês A. C. O primeiro páreo correrá às 9 horas, seguindo-se os demais com espaço de 30 minutos. Remadores principiantes e de qualquer classe correrão em barcos "yole" a 2, 4 e 8, "giggs" a 2 e 4 e "double skiff".

A última prova será às 11 horas, com "yoles" a 8.

BARRACA DA AABB EM COPACABANA

Será inaugurada hoje, na parte da manhã, a nova barraca de praia da Associação Atlética Banco do Brasil, em frente à nova sede social dos funcionários do Banco do Brasil.

Haverá jogos de praia.

PASCOA DOS BANCARIOS

Vão os bancários católicos promover, no próximo dia 27 "Corpus Christi" (feriado bancário), sua 10.ª Comunhão Coletiva.

O programa, o mesmo dos anos anteriores, será o seguinte:

Tríduo preparatório nos dia 24, 25 e 26, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfândega 54), sendo pregador monsenhor dr. Henrique de Magalhães;

Confissões durante o tríduo, na referida Igreja, e nos dias 25 e 26, das 10 às 14 horas, na Candelária.

Companhia Mineração Picuí

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido a Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de abril p.p., são convidados os senhores acionistas para se reunirem em segunda convocação no dia 28 de maio corrente, às 15 horas, na séde social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — tomada de contas da Diretoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947;

b) — deliberar sôbre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1948.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido a Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de abril p.p., são convocados os senhores acionistas para se reunirem em segunda convocação no dia 28 de maio corrente, às 16 horas, na séde social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, afim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — tomada de contas da Diretoria, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947;

b) — deliberar sôbre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1948.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido a Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de abril p.p., são convidados os senhores acionistas para se reunirem em segunda convocação no dia 28 de maio corrente, às 14 horas, na séde social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, afim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — tomada de contas da Diretoria, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947;

b) — deliberar sôbre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1948.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.

DIVIDENDO DE AÇÕES AO PORTADOR

Na séde da sociedade à rua Teófilo Otoni n. 72 2.º andar, das 14 às 15 horas, pagar-se-á o dividendo das ações ao portador, na base de 20% do Capital, relativo ao exercício de 1947, de acôrdo com a Assembléia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 1948.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1948.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.
(BENJAMIM SILVA)
Diretor

Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano

Avenida Rio Branco, 50

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 24 de maio corrente, às 11 horas, na sede social, afim de deliberarem sôbre:

1) — Reforma dos estatutos sociais;

2) — Outros assuntos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1948.

RAUL DE ALMEIDA REGO
Diretor Presidente.
JULIO LOBATO KOELER
Diretor-Gerente

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

Avenida Rio Branco, 50

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 24 de maio corrente, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sôbre:

1) — Reforma dos estatutos sociais;

2) — Outros assuntos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1948.

RAUL DE ALMEIDA REGO
Diretor Presidente
DAVID CAMPISTA FILHO
Diretor Gerente

CLUBE MILITAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. coronel 2.º vice-presidente, em exercício, convoco os senhores sócios para a Assembléia Geral Ordinária do Clube e seus Serviços Especiais, que se realizará no dia dezenove (19) de maio corrente, na sede social à avenida Rio Branco, 251, 3.º andar, a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretores da Assistência e da Caixa Mutuária, para o período administrativo 1948/1950.

De acôrdo com o artigo 58.º do Estatuto, a sessão desta Assembléia, que será realizada com qualquer número, terá início às 10 horas da manhã, não podendo votar o sócio que até às 21 horas não tenha assinado o livro de presença.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1948.

Coronel JOSÉ OCTAVIANO PINTO SOARES
Diretor-Secretário.

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO [illegible]
RIO DE JANEIRO

Sul América Capitalização S. A.

Pagamento de lucros do Exercício de 1947

(SEGUNDA CHAMADA)

Pagam-se nos dias abaixo mencionados, na Sede da Companhia, aos portadores que não compareceram às chamadas anteriores, os lucros a que têm direito os títulos com prazo de participação terminado, na seguinte ordem:

Dia 17 de maio — Títulos n.ºs 1 a 125.000
Dia 18 de maio — Títulos n.ºs 125.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) O portador que possuir diversos títulos com direito a lucro, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor.

b) Os portadores que não tiverem recebido os lucros até o dia 18, poderão fazê-lo indiscriminadamente a partir do dia 24 do corrente.

c) Pede-se aos senhores portadores de títulos que venham munidos de um documento de identidade.

A DIRETORIA

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D.F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

SANSON FRANÇOIS
O MAIOR E MAIS JOVEM PIANISTA DA FRANÇA ATUAL

Na próxima semana inauguração da temporada

ALUGA-SE

Aluga-se confortável residência de 2 pavimentos a família de tratamento, com varandas, garage, abundância dagua e móveis; também vendem-se os móveis e mestilo. Vêr à rua Alves Monte, 15 — São Januário, das 9 às 12 horas, e tratar com o Dr. Denizar, à rua Alcino Guanabara, 17 sala 1302, tel.: 22-8735.

Compre a CRÉDITO sem sair de casa
TUDO PELO TELEFONE

Máq... ...screver Portáteis

REMINGTON
Aspiradores — Rádios — Eletrolas

O CRÉDITO EM CASA
Um Departamento da ORGANIZAÇÃO BRASIL Ltda
TRAVESSA OUVIDOR 17 5º
FONE 43-3497

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE MAIO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 111

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO: — Seja trancada a matrícula no curso técnico da Escola de Moto-Mecanização, do capitão da arma de Artilharia Jaire Bessa de Carvalho.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Roberto Ramos de Oliveira, da Fábrica do Andaraí, por ter sido nomeado diretor da Fábrica do Andaraí.

TENENTES-CORONÉIS: — Djalma Pio dos Santos, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido transferido para o Regimento Escola de Artilharia e obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital. Afonso Emílio Sarmento, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter desistido do restante do trânsito e assumir a 18 do corrente o comando de sua Unidade.

CAPITÃES: — Rubens Alves de Vasconcelos, do Serviço de Material Bélico Regional da 1.ª Região Militar, por ter sido transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para o Serviço de Material Bélico Regional da 1.ª Região Militar. Alci Jardim de Matos, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter sido transferido do 1.º Grupo de Obuses-155 para a 2.ª Bateria de Obuses de Costa e recolher-se. Sérgio de Ari Pires, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital a serviço do Estado Maior da 4.ª Região Militar e regressar. Augusto Cid de Camargo Osório, do Quartel General da Artilharia Divisionária 2, por ter de regressar a São Paulo a 15 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — Fernando Meireles da Fonseca, do 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido transferido do 13.º para o 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e entrado em trânsito a 12 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Renato Bittencourt Brígido, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido classificado no 7.º Regimento de Cavalaria e deixar de ser sorteado para um Conselho Especial de Justiça.

TENENTE-CORONEL: — Olavo Mena Barreto Ferreira, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado em gôzo de 180 dias de licença para tratamento de saúde a contar de 9-4-1948.

SEGUNDOS TENENTES: — Luís Pires Urural Neto, do Regimento Escola de Cavalaria, por conclusão de trânsito e recolher-se. Potiguar de Bustamante Fontoura, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do 2.º Batalhão de Carros de Combate e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital. Eliot Ramos Rosário, do 4.º Esquadrão de Reconhecimento, por conclusão de trânsito e seguir para Juiz de Fora.

— ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDO TENENTE: — Carlos Pereira, da Comissão de Estradas de Rodagem - 1 por desistir do resto do trânsito e seguir destino a 15 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Ibsen Lopes de Castro, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por conclusão de férias e reassumir o comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. Francisco Xavier da Graça, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria e obtido permissão para gozar 28 dias de trânsito nesta capital.

MAJORES: — Euristenes de Almeida Pires, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido agregado. Alfredo Garcia Rosa Júnior, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido nomeado para a Comissão encarregada de emitir parecer sôbre reversão de praças anistiadas. Antônio Nóbrega, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada por ter deixado o comando do Batalhão.

CAPITÃO: — Mécio da Silveira Lopes, da Diretoria de Transmissões, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Transmissões), desligado e apresentar-se.

PRIMEIRO TENENTE: — Nilson Mário dos Santos, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por conclusão de trânsito e recolher-se.

SEGUNDOS TENENTES: — Osvaldo Ferrari, do Depósito Central de Material Bélico, por conclusão de trânsito e recolher-se. Luís da Silva Vasconcelos, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter vindo gozar o restante do trânsito nesta capital com permissão.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITOS A QUE TÊM DIREITO:

NAS CIDADES:

De Recife e Belém, o 1.º tenente Antônio Augusto Nogueira, ùltimamente transferido da 2.ª Bateria Móvel de Artilharia de Costa para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém.

— Nesta capital, o 1.º tenente Gerson Alveti, transferido do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, também para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Antônio José Pinheiro, 2.º sargento do Contingente da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, pedindo seja considerado como férias o período de 24-VI a 27-IX-1947, em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Considere-se como férias, relativas a 1946 e 1947, o período de 40 dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército".

— Clovis Pinto de Sousa, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento: — "Deferido. Concedo reengajamento, a contar de 1-III-1948 até 25-VII-1949, de acôrdo com o artigo 160 da Lei do Serviço Militar".

— Ubaldo Augusto Coutinho, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento: — "Deferido. Concedo reengajamento a contar de 1-III-1948 até 25-VII-1949 de acôrdo com o artigo 1... da Lei do Serviço Militar".

— Frederico ... França, coronel da arma de Artilharia, pedindo que lhe seja averbado pelo dôbro o período de 2-VII-1944 a 10-IV-1945, em que serviu à Fôrça Expedicionária Brasileira em operações na Itália, e, que tais alterações constem do almanaque do Exército na parte que lhe diz respeito: — "Deferido. Seja-lhe averbado, de acôrdo com o artigo 65 do decreto-lei n.º 3.940, de 16-XII-1941 e aviso n.º 3.065, de 1-XII-1945 o período de 2-VII-1944 a 9-IV-1945".

— Olívio de ... Vianna, capitão da arma de Artilharia, do 1.º Regimento de Obuses-105, pedindo que sejam averbados em seus assentamentos os períodos de 3-III-1920 a 24-IV-1921 e de 27-III-1919 a 28-XI-1919, respectivamente passados como escrivão da Coletoria Federal e Professôr substituto do Grupo Escolar, tudo na cidade de Arcerburgo, Estado de Minas Gerais: — "Deferido. Averbe-se em seus assentamentos 1 ano, 9 meses e 24 dias, sendo, 1 ano, 1 mês e 22 dias correspondente ao período de 3-III-1920 a 24-IV-1921 e 8 meses e 2 dias correspondentes ao período de 27-III a 28-XI-1919, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946".

AUTORIZAÇÃO: — O excelentíssimo senhor ministro autorizou a permanência por mais trinta dias no comando da Polícia Militar do Estado do Maranhão, do tenente-coronel da arma de Infantaria Tasso de Morais Rêgo Serra, últimamente classificado no 33.º Batalhão de Caçadores.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITOS A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, o major da arma de Infantaria Felisberto Batista Teixeira, últimamente pôsto à disposição do Conselho de Segurança Nacional.

— Na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, o 1.º tenente da arma de Engenharia, Antônio Alvarenga Filho, transferido, últimamente, do 7.º para o 2.º Batalhão de Engenharia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 3.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Carlos Helvídio Américo dos Reis.

ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 2.º Regimento de Cavalaria para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento, o 2.º tenente Antônio José do Carmo Ramos.

— Do 2.º Esquadrão de Infantaria a Cavalo para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, e do 9.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, respectivamente, os 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Hamilton Nogaroli Vianna e 2.º dito Paulo Feijó Bins.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente Roberto Raposo dos Santos, do 11.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Esquadrão de Infantaria a Cavalo em vez de 2.º Batalhão de Carros de Combate.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, o capitão Almir Jansen e em consequência, o classifico no 2.º Batalhão de Carros de Combate.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — De acôrdo com a solicitação do excelentíssimo senhor general de Divisão Raimundo Sampaio, comandante da Zona Militar do Sul, exonero das funções de seu ajudante de ordens, a pedido do interessado, o capitão Francisco Janote Neto, que, em consequência é transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico na 3.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente Alvir Souto.

Assinado:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Respondendo pelo Expediente da Diretoria do Pessoal.

Confere:
Major ANTÔNIO FAUSTINO DA COSTA,
Respondendo pela chefia do gabinete

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA, N. 329, EXTRAIDA EM 15 DE MAIO DE 1948

16341	Cr$ 2.000.000,00	—	São Paulo
25538	Cr$ 400.000,00	—	Rio
23856	Cr$ 200.000,00	—	São Paulo
20744	Cr$ 100.000,00	—	Pôrto Alegre
10772	Cr$ 80.000,00	—	Rio
10435	Cr$ 60.000,00	—	São Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhêtes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio, e 3.000 de 400,00 para os bilhêtes terminados em 1.

CAUTELAS

Compra-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica Central. Tel.: 42 7945.

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLIVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Roxi.

Vendem-se apartamentos com 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr$ .... 185.000,00 a Cr$ 490.000,00. Garage privativa. Financiamento já concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA.

Vendas e informações à av. Franklin Roosevelt, n.º 84 — 6.º and. — (Esplanada).

ADVOGADOS ARISTIDES LEMOS E CELSO SECUNDINO DE LEMOS
RUA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 727 E 728 — 7.º andar - Edifício Darke

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas n.º 49/59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça dos seus prédios sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel. 22-6783.

Mercury novo - 1948

Vende-se sedan 4 portas. Ver e tratar com Costa Tel.: 32-3000, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

VILA ISABEL

Professôra de piano com longa prática de ensino aceita alunos. Telef. 28-0570.

AUTOMÓVEIS "STANDARD" 8-HP

FABRICAÇÃO INGLESA

SEDAN 2 portas — Entrega imediata — Distribuidores em Niterói: Mercantil Auto-Elétrica Ltda. — Barão do Amazonas, 242, tel. 3762. Representante geral: "INTIMEX" — Rio.

ALMOXARIFE

Laboratório Farmacêutico de grande movimento necessita de um competente, para o seu Almoxarixado Geral. Apresentar-se segunda-feira à rua Barão de São Francisco, 228.

Dr. Cicero de Faria Castro

Serviços de: OXIGENIOTERAPIA, CARBOGENIOTERAPIA e METABOLISMO BASAL

Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras oro-nasais, nebulizações, etc. Consultório: Avenida Rio Branco, n.º 257 — 5.º andar, sala 508.
Tel.: 42-3019. Residência: Tel. 26-7226
CHAMADAS A QUALQUER HORA

GANHOU O 1º

MORRIS

que CIBRASIL está oferecendo, a título de bonificação extra, em lugar dos premios normais na 1.ª serie de seu plano "A", mediante a economia mensal de 50 cruzeiros, encerrada em tempo "record" o snr. Alvaro Rodrigues, residente à rua Dionizio, 93 - casa 8 nesta capital, portador do título n.º 341.
Cibrasil, comunica que é grande o numero de inscrições para a 2.ª serie, também com a bonificação de mais 12 Morris.

ECONOMISE 50 CRUZEIROS POR MES E GANHE UM AUTOMOVEL

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

CAPEBENO
Campeão dos remédios para o fígado
(INTRATO DE CAPEBA)

Vestidos "Modêlo"

APRESENTANDO

a nova moda... nova silhueta...
que lhe dá nova personalidade...

Agora... os Vestidos "Modêlo"... são bem compridos... suas cinturas mais acentuadas... e suas saias bem rodadas flutuam à maneira das silhuetas de "Ballet"... O "Vestido Modêlo" que a Sra. Idealizou... um vestido fóra do comum... pronto para vestir... um só nas suas medidas... a Sra. encontra entre as inéditas e exclusivas criações de Vestidos Modêlo que os costoreiros d'A Exposição Carioca estão apresentando para a temporada de Inverno de 1948!

A — Vestido "Modêlo" em crèpe Paris. Deslumbrante criação de linhas as mais modernas. Decote quadrado, cintura bem acentuada, saia comprida toda pregueada caindo em gômos. Guarnições de renda francêsa no decote, nas mangas e na saia. Côres: Preto, Marron, e Azul-rei.
Preço: .... CR$ 750,00

B — Vestido "Modêlo" em crèpe Netunia. Destaca-se na elegância desta moderna criação, a rica saia toda macheada, bem rodada e com linda barra de moiré distando apenas 25 cm do calcanhar. Blusa também guarnecida com moiré no busto e na cintura. Côres: Preto, Marinho, Marron, Havana e Azul Rei.
Preço: .... CR$ 650,00

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA ESQ. GONÇALVES DIAS

Apartamentos 100% de financiamento

PARA ASSOCIADOS DO IPASE

Duas varandas, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 150.00,00. Situação: Rua Ataláia (Eng. de Dentro). Inf.: ERIC - Av. Churchill, 94 - S. 505 - Fone 32-7642

CASAS NA RUA PAISSANDÚ E COELHO NETO

Vende-se seis casas, tôdas de 2.º pavimentos, em bom estado de conservação mas de construção antiga, com as seguintes acomodações:
Três salás amplas e confortáveis, quatro quartos grandes e arejados, dois banheiros, sendo um pequeno, dois quartos de empregados e mais acomodações, jardim e quintal.

Rua Paissandu — Preço unitário correspondentes aos números:

N.º 386	Preço Cr$ 600.000,00
N.º 394	Preço Cr$ 600.000,00
N.º 396	Preço Cr$ 750.000,00
N.º 406	Preço Cr$ 850.000,00
Rua Coelho Neto:	
N.º 78	Preço Cr$ 650.000,00
N.º 79	Preço Cr$ 800.000,00

Tratar exclusivamente com o sr. JUVENAL NOBREGA.
AVENIDA RIO BRANCO N. 137 - 2.º — TEL. 23-5847

São Cristóvão - Apartamentos

ENTREGA IMEDIATA !

Vendem-se magniíficos apartamentos, prontos a serem habitados, em edifício de 3 pavimentos, situado à rua Mourão do Vale n.'s 1 a 27, com frentes também para as ruas General Bruce e Conde de Leopoldina, sendo os menores com sala, quarto, banheiro completo e "kitch" e os maiores com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço a partir de de Cr$ 110.000,00, sendo parte financiada. Informações no local com o sr. Lyra — Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à avenida 13 de maio n.º 37, 1.º andar.

LEME

- A apenas 10 minutos do Centro da Cidade.
- Farta condução e fontes de abastecimento.
- A 100 metros da melhor e menos perigosa praia do Rio.
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundância de água — Arborização e Ajardinamentos.
- Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condomínios, isoladas, independentes e indevassáveis
- Rua concretada.
- Gás — Luz — Fôrça — Água — Esgôtos.

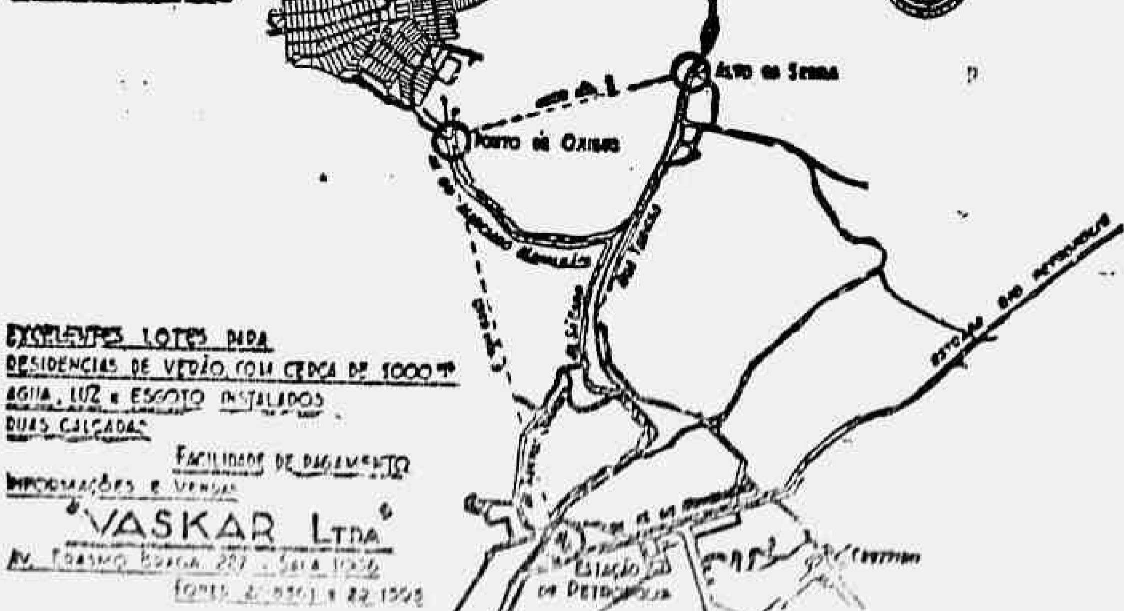


PLANTA DO LOTEAMENTO

- **Vendemos os últimos lotes com facilidades no pagamento — A longo prazo — Tabela Price — 9% ao ano.**
- **Também nos encarregamos da construção.**
- **Escritório: Rua Araújo Gondim, 46 Leme — (junto aos terrenos) — Tel.: 37-3809.**

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS



PRÉDIOS

Vendo — dois prédios à rua Maltes Rodrigues, 48 com bom terreno de 11 x 58, tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148 — S. 406 — Tel. 42-9930.

CASAS - Posto 6

Vendemos de 2 pavimentos, modernas, no pôsto 6 com 80% de financiamento em 15 anos Tab. Price, constando de varanda, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Preços de Cr$ 400.000,00 a Cr$ 500.000,00. Situadas na Travessa da rua Francisco Sá, entre os ns. 94 e 98 e Bulhões de Carvalho, entre os ns. 126 e 130, com farta condução à porta. A entrega das casas dependerá de entendimento pessoal. Tratar à av. Rio Branco, 39, sala 805 com os proprietários.

COPACABANA

Pôsto 3 — Rua Paula Freitas 59/61 — Vendemos em final de construção, o último apartamento disponível no Bloco B, do edifício Pensylvania, para entrega das chaves previstas dentro de 6 meses. 10.º e último andar (Cobertura telhado) com linda vista, ótima sala, quatro quartos, cozinha, 2 banheiros nobres com louça inglêsa e esmalte na parte superior, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço com azulejo branco, tanque revestido de azulejo e pedra mármore pinturas óleo, etc. Sancas e florões na sala. — Preço com garage Cr$ 480.000,00 com parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Pode ser visto, procurando na obra o sr. Alipio. Venda direta dos incorporadores e construtores. Vêr plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — entrada pela sala 1532 — Telefonar 42-8117.

Copacabana

Vende-se por Cr$ 2.200.000,00 residência apropriada para Embaixada ou residência de luxo. Trata-se na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

GLÓRIA

Vende-se o apartamento 509 do edifício à rua Cândido Mendes, n.º 36; tem financiamento. Trata-se na administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.º and.

Aldeia Campista

Vendem-se, com financiamento, apartamentos com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc.; trata-se na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário n.º 129, 1.º andar

LARANJEIRAS

VENDEMOS ótimos terrenos para residência, com financiamento de 70%, tendo água, gás e esgotos, no Cósme Velho. Local muito aprazível e com várias construções adiantadas. Tratar com

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Almte. Barroso — 90 — 11.º — Tels. 42-5231 e 42-5412.

CASTELO

VENDO por preço de ocasião magnífico grupo de salas para ocupação imediata. Grande facilidade de pagamento.
Tratar com

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Almte. Barroso — 90 — 14.º — Tels. 42-5231 e 42-5412.

TERRENOS

PENHA CIRCULAR

Com água, luz, bonde e ônibus. Pagamento em 5 anos sem juros. Construção imediata. Ver e tratar com LUCIO ou ANIBAL. Telefone: 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2.º andar - Sala 303.

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.º andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

GRAJAÚ

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendem-se à rua Grajaú n.º 225, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, varanda de serviço. PARTE FINANCIADA PELA CAIXA ECONOMICA.

LEBLON

Apartamentos em construção, à rua D. Pedrito, junto à av. Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, varanda de serviço e garage. — RESTAM POUCOS A VENDA.
Pagamento em prestações mensais e parte FINANCIADA.
Tratar com a Construtora e proprietária:
EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º and. - S. 709 a 711 — Tel.: 22 7544.

CASAS 100% FINANCIADAS

QUALQUER INSTITUTO
PARA ENTREGA IMEDIATA

MÉIER - PENHA - JACAREPAGUA'

Preços: Desde Cr$ 80.000,00. — Sinal de reserva: Cr$ 4.000,00.
Plantas e informações: RUA ROSARIO, 152 - 1.º - S. 7.
Telefone: 43-3082 - de 10 às 12 e de 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — Otimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 — Otimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES | SECÇÃO AUTO-PEÇAS

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.



PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

EDIFÍCIO CAIMBÉ

(CONSTRUÇÃO ADIANTADA)

Rua Grão Pará, 141

ESQUINA DE CAIMBÉ — BAIRRO BRAZLUZ

APARTAMENTOS COM GARAGE — VENDE-SE em edifício de 3 pavimentos em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada com material de 1.ª sob a direção do proprietário e incorporador. 4 apartamentos por andar, todos de frente, com 1 sala, hall, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro completo, com louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Água em abundância, condução da porta, bonde 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74.
PREÇOS: A PARTIR DE CR$ 170.000,00
10% de entrada, 40% durante a construção e 50% financiados pela Caixa Econômica. Tabela Price.
Tratar com o proprietário e incorporador

MOYSÉS ROZENTAL

diretamente na obra

PRAZO DE ENTREGA — DENTRO DE 8 MESES

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES

Se V. S. deseja adquirir lotes de terreno, a partir de ... Cr$ 23.000,00 com entrada inicial ao seu alcance em módicas prestações mensais sem juros, perto de condução e praia, dirija-se aos vendedores autorizados que se encarregarão de lhe mostrar os terrenos em qualquer dia e hora sem compromisso. Oferecemos também plano de construção [illegible]

[illegible] à AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - [illegible] - S. 816

CASA NA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA

Vendemos de construção nova e de grande luxo, prédio de 2 pavimentos com acomodações amplas e grande confôrto. Tratar na av. Rio Branco, 106/108 — 5.º — Sala 504. Sem intermediários.

Terreno no Riachuelo

Zona residencial e industrial — na rua Guararú, vendemos por Cr$ 90.000,00 — Terreno de 9 x 81, sendo 45 metros planos depois de uma ligeira barreira e continua plano — A rua tem água, luz e esgôto. O gás fica a 80 metros. Tratar na Eda Imobiliária — Av. Rio Branco — 106/108 — 5.º andar — Sala 504 — Tel.: 42-9886.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — D. Federal — Agua, luz — Bonde e trem elétrico — Construção imediata — Pagamento 5 anos. Vêr e tratar Lucio ou Anibal Telefone 43 9490 Rua Leandro Martins, 7 - 2. Sala 303.

LEBLON — APARTAMENTOS — Vendemos os últimos apartamentos para pronta entrega, junto à práia, à rua Cupertino Durão, n.º 36. Todos com garage Financiamento de 60%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, n.º 90 — 11.º andar. Tels.: 42-5231 e 42-5412.

Terreno em Grajau

VENDE-SE na rua Grajaú, junto ao n. 215 medindo 12x48, com projéto estudado para 12 apartamentos. Preço: Cr$ ... 300.000,00. Outros interessantes detalhes com D. ROCHA — AV. RIO BRANCO, 106/108 — 5.º AND. S. 504 — TELS. 42-9886 ou 25-8768.

Banco Brasileiro de Crédito

Sociedade Anônima

VENDE EM COPACABANA com financiamento de 90% ou ALUGA a LOJA do edifício CANUDOS, à rua Constante Ramos, n.º 34

VENDE EM COPACABANA, com financiamento de 90% as LOJAS do edifício OXFORD em construção à Av. N. S. de Copacabana, n.º 1199, esquina de Sousa Lima.

VENDE EM COPACABANA, com financiamento de 50% o apartamento n.º 601, ocupando tôdo o 6.º pavimento do edifício ARUANA em construção à avenida Atlântica n.º 302.

VENDE EM PETROPOLIS, por Cr$ 50.000,00 com financiamento de 90%, o lote terreno n.º 35, localizado no Bairro Visconde da Penha, esquina de Santos Dumont.

INFORMAÇÕES
49, Rua da Alfândega, 49
RIO DE JANEIRO
Telefones: 23.0064 — 23.2348.

TERRENOS EM MENDES

"BAIRRO INDEPENDÊNCIA"

Já inaugurada a iluminação das ruas pela Light e a rêde de distribuição de água pela Prefeitura, além de manancial de nascentes próprias, podemos propagar desde já as seguintes reais vantagens:

- Água e luz.
- Trens diretos (sem baldeação) com percurso de 2,30 horas e, em outubro, trens elétricos, com percurso de 1,30 hora.
- Todos os lotes estão aptos a receber construção e por estarem no perímetro urbano da cidade, se valorizam dia a dia.
- O nosso plano de vendas é ótimo, pois entregamos escritura definitiva mediante 30% de sinal e o restante em pequenas prestações mensais, sem juros nem fiador.
- Venha ao nosso escritório escolher o seu lote enquanto há onde escolher.

Informações, plantas e fotografias com o proprietário (Vendas diretas), Av. Graça Aranha n.º 206, Sala 304.

LOTES EM MÓDICAS PRESTAÇÕES NA ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos lotes de terreno para moradia ou veraneio, nos mais pitorescos e saudáveis locais da Ilha, situados perto do Galeão, [illegible] e conduções, com luz, água e esgôto. Preços a partir de Cr$ 23.000,00. Entradas iniciais desde Cr$ 1.500,00. Os saldos restantes para pagamento em módicas prestações mensais. Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 227, sala 617 (Castelo).

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderemos, em esplêndido local, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, à vista, com apreciável desconto.
Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos — Informações: Tel. 42-5376, e aos domingos, até às 13 horas, no próprio local.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Penha, Pavuna, Vila Merití, Vila Rosalí,
Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha.

20% de entrada e o restante em 6 anos sem juros, posse imediata, com tôda facilidade de condução. Tratar com CORDOVIL.

Av. Rio Branco, 117, 2.º, S. 216 - Tel. 43-9109

TERRENOS A PRAZO

Jardim Monte Alegre

A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS
Uma estação antes de Realengo.
e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.
Informações:

Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda.

RUA DA QUITANDA N. 59 - 4.º ANDAR - TEL. 23-0283
Das 16 às 18 horas.
R. NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB. - TEL. 29-8693
No local: Rua Aveiro n.º 133.

TERRENOS A LONGO PRAZO

RUA PAIM PAMPLONA, ESQ DE LINO TEIXEIRA

Vendem-se à rua Paim Pamplona, no trecho calçado, com água canalizada, luz, etc., junto ao Largo do Jacaré, com ônibus e bonde à porta e próximos das Estações de Sampaio e Eengenho Novo, com elétricos a todos os instantes para D. Pedro II — magnificos lotes de 93x30 e maiores, prontos a receber construção. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 com grande facilidade da pagamento. Informações no local, co mo sr. Limeira, encontrado nos domingos e feriados à rua Dois de Maio n.º 742-B. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, av. 13 de Maio, 37 - 1.º

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL AO PREÇO BAIXO DE CR$ 4.000,00
PAGOS EM 60 PRESTAÇÕES E COM POSSE IMEDIATA

Vendemos magnificos lotes situados entre as Estações de *Miguel Couto*, Linha Rio D'Ouro e *Ambaí*, Linha Auxiliar, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio-São Paulo (Variante já em construção). Futura sede de Distrito. Agua e luz. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. — VALORIZAÇÃO RAPIDA E SEGURA. — Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 - 10.º andar - Sala 1.011 - (Edifício Guinle) — Telefone: 23-0476.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1931. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 16 de maio

AVISO — Expediente na sede social, já vigorando: das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis: dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr Silvio Rangel, das 18 às 20 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a sócios: Ademar Barbosa Afonso, Alcides José Gonçalves, Amadeu de Carvalho, Celso Vilanova Machado, Elio Henriques, Frutuoso Joaquim da Silva, Gualberto Conceição Ferreira, Hermano Gonçalves Leite, Jarbas da Silva Pinto, João Nunes Ferreira, João Soares, Joaquim de Magalhães, José de Paula Lanna Sobrinho, José Pereira dos Santos, José Rosa Machado, José Pinto, José da Silva, Cléber Goston Madeira, Manuel de Jesús, Max Velon, Milton Regis, Orlando Vidal Gadelha, Osvaldo Dominguez Garcia.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

ALTERAÇÃO NOS ESTATUTOS — Conforme publicação no "Diário Oficial" do dia 8 (oito) do corrente mês, entraram em vigor as alterações dos Estatutos sociais, aprovadas em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 30 de abril findo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: — Alberto dos Reis, Antônio de Oliveira Brito, Delfim Moreira da Silva, Moacir Teixeira, Quintino Serapião da Costa e Wilson Campos Alves.

2.ª-feira, 17 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 1.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Claudionor José Matoso, à 12.ª Vara; Osvaldo Ferreira, à 7.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 34643.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 31182 — 26472 —
23936 — 10582 — 35995 — 27550 —
76403 — 62456 — 23179 — 16431 —
26588 — 1660 — Columbia 193718 —
88917 — 44451 — 49445 — 427 —
26214 — 35237 — 19454 — 76493 —
22547 — 30426 — 47232 — 10080 —
S. P. 11874 — 33864 — 11163 —
2731 — 22728 — 376 — 31828 —
21976 — 32237 — 7142 — 30970 —
21217 — 40156 — 20201 — 49392 —
62453 — 62235 — 22003 — 34039 —
U.S.A. 11278 — 88641 — 88876 —
44451 — 28628 — 33786 — 26182 —
28799 — 32438 — 12709 — 18418 —
15045 — 72003 — 2624 — 35056 —
18274 — 21976 — 35032 — 603 —
Motocicleta 1739.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 21113 — 5782 — 24470 — R. J.
3008 — Bonde 765 — 81011 —
44812 — 31612 — 32632 — 49230 —
86317 — 48240 — 30358 — 23522 —
75873 — 8922 — 40574 — 44451 —
26868 — 34838 — 48724 — 81422 —
Bonde 1761 — 44703 — 73196 —
71741 — 80239 — 34129 — 36017 —
4734 — 80092 — 42271 — 18045 —
21518 — 46167 — 118 — 560 —
86183 — 18435 — 27932 — 44394 —
86092 — 16414 — 42162 — 27971 —
32166 — 2013 — Bonde 451 —
P. 16029 — 24273 — 75183 — 43553 —
Bonde 765 — 81011 — 44812 —
31612 — 32632 — 49230 — 86317 —
5644 — Bonde 1858 — 68776 —
40360 — 29617 — 9101 — 47193 —
5635 — 34148 — 27550 — 27105 —
87512 — 86619 — 987 — 65794 —
2678 — 74503 — Bonde 2353 —
80884 — 8416 — 73174 — 26068 —
30028 — 3746 — 80355 — 80726 —
80355 — 19795 — 48382 — 29617.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 44951 — Bonde 1765 — 80989 —
60606 — 44723 — 65698 — 48112 —
12078 — 49549 — 49359 — 88475 —
6268.

MEIO FIO E BONDE: — 70232 — 26071 — P. 7518 — S. P. 22255.

CONTRA MÃO: — M. G. 6922 — P. 18392.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4426 — 1111 — 76008 — 6288 —
P. E. 12198 — 18010 — 1651 —
72467 — 4426 — 69360 — 36011 —
S. P. 13540 — 75365 — 603 —
13669 — 31602 — 80137.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80174 — 80941 — 80656 — 80941 —
80960 — 80644 — 80455 — 80651 —
80152 — 80104 — 80559 — 81007 —
80470.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 32025
8185 — 80019 — 3127 — 32916 —
63389 — 81120 — 33462 — 62181 —
75858 — 8178 — 62454 — 76173 —
R. J. 30834 — 81125 — 81050.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42937 — 40230 — 49632 — 40282.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 80704.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — 63686 — P. 29742 — 28331 — 63676 — 46738.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — R. J. 23201 — 46421 — 48894 — 44451 —
9360 — 46911 — 21614 — 6602 —
41986 — 47359 — 49629 — 14870 —
35032 — 47352 — 46869 — 49003 —
48697 — 48413 — 48887 — 19404 —
46649 — 49281 — 69655 — 40474 —
80978 — 80143 — 8797 — 81097 —
81140 — 80292 — 80411 — 69655 —
43988 — 9360 — 43131 — 80835 —
45056 — 76657 — 3660 — 80715 —
75938 — Bonde 376 — 68134 —
81077 — 5040 — 45170 — 46713 —
43050 — 80596 — 81096 — 80626 —
Bonde 1786 — 47574 — 48786 —
80340 — Bonde 1875 — 2562 —
71342 — 80145 — 29375 — 11988 —
33861 — 6957 — 859 — 87492 —
S. P. 233452 — 28840 — 44303 —
42890 — 45889 — 33650 — 10017 —
20924 — 14860 — 63646 — 65765 —
80942 — 48232 — 3339 — 20924 —
22195 — 35514 — 80916 — 76384 —
80142 — 81164 — 19899 — 28087 —
7493 — 48120 — 44204 — 43950 —
70702 — 81176 — Bonde 1948 —
68572 — 66881 — 80672 — 45876 —
45262 — 43028 — 80411 — 80106 —
48979 — 42656 — 48346 — 86668 —
46106 — 48593 — Bonde 1747 —
5302 — Motocicleta 1411 — 69840 —
22343 — 24451 — 26249 — 14965 —
8731 — 8258 — 87050 — M. G.
78853 — 48409 — 14488 — 41026 —
47201 — 41307 — 42720 — 46148 —
9118 — 46285 — 47193 — 48933.

CASA NO MÉIER

Vende-se à rua Honório n.º 1510 — em terreno de 10 x 35. Tratar com o sr. Breves — Av. Nilo Peçanha, 31 — 5.º.

PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cães Fox Terries, Macacos prego sarrigudos, Leão, Papagaios mansos e faladores, Periquitos portuguêses, australianos, a Cr$ 30,00; Ricos, a Cr$ 20,00; Tuin, a Cr$ 10,00; Canários belgas desde Cr$ 80,00; Manõ, casal Cr$ 100,00; Maracanã, uma Cr$ 150,00; e muitas outras espécies de passarinhos para viveiros e gaiolas, desde Cr$ 5,00. Grande sortimento de gaiolas desde Cr$ 25,00. Tipo francesa tôda de arame, a Cr$ 35,00, a casa que mais estoque tem. Gaiolas de luxo e mais barato vende e todos pertences, à título de Bonificação da Semana especial. Mistura quilo Cr$ 8,00; Girassol quilo Cr$ 6,00. Micos do Norte a Cr$ 30,00. V. S. visite o PARAISO DAS AVES onde tudo é bom e barato. — Avenida Presidente Vargas, 673, entre Andradas e Uruguaiana. Telefone: 23-6058.

FAZENDA CONCEIÇÃO DO RIO DO BRAÇO

Leilão judicial

Município de Bananal (E. de S. Paulo) distando 30 ks. desse município por estrada de rodagem. Testada para o Município de Angra dos Reis (E. do Rio) e fundos com o espigão da Serra Escura e Serra da Congonha.

Importante propriedade constante de 1700 alqueires geométricos ou 3400 paulistas num total de 82.280.000 m2., sendo 1200 alq. em matas, 300 alqueires em capoeirões, 100 em carracais e 100 de campos nativos. Águas salubérrimas em grande abundancia, fôrça hidráulica para indústria.

Grande abundância de madeira de lei

Enormes depósitos de argila para cerâmica fina, feldspatos, quarcitos e areias. Altitude de 950 a 1350 metros. Clima salubre, prestando-se as terras admiràvelmente para floricultura e horticultura.

Aos Srs. pretendentes será facilitada a visita a propriedade. Mais informes, plantas e fotografias no escritório do anunciante à rua Chile, 29 (Distrito Federal).

Nota importante: — O leilão será realizado sexta-feira, 28 de maio de 1948, às 16,30 no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES, à Rua Chile, 29 - Rio de Janeiro. — Leilão autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel.

Arnulfo Arias continua ganhando

PANAMÁ, 15 (A. P.) — O ex-presidente Arnulfo Arias continua à frente na contagem dos votos, aumentando a sua margem nas cidades de Panamá e Colón. O total de votos já apurados, correspondente a 127 secções eleitorais, dá ao ex-presidente 31 311 votos, seguindo-se-lhes Domingo Diaz, candidato do govêrno, com 23.368.

Faleceu o barão Dukeston de Warrington

LONDRES, 15 (A. P.) — Com 67 anos de idade, faleceu o barão Dukeston de Warrington, ex-membro do Parlamento, e que foi presidente do Congresso Sindical Britânico, em sua qualidade original de trabalhador ferroviário.

Espatifou-se o avião

VREDE, 15 (Estado Livre de Orange) (U.P.) — Dez passageiros dos tripulantes perderam a vida hoje quando um aparelho belga se espatifou nas montanhas situadas nesta localidade. O aparelho, da aviação comercial belga, voava entre Johannesburg e Londres. Todos a bordo eram sul-africanos, com exceção do brigadeiro britânico W. G. Gough, que regressava às Ilhas Britânicas, procedente do Ceilão.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Passou à categoria de Unidade Especial a Base Aérea do Galeão

Em Poços de Caldas, o titular da pasta presidirá, hoje, o Congresso dos Aviadores — Novo membro da Comissão de Promoções — Reabertura do Reembolsável Central de Intendência — Classificação de farmacêuticos — Designação e transferência de oficiais

Em aviso de ontem, o diretor do Pessoal, o ministro determinou que a Base Aérea do Galeão, como sede dos grupos de Transporte, passe a ser considerada Unidade Especial, de acôrdo com o art. 73 da Lei do Serviço Militar. Decidiu o ministro, ainda, que os claros verificados nessa Unidade serão preenchidos com praças selecionadas em outras, e soldados reservistas de 1.ª categoria da FAB, que satisfaçam rigorosamente às condições de engajamento fixadas no art. 86 da referida lei.

FOI PRESIDIR O CONGRESSO DOS AVIADORES

Especialmente convidado para presidir o Congresso dos Aviadores, promovido pela União Brasileira dos Aviadores Civis, que hoje se encerra, seguiu, na manhã de ontem, para Poços de Caldas, o brigadeiro Armando Trompowsky. Viajaram em sua companhia a sra. Sephora Trompowsky, sua espôsa; dr. César Grilo, diretor do D. A. C.; majores aviadores Gilberto Meneses, Walmiki Conde e Luís Sampaio, e o capitão aviador Neiva de Figueiredo, membros do seu gabinete. Ao embarque do ministro compareceram o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em companhia de sua espôsa; major brigadeiro Gervásio Duncan, brigadeiros Cunha Machado e Aquino Granja; coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete, acompanhado de todos oficiais que ali servem.

SUBSTITUIÇÃO NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi dispensado da função de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica o brigadeiro Hugo da Cunha Machado e designado para substituí-lo o brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigbóia.

NOVO SUB-COMANDANTE DA ESCOLA TÉCNICA

Por conclusão da licença que obtivera para exercer atividades técnicas na Aviação Civil, apresentou-se ao Ministério da Aeronáutica o major aviador Atila Gomes Ribeiro. Êsse oficial superior, que imediatamente reverteu ao serviço ativo da FAB, foi designado para desempenhar a comissão de sub-comandante da Escola Técnica de Aviação.

REABERTURA DO REEMBOLSÁVEL

Está marcada para a próxima sexta-feira, às 9 horas, a solenidade de reabertura do Reembolsável Central de Intendência, agora dotado de amplas instalações, no sub-sólo do Aeroporto Santos Dumont. À cerimônia comparecerão o chefe do govêrno, ministro da Aeronáutica, brigadeiros e os chefes de repartições. O diretor do Reembolsável Central, capitão Luís Augusto Machado Mendes, já submeteu à aprovação do brigadeiro Aquino Granja, diretor de Intendência, o programa de recepção às autoridades.

CLASSIFICAÇÕES DE FARMACÊUTICOS

Por necessidade do serviço, foram classificados os primeiros tenentes farmacêuticos Carlos Mário Lacerda da Cruz Machado, no Serviço do Pronto Socorro de Canôas; Elmo Pereira do Amaral, no Centro Médico do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; Alaôr D'Andréa, no Centro Médico da Escola Técnica de Aviação; Sebastião Paiva, no Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; e Benedito Molinari, no Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos.

TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS-TANQUES

Atendendo à solicitação do brigadeiro Raimundo Aboim, foram postos à disposição da Diretoria do Material, para constituirem as tripulações dos navios-tanques recentemente adquiridos pela Aeronáutica, os sub-oficiais radiotelegrafistas Feonilo de Sousa Martins e Mário Martins de Jesús; 1.º sargento enfermeiro José Maciel Monteiro e 2.º sargento enfermeiro João Luís da Rocha; segundos sargentos escreventes Domingos Lima de Matos e Durval Santos de Araújo, Antônio Rodrigues de Faria e Daniel Mariano de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Antes de partir, ontem, para Poços de Caldas, o ministro designou para servirem na Escola de Aeronáutica, o major aviador Carlos Faria Leão; no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o 2.º tenente mecânico da reserva, Gualcurus da Silva; no Estado Maior da Aeronáutica, o capitão aviador extra Gilberto de Aquino; transferiu do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro para a Escola de Aeronáutica, o capitão IG. Vicente Saliture, e, desta Escola para aquêle Depósito, o oficial de igual patente, Júlio de Almeida, e da Base Aérea de Santa Cruz para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o 2.º tenente da reserva, convocado, Angelo Ricardo, e licenciou do serviço ativo da FAB, a pedido, o aspirante da reserva convocado meteorologista Fernando Pimenta Alves.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica, para hoje e amanhã, é o 6.º (cáqui).

Civis e militares, que percebem pequenos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Cr$ 5.400,00, passará a 7.500,00, o coronel de 6.200,00, passará a 9.000,00. Para os oficiais, os aumentos serão respectivamente de capitão Cr$ 1.450,00, ou sejam 36,7%, major Cr$ 1.650,00, ou sejam 34,7% e tenente-coronel Cr$... 2.100,00, ou sejam 38,8% e finalmente o coronel que já percebe a simples soma de Cr$ 6.200,00, terá de aumento Cr$ 2.800,00, ou sejam 45% de seus vencimentos.

Os sargentos, bem como os pequenos funcionários que se sentem afrontados com a injustiça dos organizadores das tabelas, perguntarão ao diretor do D. A. S. P. encarregado de resolver o problema pelos cálculos matemáticos, onde está a proporcionalidade que deveria ser observada, de acôrdo com a mensagem presidencial, e, em que matemática aprendeu as regras de percentagem para que diga que os de menores vencimentos terão maiores aumentos, quando as percentagens verificadas, aumentam a medida que o pôsto se eleva, e com êste os vencimentos.

Alegarão por certo, que o oficial tem uma série de representações e encargos, esquecendo de que o sargento está classificado sociològicamente, pela função que exerce e pelo contato imediato com aquêles, na classe média, devendo, portanto, trajar-se militar e civilmente, bem como, morar em lugares adequados e não em barracões de favelas ou casas de cômodos conhecidas como cabeça de porco e que ainda, o preço dos artigos de 1.ª necessidade da alimentação e das vestes, é igual, tanto para o sargento como para o coronel ou general.

Acresce ainda a circuntância de que, os oficiais, principalmente de major para cima, que percebem mais, já são idosos, consequentemente instalados quanto a residência e com os encargos de família bem diminuidos pela idade dos filhos com educação adiantada, ao passo que os sargentos, na maioria das vêzes constituindo ou querendo constituir família, sem no entanto encontrar siquer uma casa ou apartamento, por modesto que seja, porque não pode desembolsar 20 ou 30 mil cruzeiros de luvas como nos prova o seguinte anúncio que saiu no "Jornal do Brasil", de 11 do corrente:

"GRAJAÚ — Aluga-se um apartamento mobiliado, por 2.500 cruzeiros, sito à rua Araxá, 511, apt.º 201. Tratar na rua Engenheiro Richard, 92, casa 3, com o Sr. José Jucá. Favor não se apresentar quem não pode dar 30 mil cruzeiros de luvas".

Aonde iremos parar com tamanha desmoralização às autoridades? Já os anúncios de aluguéis não saem mais com vendas de móveis, cortinas e sim, exigindo deslavadamente luvas como no anúncio acima. Onde está a Polícia, a Economia Popular?

De que valerá êsse minguado aumento de vencimentos para essa classe tão sacrificada se já se propala por todos os cantos uma nova Lei do Inquilinato, com aumento de 60% ou mais?

OUTRAS INJUSTIÇAS — NA ARMADA

Ainda com referência ao aumento de vencimentos constantes da tabela organizada pelo DASP, recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

Solidário com aqueles que ansiosamente buscam a sua tábua de salvação no tão propalado aumento de vencimentos, desejo tecer algumas considerações sôbre o aumento em questão, na parte que se refere aos sub-oficiais e sargentos.

Não sei se por engano, incluiram os cozinheiros de 1.ª classe da Armada, nos mesmos vencimentos destinados aos sub-oficiais. Caso isto se concretize, aí está um dos desequilibrios entre os muitos que existem na distribuição do referido aumento.

Para dar uma idéia aos leitores dêsse jornal, aqui vai algo sôbre a carreira militar do sub-oficial e do cozinheiro na Armada:

Sub-oficial — 1 ano como grumete, 2 anos como marinheiro de 2.ª classe; 2 anos como marinheiro de 1.ª classe; 3 anos como cabo; 2 anos como 3.º sargento; 3 anos como 2.º sargento; 3 anos como 1.º sargento — 16 anos e seis promoções, sem contar o período de aprendiz marinheiro, quando procedente da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Cozinheiro (Taifeiro) — 1.ª classe — 3 anos como 3.ª classe; 3 anos como 2.ª classe; 6 anos e uma promoção, pois verificam praça como 3.ª classe.

16 anos são necessários para chegar-se a sub-oficial... Seriam 16 anos se as promoções fôssem feitas automàticamente ao completar cada interstício, o que na prática é irrealizável. Geralmente o marinheiro chega a sub-oficial entre 20 e 25 anos de serviço ativo e isto quando tudo lhe sai normalmente. Tôdas as promoções são feitas mediante exames em tôdas as classes da carreira, inclusive um curso de aperfeiçoamento em Escolas Especiais, feito como cabo ou 2.º sargento e ao ser proposto para sub-oficial quando como 1.º sargento, além de vários requisitos que lhes são exigidos, deve "demonstrar fortes qualidades de caráter, de mando e de iniciativa para exercer as funções que lhe compete".

Os sub-oficiais nas várias funções quando a bordo ou em estabelecimentos militares, «são auxiliares diretos dos oficiais e têm sob sua imediata direção as praças a êles subordinadas» (onde logicamente se encontram os cozinheiros).

Quanto ao cozinheiro quando de primeira classe, está equiparado ao cabo e assim mesmo para efeito de mando entre os próprios taifeiros.

VENCIMENTOS DE SUB-OFICIAIS E GUARDAS-MARINHA

«Desde 1936, vêm os vencimentos dos sub-oficiais paralelamente com os dos guardas-marinha, os quais se encontram em uma situação transitória, pois, depois de um curto estágio, uma vez nêle aprovado, são automàticamente promovidos ao pôsto de 2º tenente (pôsto real de início da carreira do oficial). Enquanto isso, os sub-oficiais nessa graduação, têm o seu fim de carreira como praça de «pret» é pràticamente o fim de sua carreira militar, pois quando aí chegando, geralmente já têm tempo para reforma (35 anos de serviço ativo) e a idade já entrada em anos.

Qual então a razão da desigualdade no aumento de vencimentos entre os guardas-marinha e os sub-oficiais? Uma situação puramente de despedida: uma carreira que termina (sub-oficial) e outra que começa (guarda-marinha). Pergunto ainda — por que essa diferença de tratamento? Uma vez que, sempre tiveram, desde 1936, os vencimentos iguais e em consequência os aumentos foram sempre iguais. Entretanto, no aumento atual (que ainda não se concretizou), enquanto os guardas-marinha foram aumentados de 46,3%, os sub-oficiais, que ganhavam a mesma coisa, tiveram apenas um aumento de 26,8%. Devo, entretanto, ressaltar que tôdas essas considerações são baseadas nas últimas publicações dos jornais.

Para um confronto mais seguro entre os vencimentos do guarda-marinha e do sub-oficial, abaixo segue uma tabela comparativa dos diversos aumentos de 1936 para cá:

ANO	Guarda Marinha	Sub-Oficial		(Taifeiro) Cozinheiro de 1.ª classe
	Cr$	Cr$		Cr$
1936	1.000,00	1.000,00		850,00
1943	1.380,00	1.380,00		820,00
1945	2.050,00	2.050,00		1.200,00
1948	3.000,00 (46,3)	2.600,00	(26,8%)	3.600,00 (116,7%)

Poderemos ainda verificar na tabela acima, que de 1936 ao propalado aumento de 1948, caso venha a se realizar, há uma desproporção gritante entre os aumentos concedidos aos cozinheiros e sub-oficiais: enquanto êstes tiveram apenas durante os 12 anos um aumento de 160%, aquêles chegarão apenas à porcentagem de 642,8% de aumento no mesmo período."

APARTAMENTO

Vende-se à av. Getúlio Vargas, esquina de Santana, apto. residencial com 2 quartos, sala, banheiro comp., cozinha etc., tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148 — S. 406 — Tel.: 42-9950.

VENDO - BOTAFOGO

À Rua São João Batista, prédio e grande terreno, com 9 bons quartos, 2 salões e Hall de escada, grande quintal, copa, cozinha e demais dependências, vendo pela melhor oferta. Tratar com A. Catramby Filho Rua México, 148, 4.º, sala 406, tel.: 42-9950.

CR$ 145

Feitio sob medida de ternos para homens

A NOBREZA comunica à rapaziada elegante e moderna que contratou novo alfaiate que cobra pelo feitio sob medida, talho moderno, apenas Cr$ 145,00.

TECIDOS MODERNOS

Brim "Rione", novidade, lindos padrões, metro 14,50
Brim Sal e Pimenta, 3 lindas côres, metro 17,80
Tropical Wordtex, larg. 1,30, metro 42,00
Casimiras nacionais lindos padrões, largura 1,30, metro 59,50

ROUPAS FEITAS

Terno de brim extra para homens 159,00
Terno de Casimira — Moda, para homens 249,00
Terno de Casimira — Moda, para rapaz 349,00
Terno de casimira, moda, qualidade extra, para homens 495,00
Calças para homens, de superior brim, côres claras e escuras 46,00

95 — Uruguaiana — 95

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITY — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento 6 anos sem juros a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar Lucio ou Anibal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2.º — Sala 303.

Casa em Laranjeiras

Na rua das Laranjeiras, perto da rua Pinheiro Machado, por preço convidativo e com grande facilidade de pagamento, vendemos prédio de construção nova, ótimas acomodações, grande quintal e garage — Tratar na av. Rio Branco, 106/108 — 5.º andar, sala 504, sem intermediários. Ou telefonar em dias feriados e domingos, para 25-868, pela manhã.

IPANEMA

Grande apartamento para pronta entrega, um por andar. Financiamento de 50%. Tratar com

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Almte. Barroso — 90 — 11.º — Tel. 42-5231 e 42-5412.

SANTA TERESA — Magnífico terreno para residência com grande facilidade de pagamento, à rua Almirante Alexandrino, em frente ao Edifício Raposo Lopes. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, n.º 90 — 11.º andar.. Tels.: 42-5231 e 42-5412.

LEBLON

VENDEMOS conjunto de 2 apartamentos independentes, para grande familia, com 2 vagas de garage em prédio novo, à rua Cupertino Durão, n.º 36, junto à praia. Financiamento de 50%. Tratar com

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Almte. Barroso — 90 — 11.º — Tels. 42-5231 e 42-5412.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74

1.º andar — Sala 2

Cuide da sua segurança. Economize dinheiro. Para seu automóvel produtos Ameroid.

AMEROID AMEROID

LINS DE VASCONCELOS

RUA RAMOS DA FONSECA, N.º 190, CASA I — Vendo esta magnifica casa em ótimo estado de conservação pelo preço de: Cr$ 200.000,00. Facilito 50% — Vêr no local.

LARANJEIRAS

Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 mêses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almôço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado. W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2.º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5.º pavimento, Cr$ 425.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9%, 15 anos. Facilita-se razoàvelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., à Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar Sala 1.532 — (Ed. Darke).

Veraneio -- Residência

Vende-se na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati do Alferes), ótima casa acabada de construir, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependências, em terreno de 2.300 m2. Facilita-se o pagamento. Vêr no local acima e tratar à av. Beira-Mar, 262, 9.º Pavimento — Fone: 22-7666.

CASA EM MENDES

BAIRRO INDEPENDÊNCIA

Vende-se, acabada de construir, em centro de terreno de 2.000,00 m2 com 2 quartos, 1 sala, grande cozinha, lindo banheiro completo, com água fria e quente e grande varanda. Luz da Light e água encanada da Prefeitura e nascente própria. Financia-se 50% a longo prazo. Informações e fotografias com o proprietário. Av. Graça Aranha, 206 — Sala 304.

PETRÓPOLIS

Casas residenciais — Financiamento até 15 anos — Entrada até 20 %

Vendem-se casas residenciais, recém-construidas, para entrega imediata, em aprazíveis bairros.

Tratar com a

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º and. - S. 709 a 711 — Tel.: 22-7544.

TERRENOS

WEEK END EM CABO FRIO

Até que enfim chegou o loteamento dos terrenos da mais linda e apreciada praia do Brasil. Não perca tempo, procure desde já adquirir seu lote a longo prazo, na orla da praia, na zona urbana da cidade, distante 2 horas e 45 minutos de Niterói. Plantas e detalhes com o sr. Cabral, à rua Buenos Aires n.º 90 — 7.º andar — Salas 711-5 — Telefone 43-3555.

LINDOS TERRENOS À BEIRA MAR !

A PARTIR DE CR$ 16 000,00

em prestações de Cr$ 200,00, dando-se escritura no ato do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito até estabelecimento do sistema rodoviário, no fim dêste ano.

CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA

Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES

Av. Rio Branco, 173 — 13.º — S/1308. Fone: 22-3189

CASA E TERRENO EM PRESTAÇÕES

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA em qualquer bairro desta cidade matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES SEM ENTRADA INICIAL em dinheiro, e pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem o terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Companhia Construtora da Casa Própria

Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n.º 162
Departamento de Produção e Cobrança: "ORGANIZAÇÃO DANIEL FERREIRA" — Avenida Rio Branco n.º 117 - 2.º andar - Salas 211 e 213.

JARDIM ANA MARIA

CAMINHO DE ITARARÉ N.º 815 — RAMOS

A 10 minutos da estação de Ramos
Vendem-se ótimos lotes residenciais para construção imediata

Ônibus à porta — Lotes desde Cr$ 28.000,00.

Facilidade de pagamento com 20 % à vista e 80 % a prazo.
LUZ, ÁGUA e TELEFONE — RUAS ASFALTADAS E ARBORIZADAS

Detalhes e Vendas:

JOAO AUGUSTO RODRIGUES E LUIS RODRIGUES

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 8.º ANDAR — SALA 809
EDIFICIO MARTINELLI
TELEFONES: 32-6515 e 22-7212

MORE NO QUE É SEU

CASAS RESIDENCIAIS COM FINANCIAMENTO DE 100% PARA CONTRIBUINTES DE QUALQUER INSTITUTO

SENADOR CAMARÁ

Primeira estação depois de Bangú, a 43 minutos da Estação de D. Pedro II. Trens elétricos de meia em meia hora.

Adquira uma casa própria, em 240 prestações, pelo plano de vendas da Cia. Imobiliária Bangú, amortizando-a suavemente, em prestações mensais inferiores aos aluguéis atuais.

Informações e plantas no local inclusive Domingos e feriados ou na

Cr$ 80.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ

Av. Rio Branco, 120-8.º s/814 — Tel. 22-5014
Galeria dos Empregados do Comércio

CURSO DE ESTENO-DACTILÓGRAFO

(Associação Cristã de Moços)

Será iniciada, no próximo dia 17 do corrente, a turma diurna do Curso acima. Disciplinas: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA e PRATICA DE ESCRITÓRIO. — Aulas às 2as., 4as. e 6.as-feiras, das 13,30 às 16,20 horas, sob a direção do Prof. *Paulo Gonçalves*. — Novas turmas de Taquigrafia (Aprendizado e aperfeiçoamento). — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 2.º andar.

ENGENHARIA

...RMA NOTURNA — HORÁRIO: 7 ÀS 10. RECÉM-INICIADA — MATRÍCULAS ABERTAS.

CURSO UNIVERSITÁRIO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

MATRICULE-SE JÁ no curso de SECRETARIADO. Aulas de 18 às 19,31 — Português, Taquigrafia, Dactilografia, Matemática e Contabilidade.

ARTIGO 91

O mais eficiente da cidade. Aulas pela manhã, à tarde, de 17,20 às 19,20, e à noite.

INGLÊS

Com professôres inglêses e norte-americanos.

CONCURSO PARA TAQUÍGRAFOS DO SENADO FEDERAL

(AINDA ESTE MÊS)

Treino intensíssimo com aulas diárias pela manhã, à tarde e à noite. Professôres especializados.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TELS.: 47-3575 e 42-3055.

CONCRETO ARMADO

E SUAS APLICAÇÕES PRÁTICAS, pelo Prof. *Braz Jordão*

Em 2 volumes, com numerosas tabelas e ilustrações. ...ço de cada volume — Cr$ 60,00. Pelo Correio, registrado, Cr$ 65,00.

...dos o IDOPP, rua Beneditinos, 19 - 1.º.

ARQUITETURA E BELAS ARTES

CURSOS VESTIBULARES, sob a orientação dos PROFS. GERSON PINHEIRO e ALFREDO GALVÃO Catedráticos da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Nacional de Belas Artes.

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE, NA ACADEMIA DE DESENHO, anexa ao *Idopp*

RUA BENEDITINOS, 19 - 1.º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Curso Prof. Caetano de Oliveira

VESTIBULARES

ENGENHARIA — ARQUITETURA e QUÍMICA

Turma da manhã em funcionamento.

Rua do Rosário n.º 108 - 1.º and. - Tel. 23-1994

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Curso para médicos e estudantes

Introdução à Prática do Diagnóstico Médico

15 aulas lecionadas por professôres e especialistas nos respectivos assuntos.

Sob a direção do Prof. Aloysio de Paula, Chefe do Serviço de Tisiologia e Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas.

Organizado pelo Dr. Edmundo Blundi, Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia e da Faculdade de Ciências Médicas.

A ser lecionado no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início em 1.º de julho de 1948.

Aulas diàriamente, das 8 às 9 horas.

A frequência normal no Curso dá direito a um diploma.

Inscrições no Serviço de Tisiologia. — Avenida Nilo Peçanha, 38, 9.º andar, na Secretaria, pela manhã.

Escola Secundária da Universidade do Brasil

(Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia)

90 vagas na 1.ª série do curso ginasial.

30 vagas na 1.ª série colegial (curso clássico).

30 vagas na 1.ª série colegial (curso científico).

MENSALIDADES: (Equivalentes as do Colégio Pedro II)

Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) — curso ginasial.

Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) — curso colegial. (Não haverá outras taxas).

Estarão abertas, até o próximo dia 27 de maio, as inscrições para preenchimento das 150 vagas existentes. Estas serão providas após uma prova de seleção (testes de nível mental) a efetuar-se no dia ... sábado.

Aos candidatos classificados na referida prova será concedida ... pelo Ministério da Educação mediante requerimento.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

DR. LUIS NORTON DE MATOS — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Português Afrânio Peixoto, sôbre o tema: "O marquês de Pombal e o Brasil".

Dr. GILBERTO FREIRE — No dia 20 do corrente, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sôbre o tema "Vários Inglêses e uma inglêsa no Brasil Colonial".

PROFESSOR J. B. DE MELO E SOUSA (Malba Tahan) — Fará uma conferência sôbre "Educação, eis o Problema", quarta-feira, dia 19, às 18 horas, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, promovida pelo Diretório Acadêmico. Entrada franca.

DR. Jan Gostermeyer — No dia 19, às 17,30 horas, na Associação Química do Brasil (seção regional do Distrito Federal), sôbre o tema «A indústria de produtos químicos derivados do petróleo".

PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Hoje, às 17 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: «Significação da Páscoa".

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, n.º 19, às 10,30 horas, a respeito da descida do Espírito Santo sôbre os apóstolos.

PROFESSOR ANSELMO PASCOA — No próximo dia 20, às 20 horas, na UNE, sôbre "Inflação, deflação e produção". Entrada franca.

SR. FIGUEIREDO ALVARES — No dia 23, às 15 horas, no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas sôbre o tema "O que Vi na Argentina".

PROFESSORA PIPER BORGES — Hoje, a partir das 10 horas, na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, sita à rua Visconde de Figueiredo n.º 60, Tijuca, falará a professôra Piper Borges sôbre "O Poder do Pensamento".

— Amanhã, segunda-feira, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitágoras da mesma Sociedade, sita na rua do Rosário, 149 sobrado, falará também, em prosseguimento, o dr. Ivan Galvão sôbre a conhecida obra "Epitome Universal de Religião e de Moral, da doutora Annie Besant", com interpretação e comentários. A entrada é franca.

SR. JACI' REGO BARROS — No dia 18, às 17,30 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, sôbre o tema "Das Crianças como Reservas Morais".

SR. JAN POSTERMEYER — No dia 19, às 17,30 horas, na A. B. I., sôbre "A Indústria de Produtos Químicos Derivados do Petróleo".

REV. EUCLYDES DESLANDES — Hoje, às 8 e às 19,30 horas, nas Igrejas, da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, e de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre os seguintes têmas: "No Pentecostes" e "Um Grande Sermão do Apóstolo Pedro".

REVMO. BISPO DR. LUIS MALCHER — Hoje, às 16 horas na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o têma "O Espírito Santo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre os seguintes têmas, respectivamente: "Aniversário da Santa Igreja de Cristo" e "O Poder do Espírito Santo".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 55, em Santa Teresa, sôbre os seguintes têmas: "O Pentecostes" e "Alarga o Sítio da tua Tenda!"

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 e às 20 horas, nas igrejas de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sôbre os seguintes têmas, respectivamente: "Poder do Espírito Santo na Igreja de Cristo" e "Um Pentecostes". Às 18 horas nesta última igreja, numa reunião da Mocidade Episcopal, sôbre o têma: "O Valor da Maternidade".

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, sôbre o têma "No Dia do Pentecostes".

SRTA. RUTH FARIA — Hoje às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Jacarepaguá, sôbre um têma evangélico.

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, no prédio à rua São José, 63 — 2.º andar, sôbre "O cristão e a assistência aos fracos" e "Conversão", respectivamente. Entrada franca.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira:

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do Centro Acadêmico convoca as eleições do Conselho de Representantes para terça-feira próxima, tendo a votação início às 16 horas, prolongando-se até às 21.

AVISO AO 1.º ANO — A partir de depois de amanhã, será normalizado o horário das aulas de Economia Política, que passarão a ser dadas às terças e quintas, conforme entendimentos com a turma.

DEPARTAMENTO DE BENEFICÊNCIA E TRABALHO — Estando totalmente esgotada a edição do livro "Curso de Direito Romano", do prof. Matos Peixoto, dificultando assim aos estudantes do 1.º ano estudo completo sôbre a matéria, o CACO solicita dos alunos que o possuam, o obséquio de o cederem, por empréstimo ou outra qualquer forma, àqueles o referido livro. Procurar o acadêmico Alfredo.

RESTAURANTE NO NOVO PRÉDIO — Após os entendimentos havidos entre o presidente do CACO, o engenheiro-chefe do S.A.F.S. e a Comissão de Professôres, já está aquela autarquia elaborando o projeto do restaurante a ser instalado no novo prédio. O referido projeto deverá estar concluído até a próxima sexta-feira, quando, então, será encaminhado, por intermédio do Centro Acadêmico, à Divisão de Obras do Ministério da Educação, encarregada das necessárias modificações no local.

HORÁRIO DA BIBLIOTECA — A Biblioteca do CACO, sob a direção da acadêmica Neiva, está à disposição dos interessados, diàriamente, das 16 às 19,30 horas.

AVISO AO 4.º ANO — Na próxima terça-feira, às 13 horas, realizar-se-á a visita dos alunos do 4.º ano ao Instituto Médico Legal.

Escola Nacional de Engenharia

Alunos chamados ao Protocolo: — Leão Zagury, Gasparino G. Klains, Caio Valério Braga Studar, Waldemar Marques da Silveira e Pedro Paulo de Lima e Silva.

A Seção do Expediente: — Todos os alunos do 5.º ano que ainda não pagaram as taxas do 1.º período.

AVISO AOS ALUNOS DEPENDENTES — Na próxima semana, do dia 17 ao 22, serão organizadas, na Seção do Expediente, as respectivas listas de divisão de turmas. Nêsse sentido, cada aluno dependente do 1.º ao 3.º ano, inclusive, deverá procurar o servidor da referida seção encarregado do ano ao qual pertence a cadeira dependente e declarar, por escrito em que turma prefere ficar matriculado ("A" ou "B"), não sendo, entretanto, permitido trocas de turmas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA — Deverão comparecer, com máxima urgência, para procederem ao pagamento das taxas escolares, a fim de não verem canceladas suas matrículas, os alunos: Eloy Ecnuwart, Jessé Fontana Pacheco, Tércio Fontana Pacheco, Augusto Carlos da Silva Teles e Marcelo Vivaqua.

Diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Reuniu-se a diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro a fim de tomar conhecimento de duas renúncias: a do presidente, professor Francisco da Gama Lima Filho e a do vice-presidente, dr. João Batista Lopes de Assis. A diretoria tomou conhecimento dos motivos que levaram aquêles professôres a tal deliberação e considerou que há bastante tempo ambos vinham insistindo no pedido que ora faziam em caráter irrevogável. O secretário geral, na reunião, também renunciou, concordando, porém, em continuar no cargo de presidente até a próxima assembléia geral da classe.

Ficou assim constituída a diretoria do Sindicato: Presidente, professor Álvaro Mandarino (antigo secretário geral); vice-presidente, prof. Deusdedit de Assis (antigo sub-secretário); secretário geral, prof. Oreste Franklin Xavier de Brito (antigo tesoureiro); sub-secretário, Manoel Alves Ribeiro (suplente) e tesoureiro, prof Aristides Monteiro (suplente).

Diretório Central de Estudantes

Está convocado o Conselho de Representantes para uma sessão extraordinária amanhã, dia 17, a partir das 20 horas e para uma sessão ordinária na terça-feira, 18, a partir das 20,30 horas.

A sessão extraordinária tratará de projeto de Estatutos.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO — A Comissão encarregada da festa de formatura pede a todos os doutorandos que forneçam, com a maior urgência, seus endereços completos, podendo dirigir-se a qualquer dos representantes.

Atendendo a um apelo de S. S. o Papa

SEGUEM PARA O JAPÃO OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUITAS BRASILEIROS

Tendo chegado de Pôrto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, prosseguiram, ontem, para Tókio, via Miami e São Francisco da Califórnia, pelo «clipper», o padre Sebaldo Bruxel e os irmãos Arcádio Schwade, Leopoldo Weber e Beno Wagner, todos S. J., do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul. Com exceção do padre Sebaldo Bruxel que conta 32 anos, são jovens religiosos, de menos de trinta anos e seguem para o Japão, atendendo ao apêlo formulado pelo Papa Pio XII, para que três mil missionários católicos se dirigissem ao arquipélago nipônico a fim de orientar as almas desarvoradas da fé em consequência da quebra do mito de divindade do imperador.

De todos os países estão seguindo para o Extremo Oriente grupos de missionários, com a mesma finalidade. Devido às restrições do comando de ocupação, tornou-se necessária uma licença especial, fornecida pelo general Mac Arthur, permitindo a entrada dos missionários brasileiros no Japão.

Faculdade Nacional de Filosofia

A Faculdade Nacional de Filosofia instalará solenemente, no próximo dia 18, o seu Colégio de Aplicação, às 16 horas, no salão nobre do edifício principal da Faculdade (Avenida Antônio Carlos Borges, 40, 4.º andar). O Colégio de Aplicação será tecnicamente orientado pela cadeira de Didática Geral e Especial, coadjuvado pelas demais cadeiras pedagógicas da Faculdade Nacional de Filosofia, e funcionará no corrente ano com as seguintes turmas: 3 turmas da 1.ª série ginasial, duas turmas da 1.ª série colegial, sendo uma do curso científico e outra do curso clássico, sob a direção do sr. Luís Narciso Alves de Matos. Para essa solenidade a entrada é franca.

— A posse do prof. Nilton Campos, na função de diretor do Instituto de Psicologia, em virtude do que prescreve o parágrafo único do artigo 98, do Estatuto da Universidade do Brasil, será na próxima quarta-feira dia 19, às 9,30 horas, no Conselho Universitário, em sua sede na Escola Nacional de Engenharia.

— O Padre Emilio Silva, doutor em Filosofia pela Academia Romana di S. Tomaso d'Aquino pronunciará na Faculdade Nacional de Filosofia uma série de conferências sôbre O Problema Crítico do Conhecimento" as quais serão iniciadas no dia 20 do corrente, às 16 horas. Estão convidados todos os interessados no assunto.

Última hora esportiva

Perde o Brasil para a Tchecoslováquia, na partida de duplas, em disputa da taça Davis

PRAGA, 15 (U. P.) — A Tchecoslováquia vencia o Brasil por 2 a 1, ao fim da partida de duplas, realizadas na segunda rodada do torneio pela posse da Taça Davis (zona européia).

Os tchecos Jaroslav Drobny, e Vladimir Zabrosdsky derrotaram os brasileiros Manuel Fernandes e Ernesto Petersen, por 6/2, 6/4 e 6/1.

Quatro mil espectadores presenciaram, o «match» durante o qual os tenistas brasileiros apenas tiveram ocasião de ameaçar no segundo «set», quando Manuel Fernandes, atuando com brilhantismo junto à rêde, conseguiu que fosse registrado o «score» de 5/4. Drobny previu o resultado da reação estupenda de Fernandes, avançou até a rêde, podendo, assim, liquidar o «set» por 6/4.

Tanto Petersen como Zabrodsky mostraram-se nervosos. O primeiro perdeu oportunidades fáceis em várias ocasiões, cometendo êrros quase elementares. E' óbvio que os dois estiveram longe de seus magníficos companheiros.

Ao terminar o «match», Drobny disse aos jornalistas estar certo de que derrotará Fernandes nas simples de amanhã, porém, admitiu que o campeão brasileiro poderá ganhar um «set». Fernandes, por seu turno, admitiu a possibilidade de sua derrota, porém indicou que apesar de tudo, oferecerá resistência.

Alistamento na UDN do Distrito

Pròximamente serão instalados, na sede da rua Visconde de Inhaúma, n.º 113, sobrado, os serviços de alistamento eleitoral da UDN do Distrito Federal.

I Congresso de Problemas do Distrito Federal

Conforme deliberação da última Convenção, da UDN, foi convocado, para setembro próximo, o I Congresso de Problemas do Distrito Federal, achando-se a Comissão Executiva, desde já, empenhada na constituição das comissões técnicas.

Associações culturais e científicas

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Guerreiro de Faria, reune-se amanhã, às 21 horas, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões com a seguinte ordem do dia: José Ribe Portugal — «Novas aquisições da neuro-cirurgia»; João Correia do Lago — «Patelectomia na vida civil».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: quarta-feira, às 15 horas, no Auditório: Aula de Música; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira S. A.; na sala do Conselho, às 17 horas, conferência promovida pela Associação Química do Brasil; às 20 horas, solenidade de posse da Diretoria do Centro Cearense; quinta-feira, no Auditório: às 15 horas, Aula do Curso de Psicopatologia; às 21 horas, concerto da série oficial com o concurso do pianista José Vieira Brandão; sexta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, conferência Paulo João Alvares de Azevedo; às 21 horas, recital da platchecu; sábado, no Auditório: às 15,30 horas, exibição do Teatro da Criança; às 20 horas, solenidade promovida pelo Colégio Franklin Delano Roosevelt; domingo: no Auditório: às 15,30 horas, Teatro da Criança. Em diversas salas da A. B. I., estão se realizando durante a Convenção, as reuniões do Rotary Internacional.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Quarta-feira, 19, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiátria e Medicina Legal realizará uma sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: dr. J. A. de Sousa Viana — Os recentes estudos de Carl Schneider relativos à esquizofrenia.

A reunião terá início às 20,30 horas, à av. Pasteur, 296.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — O sr. Luís Norton de Matos, Encarregado de Negócios de Portugal, subordinado ao tema: «O Marquês de Pombal e o Brasil», dará amanhã, 17, às 17 horas, a terceira aula dêste ano do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto do Liceu Literário Português. Entrada franca.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Anexo curso de aperfeiçoamento de protéticos. Informações, à rua 2 de Maio, n.º 58. Tel.: 29-4459.

Vestibular de Direito

Ensina-se. No ano passado, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Telefonar, exclusivamente, nos dias úteis, de 9 às 10 e de 5 às 6: 23-0952.

FRANCES

O estudo em grupos de 2 a 6 pessôas é 4 vezes mais rápido (e, portanto, mais econômico) que em turmas de 15 a 20 alunos — Professôr nato e diplomado em Par : 26-1334 — Sala na avenida. Cr$ 100,00 por mês.

CURSOS GRATIS AOS SÓCIOS

Português, Inglês, Francês, Matemática, Rádio, Filosofia e Psicologia, sendo estas duas últimas matérias ministradas pelo Sr. Almirante Artur Tompson. Informações na Legião Brigadeiro Eduardo Gomes. Av. 13 de Maio, 23 — 1717-18 — Edifício Darke.

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa

Método Universal prático, baseado em Gregg, ensino rápido e seguro, e oficial nos EE. UU. e Inglaterra. O mais facil em PORTUGUÊS, Inglês e Francês.

Pela própria autora, professôra diplomada, registrada, ensino em grupos ou individual.

Rua das Marrecas, 29, apto. 14, 1.º andar, perto do cinema Metro, Cinelandia. Tratar pessoalmente.

Falar inglês rápido e com perfeição

Professôra Helena Mac-Lean Rechecy registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensino por método direto, prático, comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, 14, 1.º andar, perto do Cinema Metro, Cinelandia.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Datilógrafia Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

TAQUIGRAFIA GRATIS

POR CORRESPONDÊNCIA

COLÉGIO MILITAR

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO — PRAIA DE BOTAFOGO — MATRICULAS ABERTAS — PROFS. MILITARES — INFORMAÇÕES: 27-6877.

DIPLOMATA

CURSO COMPLETO DE PREPARAÇÃO AO INST. RIO BRANCO. INÍCIO: 3 DE MAIO — MANHÃ E NOITE.

CURSO UNIVERSITÁRIO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR - SALA 1008.

CURSO DE ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA

TURNO DA TARDE: CENTRO DE 14 ÀS 17 HORAS

TURNO DA NOITE: MEIER DE 19 ÀS 22 HORAS

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os antigos alunos do Externato São José a tomar parte na Assembléia Geral Ordinária a reunir-se no dia 16 do corrente, às 8 horas da manhã, na sede da Associação, à rua Barão de Mesquita, 164, de acôrdo com o Art. 30 dos Estatutos.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão nos mais modernos e completos LABORATÓRIOS-ESCOLA. Turmas diurnas e noturnas em 3 e 10 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º AND. — TEL.: 42-6673

LABORATÓRIO - ESCOLA MARBA

RUA MARIA CALMON N.º 29 — MÉIER.

GUARDA CIVIL

Curso intensivo com exercícios para orientação e preparação de candidatos ao próximo concurso do DASP, a se realizar pròximamente.

Instituto Corrêa Paes

RUA DOS INVALIDOS, 131 - SOB. — TEL. 22-0082

(Próximo à Polícia Central)

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. **I. B. G. E.**: resolução das questões objetivas para os concursos de técnicos especializados em **REDAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO.**
3. Turmas iniciais para os concursos no **I.P.A.S.E., I.A.P.I. e MINISTÉRIOS MILITARES** (escriturários)
4. Turmas iniciais para **ART. 91 e ESCOLAS MILITARES.**
5. **CURSO BASICO:** Português, Matemática e Geografia (para qualquer concurso).

CURSO PAPINI

sob a orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, Universidade Católica, Cursos do D.A.S.P. e do Curso Básico de Língua Portuguêsa da Rádio Roquete Pinto.

AV. RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TELS. 37-3575 e 42-3055

Preperação intensiva à: *Escola Preparatória de Cadetes — Colégio Militar* e *Pedro II — Curso Prévio de Aeronáutica* — Profesôres militares.

ARTIGO 91

Ensino eficiente e seguro. As matrículas efetuadas até 20 de maio serão isentas de jóia.

Mensalidade: Cr$ 100,00.

PROFESSÔRES MILITARES E DO PEDRO II.

TURMAS À TARDE E À NOITE — AULAS MIMEOGRAFADAS

CURSO DEODORO

Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

Cursos Populares de Puericultura

— Orientação às mães —

Sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência

Cursos nos bairros, gratuitos, noturnos, uma aula por semana. As aulas serão acompanhadas de filmes educativos.

Inscrições: Rua do México, 158 - 7.º and. S. 74 (das 12 às 18 horas) — Rua Voluntários da Pátria, 107 — Avenida Lineu de Paula Machado, 279.

Comemoração do 13.º aniversário do Curso Victor Silva

ESTRÉIA HOJE A EQUIPE DO SOUTHAMPTON



IAN BLACK, guardião

Grande expectativa pelo encontro desta tarde com o Fluminense -- Vinte anos depois – George Reader, o juiz, empregará o sistema da diagonal de arbitragem

Depois de vinte anos, volta a atuar em nossos gramados uma equipe inglêsa de futebol. São múltiplas as razões por que devemos estar em festas por êsse acontecimento. A visita que nos faz o Southampton, além de permitir uma confraternização mais ampla e íntima com os representantes do futebol britânico, numa troca de demonstrações de amizade reinante entre os dois povos, nos proporcionará o ensejo de sentir a atualidade do futebol no país que teve por berço. Tradicionalmente conservadores, os inglêses parecem manter os mesmos traços exibidos por ocasião da passagem pelo nosso país, há duas decadas, alguns esquadrões do futebol inglês. A exibição do Southampton será, assim, apenas uma recordação do estilo calcado numa técnica apurada, que deveria constituir a própria razão de ser do futebol. O senso da técnica do futebol tem sido deturpado para — afirma-se — torná-lo futebol mais rápido... Jamais, porém, se poderá negar as virtudes do futebol técnico, do futebol jogado não apenas com os pés, mas, sim, com os pés em função do cérebro. Em que pesem as responsabilidades de uma partida internacional, não poderemos exigir do Fluminense — um quadro ainda em organização — uma produção cem por cento eficiente. Por outro lado, não devemos deixar de assinalar que o Southampton é um quadro integrado de bons valores do futebol britânico, alguns dos quais pertencentes aos selecionados. Podemos e devemos demonstrar aos nossos amigos inglêses que também sabemos ganhar ou perder no campo da luta esportiva, e aplaudir tanto um quadro como outro. Ao mesmo tempo que os nossos rapazes esperam o estímulo da "sua" torcida, os nossos adversários esperam a compreensão e o aplauso da assistência.

OS QUADROS

Para o grande jôgo desta tarde no estádio São Januário, os quadros estarão assim formados:

SOUTHAMPTON - Black; Ellerington e Rocheford; Smith, Webber e Mallet; Day, Curtis, Waymann, Scott e Grant.

FLUMINENSE - Castelo; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; Rubinho, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do prélio desta tarde constitui, também, motivo de grande interêsse para os "fans" metropolitanos. E' que será desempenhada por um consagrado árbitro inglês, sr. George Reader. De acôrdo com a explanação feita na noite de sexta-feira última, o sr. Reader dirigirá o jôgo movimentando-se em diagonal, ao contrário do sistema por nós adotado, que é a da paralela às linhas laterais. Como fiscais de linha funcionarão os juizes Mário Viana e Alberto Malcher da Gama.

O HORARIO

O importante prélio terá inicio às 16 horas.

Providências do Vasco para o jôgo Fluminense x Southampton

Para o jogo internacional de hoje, entre o Fluminense F. C. e o Clube Southampton, a realizar-se em seu estádio, a diretoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1. Considerando a excepcional importância dessa partida, não haverá atividades de qualquer espécie, no Estádio, durante a manhã.

2. O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas da familia a importância de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de familia e recibo correspondente.

3. Os portões serão abertos às 12 horas, não se permitindo de modo algum entrada de pessoas ou marcação de lugares na parte social antes dessa hora.

4. Em combinação com a diretoria do Botafogo F. R., promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo:

PORTAO 2 — Ingressos de assinatura, cadeiras na parte social e na pista e fotografos.

PORTAO CENTRAL — Autoridades esportivas, associados do C. R. Vasco da Gama, cronistas e locutores esportivos com função no jogo.

PORTAO 8 — Autoridades policiais de serviço, de acôrdo com a escalação do sr. Delegado de Costumes e Diversões.

PORTAO 9 — Público, com ingresso de Cr$ 20,00.

PORTAO 10 — Socios do Botafogo F. R. e portadores de ingresso de cadeiras de curva.

RUA BONFIM — Borboleta n.1 — Lado direito, autoridades policiais sem serviço direto no jôgo; borboletas ns. 2 e 3 lado direito e ns. 1, 2 e 3 lado esquerdo, pessoas munidas de ingresso de Cr$ 20,00.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Maio de 1948



J. MALLETT, médio esquerdo

IMPRESSÕES DE UM ÁRBITRO INTERNACIONAL

Por GEORGE READER, especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS

O sr. George Reader, árbitro que acompanha a delegação do Southampton F. C. é um dos mais destacados arbitros europeus. Pertencente ao Colégio de Árbitros da Inglaterra, tem dirigido grande numero de partidas internacionais, atrvés das quais formou um sólido prestigio no futebol internacional. E também professor de uma Escola em Southampton. Atendendo gentilmente ao nosso convite, escreveu o artigo que se segue, sob o tema "Impressões de um arbitro internacional".

* * *

"As primeiras impressões são muito variadas. Grande satisfação e orgulho pela honra conferida e pela oportunidade de atuar numa competição atletica tão importante; temeridade e mais do que um pouco de receio pela grandeza e significação de um prélio entre duas nações antagonistas, esportivamente; uma grande dose de conjecturas e previsões, com a esperança de que tudo, nesse grande dia, sairá bem para a satisfação de todos os interessados e principalmente do árbitro. Estou certo de que uma criatura, frágil irá, por 90 minutos, controlar as atividades esportivas de dois paises na forma de um ditador benevolente.

Certamente esses sentimentos podiam ser suficientes para intimidar o mais forte integrante da fraternidade de apitadores, mas arbitrar não é uma profissão, é uma "doença", e realmente muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. Todavia, o homem é um tal criador de hábitos, que mesmo o arbitrar jogos internacionais pode-se tornar parte de uma rotina, especialmente se tais jogos são disputados no leal espirito esportivo daqueles que eu tive a sorte de controlar.

Felizmente, nós na Grã Bretanha temos uma gloriosa tradição esportiva, especialmente quando selecionamos os jogadores para representar o nosso país em jogos internacionais. Êles, de certo por necessidade, devem ser mestres de sua arte ou profissão, mas acima disso devem ser homens integros, de bom caráter e retidão moral.

Se um jogador não puder satisfazer estas condições, não será qualificado para a grande honra de representar a Inglaterra, pela qual tem tanto empenho. E se os jogadores devem-se conformar a um padrão tão alto de exigências, a tarefa do árbitro é tanto mais fácil do que seria se outros, a não ser os melhores, fossem escolhidos. Minhas experiências têm sido felizes e o mesmo espirito que tem dirigido a «Football Association» passou para os outros paises da F. I. F. A., de maneira que sòmente os melhores esportistas são escolhidos para representarem os vários paises nos seus jogos internacionais.

O melhor jôgo internacional que eu tive a honra de dirigir foi o meu primeiro — entre a Inglaterra e País de Galles, no estádio de Wembley. O tempo e as circunstâncias eram as mais favoraveis — o fim vitorioso da Grande Guerra estava em vista — tinha otimismo no ar e uma assistência de 60.000 pessoas, restringida em número devido aos regulamentos de tempo de guerra, presenciou uma exibição técnica magnifica, disputada no melhor espirito. Não é de estranhar que me sentisse um homem muito feliz em poder dizer no fim do meu primeiro jôgo internacional: — «tive um «bom» jôgo".

O jôgo mais excitante foi tambem em Wembley, um ano e tanto mais tarde, logo apos a terminação das hostilidades. Desta vez, a Inglaterra jogou contra a França. A França tinha passado por um periodo terrivel durante a ocupação alemã e o seu futebol era uma incognita depois de tantos anos; mas a ocasião produziu os homens indicados. Durante todo o jôgo os franceses jogaram com habilidade e energia, mas com maior tenacidade e faltando sòmente dois minutos para terminar, estavam perdendo por 2-1. Num esfôrço supremo, um de seus dianteiros, correndo do meio do campo e batendo três defensores no seu caminho, fêz um magnifico «goal» de empate. Não surpreende que os seus colegas quase lhe tenham abafado e lhe beijado as faces, para divertimento dos "fans" inglêses. A França tinha empatado o jôgo e estavam contentes.

O jôgo internacional que mais me preocupou e que me causou a maior tensão, foi em maio do ano passado, no estádio de Hampden Park, Glasgow, na Escocia. Foi na ocasião do jôgo da F. I. F. A., a Grã Bretanha contra o Resto da Europa. O «team» britânico consistia de representantes da Inglaterra, Escocia, País de Gales, e Irlanda do Norte, e o «team» do Resto da Europa, incluia jogadores da Dinamarca, Suécia, Irlanda, Italia, Checoslovaquia, Suiça, Belgica, França e Holanda. Que coleção!

Que responsabilidade controlar os «astros» de tôdas estas nações perante uma assistência de 134.000 entusiasticos «fans» conhecedores do futebol e espectadores escoceses, que certamente esperam o melhor de futebol.

[illegible]

... acêrca do futebol internacional têm sido das mais variadas. Agora, que estou no Rio, e fui solicitado para controlar os jogos arranjados para o Southampton F. C., estou confiante em que as experiências pelas quais anseio serão tôdas felizes, tanto quanto às que tenho feito até agora. Tenho a certeza de que os bons instintos dos jogadores e espectadores brasileiros provarão que êles tambem pertencem à feliz familia dos verdadeiros esportistas".



GEORGE READER, prestigioso árbitro britânico que dirigirá a peleja

ELIMINAÇÃO PARA OS "CATCHERS" ULSEMER E WHITE!

Comprovada mais uma denúncia dêste jornal, graças ao esfôrço elogiável da Federação Metropolitana de Pugilismo

Fiéis ao programa que nos traçamos, de evitar, tanto quanto possivel, a desmoralização do esporte, seja amador, seja profissional, temos veiculado denúncias frequentes às entidades que dirigem os diversos esportes nesta capital. Relativamente à luta livre, denunciamos, há tempos, o incidente entre os lutadores Ulsemer (francês) e White (norte-americano), quando êste, valendo-se de uma gilete, teria ferido seu antagonista numa "palhaçada" do chamado Estádio Carioca, na avenida Passos. Desconfiamos que se tratasse de um ardil publicitário e fizemos nossas considerações, com um apêlo à Federação Metropolitana de Pugilismo. Esta, num gesto que não se pode deixar de louvar, abriu inquérito e procurou, com empenho, apurar a procedência de nossa denúncia. Depois, denunciámos que a mesma emprêsa havia feito lutar um profissional que apresentava fratura num braço, o que também foi comprovado.

Agora, segundo apurou a nossa reportagem, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo deu a conhecer o seu parecer, favorável à eliminação daqueles dois profissionais.

Desconhecemos se o parecer sugere qualquer pena para a emprêsa, que, naturalmente, não devia estar alheia à combinação dos dois lutadores. Temos observado que a F. M. P., nos dois casos ocorridos em lutas dessa emprêsa, tem-se esquivado, ao que parece, de cominar qualquer pena à mesma, embora tais fatos, pela lógica, não devam ter ocorrido sem prévio conhecimento da mesma. Nunca se deve fazer justiça pela metade, pois, assim, o mal que se procura combater também será combatido pela metade.

Não há dúvida de que a F. M. P. tem realizado grande esfôrço para moralizar os esportes do ringue, principalmente a luta livre, que por sua natureza, propicia práticas que a ética esportiva condena. A recente proibição de um espetáculo da Emprêsa Metropolitana de Esportes, que incluira um lutador sem condições em seu programa, evidencia êsse propósito louvável. E' preciso, porém, que as providências sejam sempre completas, em benefício do esporte e do prestigio merecido que já desfruta a F. M. P.

Inicia-se hoje o 2.º Campeonato de "Lightnings"

Em águas fronteiras à Gloria e ao Flamengo, será realizada hoje a primeira regata de uma série de dez, de que se constitui o Campeonato, que, como já foi noticiado tem como prêmio a Taça "Almirante Lemos Basto", instituida pela Flotilha de "Lightnings" do Rio de Janeiro, em homenagem ao esportista a quem a Vela deve o melhor do seu progresso.

Estarão presentes a bordo do "Vendaval" Arnoldo Suarez Cuneo, capitão da Flotilha de "Lightnings" de Florianópolis, João Eduardo Moritz e Mario Nocetti. Espera-se também que esteja presente o sr. Goodall, da Flotilha do Estado de Nebraska, nos Estados Unidos, e que aqui se encontra para a Convenção Rotariana. Augusto Costa, Otavio Cristiani, Augusto Borba, Fernando de Avelar e Carlos Abbenseth constituem a Comissão de Regata. A partida será dada às 14.15 horas, sendo feito o sinal de preparação às 14 horas e o de atenção às 14.10, de bordo da lancha do Clube de Regatas Guanabara, que é o patrocinador da Flotilha de "Lightnings" do Rio de Janeiro.

O almôço de ontem no Fluminense

Realizou-se ontem, no Fluminense um almoço de confraternização, de qual participaram, alem dos srs. Manuel de Morais Barros, presidente do clube, Afonso de Castro, Reis Carneiro e outros diretores do clube tricolor, e Carlito Rocha, presidente do Botafogo, Ademar Bebiano, etc., bem como o sr. Rex Stranger, chefe da delegação do Southampton, sr. George Reader, arbitro oficial, etc.

Vários discursos foram proferidos, transcorrendo o agape na maior cordialidade.



A equipe do Southampton, que hoje estréia no Brasil

Bill Dodgin
Manager

Sam Warhurst
(Trainer)

Ian Black
Goal Keeper

L. Ellerington
(R Back)

W Rochford

S. Bush

W. Grant
O. Left

W. Smith
(Right Half)

S Clements (C.H)

E Webber
C. Half

J Mallett
L. HALF

E Day
O. RIGHT

Geo. Curtis
(I RIGHT)

E Wayman
(C F)

A Scott

AUTÓGRAFOS — Damos acima as assinaturas de alguns dos integrantes da delegação do Southampton F. C.

"Foot-ball Club, Limited"

Como são organizados os clubes profissionais, na Inglaterra

Os clubes profissionais da Inglaterra são controlados pela «Foot-ball League, Limited.» Não são compostos de quadros sociais, como os nossos, mas, sim Um dêsses grupos é composto por Sociedades Anônimas, integradas de dois grandes grupos. de torcedores que, adquirindo no inicio da temporada um cartão permanente, tornam-se possuidores de uma cadeira no estádio do clube, para todos os jogos, excepto os da Taça de Inglaterra, para os quais, entretanto, terão preferência para a aquisição de ingressos. O outro grupo é composto de acionistas, que podem adquirir quantas ações entender — se é que encontrem quem lh'as vendam — Caso haja saldo, no fim da temporada, o acionista receberá a quota que lhe couber na distribuição do dividendo, que não poderá ultrapassar 5 (cinco) por cento do valor da ação. A distribuição do dividendo é fixada em Lei, pelo govêrno, mas a maioria dos clubes ingleses não paga dividendo ha mais de 10 anos... A diretoria, eleita de três em três anos, exerce as funções graciosamente e é integrada de 10 membros. Assim é o Southampton Foot-Ball Club, Limited.

Campeonato Aberto no turno de Tênis

Para amanhã estão programados os seguintes jogos do Campeonato Aberto Noturno de Tênis: As 20,30 horas — Quadra n.º 1 — Nelson Moreira X James Black, quadra n.º 4 — Ademar de Faria X Eduardo ... quadra central — Pierre Nollo X Paulo Ferraz.

As 21,30 horas — Quadra n.º ... Nelson Moreira e Paulo Ferraz X Roberto Furtado e Eduardo ... quadra n.º 4 — Humberto ... Ademar de Faria X Mario ... [illegible]

Campeonato de Tênis, da 5.ª classe

Esta manhã, serão disputados os seguintes jogos, do Campeonato de Tênis, da 5.ª classe de cavalheiros: Fluminense "B" x Caiçaras, Tijuca "A" x Fluminense "A", Vasco "A" x Tijuca "B", Carioca x Leme e Canto do Rio x Vasco "B".

Inaugurado o Sulamericano Feminino de Basquetebol

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Com um brilhantismo que superou as previsões, inaugurou-se ontem o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. [illegible]

O SISTEMA DE ARBITRAGEM EM DIAGONAL — [illegible]

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... -- "CASA APIS" -- Meias - Lenços - Camisas - Cuecas e Gravatas -- RUA DA ALFANDEGA 212

ZORRO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Paraguaia — Helicon — Aldean
Aldebarã — Ventania — Jabotiá
Jabuti — Marfim — Jucema
Dádiva — Galhardia — F. Champagne
Itaquati — Itaim — Haramun
Sitarava — Daphne — Hipnos
Hainan — Zorro — Erebus
Bordonêo — Porungo — Carnavalesca

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

[illegible]

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "PAUL P. HARRIS" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALDEBARA, [illegible]	54	20
2	JUA, E. [illegible]	54	60
2—3	JURUJUBA, [illegible]	54	35
4	JABOTIÁ, X. X.	54	53
3—5	LA MALINCHE, A. Rosa	54	40
6	MAGUA, J. Martins	54	30
4—7	VESPA, J. Mesquita	54	35
8	VENTANIA, I. de Sousa	54	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "S. KENDRICK GUERNESEY" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARFIM, J. Vidal	54	22
2	F. E. B., não correrá	52	—
2—3	SCARAMOUCHE, n/correrá	54	—
4	MANA, não correrá	54	—
3—5	LACRAIA, L. Osório	52	60
6	MONDAR, I. de Sousa	54	60
7	AMARALINA, O. Coutinho	53	50
4—8	MUXOXO, J. Mesquita	54	60
9	JABUTI, D. Ferreira	54	16
"	JUCEMA, L. Leiton	52	16

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FINE CHAMPAGNE, Otilio Reichel	54	30
2	HELENO, E. Silva	58	50
2—3	FORMAÇÃO, R. Latorre	50	40
4	DADIVA, V. Meireles	50	40
3—5	MILAGROSA, F. Irigoyen	50	35
6	ROYAL KISS, S. P. Ribeiro	58	50
4—7	GALHARDIA, J. Maia	50	60
8	FLA-FLU, E. Castillo	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "ROTARY INTERNATIONAL" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VAICO, B. Cucaro	55	35
2	KENT, L. Osório	55	60
2—3	GAVIAL, R. de Freitas	55	40
4	LOMBARDIA, I. de Sousa	53	80
3—5	GONGUE, O. Reichel	55	40
6	CARINHOSA, V. de Andrade	53	70
4—7	HARAMUN, G. Costa	55	40
8	ITAQUATI, L. Leiton	55	20
"	ITAIM, D. Ferreira	55	20

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

[illegible]

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ZORRO, F. Irigoyen	58	22
2	MAESTRO, L. Leiton	58	60
3	VENCIMIENTO, não correrá	56	—
2—4	GRILLA, I. de Sousa	56	40
5	FIDUCIA, G. Costa	56	50
6	DEFIANT, L. Benitez	58	60
3—7	EREBUS, J. Vidal	58	35
8	INDICO, O. Reichel	51	70
"	CORACERO, J. Mesquita	58	70
4—9	EMPEROR, L. Osório	58	40
10	HAINAN, D. Ferreira	51	30
"	HOLKAR, E. Castillo	53	30
"	ITAIM, X. X.	51	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Pedro Coelho	56	40
2	CHACHIM, L. Leiton	52	50
2—3	BORDONEO, V. de Andrade	57	30
4	CHAMPION, J. Mesquita	54	30
5	BEBUCHITA, O. M. Fernandes	50	30
3—6	PORUNGO, O. Macedo	51	80
7	DEFIANT, L. Benitez	57	40
8	SAMBURA, J. Vidal	50	50
4—9	DIAGONAL, S. Ribeiro	50	50
10	VENCIMIENTO, R. de Freitas	59	27
"	MIAMI, A. Barbosa	55	27

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 1 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ADIEU
2 — ESCAPADA
3 — F. E. B.
4 — SCARAMOUCHE
5 — MANA'
6 — HERACLES
7 — GARBOLITO
8 — CAMBUCI
9 — VENCIMIENTO (sétima carreira)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

A reunião de hoje no Hinódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações e o programa em revista

Mais uma reunião hípica teremos hoje no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, que poderão apresentar boas disputas, aparecendo como prova principal o "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo", na distância de 1.600 metros, que reuniu um bom lote de parelheiros nacionais e argentinos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações e as cotações dos parelheiros.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

[illegible] 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Paraíba, Chaim, Aldean, Faloez, Cangica, Paraguaia, Catita e Zamor. — Conserva bom estado. — Não é impossível [illegible]

[illegible] 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião P. Ribeiro, com 52 quilos, derrotou Grey Peter, Norma, Jangada, Nhambiquara, Ben Hur, Tusea e Catrana. — Continua em excelentes condições de treino — Não deve ser desprezada.

ADIEU, 52 quilos. — Não correrá.

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Caraloo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Evelin, Hastapura e Luva, derrotando Hamaltte, Ibeto, Diagonal, Hulha, Ceari e Isloti. — Mantém boa forma — Não deve ser desprezada.

CHIBANTE, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 52 quilos, foi último para Hipnos, Farcola, Rebeca, Aldean e Helicon, sem deixar qualquer impressão. — Somente como azar.

REBECA, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Carvalho, com 52 quilos, foi terceiro para Hipnos e Farcola, derrotando Aldean, Hélicon e Chibante. — Vem acusando melhoras em seu estado. — Como a turma é fraquinha, não deve ficar fora das cogitações.

HELICON, 56 quilos. — No dia 17 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião P. Ribeiro, com 54 quilos, foi quinto para Hipnos, Farcola, Rebeca e Aldean, derrotando Chibante. — Embora com exercícios suáveis, nesta companhia não é para ser olvidado. — Serve para o "placé".

CANGICA, 54 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi quinto para Paraíba, Chaim, Aldean e Faloaz, derrotando Paraguaia, Catita, Zamor e Thebano. — Foi muito falada anteriormente quando não correspondeu. — Boa indicação para os azaristas.

CARACOL, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de J. Graça, com 53 quilos, foi último para Maracatú, Hanibal, Taóca, Jugo, Chibante, Betar e Gasparoto, sem deixar a menor impressão. — Não acreditamos.

ESCAPADA, 54 quilos. — Não correrá.

PARAGUAIA, 54 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Paraíba, Chaim, Aldean, Faloaz e Cangica, derrotando Catita, Zamor e Thebano. — Volta a ser apresentada em boas condições de treino. — E' uma das prováveis.

GREY PETER, 52 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 54 quilos, secundou Juventa, derrotando Norma, Jangada, Nhambiquara, Ben Hur, Tusea e Catrana. — Conserva a forma da corrida anterior. — Não é impossível figurar pois a turma é do seu agrado.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "PAUL P. HARRIS" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ALDEBARA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, secundou Maioi, derrotando Oralda, Ventania e Inicial. — Está para ganhar nesta turma e suas condições de treino são perfeitas.

JUA, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Velame, Amaralina, Aldebarã, Oleander e Oralda, sem deixar a menor impressão. — Está sendo trabalhado com muita insistência. — Vejamos hoje.

JURUJUBA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maranta bem trabalhada para êste compromisso.

JABOTIA, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, foi último para Maré, Ronda, Aldebarã, Amaralina, F. E. B. e Majol, sem deixar impressão. — Vem acusando melhoras em seu estado.

LAMALINCHE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Brunorb bem aligeirada para o seu "debut".

MAGUA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer em boas condições de treino.

VESPA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Valedictory muito jeitosa para o ofício.

VENTANIA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi quarto para Maioi, Aldebara e Oralda, derrotando Inicial, bem amparada nas apostas. — Tem bons privados para êste compromisso. — Se confirmar é um "galho".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "S. KENDRICK GUERNESEY" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MARFIM, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi desclassificado do primeiro lugar em favor de Omar por o ter prejudicado, derrotando Chorá, Jacarandá, Azeo e Maco. — Como se viu aguenta [illegible] e parece-nos o mais sério [illegible] da parelha ouro e azul.

F. E. B., 52 quilos. — Não correrá.

SCARAMOUCHE, 54 quilos. — Não correrá.

MANA, 54 quilos. — Não correrá.

LACRAIA, 52 quilos. — [illegible]

de três terceiros lugares esta filha de Clarete.

MONDAR, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon bem atendido para esta apresentação.

AMARALINA, 52 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi segundo para Velame, derrotando Aldebarã, Oleander, Oralda e Juá. — Acusou melhoras em seu estado. — E' possível aparecer.

MUXOXO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tatloo regularmente trabalhado.

JABUTI, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Jaguar, superado pelos bons criadores. — Esta cliente o favorito da prova.

JUCEMA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tora dotada de velocidade inicial. — Poderá formar o duplo.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

FINE CHAMPAGNE, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, derrotou Diamant, Bongi, Heleno e Royal Kiss. — Atravessa a melhor fase de sua campanha. — Anda "tinindo" a filha de Morrinhos.

HELENO, 58 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi quarto para Fine Champagne, Diamant e Bongi, derrotando Royal Kiss. — A pista gramada é de seu inteiro agrado. — Não é para ser desprezado pois vem melhorando.

FORMAÇÃO, 50 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Latorre, com 51 quilos, derrotou Guelanara, Escudo, Areado, Morma, Guido, Malaio, Jaguarão Chico, Folia, Telefonema e Sanguenolth. — Continua em excelentes condições de treino.

DADIVA, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de V. Meireles, com 51 quilos, derrotou Glacial, Alvinópolis, Morena Clara, Areado, Bongi e Boavista. — A distância se enquadra aos seus recursos de velocidade. — Vai muito leve e tem bons exercícios para êste compromisso.

MILAGROSA, 50 quilos. — No dia 17 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, secundou Galhardo, derrotando Dom Paulito, Golden Boy, Isloti e Pucho. — Outra que anda muito bem. — Tem sido um primor de regularidade.

ROYAL KISS, 58 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi último para Fine Champagne, Diamant, Bongi e Heleno. — Suas últimas atuações não o recomendam. — Parece que "não é mais aquêle".

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi terceiro para Dom Paulito e Fine Champagne, derrotando Royal Kiss, Fla-Flu, Heleno e Gin. — Acreditamos em suas possibilidades dada que possa fazer a carreira que melhor interêsse aos seus meios.

FLA-FLU, 56 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, foi quinto para Dom Paulito, Fine Champagne, Galhardia e Royal Kiss, derrotando Heleno e Gin. — Na grama sua "chance" é problemática devido aos seus "dodóis". — Na areia, não deve ser desprezado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "ROTARY INTERNATIONAL" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VAICO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, secundou Hastapura, derrotando Grisú, Distraidinha, Biriqui, Haramun e Irak. — Anda "tinindo" êste filho de Valedictory. — Se conseguir folgar, o que não é fácil, irá se misturar no final.

KENT, 55 quilos. — Estreante. — Vem de São Paulo onde, em 1.º do corrente, obteve uma vitória sôbre Salimar e Introsu em 1.500 metros, grama leve. — Anda bem.

GAVIAL, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, secundou Heremon, derrotando Apuvo, Caxambu, Ibicuí, Luva, Hivon, Jundiaí, Logro e Trimonte. — E' o perigo do páreo. — Trabalhou bem a distância dêste compromisso.

LOMBARDIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Helen, Varsóvia, Carinhosa, Hastapura, Palmeiras, Epopéia, Kahena, Distraidinha e Ipiranga. — Pelo que produziu anteriormente, não a consideramos no páreo.

GONGUE, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, secundou Pioneiro, derrotando Sátiro e Tupiara. — Só melhoras acusou em seu estado. — Não é de todo impossível.

CARINHOSA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi terceira para Helen e Varsóvia, derrotando Hastapura, Palmeiras, Epopéia, Kahena, Distraidinha, Ipiranga e Lombardia. — Conserva a forma da apresentação anterior. — Se houver luta prolongada é capaz de aparecer.

HARAMUN, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Hastapura, Vaico, Grisú, Distraidinha e Biriqui, derrotando Irak, não correspondendo às 22.263 "poules". — Pregou então respeitável "tambo" na "mestrança". — Na grama é possível que apareça.

ITAQUATI, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 55 quilos, derrotou Guanumbi, Grisú, Carinho, Ubatana, Aporé, Fontana, Dínamo, Bayeux, Chamrose e Brasileia. — Reaparece muito preparado e com as honras de grande favorito da prova.

ITAIM, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi quarto para Hamdam, Grão Vizir e Hivon, derrotando Haramun, Imbú, Arrow, Esfusiante, Inquieto, Logro e Trimonte. — São boas suas condições de treino. — Há fé em seu triunfo.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MAVILIS, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi nono para Majestade, Huri, Dixie, Chapada, Jaez, Hipnos, Iheta e Justo, derrotando Heracles, sem deixar qualquer impressão. — Conserva a anterior forma.

MARMITEIRA, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Bunha, Iheta, Hipnos, Justo e Cambuci, derrotando Arroz Doce. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é impossível.

HIOVAVA, 54 quilos. — No dia 20

(Conclui na 5.ª página)

Roncador foi o principal ganhador de ontem

Mais uma reunião hípica foi realizada ontem no Hipódromo da Gávea, que acolheu regular assistência. Como atrativo principal da reunião de ontem, figurava o páreo de potros de dois anos, no qual saiu vencedor o potro RONCADOR, que derrotou GRÃO PARÁ e ANGELUS de maneira convincente. Dirigiu o ganhador o hábil freio mineiro Geraldo Costa. Abaixo os leitores encontrarão o

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

TRINTA E TRÊS, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Val Doré em Ferrara, do sr. Armando Garcia: 54 quilos, Argemiro Neri 1.º
NAIPE, 58 quilos, Armando Rosa 2.º
DIANTEIRA, 50 quilos, Valdir Lima 3.º
VENENO, 52 quilos, José Portilho 4.º
EL REI, 52 quilos, José Martins 5.º
FIGURONA, 54 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
HIPONA, 51 quilos, Pedro Coelho 7.º
(*) SIS, 52 quilos, E. Loredo 8.º

Não correram: J'ATTENDRAI e OTARIA.
Tempo: 85'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) .... Cr$	121.50
Dupla (34) .... Cr$	135.00

PLACÊS

Do n. 7 .... Cr$	21.00
Do n. 3 .... Cr$	18.00
Do n. 5 .... Cr$	16.00

Movimento do páreo .... Cr$ 332.680.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

TRATADOR: — Manuel J. de Oliveira.

(*) — Caiu.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

RONCADOR, masculino, castanho, dois anos, Paraná, Cabie em Gritadora, dos srs. José Kloss & Cia., 54 quilos, Geraldo Costa 1.º
GRAO PARA, 54 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
ANGELUS, 54 quilos, José Portilho 3.º
MINGUINHO, 54 quilos, B. Cucaro 4.º
EDONIO, 54 quilos, Olivio Macedo 5.º
VULCANO, 54 quilos, Anésio Barbosa 6.º
ADAIL, 54 quilos, Jorge Morgado 7.º

Não correu: ATREVIDO.
Tempo: 77''.

RATEIOS

Do vencedor (8) .... Cr$	51.00
Dupla (34) .... Cr$	38.00

PLACÊS

Do n. 8 .... Cr$	24.06
Do n. 6 .... Cr$	19.00

Movimento do páreo .... Cr$ 416.361.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo.

(Conclui na 1.ª página)

Consultas Cr$ 10,00 ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; meiho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º. Fone 22-4904. — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 12 horas.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MATÉRIA PLÁSTICA

Para cortinas, sombrinhas, toalhas de mesa, etc. Stock permanente, grande variedade de cores e padrões. RUA SETE DE SETEMBRO, 135 - 3.º andar — Telefone: 23-3722

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301.

LENTES INVISÍVEIS DE CONTATO

Executam-se em matéria plástica, inquebráveis, invisíveis, com completa tolerância, sob prescrição médica, para a correção de queratocone, astigmatismos, miopias, hipermetropias, operados de catarata, etc. De grande sucesso para a prática de esportes, carreiras militares, aviação, artistas de cinema e teatro e para a vida social em geral. Laboratório Sais. Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 611/12. Das 8 às 12 e das 14 às 18.

DESENHO-TÉCNICO

ARQUITETURA — PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MÁQUINAS

INSTITUTO BRAGA CARNEIRO

Cursos Práticos em 6 meses — Aulas Noturnas das 19,30 às 21,30 horas
Exercicios práticos baseados nas N. T. B. e Decr. 6.000 (Código Obras)
Mensalidades a partir de Cr$ 120,00 — Novas Turmas — Matrículas Abertas
RUA DOS ARAUJOS, 60 — Tel. 48-4068 (Próximo R. Conde Bonfim — TIJUCA)

Doenças na Velhice
Geriatria
DR. LUIZ DE BRITO
R. Alm. Guanabara, 15 A & 7
Fones 27-4105 e 15-1412

Tudo
para homens pelos menores preços do Rio!

Camisa de tricoline. Na côr clássica masculina: branca. Colarinho tipo Duque de Windsor com barbatana. Um bolso. Punhos Americanos. Côrte anatômico. Preço .... Cr$ 95,00

Gravata de Kert. Em tecido Inglês de lã. Corte diagonal. Padronagem variada. Lavável, não amarrota. Preço .... Cr$ 55,00

Lenço "Aristocrata" de cambraia branca. Em três desenhos distintos. Bainha rolotée, tamanho 41 x 41. Preço .... Cr$ 12,00

Sapato Melilo. Em bezerro marron havana e preto. Tipo last... Fôrma anatômica. Sola fina. Todos os tamanhos. Preço .... Cr$ 225,00

Roupa de Casimira mescla em pura lã, em 32 tamanhos diferentes. [illegible] Paletó 3 botões. Preço: Cr$ 890,00

Você que é um homem prático... Um homem que gosta de tudo já pronto... a seu gosto... a tempo e à hora... num lugar certo e que lhe sirva bem... encontra n'A Exposição Avenida... uma completa loja de Departamentos que só vende artigos para homens... e artigos de qualidade garantida, pelos menores preços do Rio!
Visite os diversos departamentos especializados d'A Exposição Avenida... e adquira suas roupas, camisas, gravatas, sweaters, pullowers, lenços, meias, sapatos... e tudo o que você usa, — à vista ou em 10 mêses, pelo Crediário!

Basta ser um rapaz direito para ter credito n'A Exposição

A Exposição AVENIDA

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Uma entrevista diferente

A visita do quadro inglês do Southampton está revolucionando o esporte metropolitano. De fato, a iniciativa audaciosa do Botafogo merece louvores. O primeiro ensaio do conjunto britânico deixou magnífica impressão e os jornais publicaram vasto noticiário com entrevistas de jogadores. No entanto, nenhum cronista se lembrou de que quem melhor podia falar sôbre o valor dos "cracks" do Southampton era a bola. E nós conseguimos entrevistar a bola usada naquele exercício. A bolinha estava, a um canto, mais triste do que passarinho sem alpiste. Perguntamos:

— Como é, bolinha? O que há com o seu perú?

— Estou completamente exausta! — respondeu a pelota. — Estes inglêses não me deram uma folga!

— Poderia falar sôbre êles?

— Naturalmente! Os inglêses não deixam a bola em paz um só momento. Passam logo de primeira e se colocam para receber novamente a esfera. Não parei um só segundo durante o treino!

— E os brasileiros não fazem o mesmo?

— Qual nada! São uns folgados! Pegam a bola e logo que aparece um adversário começam a dar pontapés e nós ficamos descansando enquanto o juiz para o jôgo. Outras vêzes há brigas, invasões de campo, agressões aos árbitros e etc. Sempre que essas cenas se verificam nós, as bolas, paramos e nos divertimos muito com aquêle espetáculo.

E, após uma pausa, a bola prosseguiu:

— Com os inglêses a coisa é diferente. E' um perfeito pingue pongue e a bola sempre está em ação. Nunca trabalhei tanto como hoje!

Para finalizar perguntou:

— Diga-nos: qual a diferença do futebol brasileiro do inglês?

E a bola respondeu:

— No futebol brasileiro são os jogadores que correm mais que a bola e no inglês acontece o contrário: é a pelota que não para.

Há algumas diferenças entre o futebol inglês e o brasileiro

José BRIGIDO

A data de hoje ficará marcada nos anais do futebol brasileiro, porque veremos, pela primeira vez, a exibição do quadro profissional do Southampton F. C., aqui trazido pelo Botafogo de Futebol de Regatas, num esfôrço que deve ser justamente apreciado por todos os esportistas brasileiros.

* * *

Caberá ao Fluminense F. C. a honra de inaugurar a temporada no Rio. Os inglêses se acham treinadíssimos, individual e coletivamente. Seus ensaios causaram ótima impressão, de modo que todos esperam que a partida corresponda integralmente à expectativa popular.

* * *

Há grande diferença entre o futebol inglês e o futebol brasileiro. Os britânicos usam muito o corpo, valem-se frequentemente do tranco, hoje quase totalmente abolido em nosso futebol. A "sola", de que se tem feito um bicho de sete cabeças, é coisa comuníssima no jôgo dos inglêses, porque não há má fé nas jogadas. Quando o juiz pune uma falta, não espera que os jogadores da equipe punida se coloquem. Nada disso. O recurso da "barreira", um dos mais feios vícios do futebol brasileiro, pode encontrar embaraços. Quando o árbitro apita uma falta os jogadores do "team" infrator devem afastar-se imediatamente, guardando a distância regulamentar. Não devem prender a bola ou retardar o jôgo por motivo algum.

* * *

Há outros pormenores que mostram a diferença de jôgo entre inglêses e brasileiros. Temos uma concepção de "jôgo perigoso" que difere da concepção britânica. A êsse respeito, somos bem mais severos. Entretanto, é preciso que assim seja, porque os nossos jogadores não possuem o temperamento frio dos britânicos, nem fazem do futebol a mesma idéia conservada pelos "players" da Inglaterra. O profissionalismo inglês tem orientação superior à nossa, de modo que a disciplina é um tabú, o respeito ao árbitro um dever inalienável, bem como o respeito que os jogadores devem guardar entre si.

* * *

Com êsses esclarecimentos, a torcida brasileira precisa guardar uma certa tolerância na apreciação da conduta do juiz inglês e dos jogadores do Southampton F. C. Não estamos dizendo que êles sejam anjos, incapazes de uma jogada violenta ou de uma infração qualquer, nem que o juiz seja infalível. Apenas desejamos salientar que há grandes diferenças na maneira de jogar e de interpretar as Regras do jôgo, geralmente deturpadas ou mal compreendidas entre nós, consoante o ponto de vista sustentado pelo "International Board".

Os jogadores brasileiros são mais rápidos, mais vivos, mais maliciosos. Jogam com maior vibração e se movimentam desconcertantemente em campo. Os inglêses são mais lentos em alguns casos, porém, mais precisos nos passes e mais potentes nos tiros à meta. A equipe do Fluminense F. C. acha-se num período de adaptação, mas, estamos plenamente convencidos, dará o máximo para oferecer à torcida um espetáculo de energia, entusiasmo e lealdade. Se puder vencer, vencerá; todavia, se as honras da peleja se inclinarem para o quadro inglês, os jogadores do primeiro tri-campeão carioca deverão receber o fato com elevado sentimento esportivo, pois que não lhes faltaram instruções para que respeitem as tradições gloriosas do clube das Laranjeiras, sempre fiel à disciplina e ao cavalheirismo esportivo.

* * *

Devemos, por conseguinte, receber os inglêses com a maior simpatia, aplaudir as jogadas, de um e de outro lado, com o mesmo entusiasmo e o mesmo calor. Não vamos ver uma competição em que a vitória seja questão de vida ou de morte; vamos assistir a uma peleja amistosa, de congraçamento esportivo, entre um clube que representa o futebol da Inglaterra e a mais antiga e respeitável agremiação futebolística do Distrito Federal. Queremos "fair play", jôgo limpo. Para nós, o essencial não é vencer no "placard", mas mostrar aos nossos visitantes que aqui tambem se joga futebol com espirito esportivo, a fim de que não perdure em sua mente o tristíssimo e vergonhoso espetáculo de capadoçagem que o encontro Bonsucesso X São Cristóvão proporcionou.

* * *

Saibamos ser esportistas, mesmo como assistentes. Para isso, não precisamos fazer senão seguir esta definição excelente que a revista "Punch", da Inglaterra, publicou em 1850:

"Esportista e aquêle que não somente vigorizou seus músculos e desenvolveu sua resistência pela pratica de algum grande esporte, como na prática dêsse esporte haja aprendido A REPRIMIR SEU MAU GENIO, A SER TOLERANTE COM SEUS COMPANHEIROS, A NÃO SE APROVEITAR DE UMA VANTAGEM ILICITA, A SENTIR PROFUNDAMENTE COMO UMA DESHONRA A SIMPLES SUSPEITA DE UMA COMBINAÇÃO PARA NÃO JOGAR CORRETAMENTE E A CONSERVAR UM SEMBLANTE SERENO E DIGNO, QUANDO SOFRER O DESENCANTO DE UMA DERROTA".

Quem se sentir em condições de proceder assim, pode estar certo de que é, efetivamente, um verdadeiro esportista.

A opinião de nossos leitores

O Valim recebeu e saiu ... — Sôbre os juizes inglêses — Os donos do futebol é que são culpados

"Sr. Redator: Há certas coisas que eu não compreendo. Acho inconveniente o sr. Vargas Neto escrever artigos em jornal ao mesmo tempo que exerce a função de presidente da F.M.F. Pode parecer impertinência minha, mas acho que não devia ser assim. Sou "fan" do presidente da Federação, pois ... seus artigos bem escritos e sensatos. No dia 6 do corrente ele escreveu um artigo a respeito da segunda categoria. Ele fez muita coisa elogiável inclusive empréstimos em dinheiro aos clubes Valim, River e Corinthians. Mas o Valim, logo depois, abandonou o campeonato da 2.ª categoria. E o dinheiro? Penso que o Valim não agiu direito e devia devolver à F.M.F. o dinheiro que lhe foi emprestado, pois há outros clubes necessitando de empréstimos e disputando o campeonato com maiores sacrifícios. Achei absurda a opinião do torcedor que escreveu ao sr. Vargas Neto chamando o dr. João Machado de comunista. Só na cabeça dele é que pode ter nascido uma idéia como essa, pois o dr. João Machado nunca foi comunista. Mas apesar da F.M.F. auxiliar tanto os clubes da segunda categoria, falta fazer muita coisa, porque não há policiamento e uns clubes são tratados de uma maneira e outros de outra. — Raimundo B. da Luz."

SOBRE OS JUIZES INGLESES

"Sr. Redator Esportivo: Muito se tem falado sobre a vinda de juizes da Inglaterra. Mas eles virão mesmo? Dentro de pouco tempo vamos ter o campeonato carioca e se os juizes não chegarem a tempo não poderão ambientar-se e atuar nos jogos do mesmo. Não sei se os inglêses são melhores juizes que os brasileiros. O DIARIO DE NOTICIAS é a favor da vinda dêles e se êles forem realmente bons devem vir e ficar no Rio, mesmo dirigindo o Colégio de Arbitros, que precisa de gente competente. — José Nacco."

OS DONOS DO FUTEBOL E' QUE SÃO OS CULPADOS

"Sr. Redator: Os juizes brasileiros nunca serão capazes de atitudes independentes; nunca poderão prejudicar os jogadores, punindo-os quando incorrerem em erro, pela razão seguinte: receiam os "cartolas" os "donos dos clubes". Essa é a verdade. Quanto à vinda de juizes britânicos, ou japonêses, turcos ou portuguêses,qualquer raça serve, porquanto êsses não se subordinarão às diretrizes dos negociantes do futebol caso tivessem tal topete o que provavelmente não se dará, mesmo porque tudo que é importado sempre é melhor do que é nosso. — G. Cardoso."

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20
Sala 401
T. 22-0019 de 2 às 6, exceto sábado
ótimos resultados desde 1929

BASKET BALL
e todos os ESPORTES
vendas pelo CRÉDI-MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
MESBLA

Escrita atrasada
Não está satisfeito com a sua escrita? Procure a
LABOR
SEGUROS E CONTABILIDADE
Rua do Carmo, 6 — sala 907
Tel.: 42-6339.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINARIAS.
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

A BOLA semana

— X —

"O Bonsucesso, com dez homens conseguiu empatar com o Botafogo" (dos Jornais).

— X —

GONÇALVES

— Você sabe da última "bola"?

— Não. O que aconteceu?

— O Bonsucesso ameaçou cortar relações com o Botafogo.

— Por que?

— O clube alvi-negro quer lhe tirar o privilégio da "lanterna".

Que medo, ô!...

Devido a uma lembrança infeliz de Carlito Rocha, os componentes da embaixada do Southampton foram assistir o cotejo Bonsucesso x São Cristóvão, realizado em São Januario. Neste jôgo ... se viu de tudo. Os jogadores brigaram em campo com tanta violência que o Homem Montanha vai entrar em negociações para contratar êsses cracks esportivos. O juiz, embora chamado Jesus, foi um autêntico Judas para o nosso esporte perante os inglêses. No fim do jôgo, êsse apitador, no momento do guardião do Bonsucesso se atirar aos pes de um atacante alvo, que por sinal era preto, marcou penalty para o São Cristovão ganhar o jôgo. Neste instante o juiz britânico George Reader desmaiou.

Ao terminar o jôgo, o nosso companheiro Isaac Cook, mais pálido do que a febre amarela, indagou do chefe da delegação, Mr. Rex Strangest:

— Gostaram do nosso futebol?

A resposta, feita com fleugma britânica, foi esta:

— Quem jogou futebol ?!...

Epitáfio

B. F. R.

O verme muito esquisito,
Desta vez deu o grito
Fazendo cara de mau:
"Papagaio! Que êste ano
Não comerei alvi-negro
Só por ser "perna de pau".

K. DAVER.

Artiguete com alfinete

A palavra futebol é uma espécie de sinônimo de carnaval. No Brasil esta nossa opinião não representa novidade, porque, o nosso futebol é um "carnaval" permanente. Mas, os casos esquisitos não se verificam sòmente no nosso país. Também na Inglaterra tudo mudou. Antigamente os "cracks" do futebol inglês eram velhos e carecas. Parecia que a idade não lhes fazia mal. Hoje, com a chegada da briosa turma do Southampton, vemos que aquêles velhotes já foram aposentados. A idade média dos "cracks" do Southampton é de 26 anos, sendo o mais velho de 33 anos! E não se diga que se trata de um "team" juvenil, uma vez que êsse quadro já disputou, na última temporada, mais de cinquenta pelejas. Agora os velhos calvos da Inglaterra, naturalmente são, exclusivamente, "p'ra inglês ver...".

Per... verso

Dedicado ao presidente do Vasco depois do "caso" da vinda de um combinado português.

**Se o Vasco teimar
Em viver assim aos trancos,
Acabará, ainda, jogando
O futebol de tamancos.**

CARLITO ROCHA.

O que está certo e errado

A Federação Metropolitana de Futebol, a pedido dos clubes, aumentar os preços dos ingressos, ESTA' CERTO. Mas, depois de iniciado o "Torneio Municipal", a presidência permitir o Vasco excursionar, prejudicando os demais filiados, ESTA' ERRADO.

* * *

Heleno sofrer uma penalidade de suspensão aplicada pelo Botafogo, zelando pela disciplina, ESTA' CERTO. Mas, perdoar êsse jogador para poder incluí-lo contra o Southampton, justamente quando a disciplina deve ser mantida, ESTA' ERRADO.

* * *

O Botafogo enviar Cr$ 55.000,00 para o embarque de um clube português para atuar no Brasil, ESTA' CERTO. Mas, êsse clube não vir jogar e nem devolver aquela importância, cruzando a Federação Portuguêsa os braços na hora da restituição do dinheiro, ESTA' ERRADO.

* * *

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol convocar o Conselho Arbitral para resolver sôbre um pedido de excursionar, ETSA' CERTO. Mas, depois de autorizar uma excursão, em plena temporada oficial, convocar os presidentes dos clubes para deixá-los em sinuca de bico, ESTA' ERRADO.

* * *

A delegação do Southampton ser convidada para assistir um bom espetáculo de futebol, ESTA' CERTO. Mas, levar essa briosa turma para assistir o jôgo Bonsucesso x São Cristóvão, no qual houve o diabo, com exceção de futebol ESTA' ERRADO.

* * *

Ser disputado o "Torneio Municipal" às terças, quartas, quintas, sábados e domingos, para poder contar com o quadro campeão dos campeões, ESTA' CERTO. Mas, êsse campeonato continuar, sendo disputado pelo quadro de reservas do Vasco, enquanto o "team" que brilhou no Chile, estar de malas prontas para excursionar pelos Estados ESTA' ERRADO.

Pau de Sebo

Situação dos clubes no "Torneio Municipal", por pontos

Hoje, a segunda rodada do certame da segunda categoria

Quinze renhidas partidas serão disputadas

Sera disputada, hoje, a segunda rodada do Campeonato da 2.ª categoria, cujo desenrolar está agradando, dado o valor dos numerosos grêmios inscritos.

A relação das pelêjas programadas para hoje é a seguinte:

SERIE NORTE

União x Cosmos
Distinta x Corinthians
Roial x Oiti
Oriente x Anchieta
Campo Grande x Progresso
Rosita Sofia x Guanabara
Cruzeiro x Realengo
São José x Nacional

SERIE SUL

Engenho de dentro x Sampaio
Mavilis x Oposição
Rio x Nova América
Racing x Modesto
Del Castillo x Astória
Benfica x Irajá
Parames x Portuguesa

Programa da semana

AMANHA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
FLAMENGO X CARIOCA
RIACHUELO X MACKENZIE
IMPERIAL X ALIADOS
BOTAFOGO X VASCO

TERÇA-FEIRA

VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
FLUMINENSE X JEQUIA'
TABAJARA X AMÉRICA

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLAMENGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco, à noite.
VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
TIJUCA X BOTAFOGO
G. E. REALENGO X MINERVA
TÊNIS
5.ª Classe
CANTO DO RIO X FLUMINENSE "A"
VASCO "B" X CAIÇARAS
FLUMINENSE "B" X CARIOCA
TIJUCA "A" X VASCO "A"
LEME X TIJUCA "B"

SEXTA-FEIRA

FUTEBOL
SOUTHAMPTON X BOTAFOGO
Em São Januário, à noite.
BASQUETEBOL
2.ª Divisão
CARIOCA X TIJUCA
AMÉRICA X MINERVA
SAMPAIO X A. DO GRAJAU'
GRAJAU' X FLUMINENSE

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Moinho Fluminense x Suerdick
Casa José Silva x Sul América
C. A. Mooremack x Standard
Ferreira Pinto x Brahma
CAMPEONATO BANCARIO
A. A. Bco. do Brasil x C. A. Lar Brasileiro
A. A. Bco. Cred.º Real x A. R. P. Bco. Hipot. Min.
A. A. Andar x A. A. Bco. Lavoura
A. A. Bco. Min.º Produção x A. A. Caixa Econômica
Bco. Holandês A. C. x A. A. Bco. Delamare
A. F. Bco. Boavista x A. F. Bco. Ind. Brasileiro

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLAMENGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco.
MADUREIRA X BOTAFOGO
Campo do Flamengo
BONSUCESSO X CANTO DO RIO
Campo do São Cristovão
VASCO X BANGU'
Campo do Olaria
OLARIA X AMERICA
Campo do Bangu
2.ª Categoria
SERIE NORTE
Corinthians x São José
Oiti x União
Anchieta x Distinta
Campo Grande x Roial
Guanabara x Oriente
Progresso x Cruzeiro
Rosita Sofia x Realengo
Nacional x Cosmos
SERIE SUL
[illegible]
TENIS
[illegible]

Tiro ao alvo

Os elementos filiados aos diversos clubes da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, na execução do programa de preparação para os jogos olímpicos, realizaram mais um proveitoso treinamento a 9 do corrente, no "stand" do Fluminense. O exercício constou de uma prova de carabina, em 60 tiros, alvo internacional a 50 metros na posição deitado. Alcançaram os melhores resultados os atiradores: Oscar Manetta, com 588 pontos; Ernani Neves com 582; Carlos Pinto, com 572; José Maria Lameiro 50; e dr. José Campos, 558 pontos.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula
Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22 3367.
De 1 às 7 horas

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES — 9 às 12 e 2 às 7. Atende aos domingos. 7 Setembro, 223, 5.º and. Tel.: 23-5661

STUDEBAKER
PEÇAS
STUDEBAKER
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

A S. Judas Tadeu e Frei Fabiano agradeço a graça obtida. — I. S.

Alberto Abi-Ramia
ADVOGADO DOS POBRES
Niterói — Rua Coronel Gomes Machado 87 — Tel. [illegible]

Professor de natação
[illegible]

SUA VIDA VALE
Cr$ 39,00?
O ESTERILIZADOR PORTÁTIL
RAPID,
Patente 152
baseado na ação oligodinâmica da prata atomisada, usado durante a guerra por todas as nações, é agora entregue ao serviço da paz, salvando milhões de vidas. Poucos segundos dentro de um copo d'agua e... pronto! Póde-se usa-lo, sem o menor recêio.
Cada esterilizador vem acompanhado de um elegante estôjo de galalite, de apresentação distinta em qualquer ambiente.
PEDIDOS A
R. G. STEINER
Rua Alvaro Alvim, 33/37 7º and. s. 719 — RIO
A venda nas casas Hermanny, Oxford, Lojas Brasileiras, farmácias, drogarias e todos os importantes estabelecimentos do ramo no Brasil.
Examinados e atestados pela Prefeitura do Distrito Federal, Ministério da Educação e Saude e Laboratorios Dr. Abdon Lins, Dr. F. Fatano e outros.
Temos ainda algumas vagas de representantes para o Interior
Ele Publicidade

Campeonatos de Basquetebol da segunda e quarta divisões

Quatro interessantes pelêjas marcadas para amanhã

Em disputa dos campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 4.ª divisões, teremos amanhã mais uma interessante noitada. A resenha comporta êstes detalhes:

FLAMENGO x CARIOCA
(Quadra do Flamengo - Gávea)

Roger Bougeard e Valter Silva Machado — juízes: Artur Perez — Cronometrista; Pascoal Bruno — apontador e Ademar Fernandes — delegado.

RIACHUELO x MACKENZIE
(Quadra do Riachuelo)

Cesar Pôrto e Nei Bodré — Jjuízes; Armando Coelho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador e Paulino Lima — delegado.

IMPERIAL x ALIADOS
(Quadra do Imperial)

Luís Marzano e Noil Coutinho — juízes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Solano Santos Alves — apontador e Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA
(Quadra do Vasco da Gama)

Aladino Astuto e Nerval Soler — juízes: Albérico Garcia Amorim — cronometristaá José Guió S. Filho — apontador e José Ribeiro — delegado.

E. C. Guaianases

Foi cedida pelo prefeito, ao E. C. Guaianases, segundo nos comunicou o sr. Antônio Tavares Damasceno, a praça Artur Azevedo, na estação de Engenheiro Leal, em Cascadura, a fim de que êsse clube possa, ali, desenvolver suas atividades esportivas. Êsse clube cultiva, não apenas o esporte, mas o civismo, seguindo orientação patriótica em todos os setores. Possui técnico profissional de educação física e procura encaminhar os jovens esportistas na prática sadia dos esportes. Estas as informações qu enos enviou o sr. Damasceno.

Central x Esperança

O Central, no seu campo situado em Nilópolis, receberá a visita do Esperança. A equipe local será esta: Vale; Carlos Alves e Marino; Perácio, Joba e Domingos; Tião, Rogério, Eduardo (Ivan), Alfredo e Roquilha.

Empate entre Iugoslávia e Itália

BELGRADO, 15 (A.P.) — A Iugoslávia e a Itália dividiram entre si os louros da vitória, nas duas primeiras partidas de tênis que disputaram no segundo "round" da zona européia do Torneio da Taça Davis. Na primeira "simples", de ontem, o iugoslavo Draggo Mitic derrotou o italiano Gianni por 8-6, 3-1, 6-2, e na segunda o italiano Marcello del Bello venceu o iugoslavo JosipPalada por 6-2, 6-3, 6-8 e 9-7.

Rio x Onze Terríveis

Disputa-se, hoje, em Parada de Lucas, o jôgo entre o Rio A. C. e Onze Terríveis, rivais dessa localidade. Os jogadores do Rio estão convocados para as 13 horas, na sede.

"Torneio Quadrangular" em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — E' extraordinário o entusiasmo reinante nos meios esportivos desta capital com a confirmação do "Torneio Quadrangular", promovido pelo América, por ocasião dos festejos da inauguração do seu novo estádio e do qual participarão mais, os seguintes clubes: Atlético Mineiro, São Paulo e Vasco da Gama. Espera o alvi-verde, apurar nada menos de um milhão de cruzeiros. O jôgo inaugural será entre americanos e vascaínos a 27 do corrente, prolongando-se o torneio até 6 de junho.

Não foi alterado o "placard"

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Foram disputados os 30 minutos finais da peleja América x Metaluzina, interrompida domingo último pelo árbitro Willer Costa, por falta de garantias, em Barão de Cocada. O "placard" de 1-0 a favor do alvi-verde ,não foi modificado, ficando, portanto, o América, o Atlético e o Siderúrgica no primeiro pôsto, seguidos do Vila Nova e Cruzeiro e em terceiro, Sete de Setembro e Metaluzina.

Campeonato gaúcho

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A penúltima rodada do Campeonato Extra de Futebol da cidade, marca os seguintes jogos: Renner x São José, no gramado da Chácara das Camélias e no estádio Tiradentes, Nacional x Internacional e Cruzeiro x Corinthians, na Baixada.

"BALLET" FUTEBOLISTICO — *Este instantâneo foi tomado em Viena, durante o jôgo, Hungria e Austria, quando o guardião húngaro Henni saltou espetacularmente para realizar uma maravilhosa "pegada" de um chute do centro-avante austriaco Korner.* (I. N. P.).

RONCADOR FOI O PRINCIPAL GANHAROD DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — E. F. Silva.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:
SAGRAMOR, feminino, alazão, três anos, Cruguai, Leonés e Magari, do sr. José Salgado; 47 quilos, René Latorre . . . 1.º
BIEN PAGA, 60 quilos, José Portilho . . . 2.º
PREAMBULO, 53 quilos, J. Graca . . . 3.º
AJO MACHO, 54 quilos, Acir Aleixo . . . 4.º
TEMPEST, 50 quilos, Olivio Macedo . . . 5.º
MARCHIONESS, 52 quilos, V. de Andrade . . . 6.º
DONA CHIQUITA, 57 quilos, V. Meireles . . . 7.º

Não correu ARMADA.
Tempo: 94" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 34.00
Dupla (34) . . . Cr$ 23.00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 13.00
Do n. 7 . . . Cr$ 11.00

Movimento do páreo . . . Cr$ 475.940.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — João Attanesi.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
GUARULHOS, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Formasterus e Ubaia, do Stud Lineu de Paula Machado; 58 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
ALDEAO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 2.º
GARRIDA, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 3.º
CERRO CLARO, 52 quilos, Inácio de Sousa . . . 4.º
IZARARI, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 5.º
PONGAI, 58 quilos, Geraldo Costa . . . 6.º
FANTASIA, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 7.º
TRIBUNAL, 52 quilos, Caio Brito . . . 8.º
URUCUNGO, 58 quilos, Leopoldo Benitez . . . 9.º

Não correram: GIOCONDA, MATRACA e GIRIA.
Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 21.00
Dupla (12) . . . Cr$ 35.00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 15.00
Do n. 1 . . . Cr$ 19.00
Do n. 8 . . . Cr$ 18.00

Movimento do páreo . . . Cr$ 656.960.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Ernani de Freitas.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
GALIZA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Mararita e Ubaurá, do Stud Lineu de Paula Machado; 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
ROLANTE, 56 quilos, Juan Vidal . . . 2.º
OIDRA, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 3.º
DUMBO, 56 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
GIOCONDA, 56 quilos, Rubem Silva . . . 5.º
SUNRAY, 53 quilos, A. Carvalho . . . 6.º
ITAIPU, 53 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 7.º
ARACAGI, 58 quilos, Anesio Barbosa . . . 8.º
ALCAPITA, 50 quilos, Júlio Maia . . . 9.º
NEDA, 53 quilos, F. Machado . . . 10.º
CAMARATUBA, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 11.º
PHOENIX, 51 quilos, F. Fernandes . . . 12.º
ITAI, 56 quilos, José Portilho . . . 13.º
ARRANCHADOR, 58 quilos, Inácio de Sousa . . . 14.º
RESPLENDOR, 53 quilos, J. Graca . . . 15.º
Tempo: 81".

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 45.00
Dupla (23) . . . Cr$ 40.00

PLACÊS
Do n. 8 . . . Cr$ 12.50
Do n. 6 . . . Cr$ 42.00
Do n. 1 . . . Cr$ 25.00

Movimento do páreo . . . Cr$ 688.340.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
CORRIENTES, masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Requeté em Pontoregra, do sr. F. de P. Pinto; 55 quilos, Armando Rosa . . . 1.º
TOLEIA, 53 quilos, Inácio de Sousa . . . 2.º
LIBERIA, 53 quilos, Geraldo Costa . . . 3.º
HURACAN, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 4.º
FEMURAL, 53 quilos, José Portilho . . . 5.º
HUDSON, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 6.º
BIGUA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 7.º
DARLING, 53 quilos, Juan Vidal . . . 8.º
JARAUNA, 53 quilos, Otilio Reichel . . . 9.º
JARINA, 53 quilos, Luiz Coelho . . . 10.º
OPORTUNA, 53 quilos, Justiniano Mesquita . . . 11.º

Não correram: MEFISTO e ALFINETE.
Tempo: 90".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 70.50
Dupla (12) . . . Cr$ 35.00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 21.00
Do n. 6 . . . Cr$ 16.50
Do n. 2 . . . Cr$ 130.00

Movimento do páreo . . . Cr$ 737.430.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — A. Corsino.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
GUATAPARÁ, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trinidad e Zagala, do Stud Vinte de Março; 55 quilos, René Latorre . . . 1.º
SASSIADO, 49 quilos, Pedro Coelho . . . 2.º
MALAIO, 56 quilos, Anésio Barsoa . . . 2.º
ESCUDO, 55 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 4.º
GUIDO, 52 quilos, Armando Rosa . . . 5.º
CERRO ALTO, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 6.º
REUNIDO, 54 quilos, José Portilho . . . 7.º
AREADO, 52 quilos, Valdir Lima . . . 8.º
RIOLIL, 52 quilos, Acir Aleixo . . . 9.º

Não correram: IZARARI, GANGES e FLEXA.
Tempo: 108".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 56.00
Dupla (12) . . . Cr$ 16.00
Dupla (14) . . . Cr$ 18.00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 13.00
Do n. 4 . . . Cr$ 13.00
Do n. 11 . . . Cr$ 37.50

Movimento do páreo . . . Cr$ 560.460.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos, do segundo ao terceiro, empate.

TRATADOR: — H. de Sousa.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.068.170.00

Concursos . . . Cr$ 427.170.00

Pista de areia leve.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:
BOLO SIMPLES — Quinze ganhadores com cinco pontos. Rateio, Cr$ . . . [illegible]
BOLO DUPLO — Um ganhador com 6 pontos. Rateio, Cr$ . . . [illegible]
BETTING JOCKEY CLUB — [illegible]
[illegible]

Cuidado com o juíz faccioso e serviçal

Os clubes cariocas precisam tomar nota dêste nome: Alcebiades Dias. Trata-se de um "juiz" mineiro que se tem salientado pelo seu espírito faccioso e pela falta de seriedade no exercício da função de arbitro. Transcrevemos de "A Gazeta Esportiva" o seguinte trecho de uma nota publicada a respeito da recente derrota do Atlético, de Belo Horizonte, em Uberaba:

O JUIZ MINEIRO — Alcebiades Dia tornou-se famoso em Ribeirão Preto, ainda há poucos dias, quando "jogou" para o Atlético no prélio que o bi-campeão mineiro travou com o Botafogo daquela cidade. E em Uberaba, o referido apitador repetiu a... dose. Mas deixemos de comentário, e leiamos o que escreveu o confrade do mesmo jornal que julgou a conduta dos elementos do Corinthians.

" O sr. Alcebiades Dias entrou no gramado com o cartaz abaixo de zero, não só pela sua fraca e parcial atuação em Ribeirão Preto como pela sua manifesta simpatia pelo Atlético. S. s. não desmentiu o seu cartaz. Um péssimo árbitro, parcial e mal intencionado. Prejudicou bastante o quadro local, não deixando também de apitar faltas favoráveis ao Atlético, talvez preparando o terreno para agir em momento decisivo, momento êste que não surgiu em vista da exibição soberba do quadro de Uberaba e da vigilância exercida sôbre êle pela diretoria e pela torcida locais".

Torneio Internacional de Xadrez

Será iniciado terça-feira o "Torneio Internacional Cidade do Rio de Janeiro", sob os auspicios da Federação Metropolitana de Xadrez, com a colaboração do Fluminense F. C., Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e Olimpico Clube. Participarão do torneio os enxadristas Gedeon Stahlberg e O'Kelly de Galloway, o primeiro, campeão sueco, primeiro tabuleiro de seu país no Torneio das Nações realizado na Argentina, em 1939, e o segundo, campeão belga e da zona européia para o futuro campeonato mundial, que teve relevante atuação no Torneio de Mal del Plata. Stahlberg é autor do livro "El Gambito de Dama".

Clube Ginástico Português

Pedimos à Secretaria do Clube Ginástico Português que tôda correspondência relativa a assuntos de esporte seja dirigida diretamente à Seção Esportiva.

UM FUTURO REI SE DIVERTE — *Aqui vemos o principe Carl Gustaf, da Suécia, neto do "crown-prince" Gustav Adolf, que faleceu recentemente num desastre de avião. O pequenino futuro rei foi fotografado em Estocolmo, quando se divertia nos jardins do palácio. Por ora, êle não faz idéia das responsabilidades que os anos porvindouros lhe reservam.* (International News Photos)

Difundindo o pugilismo nos subúrbios

Hoje, em Engenho de Dentro, mais uma rodada do certame de estreantes

Promovido pela F.M.P., realiza-se hoje, no campo do F. C. Galitos, sito na rua Sousa Barros, no Engenho Novo, a 5.ª rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, da Categoria de Estreantes.

A F.M.P. atendendo à solicitação do grêmio suburbano, vem ao encontro dos desejos dos numerosos esportistas que são em grande quantidade, de vez que o F. C. Galitos está ajustando a sua Academia de Box para no próximo ano vir a competir com os grandes clubes cariocas filiados a entidade da rua Alvaro Alvim. Será, pois, uma oportunidade para que os clubes Royal, 24 de Maio, Engenho Novo, 21 de Abril, Palmeiras, Baroneza, Humaitá, Pacífico vejam nesse espetáculo esportivo, promovido pelo seu co-irmão de bairro, uma ocasião propícia para aderir ao pugilismo em tôdas as suas modalidades.

O programa de hoje consta de treze lutas, incluindo amadores do Vasco, Flamengo, América, Madureira, São Cristovão, 84 Boxing Club e Rio Box Club, além de uma luta extra, e que será a final, entre Domingão (Domingos Ludovico), representante do F. C. Galitos e José de Oliveira, lutador do clube avulso Matriz Box Club. Estando o início marcado para as 20 horas, o Departamento Técnico pede o comparecimento de todas as autoridades às 19 horas.

CONDUÇAO DOS PUGILISTAS

Recebemos:

"A diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo avisa, por nosso intermédio, que às 19 horas de hoje, domingo, partirá da Cinelândia, junto à Câmara Municipal, o ônibus que conduzirá os lutadores do Vasco América, Flamengo, e São Cristóvão, programados para a quinta rodada do Campeonato Carioca de Box Amador (Estreantes), a ser disputado no campo do F. C. Galitos, no Engenho Novo.

Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo

Como parte integrante dos festejos de seu 5.º aniversário de fundação, o Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo realizará hoje duas interessantes pelejas. Às 16 horas, sua equipe de basquetebol enfrentará o do Jacarepaguá e às 17 horas o quadro de voleibol jogará com o Tabajara.

Uma surpresa no pugilismo amador

Animado o Campeonato de Estreantes

Realizou-se, ante-ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, a quarta rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, da categoria de estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Como das vezes anteriores, grande foi a assistência presente, que aplaudiu vivamente os valentes lutadores.

Constituiu uma surpresa a vitória de Antônio Gonçalves, o popular Chocolate do 84 Boxing Clube. Seu adversário Jurandir Melo Neto (Vasco), era o franco favorito, dadas as soberbas exibições que vinha fazendo, inclusive a recente vitória sôbre Armando Vasconcelos, um dos melhores pêsos leves do país. Também Orlando Galdino (São Cristóvão), derrotou brilhantemente René Cunha (Rio Clube), a esperança da academia de Joe André.

Seja justo destacarmos aqui a boa organização do espetáculo, com decisões acertadas e um trabalho quase perfeito dos juizes, integrados perfeitamente com o regulamento de box em vigor.

O resultado geral foi o seguinte:

1.ª LUTA — Galos — Aluizio Vieira Silva (SC) x Ercilio Tôrres (V) — Juiz, M. Sousa. Venceu o vascaíno, por pontos.

2.ª LUTA — Moscas — Jorge Marinho Silva (V) x Valmir Pina (A) — Juiz Azevedo Maia. Jorge Marinho foi vencedor, aos pontos.

3.ª LUTA — Penas — Francisco Braga (84) x José Vieira (SC) — Juiz, M. Sousa. Venceu, por pontos, o lutador do 84 BC.

4.ª LUTA — Meios-médios — Idjara Gomes (M) x Eugenio Santos (V) — Venceu o madureirense, por W. O.

8.ª LUTA — Altamiro Silva (A) x Jorge Silva (F) — Juiz J. Ferreira. Venceu o rubro-negro, por pontos.

9.ª LUTA — Pesados — Gustavo Santos (V) x Francisco Santos (M) — Juiz, Jaime Ferreira — Venceu o vascaíno, por nocaute técnico, no segundo assalto, apesar da boa apresentação que vinha fazendo o lutador do Madureira.

O grande jornal católico "A Cruz" faz um apêlo à Ordem da Candelária

EM FAVOR DE UM TRADICIONAL ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Justo apêlo à Venerável Irmandade da Candelária — Do espírito de compreensão dos seus dirigentes depende o ano escolar de 700 jovens educandos

O Colégio Pio-Americano está ameaçado de desaparecer, em consequência de uma ação de imissão de posse que no momento é intentada pela Irmandade da Candelária, que adquiriu o imóvel para nele instalar o asilo que atualmente se acha em Teresópolis.

As duas últimas gerações de brasileiros conhecem profundamente o brilhante acervo que constitui a elevada tradição do Colégio Pio-Americano, por cujos bancos de estudos passaram, desde a primeira infância até o curso de humanidades aqueles que haviam de se projetar, como se projetaram, no mundo das ciências, das artes, das letras e de muitas outras grandes carreiras luminares da cultura nacional, que muito honram a quantos tiveram a cargo a nobilitante missão de os encaminhar na senda do saber.

Ministra ensino atualmente à cêrca de 700 alunos, dos quais 200 são internos, vindos de vários Estados da Federação e pertecentes a distintas famílias da sociedade brasileira.

O fato que se desenrola no judiciário afigura-se-nos, pois, acontecimento que causa certa estranheza, desde que, afora os seus méritos de ordem jurídica, abrange ou incide sôbre uma tradição das mais respeitáveis do país, digna de melhor atenção ou de resguardo por parte da administração do sodalício querelante, máximé porque o conceituado estabelecimento de ensino tem sido em tôda a sua existência uma das mais vigorosas colunas de defesa dos sentimentos cristãos das nossas gerações, possuindo mesmo uma capela para a prática religiosa que será muito breve restaurada pela nova administração.

Lamenta-se — e com muita razão — que a Irmandade da Candelária prossiga no feito, cabendo aqui um apêlo para que seja feita uma reconsideração, de todo procedente e digna de louvores, a fim de que não desapareça aquele estabelecimento de ensino, com uma tradição de 53 anos, que tanta falta faz à mocidade brasileira.

Sim, porque, deixando de existir em São Cristovão, não há mais lugar em tôda a cidade para a sua instalação, em face da crise cada vez mais crescente de locais apropriados para instituições de tal natureza.

A transferência do asilo de Teresópolis, pela Irmandade da Candelária, bem pode merecer outros estudos que resultem em não prejudicar o Colégio Pio-Americano, que ficando no local onde se encontra poderá servir de mais um exemplo para a mocidade de hoje, o respeito que a Igreja tem pelas tradições brasileiras e amparo mesmo com grande sacrifício, das instituições que trabalham pela alfabetização do povo, que é melhor maneira de livrá-lo do comunismo ateu.

(Transcrito do jornal «A Cruz» de 9-5-948).

COLCHÃO YORK
MARCA DE GARANTIA
Inverno e Verão
A PRAZO — COM MOLAS DE AÇO — A VISTA
Fabricamos para hospitais, hotéis e para seu lar. Pode pedir na fábrica de móveis ou loja de sua preferência. Sem compromisso, na nossa fábrica, à Avenida Henrique Valadares, 125 — Telefones 32-0240 e 32-0450.

AUMENTO DE VENCIMENTOS
Funcionárias de ministérios, autarquias e repartições públicas poderão aumentar seus vencimentos, sem prejuízo de suas funções e sem qualquer trabalho, apenas palestrando com seus colegas, à do lanche ou da saída.
Detalhes pessoalmente com Alencar, das 10 às 12 horas, rua Gonçalves Dias, 334, 4.º andar.

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20-7.º — Tel. 47-2333

SEU DINHEIRO PODE RENDER MUITO
Tenho excelentes oportunidades para você. Não é preciso grande capital. Posso transformar suas economias em quantias vultosas. Trata-se de negócio honesto com absoluta lisura. Informações sem compromisso. Troca-se referências. Guarde-se sigilo. Cartas para Caixa Portal, 49 — Niterói.

EXPELLERS para pronto embarque
Para imediato embarque, temos 10 Expellers de Alta Pressão Duplex Rose Downs & Thompson Maxoil, com os respectivos motores e chaves 400 volts trifásicos, 50 ciclos. Capacidade 1/2 tonelada por hora em linhaça, amendoim ou caroço de algodão. Maiores detalhes escrever para U. K. O. M. E. Unilever House, London, E. C. 4.

TERESÓPOLIS TUBERCULOSE
Dr. Sabino Pinho F.:
Cons.: Rua Cabo Frio 26 — 1.º
Tel.: 2-320 — Varzea.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n.º 277 ap. 507 — Fone: 22-1088.

Fécula mandioca
Fecula, Araruta, polvilho fubá de mandioca, M. G. Silveira & Cia. Ltda. Rua Júlio do Carmo, 202. Telefone: 32-7691.

CASA VAZIA
Vende-se uma com 3 quartos 1 sala cozinha americana quarto de banho, área e quarto de empregada. Ver a qualquer hora à rua Conselheiro Otaviano 29 — Vila Isabel.

Reside no interior
Aprenda fotografia por correspondência e ganhará dinheiro a vontade peça informações hoje mesmo. Curso fotográfico Camerá, av. Venezuela, 131 — S. 915. Rio — Enviamos catalogo de máquinas.

ELETRODUTO AMERICANO
Pronta entrega, qualquer bitola desde 1/2 até 2 polegadas
Preços baixos, porque recebemos diretamente da fábrica dos Estados Unidos
SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 8.º — Sala 816 — TEL.: 32-6499

CINEMA INFANTIL A DOMICILIO
Otima diversão para aniversário e festas de crianças. — Reserve seu pedido. — Telefone: 38-5015.

CHIANCA de GARCIA apresenta — ÀS 20 e 22 HORAS
BEIJOS ABRAÇOS E AMOR!
o espetáculo super-sensacional!
Incomparável êxito de Virginia Lane, Colé, Gloria Bara, Ripolim, Luiza Barreto Leite e Bilinha.
Um desfile maravilhoso!
HOJE, Vesp. às 15 horas
VIRGINIA — COLÉ — JOÃO CAETANO

Clínica de Olhos Dr. Wilton Ferreira
NOVAS INSTALAÇÕES. MODERNA APARELHAGEM.
Rua 7 de Setembro, n.º 194 — 1.º andar — Tel.: 23-2338. De 8,30 às 11 e de 2 às 6 horas. Cons. Populares

PROCURE A
Feira de Calçado do Brasil
e diga a todos, porque preço você calçou a família inteira!
PREÇOS DE REAL
PRO-PA-GAN-DA
R. 7 de Setembro, 44 (esq. da rua da Quitanda) — 23-3904

FU-MANCHÚ
EM CARNE E OSSO com sua companhia DE MAGICAS E MARAVILHAS apresenta
PENÚLTIMA SEMANA!!!
Um espetáculo diferente para o público carioca. — Uma nova atração, ESQUELETOS RUMBEIROS
HOJE — Vesperal infantil às 15 hs. À noite: Sessões às 20 e 22 hs.
O MAIS FAMOSO MAGICO DOS 5 CONTINENTES
no TEATRO CARLOS GOMES

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saida de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

Pathe AMANHÃ 2-4-6-8-10 H.
ART FILMES apresenta
TINO ROSSI
CANTANDO AS MAIS BELAS CANÇÕES para
Jacqueline GAUTHIER
EM
SERENATA às NUVENS
Ac. com. Nacional.

REPUBLIC PICTURE apresenta
Façanha INCRIVEL
(RENDEZVOUS WITH ANNIE)
EDDIE ALBERT
FAYE MARLOWE
GAIL PATRICK
Direção ALLAN DWAN
Nacional Noticias Semana
NO PROGRAMA
13º e 14º Ep. Sensacional Seriado
MARTE INVADE A TERRA
DENNIS MOORE - LINDA STIRLING
ROY BARCROFT
JAMES CRAVEN - BUD GEARY
IMPRÓPRIO 10 ANOS
Mulher Detetive
THE UNDERCOVER WOMAN
STEPHANIE BACHELOR
ROBERT LIVINGSTON
RICHARD FRASER
REX
AMANHÃ
A PARTIR de 2 horas
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

de dezembro de 1947, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, derrotou Farra, Ureno, Taóca, Paraiba, Hanibal, Hele, Camacho, Parker, Shangri-la, Cangica, Chaim e Katurrita. — Reaparece após um descanso reparador — Está bem movida.

HARIDAN, 54 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 54 quilos, foi quinto para Halina, Iheta, Arroz Doce e Huri, derrotando Farra e Jaez. — Suas condições de treino são as mesmas.

STARAIA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Havanita, Hardiana, Hellada, Varsóvia, Lombardia, Borla Roja, Tupiara, Highland, Lula e Hullera, derrotando Sagramor, Halabarda e Sueno Blanco. — Reaparece com exercicios recomendáveis. — Está apontada com a provável ganhadora.

FALADORA, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, secundou Liú, derrotando Hispano, Jiga, Diolan e Hanibal. — São boas suas condições de treino — Para a dupla não é impossivel.

FINGIDA, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi décimo para Maracatú, Faladora, Hong-Kong, Dixie Marmiteira, Majestade, Iheta e Huri derrotando Cambucí, Gaita, Heracles e Dulipé. — Está muito aliceirada para êste compromisso. — Se folgar poderá aparecer.

DAPHNE, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi nono para Paraiba, Chapada, Dixie, Iheta, Hanibal, Huri, Majestade e Disca, derrotando Faladora, Chaim Jaez e Justo. — Na pista gramada vale um "placé" pois acusou melhoras em seu estado.

CHAPADA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de Justiniano Mesquita com 34 quilos, foi quarto para Majestade, Huri e Dixie, derrotando Jaez Hipnos, Iheta, Justo, Mavilis e Heracles. — Chegou muito tarde da vez passada. — Mais apurada não deve ser de todo desprezada.

IHETA, 34 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sétimo para Majestade, Huri, Dixie, Chapada, Jaez e Hipnos, derrotando Justo, Mavilis e Heracles. — Tem corrido sucessivamente com altos e baixos. — Mantém boa forma.

GRACCHUS, 56 quilos. — No dia 5 de outubro d e1947, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Hispano, Eclético e Mavilis, derrotando Hunter, Hong-Kong, Halabarda, Cambridge, Iheta, Branca de Neve e Halina. — A turma é de seu inteiro agrado e na grama não deve ser esquecido, embora venha de descanso.

HERACLES, 56 quilos. — Não correrá.

HIPNOS, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Majestade, Huri, Dixie, Chapada e Jaez, derrotando Iheta, Justo, Mavilis e Heracles. — São boas suas condições de treino. — Na vez passada foi apostado e não correspondeu, por ter sofrido contratempos na partida.

JAEZ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião P. Ribeiro, com 55 quilos, foi quinto para Majestade Huri, Dixie e Chapada, derrotando Hipnos, Iheta, Justo, Mavilis e Heracles, sem impressionar. — Sua "chance" é problemática, dependendo de peripécias.

GARBOLITO, 56 quilos. — Não correrá.

CAMBUCI, 56 quilos. — Não correrá.

JUSTO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi oitavo para Majestade Huri Dixie, Chapada, Jaez, Hipnos e Iheta derrotando Mavilis e Heracles. — Nada tem produzido ultimamente. — Somente como surprêsa.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

ZORRO, 58 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, derrotou Fiducia Meteor, Miralumo, Dom José, Furão, Miami e Bacharel. — Reaparece após reparador descanso e com privados que autorizam a se aguardar destacada "performance". — E' o favorito da prova.

MAESTRO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, secundou Nacarado, derrotando Carnavalesca, Porungo, Galhardo, Bordonéo, Samburá, Caxambú, Maran e Highland. — Embora ande muito bem, não acreditamos em suas possibilidades.

VENCIMIENTO, 58 quilos. — Não correrá.

GRILLA, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi último para Coracero, Marrocos, Dom José e Rumoroso. — Não é dos piores azares, principalmente na pista normal.

FIDUCIA, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, secundou Hellada, derrotando Marrocos, Múltiple, Heremon, Nieto Bueno, Coracero, Heréo, Rumoroso e Furão. — Anda muito bem a filha de Mazarino — Bem poupada poderá aparecer no final.

DEFIANT, 58 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 60 quilos, foi sétimo para Miralumo, Musicante, Maran, Miami, Chips e Bacharel, derrotando Hipérbole. — Somente como grande surprêsa.

EREBUS, 58 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 58 quilos, foi quinto para Desdenhada, Grilla, Hainan e Porungo, derrotando Marrocos, Fidúcia, Champion e Bruto. — São boas suas condições de treino, mas os 58 quilos é que conspiram contra sua "chance".

INDICO, 51 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1947, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 61 quilos, foi quinto para Irak, Aporé, Carinho e Guanumbi, derrotando Intruso e Estalo. — Outro que deve procurar sua turma. — Impossivel aparecer.

CORACERO, 58 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, derrotou Marrocos, Dom José, Rumoroso e Grilla. — Embora ostente boa forma sua "chance" é nula em face dos adversários credenciados que vai enfrentar.

EMPEROR, 58 quilos. — No dia 3 de agosto de 1947, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de R. Zamúdio, com 58 quilos, foi último para Heliaco, Heréo Camaron, Miron, Zorro Golo, Múltiple, Coracero, Trick Erebus, Furão, Fidúcia, Hidarnés, Chasquilo e Vallpor. — Ostenta boa forma — Em São Paulo meteu-se numa luta inglória com Hamdam e acabou desaparecendo — Bem poupado no percurso poderá assustar.

HAINAN, 51 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, secundou Hamdam, derrotando Garbosa Bruleur, Imbú, Heremon, Grão Vizir, Hellada, Marrocos e Esfusiante. — Anda "tinindo" a filha de Zaga. — Se conseguir folgar nos primeiros 900 metros, corram atrás da netinha na grande reta e vejam como pesam os quilos. — Há fé em seu triunfo.

HOLKAR, 53 quilos. — No dia 25 de maio de 1947, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, secundou Golo, derrotando Vontade, Marrocos, Zorro, Ajo Macho e Ensueno. — Reaparece após um reparador descanso. — Está bem trabalhado para êste compromisso podendo aparecer no final.

ITAIM, 51 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

CARNAVALESCA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi terceiro para Nacarado e Maestro, derrotando Porungo Galhardo, Bordonéo, Samburá, Caxambú, Maran e Highland, quase pregando uma peça nos "catedráticos". — Adquiriu a antiga forma.

CHACHIM, 52 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.800 metros sob a direção de Lagos Mezaros, com 60 quilos, derrotou Armada, Esterita Blue Rose, Ajo Macho e Combativo, demonstrando boas condições de treino. — Conserva a anterior forma.

BORDONEO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi sexto para Nacarado, Maestro, Carnavalesca, Porungo e Galhardo, derrotando Samburá Caxambú, Maran e Highland, não agradando o modo com que foi dirigido ali, segundo comunicação, sofreu contratempos. — Seus responsáveis nutrem esperanças de que hoje corresponda à expectativa.

CHAMPION, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi oitavo para Maestro, Bordonéo, Nacarado, Porungo, Highland, Maran e Samburá, derrotando Teddy e Miami. — Entretanto não tem correspondido na grama. — Anda bem.

BERUCHITA, 50 quilos. — No dia 4 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi último para Platero, Bordonéo, Carnavalesca, River Girl, Royal Statute e Pink Rose. — Não acreditamos em suas possibilidades.

PORUNGO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quarto para Nacarado, Maestro e Carnavalesca, derrotando Galhardo, Bordonéo, Samburá, Caxambú, Maran e Highland, sem deixar impressão. — Mesmo na grama, não é para ser desprezado, pois anda bem.

DEFIANT, 57 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1947, na areia pesada em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 60 quilos, foi sétimo para Miralumo, Musicante, Maran, Miami, Chips e Bacharel, derrotando Hipérbole. — Ostenta bom estado. — Nesta turma tem possibilidades de aparecer.

SAMBURA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi sétimo para Nacarado, Maestro, Carnavalesca, Porungo, Galhardo e Bordonéo, derrotando Caxambú, Maran e Highland. — Suas três últimas atuações não autorizam. — Somente surpreendendo.

DIAGONAL, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Gusso Filho, com 60 quilos, foi sétimo para Evelin, Hastapura, Luva, Aldean, Hematite e Iheta, derrotando Hulha, Cosri e Isloti. — Não a consideramos competidora a julgar pelas suas anteriores apresentações.

VENCIMIENTO, 59 quilos. — No dia 30 de novembro de 1947, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi quarto para Erebus, Jundiaí e Múltiple, derrotando Caxambú. — Aqui tem possibilidades de figurar com êxito embora com 59 quilos.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 57 quilos, foi último para Maestro, Bordonéo, Nacarado, Porungo, Highland, Maran, Samburá, Champion e Teddy. — Este é o tal da câmara de oxigênio que de vez em quando corre uma barbaridade.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 514, 23-3219.

DR. ROSALVO Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 710 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, ... - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5619.
CLINICA DE CRIANÇAS

EU SEI TUDO
MAIO
NUMERO ESPECIAL de ANIVERSÁRIO
A ronda das andorinhas (lenda)
CONTOS: O caçador de orangotangos ● A fuga romântica de um rei ● A mão decepada.
ROMANCES: O macaco de barro ● Um crime entre as nuvens.
GEOGRAFIA E ANTROPOLOGIA: Os pontos nevrálgicos da Europa ● A Ilha do Tesouro ● Revelando o Brasil: Humberto de Campos (Maranhão).
HISTÓRIA: Judeus e árabes, na Palestina ● Vasco da Gama, o conquistador das águas ● Os castelos de Toledo.
CIÊNCIA: A química e os crimes ● A nova lontra prateada ● O radar e os meteoritos ● As universidades escocesas ● A lagarta de prata e a árvore de ouro.
ASSUNTOS DOMESTICOS: O sentido da beleza no lar moderno.
CINEMA: Estúdios e filmes ● «O Caso Paradine» ● O «Oscar» de 1947.
RÁDIO E TELEVISÃO: Notas radiofônicas.
SAÚDE E MEDICINA: Notas, artigos e crônicas.
RURALISMO: A vida do campo (Notas, artigos e crônicas).
FILATELIA: No mundo dos selos.
DICIONÁRIOS: Dicionário de nomes próprios.
VARIEDADES: Os presos constróem a liberdade.
NOTICIARIO: Momento do mês de março.
ANEDOTAS — CARICATURAS — INFORMAÇÕES — CHARADAS — ETC.
A VENDA

LEGITIMO DESPERTADOR SUISSO
"Alprosa"
como Artigo do Dia
SÓMENTE AMANHÃ
n'A Exposição Avenida
Um despertador suisso legitimo — da famosa marca "ALPROSA", cromado com mostrador simples ou luminoso em côres — eis o excelente Artigo do Dia de amanhã d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA.
Caracteristicas principais do despertador "ALPROSA":
★ Corda para 24 horas.
★ Chave independente para campainha.
★ Trava de alarme.
★ Funcionamento garantido.
Preço normal: Cr$ 125,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:
Cr$ 85,00
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
A Exposição AVENIDA

ROTARY INTERNATIONAL
Oferta Excepcional d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
Excepcional oferta aos rotarianos de todo o mundo que visitam o Brasil e aos cariocas que os estão recebendo fraternalmente! A Exposição Avenida lança, sómente nesta semana, — de 2.ª feira a sábado — uma roupa-feita de tropical extra, em pura lã, por preço excepcional! É uma roupa em tecido da "Rio Guahyba", tôda forrada de sêda, em 33 tamanhos diferentes, que se ajusta individualmente ao seu tipo. Aproveite a "Semana Rotária" para adquirir uma roupa de qualidade excepcional por preço muito abaixo do normal!
Roupa — feita de tropical extra, em pura lã, de linhas acentuadamente másculas, modêlo paletó 3 botões, forrada em sêda, em côres lisas e variadas. De Cr$ 890,00 pelo preço excepcional de:
CR$ 780,00
... e basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA
AVENIDA

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3034 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.



Vendas a varejo e por atacado
Preços especiais para revendedores
181, AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 181
(Loja dos Fogões DÁKO)

RKO Radio
PLAZA · ASTORIA · OLINDA
PARISIENSE · RITZ · STAR · REPUBLICA
COLONIAL · MASCOTE · PRIMOR
HOJE 2-4-6-8-10 horas
2.ª SEMANA
Em palacios e harens no mar e na terra Sinbad era o dominador!
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK
ANTHONY QUINN · GEORGE TOBIAS
JANE GREER · MIKE MAZURKI
SINBAD, O MARUJO
"Sinbad, The Sailor"
em TECHNICOLOR!
Acomp. Complementos Nacionais

ESCOLHA UMA BÔA PROFISSÃO
para garantia de seu futuro!

ESTUDANDO EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQÜÊNCIA, EM NOSSA ESCOLA, PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRÁTICAS DESDE O 1.º MÊS

MECÂNICA DE AVIAÇÃO (CIVIL)

Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos hoje mesmo o cupom abaixo devidamente preenchido.

★

CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250
SÃO PAULO - BRASIL

GRÁTIS — Aos alunos do curso por correspondência: 1 Carteira de Identidade Escolar, 1 Distintivo, 1 Manual de Conhecimentos Úteis.

Sr. Diretor: queira enviar-me, grátis, o prospecto do curso.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX

NA CHINA DÃO-SE ESMOLAS DE 5.000 E 10.000 DÓLARES...

CHEAP SKATE! $5000 (CHINESE MONEY)

AO CONSTRUIR-SE A E. FERRO CONTINENTAL, LINCOLN RECOMENDOU A BITOLA DE 5 PÉS, MAS O CONGRESSO RECUSOU, PORQUE... ERA A BITOLA USUAL NO SUL! E ESTA PROVADO QUE TERIA SIDO MUITO MAIS PRÁTICA.

NO EXTREMO NORTE ENCONTRAM-SE BOLOS DE MOSQUITOS GELADOS DURANTE O INVERNO. DERRETIDO O GELO ÊLES AINDA VIVEM, MAS NÃO RESISTIRIAM A NOVO CONGELAMENTO

5-10

INFLAÇAO E MENDICANCIA — Não é extraordinário encontrar mendigos, em Shangai, com os bolsos entupidos de notas de 5.000 e 10.000 dólares (chineses), mas nem por isso deixam de ser paupérrimos.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à Rua do Lavradio, 21, apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

DR. MOISÉS FISCH

Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios sexuais — Cirurgia — Ondas Curtas — Assembléia, 98 - 7.º — Das 11 às 17 horas. — Tel.: 22-1549.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS

ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar sala 416 DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

Olhos artificiais em matéria plástica

Grande stock em qualquer côr e tamanho, com a aparência de olho são, inquebráveis e com boa tolerância. Executam-se também sob medida, reproduzindo a coloração natural. Laboratório Sats. Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 611|12. Das 9 às 12 e das 14 às 18.

Peteca americana — Avenida x América

Em prosseguimento ao campeonato de Peteca será levado a efeito hoje, o jôgo entre os clubes acima, às 9 horas na quadra do Adelia F. C., sito na rua das Oficinas, 32, Engenho de Dentro.

Para este encontro a direção de Peteca do América F. C. solicita o comparecimento dos jogadores inscritos, no local acima.

A. A. Banco do Brasil x Clube Municipal

A A. A. Banco do Brasil organizou para amanhã, às 21 horas, uma competição de voleibol com o Clube Municipal. Ao vencedor dêsse prélio, que será realizado no ginásio da nova sede da AA BB., no pôsto 6, sera conferida a taça "Oscar Coelho Messeder".

A A. A. Portuguesa convoca os juvenis e amadores

A direção técnica da Portuguesa, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, na sede da rua Barão de São Francisco, juvenis e amadores, as 12,30 e 13,30 respectivamente, de onde airão incorporados para enfrentar o forte quadro do Parames F. C.: Bato; Osvaldo, Atila, Celso, Valter, Sócrates, Botija, Teteia, Sentado, Nestor, Zé Pequeno, Ataíde, Betinho e Alirio.

Dr. Newton O. Passos

Clinica médica — Vias Urinarias — Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3.ªs, 5.ªs e sábs., das 17 às 19,30 Cons. 43-3827 — Res. 49-9483

Não pareça velho

Rejuvenesça o seu aspecto, preparando em sua casa uma loção restauradora, discreta e inofensiva. Mande endereço e um selo para resposta à caixa postal n.º 5087 — Rio.

DENTADURAS

Cr$ 500,00

Consertos em noventa minutos. Rua Larga, 219 — 1.º — Tel.: 43-4657.

DR. A. ROCKER

COMPRE PELO
CREDIFACIL
NO 1.º ANDAR DA
CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO

COLCHOEIRO

Faz e reforma colchões a domicílio. Chamar sr. ROCHA pelo telefone: 49-1845

Dór de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. Tel. 27-9165

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067 Rio de Janeiro.

RENOVADOR

ECONOMISE SEU DINHEIRO

Fazendo novo seu terno velho, virando pelo avêsso, serviço rápido e garantido. Avenida Rio Branco, 111, 2.º andar, sala 203.

distribuido pela BRITISH FILMS
O publico exige a volta desta
OBRA-PRIMA
do ESTUDIO SAN MIGUEL
com
Delia GARCÉS
Jorge RIGAUD
IMPERIO FONE 22-9348
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
CASA de BONECAS
Nacional: Cinelandia Jornal
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO LUIZ

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Esqueletos Rumbeiros", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Anjo Negro". Às 16 e 20,30 horas.
- GINÁSTICO - 42-4390. "Medéia", às 16 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Carlota Joaquina", às 16 e 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Beijos, Abraços e Amor", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Biriba tá aí", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Dona do Mundo", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Sindicato dos Maridos", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Bendito Entre as Mulheres", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "O Noivo de Luísa", às 16 e 21 horas.

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Pervertida".
- METRO - 22-6490. "Corpo e Alma".
- ODEON - 22-1506. "O Gênio e o Rouxinol".
- PALACIO - 22-0838. "A Professôra se Diverte".
- PATHE' - 22-8795. "O Demônio de Paris".
- PLAZA - 22-1097. "Simbad, o Marujo".
- REX - 22-6327. "Furacão".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Prisão de Mulheres".
- VITÓRIA - 42-9020. "Angela e Satanaz".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Roma, Cidade Aberta".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Amor à Fantasia — Ontem e Hoje — Tiro ao Alvo, com o Pato Donald — Jornais e Comédias.
- COLONIAL - 42-8512. "Simbad, o Marujo".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Filho do Rebelde" e "Carnaval de Estrelas".
- ELDORADO - 43-3145. "A Ilha Encantada".
- FLORIANO - 43-9074. "Cigana Feiticeira".
- GUARANI - 32-5651. "Ladrão de Bagdad" e "Mlle. Maisie".
- IDEAL - 42-1218. "Aconteceu Assim".
- IRIS - 42-0763. "Charlie Chan no Serviço Secreto" e "Música Atômica".
- LAPA - 22-2543. "Hiena dos Mares".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Tu Voltarás, Querida".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Um Sonho e uma Canção".
- MODERNO - 22-7979. "Beau Geste".
- OLIMPIA - 42-4983. "No Trampolim da Vida".
- PARISIENSE - 22-0123. "Simbad, o Marujo".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-0681. "Simbad, o Marujo".
- REPUBLICA - 22-0271. "Simbad, o Marujo".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Ladrão de Bagdad".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Brutalidade".

BAIRROS

- ALFA - 29-8219. "Paixões Turbulentas" e "O Vale da Morte".
- AMERICA - 43-1519. "Furacão".
- AMERICANO - 47-2803. "Olhai os Lírios do Campo".
- APOLO - 48-1693. "Brumas do Passado".
- ASTORIA - 47-0466. "Simbad, o Marujo".
- AVENIDA - 48-1667. "O Médico e o Monstro".
- BANDEIRA - 28-7575. "Um Sonho e uma Canção".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Aconteceu Assim".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Deus me deu um Amigo".
- CARIOCA - 28-8178. "A Professôra se Diverte".
- CATUMBI - 22-3681. "Aventura" e "Domínio das Mulheres".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA (LEME) Exclusivamente para crianças — Jornais, Desenhos e Filmes Educativos.
- COLISEU - 29-8753. "Os Fabulosos Dorsey" e "Maria Candelária".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Malandro e a Grãfina".
- EDISON - 29-4449. "Roma, Cidade Aberta".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Onde Estarão Nossos Filhos" e "Pioneiros das Planicies".
- FLORESTA - 26-6237. "O Condenado".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Aladim e a Princesa de Bagdad" e "O Cara de Mármore".
- GRAJAU' - 38-1311. "Quando as Nuvens Passem".
- GUANABARA - 26-9339. "E' com Este que Eu Vou".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Colheita Selvagem".
- IPANEMA - 47-3806. "Brutalidade".
- IRAJA' - 29-8830. "O Pirata Dansarino" e "Estranho Romance".
- JOVIAL - 29-0652. "Mulher Caluniada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Paixão Selvagem".
- MARACANA - 48-1910. "O Médico e o Monstro".
- MASCOTE - 29-0411. "Simbad, o Marujo".
- MEIER - 29-1222. "Amarga Ironia".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Corpo e Alma".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Corpo e Alma".
- MODELO - 29-1578. "Noite Para o Crime" e "Billy é Bom Camarada".
- MODERNO - "O Grande Motim".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Virtude Selvagem".
- NATAL - 48-1480. "Paixões Tormentosas".
- OLINDA - 48-1032. "Simbad, o Marujo".
- ORIENTE - 30-1131. "Uma Estranha Amizade".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Era seu Destino" e "Cidade do Ouro".
- PARAISO - 30-1060. "Trágica Suspeita".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Vendedor de Pássaros" e "Um Expedicionário em Paris".
- PENHA - 30-1121.
- PIEDADE - 29-6532. "A Ilha Encantada".
- PIRAJA' - 47-2608. "Virtude Selvagem".
- POLITEAMA - 25-1143. "Quando as Nuvens Passem".
- QUINTINO - 29-8230. "O Filho de Robin Hood".
- RAMOS - 30-1060. "Fantasma Encantado".
- REAL - 29-3467. "Os Três Mosqueteiros".
- REALENGO - "Só Resta uma Lágrima" e "Ligeiramente Escandaloso".
- RIAN - 47-1144. "A Professôra se Diverte".
- RIDAN - 49-1633. "Escravo de uma Paixão" e "Vingança de Morte".
- RITZ - 47-1202. "Simbad, o Marujo".
- ROSARIO - 30-1889. "Assassinos".
- ROXY - 27-8245. "Furacão".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Sonhos do Amor".
- SANTA HELENA - 30-2666. "As Mil e uma Noites".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Paixão Selvagem".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Mulher sem Alma".
- STAR - 26-2250. "Simbad, o Marujo".
- TIJUCA - 48-4518. "O Filho de Robin Hood".
- TODOS OS SANTOS - 49-0390. "Tudo por uma Mulher".
- TRINDADE - 49-4808.
- VAZ LOBO - 29-.... "Alma Torturada" e "Divórcio".
- VELO - 48-1381. "Esta é Fina".
- VILA ISABEL - 38-1310. "E' com Êste que Eu Vou".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Música Para Milhões".

CAXIAS

- CAXIAS - "Farrapo Humano" e "Terra sem Lei".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Dupla do Outro Mundo" e "Crime Inutil".
- IMPERIAL - "Caridade" e "Segrêdo do Ataúde".

NOVA IGUAÇU'

- VERDE.

NITERÓI

- EDEN - "A ... Paixão" e "Segrêdo Perigoso".
- ICARAÍ - "A Professôra se Diverte".
- IMPERIAL - "Brumas do Passado".
- ODEON - "Olhai os Lírios do Campo".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "O Furacão Negro" e "Energia Atômica".
- JARDIM - "Extase" e "Marcha dos Bandoleiros".

PETROPOLIS

- CAPITÓLIO - "A Professôra se Diverte".
- D. PEDRO - "A ... Paixão" e "Segrêdo Perigoso".
- ITAIPAVA - ...
- PETRÓPOLIS - ... "Aflitos".

VILA MERITI

- GLÓRIA - ... e "Gênios ...".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - ... de Zanzibar.

ANCHIETA

- CINE ... "...agens Negro".

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2000, ramal 11, das 16 às 18 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

A terra dos Ringaloos

Cara Legre, meu macaco treinado; que nos traz o equipamento.

FANG, VOLTE PARA CÁ!

8-16

CRACK

Não se preocupe, amigo, pois é assim que Fang recebe os amigos.

LYMAN YOUNG

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Gaspar, miss Trudy chegou hoje. Deverá passar uma semana conosco.

Ela como não tem nada a fazer...

8-18

E é por isso que vale uma fortuna e você sabe que somos seus amigos favoritos. Acho melhor falar com ela.

Como vai, miss Trudy?

GASPAR, NAO FUME AQUI: ESTOU TENTANDO EMBELEZAR O LUGAR, POIS ESTOU ESPERANDO UM CAVALHEIRO. AS FLORES DAO UM BONITO ASPECTO!...

JIMMY MURPHY

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

"Não fume!" E falando em cavalheiro... O único jeito dela conseguir isto é se mascarar...

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

TODO MUNDO PARA O CONVÉS! Homens para a bomba!

Quem sabe se não bati numa pipa dágua?

Vou observar na quilha...

Popeye, você vai se molhar!

TOM SIMS & ZABOLY 8-4

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved